UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

ESCUTAR MULHERES, PENSAR UNIVERSIDADES E CIDADES:

ESTUDO DE CASO DE MÉTODO PARTICIPATIVO NO PLANEJAMENTO ESPACIAL DA UNB

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha

Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

Banca Avaliadora: Prof. Dr. Benny Schvarsberg

Profª. Drª. Norma Gislene Urban Gomes

Suplente: Profª. Drª. Carolina Pescatori Candido da Silva

OUTUBRO, 2024

RESUMO

A dissertação "Escutar Mulheres, Pensar Universidades e Cidades: Estudo de Caso de Método Participativo no Planejamento Espacial da UnB" propõe uma abordagem diferente ao planejamento urbano, centrada na participação ativa das mulheres. Fundamentada na teoria feminista, materialismo histórico, dados socioeconômicos e na semiótica topológica, a pesquisa explora como as mulheres, historicamente invisibilizadas nos processos de planejamento, podem atuar como agentes transformadoras do espaço universitário. Através do Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro, aplicado a 790 mulheres da comunidade da UnB, a dissertação busca compreender não apenas os problemas de segurança e mobilidade enfrentados, mas também como a participação ativa pode influenciar a criação de espaços mais inclusivos. O trabalho identifica desafios como má iluminação, insegurança em banheiros e falta de acessibilidade, que limitam a circulação e a sensação de segurança das mulheres no campus. Contudo, o foco está nas metodologias participativas desenvolvidas, que oferecem um novo modelo de planejamento urbano baseado no protagonismo das mulheres. As soluções propostas vão além das intervenções físicas no espaço, enfatizando a importância de incorporar as vozes femininas em todas as etapas do processo decisório. Ao destacar a centralidade da participação feminina, a dissertação oferece um caminho para transformar o campus em um ambiente mais seguro, equitativo e inclusivo.

Palavras-chave: planejamento participativo; cidades universitárias; planejamento urbano; mulheres; feminismo.

ABSTRACT

The dissertation "Listening to Women, Rethinking Universities and Cities: A Case Study of a Participatory Method in Spatial Planning at UnB" proposes a different approach to urban planning, centered on the active participation of women. Grounded in feminist theory, historical materialism, socioeconomic data, and topological semiotics, the research explores how women, historically rendered invisible in planning processes, can act as transformative agents of university spaces. Through the "(In)Security of Women on the Darcy Ribeiro Campus" Questionnaire, applied to 790 women from the UnB community, the dissertation seeks to understand not only the security and mobility issues women face but also how active participation can influence the creation of more inclusive spaces. The work identifies challenges such as poor lighting, unsafe bathrooms, and a lack of accessibility, which limit women's movement and sense of safety on campus. However, the focus is on the participatory methodologies developed, which offer a new urban planning model based on women's leadership. The proposed solutions go beyond physical interventions in space, emphasizing the importance of incorporating women's voices at all stages of decision-making. By highlighting the centrality of female participation, the dissertation offers a path to transform the campus into a safer, more equitable, and inclusive environment.

Key-words: participatory planning; university cities; urban planning; women; feminism.

RESUMEN

La disertación "Escuchar a las Mujeres, Pensar en Universidades y Ciudades: Estudio de Caso de un Método Participativo en la Planificación Espacial de la UnB" propone un enfoque diferente para la planificación urbana, centrado en la participación activa de las mujeres. Fundamentada en la teoría feminista, el materialismo histórico, datos socioeconómicos y la semiótica topológica, la investigación explora cómo las mujeres, históricamente invisibilizadas en los procesos de planificación, pueden actuar como agentes transformadoras del espacio universitario. A través del Cuestionario "(In)Seguridad de las Mujeres en el Campus Darcy Ribeiro", aplicado a 790 mujeres de la comunidad de la UnB, la disertación busca comprender no solo los problemas de seguridad y movilidad que enfrentan, sino también cómo la participación activa puede influir en la creación de espacios más inclusivos. El trabajo identifica desafíos como la mala iluminación, la inseguridad en los baños y la falta de accesibilidad, que limitan la circulación y la sensación de seguridad de las mujeres en el campus. Sin embargo, el enfoque está en las metodologías participativas desarrolladas, que ofrecen un nuevo modelo de planificación urbana basado en el protagonismo de las mujeres. Las soluciones propuestas van más allá de las intervenciones físicas en el espacio, enfatizando la importancia de incorporar las voces femeninas en todas las etapas del proceso de toma de decisiones. Al destacar la centralidad de la participación femenina, la disertación ofrece un camino para transformar el campus en un entorno más seguro, equitativo e inclusivo.

Palabras-clave: planificación participativa; ciudades universitárias; planeamiento urbano; mujeres; feminismo.

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – FORMAS DE MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA..... 33
FIGURA 2 - A PESADA E DESIGUAL RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO DE CUIDADO NÃO REMUNERADO RECAI SOBRE MULHERES E MENINAS 37
FIGURA 3 - PLANO URBANÍSTICO PARA A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA DE LÚCIO COSTA, 1962. ZONEAMENTOS E FLUXOS 78
FIGURA 4 - CAMPUS DARCY RIBEIRO - INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS 78
FIGURA 5 – COLAGEM FEITA COM TÍTULOS DE NOTÍCIAS. 89
FIGURA 6 - CARTAZES DE DIVULGAÇÃO DO FORMULÁRIO. 93
FIGURA 7 – BANHEIRO UNISSEX ENTRE O HOSPITAL VETERINÁRIO E A FÁBRICA-ESCOLA DE QUÍMICA DA UNB, COM DESTAQUE PARA CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO 93
FIGURA 8 - NUVEM DE PALAVRAS: INSEGURANÇAS NO ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS DARCY RIBEIRO 104
FIGURA 9 - NUVEM DE PALAVRAS: O QUE MUDARIAM/MELHORARIAM NO CAMPUS PARA TORNÁ-LO MAIS SEGURO? 109
FIGURA 10 – DEPOIMENTOS PÓS-REFLEXÃO SOBRE O ESPAÇO FÍSICO DA UNB 117
FIGURA 11 – NUVEM DE PALAVRAS: EM CASO DE RESPOSTA POSITIVA [SOBRE TER SOFRIDO VIOLÊNCIA NO CAMPUS DARCY RIBEIRO], GOSTARIA DE INFORMAR O QUE ACONTECEU? 125
FIGURA 12 – ICC NORTE – TÉRREO - JARDIM 136
FIGURA 13 – PONTOS DE ÔNIBUS NA VIA L4 NORTE EM FRENTE À ENTRADA DO HOSPITAL VETERINÁRIO E FÁBRICA-ESCOLA DE QUÍMICA DA UNB 139
FIGURA 14 – MAPA COM POSICIONAMENTO DOS BOTÕES DE SEGURANÇA 141
FIGURA 15 – BOTÃO DE SEGURANÇA 142
FIGURA 16 – EXEMPLOS EXPLICATIVOS DAS DIFERENÇAS ENTRE FOTOS CLICADAS COM LENTE PADRÃO COM AUMENTO DE EXPOSIÇÃO E FOTOS CLICADAS COM LENTE GRANDE ANGULAR SEM AJUSTE DE EXPOSIÇÃO. 143
FIGURA 17 – ICC - ALA CENTRAL – BLOCO B 152
FIGURA 18 – ESQUEMA COM ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO ICC 153
FIGURA 19 – ICC – ENTRADA ENTRE ICC SUL E ICC CENTRAL. 154
FIGURA 20 – ICC SUL – TÉRREO – BLOCOS A E B 156
FIGURA 21 – ICC SUL – TÉRREO - JARDINS 156
FIGURA 22 – ICC SUL – A – TÉRREO – BANHEIRO FEMININO PRÓXIMO AO CAAMB 158
FIGURA 23 – ICC SUL – B – TÉRREO – BANHEIRO FEMININO PRÓXIMO AO ELEVADOR PARA PCDS. 159
FIGURA 24 – ENTRADA ENTRE ICC NORTE E ICC CENTRAL 161
FIGURA 25 – ICC NORTE – BLOCO A - TÉRREO 162
FIGURA 26 – ICC NORTE - BLOCO B - TÉRREO 162

FIGURA 27 – ICC NORTE – A – TÉRREO – BANHEIRO FEMININO EM FRENTE À FAU 166
FIGURA 28 – ICC NORTE – A – TÉRREO - BANHEIRO PCD/UNISSEX EM FRENTE À FAU 166
FIGURA 29 – ICC NORTE – BLOCO A - SUBSOLO 169
FIGURA 30 – ICC NORTE – BLOCO B - SUBSOLO 169
FIGURA 31 – ICC NORTE – A – SUBSOLO – BANHEIRO FEMININO EM FRENTE À FAU 170
FIGURA 32 – ICC NORTE – A – SUBSOLO – BANHEIRO FEMININO EM FRENTE À FAC 171
FIGURA 33 – ICC NORTE – C – SUBSOLO – BANHEIRO FEMININO INDIVIDUAL 172
FIGURA 34 – ICC NORTE – B – 1º PAVIMENTO – BANHEIRO FEMININO EM FRENTE AO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA 173
FIGURA 35 - BCE – ENTRADA 175
FIGURA 36 – BCE – BANHEIRO FEMININO 176
FIGURA 37 – RU – ENTRADAS 178
FIGURA 38 – RU – BANHEIRO FEMININO 179
FIGURA 39 – PAT – ENTRADAS 180
FIGURA 40 – PJC - ENTRADAS 180
FIGURA 41 – PAT – BANHEIRO FEMININO 181
FIGURA 42 – PJC – BANHEIRO FEMININO 182
FIGURA 43 - BSAS - ENTRADA 184
FIGURA 44 – BSAS – BANHEIRO FAMILIAR/PCD 185
FIGURA 45 – BSAS – BANHEIRO FEMININO PRÓXIMO À SAÍDA OESTE 186
FIGURA 46 – BSAN - ENTRADA 187
FIGURA 47 – BSAN – BANHEIRO FEMININO 188
FIGURA 48 – IB – ENTRADAS 189
FIGURA 49 – PLACA DE HOMENAGEM À DISCENTE LOUISE MARIA RIBEIRO 190
FIGURA 50 – IB – CAMINHOS INTERNOS ENTRE OS BLOCOS 191
FIGURA 51 – IB – BANHEIRO FEMININO 192
FIGURA 52 – FE – ENTRADAS 194
FIGURA 53 – FE-1 – BANHEIRO FEMININO 196
FIGURA 54 – FE-3 – BANHEIRO FEMININO 197
FIGURA 55 – FE-5 – BANHEIRO FEMININO 198
FIGURA 56 – FT – ENTRADAS 199
FIGURA 57 – FT – BANHEIRO FEMININO 200
FIGURA 58 – FT – BANHEIRO PCD UNISSEX 201
FIGURA 59 – TRAJETOS ENTRE ICC E BCE 208
FIGURA 60 - TRAJETOS ENTRE ICC E BCE (CONTINUAÇÃO) 209
FIGURA 61 – TRAJETOS ENTRE ICC E RU 213
FIGURA 62 - TRAJETOS ENTRE ICC E RU (CONTINUAÇÃO) 214
FIGURA 63 – TRAJETOS ENTRE ICC SUL, FE E RU 217
FIGURA 64 - TRAJETOS ENTRE ICC SUL, FE E RU (CONTINUAÇÃO) 218

FIGURA 65 – PONTO DE ÔNIBUS EM FRENTE AO ICC SUL 220
FIGURA 66 – TRAJETOS ENTRE ICC NORTE, FT E RU 221
FIGURA 67 - TRAJETOS ENTRE ICC NORTE, FT E RU (CONTINUAÇÃO) 222
FIGURA 68 – TRAJETOS ENTRE ICC NORTE, PAT, PJC E BSAN 225
FIGURA 69 - TRAJETOS ENTRE ICC NORTE, PAT, PJC E BSAN (CONTINUAÇÃO) 226
FIGURA 70 – TRAJETOS ENTRE ICC SUL, BSAS E IB 228
FIGURA 71 - TRAJETOS ENTRE ICC SUL, BSAS E IB (CONTINUAÇÃO) 229
FIGURA 72 – LIMITE E CONEXÕES EXTERNAS DO CAMPUS DARCY RIBEIRO COM A ASA NORTE. 231
FIGURA 73 – TRAJETOS ENTRE UNB E PONTO DE ÔNIBUS NA VIA L2 – QUADRA 605/606N. 233
FIGURA 74 - TRAJETOS ENTRE UNB E PONTO DE ÔNIBUS NA VIA L2 – QUADRA 605/606N (CONTINUAÇÃO) 234
FIGURA 75 - TRAJETOS ENTRE UNB E PONTO DE ÔNIBUS NA VIA L2 – QUADRA 606/607N.. 237
FIGURA 76 - TRAJETOS ENTRE UNB E PONTO DE ÔNIBUS NA VIA L2 – QUADRA 606/6076N (CONTINUAÇÃO) 238

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TEMPO DEDICADO AOS AFAZERES DOMÉSTICOS POR PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR SEXO E TIPO DE FAMÍLIA. BRASIL, 2002-2012 38
GRÁFICO 2 - TAXAS DE PARTICIPAÇÃO NA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, POR SEXO. BRASIL, 1950-2010 51
GRÁFICO 3 - DISPARIDADE DE GÊNERO NA OCUPAÇÃO, SOBRETUDO EM CARGOS TÉCNICO-POLÍTICOS E POLÍTICOS DA ÁREA ACADÊMICA 52
GRÁFICO 4 - TEMPO DEDICADO AOS AFAZERES DOMÉSTICOS POR PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS, POR SEXO E GRAU DE ESCOLARIDADE. BRASIL, 2002-2012 53
GRÁFICO 5 - ESTUPROS DE ACORDO COM O SINAN, POR IDADE DA VÍTIMA. (DADOS DE 2009 A 2019) 57
GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA COM EDUCAÇÃO SUPERIOR, POR SEXO. BRASIL 1970- 2010 59
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO FORMADOS, POR DÉCADA, UNB, 1966 A 2022. 74
GRÁFICO 8 – PERFIL DAS PESSOAS ENTREVISTADAS, POR SEXO E IDENTIDADE DE GÊNERO 95
GRÁFICO 9 - PERFIL DAS MULHERES RESPONDENTES POR VÍNCULO INSTITUCIONAL 96
GRÁFICO 10 – PERFIL DAS MULHERES RESPONDENTES POR COR/ETNIA 97
GRÁFICO 11 - PERFIL DAS MULHERES RESPONDENTES, ENTRE SEM DEFICIÊNCIAS E COM DEFICIÊNCIAS 98

GRÁFICO 12 - COMO AS MULHERES RESPONDENTES CHEGAM ATÉ A UNB 99
GRÁFICO 13 – COMO AS MULHERES RESPONDENTES SE DESLOCAM PELO CAMPUS..... 99
GRÁFICO 14 – PERÍODO EM QUE AS RESPONDENTES FREQUENTAM A UNB 100
GRÁFICO 15 - EDIFÍCIOS/ESPAÇOS DA UNB QUE AS RESPONDENTES COSTUMAM FREQUENTAR 102
GRÁFICO 16 – VOCÊ CONSIDERA QUE JÁ SOFREU ASSÉDIO NA UNB? 121
GRÁFICO 17 - VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL VERBAL NO CAMPUS DARCY RIBEIRO? 122
GRÁFICO 18 - VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL FÍSICA NA UNB? 123
GRÁFICO 19 - VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE ALGUMA OUTRA VIOLÊNCIA DENTRO DO CAMPUS?123

ÍNDICE DE MAPAS

MAPA 1 – ÁREA TOTAL DO CAMPUS DARCY RIBEIRO 67
MAPA 2 - LOCALIZAÇÃO DO CAMPUS DARCY RIBEIRO EM RELAÇÃO À ÁREA DO PLANO PILOTO E LAGO PARANOÁ..... 68
MAPA 3 - LOCALIZAÇÃO DOS QUATRO CAMPI DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, E FAZENDA ÁGUA LINDA, NO TERRITÓRIO DO DISTRITO FEDERAL 69
MAPA 4 - EDIFÍCIOS, TRAJETOS E PONTOS DE ÔNIBUS ANALISADOS 140
MAPA 5 - TRAJETOS A PÉ ENTRE OS EDIFÍCIOS DO CAMPUS MAIS FREQUENTADOS PELAS MULHERES ENTREVISTADAS..... 202

ÍNDICE DE ORGANOGRAMAS

ORGANOGRAMA 1 – BASES LEGAIS NACIONAIS PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES, E PROCESSO SIMPLIFICADO DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO E DAS ARQUITETAS E URBANISTAS 61
ORGANOGRAMA 2 – CATEGORIAS SOCIOLINGUÍSTICAS..... 132
ORGANOGRAMA 3 – CATEGORIAS SEMÂNTICAS E ISOTOPIAS AXIOLÓGICAS 135

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA DA UNB, 2018 A 2022 70
TABELA 2 – ALUNOS REGULARES REGISTRADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO POR RAÇA/COR AUTODECLARADA E SEXO, UNB, 2022 (2º SEMESTRE)..... 71
TABELA 3 – ALUNOS REGULARES NOS CURSOS DE MESTRADO STRICTO SENSO, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, UNB, 2022 (2º SEMESTRE)..... 71
TABELA 4 – ALUNOS REGULARES REGISTRADOS NOS CURSOS DE DOUTORADO, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, UNB, 2022 (2º SEMESTRE)..... 72
TABELA 5 – NÚMERO DE DOCENTES ATIVOS, POR CLASSE E FAIXA ETÁRIA, 2022. 72

TABELA 6 – ALUNOS REGULARES REGISTRADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA E SEXO, UNB, 2022. 76
TABELA 7 – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, POR TIPO DE DEFICIÊNCIA E NÍVEL DE CURSO, UNB, 2022 77

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS **14**

POR QUE ESCUTAR MULHERES AO SE PLANEJAR CIDADES E UNIVERSIDADES? **21**

1 AS MULHERES E O PLANEJAMENTO URBANO E INSTITUCIONAL **25**

1.1 A invisibilização da opressão das mulheres ocidentais **27**
1.1.1 Variações culturais nas diferentes manifestações do patriarcado 31

1.2 Trabalho reprodutivo e de cuidados e o planejamento urbano **35**

1.3 Histórico dos direitos civis femininos no Brasil **39**
1.3.1 Direitos Internacionais das Mulheres 46

1.4 Dados demográficos e socioeconômicos das mulheres brasileiras **49**
1.4.1 Violência 54
1.4.2 Educação 58

1.5 Participação ativa da população no planejamento urbano **60**
1.5.1 A importância da escuta específica das mulheres sobre suas demandas 63

2 (IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO **65**

2.1 O Campus Darcy Ribeiro **66**
2.1.1 A comunidade universitária 69
2.1.2 Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro 77
2.1.2.1 Experimentações de novos métodos para análises qualitativas 81

2.2 Mulheres da UnB e a sensação de insegurança **86**

2.3 Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro **91**
2.3.1 Dados obtidos sobre as participantes 95
2.3.2 O uso do Campus. 98
2.3.3 Depoimentos sobre o espaço físico 103
2.3.4 Violências sofridas dentro do Campus Darcy Ribeiro 120

2.3.4.1 Escuta sobre a violência vivida 124

2.4 Diagnósticos gerais 127

3 MEDO DAS MULHERES COMO NORTEADOR DA PERCEPÇÃO SOBRE O ESPAÇO FÍSICO 128

3.1 Introdução à Semiótica Topológica e sugestões de aplicação 129

3.2 Caminhada exploratória 138

3.3 Escutar mulheres, caminhar e interpretar a Universidade 144

3.3.1 Banheiros femininos 145

3.3.2 Edifícios 150

3.3.2.1 Instituto Central de Ciências (ICC) 151

3.3.2.2 Biblioteca Central Estudantil (BCE) 174

3.3.2.3 Restaurante Universitário (RU) 177

3.3.2.4 Pavilhão Anísio Teixeira (PAT) e Pavilhão João Calmon (PJC) 180

3.3.2.5 Bloco de Salas de Aula Sul (BSAS) 184

3.3.2.6 Bloco de Salas de Aula Norte (BSAN) 187

3.3.2.7 Instituto de Ciências Biológicas (IB) 189

3.3.2.8 Faculdade de Educação (FE) 193

3.3.2.9 Faculdade de Tecnologia (FT) 198

3.3.3 Mobilidade e iluminação 202

3.3.3.1 Trajetos entre ICC e BCE 207

3.3.3.2 Trajetos entre ICC e RU 211

3.3.3.3 Trajetos entre ICC Sul, FE e RU 215

3.3.3.4 Trajetos entre ICC Norte, FT e RU 220

3.3.3.5 Trajetos entre ICC, PAT, PJC e BSAN 223

3.3.3.6 Trajetos entre ICC, BSAS e IB 227

3.3.3.7 Trajetos de conexões externas ao Campus 230

3.4 Panorama geral 240

4 CONCLUSÃO 242

4.1 Interpretações espaciais semióticas com perspectiva feminista 244

4.2 Proposições 250

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 255

5.1 Relatórios 256

5.2 Legislações 257

5.3 Outros 262

6 APÊNDICE 268

DEDICATÓRIA

Esta dissertação é dedicada com muito amor à minha mãe, Valéria Cristina de Carvalho Zampronha que, apesar de todas as dificuldades advindas de ser uma mãe solo da classe trabalhadora, sempre deu o seu máximo para garantir meu acesso a melhor educação possível. Que, mesmo sem leituras ou formação feminista, construiu a minha base feminista a partir do exemplo, com sua autonomia e força nas batalhas cotidianas que sempre se apresentaram diante de nós. Que, na minha infância, incentivava a paixão que eu já apresentava por arquitetura me comprando revistas, matriculando em aulas de desenhos e artes plásticas, e de todas as outras formas que estavam a seu alcance, e na adolescência me permitiu mudar para Brasília para realizar meus sonhos de estudar na Universidade de Brasília. Também dedico à memória de todas as milhares de mulheres de minha ancestralidade, em especial à minha bisa Helena, que com bravura e amorosidade sobreviveram ao patriarcado para que hoje eu estivesse aqui, realizando seus sonhos de liberdade.

Dedico essa dissertação à memória de Louise Maria Ribeiro, que era estudante de biologia da Universidade de Brasília quando teve seus sonhos, seu futuro e sua vida covarde e precocemente ceifados aos 20 anos de idade. Louise foi vítima de feminicídio em um laboratório do Instituto de Biologia, no Campus Darcy Ribeiro, em março de 2016. Dedico também a todas as mulheres sobreviventes, como eu, de violências masculinas, sejam de natureza doméstica ou sexual, e que corajosamente persistem, apesar da dor, dos traumas e dos medos, lutando por si mesmas.

Dedico a todas as feministas, em especial às materialistas, que lutam incansavelmente em defesa da humanidade das mulheres enfrentando os mais diversos ataques, ameaças, e tentativas de silenciamento. Também a todas as mulheres, organizadas ou não, que mesmo não se identificando como feministas têm a coragem de se levantar e lutar em defesa de si mesmas e de suas iguais. Por fim, dedico a todas as mulheres que, paralisadas pelo medo e opressão a que vivem submetidas, não têm forças ou condições de lutarem em defesa de si próprias.

Nós por nós.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à professora Maribel Aliaga Fuentes por caminhar comigo há tantos anos em minhas pesquisas feministas voltadas ao planejamento urbano. Esta dissertação é reflexo do amadurecimento proporcionado por uma trajetória que percorremos juntas desde a minha graduação, e sua orientação foi fundamental para o meu crescimento. Agradeço por todas as nossas trocas, em especial por aquelas que diziam respeito à estruturação e organização desta dissertação, além de todas as dicas certeiras sobre quais caminhos seguir. Sou imensamente grata por toda a confiança que depositou em mim, nas minhas análises, e no trabalho que venho produzindo em geral. Em especial agradeço pela agilidade com que viabilizou o questionário que propus, que nos forneceu um estudo de caso tão rico.

Agradeço ao professor Benny Schvarsberg, a quem tanto admiro desde a graduação, quando já me deixou encantada com a disciplina do Planejamento Urbano. Agradeço por todas as trocas, leituras e debates que proporcionou na disciplina de Planejamento Urbano e Regional da pós-graduação, juntamente à professora Maria Fernanda Derntl, que expandiram e amadureceram minha compreensão sobre o tema e possibilitaram que minhas análises se tornassem mais profundas. Também agradeço ao professor Benny por, junto à professora Carolina Pescatori, ter me acolhido no estágio docente, que foi uma experiência muito engrandecedora. Agradeço principalmente por ter aceitado a posição de leitor e avaliador da minha dissertação. Todas as suas contribuições na minha banca de qualificação foram levadas muito a sério, tendo sido fundamentais para que minha dissertação se tornasse o que agora é.

Agradeço à professora Norma Gislene Urban Gomes por também ter aceitado a posição de leitora e avaliadora desta dissertação. Suas dicas na banca de qualificação foram fundamentais para enriquecer minha abordagem metodológica e ordenar a continuação desta dissertação. A leitura que fiz de sua tese de doutorado fortaleceu meus posicionamentos, e foi reconfortante ver em seu texto tantas ideias harmônicas às minhas. Seus conselhos e sua tese me proporcionaram ricos e úteis recursos para minha própria pesquisa.

Agradeço à professora Carolina Pescatori por todos os incentivos e contribuições que tem feito a essa pesquisa ao longo dos anos. Seu afeto e carinho transformam de forma muito positiva a nossa vivência no PPG-FAU. Obrigada por todos os debates e leituras juntamente à Maribel e demais mulheres da disciplina sobre Leituras Feministas em Arquitetura e Urbanismo. Agradeço por ter me oferecido a oportunidade de estágio docente na disciplina de Planejamento Urbano da graduação. As oficinas de extensão que realizamos juntas, em especial de intervenções feministas com lambes pelo Campus Darcy Ribeiro, me marcaram profundamente, de forma inesquecível.

Agradeço à professora Elisa de Souza Martinez por todas as importantes contribuições a esta dissertação, com todos os ensinamentos sobre semiótica proporcionados na disciplina de metodologia qualitativa aplicada às ciências sociais. Sem suas aulas, leituras e debates sobre semiótica eu jamais teria sido capaz de analisar de forma tão profunda os dados que tinha em mãos, advindos do questionário sobre a insegurança das mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Suas aulas sobre semiótica me possibilitaram ver o mundo com um novo olhar, com novas perspectivas, e por meio de uma nova linguagem. Certamente levarei essas contribuições comigo por toda a vida.

Agradeço à FAP-DF e ao CAPES, que em diferentes momentos me agraciaram com bolsas-permanência que viabilizaram financeiramente não apenas esta pesquisa, mas todos meus estudos na pós-graduação.

Agradeço à minha amada prima e amiga Clara Moraes Campoli por ter me dado abrigo em Brasília por mais de um ano, enquanto nela residia, facilitando muito meus estudos neste mestrado. Sem seu acolhimento, teria sido muito mais difícil. Serei eternamente grata por ter me aberto sua casa para que eu realizasse este sonho. Agradeço também por ter sido uma leitora tão atenta e interessada na versão final desta dissertação, e por todas as correções ortográficas e refinamentos que sugeriu ao meu texto. Nossas trocas me encheram de ânimo e confiança nesse processo tão importante e desafiador.

Agradeço ao meu também amado primo Raffael Duarte, que se dispôs a me acompanhar durante a caminhada exploratória pelo campus durante a noite. Obrigada

pela companhia, que me deixou segura para ficar atenta aos registros das fotos sem grandes preocupações com minha própria segurança, por ter me ajudado a traçar as melhores rotas de forma a otimizar o tempo, e por ter anotado todo o roteiro do que fizemos. Sua ajuda foi fundamental para o desenvolvimento desta etapa da dissertação.

Agradeço às colegas de PPG, Daniela Braga Santos, Clarissa de Melo e Sarah Adorno Vencio, por tornarem as manhãs e tardes na UnB tão mais agradáveis. Todas as trocas que tivemos foram preciosas. Obrigada Dani e Sarah por todas as conversas e debates sobre leituras que tivemos nas estradas entre Goiânia e Brasília, e por deixarem estes pesados deslocamentos semanais mais leves. À Sarah, obrigada por sua amizade, por todo o apoio emocional, e por ter aceitado também o papel de leitora, com todos os seus incentivos e suportes.

Agradeço ao observatório amar.é.linha de pesquisas feministas em arquitetura e urbanismo pela potência das nossas conexões e por todas as portas que se abriram quando trabalhamos juntas. Agradeço à Júlia Bianchi por ter feito a arte do cartaz de divulgação do questionário, me ajudado a colar os cartazes pelo campus e tirado fotos para registrar esse dia. Agradeço também às amarelinhas Cecília Almeida e Ana Elisa Carnaúba por terem sido rede de apoio durante todo esse processo.

Agradeço à amiga Renata Lopes, e ao Nik, minha criança preferida dessa vida, por me receberem em sua casa tantas vezes. Agradeço à Renata por todas as trocas que tivemos sobre ser pesquisadoras e feministas, por ter me ouvido falar tanto sobre minha pesquisa, e por todo o incentivo. Agradeço também aos amigos Pedro Santos, Daniel Freire e Bruno Azambuja por terem me recebido em suas casas em Brasília. Ao Pedro, agradeço por ter me apoiado em alguns dos momentos mais difíceis que vivi em Brasília durante este processo. Ao Dan, agradeço também pelas leituras trocadas de tarot que ajudaram a enfrentar os desafios que se apresentavam, e ao Bruno por todas as conversas sobre planejamento urbano e explicações sobre as legislações urbanas.

Agradeço a todas as minhas outras amigas e amigos que de alguma forma contribuíram para que eu chegasse até o mestrado e o concluísse, com apoio psicológico, incentivos, conversas e momentos de lazer. Em especial, agradeço à

Darling Mélany de Carvalho Madrid, ao Mateus Cecílio Name Teles e ao Felipe Salles N. A. Canedo por todo o amor e carinho ao longo das quase duas décadas de amizade. Agradeço à Fernanda Grizzo por todas as orações, rituais e processos de cura e acolhimento que me proporcionou, e que me fortificaram durante esse processo, além de sua amizade ímpar. Agradeço também a todas as mulheres incríveis, também amigas, da minha rede de apoio feminista das quais, sem todas as trocas que tivemos ao longo de vários anos, algumas há mais de década, esta dissertação não seria possível. Agradeço à Ingrid Peixoto, à Glícia Maria F. de Paula, à Amanda Schon, à Giu Rodrigues, à Lualla Alves, à Patrícia Carvalho, à Mariana Antunes e a todas as demais, que são muitas. Agradeço imensamente à Letícia Botelho, que revisou o projeto de pesquisa que submeti para ingresso ao PPG e me ajudou a conquistar nota 10 nesta etapa.

Agradeço imensamente à minha mãe Valéria Zampronha, que é porto-seguro e que entre os tantos apoios e incentivos, me ajudou muito financeiramente durante esse processo, principalmente nos momentos em que estive sem bolsa. Obrigada por todas as horas acumuladas em conversas no telefone e pessoalmente, me ouvindo falar sobre o desenvolvimento deste trabalho e meus desabafos. Obrigada por ter sido uma de minhas primeiras leitoras, pelas revisões. Obrigada pelo amor e pela vida. Sem você nada seria possível, sou eternamente grata por me ajudar a realizar mais esse sonho.

Agradeço ao meu amado companheiro João Henrique S. L. Palazzo de Mello, que mais do que qualquer outra pessoa me ouviu lendo parágrafos em voz alta, explicando ideias para tentar estruturá-las como texto, e foi o primeiro leitor externo da maioria dos pedacinhos desta dissertação. Obrigada por ter se desdobrado tanto com as atividades de cuidado com a casa, com as plantas, com os cães, e comigo, me permitindo por tantas semanas ter dedicação exclusiva à concretização deste trabalho. Obrigada por ter aceitado a missão de ser meu leitor, por ter conferido todos os links das notas de rodapé e referências, e por todas as demais preocupações e cuidados que teve comigo e com meu trabalho. Você se mostrou um grande aliado e eu não me esquecerei disso. Por fim, agradeço à minha matilha (Cake, Kiddo, Shiva, Ozzy, Joy, Sol, Luna e Cora) que torna a existência mais leve e significativa, e que me fizeram companhia no escritório durante toda essa produção.

Nota à leitora ou ao leitor

Alinhada tanto à perspectiva feminista que há mais de uma década me acompanha e se refina, quanto ao conteúdo desta dissertação; motivada pelos dados apresentados na obra **Mulheres Invisíveis – o viés de dados em um mundo projetado para homens,** 2022, de Caroline Criado Perez, escritora, jornalista e ativista feminista; e inspirada em Débora Diniz, pesquisadora e professora doutora da Universidade de Brasília, arrisco em minha escrita a transgressão de adotar um "feminino universal".

Caroline confirma, através do levantamento de numerosos estudos, feitos em diversas línguas e ao longo das últimas quatro décadas, que o "masculino genérico" (por exemplo o uso de "o homem", ou até mesmo "todos", como forma neutra em relação ao gênero) é compreendido majoritariamente como masculino (Perez, 2022, p. 21 e 22). O "masculino genérico" faz as pessoas evocarem mais:

> "(...) homens famosos do que mulheres famosas, entendam uma profissão como dominada por homens, e sugiram candidatos do sexo masculino para indicações de empregos e cargos políticos. Também há menos probabilidade de mulheres se candidatarem, e ainda menos de irem bem em entrevistas, para cargos que são divulgados com o uso do masculino genérico."
> (Perez, 2022, p. 21).

As palavras neutras quanto ao gênero, como por exemplo "pessoas" ou "urbanista", também são majoritariamente entendidas no masculino. O viés masculino está tão naturalizado e internalizado que as mulheres também se mostraram mais propensas a interpretar as palavras neutras como masculinas, apesar de serem um pouco menos suscetíveis do que os homens (Perez, 2022, p. 25). A masculinidade, tal qual a branquitude, estão implícitas, cultural e socialmente, como o padrão. A não ser explicitemos o feminino, as coisas são entendidas no masculino, o que perpetua a invisibilidade das mulheres. Proponho, portanto, uma mudança de perspectiva.

Minha universalização para o feminino não significa, de forma alguma, que os homens - cidadãos, autores, técnicos, profissionais e afins - não estejam incluídos e, menos ainda, que não possuam importância. É justamente porque as cidades, universidades, e todos os espaços políticos e institucionais estão tão bem assegurados aos homens que ouso, seguindo a norma culta da Língua Portuguesa, praticar esta pequena subversão. As mulheres são tornadas centrais nesta pesquisa, e por coerência, também serão tornadas centrais na forma de sua escrita.

“me levanto
sobre o sacrifício
de um milhão de mulheres que vieram antes
e penso
o que é que eu faço
para tornar essa montanha mais alta
para que aquelas que vierem depois de mim
possam ver além

- legado”

Rupi Kaur

POR QUE ESCUTAR MULHERES AO SE PLANEJAR CIDADES E UNIVERSIDADES?

As mulheres vêm sendo consideradas inferiores aos homens ao longo do processo histórico ocidental, há aproximadamente cinco milênios. Fomos sistematicamente oprimidas tanto na esfera privada quanto na esfera pública, sendo também excluídas de participar da segunda. A estrutura patriarcal de nossa sociedade vem determinando que a forma das instituições, da política e dos espaços projetados e construídos priorize as necessidades e expectativas masculinas, tendo as vozes das mulheres sido silenciadas. Em consequência da invisibilidade e opressão históricas, as necessidades femininas em relação às cidades são frequentemente deixadas de lado na elaboração de políticas públicas. A escuta com empatia às demandas das mulheres para o planejamento urbano possibilita identificar as desigualdades que acometem especificamente este grupo. Isto permite a criação de políticas públicas que busquem combatê-las, promovendo a construção de uma sociedade mais equitativa, com cidades mais igualitárias, inclusivas e justas para todas as suas habitantes.

O capítulo 1 desta dissertação discorre sobre a necessidade de um planejamento urbano e institucional a partir da perspectiva feminista. São apresentadas bases teóricas feministas que estabelecem uma noção de mulheres enquanto um grupo social específico, tomando como referência o materialismo histórico. A exploração patriarcal da capacidade reprodutiva das mulheres e a divisão sexual do trabalho impuseram, e continuam a impor, a responsabilidade dos trabalhos não remunerados de cuidados, como a criação dos filhos e as tarefas domésticas, predominantemente sobre as mulheres. Esse capítulo discute esse contexto e argumenta como o planejamento urbano possui um papel crucial para que as mulheres tenham acesso à vida pública, ao mercado de trabalho e à vida política. Equipamentos urbanos como creches, escolas integrais, restaurantes e lavanderias comunitários, entre outros, podem ser determinantes para garantir esse acesso.

Neste capítulo, é também realizada uma análise da subordinação institucionalizada das mulheres por meio de leis estabelecidas pelos Estados ocidentais. Os direitos civis das mulheres brasileiras são historicamente recentes e, por isso, foi realizado levantamento das leis que garantem esses direitos, proporcionando uma compreensão da profundidade da opressão do gênero em nossa sociedade. Esses direitos representam transformações sociais radicais, especialmente no que se refere aos Direitos Humanos das Mulheres e à justiça social. A dissertação também aborda os direitos internacionais das mulheres dos quais o Brasil é signatário. Além disso, explora como a violência masculina, sobretudo a de natureza sexual, se apresenta como uma barreira significativa para as mulheres, gerando demandas que vão além dos equipamentos públicos de proteção, como delegacias especializadas e abrigos para vítimas de violência. A má iluminação pública, terrenos vazios ou mal cercados, com mato alto, ruas com extensas empenas cegas, e um sistema de transporte público ineficaz são exemplos de elementos urbanos que restringem o acesso seguro das mulheres aos diferentes espaços da cidade.

Um vasto levantamento de dados demográficos e socioeconômicos demonstra a realidade da feminilização da pobreza, principalmente entre mães negras que chefiam famílias com crianças pequenas. A tese defendida é de que a violência de gênero permeia e antecede outras opressões, como a de classe social, e isso se manifesta de forma mais acentuada entre as mulheres em situação de maior vulnerabilidade econômica, como aquelas em situação de rua. Esses dados evidenciam a gravidade da violência contra a mulher, exigindo ações urgentes. Por fim, é apresentada a base legislativa que regula o planejamento urbano no Brasil, especialmente no que se refere à participação obrigatória da sociedade civil, e é demonstrada a importância da presença ativa de mulheres nos processos de planejamento urbano e institucional.

No segundo capítulo, "(in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro", é apresentado o estudo de caso realizado nesta dissertação, com base em um questionário sobre a insegurança das mulheres no principal campus da Universidade de Brasília. O objetivo do questionário foi possibilitar, através dos depoimentos dessas mulheres, um diagnóstico específico sobre a insegurança no espaço físico do campus

Darcy Ribeiro. Primeiramente, foi feita uma apresentação detalhada da Universidade de Brasília e do campus, abordando tanto sua dimensão espacial quanto a comunidade universitária e o planejamento urbano, com destaque para os planos ordenadores e diretores que orientam seu desenvolvimento.

O questionário surge a partir de uma denúncia específica de violência que mobilizou as mulheres no espaço da universidade, sendo este trabalho uma tentativa de dar voz às preocupações e angústias das mulheres da comunidade acadêmica. Ao todo, 790 mulheres responderam ao questionário eletrônico, que foi dividido em quatro blocos e composto por doze perguntas objetivas e quatro discursivas, permitindo traçar um perfil básico das respondentes. Foram colhidos depoimentos sobre inseguranças vividas no campus e sugestões de melhorias para o espaço. A partir destes depoimentos, realizou-se um levantamento detalhado de dados sobre os medos, as propostas para saná-los, e sobre as violências sofridas no espaço universitário, fornecendo um diagnóstico inicial por meio de diferentes estratégias de análises de dados qualitativos.

O terceiro capítulo marca o momento em que realizamos a “Escuta com empatia” proposta neste trabalho, garantindo que as vozes das mulheres sejam centrais na análise espacial. A forma como o medo e as percepções de insegurança moldam a relação das mulheres com o Campus Darcy Ribeiro é aprofundada. A partir dos depoimentos colhidos, ficam evidenciadas dinâmicas sutis e simbólicas de poder e exclusão que permeiam o espaço. As vivências das mulheres com o espaço físico estão profundamente conectadas às questões de vulnerabilidade e violência. A perspectiva semiótica topológica proposta por Greimas (1976) foi o método encontrado para lidar com tamanha complexidade de informações, sem que as mulheres tivessem suas falas reduzidas a dados estatísticos ou a resumos gerais. Essa abordagem, interseccionada à perspectiva feminista, permite que as experiências relatadas pelas respondentes sejam analisadas de forma profunda e cuidadosa, evidenciando os elementos simbólicos e as estruturas de poder que configuram o espaço universitário.

Foi realizada uma caminhada exploratória por diversos caminhos e edifícios do campus, enquanto pesquisa de campo que pudesse complementar os relatos das respondentes. Ao longo deste capítulo, os depoimentos das mulheres são

apresentados entremeando os registros fotográficos e relatos advindos da caminhada exploratória. A “Escuta com empatia” se concretiza aqui como metodologia que valoriza a subjetividade e as narrativas individuais das respondentes, permitindo que cada fala seja interpretada com profundidade, ao invés de serem diluídas em análises quantitativas. Ao invés de uma simples categorização de dados, a semiótica topológica possibilita uma leitura mais rica das dinâmicas espaciais e das relações que as mulheres estabelecem com esses ambientes, revelando como o medo impacta diretamente sua mobilidade e autonomia. Essa abordagem reforça a centralidade das mulheres como agentes transformadoras do espaço, evidenciando a necessidade de um planejamento urbano sensível que priorize suas demandas e percepções.

1 AS MULHERES E O PLANEJAMENTO URBANO E INSTITUCIONAL

O espaço arquitetônico, urbano e político está necessariamente relacionado ao uso e ocupação pelas pessoas. A percepção e expectativas sobre o espaço são diferentes a depender de quem a vivencia, sendo essas percepções muitas vezes contraditórias entre si. Por exemplo, um homem pode entender um percurso como tranquilo para caminhar, enquanto uma mulher se sente insegura em transitar por ele, fazendo desvios em seu trajeto. Ou ainda, uma pessoa com capacidade de mobilidade plena pode achar um parque acolhedor, enquanto uma pessoa com mobilidade reduzida percebe-se excluída por razões de infraestrutura insuficiente ou restritiva.

Mulheres compartilham a vivência da opressão em razão desta própria condição social, o que determina necessidades coletivas, requerendo estratégias e ações para supri-las. No que diz respeito ao planejamento urbano e a projetos arquitetônicos institucionais, como os das universidades, é fundamental considerar a multiplicidade de demandas e de uso e ocupação dos espaços. A realidade social é complexa, e os processos participativos com a população e comunidades se fazem fundamentais para a elaboração de boas políticas públicas, projetos institucionais e planejamento urbano. Em **Política e arquitetura: por um urbanismo do comum e ecofeminista**[1], publicado em 2021, Josep Maria Montaner e Zaida Muxí apontam que atualmente a política deve partir da capacidade de escuta com empatia, e o planejamento precisa estar, desde o princípio, preparado para se adaptar às contínuas mudanças sociais. Planos previamente concebidos e restritos não atendem a complexidade das demandas atuais (Montaner, Muxí, 2021, p. 49). Além disso, afirmam que:

> O urbanismo não é nem nunca foi neutro. Foi desenvolvido essencialmente a partir de uma visão patriarcal, capitalista e piramidal,

[1] O livro **Política e arquitetura**: por um urbanismo do comum e ecofeminista de Josep Maria Montaner e Zaida Muxí foi publicado originalmente em espanhol com o título ***Política y arquitectura**: por um urbanismo de lo común y ecofeminista*, em 2020. Os autores apresentam reflexões após alguns anos aplicando seus conhecimentos teóricos e acadêmicos em suas experiências diretas na função pública, tratando sobre a gestão das cidades e políticas de planejamento urbano, assim como suas limitações e desafios.

> que deu total prioridade às atividades produtivas, atribuídas aos homens pelo gênero masculino. (Montaner, Muxí, 2021, p. 191).

Segundo uma leitura marxista, as relações de poder e conflitos entre as classes sociais estão manifestas no espaço urbano. A crítica feminista acrescenta a esta leitura outras relações de poder que permeiam a sociedade e também se manifestam de forma conflituosa no território das cidades. As consequências sociais são graves quando quem planeja a cidade ignora o processo histórico da diferenciação cultural do gênero e suas imposições específicas às mulheres, pois, como afirma Terezinha Gonzaga em **A cidade e a arquitetura também mulher**, 2011, "apesar da inserção massiva da mulher no mercado de trabalho, o espaço público não foi realmente adequado para recebê-la"[2] (Gonzaga, 2011, p.47). Ao se planejar e construir espaços e cidades partindo de uma falsa concepção de "sujeito universal", por exemplo, faz-se a manutenção da exclusão das mulheres, uma vez que toma por parâmetro sujeitos do sexo masculino, adultos, com bom poder aquisitivo, brancos e sem deficiências. Na tese **A voz das mulheres na teoria do urbanismo**, 2023, Norma Gomes pontua a importância de unir a perspectiva feminista ao urbanismo:

> (...) compreendemos que esse ponto de vista não só nos dá oportunidade para o diagnóstico das situações urbanas que porventura estamos analisando, senão que nos oferece pautas para uma intervenção orientada à construção de cidades mais equitativas e igualitárias" (Gomes, 2023, p.76).

É fundamental que todas as planejadoras urbanas brasileiras enxerguem a seriedade da responsabilidade que nos cabe. É necessário compreender a extensão das consequências de não tratar as questões específicas das mulheres como prioridade na elaboração das cidades, uma vez que as mulheres podem ser mantidas

---

[2] No livro **A cidade e a arquitetura também mulher – Planejamento urbano, projetos arquitetônicos e gênero**, 2011, elaborado a partir de sua Tese, Terezinha de Oliveira Gonzaga apresenta e discorre sobre conceitos e história do movimento feminista, com recorte principal em São Paulo. Sob a ótica do processo de produção da cidade, destaca a importância da luta de mulheres, organizadas ou não, críticas ao sistema sexista, patriarcal, racista, capitalista e lesbofóbico, que acirram as desigualdades sociais. Discute conceitos de gênero nas discussões sobre cidade, planejamento urbano e planos de ação intraurbanos. A autora apresenta estudo de caso em que colheu a opinião de quase 300 mulheres, e apresenta a relevância de ouvi-las. Demonstra como a perspectiva feminina sobre o espaço se diferencia da perspectiva masculina, e traz discussões sobre como a arquitetura pode contribuir com a opressão e segregação ou com a libertação das mulheres.

na pobreza, excluídas da vida pública, e até mesmo morrerem em razão de más políticas públicas urbanas e, de fato, estão morrendo.

1.1 A invisibilização da opressão das mulheres ocidentais

A História tem como uma de suas principais funções preservar e reinterpretar o passado coletivo, permitindo que aprendamos com os erros do passado e evitemos repeti-los no presente. No entanto, como afirma a historiadora Gerda Lerner em seu livro ***The Creation of Patriarchy***, publicado em 1986 e traduzido para o português como **A Criação do Patriarcado – história da opressão das mulheres pelos homens**[3] em 2019, às mulheres tem sido negado um passado histórico. A alienação, por milênios, das mulheres de sua história própria, as torna mais susceptíveis ao patriarcado, além de minar nossa autoestima individual. Este apagamento histórico faz com que o patriarcado assuma faces de "natural", como se fosse biologicamente determinado, e não culturalmente construído e mantido, o que torna essa subordinação das mulheres pelos homens invisível. No entanto, o patriarcado se trata de um processo histórico, possui começo na História, portanto, pode ser derrubado.

O patriarcado, segundo Lerner, "significa a manifestação e institucionalização da dominância masculina sobre as mulheres e crianças na família e a extensão da dominância masculina sobre as mulheres na sociedade em geral". Essa dominância de chefes de família homens teve início no terceiro milênio a.C. De forma mais ampla, se refere ao domínio de metade de toda a humanidade sobre a outra metade, e se difere qualitativamente de todas as outras formas de domínio e hierarquizações

---

[3] Gerda Lerner foi pioneira ao ministrar o primeiro curso regular sobre História das Mulheres em uma universidade, no mundo. Seu trabalho é tão relevante que desde 1992 é concedido anualmente o prêmio Lerner-Scott (em sua homenagem e também a Anne Firor Scott) à melhor tese de doutorado sobre História das Mulheres nos Estados Unidos. Sua principal produção literária, **A Criação do Patriarcado**: história da opressão das mulheres pelos homens, publicado originalmente em inglês em 1986 com o título ***The Creation of Patriarchy****: The origins of Women's Subordination*, foi traduzido e publicado em português apenas em 2019. Lerner em uma vasta pesquisa isola e identifica elementos por meio dos quais a civilização ocidental estabeleceu o patriarcado, e construiu o gênero.

sociais. Para a autora, “gênero é a definição cultural de comportamento definido como apropriado aos sexos em dada sociedade, em determinada época. É um conjunto de papéis culturais” (Lerner 2019, p.288 a 290). Assim, as opressões sociais sofridas por mulheres e homens são distintas, mesmo que pertençam à mesma classe social, etnia, cultura, tempo histórico, grau de escolaridade, morem no mesmo bairro, etc. Independentemente de quais sejam os marcadores definidos, a opressão milenar do gênero os atravessa.

No livro **Semiótica e Ciências Sociais**, 1976[4], Greimas afirma que a construção do “fazer História”, se dá a partir da seleção de acontecimentos considerados significativos em meio a uma vastidão de microfatos, que, ordenados uns aos outros, constituem os fatos do discurso histórico. Para o autor “o problema da instância da decisão, que estabelece critérios de seleção e opera as escolhas” é que esta sempre será ideológica, independentemente das intenções e atitudes, o que sob um ponto de vista semiótico, “não dão lugar à constituição de um discurso científico” (Greimas, 1976, p.147 e p. 149 a p.150). Sobre essa organização de fatos selecionados que constituem o “fazer História”, Greimas pontua que:

> (...) apesar da já respeitável idade da teoria marxista da estratificação social, a história continua a ser descrita, em linhas gerais, da mesma maneira que no passado; que nenhum esforço sério tenha sido feito para elaborar as descrições, homogêneas e comparáveis, dos diferentes níveis estruturais das sociedades. (...) Se existem estruturas que convergem em vista da produção de um mesmo objeto factual, então elas podem manifestar incompatibilidades entre si: podem excluir-se umas às outras; certos elementos podem excluir outros; elas podem também apresentar vastos espaços de compatibilidade (Greimas, 1976, p. 149).

Lerner retorna até a invenção da escrita na Antiga Mesopotâmia, e atesta que desde então, até um passado muito recente, as mulheres vêm sendo institucionalmente impedidas em ter o mesmo acesso à educação que os homens de sua mesma classe social. Demonstra com vasta pesquisa que o “fazer história” foi feito por homens, e estes registravam e interpretavam o que os homens haviam feito e consideravam significativo. Mulheres foram apagadas como agentes históricos,

---

[4] Publicado originalmente com o título ***Semiotique et Sciences Sociales***, também em 1976.

processo ao qual homens não foram submetidos, independente da classe social (Lerner, 2019, p. 28, 29). Embora as mulheres constituam a maioria da população, historicamente as instituições sociais foram estruturadas de modo a impor-nos a condição de minoria social. A autora afirma:

> (...) as mulheres são essenciais e peças centrais para criar a sociedade. São e sempre foram sujeitos e agentes da história. As mulheres "fizeram história", mesmo sendo impedidas de conhecer a própria História e de interpretar a história, seja a delas mesmas ou a dos homens. Foram excluídas da iniciativa de criar sistemas de símbolos, filosofias, ciências e leis. Elas não apenas vêm sendo privadas da educação ao longo da história em toda a sociedade conhecida, mas também excluídas da formação de teorias (Lerner, 2019, p. 29).

Lerner utiliza a metáfora da visão, afirmando que ao adicionarmos uma visão feminina à visão masculina tradicional, o resultado que obtemos é transformador. Ver o mundo em termos patriarcais é bidimensional, e adicionar a perspectiva das mulheres a torna tridimensional, afirma a autora. Unir as duas visões representa um esforço através do qual podemos obter maior alcance de visão (Lerner, 2019, 37).

A filosofia aristotélica deixou a herança que nossa civilização tem utilizado há séculos na ciência, filosofia, e na categorização do gênero. Apresenta uma visão de mundo que "é tanto hierárquica quanto dicotomizada. (...) humanos comandam animais; homens comandam mulheres; senhores comandam escravos; e gregos comandam os bárbaros" (Lerner, 2019, p.355 e 356), sob apenas o argumento de "ser natural". A *pólis*, cidade-Estado desenvolvida pela sociedade grega, possuía uma democracia baseada na escravidão, e a própria definição de cidadania excluía todos aqueles considerados inferiores. Aristóteles argumentava que mulheres são seres humanos inferiores, incompletos e defeituosos[5], "assim, a ciência política de Aristóteles, institucionaliza e racionaliza a exclusão de mulheres da cidadania política como o próprio fundamento da organização política democrática" (Lerner, 2019, p.258).

---

[5] No Capítulo 10 – **Símbolos** - autora discorre sobre diversos filósofos que desde a antiguidade até os dias atuais seguem influenciando a estrutura da sociedade ocidental, abordando em especial filosofia aristotélica.

Em seu artigo **Gênero, o público e o privado**[6], de 2008, a filósofa política Susan M. Okin aponta que ainda no século XVIII, pensadores importantes como Jean-Jacques Rousseau trataram como natural que mulheres fossem excluídas da vida pública e submetidas aos pais e maridos, legitimando o poder masculino dentro das famílias, o pátrio poder (Okin, 2008). Essas culturas e processos históricos impuseram a subordinação das mulheres desde os alicerces da criação do sistema de símbolos de nossa sociedade ocidental, o que resulta na percepção da subordinação das mulheres como "natural" (Lerner, 2019, p.20). Após as sociedades mesopotâmicas e grega clássica, a desvalorização simbólica das mulheres se manteve crescente a partir do surgimento do monoteísmo patriarcal hebraico[7]. A invisibilização da opressão das mulheres é consequência desse longo processo, e resulta em uma generalizada dificuldade no reconhecimento das demandas que possuímos na sociedade e nos mais diversos aspectos da vida até hoje.

Os conceitos de "público" e "privado" são discutidos desde os gregos clássicos, e englobam uma multiplicidade de significados, tais como Estado/sociedade e não-doméstico/doméstico, que foram tornados centrais no pensamento político desde o século XVII, com o princípio do liberalismo. Desde então, os direitos políticos, privados e de privacidade do indivíduo são defendidos. No entanto, estes indivíduos eram, em diversos momentos, explicitamente definidos como adultos, do sexo masculino e chefes de família. Quando não explicitados, estavam presumidos (Okin, 2018). Mulheres deveriam estar limitadas à vida privada (doméstica), porém sem direito à privacidade.

Essa ideologia teve impactos diretos nos direitos das mulheres, e seus desdobramentos e consequências seguem atuais. Apenas por meio de muita luta do movimento feminista e dos grupos de mulheres organizadas essa realidade vem

---

[6] Publicado originalmente em inglês como o Capítulo 3 do livro ***Feminism and Politics*** em 1998. A **Revista Estudos Feministas** publicou o artigo traduzido para o português na edição de maio-agosto de 2008, como forma de reconhecer a relevância de Susan Moller Okin como filósofa política do Ocidente, e em homenagem ao seu pensamento. Artigo disponível pelo link <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2008000200002/8618>. Acesso em 19/02/2024.

[7] Gerda Lerner analisa os impactos simbólicos do monoteísmo hebraico no decorrer do capítulo 8 – Os Patriarcas, em **A Criação do Patriarcado**, 2018.

sendo lentamente transformada. A partir da Revolução Industrial no século XVIII iniciou-se o movimento de crescimento dos grandes centros urbanos. Isso propiciou às mulheres inéditas oportunidades de trabalho, novas possibilidades de ganhar o próprio salário, podendo até mesmo construir carreira. Elas também puderam romper com normas cristãs paroquiais, tais como o casamento heterossexual e maternidade compulsórios. Ou seja, as grandes cidades possibilitaram às mulheres assumir novos papéis na vida pública. No entanto, essa inserção das mulheres às responsabilidades políticas e econômicas se deu ignorando toda a significação social da relação de poder e dependência milenarmente construída entre os sexos (Okin, 2008). Nas teorias urbanísticas modernas e contemporâneas a hierarquia do sistema de gêneros, com suas implicações e impactos sociais, também foi ignorada.

1.1.1 Variações culturais nas diferentes manifestações do patriarcado

O patriarcado já está manifesto a nível global há milênios, mas existem diversas diferenças e contrastes culturais em relação a como ele está estabelecido e institucionalizado atualmente nos diferentes lugares do mundo. Nos países ocidentalizados, onde estamos situadas, as opressões sociais por vezes se manifestam de formas mais “implícitas e sutis”, o que as tornam mais difíceis de serem identificadas. Como estamos inseridas em nossa própria cultura, perceber e admitir as opressões sob as quais estamos submetidas e em que fomos formadas enquanto indivíduas pode ser até mesmo emocionalmente desafiador. Há menos desconforto emocional ao identificar opressões nas culturas daquelas que estabelecemos como “as outras”, em oposição a nós mesmas.

Isso pode ser percebido, por exemplo, por meio de um olhar crítico sobre uma das mais terríveis formas de violência física contra mulheres que ainda ocorre no mundo atualmente, a Mutilação Genital Feminina (MGF). De acordo com reportagem

divulgada pela CartaCapital[8] em 08/03/2024, mais de 230 milhões de mulheres e meninas em todo o mundo foram vítimas dessa violência. Esses dados representam um aumento de 15% em relação a estimativa de 2016, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Fonte de muita dor, traumas psicológicos profundos, além de hemorragias e infecções que muitas vezes podem se tornar fatais, a Organização Mundial da Saúde define a MGF em quatro tipos, como explicitado em reportagem da BBC[9]:

> Tipo 1: Clitoridectomia. É a remoção parcial ou total do clitóris e da pele no entorno.
>
> Tipo 2: Excisão. É a remoção parcial ou total do clitóris e dos pequenos lábios.
>
> Tipo 3: Infibulação. O corte ou reposicionamento dos grandes e dos pequenos lábios. Em geral inclui costura para deixar uma pequena abertura. A prática não é apenas extremamente dolorosa e estressante como também gera o risco de infecção: o fechamento da vagina e da uretra deixa as mulheres com uma pequena abertura pela qual passam o fluído menstrual e a urina. De fato, algumas vezes a abertura é tão apertada que é preciso abri-la para permitir a penetração no sexo ou o parto - o que geralmente causa complicações para mãe e filhos.
>
> Tipo 4: Abarca todos os outros tipos de mutilação, como perfuração, incisão, raspagem e cauterização do clitóris ou da área genital (BBC, 06/02/2019).

A reportagem da CartaCapital apresenta os dados de um estudo realizado em 31 países onde a prática é comum, e foi levantado que na África aproximadamente 144 milhões de mulheres e meninas são sobreviventes desta violência, na Ásia aproximadamente 80 milhões, e no Oriente Médio aproximadamente 6 milhões. A Somália é o país em que a prática é mais disseminada, sendo que 99% das mulheres somalianas entre 15 e 49 anos foram submetidas a ela. Entre os índices mais elevados estão também Guiné, com 95%, Djibuti, com 90%, e Mali, com 89%. A UNICEF

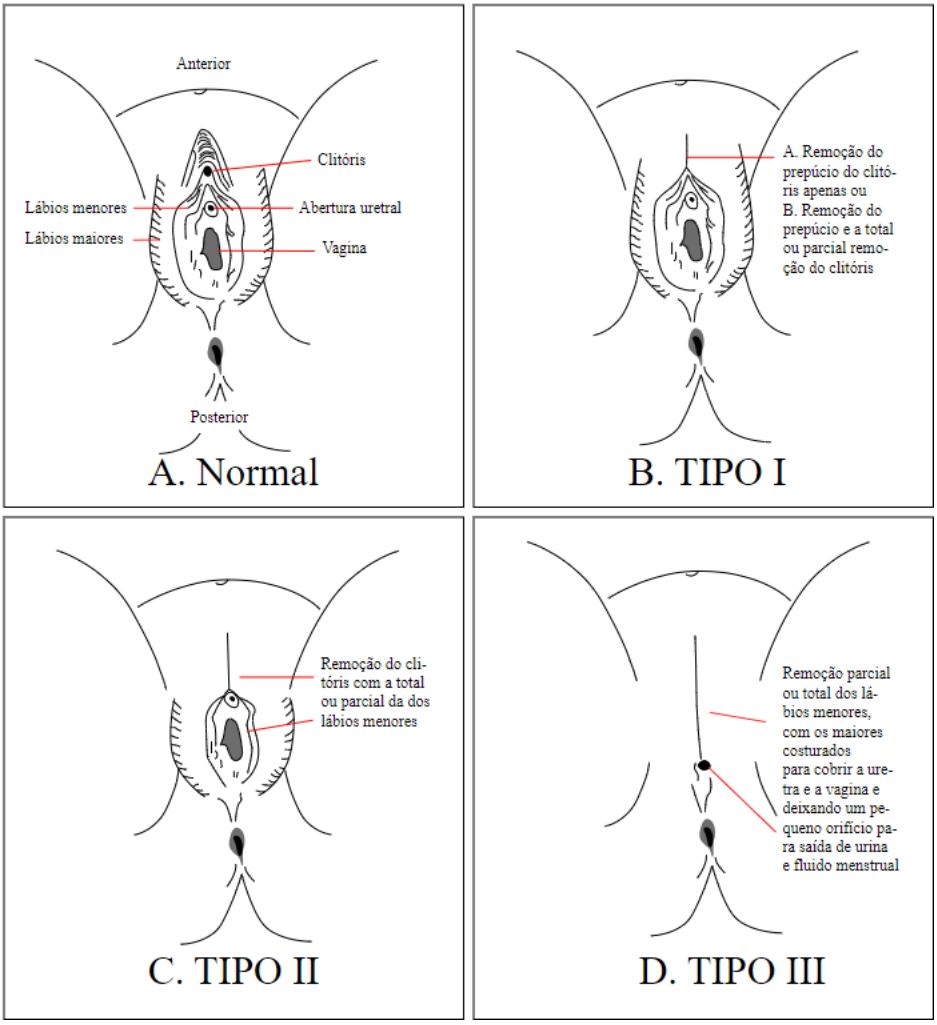
---

[8] A reportagem **Mais de 230 milhões de mulheres e meninas em todo o mundo foram vítimas de mutilação genital**, 2024, se encontra disponível pelo link: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/mais-de-230-milhoes-de-mulheres-e-criancas-em-todo-o-mundo-foram-vitimas-de-mutilacao-genital/>, acesso em 10/10/2024.

[9] A reportagem **Mutilação genital feminina**: o que é e por que ocorre a prática que afeta ao menos 200 milhões de mulheres, 2019, se encontra disponível pelo link: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47136842>, acesso em 10/10/2024.

também comenta que há uma preocupante tendência de meninas estarem sendo sujeitas à MGF em idades cada vez mais precoces, algumas antes mesmo de completar cinco anos de idade (CartaCapital, 2024).

Figura 1 – Formas de Mutilação Genital Feminina



Fonte: Imagem retirada da página da wikipedia sobre mutilação genital feminina, disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mutila%C3%A7%C3%A3o_genital_feminina>, acesso em 10/10/2024.

Em contraste com regiões do planeta como as citadas, em que a violência física contra mulheres é muitas vezes institucionalizada pelo Estado, a atual opressão patriarcal ocidental tende a se apresentar de formas mais “refinadas”. De acordo com Fabíola Rohden, no artigo **A divulgação da cirurgia íntima no Brasil**[10], 2021, o Brasil

[10] Artigo disponível em <https://www.scielo.br/j/csp/a/ng6xqmQ8NWyrrXd6CYtxTbR/#>, acesso em 10/10/2024.

está em primeiro lugar no ranking da cirurgia de redução dos pequenos lábios vaginais, também chamada de ninfoplastia ou labioplastia. Sobre os números relacionados a essa cirurgia, a autora afirma:

> (...) [No Brasil, em 2020] Foram 30.356 (18,43%) em comparação com 12.006 (7,29%) nos Estados Unidos, considerando um total de 164.667 deste tipo de cirurgia realizadas no mundo. Em 2018 haviam sido 18.476 (13,92%) no Brasil, 13.668 (10,3%) nos Estados Unidos, dentre um total de 132.664 em todos os países pesquisados. Além disso, no comparativo entre os anos de 2015 e 2019, a nível mundial, a realização deste procedimento teve um aumento de 73,3%, em contraste, por exemplo, com as cirurgias de aumento de seios, que subiram 20,6%. (Rohden, 2021)

Rohden (2021) expõe que a faixa etária daquelas que procuram pelo procedimento é variada, estando entre 12 anos e 70 anos de idade. Em 2017 a revista Cláudia, em reportagem intitulada **Ninfoplastia: cirurgia íntima vira moda entre adolescentes**, expôs que a estimativa é de que aproximadamente metade de todas as ninfoplastias realizadas no Brasil são em adolescentes[11]. A reportagem apresenta também relatos de jovens mulheres que realizaram a cirurgia na adolescência, quando eram menores de idade, e após alguns anos se arrependeram. Nossa cultura, assim como nossa mídia, é machista e está cada vez mais pornificada, e as meninas, crianças e adolescentes, são mais suscetíveis às influências midiáticas do que mulheres adultas, o que pode ajudar a explicar a alta procura das meninas para esta cirurgia.

A nossa cultura era machista, racista, classista, capacitista e homofóbica quando o neoliberalismo se estabeleceu. Nos é imposto, através das diversas mídias, como devemos ser e o que devemos consumir, mas a filosofia neoliberal camufla estas imposições sob a face das “escolhas individuais”, enquanto enfraquece as consciências de coletividades. O que é realizado no procedimento da ninfoplastia se enquadra dentro da descrição de uma das categorias da Mutilação Genital Feminina da Organização Mundial de Saúde (OMS), mas como é realizada por médicos, em salas de cirurgia, e apenas nas meninas e mulheres que acreditam estarem escolhendo fazê-la, estabelecemos que, ao nosso modo, em nossa cultura, não se

---

[11] Reportagem disponível em <https://claudia.abril.com.br/saude/ninfoplastia-cirurgia-intima>, acesso em 10/10/2024.

trata de violência. Mesmo entre as camadas ditas progressistas de nossa sociedade é possível perceber que a subjetividade dos homens é sobreposta à materialidade das mulheres.

As diferentes sociedades e diferentes culturas derivam de diferentes processos históricos e filosofias, e cada uma possui suas especificidades. Dada a complexidade e profundidade do tema, a presente dissertação não tem qualquer pretensão em apresentar as diferentes manifestações do patriarcado, estabelecer comparações, e menos ainda em estabelecer quaisquer hierarquizações entre elas. O que se busca compreender e apresentar são apenas os dados e o processo histórico que compõem o recorte estudado: a atual situação de desigualdade e insegurança a que estão submetidas as mulheres brasileiras, principalmente no que diz respeito ao pleno direito à cidade e vida pública e, mais especificamente, as mulheres da comunidade da Universidade de Brasília, e suas demandas coletivas com o espaço da universidade.

1.2 Trabalho reprodutivo e de cuidados e o planejamento urbano

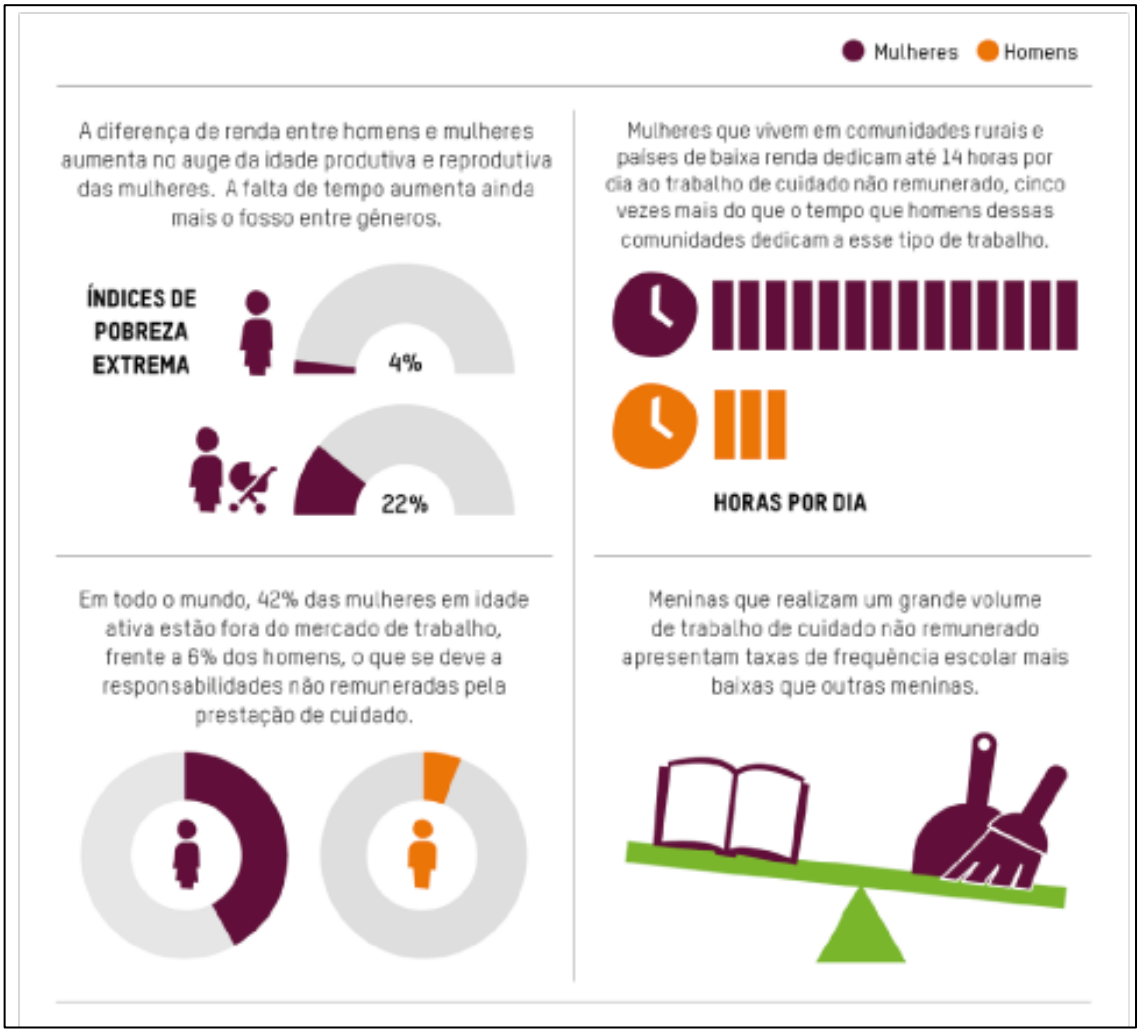
No documento **Tempo de Cuidar – O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global**[12], da OXFAM (*Oxford Committee for Famine Reliefe*, ou, Comitê de Oxford para o Alívio da Fome), 2020, a alarmante desigualdade econômica é apresentada em números. Como resultado de um sistema econômico sexista e falho, um pequeno grupo de bilionários, majoritariamente homens, possui mais riqueza do que bilhões de pessoas. Por exemplo, “o 1% mais rico do mundo detém mais que o dobro da riqueza de 6,9 bilhões de pessoas”, e, “os 22 homens mais ricos do mundo detém mais riqueza do que todas as mulheres que vivem na África” (OXFAM, 2020, p.6).

[12] O documento pode ser acessado em sua versão traduzida para o português no link: <https://www.oxfam.org.br/publicacao/tempo-de-cuidar-o-trabalho-de-cuidado-nao-remunerado-e-mal-pago-e-a-crise-global-da-desigualdade/>. Acesso em 19/02/2024.

Em **Feminismo para os 99%: um Manifesto**, publicado em 2019, as autoras Nancy Fraser, Cinzia Arruzza e Tithi Bhattacharya apresentam que a organização social da estrutura capitalista patriarcal gera, entre diversas outras consequências, uma crise da reprodução social. A OXFAM calculou em 2020, em cifra subestimada, que trabalho essencial de cuidados não remunerado, ou com baixíssima remuneração, agrega, por ano, pelo o menos US$10,8 trilhões à economia global, resultado de 12,5 bilhões de horas dedicadas todos os dias por meninas e mulheres (OXFAM, 2020, p. 5 e 6). A Organização Internacional do Trabalho estima que haverá, até 2030, um acréscimo de 100 milhões de crianças entre 6 e 14 anos e 100 milhões de idosos precisando de cuidados, o que se apresenta como uma iminente crise do cuidado (OXFAM, 2020, p. 14). Os Estados precisam se comprometer com investimentos, programas e planejamentos de desenvolvimento econômico e urbano que visem a socialização dos trabalhos de cuidados, reduzindo a sobrecarga das mulheres. O documento clama:

> Essa situação precisa mudar. Governos ao redor do mundo devem agir para construir uma economia humana que seja feminista e que valorize o que realmente importa para a sociedade, em vez de promover uma busca interminável pelo lucro e pela riqueza. Investir em sistemas nacionais de cuidado para equacionar a questão da responsabilidade desproporcional assumida pelo trabalho de mulheres e meninas, adotar um sistema de tributação progressiva, com taxas sobre riquezas, e legislar em favor de quem cuida, são passos possíveis e cruciais a serem dados para uma mudança. (OXFAM, 2020, p.2)

Figura 2 - A pesada e desigual responsabilidade pelo trabalho de cuidado não remunerado recai sobre mulheres e meninas



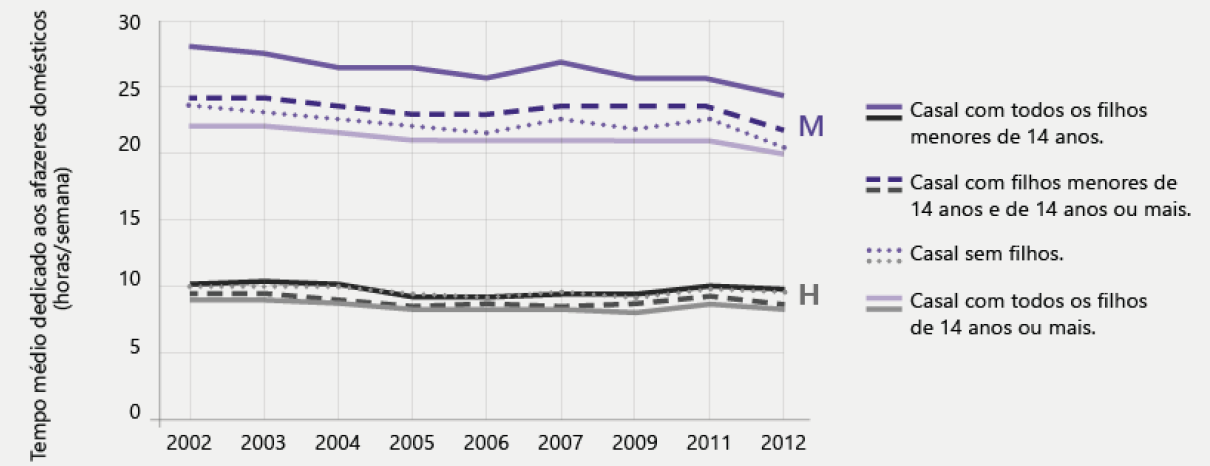
Fonte: Tempo de Cuidar – O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade. OXFAM, 2020, p.11.

Ao trabalho reprodutivo, que por questões biológicas recai exclusivamente sobre corpos femininos, e o trabalho de cuidados, que por razões culturais do gênero é imposto majoritariamente às mulheres, não é atribuído quase nenhum valor econômico, quando o é. Das mulheres é exigido que realizem esses trabalhos, fundamentais para a manutenção das sociedades, em nome do “amor”, como se mulheres possuíssem energia ilimitada, e como se estas atividades não consumissem também seu tempo e recursos materiais (Fraser, et al, 2019). Como resultado, mulheres são submetidas a jornadas duplas ou triplas de trabalho, suas energias são esgotadas. “Quando uma sociedade retira a sustentação pública à reprodução social e engaja suas principais provedoras em longas e cansativas horas de trabalho mal

remunerado, ela esgota as próprias capacidades sociais de que depende" (Frazer, Arruzza, Bhattacharya, 2019, n.p).

As lutas em torno da reprodução social incluem, segundo as autoras, os "movimentos comunitários de base popular por habitação, assistência à saúde, segurança alimentar e uma renda básica incondicional", assim como "lutas por serviços públicos, como creches e assistência a pessoas idosas; por uma semana de trabalho mais curta e por um pagamento justo para as licenças-maternidade e paternidade" (Frazer, Arruzza, Bhattacharya, 2019, n.p), entre tantas outras. A relação desta luta e o planejamento urbano é direta, uma vez que, entre os temas debatidos com a sociedade na elaboração dos planos diretores, estão, por exemplo: direito à moradia; mobilidade, com meios de transporte que integrem as áreas de trabalho e moradia; criação de centralidades que concentrem os empregos e serviços. Sobre o contexto brasileiro, no Gráfico 1 podemos observar a diferença no tempo dedicado ao longo de uma semana aos afazeres domésticos por mulheres e homens economicamente ativos e por tipo de família, entre os anos 2002 e 2012. As mães de filhos menores de 14 anos são as mulheres mais sobrecarregadas, e mesmo as mulheres casadas e sem filhos dedicam semanalmente mais de 10 horas a mais com afazeres domésticos do que os pais de filhos pequenos.

Gráfico 1 - Tempo dedicado aos afazeres domésticos por pessoas economicamente ativas, por sexo e tipo de família. Brasil, 2002-2012



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2002-2012. Adaptado de 50 Anos de Feminismo: Argentina, Brasil, Chile, 2017, p. 41.

Em seu livro **Mulheres invisíveis** – o viés dos dados em um mundo projetado para homens, 2022, Caroline C. Perez, a partir da análise de diversos estudos e

artigos, conclui que mulheres são mais propensas a caminhar e usar transporte público, enquanto homens são mais propensos a dirigir, dominando o acesso ao carro nos domicílios que os têm (Perez, 2022, p.45). Além da diferença na forma de se locomover, como ao redor do mundo a carga do trabalho do cuidado não remunerado recai 75% sobre as mulheres, isso implica em diferenças também no motivo pelo qual as mulheres se deslocam, em relação aos homens (OXFAM, 2020, p.10). Homens apresentam padrões mais simples de deslocamento urbano, normalmente entre a casa e o trabalho, com dois deslocamentos diários. Mulheres tendem a ter padrões de deslocamento mais complexos, com mais viagens encadeadas. “Um modelo típico de deslocamento feminino inclui, por exemplo, deixar as crianças na escola antes de ir ao trabalho; levar um parente idoso ao médico e fazer compras de comida no retorno à casa” (Perez, 2022, p. 46). Os homens são maioria dos profissionais atuando na área do transporte, e a tendência do planejamento do transporte é de favorecer a forma com que homens se deslocam, considerando-a como “o padrão”. Com isso, atendem as suas próprias necessidades enquanto deixam as necessidades das mulheres de fora, mesmo que não seja de forma deliberada, mas simplesmente por não as considerar (Perez, 2022, p. 48 e 49).

1.3 Histórico dos direitos civis femininos no Brasil

Na cultura ocidental, a subordinação sexual das mulheres está institucionalizada e imposta pelo poder do Estado desde os mais antigos códigos de leis preservados da Mesopotâmia entre aproximadamente 1700 e 800a.c: o Código de Hamurabi, as Leis Médio-Assírias, as Leis Hititas e na Lei Bíblica[13] (Lerner, 2019). Essa subordinação se manteve presente em todos os Estados ocidentais desde

[13] Lerner apresenta, nos primeiros Códigos e Leis da cultura ocidental, como mulheres são impostas à condição de propriedade/posse masculina e têm sua sexualidade e capacidade reprodutiva controlada, ao longo do Capítulo 5: **A Esposa e a Concubina**, do livro **A Criação do Patriarcado**, anteriormente citado. Além disso, neste capítulo a autora aponta as estratégias de imposição e garantia de cooperação das mulheres a este sistema, como por exemplo uso do artifício da divisão de mulheres em “respeitáveis” e “não respeitáveis”.

então, e as transformações mais efetivas datam apenas no século passado, o que pode ser observado pela própria legislação brasileira. Nossos direitos civis são historicamente recentes, como apresentado no artigo **Direitos das mulheres na legislação brasileira**, 2023, de Wander Fernandes. Fernandes abre seu artigo com uma declaração da sufragista brasileira Bertha Lutz, um dos maiores nomes da luta pela conquista do direito ao voto feminino em nosso país: “Recusar à mulher a igualdade de direitos em virtude do sexo é denegar justiça a metade da população.”

Em relação ao acesso à educação, apenas em 1827, mais de 300 anos após o início do processo de colonização portuguesa do território brasileiro, meninas não-racializadas foram autorizadas a frequentar as escolas no equivalente da época ao nível fundamental (**Lei Geral** de 15/10/1827, Art. 21). Em 1879 foi promulgado o Decreto Nº 7.247[14] sobre a reforma do ensino superior em todo o Império, e só então mulheres brancas deixaram de ser proibidas nos cursos superiores. No entanto, a matrícula deveria ser realizada pelo pai ou marido, e as aulas eram ministradas separadamente. Somente em 1886, sete anos após a reforma, mulheres efetivamente tiveram acesso às universidades e, ainda assim, eram fortemente desencorajadas.

No livro **Mulheres do Brasil**, de 2018, Paulo Rezzutti comenta um artigo em jornal desta época em que o autor afirma que “ninguém iria querer casar com uma futura médica corrompida pelo contínuo costume de frequentar as ruas”. A sociedade brasileira era fortemente marcada por fundamentalismo religioso, rigidez de costumes e moralismo sexual, e defendia-se uma “pureza” das mulheres, principalmente brancas e de classes altas, que deveria ser preservada. A exposição não apenas às ruas, em seus deslocamentos cotidianos, mas também aos *campi* e até aos estudos em si, ameaçaria tal “pureza” (Rezzutti, 2018, p. 35). As mulheres racializadas, sobretudo as negras ainda escravizadas, enfrentavam obstáculos ainda maiores, uma vez que apenas em 1871 foi promulgada a **Lei do Ventre Livre**[15], garantindo a

---

[14] Legislação informatizada, disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-7247-19-abril-1879-547933-publicacaooriginal-62862-pe.html>. Acesso em 17/08/2023.

[15] **Lei nº2.040/1871**. Legislação histórica informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim2040.htm>. Acesso em 19/02/2024.

condição de livres aos filhos nascidos de mulher escravizada, e a abolição da escravidão ocorreu apenas em 1888[16].

Em relação à institucionalização da subordinação feminina, as Ordenações e **Leis do Reino de Portugal** (Código Philippino)[17] vigentes até o fim do ano de 1916, garantiam aos homens direito legal de infringir castigos físicos à esposa, podendo culminar em assassinato. Foi substituído pela **Lei 3.071/1916**, o antigo Código Civil[18], que teve vigência até janeiro do ano de 2003. Nele, a mulher, quando casada, era considerada relativamente incapaz, e ao marido era garantido o "pátrio poder" (atual poder familiar). O domicílio era considerado do marido, que poderia anular o matrimônio até 10 dias após o casamento caso descobrisse que, ao se casar, a mulher já não fosse mais "virgem" (vigente também até 2003). Pelo "pátrio poder", a mulher casada precisava de autorização do marido para trabalhar, viajar e até mesmo para aceitar herança, e poderia administrar bens apenas em algumas situações previstas na lei, em falta ou impedimento do marido.

Com a promulgação da **Lei 4.121/1962**[19], conhecida como **Estatuto da Mulher Casada**, foi definido que a mulher não mais precisava da autorização do marido para estes feitos, ou seja, deixou de ser considerada incapaz. Apenas em 1977 o casamento deixou de ser indissolúvel com a promulgação da **Lei do Divórcio** (**Lei 6.515/1977**)[20], até então, mesmo com o desquite as pessoas casadas possuíam vínculo jurídico vitalício. Entre as mudanças promovidas por essa legislação, está que mulheres puderam escolher entre adotar o sobrenome da família de seus maridos ou não. Com essas e outras leis das décadas de 1960 e 1970 o casamento começou a tomar novas formas: deu-se início ao processo das esposas deixarem de ser consideradas propriedade de seus maridos.

---

[16] **Lei nº 3.353/1888**, declara extinta a escravidão. Legislação histórica informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim3353.htm>. Acesso em 19/02/2024.

[17] Legislação histórica informatizada, pode ser encontrada na Biblioteca do Senado Federal pelo link <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/242733>. Acesso em 17/08/2023.

[18] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L3071impressao.htm>. Acesso em 17/08/2023.

[19] Legislação informatizada, disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4121.htm>. Acesso em 17/08/2023.

[20] Lei do Divórcio, legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6515.htm>. Acesso em 18/08/2023.

Em relação à vida pública, nos direitos políticos, após muita organização e luta as mulheres conquistaram direito ao voto em 1932 por meio do **Decreto nº 21.076/1932**[21], que instituiu o **Código Eleitoral**. Este, no entanto, era de caráter facultativo, enquanto o voto masculino já era obrigatório. Apenas com a **Constituição dos Estados Unidos do Brasil**[22] de 1946 as mulheres passaram a ter o direito de serem votadas. Com a promulgação do **Código Eleitoral de 1965**[23] o voto feminino se tornou obrigatório, tal qual o masculino. A atual **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988, trouxe em seu texto a preocupação de estabelecer igualdade de direitos entre mulheres e homens, estabelecendo, por exemplo, a proibição de diferença no salário para exercício de mesma função, por motivo de idade, sexo, cor/etnia ou estado civil. No entanto, as diferenças salariais entre homens e mulheres para mesma função se mantiveram, ao ponto que em 2023 foi sancionada a **Lei nº14.611**[24] que "Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens; e altera a **Consolidação das Leis do Trabalho**, aprovada pelo **Decreto-Lei nº 5.452**, de 1º de maio de 1943". Em 1997 foram criadas cotas nas chapas lançadas às eleições, pela **Lei das Eleições**[25], estabelecendo um percentual mínimo de mulheres candidatas. No mesmo ano, mulheres deixaram de ser proibidas de usarem calças compridas para acessarem os plenários e tribunas no Congresso Nacional, Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal.

A opressão contra mulheres também se fez presente nos esportes. Por exemplo, o Estado brasileiro revogou apenas em 1979 o **Decreto-Lei nº 3.199/1941**[26], que trazia no artigo 54: "Às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o

---

[21] Legislação informatizada, disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-21076-24-fevereiro-1932-507583-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 19/02/2024.

[22] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao46.htm>. Acesso em 19/02/2024.

[23] **Lei nº 4.737/1965 – Código Eleitoral**. Legislação informatizada, disponível em <https://www.tse.jus.br/legislacao/codigo-eleitoral/codigo-eleitoral-1/codigo-eleitoral-lei-nb0-4.737-de-15-de-julho-de-1965>. Acesso em 19/02/2024.

[24] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14611.htm>. Acesso em 19/02/2024.

[25] **Lei nº 9.504/1997**. Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9504.htm>, acesso em 10/10/2024.

[26] Legislação informatizada, disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3199-14-abril-1941-413238-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 19/02/2024.

Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país". Este decreto, na prática, proibia mulheres de jogarem futebol, praticarem lutas, entre vários outros esportes, profissionalmente e também de forma amadora, com justificativa de serem considerados inapropriados à biologia do sexo feminino.

Apenas em 1990 com o estabelecimento do **Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECA)[27] as mães obtiveram igualdade legal de condições no exercício da guarda e responsabilidade dos filhos em relação aos pais. No entanto, foi apenas em 2009 que o termo "pátrio poder" foi substituído no texto do ECA por "poder familiar", por meio da **Lei nº 12.010/2009**[28]. Chegando ao século XXI, muitos direitos básicos ainda vêm sendo conquistados pelas mulheres brasileiras. Apenas em 2005 o termo misógino "mulher honesta", utilizado para humilhar e questionar mulheres em geral, inclusive as vítimas de crimes, com base sobretudo em sua vida sexual, foi retirado do **Código Penal**[29].

Foram necessárias muita pressão internacional e a luta incansável de uma mulher contra a misoginia institucionalizada pelo Estado brasileiro para que, em 2006, as mulheres brasileiras conquistassem a **Lei Maria da Penha** (**Lei nº 11.340/2006**)[30], de proteção a mulheres vítimas de violência doméstica e punição aos agressores. Maria da Penha, após sofrer inúmeras violências físicas e psicológicas de seu então marido, incluindo ser eletrocutada durante o banho e sofrer um tiro de espingarda que a deixou tetraplégica, se deparou com o descaso com que a Justiça brasileira tratava todas as mulheres, garantindo impunidade aos homens agressores. Após lutar por justiça e proteção em todas as instâncias jurídicas brasileiras e continuar desamparada, em 1998, junto ao Centro para a Justiça e o Direito Internacional e o Comitê Latino-americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher,

---

[27] **Lei nº 8.069/1990**. Legislação informatizada disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em 19/02/2024.

[28] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em 19/02/2024.

[29] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11106.htm>. Acesso em: 19/02/2024.

[30] Legislação informatizada, disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Acesso em 19/02/2024.

denunciou o caso para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (CIDH/OEA). O Estado brasileiro se manteve omisso durante todo o processo, mesmo diante de litígio internacional por grave violação de direitos humanos das mulheres. Em 2001, após receber quatro ofícios da CIDH/OEA, o Brasil foi "responsabilizado por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica praticada contra as mulheres brasileiras"[31], o que levou à elaboração da lei que foi nomeada em homenagem a Maria e sua luta.

Sobre os direitos familiares e reprodutivos, em 2011 o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a legitimidade das uniões estáveis homoafetivas, e em 2013 o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) deu efetividade, por meio da **Resolução 175/2013**, da decisão do STF sobre casamentos homoafetivos, determinando aos cartórios suas realizações. Em 2015 mães casadas passaram a ter a autonomia de registrar crianças sem a presença do pai (o contrário não era exigido), graças à **Lei nº 13.112/2015**[32]. Apenas em 2023 foi garantido às mulheres casadas o direito legal de decidir sobre seus próprios corpos e capacidade reprodutiva, não precisando mais da autorização do marido para realização de laqueadura, graças à **Lei nº 14.443/2022**[33], que também reduziu a idade para esterilização voluntária de 25 para 21 anos de idade. No mesmo ano, visando combate à pobreza menstrual, foi lançado através do SUS o programa de distribuição gratuita de absorventes para meninas e mulheres abaixo da linha da pobreza, por meio do Decreto nº 11.432/2023[34].

Em 2015 foi promulgada a "**Lei do Femincídio**"[35], tornando o assassinato de mulheres crime hediondo quando decorrente de violência doméstica ou discriminação de gênero. Esta lei representa uma drástica mudança na sociedade brasileira se

---

[31] A história da vida, luta e conquistas de Maria da Penha pode ser acessada no site de seu instituto: <https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>. Acesso em 19/02/2024.

[32] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13112.htm>. Acesso em 19/02/2024.

[33] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14443.htm>. Acesso em 21/12/2024.

[34] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11432.htm>. Acesso em 19/02/2024.

[35] Legislação informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm>. Acesso em 19/02/2024.

considerarmos que, aproximadamente 100 anos antes dela, o assassinato de esposas por maridos era um direito caso estes sentissem que “sua honra havia sido ferida”. Nos mostra, também, o quão historicamente recente é o reconhecimento efetivo da humanidade das mulheres dentro de nosso aparato estatal. Em 2018, nas comemorações de 12 anos da **Lei Maria da Penha**, foi promulgada a **Lei de Criminalização da Importunação Sexual**[36]. Antes desta lei, o então considerado “assédio sexual” era uma mera contravenção penal passível de multa, e com a tipificação da importunação sexual se tornou crime diante do **Código Penal**, podendo levar à prisão. Apenas após 5 anos da **Lei do Feminicídio**, em 2022 o STF julgou inconstitucional que homens feminicidas utilizassem a tese da “legítima defesa da honra” para justificar seus crimes.

Os mais básicos direitos femininos à dignidade e integridade ainda estão sendo conquistados. A opressão e violência contra as mulheres não se dá apenas nas esferas privadas da sociedade, ela acontece de forma pública, instituída pelo Estado. Temos vivenciado diversas transformações culturais e sociais, que se refletem na legislação e instituições em geral. No entanto, ainda há longos caminhos a serem trilhados uma vez que começamos, há poucas décadas, a desconstruir uma opressão que vem se estabelecendo há milênios. As cidades ocidentais se formaram em contextos sociais onde mulheres eram consideradas cidadãs de segunda categoria e que não deveriam se fazer presentes na vida pública. Se na elaboração do planejamento e das legislações urbanas não estabelecermos, de forma ativa e explícita, parâmetros que busquem combater a opressão e a desigualdade contra o sexo feminino, estaremos a perpetuando.

Um primeiro passo muito importante para a consolidação destas transformações sociais é o ensino da história sob a perspectiva feminina, para que novas gerações tenham referências de mulheres que mudaram e impactaram a história humana. Este tipo de medida além de aumentar a autoestima das meninas altera a forma como tanto meninas quanto meninos enxergam o papel das mulheres

---

[36] **Lei nº 13.718/2018**. Legislação Informatizada, disponível em <https://www.planalto.gov.br/CCivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13718.htm>. Acesso em 19/02/2024.

na sociedade. Em consonância a isto, o governo federal brasileiro promulgou em setembro de 2024 a **Lei nº 143986/2024** que determina as seguintes atribuições:

> Art. 1º A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), passa a vigorar acrescida do seguinte art. 26-B:
>
> > "Art. 26-B. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados, é obrigatória a inclusão de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares.
> >
> > Parágrafo único. As abordagens a que se refere este artigo devem incluir diversos aspectos da história, da ciência, das artes e da cultura do Brasil e do mundo, a partir das experiências e das perspectivas femininas, de forma a resgatar as contribuições, as vivências e as conquistas femininas nas áreas científica, social, artística, cultural, econômica e política."
>
> Art. 2º Fica instituída a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, campanha a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de março nas escolas de educação básica do País.
>
> Art. 3º Esta Lei entra em vigor no ano subsequente ao de sua publicação.

1.3.1 Direitos Internacionais das Mulheres

Os instrumentos internacionais de defesa da mulher são uma conquista fruto de mais de 100 anos da luta dos movimentos feministas e de mulheres organizadas, e representam um marco de passagem das mulheres, de uma vida restrita ao "mundo privado" para a presença no mundo público (Ministério das Relações Exteriores, et al, 2003, p. 11). Em 1946 foi criada a Comissão da Condição da Mulher (sigla CSW em inglês), e após mais de 30 anos de trabalho, em 1979, a **Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher**[37] (sigla

[37] O texto da CEDAW pode ser conferido integralmente pelo link <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencao_cedaw1.pdf>, acesso em 10/10/2024.

CEDAW, em inglês) foi adotada em Assembleia Geral das Nações Unidas. A CEDAW é o primeiro instrumento internacional visando a garantia dos Direitos Humanos das Mulheres, e os Estados signatários do acordo se comprometem em condenar todas as formas de discriminação contra as mulheres, e a aplicar os princípios da Declaração. Ao decorrer do texto, o instrumento determina, por exemplo, que os Estados-Partes garantam às mulheres as mesmas condições de estudos, empregos, direitos, vida política, etc., que os homens, e que elaborem políticas específicas visando não apenas coibir a discriminação contra as mulheres, mas a modificar a cultura de supremacia masculina. O Artigo 1º, na Parte I, que abre a declaração, determina que:

> Para os fins da presente Convenção, a expressão 'discriminação contra a mulher' significará toda a distinção, exclusão ou restrição baseada no sexo e que tenha por objeto ou resultado prejudicar ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício pela mulher, independentemente de seu estado civil, com base na igualdade do homem e da mulher, dos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural e civil ou em qualquer outro campo (CEDAW, 1979).

O Brasil se tornou signatário da CEDAW apenas em 1984, cinco anos após sua adoção pela ONU. Porém, o fez com reservas. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (2003), os pontos da CEDAW que o Brasil se recusou, à época, em se comprometer, foram:

> Art. 15, § 4º. Os Estados-Partes reconhecem aos homens e às mulheres os mesmos direitos no que respeita à legislação relativa à livre circulação das pessoas e à liberdade de escolha de residência e domicílio.
>
> Art. 16. Os Estados-Partes tomam todas as medidas necessárias para eliminar a discriminação contra as mulheres em todas as questões relativas ao casamento e às relações familiares e, em particular, assegurar, com base na igualdade dos e homens e das mulheres:
>
> a) o mesmo direito a contrair casamento;
>
> b) os mesmos direitos e as mesmas responsabilidades na constância do casamento e quando de sua dissolução;
>
> g) os mesmos direitos pessoais ao marido e à mulher, incluindo o que respeita à escolha do nome de família, de uma profissão e de uma ocupação;

> h) os mesmos direitos a cada um dos cônjuges em matéria de propriedade, aquisição, gestão, administração, gozo e disposição dos bens, tanto a título gratuito quanto a título oneroso. (Ministério das Relações Exteriores, et al, 2003).

As reservas tornam nítido o quanto, há poucas décadas, o Estado brasileiro não reconhecia a cidadania plena de suas cidadãs. Estas reservas foram retiradas apenas em 1994 pelo **Decreto Legislativo nº 26**, em junho de 1994. No mesmo ano, aconteceu no Brasil a **Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher**[38], também conhecida como a Convenção de Belém do Pará. Este instrumento normativo foi aprovado em 1994 pela Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), e estabelece que a violência contra a mulher, seja na esfera pública ou privada, consiste em violação dos direitos humanos. Foi ratificada pelo Brasil em 1995, mas pelo próprio exemplo da história de Maria da Penha é possível notar que, mesmo uma década depois, o Estado brasileiro não aplicava esta noção em prática.

Outros importantes instrumentos internacionais com os quais o Brasil está comprometido são a **IV Conferência Mundial sobre a Mulher**, em especial com a **Declaração e a Plataforma de Ação de Pequim**[39], realizadas em 1995 na China. A Conferência reafirmou a máxima de que “os direitos humanos das mulheres e das meninas são uma parte inalienável e indivisível dos direitos humanos universais”. A **Plataforma de ação da Conferência** questionou a forma como os textos dos Direitos Humanos foram escritos, e, contendo 361 parágrafos, é o mais completo documento a favor das mulheres já pactuado internacionalmente. A Plataforma estabelece 12 áreas de preocupação para a redução e eliminação das desigualdades entre as mulheres e os homens: pobreza; educação; saúde; violência; conflitos armados; economia; poder e tomada de decisão; mecanismos institucionais; Direitos Humanos; mídia e meios de comunicação; meio ambiente. Nesta Conferência foi a primeira vez que um documento oficial da ONU reconheceu raça e etnia como fatores de

---

[38] O texto da Convenção pode ser consultado integralmente pelo link: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencaobelem1994.pdf>, acesso em 10/10/2024.

[39] O texto da declaração pode ser encontrado no link <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/declaracao_beijing.pdf>, acesso em 10/10/2024.

desigualdade e discriminação. Também encoraja que os governos e a comunidade internacional tomem iniciativas para reavaliar o trabalho não remunerado dos cuidados, realizado majoritariamente pelas mulheres.

Outro importante instrumento é o **Protocolo Facultativo à Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher**, adotado pela Assembleia Geral da ONU em 1999, assinado pelo governo brasileiro em 2001 e ratificado pelo Congresso Nacional em 2002. Esse Protocolo designa um Comitê para receber denúncias sobre violações dos direitos humanos das mulheres, o que fortalece o acesso das mulheres à justiça internacional. Pode ser utilizado pelas mulheres quando o sistema nacional se mostrar falho ou omisso na proteção de nossos direitos (cabendo novamente o exemplo de Maria da Penha).

1.4 Dados demográficos e socioeconômicos das mulheres brasileiras

A população brasileira é composta 51,48% por mulheres e 48,52% por homens, de acordo com o Censo Demográfico de 2022[40] do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com o IBGE, 29,4% da população brasileira estava na pobreza, e 8,4% na extrema pobreza em 2021, considerando as linhas de pobreza propostas pelo Banco Mundial. Cerca de 62,8% das pessoas vivendo em domicílios chefiados por mulheres sem cônjuge e com filhos abaixo de 14 anos estavam abaixo da linha da pobreza. A proporção de pessoas negras (pretas e pardas) abaixo da linha da pobreza era 37,7%, quase o dobro da proporção de brancos (18,6%)[41] (IBGE, 2023). Apesar de até a história recente mulheres terem sido consideradas legalmente incapazes para gerir suas próprias vidas, seus bens e suas

---

[40] Os resultados do **Censo Demográfico de 2022** estão disponíveis online e podem ser acessados pelo site: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em 19/02/2024.

[41] **Síntese de Indicadores Sociais**, disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em 21/12/2023.

carreiras, de acordo com o Censo de 2023, no ano de 2022 mulheres chefiavam 49,1% dos lares brasileiros, sendo que em dez estados elas já são a maioria (Pernambuco 53,9%, Sergipe 53,1%, Maranhão 53%, Amapá 52,9%, Ceará 52,6%, Rio de Janeiro 52,3%, Alagoas e Paraíba 51,7% ambos) (IBGE, 2023).

O Índice de Feminidade da Pobreza do Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e do Caribe[42] produzido pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL) aponta que no ano de 2022, para cada 100 homens brasileiros em situação de pobreza, haviam 120,1 mulheres na mesma situação. Considerando apenas a população urbana, esse índice sobe para 123,5 mulheres. Em relação à pobreza extrema, no mesmo ano, existiam 119,5 mulheres nessa situação também a cada 100 homens, com hiato ainda mais grave voltando-nos apenas ao espaço urbano, chegando a 129 mulheres (CEPAL, 2020). As mulheres são a maioria da população pobre, sobretudo aquelas que são mães solo e as mulheres racializadas. A pobreza é, em sua maioria, feminina e materna.

De acordo com as Estatísticas de Gênero divulgadas pelo IBGE em 2021[43], no ano de 2019 as mulheres receberam em média 77,7% do rendimento dos homens. Essa desigualdade era maior entre as trabalhadoras dos cargos de maior rendimento, como diretoras e gerentes, que receberam 61,9% do rendimento dos homens no mesmo cargo, e profissionais intelectuais e das ciências, que receberam 63,6% (IBGE, 2021). Entre adultas com 25 anos ou mais, 19,4% das mulheres e 15,5% dos homens tinham nível superior completo. Apesar de mais instruídas, mulheres representavam 46,8% das docentes em instituições de ensino superior, enquanto homens eram 53,2% (IBGE, 2021). Quanto à participação na vida política, em 2020 apenas 14,8% das deputadas federais eram mulheres, sendo essa a menor proporção na América Sul, e deixando o Brasil em 142ª posição em um ranking de participação feminina na política com dados de 190 países (IBGE, 2021). O Gráfico 2 apresenta o

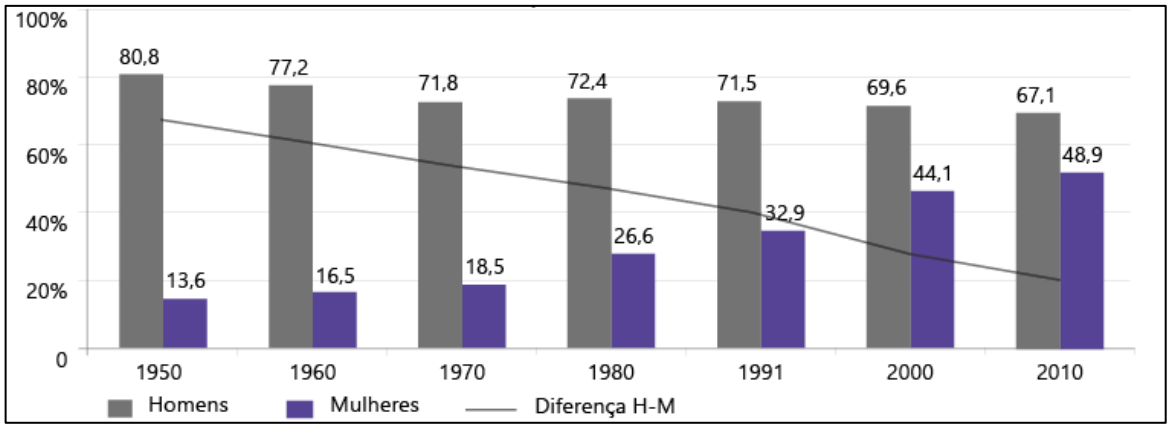
---

[42] Dados brasileiros disponíveis entre os anos 2000 e 2022, podem ser consultados em: <https://statistics.cepal.org/portal/databank/index.html?lang=es&indicator_id=3330&area_id>. Acesso em 21/12/2023.

[43] Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30172-estatisticas-de-genero-ocupacao-das-mulheres-e-menor-em-lares-com-criancas-de-ate-tres-anos>. Acesso em 19/02/2024.

aumento da participação feminina na População Economicamente Ativa entre as décadas de 1950 e 2010. Apesar da redução na diferença da presença entre homens e mulheres no mercado de trabalho, o intervalo ainda é alto, por volta de 20%.

Gráfico 2 - Taxas de participação na População Economicamente Ativa, por sexo. Brasil, 1950-2010



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010. Adaptado de *50 Anos de Feminismo: Argentina, Brasil, Chile*, 2017, p. 32.

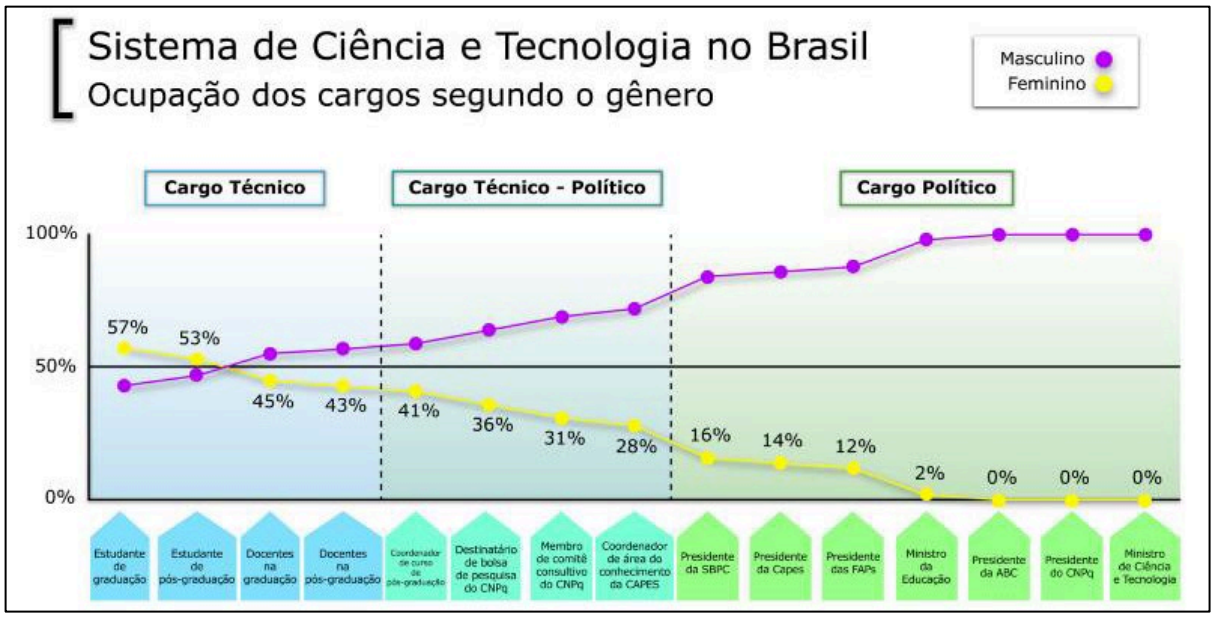
Mulheres são maioria na graduação e na pós-graduação, mas saindo dos campos de formação e chegando ao mercado de trabalho, as mulheres vão se tornando escassas à medida em que se avança na carreira. Este fenômeno, chamado de efeito tesoura, é apresentado no artigo ***Gender and the scissos graph of Brazilian Science: from equality to invisibility***[44], 2020, de Roberta Arêas, et al., e pode ser observado no Gráfico 3. Segundo apresentado no artigo **Por que as mulheres são maioria na pós-graduação, mas ocupam menos da metade dos cargos de docência?**[45], de 2023, o efeito tesoura é muito mais consequência de barreiras geralmente invisíveis, impostas pela desigualdade do gênero de nossa sociedade. O fato de se tornarem mães e os assédios vivenciados na carreira

[44] Artigo disponível pelo link: <https://www.researchgate.net/publication/342541642_Gender_and_the_scissors_graph_of_Brazilian_science_from_equality_to_invisibility>. Acesso em 19/02/2024.

[45] Publicado originalmente no Jornal da Unesp e republicado pela agência de notícias da Universidade de Brasília pode ser acessado pelo link: <https://noticias.unb.br/117-pesquisa/6372-por-que-as-mulheres-sao-maioria-na-pos-graduacao-mas-ocupam-menos-da-metade-dos-cargos-de-docencia-nas-universidades>. Acesso em 20/02/2024.

influenciam mais este efeito do que, por exemplo, o acesso a oportunidades como bolsas.

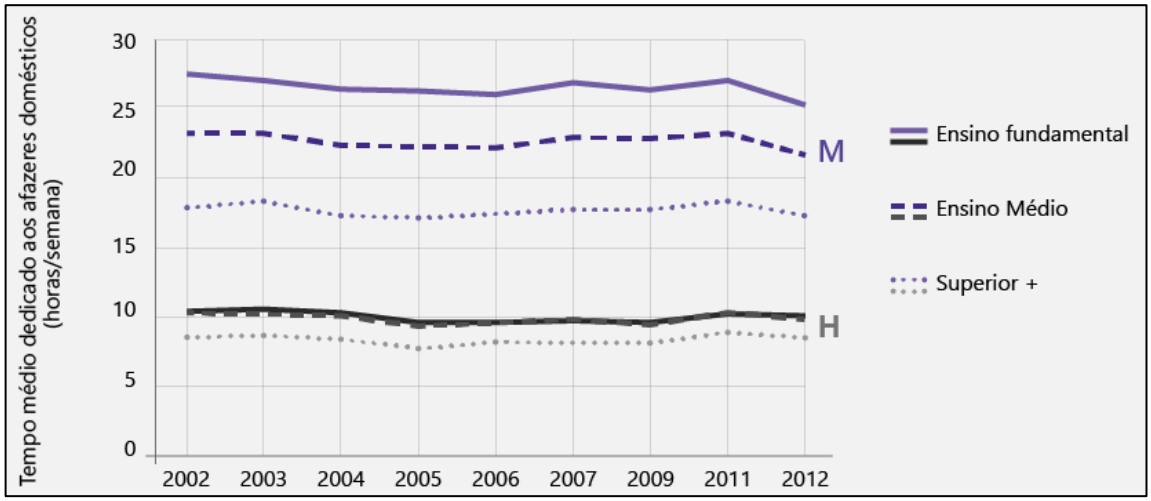
Gráfico 3 - Disparidade de gênero na ocupação, sobretudo em cargos técnico-políticos e políticos da área acadêmica



Fonte: Areas, R., et al. Gender and the Scissors Graph of Brazilian Science: From Equality to Invisibility. OSF Preprints, 29 June 2020. Traduzido e adaptado por Ribeiro, F. T./ Jornal da Unesp, 08/03/2023.

Em relação ao trabalho doméstico não remunerado, em 2019 as mulheres brasileiras dedicaram em média 21,4 horas semanais, enquanto os homens dedicaram 11 horas semanais, quase metade do tempo das mulheres (IBGE, 2021). Os dados disponibilizados pelo IBGE demonstram que essa estatística tem se mantido relativamente constante por volta dos últimos 20 anos. Entre os anos 2002 e 2012, o grau de escolaridade impacta significativamente no número de horas que as mulheres dedicam nestes afazeres, enquanto para os homens a diferença é sutil. Mulheres, mesmo com ensino superior completo, dedicam aproximadamente 7 horas a mais por semana do que homens com pouca educação formal, como pode observado no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Tempo dedicado aos afazeres domésticos por pessoas economicamente ativas, por sexo e grau de escolaridade. Brasil, 2002-2012



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2002-2012. Adaptado de *50 Anos de Feminismo: Argentina, Brasil, Chile*, 2017, p. 41.

No Distrito Federal, as mulheres são 52,34% da população, e homens 47,66%. A maior porcentagem está na faixa etária entre 35 e 39 anos (IBGE, 2022). Em consonância com os dados nacionais, as mulheres da capital federal, em 2017, apresentavam maior tempo de estudo que os homens, sendo que 37,5% possuíam ensino superior completo, contra apenas 32,1% dos homens. No entanto, 47,3% ocupavam cargos de trabalho, enquanto a porcentagem de homens ocupados era 52,7%[46] (CODEPLAN, 2020). No segundo semestre de 2021, no Distrito Federal, 73,2% dos homens estavam empregados, contra 58,8% das mulheres[47] (CODEPLAN, 2022). O padrão nacional em que há mais mulheres do que homens com ensino superior completo se mantém, assim como o padrão de um menor número no mercado produtivo. O fato de recaírem sobre nós mais horas de atividades não remuneradas relacionadas às tarefas domésticas e de cuidados de crianças e idosos tem relação direta com isso. Uma estratégia para reduzir essa desigualdade é a socialização das

[46] Dados disponíveis na **Pesquisa de Emprego e Desemprego**, realizada pela CODEPLAN, DIEESE e Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, 2020. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/ped-pesquisa-de-emprego-e-desemprego/>. Acesso em 23/10/2024.

[47] Disponível em <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Boletim-Anual-PED-DF-Mulheres_no_Mercado_de_Trabalho_2o_Semestre_2021_a_2o_Semestre_2022_Ano-31_No-02_03-2022.pdf>. Acesso em: 19/02/2024.

tarefas de cuidado, com o estabelecimento de mais equipamentos como creches, escolas infantis integrais, centros de assistência às pessoas idosas, restaurantes e lavanderias comunitários, etc.

Uma vez que a apropriação da função sexual e reprodutiva das mulheres pelos homens antecedeu historicamente a criação da propriedade privada e do sistema de classes, esta não se apresenta da mesma forma para homens e mulheres. Para os homens, a classe social sempre esteve definida por sua relação com os meios de produção. Já para as mulheres, a classe social vem sendo definida por meio dos vínculos familiares e sexuais com os homens, que historicamente se impuseram como mediadores do nosso acesso aos recursos materiais (Lerner, 2019, p. 34). O histórico de legislações apresentado e os dados demográficos ilustram o ponto levantado por Lerner. A nítida exploração da força de trabalho feminina, no que diz respeito aos trabalhos de cuidados, por parte de seus companheiros, reforça ainda mais a teoria. Enquanto os homens proletários têm sua força de trabalho explorada pelos detentores dos meios de produção, e são impedidos por eles de terem acesso aos recursos materiais, as mulheres proletárias são exploradas tanto pelos detentores dos meios produtivos (em sua maioria homens), quanto pelos próprios homens proletários, e são impedidas por ambos de acessarem os recursos materiais. Assim, a autora estabelece a noção de classe sexual, e as mulheres representam uma classe sexual específica.

1.4.1 Violência

A violência contra as mulheres pode assumir diversas formas. O abandono paterno, por exemplo, é uma delas. No Brasil, apenas no ano de 2023, foram registradas aproximadamente 170 mil crianças sem nome do pai, de acordo com o portal da transparência do Registro Civil[48]. O estudo **Índice de Necessidade de Creche 2018-2020**, aponta que entre as famílias mais pobres apenas 24,4% das

[48] Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes>. Acesso em: 21/12/2023.

crianças de até 3 anos frequentavam creches. Em 2018, 40,6% das crianças de grupos mais vulneráveis precisavam de vagas, tendo este número crescido para 42,4% em 2019[49]. É uma realidade social misógina: homens abandonam as companheiras grávidas e não assumem as responsabilidades paternas, enquanto o Estado não fornece o apoio necessário, empurrando mulheres para a pobreza. A falta de creches muitas vezes impede mães, sejam elas solo ou casadas, de conseguirem empregos, sobretudo no mercado formal. Em muitos casos, estas mães se veem impossibilitadas de romper relacionamentos abusivos, tornando-se mais vulneráveis a serem vítimas de violência masculina. De acordo com o **Fórum Brasileiro de Segurança Pública** de 2021, 80% das tentativas de feminicídio no Brasil, incluindo as que vêm a termo, são contra mães[50].

O relatório **Visível e Invisível - a Vitimização de Mulheres no Brasil**, de 2023, realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) em conjunto com o Datafolha Instituto de Pesquisas[51] apontou que, ao longo da vida, 33,4% das mulheres brasileiras com 16 anos ou mais foram vítimas de violência física e/ou sexual por parte do parceiro íntimo ou “ex”, número que equivale a 21,5 milhões de mulheres. Apenas no intervalo do ano anterior à pesquisa, 18,6 milhões de mulheres, ou seja, 28,9% das mulheres brasileiras sofreram algum tipo de violência ou agressão. Destas, 50.962 sofreram violência diariamente em 2022. Em 31,3% dos casos, o ex-parceiro foi o agressor, e em 26,7% dos casos foi o parceiro atual. Em 8,4% dos casos, os agressores foram pai ou mãe. O local de maior incidência desse tipo de violência é a própria casa, onde ocorreram 53,8% dos casos, e 17,6% ocorreram na rua. (FBSP, Datafolha, 2023). Apesar das recentes mudanças nas legislações em direção à proteção da integridade e dignidade das mulheres, a cultura masculina permanece

---

[49] Dados obtidos pelo site: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em 21/12/2023.

[50] Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>. Acesso em 21/12/2023.

[51] O relatório pode ser acessado pelo link <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/03/visiveleinvisivel-2023-relatorio.pdf>. Algumas informações condensadas e outros gráficos e artes com os dados podem ser acessadas através do link <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/dados-e-fontes/pesquisa/visivel-e-invisivel-a-vitimizacao-de-mulheres-no-brasil-4a-edicao-datafolha-fbsp-2023/>. Acesso em 19/02/2024.

impregnada pela noção de pátrio poder e subjugação das mulheres, o que culmina na epidemia de violência a que permanecemos submetidas.

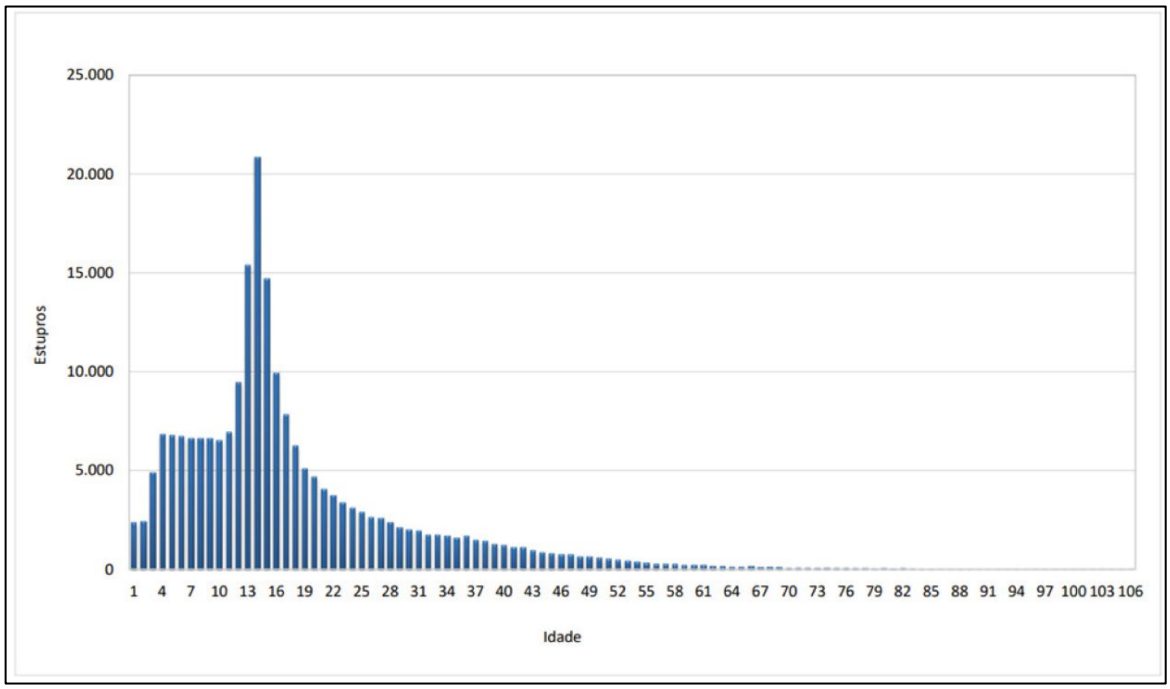
Após episódios graves de violência, 45% das mulheres não fizeram nada. 14% denunciaram em uma Delegacia da Mulher e 8,1% denunciaram por outros meios, como ligando para a PM no 190, para a Central de Atendimento à Mulher no 180, ou denunciando por registro eletrônico. Entre as razões para não procurar a polícia, 21,3% das mulheres não acreditavam que ela poderia oferecer soluções, e 14,4% julgaram que não tinham provas o suficiente (FSBP, Datafolha, 2023). De acordo com o estudo: **Elucidando a prevalência de estupro no Brasil a partir de diferentes bases de dados**[52], 2023, realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o Brasil tem aproximadamente 822 mil casos de estupro a cada ano. Destes, apenas 8,5% são denunciados à polícia e apenas 4,2% são identificados pelo sistema de saúde. De acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), cerca de 69,9% das vítimas eram menores de idade, vide Gráfico 5. No artigo **Crimes Sexuais: a impunidade gerada por um Estado omisso**[53], de 2016, Hélio Buchmüller, perito criminal e então presidente da Academia Brasileira de Ciências Forenses, aponta que, em se considerando a estimativa do IPEA de que a ocorrência dos estupros pode ser até 10 vezes maior que as notificações, a punição para este crime hediondo ocorre em apenas 1% dos casos. A omissão do Estado desanima as mulheres a buscarem por justiça, pois a regra é que violadores sigam impunes e as vítimas sejam revitimizadas.

---

[52] O estudo está disponível na íntegra pelo site do IPEA, no link <https://www.ipea.gov.br/portal/publicacao-item?id=ec99b26f-c043-487a-9263-5ccf86f8dc0a>. Acesso em 20/02/2024.

[53] Disponível em <https://congressoemfoco.uol.com.br/projeto-bula/reportagem/crimes-sexuais-a-impunidade-gerada-por-um-estado-omisso/>. Acesso em 20/02/2024.

Gráfico 5 - Estupros de acordo com o Sinan, por idade da vítima. (Dados de 2009 a 2019)



Fonte: Sinan/Dasis/SVS/Ministério da Saúde, Elaboração de autores. Elucidando a prevalência de estupro no Brasil a partir de diferentes bases de dados, 2023, p.18.

Em relação ao ano de 2022, 46,7% das brasileiras afirmaram ter sofrido alguma forma de assédio[54]. São 30 milhões de mulheres vitimadas no intervalo de um ano. Entre os mais frequentes, 41% se trataram de cantadas e comentários desrespeitosos na rua, atingindo 26,3 milhões de mulheres, e 12,8% foram assediadas fisicamente no transporte público, o que representa mais de 8,2 milhões de mulheres (FBSP, Datafolha, 2023). Na pesquisa **Segurança das mulheres no transporte**, de 2019, realizada pelo Instituto Patrícia Galvão (IPG) e Locomotiva, 1.081 mulheres usuárias de transporte público e por aplicativo foram ouvidas com o objetivo de se "entender os obstáculos e desafios que as mulheres enfrentam em sua locomoção pelas cidades todos os dias". Em relação à locomoção, o fator de maior preocupação apresentado foi a segurança. 46% das respondentes afirmaram temer assédio sexual utilizando os meios de transporte e 97% narraram já terem sofrido alguma forma de assédio nos meios de transporte, com maior índice no transporte público coletivo (IPG, Locomotiva, 2019). Os estudos demonstram que as mulheres têm medo de serem

[54] O que popularmente se conhece por assédio, agora está tipificado como importunação sexual pela **Lei nº 13.718/2018**.

vítimas de violência nos espaços públicos. Como os debates sobre mobilidade urbana tem abordado essa questão? O planejamento dos transportes urbanos e mobilidade deve se adequar às mulheres, não apenas considerando as jornadas encadeadas, mas também as questões transversais de segurança pública.

1.4.2 Educação

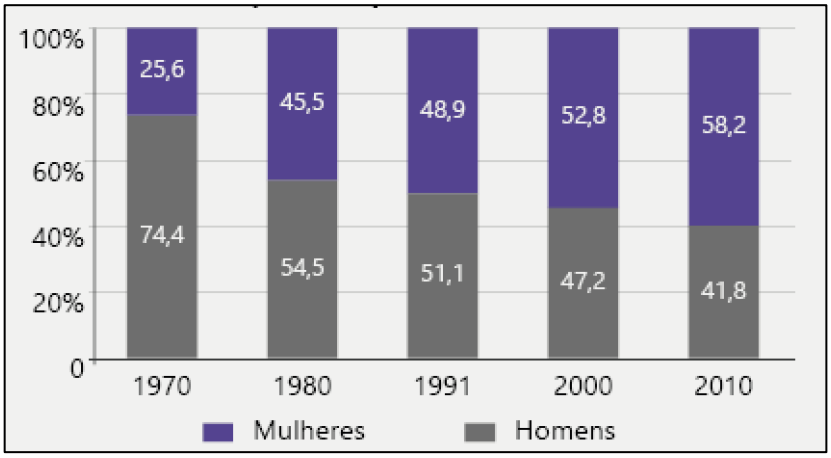
Os dados do Censo Demográfico de 1970 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)[55] demonstram que, apesar de autorizadas em universidades em 1879, quase um século depois mulheres compunham apenas 25,6% da população com curso superior no Brasil. Isso se deu porque apenas após a **Lei das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira** (**Lei 4,024/1961**)[56], promulgada em dezembro de 1961, meninas passaram a ter, de fato, oportunidades de ingressar no ensino formal acima do nível fundamental. No artigo **Meio século de feminismo e o empoderamento das mulheres no contexto das transformações sociodemográficas do Brasil**, de 2017, Alves, et. al, é demonstrado o crescimento da presença de mulheres na população brasileira com curso superior de acordo com os Censos Demográficos (Gráfico 6).

---

[55] Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/69/cd_1970_v1_br.pdf>. Acesso em 11/10/2024.

[56] Legislação informatizada disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 18/08/2023.

Gráfico 6 - Distribuição da população brasileira com educação superior, por sexo. Brasil 1970- 2010



Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 1970, 1980, 1991, 2000 e 2001. Adaptado de **50 Anos de Feminismo: Argentina, Brasil, Chile**, 2017, p. 29.

No decorrer da década de 1990, mulheres se tornaram a maioria na população com ensino superior, com a inversão do hiato aumentando desde então, sendo mais expressivo principalmente entre as gerações mais jovens (Alves, et. al. 2017). Apesar dos diversos obstáculos que meninas e mulheres historicamente vêm enfrentando no acesso à educação, estes dados evidenciam o quanto os movimentos sociais, com a mudança da cultura e a elaboração de uma política pública educacional eficiente, possibilitaram oportunidades para as mulheres ao ponto de combater uma desigualdade educacional estrutural milenar na cultura ocidental. Quando observamos dados como os de disparidade entre os sexos, apresentados por exemplo no Gráfico 3, é importante considerar os processos históricos da porcentagem de mulheres ingressando no ensino superior (Gráfico 6) e de mulheres ingressando no mercado de trabalho (Gráfico 2). Embora a disparidade entre homens e mulheres na vida pública, profissional e política ainda seja grande, nunca antes tivemos tanto acesso a ela desde o estabelecimento das bases da cultura ocidental.

Na verdade, os dados são otimistas. A violência contra mulheres sempre existiu, mas recentemente passou a ser nomeada e criminalizada, e aos poucos, mais proteções legais são conquistadas, e mais mulheres denunciam. Com o passar das décadas, mais mulheres têm acesso ao mercado de trabalho, e o número tem se mantido crescente, apesar da igualdade ainda não ter sido estabelecida. Em relação a educação, conseguimos recentemente atingir o cenário de uma frágil igualdade. O

planejamento urbano tem muito a contribuir em nosso processo de libertação caso se comprometa seriamente com as demandas das mulheres.

1.5 Participação ativa da população no planejamento urbano

A **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988[57] (CF), impõe como cláusula pétrea no art. 5º a "inviolabilidade do direito à vida, liberdade e igualdade", e também que "homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações". No "Capítulo II – **Da Política Urbana**", art. 182, determina que toda cidade com mais de 20 mil habitantes deve ter um Plano Diretor. O **Estatuto da Cidade** (**Lei nº10.257/2001**) determina a gestão democrática por meio da participação da população como uma diretriz geral para a política urbana. A gestão orçamentária também deve garantir participação das comunidades, movimentos sociais e entidades da sociedade civil.

O **Estatuto da Cidade**, **Lei nº 10.257/2001**[58] "regulamenta os artigos 182 e 183 da **Constituição Federal**, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências", visando o bem coletivo, segurança e bem-estar dos cidadãos e também o equilíbrio ambiental. A participação e envolvimento da população na elaboração de políticas urbanas é um ponto importante da legislação que prevê, por exemplo, no artigo 2º:

> II - gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;
>
> XIII - audiências do Poder Público municipal e da população interessada nos processos de implantação de empreendimentos ou atividades com efeitos potencialmente negativos sobre o meio

---

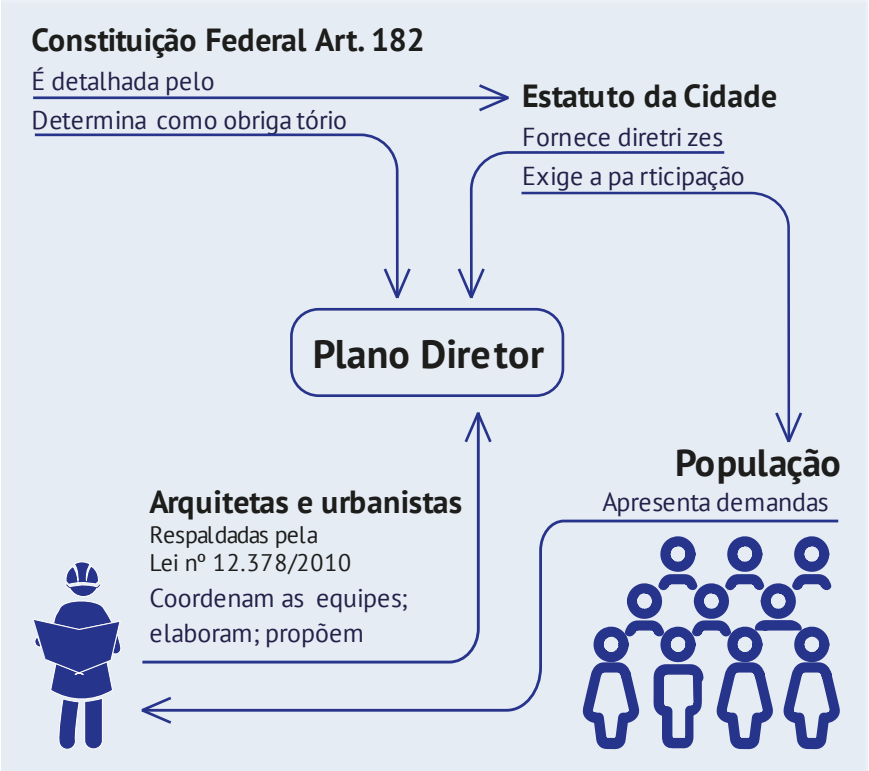
[57] **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988. Legislação informatizada. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 24/01/2024.

[58] **Lei Federal nº 10.527/2001**, denominada Estatuto da Cidade. Legislação informatizada. <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em 24/01/2024.

> ambiente natural ou construído, o conforto ou a segurança da população (Estatuto da Cidade – Lei nº 10.257/2001).

Por esta lei, fica estabelecido no art. 40, § 3º, que o Plano Diretor deve ser revisto a, pelo menos cada dez anos. O § 4º determina que é obrigação dos poderes Legislativo e Executivo municipais garantir "a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas de vários segmentos da comunidade". Assim, a política urbana dos Municípios e Distrito Federal está constantemente sendo revisada, e em teoria a população é ativamente consultada, porém a prática é questionável, principalmente porque os parâmetros sobre como essa participação da população deve ocorrer não são determinados.

Organograma 1 – Bases legais nacionais para elaboração dos Planos Diretores, e processo simplificado da participação da população e das arquitetas e urbanistas



Fonte: Autoria própria, 2024.0,

No Distrito Federal (DF), por exemplo, a Lei 0Orgânica do DF[59] de 1993 estabelece a criação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal[60] (PDOT). Promulgado em 2009 e ainda vigente, o PDOT, está atualmente passando pelo seu terceiro processo de revisão. Dadas as dimensões e complexidade do Distrito Federal, a Lei Orgânica também determinou a criação de outras importantes legislações urbanas, como o Plano Diretor de Transportes Urbanos e Mobilidade[61] (PDTU), o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) e o Plano Distrital de Habitação de Interesse Social (PLANDHIS).

No Distrito Federal os métodos para que a população e comunidades sejam consultadas e integradas ao planejamento são diversos. O atual processo de revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do DF prevê, durante os períodos determinados para consulta à sociedade civil, a possibilidade de reuniões livres, por exemplo, onde cidadãs podem espontaneamente se reunir em 15 ou mais pessoas, elaborarem propostas e enviá-las à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH) do DF. Caso uma cidadã possua uma demanda específica, pode enviar um requerimento diretamente à Secretaria. Além dessas formas de participação com maior autonomia por parte da população, a SEDUH organiza Oficinas Participativas, sendo realizada ao menos uma em cada Região Administrativa do DF, além de algumas oficinas temáticas realizadas na própria sede da SEDUH.

Nestes processos de revisão e elaboração das legislações urbanas, a condição feminina não é entendida como uma centralidade que permeia por todos os outros temas. Quando as demandas das mulheres, que são mais da metade da população do DF, aparecem nos debates, é sempre de forma setorizada. Por exemplo, as questões das mulheres foram abordadas apenas na oficina Mulheres e Igualdade de Gênero, do atual processo de revisão do PDOT, realizada no dia 18 de julho de 2023. As demandas e propostas advindas das oficinas compõem os produtos a serem

---

[59] **Lei nº 3.751/1993**. Legislação informatizada disponível em <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66634/Lei_Org_nica__08_06_1993.html>. Acesso em 20/02/2024.

[60] **Lei complementar nº 803/2009**. Legislação informatizada disponível em <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/60298/Lei_Complementar_803_25_04_2009.html>. Acesso em 20/02/2024.

[61] **Lei nº 4.566/2011**. Legislação informatizada disponível em <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/68571/Lei_4566_04_05_2011.html>. Acesso em 20/02/2024.

apresentados em ao menos três Audiências Públicas, para serem validados com a população, mas a condição feminina é mera coadjuvante neste processo.

1.5.1 A importância da escuta específica das mulheres sobre suas demandas

As mulheres brasileiras não se sentem protegidas pelo Estado e instituições, e o planejamento urbano é parte disso. Escutar as mulheres para compreender suas demandas enquanto coletividade, com empatia e a partir de uma perspectiva feminista, após milênios de silenciamento, é um dos primeiros passos para a elaboração de políticas públicas eficientes e transformadoras. Em **Mulheres Invisíveis**, Perez afirma que “um planejamento urbano que não leve em conta o risco de agressão sexual viola claramente o direito das mulheres ao espaço público” (Perez, 2022, p. 67). Além disso, o planejamento urbano que ignora a milenar divisão sexual do trabalho, e a sobrecarga de trabalhos de cuidados a que as mulheres estão submetidas, ao se ausentar de posicionamento, contribui ativamente para a manutenção da opressão das mulheres.

A violência urbana se manifesta de forma específica para as mulheres. Como pontua Gonzaga, “espaços vazios, como terrenos abandonados e parques sem segurança, somados à falta de iluminação pública, itinerários e pontos de ônibus mal planejados, contribuem para a desproteção das mulheres” (Gonzaga, 2011, p.48). Como os projetos institucionais e o planejamento urbano podem contribuir para transformar essa realidade? A eficiente distribuição de equipamentos como: creches, Delegacias da Mulher (com profissionais treinados para acolhê-las de forma digna, com brinquedotecas para que seus filhos fiquem seguros enquanto elas buscam ajuda e formalizam denúncias, etc.), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Assistência às Pessoas Idosas, Casas-abrigo para mulheres e crianças vítimas de violência, etc., pode transformar a vida de muitas mulheres.

Para além disso, ao se fazer às mulheres perguntas direcionadas às questões das mulheres, abertas a ouvir-lhes, não apenas estratégias criativas podem surgir,

mas também novas formas de fazer política, em geral. Sobre a elaboração de políticas urbanas, Montaner e Muxí afirmam o seguinte:

> Hoje, a política não pode ser feita de uma perspectiva do despotismo ilustrado ou de planos restritos previamente concebidos, mas sim da perspectiva da capacidade de atender a complexidade da realidade e dos acontecimentos, escutando com empatia e desde a origem se preparando e se adaptando às contínuas mudanças.
>
> (...) E aqui estão dois pontos fundamentais: o primeiro é que a ação política seja realizada a partir de sua base, fora dos grupos de pressão, horizontalmente, de baixo para cima, com a cumplicidade das instituições democráticas e progressistas; e segundo, feminizando os agentes da política. Especialmente porque ainda hoje as mulheres representam apenas 20% do conjunto de governos municipais, metropolitanos e regionais do mundo (Montaner, Muxí, 2021, p. 49 e p. 50).

As perguntas orientadoras do desenvolvimento do estudo de caso apresentado nas próximas etapas desta dissertação são: “Como os métodos participativos do planejamento urbano e dos projetos institucionais podem contribuir na busca pela igualdade de acesso à vida pública entre mulheres e homens?”; “Como podem ajudar a garantir que meninas e mulheres sigam tendo igualdade de acesso à educação?”; e “Como a escuta com empatia pode ser aplicada ao planejamento das universidades e cidades?”. O patriarcado como sistema, tal qual o capitalismo, é um fato histórico, e não um fato “natural”. A partir de processos históricos distintos, pode vir a ser superado e substituído por novos sistemas sociais e econômicos. O desenvolvimento dos grandes centros urbanos desde a Revolução Industrial tem papel fundamental no histórico da libertação feminina, mesmo sem ter sido projetado especificamente para garantir nossa segurança e promover nossa liberdade. A educação é um importante pilar da libertação de qualquer grupo oprimido, e o acesso das mulheres à educação, sobretudo da educação superior, é um importante ponto de transformação de nossa realidade social. Pensar as cidades e as universidades a partir da escuta das mulheres é transformar a sociedade visando a construção de uma democracia real.

2 (IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

Este capítulo apresenta o estudo de caso realizado sobre a insegurança das mulheres no Campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília, a partir de uma metodologia participativa. Após um ano e meio de isolamento social em razão da pandemia de COVID-19, com pouquíssimo tempo do retorno das aulas presenciais do 1º semestre letivo de 2022 (período de aulas entre 06/06/2022 e 09/10/2022), vieram a público duas denúncias de crimes sexuais contra mulheres estudantes, com intervalo de aproximadamente um mês entre cada uma. Estabeleceu-se um clima de medo e tensão entre todas as mulheres da comunidade acadêmica. O questionário, elaborado com a ferramenta *Google Forms*, surge como uma resposta a essas denúncias que evidenciaram a necessidade de entender melhor as demandas das mulheres com o espaço do campus. Intitulado (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro, o questionário, que foi divulgado junto ao amar.é.linha observatório de pesquisas feministas em arquitetura e urbanismo, teve como objetivo compreender quais as características do espaço físico aumentam a insegurança das mulheres da comunidade acadêmica, e possíveis formas de melhorá-las. Depois de 5 dias no ar, o questionário foi respondido por 790 mulheres.

A ferramenta de análise urbana Auditoria de Qualidade Urbana com Perspectiva de Gênero (sigla ACUG em espanhol) será uma das metodologias que orientam a análise qualitativa destes dados. De acordo com Norma Gomes, 2023:

> A auditoria consiste em analisar a realidade cotidiana por meio de técnicas qualitativas desenvolvidas na perspectiva de gênero para obter dados diretos sobre a realidade e da experiência das pessoas que vivem nesses ambientes. (Gomes, 2023, p. 143)

Considera-se assim que para uma melhor avaliação da gestão urbana se faz necessária a aplicação de métodos participativos, baseados por exemplo em entrevistas e dinâmicas participativas, o que se aplica ao questionário. As Auditorias são ferramentas para analisar como os espaços estão respondendo às necessidades das pessoas sem que provoquem nem reproduzam quaisquer discriminações. O primeiro passo para a realização desta avaliação é o levantamento de informações sobre o território a ser analisado, como dados demográficos, socioeconômicos,

prediais, urbanos e etc., que ajudem a constituir uma boa compreensão da realidade local (Gomes, 2023, p. 139 a p.143).

Este capítulo está, portanto, organizado de modo a primeiro contextualizar o espaço físico da UnB, a composição de sua comunidade, e seu projeto urbanístico, paisagístico e arquitetônico. Em seguida, está apresentado um pouco do contexto que levou à criação do questionário, que é então introduzido, e os resultados expostos de forma mais objetiva, inclusive aqueles referentes aos depoimentos descritivos. Os dados obtidos são analisados de forma crítica. As perguntas discursivas se mostraram fundamentais para captar com maior profundidade as percepções, sentimentos e sensações das mulheres alcançadas, enquanto as perguntas objetivas permitiram traçar um panorama geral.

2.1 O Campus Darcy Ribeiro

O Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília foi inaugurado dia 21 de abril de 1962. À época de sua inauguração, tal qual a Capital Federal, quase tudo era canteiro de obra, apenas com edifícios de apoio e serviços. Com uma área de mais de 3,950 milhões de metros quadrados, atualmente o Campus possui 122 edificações, totalizando mais de meio milhão de metros construídos[62]. O modelo pedagógico foi planejado pelo educador Anísio Teixeira, com bases institucionais do antropólogo Darcy Ribeiro, e seu modelo ideal de universidade está em consonância com as propostas projetuais de Oscar Niemeyer e sua equipe. O relatório para o Plano Piloto de Lucio Costa já previa o Campus universitário. Em dezembro de 1961 a Lei 3.998,

[62] As informações básicas espaciais sobre o Campus Darcy Ribeiro e todas as edificações nele contido podem ser encontradas no anuário estatístico, sendo atualmente o de 2023 o mais recente disponível atualmente, com informações referentes ao ano 2022. <https://anuario2023.netlify.app>. Acesso em 11\10\2024.

que autorizava a criação da universidade, foi sancionada pelo presidente João Goulart[63].

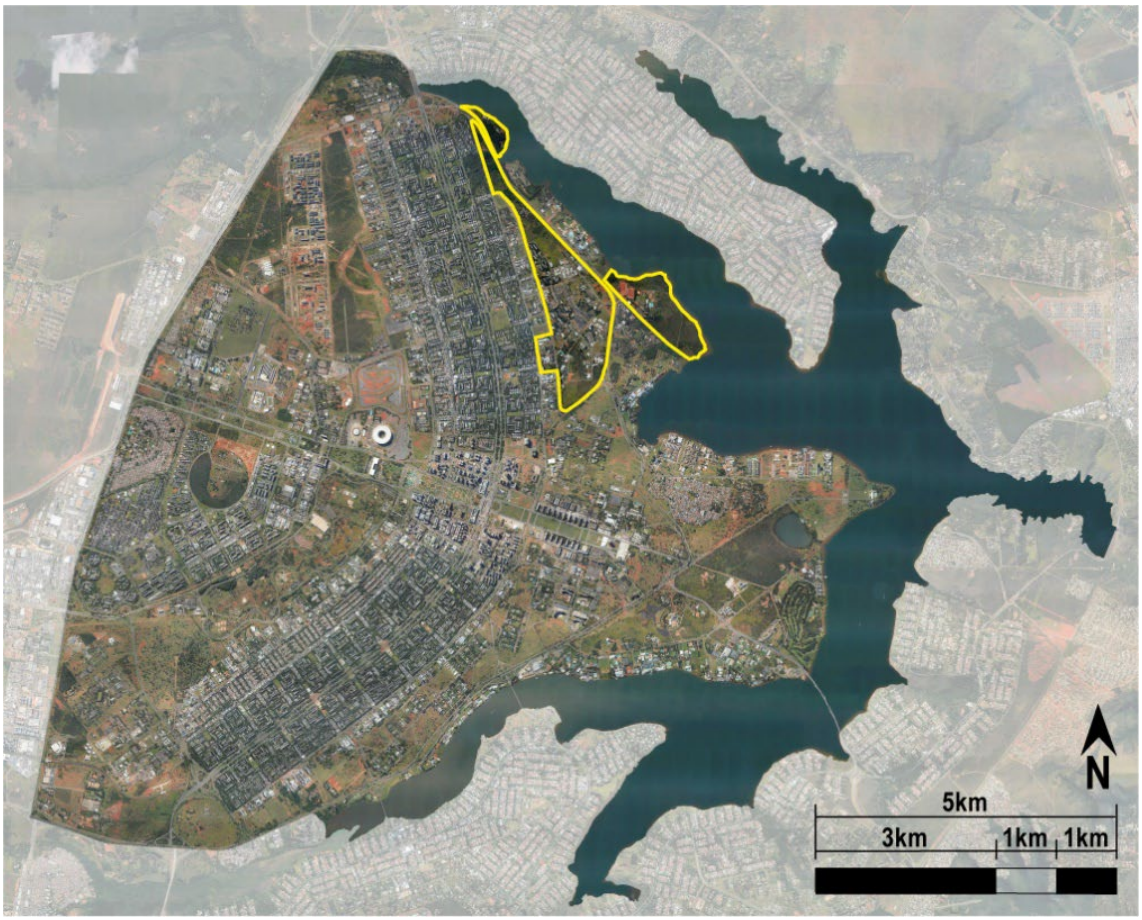
A área da cidade universitária foi apontada por Lucio Costa como parque, mas o urbanismo da cidade se refletia no traçado do campus, “delineado por estradas curvas e rápidas que definiam os acessos e as escalas internas, correspondendo claramente à inserção da cidade dentro da cidade” (Aliaga Fuentes, 2022, p. 25). Assim, a universidade se integra à Asa Norte, não se restringindo ao próprio perímetro. A construção da Universidade de Brasília se deu juntamente à construção da cidade de Brasília, e ambas se desenvolveram e se expandiram simultaneamente. Dessa forma, a universidade se comporta como uma amostra da cidade como um todo, manifestando em seu território a diversidade cultural e social com todas as suas pluralidades e conflitos.

Mapa 1 – Área total do Campus Darcy Ribeiro

Fonte: Arte de autoria própria, 2024. Feita sobre imagem de Satélite via Google Earth, data da imagem: 12/02/2024.

[63] Para saber mais sobre o Campus Darcy Ribeiro, recomendo o artigo **A UnB de Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer**, da profª. Drª. Maribel Aliaga Fuentes, publicado 2018. Disponível em <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgau/article/view/2018.1.Aliaga>. Acesso em 20/02/2024.

Mapa 2 - Localização do Campus Darcy Ribeiro em relação à área do Plano Piloto e Lago Paranoá



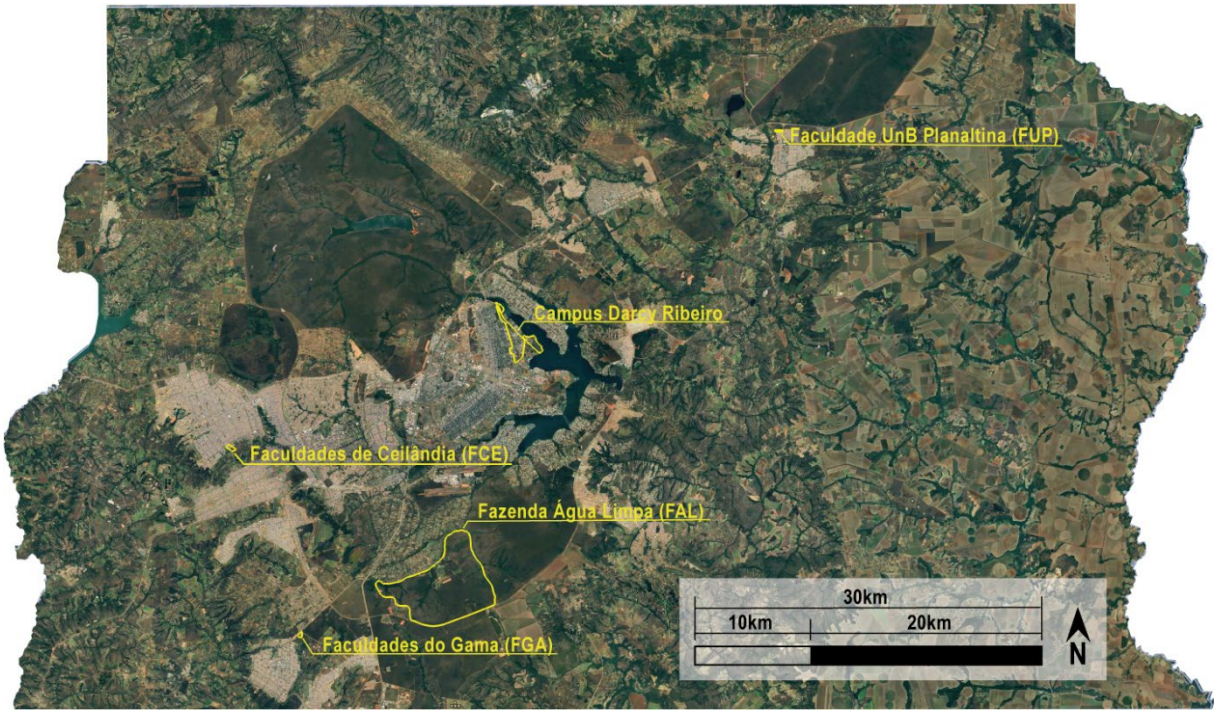
Fonte: Arte de autoria própria, 2024. Feita sobre imagem de Satélite via Google Earth, data da imagem: 10/10/2023.

A universidade se tornou multicampi em 2006 com a inauguração da Faculdade UnB Planaltina (FUP). Em 2008 foram inauguradas as Faculdades de Ceilândia (FCE) e Faculdades do Gama (FGA). A construção dos novos campi tinha como objetivo descentralizar e ampliar as atividades universitárias, tendo sido aprovadas pelo Consuni e apoiadas pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). A FUP é voltada às ciências naturais e agrárias, a FCE em cursos de saúde e a FGA é especializada em engenharias. Além disso, a UnB conta com a Fazenda Água Limpa (FAL) destinada à preservação ambiental e à produção acadêmica[64]. A comunidade acadêmica da Universidade de Brasília

[64] Informações básicas sobre os campi podem ser encontradas no site <https://www.unb.br/institucional/campi>. Acesso em 01\02\2024.

engloba as estudantes, professoras, funcionárias concursadas e terceirizadas, vendedoras e demais pessoas que frequentam todos os campi e também a fazenda.

Mapa 3 - Localização dos quatro campi da Universidade de Brasília, e Fazenda Água Linda, no território do Distrito Federal



Fonte: Arte de autoria própria, 2024. Feita sobre imagem de Satélite via Google Earth, data da imagem: 10/10/2023.

2.1.1 A comunidade universitária

Pelos dados apresentados pelo Anuário Estatístico 2023, cujo ano-base é 2022, a universidade contava com um total de 147 cursos de graduação, dos quais 138 estavam ativos naquele ano. Além disso são 99 cursos de mestrado, sendo 85 de mestrado acadêmico e 14 de mestrado profissional, e 72 cursos de doutorado. A comunidade acadêmica era composta por 54.572 pessoas, das quais 40.047 estudantes de graduação, 9.170 estudantes de pós-graduação, 2.613 docentes e 2.742 técnicas-administrativas. Estes números dizem respeito a todos os 4 campi e à FAL, mas não abarcam toda a comunidade universitária uma vez que não incluem trabalhadoras da segurança e da limpeza, que são contratadas por empresas

terceirizadas, e não incluem vendedoras das lanchonetes, xerox, livrarias e demais comércios que também integram a vida cotidiana da UnB.

Tabela 1 – População Universitária da UnB, 2018 a 2022

Ano	Alunos de Graduação[1]	Alunos de Pós-Graduação[1]	Docentes[2]	Técnicos-Administrativos	Total
2018	39.610	8.435	2.818	3.171	54.034
2019	39.699	8.819	2.890	3.233	54.641
2020	40.501	8.915	2.607	3.205	55.228
2021	41.983	9.938	2.595	3.131	57.647
2022	40.047	9.170	2.613	2.742	54.572

Fonte: SIGRA, SIGER, SIGAA, DGP & Censup (2022)

Notas:

(1) dados do 2º semestre

(2) inclui os docentes ativos permanentes, substitutos, temporários e visitantes

OBS: Na pós-graduação foram computados os alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado

Fonte: Anuário Estatístico da Universidade de Brasília, 2023. Tabela 2.17.

O corpo discente da graduação no ano de 2022 estava composto por 51,2% de estudantes do sexo feminino e 48,8% de estudantes do sexo masculino (Tabela 2 – Alunos regulares registrados nos cursos de graduação por raça/cor autodeclarada e sexo, UnB, 2022 (2º semestre). Uma vez que, de acordo os dados do IBGE de 2022, mulheres são 52,34% da população no DF enquanto homens são 47,66%, proporcionalmente os homens estão, discretamente, acessando mais a UnB. No entanto, o cenário é de uma quase equidade, o que se difere dos números gerais do país onde mulheres são realmente a maioria das pessoas nos cursos superiores. Também de acordo com o Anuário Estatístico de 2023, em relação ao curso de mestrado *stricto sensu*, das 6.497 estudantes regulares, 52% eram do sexo feminino e 48% do sexo masculino (Tabela 3). Nos cursos de doutorado, das 4.454 estudantes, 52,8% eram do sexo feminino e 47,2% do sexo masculino (Tabela 4). Assim, na pós-graduação essa proporção está bastante equilibrada com os números populacionais do Distrito Federal.

Tabela 2 – Alunos regulares registrados nos cursos de graduação por raça/cor autodeclarada e sexo, UnB, 2022 (2º semestre)

RACA	FEMININO	% FEMININO	MASCULINO	% MASCULINO	TOTAL	% TOTAL
Aluno não quis declarar cor/raça	14	45,2%	17	54,8%	31	0,1%
Amarela	193	58,7%	136	41,3%	329	0,8%
Branca	5.517	49,7%	5.579	50,3%	11.096	27,7%
Indígena	66	41,2%	94	58,8%	160	0,4%
Parda	13.146	51,6%	12.314	48,4%	25.460	63,6%
Preta	1.572	52,9%	1.399	47,1%	2.971	7,4%
Total	**20.508**	**51,2%**	**19.539**	**48,8%**	**40.047**	**100%**

Fonte: Censo da Educação Superior 2022

Fonte: Anuário Estatístico da Universidade de Brasília, 2023. Tabela 3.12.

Tabela 3 – Alunos regulares nos cursos de mestrado stricto senso, por sexo e faixa etária, UnB, 2022 (2º semestre)

Faixa Etária	Fem.	% Fem.	Masc.	% Masc	Total
De 19 a 24 anos	208	53,6%	180	46,4%	388
De 25 a 29 anos	1.218	54,5%	1.018	45,5%	2.236
De 30 a 34 anos	723	55,3%	584	44,7%	1.307
De 35 a 39 anos	486	50,8%	470	49,2%	956
De 40 a 44 anos	399	50,3%	395	49,7%	794
De 45 anos ou mais	344	42,2%	472	57,8%	816
Total Geral	**3.378**	**52%**	**3.119**	**48%**	**6.497**

Fonte: Sistemas acadêmicos da UnB, em 10/2022

Fonte: Anuário Estatístico da UnB, 2023.

Tabela 4 – Alunos regulares registrados nos cursos de doutorado, por sexo e faixa etária, UnB, 2022 (2º semestre)

Faixa Etária	Fem.	% Fem.	Masc.	% Masc	Total
De 19 a 24 anos	5	38,5%	8	61,5%	13
De 25 a 29 anos	394	51,2%	376	48,8%	770
De 30 a 34 anos	661	53,9%	566	46,1%	1.227
De 35 a 39 anos	476	50,7%	462	49,3%	938
De 40 a 44 anos	374	52,4%	340	47,6%	714
De 45 anos ou mais	442	55,8%	350	44,2%	792
Total	**2.352**	**52,8%**	**2.102**	**47,2%**	**4.454**

Fonte: Sistemas acadêmicos da UnB, 2023

Fonte: Anuário Estatístico da UnB, 2023.

O Anuário Estatístico apresenta os dados referentes ao corpo docente por classe, regime de trabalho e titulação. Há dados explicitando a quantidade de docentes em cada classe, por faixa etária (Tabela 5), mas não há quaisquer informações sobre a proporção entre os sexos. A falta deste dado impossibilita diversas análises, como por exemplo, sobre o "efeito tesoura" apresentado no capítulo anterior e, por si só, representa uma forma de invisibilização das mulheres professoras. Não há como identificar desigualdades diante da ausência de dados. O mesmo acontece em relação aos dados do corpo técnico-administrativo.

Tabela 5 – Número de docentes ativos, por classe e faixa etária, 2022.

Classe	Até 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Acima de 66 anos	Total
Titular	0	0	0	34	119	45	198
Associado	0	0	265	462	319	64	1.110
Adjunto	0	120	521	307	201	48	1.197
Assistente	0	9	25	25	23	13	95
Auxiliar	0	3	6	1	3	0	13
Subtotal	0	132	817	829	665	170	2.613
Substitutos e Visitantes	2	81	96	32	10	3	224
TOTAL	**2**	**213**	**913**	**861**	**675**	**173**	**2.837**

Fonte: Extrator de Dados - SIAPE/DGP/UnB

Fonte: Anuário Estatístico da UnB, 2023.

Em relação a cor/etnia, 63,6% das estudantes se autodeclararam pardas, 27,7% brancas, 7,4% pretas, 0,8% estudantes amarelas e 0,4% indígenas. Apenas 0,1% optaram por não declarar cor/etnia (Tabela 2). O grupo de estudantes negras é formado pelo grupo de estudantes pardas e o de estudantes pretas.

A UnB foi a primeira universidade brasileira a implementar a política afirmativa de cotas raciais para o ingresso de estudantes. A medida foi implementada em 2003, antes mesmo da criação da Lei Federal que obriga as instituições de ensino superior a reservar estas vagas. Em razão do pioneirismo, a implementação desta medida a nível nacional poderia ser afetada caso houvessem erros[65]. Na música **Capítulo 4, Versículo 3** do álbum **Sobrevivendo ao Inferno**[66], lançado em 20 de dezembro de 1997, os Doutores Honoris Causa Racionais MC's[67] afirmavam:

> 60% dos jovens de periferia sem antecedentes criminais já sofreram violência policial. A cada quatro pessoas mortas pela polícia, três são negras. Nas universidades brasileiras, apenas 2% dos alunos são negros. A cada quatro horas, um jovem negro morre violentamente em São Paulo. (Racionais MC's, 1997)

No ano 2003, pessoas indígenas e negras representavam apenas 4,3% do total de estudantes da UnB. Em 2004, no primeiro vestibular com a política afirmativa, ingressaram 388 estudantes pelo sistema de cotas. Em 2022, ingressaram 10.094 estudantes (Bezerra, 2023). Importante notar, em relação a estes números, que a comunidade acadêmica como um todo cresceu de forma expressiva, uma vez que, até o ano 2000, o número de pessoas que já haviam se formado em toda a história da

---

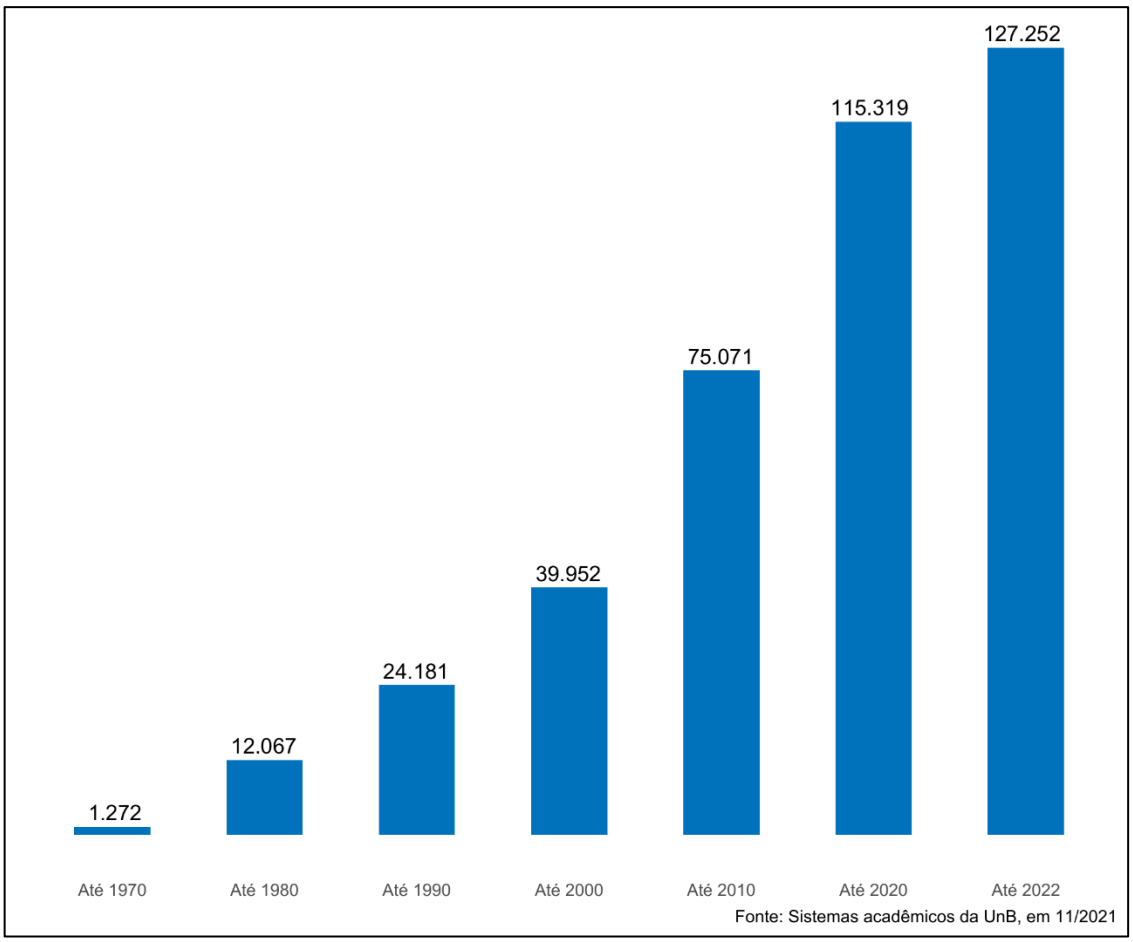
[65] Informações disponíveis em: <https://noticias.unb.br/ensino/7061-cotas-20-anos-a-historia-de-pioneirismo-da-unb>. Acesso em 04/10/2024.

[66] Em 2018 a UNICAMP divulgou o álbum musical "**Sobrevivendo ao Inferno**" dos Racionais MC's na lista de leituras obrigatórias para o vestibular 2020, considerando o álbum uma aula de história, política, racismo e luta por direitos. Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/clipping/2018/05/30/sobrevivendo-no-inferno-e-uma-aula-de-historia-politica-racismo-e-luta-por/>. Acesso em 04/10/2024.

[67] Em novembro de 2023 todos os integrantes do grupo musical Racionais MC's, Mano Brown, KL Jay, Ice Blue e Edi Rock receberam título de Doutor Honoris Causa da UNICAMP, tendo sido destacada a crítica social a atuação política do grupo no combate ao racismo e às violências sociais do país. Além disso, no mesmo ano o rapper Mano Brown (Pedro Paulo Soares Pereira) recebeu o título de Honoris Causa pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/noticias/2023/11/28/conselho-universitario-aprova-titulo-de-doutor-honoris-causa-para-racionais-mcs/> e <https://ufsb.edu.br/ultimas-noticias/4344-mano-brown-e-o-novo-doutor-honoris-causa-pela-ufsb>. Acesso em 04/10/2024.

UnB era de 39.952, e até o ano 2022 esse número estava em 127.252 (Gráfico 7). De acordo com os dados do Anuário Estatístico 2023, na graduação as pessoas negras e indígenas representavam 71,4% do total de discentes (Tabela 2 – Alunos regulares registrados nos cursos de graduação por raça/cor autodeclarada e sexo, UnB, 2022 (2º semestre)). O aumento no número de estudantes de graduação formadas na UnB entre os anos 2000 até 2020 se deve em grande parte à implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Instituído pelo **Decreto nº 6.096/2007**, o programa tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência no ensino superior[68].

Gráfico 7 – Evolução do número de alunos de graduação formados, por década, UnB, 1966 a 2022.



Fonte: Anuário Estatístico da UnB, 2023.

[68] Informações sobre o Reuni retiradas do site oficial do MEC, disponível em: < https://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acesso em 16/12/2024.

Assim como o crescimento do número de mulheres nas universidades representou uma conquista histórica em termos de direitos humanos, e segue impulsionando grandes transformações sociais na ampliação de direitos e proteções legais contra a desigualdade e a violência sexista, o crescimento do número de pessoas racializadas com curso superior representa uma grande transformação social, e tende a seguir promovendo transformações sociais no combate às desigualdades e violências racistas.

Em relação à faixa etária, a comunidade acadêmica também é bastante diversificada. A instituição universitária é composta por docentes e servidoras de carreira, que trabalham na instituição por toda a vida e saem aposentadas. Os cursos de pós-graduação tendem a ser procurados em momentos diversos da vida adulta, quando estamos mais amadurecidas. Mas, mesmo voltando o olhar apenas para as estudantes de graduação, a diversidade da faixa etária da comunidade acadêmica pode ser percebida. Ao todo, em 2022 no 2º semestre, 5,3% do total de discentes tinham até 18 anos, 67,7% tinham entre 19 e 24 anos, 15,8% tinham entre 25 e 29 anos, e 11,1% tinham 30 anos ou mais. Além disso, no dia 21 de dezembro de 2023 a UnB lançou, de forma inédita no Brasil, seu primeiro edital de Processo Seletivo para Pessoas Idosas na graduação na UnB, em uma iniciativa visando a valorização e o respeito à dignidade das pessoas idosas[69]. Foram ofertadas 136 vagas em 37 cursos de graduação nos quatro campi da UnB[70]. Esse vestibular especial tem caráter semestral, e as inscrições do segundo edital estiveram abertas entre os dias 30 de abril e 15 de maio de 2024, com 216 vagas.

---

[69] Os processos seletivos para Pessoas Idosas podem ser conferidos em sua integridade pelo site <https://60mais.unb.br/>. Acesso em 11/10/2024.

[70] Informações disponíveis na reportagem **UnB lança processo seletivo específico para pessoas idosas que queiram cursar graduação**, disponível em <https://noticias.unb.br/ensino/7053-unb-lanca-processo-seletivo-especifico-para-pessoas-idosas-que-queiram-cursar-a-graduacao>. Acesso em 11/10/2024.

Tabela 6 – Alunos regulares registrados nos cursos de graduação, por faixa etária e sexo, UnB, 2022.

FAIXA ETÁRIA	FEMININO	% FEMININO	MASCULINO	% MASCULINO	TOTAL	% TOTAL
Até 18 anos	1.162	54,4%	975	45,6%	2.137	5,3%
De 19 a 24 anos	14.559	53,7%	12.564	46,3%	27.123	67,7%
De 25 a 29 anos	2.911	46%	3.422	54%	6.333	15,8%
De 30 a 34 anos	765	43,5%	992	56,5%	1.757	4,4%
De 35 a 39 anos	419	41,4%	593	58,6%	1.012	2,5%
De 40 a 44 anos	294	41,4%	416	58,6%	710	1,8%
De 45 anos ou mais	398	40,8%	577	59,2%	975	2,4%
Total	**20.508**	**51,2%**	**19.539**	**48,8%**	**40.047**	**100%**

Fonte: Censo da Educação Superior 2022

Fonte: Anuário Estatístico da UnB, 2023.

Em pesquisa divulgada pelo IBGE e Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania[71] em 2023, no Brasil existem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, sendo as mulheres 10,7 milhões delas, ou seja, mais da metade. Isso significa que 10% da população feminina brasileira possui alguma deficiência. A pesquisa aponta que apenas 25% das pessoas com deficiência concluíram o Ensino Básico. Enquanto a taxa de analfabetismo das pessoas sem deficiência, de acordo com a mesma pesquisa, foi de 4,1%, para as pessoas com deficiência foi de 19,5%. A Universidade de Brasília tem em seu corpo docente pessoas com deficiências diversas, dado verificado na Tabela 7.

[71] A pesquisa citada faz parte da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios** (PNAD) contínua, e os dados podem ser acessados no site do IBGE pelo link: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>. Acesso em 11/10/2024.

Tabela 7 – Pessoas com deficiência, por tipo de deficiência e nível de curso, UnB, 2022

TIPO DE DEFICIÊNCIA	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL
Cegueira	4	1	0	5
Deficiência Visual - Baixa Visão	22	2	1	25
Deficiência Visual - Visão Monocular	19	1	2	22
Surdez	18	4	0	22
Surdocegueira	3	0	0	3
Deficiência Auditiva	29	3	1	33
Deficiência Física	94	4	4	102
Deficiência Intelectual	8	0	0	8
Transtorno Desintegrativo de Infância	0	0	0	0
Deficiência Múltipla	7	0	0	7
TGD / TEA	111	3	4	118
Síndrome de Rett	0	0	0	0
Superdotação	33	0	0	33
Total	**348**	**18**	**12**	**378**

Fonte: Dados pertencentes ao cadastro interno da DACES

Fonte: Anuário Estatístico da UnB, 2023.

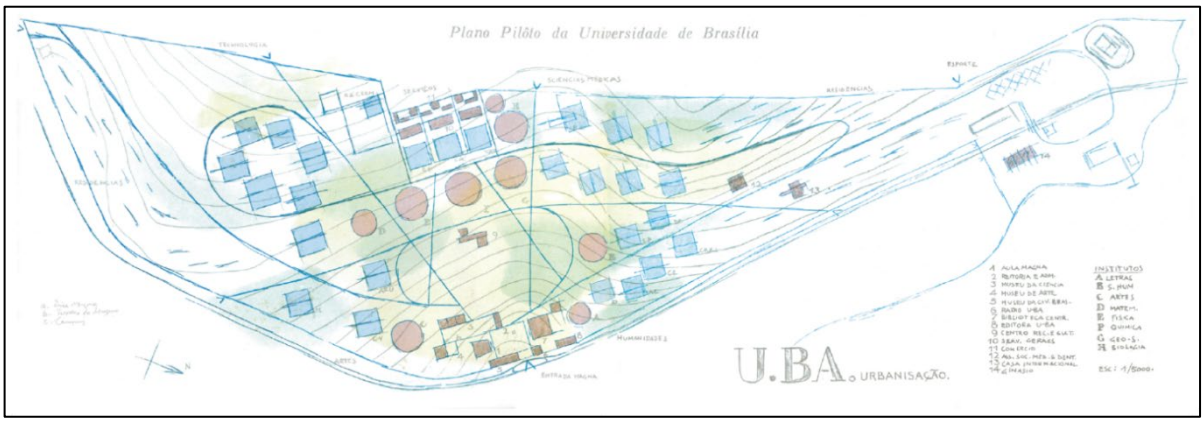
Esse levantamento básico de dados sobre a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília expõe a amplitude de sua diversidade, o que reforça a tese da universidade enquanto uma amostra da sociedade do Distrito Federal. Assim, a ideia de ser uma cidade dentro da cidade também engloba o caráter humano e social.

2.1.2 Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro

O primeiro documento com ordenações espaciais, pedagógicas, previsões de crescimento e etc. da UnB foi o **Plano Orientador da Universidade de Brasília** de 1962. Nele consta o croqui inicial para a universidade (Figura 3), que “sugere uma implantação em distintos edifícios espalhados pela gleba, uma setorização em *clusters* e uma hierarquização em torno da chamada Praça Maior” (Aliaga Fuentes, 2022, p. 30). Essa proposta foi substituída por outra, desenvolvida pela equipe de

Oscar Niemeyer no Centro de Estudos e Planejamento Arquitetônico e Urbanístico (Ceplan). As duas propostas previam a implantação de Institutos Centrais, mas o Ceplan propôs que eles se abrigassem em um mesmo edifício. Assim, surgiu um grande edifício de partido linear, o Instituto Central de Ciências (ICC), que se comporta como um elemento definidor da implementação no campus, ordenando inclusive a área da Praça Maior, e outros edifícios hierarquicamente importantes como a Reitoria e a Biblioteca Central do Estudante (BCE).

Figura 3 - Plano urbanístico para a Universidade de Brasília de Lúcio Costa, 1962. Zoneamentos e fluxos



Fonte: Plano Orientador da Universidade de Brasília, 1962, p. 22.

Figura 4 - Campus Darcy Ribeiro - Instituto Central de Ciências

Fonte: fotografia aérea de Beto Monteiro, 25 de abril de 2011, acrescida de textos indicativos. Disponível em <https://www.unbimagens.unb.br/index.php/acervo/category/31-icc>, acesso em 30/09/2024.

Em 1975 foi estabelecido o **Plano de Desenvolvimento Físico**, que apresenta a população universitária, com a evolução e projeção do Corpo Discente, Docente e Técnico Administrativo. Apresenta também a Ocupação do Espaço Físico e projeção de ocupação e edificações futuras. Em 1998 foi elaborado o **Plano Diretor Físico do Campus Universitário Darcy Ribeiro**[72]. O Plano apresentava as diretrizes de planejamento físico e institucional, de projeto e ocupação, e a setorização e zoneamento do Campus. Estes documentos se voltam apenas às questões físicas e espaciais.

Em dezembro de 2023 foi publicado o primeiro Plano Diretor[73], de fato, do Campus Darcy Ribeiro. A comissão para elaboração da proposta de Plano Diretor foi presidida pelo professor Benny Schvarsberg, que também foi o assessor estratégico do Gabinete da Reitoria. Os estudos necessários para a elaboração da proposta foram realizados por aproximadamente 40 docentes, e algumas dezenas de estudantes de graduação e pós-graduação de oito unidades acadêmicas distintas, como a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), a Faculdade de Tecnologia (FT), e o Instituto de Ciências Humanas (ICH). Em notícia divulgada pelo UnB[74], Schvarsberg afirmou:

> O Plano estabelece diretrizes para garantir e aperfeiçoar o Darcy Ribeiro como um campus-parque aberto, arborizado, caminhável, acessível, ambientalmente sustentável e socialmente inclusivo, promotor do convívio pleno e democrático entre todos os segmentos da UnB. (...) O campus constitui um imenso desafio por estar no centro do Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo e um *hotspot* global para conservação da biodiversidade. Os campi universitários não podem ser vistos isoladamente como ilhas, mas como microcosmos importantes integrados ao ambiente construído da cidade, exercendo grande influência sobre o ecossistema em razão de sua dimensão e complexidade. (Schvarsberg, 2023, para a UnB Notícias).

O **Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro** (PD – CDR) da UnB foi estruturado em sete diferentes eixos: morfologia arquitetônica; recursos naturais; paisagem e paisagismo; patrimônio; mobilidade e transporte; infraestrutura de saneamento; e

---

[72] Todos estes documentos institucionais estão disponíveis no site da CEPLAN pelo link <https://ceplan.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=1&Itemid=682>. Acesso em 20/02/2024

[73] O Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília, vigente desde sua aprovação no CAD em 18 de abril de 2024, está disponível pelo link <https://unb.br/images/Documentos/Plano_Diretor_Darcy_Ribeiro.pdf>, acesso em 11/10/2024.

[74] A notícia UnB realiza consulta pública para elaboração do Plano Diretor está disponível em <https://noticias.unb.br/institucional/6930-unb-realiza-consulta-publica-para-elaboracao-do-plano-diretor>, acesso em 11/10/2024.

infraestrutura de eficiência energética. De acordo com o texto do Plano Diretor, estes eixos são abordados em diferentes escalas: a Escala Macro, que representa e expressa as relações entre a cidade de Brasília e o Campus; a Escala Meso, que representa as relações internas do Campus, incluindo espaços construídos e não-construídos; e a Escala Micro, que aborda a parametrização e configuração relativas a cada edifício do Campus. Na Escala Meso, o Plano Diretor resgatou princípios quanto à agregação e à integração entre as Unidades Acadêmicas do Plano Orientador de 1962, contrapondo-se à tendência de fragmentação e dispersão que tem se mantido a partir da década de 1990 (UnB, 2023).

Com forte preocupação em tornar o processo de elaboração do Plano Diretor do Campus democrático, e em consonância com as diretrizes da Constituição Federal e do Estatuto das Cidades sobre Planos Diretores municipais, alguns métodos de consulta à população universitária (docentes, discentes, técnico-administrativas, colaboradoras terceirizadas ou comunidade externa) foram aplicados. Seis oficinas foram realizadas, cada uma em uma localização diferente no Campus, e nelas foram abordados os temas dos eixos estruturantes já citados. As oficinas somaram a participação de mais de 300 pessoas.

Também foi realizada uma pesquisa por meio de formulário digital, disponível por 35 dias entre novembro e dezembro de 2022. Ao todo foram 1.436 respondentes, mas foram 1.366 as respostas válidas. Das pessoas respondentes, 73,9% eram estudantes, 14% professoras e 11,5% técnicas-administrativas. Foi solicitado às participantes avaliar com notas de 1 a 10 diversos quesitos, como a qualidade e manutenção dos espaços físicos, a mobilidade, entre outras. Nesta pesquisa também houve espaço para que as pessoas redigissem contribuições aos seis itens do relatório do Plano Diretor: princípios; objetivos; glossário; diretrizes; gestão; ações prioritárias. Houve espaço para comentários com outras contribuições que as respondentes desejassem fazer. O relatório e a tabela com os dados obtidos com esta pesquisa foram gentilmente cedidos a esta dissertação para consulta e uso dos dados pela Comissão responsável (preservando a identidade das participantes, sem divulgação de informações pessoais em respeito à **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD**, **Lei nº 13.709/2018**).

2.1.2.1 Experimentações de novos métodos para análises qualitativas

Os novos recursos digitais e tecnológicos facilitam a participação das comunidades em pesquisas e consultas diversas, ampliando o alcance de forma positiva, como demonstrado pelo alto número de respondentes. Ao final da pesquisa participativa virtual de consulta sobre o Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro, houve um espaço para que as respondentes pudessem se expressar, com a indicação:

> RELATIVO AO PLANO DIRETOR - Deixe aqui seus comentários, críticas, sugestões ou proposta para o Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro. Colabore também deixando sua avaliação para outro edifício do campus que você também frequenta. Agradecemos a sua participação! (Formulário da pesquisa do PD – CDR, 2023)

Ao todo, 590 respondentes optaram por redigir comentários nesta seção. A análise qualitativa dessa natureza de dados demanda mais do fator humano do que uma análise quantitativa de dados objetivos, que em geral é feita com recursos tecnológicos. A título de experimentação, alguns testes de análise desse tipo de dados foram feitos utilizando o recurso da Inteligência Artificial, apenas para um diagnóstico inicial, o que mostra como essas as novas tecnologias têm se provado recursos úteis. Foi criado um arquivo contendo os 590 comentários, e este arquivo foi enviado ao modelo *ChatGPT 4o*[75] com o comando: “estou te enviando um arquivo com diversos depoimentos em resposta à pesquisa do Plano Diretor da UnB. Por favor, me faça um resumo em tópicos dos principais pontos abordados”, com o objetivo de testar a ferramenta. O resultado obtido foi o seguinte:

> Os depoimentos contidos no documento destacam os seguintes pontos principais:
>
> - Infraestrutura e Acessibilidade: Muitas pessoas mencionaram problemas relacionados à infraestrutura do campus, como a falta de manutenção de calçadas e a necessidade de melhoria na acessibilidade para pessoas com deficiência.
>
> - Segurança: A segurança foi um tema recorrente, com várias respondentes expressando preocupações sobre a iluminação inadequada em áreas públicas e a falta de patrulhamento, o

[75] O ChatGPT 4o é uma Inteligência Artificial generativa, de modelo de linguagem desenvolvida pela OpenAI. Pode ser acessado pelo site <https://chatgpt.com/>, acesso em 11/10/2024.

que impacta diretamente a sensação de segurança, especialmente à noite.

- Participação e Inclusão: Houve menções à importância de uma participação mais inclusiva no processo de desenvolvimento do plano diretor. Algumas pessoas ressaltaram a necessidade de escutar mais as vozes de minorias, como mulheres e pessoas com deficiência.

- Espaços Verdes e Ambientais: A preservação de áreas verdes e a integração de soluções sustentáveis no campus foram pontos positivos mencionados, mas também há uma preocupação com a manutenção e expansão desses espaços.

- Mobilidade e Transporte: Foram feitas observações sobre a necessidade de melhorar a mobilidade dentro do campus, incluindo mais ciclovias e alternativas de transporte público que facilitem o acesso e a circulação.

Esses tópicos refletem as preocupações e sugestões da comunidade para a melhoria do ambiente e das condições do campus, apontando áreas para focar em intervenções futuras no planejamento. (ChatGPT 4o, 2024)

A resposta da IA sintetiza depoimentos complexos de uma forma bastante objetiva, o que para fins de um diagnóstico inicial foi considerado bastante satisfatório: o recurso se mostra útil para elaboração de diagnósticos sucintos e pragmáticos. No entanto, fatores importantes para a elaboração de políticas públicas mais humanas e inclusivas se perdem, como também a proposta da escuta com empatia. Há um peso diferente ao se ler o primeiro, segundo e terceiro tópicos elaborados pelo ChatGPT 4º, e em se ler diretamente os depoimentos humanos. Na síntese fornecida pela IA se perde o caráter mais humano que traduz a gravidade das situações diversas. A seguir, alguns exemplos de depoimentos retirados diretamente da pesquisa virtual para o PD – CDR, para ilustrar:

- No dia 12 de setembro de 2022, enquanto me dirigia para ministrar minha aula no subsolo do ICC, escorreguei numa poça d'água no chão que não consegui enxergar por conta da parca iluminação. Caí e machuquei feio os ligamentos do tornozelo direito, e ainda não me recuperei totalmente. A assistência que puderam me dar no campus foi somente colocar gelo no meu pé, e de resto precisei "me virar". Precisei tirar licença médica por algumas semanas no trabalho (sou docente voluntária na UnB) e isso prejudicou bastante a minha vida. Além de problemas óbvios com a iluminação, principalmente à noite, encontrei problemas de acessibilidade

no período em que estive com dificuldades de locomoção. Há muito o que ser melhorado no prédio nesse sentido.

- Um outro ponto é em relação as calçadas, em diversos pontos temos de andar nas ciclovias, pois as calçadas estão quebradas ou nem as têm. Em algumas vias as faixas de pedestre estão longe das calçadas, nos obrigando a andar no gramado para poder atravessar, quando precisava trazer minha filha, chegar até a faixa de pedestre era horrível, por não terem calçadas e no tempo de chuva andamos em poços de lama, [SIC] para poder atravessar a pista em segurança. A acessibilidade está deixando a desejar.

- Há bueiros destampados, algumas dificuldades de acessibilidade com carrinho de bebê em várias calçadas, a sinalização dos estacionamentos estão [SIC] apagadas, a iluminação é precária no campus à noite.

- Gostaria de deixar registrado que a UnB campus Darcy não tem uma boa acessibilidade de modo geral, por exemplo para alunos que tem problemas com mobilidade física, caso da faculdade de direito, que tem alunos cadeirantes, mas o prédio não tem rampas, e o elevador nem sempre funciona, (...)

- Também sou aluna com baixa mobilidade e fui abrigada pelo PPNE da universidade, algumas coisas que reparo como pessoa com baixa mobilidade é que prédios mais antigos não possuírem [SIC] acessibilidade e saídas de emergência. Por exemplo, tenho aulas em anfiteatros e as cadeiras disponíveis na primeira fileira, quando não estão ocupadas, estão quebradas e é preciso descer as escadas para ir para outra fileira.

- Acredito que o campus poderia ter uma iluminação melhor. Na descida entre o icc norte e bce é muito escuro. Fico até com medo de passar por ali. Acredito que é um ponto onde a iluminação poderia ser melhorada.

- Sugiro uma maior visibilidade para os edifícios ao redor do ICC, e os caminhos até ele. Durante o dia não tenho medo de andar pela UnB, o problema é à noite. Locais distantes do ICC sofrem de uma precariedade de iluminação ABSURDA!!! E eu como pessoa que usa do transporte público, tenho muito receio ao sair da aula e ir para a parada. (...)

- A segurança do campus precisa ser melhorada! Eu e outras mulheres, frequentemente evitamos circular pela UnB à noite, pois temos MEDO de sermos assediadas, violentadas ou assaltadas.

- Acredito que o que mais está em falta na UnB é a iluminação das vias durante a noite, inclusive próximo ao CEU, o que gera

> no campus uma sensação de insegurança e medo. É necessário a instalação de refletores. (...)

(Depoimentos de respondentes da Pesquisa para o PD – CDR, 2022)

Pelos depoimentos da própria pesquisa realizada pela Comissão de elaboração da proposta de Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro da UnB é possível identificar questões importantes a serem abordadas sobre a acessibilidade, não apenas para todas as pessoas com mobilidade reduzida, mas também para as mães e pais da comunidade. Há também uma tendência de envelhecimento da comunidade universitária, reforçada pelo vestibular para pessoas idosas, que precisam ter a segurança garantida ao se deslocar pelo campus. Uma queda como a relatada pela professora voluntária poderia causar danos ainda mais graves em uma pessoa de idade mais avançada, por exemplo. A questão da má iluminação aparece em diversos depoimentos, interseccionada ao medo e à falta de segurança. Entre os Princípios do PD - CDR, por exemplo, é citado o “Direito à cidade e ao caráter democrático, público e aberto do espaço universitário, que garante a pluralidade, segurança, e acolhe a diversidade”. No entanto, ao longo do texto do Plano, a segurança é abordada apenas em relação a segurança de trânsito das pedestres e ciclistas, ou está relacionada à presença das pessoas em áreas de jardins ou vegetação nativa.

Os Planos Diretores são documentos elaborados para serem submetidos a processos de revisão de tempos em tempos, uma vez que as demandas sociais e espaciais estão em constante transformação. A elaboração de Planos Diretores envolve equipes interdisciplinares e a realização de uma multiplicidade de estudos técnicos e diagnósticos diversos, ou seja, é um trabalho muito complexo. Com limitações de tempo e recursos, inclusive de recursos humanos, é compreensível que a interpretação e a síntese de centenas de depoimentos extremamente diversificados entre si representem um desafio para as equipes. A elaboração de um primeiro Plano Diretor para um espaço e comunidade tão complexas quanto a do Campus Darcy Ribeiro é um desafio significante. Entendendo que se trata de um processo evolutivo contínuo, esta dissertação pretende contribuir com sugestões de novos pontos a serem consideradas pelas equipes nas próximas revisões, uma vez que, apesar do Plano abordar muitas questões urgentes e atuais, como a questão da preservação do

Cerrado e da sustentabilidade em geral, as demandas específicas às mulheres não estão presentes no Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro.

Buscando testar como a capacidade de síntese e de levantamento de pontos críticos das Inteligências Artificiais podem colaborar como um recurso adicional aos processos contínuos de revisão, o Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro foi enviado ao ChatGPT 4o, com o comando: “considerando os depoimentos apresentados, procure fragilidades no Plano Diretor da UnB. Quais das principais demandas apresentadas não aparecem no texto do Plano Diretor?”. A resposta da IA foi a seguinte:

> Nos depoimentos extraídos do documento enviado, as questões de segurança no campus da UnB foram levantadas por diversas respondentes, apontando algumas fragilidades específicas:
>
> - Iluminação Inadequada: Muitas pessoas destacaram que a iluminação no campus é insuficiente, especialmente em áreas abertas e nas proximidades de alguns prédios. A falta de iluminação adequada contribui para o aumento da sensação de insegurança, especialmente durante a noite.
>
> - Patrulhamento e Vigilância: A ausência de patrulhamento constante e visível é uma preocupação frequente. Respondentes relataram a falta de segurança em diferentes horários do dia e o desejo de um aumento na presença de vigilância no campus para prevenir crimes como furtos e assédio.
>
> - Espaços Desertos e Isolados: Certas áreas do campus, especialmente aquelas mais afastadas ou menos movimentadas, foram descritas como vulneráveis à criminalidade devido à falta de circulação de pessoas e de segurança ativa.
>
> - Falta de Estruturas de Proteção: As respondentes sugerem a implementação de mais câmeras de segurança, além da melhoria da infraestrutura que ajude a mitigar riscos de violência, como rotas seguras e botões de emergência.
>
> Essas demandas mostram que, embora o plano diretor da UnB aborde questões de infraestrutura, ele falha em lidar com a segurança de maneira suficiente, sobretudo no que diz respeito à implementação de medidas de segurança ativa e melhorias na infraestrutura de proteção ao longo do campus. (ChatGPT 4o, 2024)

Entre as questões do uso da IA, está a especificação dos parâmetros, que deve ser clara. Por exemplo, o segundo e o quarto pontos levantados dizem respeito à

gestão de segurança, e não ao Plano Diretor, e seria preciso ensiná-la melhor os parâmetros para uma análise mais específica. Como a presente dissertação está voltada às questões da participação ativa da comunidade e sociedade civil no planejamento espacial, os testes realizados estão relacionados a essa temática, mas o recurso pode ser útil de outras formas. Assim como os depoimentos foram submetidos como parâmetro para análise do Plano Diretor, as equipes podem, por exemplo, submeter às IAs os arquivos dos resultados das mais diversas pesquisas realizadas, para ensinar os parâmetros a serem considerados, em seguida enviarem os textos ainda em elaboração das propostas, solicitando análises diversas, como o levantamento de pontos fortes e de fragilidades. A partir das análises fornecidas, as equipes podem debater se as fragilidades apresentadas fazem sentido, e pensar juntas sobre as possíveis melhorias. A Arquitetura, Urbanismo, Geografia, e todas as demais formas de ciências correlatas há muito se beneficiam das mais diversas tecnologias que têm sido desenvolvidas nas últimas décadas, e que aumentam a precisão e qualidade dos estudos e projetos realizados. Neste caso não há por que ser diferente.

2.2 Mulheres da UnB e a sensação de insegurança

No Brasil e no mundo, as mulheres sentem medos muito justificados, como demonstrado no primeiro capítulo. Na Universidade de Brasília não é diferente. Em rápidas buscas pelos portais de notícias, nos deparamos com várias notícias de crimes cometidos contra mulheres no espaço universitário, ou por homens da comunidade universitária. A mais grave de todas as violências mais recentes envolvendo contra uma mulher no Campus Darcy Ribeiro foi o covarde e brutal feminicídio da estudante de biologia Louise Maria Ribeiro[76]. O crime, praticado pelo

[76] Uma das muitas reportagens que podem ser encontradas sobre essa notícia, intitulada **Aluna foi morta em laboratório da UnB após ser dopada com clorofórmio**, publicada em 11/06/2016, pode ser acessada pelo link <https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2016/03/aluna-foi-morta-em-laboratorio-da-unb-por-afogamento-em-cloroformio.html>. Acesso em 12/10/2024.

também estudante de biologia Vinícius Neres Ribeiro[77], aconteceu em um laboratório do Instituto de Biologia, em uma quinta-feira, 10 de março de 2016, por volta das 22h. Este caso, que chocou todo o país e deixou as mulheres da comunidade acadêmica da UnB aterrorizadas, não foi o único desta natureza. Em 1987 a estudante Thaís Mendonça, do curso de Letras, foi assassinada de forma similar à Louise, pelo então namorado, também estudante da universidade, Marcelo Bauer[78].

Entre as notícias de crimes cometidos especificamente contra mulheres na UnB, se destacam os de natureza sexual, principalmente a importunação sexual. Há dois casos de homens filmando as mulheres da Universidade de Brasília que chegaram à polícia e aos jornais, um ocorrido no PJC em março de 2019[79], e outro no ICC em junho de 2022[80], tendo este segundo sido um dos casos que instigaram a necessidade e urgência da criação do questionário **(in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro**. Há outras notícias de homens sendo presos por crimes de importunação sexual na UnB, como por exemplo o caso em que um ex-aluno foi preso por se masturbar em frente a alunas no ICC[81]. Foi feita uma composição com a imagem dos títulos de algumas das reportagens já citadas e mais algumas outras, selecionadas de forma que as notícias não se repetissem, ilustrando um panorama geral desta realidade (Figura 5). Como mencionado no capítulo anterior, o que

---

[77] Os detalhes sobre o julgamento e condenação de Vinícius Neres Ribeiro pelo crime de homicídio quadruplamente qualificado pode ser conferido através de reportagem do próprio TJDFT, no site <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2017/abril/caso-louise>. Acesso em 12/10/2024.

[78] Entre as muitas reportagens que abordam o caso, a intitulada **Caso Marcelo Bauer.** Em 1987, Thaís Mendonça foi morta pelo namorado na UnB, publicada em 11/03/2016 pelo Metrópoles em retrospecto inspirado pelo caso de Louise, pode ser encontrada no link <https://www.metropoles.com/distrito-federal/caso-marcelo-bauer-em-1987-thais-mendonca-tambem-foi-morta-pelo-namorado-na-unb>. Acesso em 12/10/2024.

[79] O caso foi noticiado pelo Metrópoles em reportagem do dia 20/03/2019, encontrada no link <https://www.metropoles.com/distrito-federal/estudante-da-unb-e-detido-por-filmar-alunas-usando-banheiro>. Acesso em 12/10/2024.

[80] Uma das notícias reportando este ocorrido é a intitulada **Polícia identifica suspeito de assediar estudante dentro de banheiro da UnB**, publicada em 10/06/2022 pelo G1, disponível em <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/06/10/policia-identifica-suspeito-de-assediar-estudante-dentro-de-banheiro-na-unb.ghtml>. Acesso em 12/10/2024.

[81] Este fato está noticiado pelo Metrópoles na notícia **Homem é preso acusado de se masturbar em frente a estudantes da UnB**, publicada em 02/09/2018. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/seguranca-df/homem-acusado-de-se-masturbar-em-frente-a-estudantes-na-unb-e-preso>. Acesso em 23/10/2024.

popularmente se conhece como assédio passou a ser tipificado como crime de importunação sexual diante do **Código Penal**, pela **Lei nº 13.718/2018**, que afirma:

> Art. 1º Esta Lei tipifica os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro, torna pública incondicionada a natureza da ação penal dos crimes contra a liberdade sexual e dos crimes sexuais contra vulnerável, estabelece causas de aumento de pena para esses crimes e define como causas de aumento de pena o estupro coletivo e o estupro corretivo.
>
> Art. 2º O Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), passa a vigorar com as seguintes alterações:
>
> "**Importunação sexual**
>
> Art. 215-A. Praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro:
>
> Pena - reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, se o ato não constitui crime mais grave."
>
> (...)
>
> **Divulgação de cena de estupro ou de cena de estupro de vulnerável, de cena de sexo ou de pornografia**
>
> Art. 218-C. Oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, vender ou expor à venda, distribuir, publicar ou divulgar, por qualquer meio - inclusive por meio de comunicação de massa ou sistema de informática ou telemática -, fotografia, vídeo ou outro registro audiovisual que contenha cena de estupro ou de estupro de vulnerável ou que faça apologia ou induza a sua prática, ou, sem o consentimento da vítima, cena de sexo, nudez ou pornografia:
>
> Pena - reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, se o fato não constitui crime mais grave. (Brasil, 2018)

Figura 5 – Colagem feita com títulos de notícias.

Fonte: Colagem de autoria própria feita com imagens de títulos de reportagens de diversas fontes jornalísticas[82], 2024.

No Campus Darcy Ribeiro, assim como fora dele, as mulheres vivenciam constantemente certo grau de terror psicológico causado por todos os casos de violência contra mulher que se tornam de conhecimento público, sejam por vias oficiais ou pessoais (como relatos recebidos de nossas amigas, familiares e conhecidas). A presença contínua de ameaça enquanto circulamos ou permanecemos

---

[82] Na imagem, as reportagens que ainda não foram citadas são podem ser encontradas nos seguintes *links*: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/educacao-df/professor-da-unb-acusado-de-assedio-e-suspenso-por-60-dias>; <https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/homem-que-assediou-funcionaria-da-limpeza-dentro-da-unb-e-condenado>; <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/10/06/estudante-da-unb-e-preso-por-importunacao-sexual-contra-servidora.ghtml>; <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2022/07/5021155-estudante-de-18-anos-e-estuprada-na-unb-no-campus-da-asa-norte.html>; <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/07/27/professor-da-unb-e-acusado-de-agredir-e-ameacar-ex-companheira-por-mais-de-8-horas-dentro-de-apartamento.ghtml>. Acesso 12/10/2024.

nos diversos espaços cria um estado psicológico de medo crônico e vigilância constante, que entre outras consequências, afetam a forma como as mulheres circulam e se comportam pelos espaços, como por exemplo na universidade. Em seu livro **Amar para Sobreviver**[83], 2021, a psicóloga e pesquisadora Dee L. R. Graham aborda os impactos psicológicos que a violência masculina causa nas mulheres. No decorrer do Capítulo 4 – **O gênero do terror: a psicodinâmica da síndrome de Estocolmo aplicada às mulheres enquanto grupo e às nossas relações com os homens enquanto grupo**, a autora argumenta que a exposição, direta ou indireta, à violência masculina gera uma sensação de "cativeiro psicológico" nas mulheres. Por meio de uma vasta revisão de literatura sobre vítimas de sequestro, Graham traça um paralelo sobre como as mulheres, enquanto grupo, frequentemente adotam estratégias de sobrevivência muito similares às dos reféns.

Uma das características desse estado psicológico é a de minimizar o perigo ou buscar formas de justificá-lo, uma vez que ele se torna parte da realidade cotidiana. A autora afirma que, com a internalização do terror, desenvolve-se uma psicologia de autoproteção em que as mulheres, por exemplo, passam a restringir suas movimentações pelos espaços diversos, modificando rotas e alterando comportamentos para tentar minimizar os riscos percebidos. Outra consequência psicológica relacionada ao fato de que frequentemente nos sentirmos inseguras é a constante vigilância sobre o ambiente ao redor e ao próprio corpo, que resulta em uma ansiedade contínua. Essa adaptação ao medo não apenas restringe fisicamente a nossa liberdade, como também afeta nossa autoestima e autopercepção (Graham, 2021, p. 147 - 209). O terror da possibilidade de ser atacada ou assediada, mesmo que não concretizada, é uma forma de violência psicológica que limita a participação plena das mulheres na vida pública. Esta é uma poderosa e invisível ferramenta de controle social, que molda de forma muito significativa a experiência das mulheres na cidade e na universidade.

---

[83] Publicado originalmente com o título **Loving to survive**: sexual terror, men's violence, and women's lives em 1994, a obra de Dee L. R. Graham foi traduzida para o português com o título **Amar para sobreviver**: mulheres e a síndrome de Estolcomo social em 2021.

2.3 Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro

No dia 12 de março de 2020, em acordo **ao Decreto nº40.509/2020** do Governo do Distrito Federal (GDF), a UnB suspendeu as aulas nos campi por um período de 5 dias em razão da disseminação da Covid-19[84]. Não tardou para que a suspensão fosse prorrogada, de forma que as aulas presenciais retornaram apenas no dia 6 de junho de 2022. Ainda com o uso obrigatório de máscaras, traumatizadas pela pandemia, todas estávamos nos readaptando aos espaços públicos e à presença umas das outras. No dia 7 de julho, apenas o segundo dia de aula, um homem que tinha outros 19 registros policiais por crimes de importunação sexual praticados desde 2011, e permanecia impune e em liberdade, foi preso em flagrante por filmar uma aluna enquanto ela usava um banheiro do ICC[85]. A situação foi mais traumática que o normal em razão do contexto de que estávamos finalmente aliviadas pelo fim do confinamento social. Apenas um mês depois, no dia 8 de julho de 2022, uma sexta-feira, diversos jornais noticiavam que uma estudante estava denunciando ter sido vítima de estupro no Campus, próximo ao RU. O clima de terror cresceu, e as mulheres da comunidade universitária começaram a se movimentar, assustadas e revoltadas, principalmente aquelas em grupos de mulheres organizadas e em coletividades feministas.

A situação foi colocada em pauta no amar.é.linha observatório de pesquisas feministas em arquitetura e urbanismo, coletividade de mulheres feministas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB. O pré-projeto inicial desta dissertação já estava voltado à pesquisa sobre os métodos de participação ativa da população no planejamento urbano sob um olhar feminista, e diante do contexto que se apresentava, foi decidida a elaboração do questionário (in)Segurança das Mulheres

---

[84] O Informe sobre suspensão de atividades presenciais na UnB pode ser encontrado em <https://noticias.unb.br/informes/3996-informe-sobre-suspensao-de-atividades-presenciais-na-unb>. Acesso em 12/10/2024.

[85] A notícia **Acusado de importunar sexualmente estudante em banheiro da UnB é preso,** publicada em 21/06/2022 pelo jornal Correio Braziliense está disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/06/5016906-acusado-de-importunar-sexualmente-estudante-da-unb-em-banheiro-e-preso.html>. Acesso em 13/10/2024.

no Campus Darcy Ribeiro, utilizando-se a ferramenta *Google Forms*. O público-alvo foram todas as mulheres da comunidade universitária, independente do vínculo institucional. O trabalho de elaboração foi feito com urgência, pois as coletivas feministas haviam organizado, para a segunda-feira seguinte (dia 11 de julho), uma manifestação pedindo por segurança e respeito[86], e pretendia-se divulgar o questionário durante o ato. Assim foi feito, de forma que o questionário em si constituiu uma forma de protesto. O objetivo com o questionário era dar voz às mulheres e, enquanto arquitetas e urbanistas, escutá-las, a fim de compreender quais os problemas com o espaço físico e seu planejamento. Para este trabalho, foi desenvolvido um diagnóstico de análise das respostas com o objetivo de colaborar no entendimento dos problemas e em possíveis soluções.

A maior parte da divulgação foi feita por meio de redes sociais, com a elaboração de um pequeno texto explicativo e o link de acesso ao formulário, enviados por diversos grupos da comunidade universitária. Rapidamente foi estabelecida uma rede orgânica de divulgação, feita pelas próprias entrevistadas em outros grupos e para suas conhecidas. Com a ajuda de outras mulheres do amar.é.linha observatório, também foram colados cartazes em aproximadamente 40 dos principais edifícios do Campus, com código QR direcionando para o link do formulário. Durante a colagem de cartazes, enquanto circulávamos em dezenas de prédios da universidade, o nosso grupo conversou pessoalmente com muitas mulheres, que nos abordaram para narrar suas histórias. O modelo do cartaz utilizado pode ser conferido no **Apêndice 1**. A Figura 6 e a Figura 7 apresentam a colagem de alguns cartazes.

---

[86] Informação pode ser conferida da notícia **Manifestantes pedem respeito e segurança na UnB após caso de estupro**, publicada no dia 11/07/2022. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/07/5021450-manifestantes-pedem-respeito-e-seguranca-na-unb-apos-caso-de-estupro.html> acesso em 13/10/2024.

Figura 6 - Cartazes de divulgação do formulário.

Autoria: fotos de Júlia Bianchi, 2022.

Figura 7 – Banheiro unissex entre o Hospital Veterinário e a Fábrica-Escola de Química da UnB, com destaque para cartaz de divulgação do questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro

Fonte: Fotos de Júlia Bianchi. Data: 12 de julho de 2022.

Foram alcançadas 804 pessoas da comunidade entre os dias 11 e 15 de julho de 2022, enquanto o formulário esteve aberto para respostas. O modelo do questionário pode ser consultado na íntegra no **Apêndice 2**. A primeira seção contém

perguntas objetivas para construção do perfil das entrevistadas, perguntando-as seu sexo e sua identidade de gênero, vínculo com a UnB – Campus Darcy Ribeiro, se possuem alguma deficiência e cor/etnia. Após as perguntas objetivas relativas à construção do perfil das entrevistadas, foram feitas duas perguntas descritivas, que constituem o cerne do formulário. Foram elas: “Quais suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?”; e “O que você mudaria/melhoraria no Campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?”.

Na seção seguinte do formulário foram feitas perguntas objetivas referentes à onde e como as mulheres andam pelo Campus. Foi realizado levantamento de qual o meio de transporte utilizado para chegar até a UnB, se estão sozinhas ou acompanhadas pelos caminhos que fazem dentro do Campus, em que período comparecem à universidade, e quais são os prédios e espaços que elas costumam frequentar. Consideramos que após evocar essas memórias, as mulheres poderiam ter novos pontos a acrescentar, portanto lhes foi dado este espaço, e quase 200 mulheres acrescentaram pontos ou reforçaram seus depoimentos.

O formulário foi encerrado com uma seção sobre as violências, com destaque para o assédio e a importunação sexual, por elas já sofridas na universidade. Antes de adentrar nesta seção, as respondentes foram alertadas sobre os riscos da possível evocação de traumas, e foi-lhes pedido que considerassem seu bem-estar antes de prosseguir. Nesta seção foram dadas definições de certos crimes, e as mulheres foram questionadas tanto de forma objetiva quanto discursiva, caso tivessem interesse em responder. Nesta seção, a resposta a nenhuma pergunta era obrigatória.

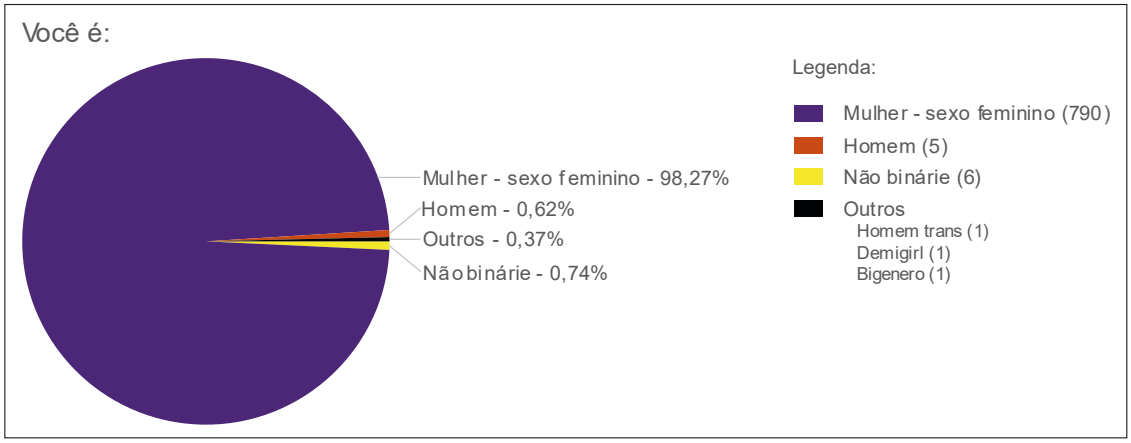
A quantidade de dados obtidos foi expressiva. As tabelas contendo as respostas foram organizadas em sete diferentes cadernos. O Caderno 0, contendo a identificação e contato das respondentes, tem caráter sigiloso como determina a **Lei Geral de Proteção de Dados**. Todos os dados e depoimentos são usados de forma anônima, e as respondentes estão identificadas por número. Por esse motivo, o Caderno 0 está apenas indicado pela capa e contracapa no **Apêndice 3**. O Caderno 1 (**Apêndice 4**) possui os dados que constroem o perfil das entrevistadas. O Caderno 2 (**Apêndice 5**) contém os depoimentos sobre inseguranças e sugestões de melhorias. O Caderno 3.1 (**Apêndice 6**) contém as informações sobre o uso do campus em relação aos deslocamentos e ao período frequentado. O Caderno 3.2 (**Apêndice 7**) contém as informações sobre quais edifícios as respondentes

frequentam. O Caderno 4 (**Apêndice 8**) contém os dados objetivos sobre violência. Por fim, o Caderno 5 (**Apêndice 9**) contém os depoimentos pós-reflexão sobre os espaços e os depoimentos sobre as violências.

2.3.1 Dados obtidos sobre as participantes

Entre as 804 pessoas que responderam ao questionário, 790 se declaram como "mulher – sexo feminino", equivalendo a aproximadamente 98,27% do total (Gráfico 8). Entre as demais pessoas respondentes, 6 (0,74%) se declaram "não bináries", 5 (0,62%) se declararam "homens - sexo masculino", 2 se declararam pertencendo a identidades queer diversas e 1 pessoa se declarou como homem trans. Não houve mulheres trans respondendo o questionário.

Gráfico 8 – Perfil das pessoas entrevistadas, por sexo e identidade de gênero



Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

Os Cadernos de resultados contêm as tabelas com as respostas das participantes em sua integralidade, e estão abertas a consulta. Todos os Cadernos trazem a seguinte especificação, para facilitar a consulta de quem desejar ver os dados dos diferentes grupos:

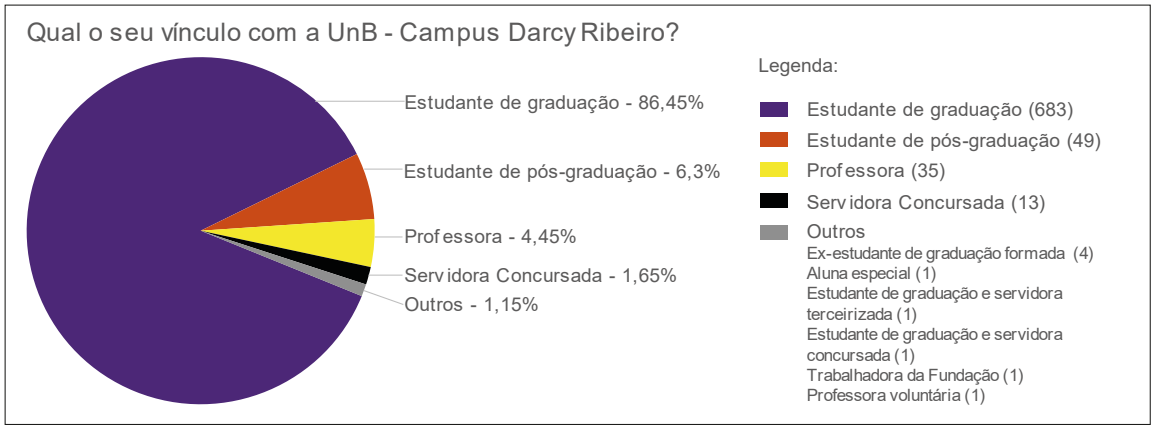
- as pessoas do nº1 ao nº6 se declararam "não-binárias";
- as pessoas do nº7 ao nº786 se declararam "mulher - sexo feminino";
- a pessoa nº 797 se declarou "homem trans";

- as pessoas do nº798 ao nº802 se declararam “homem”;
- as pessoas de nº 803 e nº804 se declaram de identidades queer diversas.

Cada grupo social tem especificidades, e o enfoque da pesquisa é integralmente nas mulheres. Assim, passada esta primeira pergunta, somente os dados referentes às mulheres são analisados, ou seja, todas as estatísticas e depoimentos apresentados a seguir se referem exclusivamente às 790 respondentes que se autodeclararam mulheres.

A maioria da população do Campus Darcy Ribeiro é composta por estudantes de graduação, e elas também foram a vasta maioria respondendo o formulário, somando aproximadamente 86,45% das pessoas alcançadas. Os outros grupos de vínculo institucional mais representados foram o das estudantes de pós-graduação (6,3%), as professoras (4,45%), e as servidoras concursadas (1,64%), como demonstrado no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Perfil das mulheres respondentes por vínculo institucional

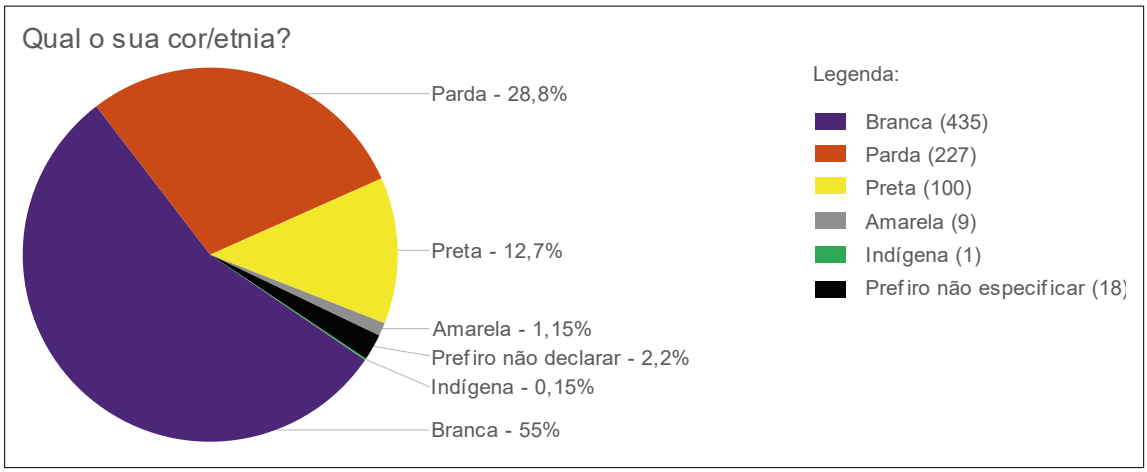


Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

Em relação à cor/etnia, 55% afirmaram ser brancas, seguido de 28,8% pardas e 12,7% pretas, somando ao todo 41,5% de pessoas negras. 1,15% se declararam amarelas, e outras 2,2% preferiram não especificar. Apenas uma estudante indígena foi alcançada pelo questionário (Gráfico 10). Considerando que cerca de 71% das estudantes de graduação são negras (Anuário Estatístico da UnB, 2023), a participação delas na pesquisa foi consideravelmente menor do que a participação de mulheres brancas. De acordo com os dados nacionais anteriormente apresentados, as mulheres racializadas estão mais vulneráveis às violências diversas do que as

brancas, uma vez que os índices de pobreza e de violência cometida contra as mulheres negras são maiores do que os relacionados às mulheres brancas. Isso pode significar que os dados sobre violências sofridas no campus, obtidos com o questionário, estejam enviesados em um sentido de não refletir completamente os índices sobre a gravidade da situação, que podem ser ainda piores. A menor incidência das mulheres negras no questionário também demonstra a necessidade de desenvolver melhores metodologias e estratégias de engajamento e divulgação voltadas especificamente a elas.

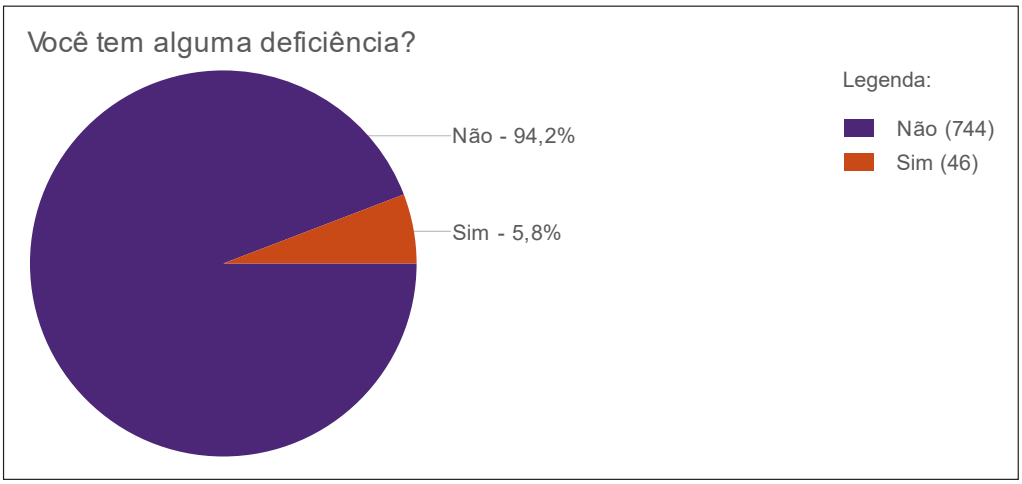
Gráfico 10 – Perfil das mulheres respondentes por cor/etnia



Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

Ao todo 94,2% das respondentes afirmaram não possuir nenhuma deficiência. Entre as 5,8% de resposta positiva (Gráfico 11), foram especificados: autismo; fibromialgia; epilepsia; TDAH; surdez; diversas deficiências por lesões; entre outras. Considerando o número de pessoas com deficiência na comunidade universitária apresentado pelo **Anuário Estatístico da UnB**, 2023, este grupo teve um bom engajamento na pesquisa, e representa uma variedade de demandas específicas que devem ser atendidas pela Instituição, inclusive em relação ao espaço físico. É fundamental a garantia da acessibilidade, integração e dignidade a todas.

Gráfico 11 - Perfil das mulheres respondentes, entre sem deficiências e com deficiências

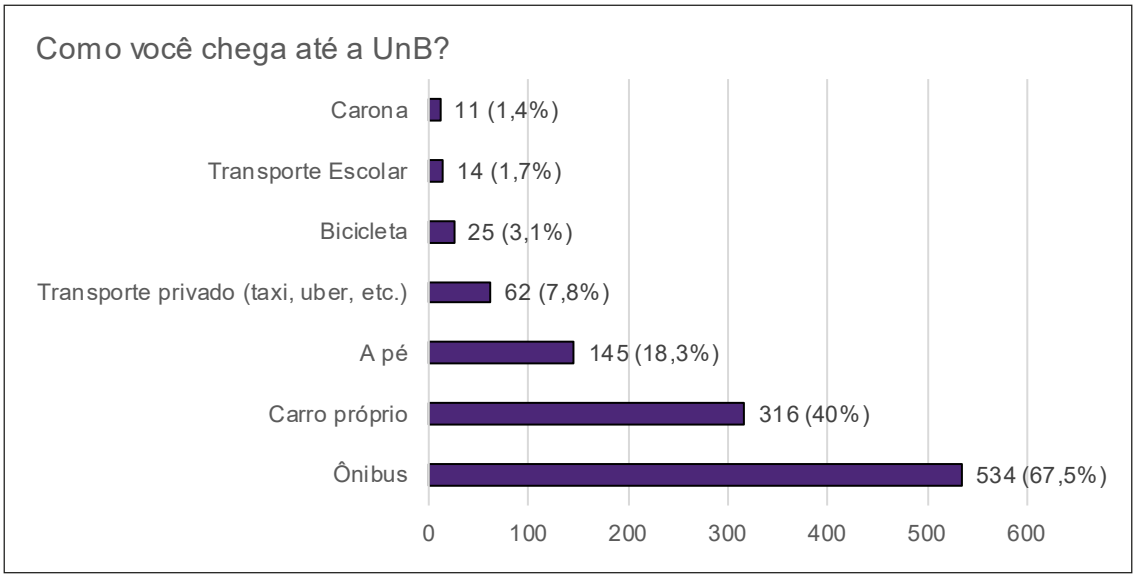


Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

2.3.2 O uso do Campus.

Em relação a como as mulheres chegam até a UnB, lhes foi permitido marcar mais de uma opção, uma vez a rotina das pessoas pode variar durante a semana. A forma mais comum de se chegar até o Campus é de ônibus, modal escolhido por 67,5% das mulheres respondentes. Em seguida está o carro próprio, marcado por 40% destas mulheres. Outras 18,3% chegam a pé, e 7,8% por transporte privado. Os modais de menor incidência foram bicicleta (3,1%), transporte escolar (1,7%) e carona (1,4%) (Gráfico 12). O baixo número de ciclistas pode representar falhas na malha cicloviária de Brasília, ao menos em relação às conexões entre o Campus Darcy Ribeiro e o restante da cidade. Considerando-se as distâncias do espaço geográfico do Distrito Federal, e que a comunidade universitária é composta por pessoas de todas as Regiões Administrativas e cidades goianas do entorno, o número de mulheres que vão a pé para o Campus não pareceu ser tão baixo.

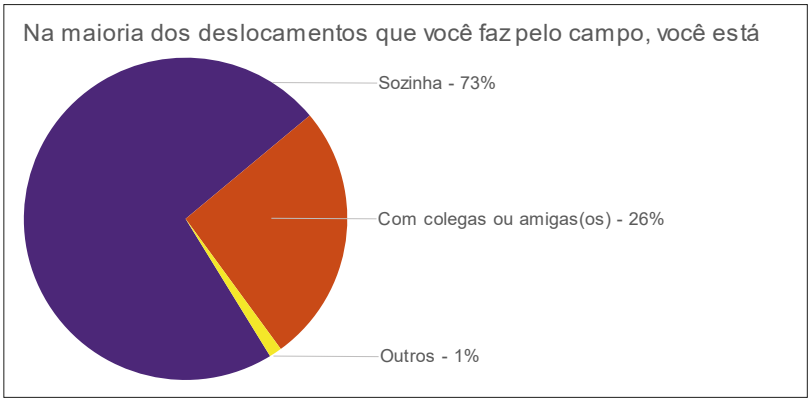
Gráfico 12 - Como as mulheres respondentes chegam até a UnB



Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

As mulheres foram perguntadas sobre como estão na maioria de seus deslocamentos pelo Campus. Ao todo, 73% afirmaram estar sozinhas na maioria de seus deslocamentos. 28% se deslocam majoritariamente na companhia de colegas ou amigas. Apenas 1% das mulheres comentaram sobre outras configurações de deslocamento (Gráfico 13). A alta porcentagem das mulheres se deslocando sozinhas reflete uma realidade de desconexão. Estando isoladas, somos mais vulneráveis às violências e estruturas patriarcais. A conexão entre as mulheres é uma das mais poderosas ferramentas contra o patriarcado, e de fortalecimento da autonomia feminina. Pensar estratégias que promovam mais união e senso de comunidade entre as mulheres pode ser uma eficaz medida de redução da insegurança.

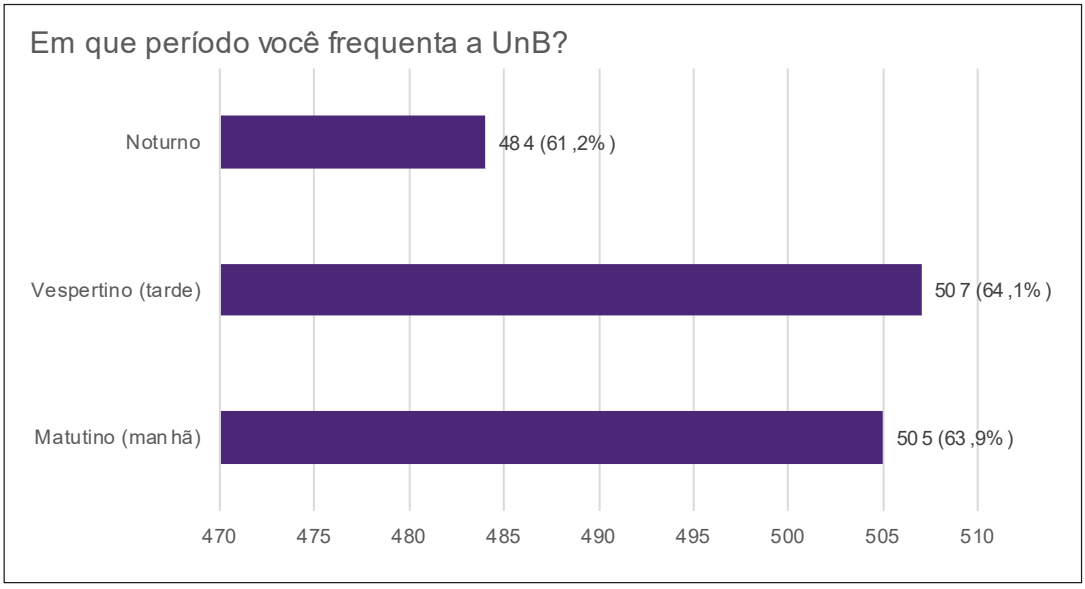
Gráfico 13 – Como as mulheres respondentes se deslocam pelo Campus



Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

Sobre o período em que frequentam a UnB, solicitou-se às respondentes que marcassem todos os períodos em que frequentam o Campus, portanto puderam selecionar mais de uma opção (Gráfico 14). De acordo com os resultados, o período vespertino é frequentado por 507 (64,1%) delas, o matutino por 505 (63,9%) e o noturno por 484 (61,2%). Houve uma variação baixa entre a presença indicada em cada um dos três períodos, de forma que há uma porcentagem similar de mulheres circulando pelo campus em todos os horários, mas o período noturno é frequentado por uma quantidade discretamente mais baixa de mulheres. A grande presença de pessoas na UnB no período noturno é um dos grandes desdobramentos do programa REUNI. O dado da alta porcentagem de mulheres circulando pela universidade em todos os horários de funcionamento é muito importante, pois o medo de circular à noite pelo campus se apresentou como a principal questão levantada no decorrer do questionário.

Gráfico 14 – Período em que as respondentes frequentam a UnB



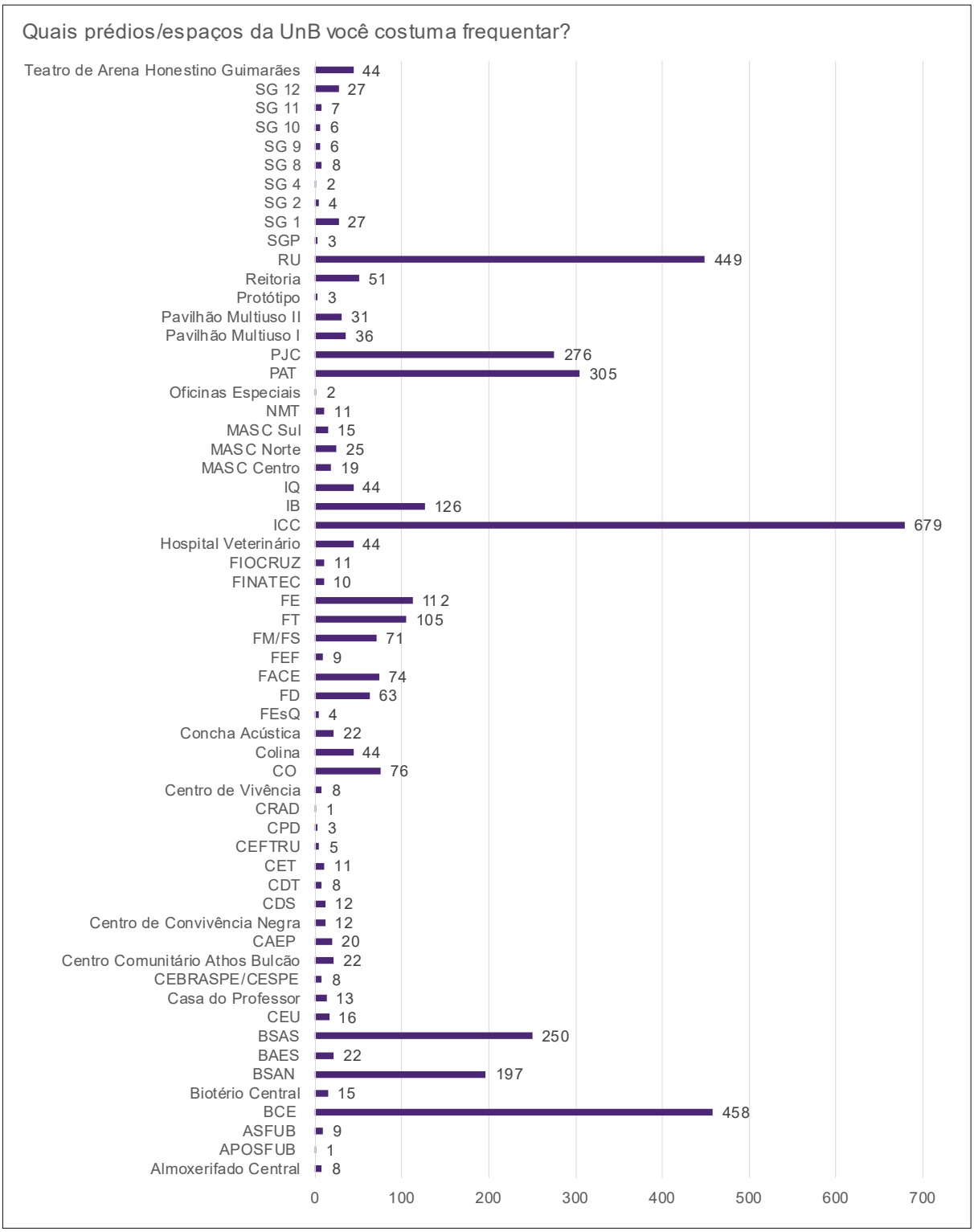
Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

Em relação aos edifícios/espaços da UnB que essas mulheres costumam frequentar, as 59 edificações listadas foram marcadas. Um pequeno número de mulheres informou no questionário que também frequentam o IPOL/IREL, edifício onde se encontram o Instituto de Ciência Política (IPOL) e o Instituto de Relações

Internacionais (IREL), e também o Prédio de Ciência da Computação e Estatística (CIC/EST). Por equívoco, dada a urgência do momento de elaboração e a grande quantidade de edificações da universidade, mesmo que se tenha tentado inserir todos os principais edifícios no questionário, alguns ficaram fora da lista.

Os 10 edifícios marcados como os mais frequentados foram: Instituto Central de Ciências (ICC), frequentado por 679 das mulheres respondentes; Biblioteca Central (BCE), frequentada por 458; Restaurante Universitário (RU), frequentado por 449; Pavilhão Anísio Teixeira (PAT), por 305; Pavilhão João Calmon (PJC), por 276; Bloco de Salas de Aula Sul (BSAS), por 250; Blocos de Sala de Aula Norte (BSAN), por 197; Instituto de Biologia (IB), por 126; Faculdade de Educação (FE), por 112; e Faculdade de Tecnologia (FT), frequentada por 105 das mulheres respondentes (Gráfico 15 - Edifícios/espaços da UnB que as respondentes costumam frequentar).

Gráfico 15 - Edifícios/espaços da UnB que as respondentes costumam frequentar



Fonte: Questionário (in) Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

2.3.3 Depoimentos sobre o espaço físico

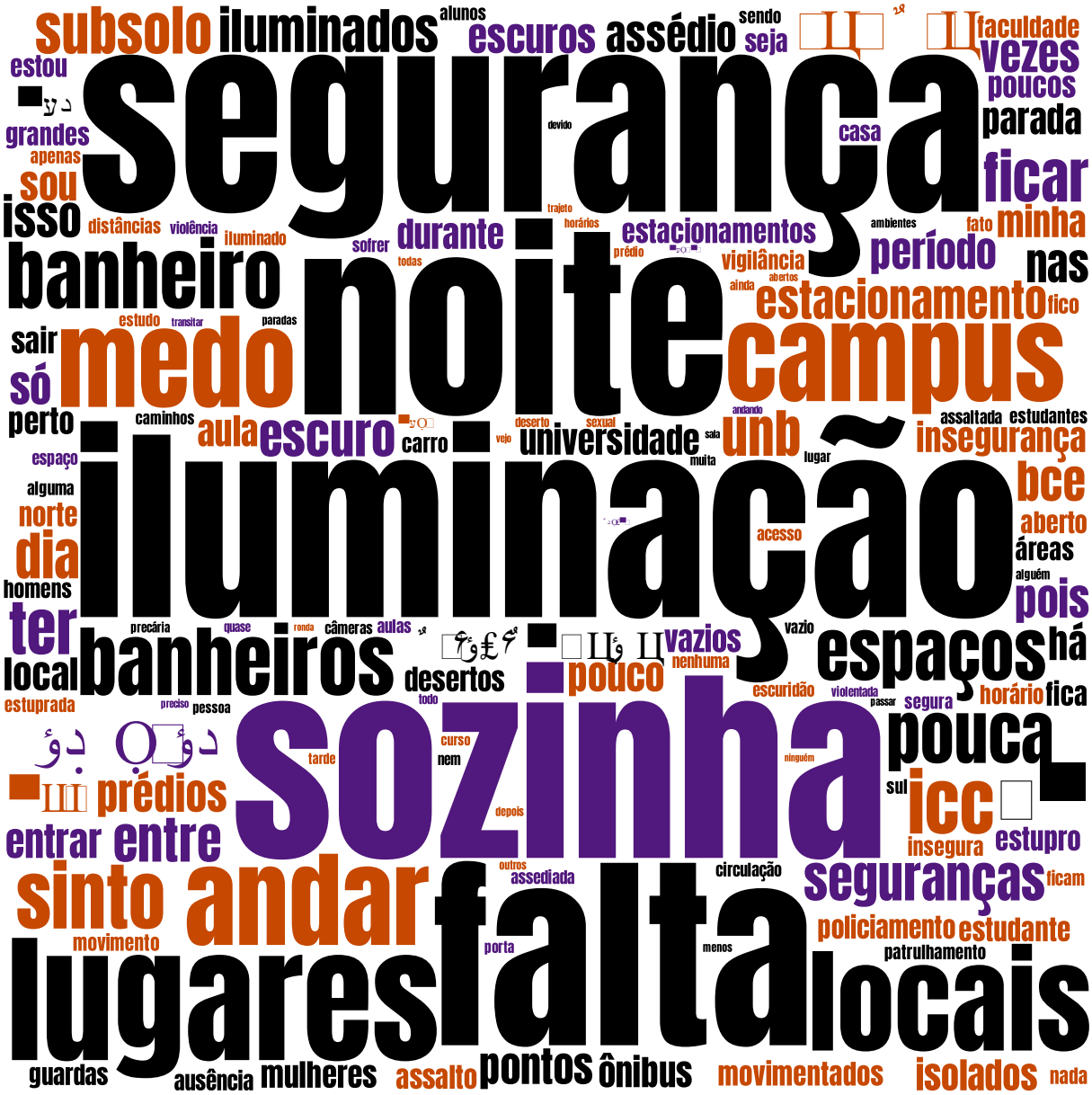
Em busca de reconhecer e priorizar a experiência vivida, realidade pessoal, e o conhecimento que as mulheres têm por estar dentro da própria pele, é necessário fazer-lhes perguntas e escutá-las, centralizando as perspectivas de mundo próprias de cada uma delas. No questionário, a escuta se dá pela leitura, com empatia, das respostas de algumas perguntas dissertativas. Especificamente sobre o espaço físico foram elaboradas duas perguntas: “Quais suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?”, em que 745 mulheres redigiram seus depoimentos; e “O que você mudaria/melhoraria no Campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?”, respondida por 749 mulheres. Os depoimentos demandam especial atenção e cuidado, e compõem as análises apresentadas no capítulo seguinte.

Na estratégia inicial para análise, foram testados diferentes recursos tecnológicos com o objetivo de sintetizar toda esta quantidade de dados. O primeiro recurso testado foi o da construção de nuvens de palavras, com o objetivo de construir representações gráficas em que cada palavra aparece proporcionalmente maior ou menor em tamanho a depender de quantas vezes se repete no texto. Assim, foi criado um arquivo diferente para cada pergunta discursiva, contendo todas as respostas – exclusivas das mulheres. Estes arquivos foram carregados nos recursos fornecidos pelo site **wordclouds.com**[87], que então cria automaticamente uma lista de todas as palavras, com os números de repetições explicitados, organizados das de maior incidência para as de menor. Fez-se então necessária uma cuidadosa seleção manual das palavras mantidas na nuvem, tendo sido excluídos diversos artigos, preposições, conjunções, entre outros termos que não agregavam ao conteúdo. Tanto na nuvem de palavras de respostas sobre as inseguranças com o espaço físico, quanto na nuvem de palavras sobre as sugestões de melhorias, foram mantidas apenas aquelas que se repetiam no mínimo 10 vezes. Os resultados foram os seguintes:

---

[87] Recurso das nuvens de palavras foi feito no site *wordclouds*, disponível em: <https://www.wordclouds.com/>. Acesso em 13/10/2024.

Figura 8 - Nuvem de palavras: Inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro



Fonte: Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2024.

A pergunta “Quais são suas inseguranças no Campus Darcy Ribeiro?” foi respondida por 745 mulheres. Na nuvem de palavras **Inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro** destacam-se vividamente as palavras “segurança”, “noite”, iluminação”, “sozinha” e “falta”. Encoraja-se a leitora a pausar um pouco na imagem, permitindo que o olhar passeie pelas palavras, realizando a dinâmica com o objetivo de estabelecer, por conta própria, livres associações e reflexões. O recurso é eficiente para demonstrar objetivamente quais são as pautas prioritárias. Foi criada uma lista contendo algumas das palavras de maior incidência, com o número de vezes

em que foram repetidas, com o objetivo de complementar a nuvem de palavras. É importante frisar que em alguns comentários a mesma palavra aparece mais de uma vez, e nesta lista todas as repetições foram contabilizadas. Algumas das palavras não foram incluídas especificamente na lista a seguir porque, em muitos dos depoimentos, apareciam em um contexto de repetição a partir do título da pergunta. Segue:

- Iluminação - 281 repetições
- Noite - 241 repetições
- Falta - 234 repetições
- Sozinha - 197 repetições
- Medo - 187 repetições
- Banheiro(s) - 181 repetições
- Andar - 175 repetições
- Escuro(s) - 103 repetições
- ICC - 83 repetições
- Estacionamento(s) - 84 repetições
- Lugares - 82 repetições
- Noturno - 72 repetições
- Seguranças - 61 repetições
- Prédios - 49 repetições
- Pouco - 45 repetições
- Sinto - 43 repetições
- Aula - 42 repetições
- Ônibus - 41 repetições
- Vazios - 36 repetições
- Desertos - 33 repetições

Em seguida, foi novamente utilizado o recurso do ChatGPT 4o, de forma similar à anteriormente adotada com os depoimentos da pesquisa do PC - CDR. Um arquivo contendo todos os depoimentos de mulheres respondendo essa pergunta foi criado, e submetido à IA. Então foi feito o comando: “por favor, me faça um resumo em tópicos dos principais pontos abordados”. O resultado foi o seguinte:

> Aqui está um resumo em tópicos dos principais pontos abordados nos depoimentos das mulheres sobre suas inseguranças no espaço físico da UnB:
>
> 1. Falta de iluminação:
>
> Principal ponto citado, especialmente à noite, em áreas como estacionamentos, caminhos entre prédios e pontos de ônibus.
>
> Medo de transitar em locais mal iluminados, o que aumenta a vulnerabilidade a assédios e ataques.
>
> 2. Insegurança nos banheiros:
>
> Banheiros sem trancas, locais muito isolados ou de fácil acesso para homens.
>
> Medo de assédios e ataques dentro dos banheiros, especialmente após relatos de casos de espionagem e assédio.
>
> 3. Falta de vigilância e patrulhamento:
>
> Ausência de seguranças em locais estratégicos, principalmente durante o período noturno.
>
> A presença de seguranças patrimoniais não é suficiente para garantir a segurança das estudantes.
>
> 4. Locais desertos e vazios:
>
> Trajetos longos e vazios, como o caminho entre a BCE e outros prédios, geram insegurança.
>
> Falta de movimentação em certas áreas durante horários noturnos, tornando-as mais vulneráveis.
>
> 5. Medo de assalto, estupro e assédio:
>
> Muitos depoimentos expressam o medo constante de serem assaltadas, estupradas ou assediadas, especialmente ao transitar sozinhas à noite.
>
> A circulação de pessoas desconhecidas e a falta de controle de acesso ao campus aumentam a sensação de insegurança.
>
> 6. Transporte público e deslocamento:
>
> Dificuldade em acessar o transporte público à noite, com poucas linhas de ônibus e trajetos perigosos até as paradas.
>
> Falta de transporte intracampus nos finais de semana e horários noturnos.
>
> 7. Caminhos longos e isolados:

> Necessidade de percorrer longas distâncias entre prédios, frequentemente sem iluminação ou segurança.
>
> Medo ao caminhar sozinhas em locais com vegetação densa ou áreas escondidas.
>
> 8. Uso de drogas e presença de pessoas estranhas:
>
> Relatos de uso de drogas no campus, especialmente no ICC, causando intimidação e desconforto.
>
> Presença de pessoas que não são da comunidade acadêmica, como moradores de rua, gerando medo.
>
> Esses pontos refletem as principais preocupações das mulheres com relação à segurança física no campus da UnB, destacando a necessidade de melhorias estruturais e institucionais para garantir maior proteção. (ChatGPT 4o, 2024)

Diante de certas sensações de desconforto geradas com a leitura do último tópico deste resultado, uma nova possibilidade de contribuição das IAs foi percebida para esse tipo de análise. Greimas (1976) defende que toda produção de sentido está atrelada ao sujeito que enuncia e à forma como o discurso é articulado. Este processo, sempre mediado por humanas, é inevitavelmente influenciado por ideologias. Dessa forma, a seleção e interpretação dos dados dos depoimentos, quando feita por pessoas, estará sempre ancorada em valores e pressupostos culturais que permeiam a construção do sentido e do discurso (Greimas, 1976, p.3 a p. 31). A Inteligência Artificial busca padrões sem fazer julgamentos morais ou valorativos, ou seja, possibilita uma análise imparcial dos fatos. A ausência do fator humano ideologicamente posicionado pode revelar novas perspectivas e contribuir para uma interpretação mais abrangente e livre de vieses.

As mulheres são infinitamente diversas, assim como nossos posicionamentos e ideologias. Diante da leitura de centenas de opiniões de um grupo muito diversificado, os conflitos ideológicos são inevitáveis. Foram realizadas algumas cuidadosas leituras de todos os depoimentos, e diante daqueles que vão de encontro às crenças e valores pessoais é natural o surgimento de certas sensações de desconforto. No questionário foram narrados diversos crimes dos quais as mulheres foram vítimas, que serão abordados mais a frente, e os piores deles, de natureza sexual, foram cometidos por homens da comunidade, ou que estavam em seus veículos. Ainda que todo o grupo social composto pelos homens represente ameaças em potencial a todo o grupo social composto pelas mulheres, já havia sido notado que nos poucos momentos em que uma minoria de mulheres especificou um ‘tipo’ de

homem do qual sentem medo, esse relato se dá geralmente em cima de questões de classe, como ficou pontuado no tópico 8 criado pelo ChatGPT 4o.

A construção de uma democracia verdadeira depende que as diversas vozes sejam incluídas ao debate, mesmo que, por exemplo, venham a ser posteriormente rebatidas com dados e argumentos. O desconforto sentido durante a leitura de alguns comentários é a mesma que foi sentida diante do tópico 8 criado pela IA, portanto, em razão dos valores culturais e vieses humanos, esse ponto possivelmente teria sido deixado de lado. Conclui-se assim que a IA pode ser utilizada como um organizador neutro, que apenas analisa as estruturas semânticas. Diante da mesma tarefa, uma humana não é verdadeiramente capaz de realizar essa operação, uma vez que nós não "analisamos estruturas semânticas", nós interpretamos.

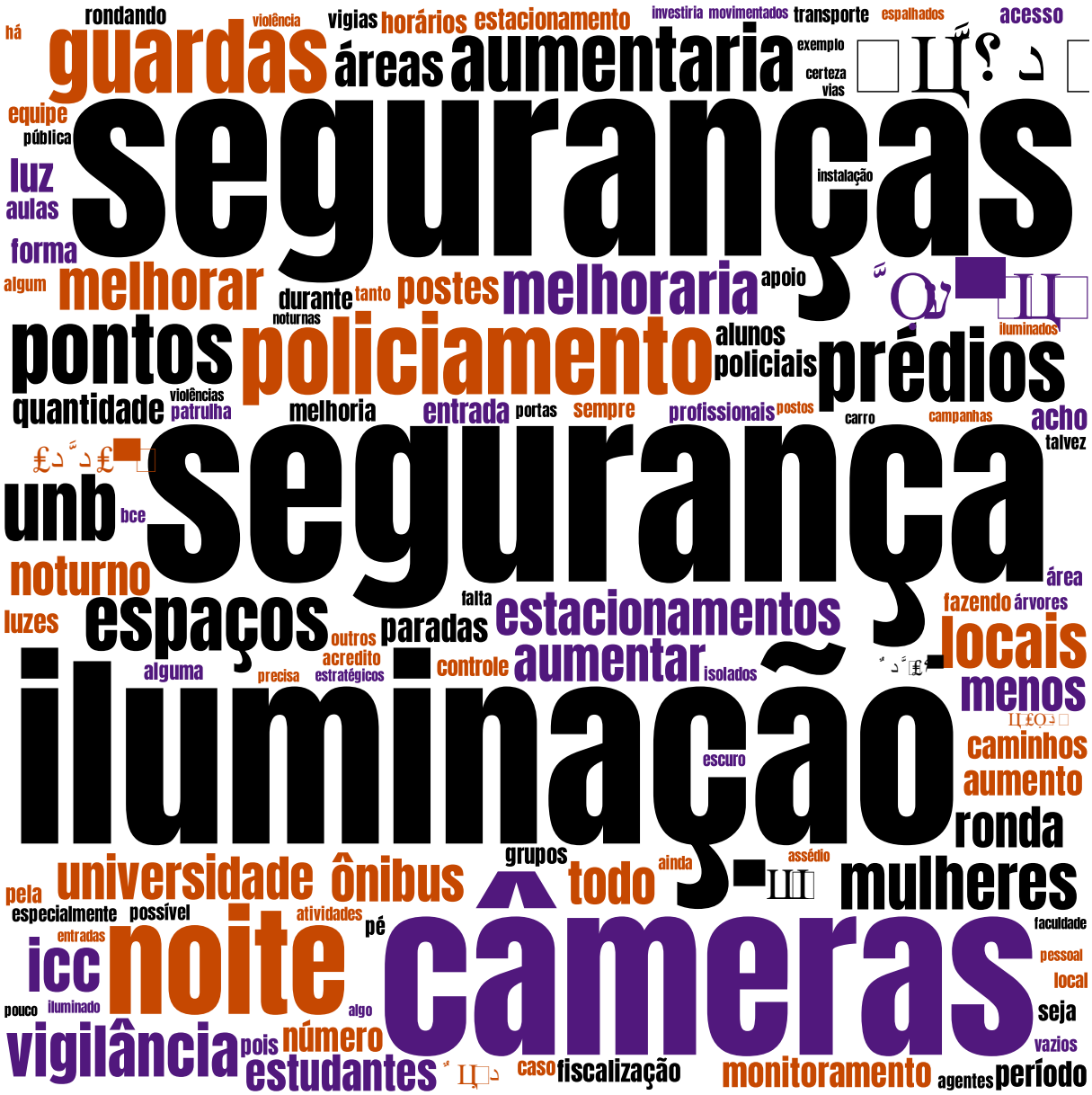
Feitas estas observações, a lista elaborada pelo ChatGPT 4o é coerente com as inseguranças apresentadas. Por exemplo, a má iluminação dos caminhos foi levantada como um fator de insegurança por 326 mulheres, os banheiros foram citados como lugares inseguros por 163 mulheres e para mais de 50 mulheres faltam vigilantes ou seguranças em certos horários e locais, sendo que 14 comentaram especificamente sobre falta de patrulhamento. De todas as respondentes, 30 citaram expressamente que sentem medo de serem estupradas no Campus Darcy Ribeiro, 28 citaram o medo do assédio e 8 citaram da importunação sexual. A palavra medo apareceu nos comentários de 158 mulheres, e além do medo de crimes sexuais, ela aparece também com as mulheres dizendo que têm medo de transitar pela universidade, medo de estar ou de se deslocar pela universidade à noite, e muitas afirmaram que sentem medo de andar sozinhas pelo Campus e de usar os banheiros da universidade. São muitos os medos das mulheres da comunidade acadêmica da Universidade de Brasília. Em 1968, durante uma entrevista na televisão, a cantora Nina Simone foi questionada sobre o que, para ela, era a liberdade, e após uma pequena reflexão, respondeu: "Vou te dizer o que é liberdade: não ter medo!"[88] (tradução livre).

---

[88] A cena desta emblemática entrevista em que Nina Simone cita sua famosa frase está presente no documentário ***What happened, Miss Simone?*** lançado em 2015.

As respostas para a pergunta: “O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?” foram submetidas aos mesmos procedimentos que os comentados anteriormente. A nuvem de palavras a seguir foi feita com os mesmos parâmetros já explicitados. O resultado foi o seguinte:

Figura 9 - Nuvem de palavras: O que mudariam/melhorariam no campus para torná-lo mais seguro?



Fonte: Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2024.

Ao todo, 749 mulheres responderam a essa pergunta. Na nuvem de palavras **O que mudariam/melhorariam no Campus para torná-lo mais seguro** as palavras que mais se destacam são “seguranças”, “segurança”, “iluminação”, “câmeras”. Há

outras em destaque secundário, como “guardas”, “policiamento”, “prédios”, “noite”. Há uma diferença em relação ao peso das palavras nesta segunda composição gráfica. Na nuvem anterior (Figura 8 - Nuvem de palavras: Inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro), entre as palavras em destaque principal e as em destaque secundário há uma maior diferença de tamanho do que as da atual (Figura 9). Também foi elaborada uma lista seguindo os mesmos parâmetros da anterior, para complementação da nuvem de palavras:

- Iluminação - aparece 586 vezes
- Segurança - aparece 259 vezes
- Seguranças - aparece 220 vezes
- Câmeras - aparece 132 vezes
- Ronda(s) - aparecem 91 vezes
- Noite - aparece 85 vezes
- Policiamento - aparece 64 vezes
- Guardas - aparece 61 vezes
- Prédios- Aparece 58 vezes
- Espaços - aparece 51 vezes
- Lugares - 48 vezes
- Mulheres - aparece 47 vezes
- ICC - aparece 44 vezes
- Vigilância - aparece 43 vezes
- Banheiros - aparece 40 vezes
- Estacionamentos - aparece 35 vezes
- Ônibus - aparece 35 vezes
- Noturno - aparece 32 vezes

• Luz - aparece 28 vezes

• Vigilantes - aparece 28 vezes

• Patrulhamento - aparece 26 vezes

Novamente, criou-se um arquivo com todas as respostas, que foi enviado ao ChatGPT 4o para análise, explicando do que se tratava. Solicitou-se: “por favor, me faça um resumo em tópicos dos principais pontos abordados.” O ChatGPT respondeu:

> Aqui está um resumo em tópicos dos principais pontos abordados nas sugestões de melhorias feitas pelas respondentes:
>
> 1. Melhoria da iluminação:
>
> - A maioria das respondentes mencionou a necessidade urgente de melhorar a iluminação no campus, especialmente em áreas escuras, como estacionamentos, caminhos entre prédios, e áreas ao redor de paradas de ônibus.
>
> - Sugestão de troca de lâmpadas amarelas por iluminação de LED branco para maior visibilidade.
>
> 2. Aumento da segurança e vigilância:
>
> - Várias sugestões pedem mais seguranças, tanto patrimoniais quanto policiais, com rondas mais frequentes, especialmente à noite e em áreas isoladas.
>
> - Algumas respondentes sugerem a presença de seguranças do sexo feminino para aumentar o conforto das alunas.
>
> 3. Instalação de câmeras de segurança:
>
> - Muitas respondentes sugeriram aumentar o número de câmeras em áreas estratégicas e garantir que elas estejam funcionando corretamente.
>
> - Sugestões também incluem o monitoramento constante dessas câmeras em tempo real.
>
> 4. Patrulhamento e presença policial:
>
> - Houve uma demanda significativa por maior presença policial no campus, com patrulhamento ostensivo, tanto a pé quanto em viaturas, em horários críticos, especialmente à noite.
>
> 5. Melhoria da infraestrutura:
>
> - Cortar mato em áreas que se tornam perigosas devido à vegetação densa.
>
> - Retirar barreiras visuais, como bambuzais e arbustos altos, para aumentar a visibilidade e segurança.
>
> 6. Transporte no campus:

> - Algumas respondentes pediram por mais transporte intracampus, com maior frequência e disponibilidade, principalmente nos finais de semana e horários noturnos.
>
> - Transporte gratuito e rotas de ônibus mais acessíveis também foram mencionados.
>
> 7. Controle de acesso:
>
> - Sugestões de implementar catracas ou outro tipo de controle de entrada nos prédios e no campus para restringir o acesso apenas a estudantes e funcionários.
>
> - Criação de mecanismos para identificar quem frequenta o campus, como carteirinhas ou checagem de identidade.
>
> 8. Criação de espaços de apoio e denúncia:
>
> - Algumas respondentes sugeriram a criação de postos de apoio no campus, onde as alunas poderiam denunciar casos de violência e buscar ajuda em situações de emergência.
>
> - Botões de emergência espalhados pelo campus também foram sugeridos.
>
> 9. Manutenção contínua do campus:
>
> - Sugestão de manter uma rotina de manutenção contínua, como poda de árvores, substituição de lâmpadas queimadas e melhoria das condições dos banheiros.
>
> 10. Campanhas de conscientização e apoio às vítimas:
>
> - Sugestões de campanhas educativas sobre segurança, direitos das mulheres e prevenção de assédio, além de mais apoio às vítimas de violência no campus.
>
> Esses são os principais pontos levantados pelas respondentes sobre como tornar o campus da UnB mais seguro. Se precisar de mais detalhes ou quiser explorar algum ponto específico, é só avisar! (ChatGPT 4o, 2024).

A síntese das respostas revela um fenômeno psicológico: o desejo por uma situação de hiper vigilância e controle como forma de proteção. As reivindicações por aumento do policiamento e controle do acesso dos edifícios são expressão da internalização de um medo profundo, e perpetua estruturas de poder que mantêm as mulheres em posição subjugada. Os paralelos que Graham (2021) traça entre a síndrome de Estocolmo e as respostas psicológicas que as mulheres têm frente à violência masculina ficam evidentes, uma vez que, estando mantidas reféns pelo terror do sistema patriarcal, acabam muitas vezes só conseguindo ver possibilidades de segurança dentro do mesmo sistema que as oprime. Dessa forma, a opressão masculina cria, por meio do terror, um ciclo de opressão em que as mulheres, em vez de buscarem soluções que rompam com essas estruturas, recorram a elas.

Submetidas a um processo psicológico de conformidade, algumas mulheres têm dificuldade de vislumbrar soluções para a sobrevivência que não envolvam a proteção fornecida por outros homens, ocupando posições de poder hierárquico e bélico, como o caso dos policiais. (Graham, 2021, p.147 a p. 209).

Um caso recente na Universidade de São Paulo (USP) comprova isso. No ano de 2014, ocorreram diversos estupros contra alunas da instituição[89]. Aconteceu a mesma tendência de pedidos de maior policiamento e controle, e o então Secretário de Segurança Pública, atual Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, declarou que cerca de 80 a 120 Policiais Militares (PMs) seriam delegados para fazer patrulhamento no campus da USP[90]. Após CPI realizada, o único réu para os casos de estupro era um ex-PM que estava cursando medicina[91]. No ano de 2018, em razão de consequências que não haviam sido previstas, relacionadas às forças policiais censurando o direito de manifestação dos estudantes, mesmo autorizadas pelas direções universitárias, o então Ministro Alexandre de Moraes voltou atrás e, em Corte, votou pela manutenção da proibição da entrada da polícia (civil, militar ou federal) em ambientes acadêmicos, a nível nacional[92].

Um grande número de mulheres foi muito claro em especificar o desejo por aumento de seguranças femininas fazendo as rondas, especialmente próximas aos banheiros, demonstrando que não é a presença de homens em posição de guarda que lhes darão conforto psicológico. As instituições policiais são patriarcais e, além disso, enquanto grupo social todos os homens representam ameaça em potencial às

---

[89] Uma das várias fontes jornalísticas deste fato é a reportagem **Alunas denunciam estupros em festas da Faculdade de Medicina da USP**, publicada em 12/11/2014 pelo portal oglobo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/alunas-denunciam-estupros-em-festas-da-faculdade-de-medicina-da-usp-14540859>. Acesso em 15/10/2024.

[90] A notícia intitulada **Após outro caso de estupro na USP, secretário promete mudanças no policiamento de campus**, publicada no dia 22/07/2015 está disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/apos-outro-caso-de-estupro-na-usp-secretario-promete-mudancas-no-policiamento-de-campus-16890346>. Acesso em 15/10/2024.

[91] A reportagem contendo a notícia se chama **Depois de CPI, ex-PM é único réu de casos de estupro na USP**, publicada em 11/01/2016. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/apos-cpi--ex-pm-e-unico-reu-de-casos-de-estupro-na-usp/>. Acesso em: 15/10/2024.

[92] A informação consta na notícia **Diretor de Direito da USP concorda com proibição de polícia em campus**, publicada em 05/11/2018. Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/diretor-de-direito-da-usp-concorda-com-proibicao-de-policia-em-campus-29062022/>. Acesso em: 15/10/2024.

mulheres, e os homens das corporações policiais ou de empresas de segurança são parte integrante da totalidade deste grupo. Não é realmente necessário que as mulheres reflitam sobre essas questões ao especificar o desejo pelas guardas e seguranças mulheres, pois o medo não demanda racionalização para se manifestar, o medo é sentido, assim como a segurança.

Medidas de hiper vigilância e controle excessivo envolvem questões muito mais profundas do que a segurança física imediata. Elas perpetuam noções de que as mulheres devam ser tratadas como “protegidas”, mantidas sob constante vigilância e “proteção” masculina, em vez de serem tratadas como cidadãs autônomas, livres, capazes de estar e de circular pelos espaços de forma segura. Assim, medidas como o aumento de seguranças, patrulhamento e câmeras de vigilância devem ser feitas com estratégia e senso crítico, apresentando transparência em seu processo de implementação, e respeitando as liberdades individuais e o direito à privacidade. O Campus Darcy Ribeiro é um espaço não apenas educacional, mas de trocas culturais e sociais diversas, onde as mulheres deveriam se sentir seguras para manifestar e expressar suas liberdades. É preciso pensar alternativas para a transformação desses espaços que estejam centralizadas em soluções que desafiem o patriarcado, não que o fortaleçam.

Tendo vista as poucas sugestões voltadas às questões espaciais ou de infraestrutura apresentadas na resposta (e que é o foco da presente pesquisa), mas ciente de que há também muitos comentários de mulheres abordando o espaço físico, uma vez que todas as respostas foram previamente lidas, foi feita uma nova solicitação ao ChatGPT 4o: “por favor, me faça um resumo em tópicos abordando as principais sugestões referentes a melhorias quanto ao espaço físico ou infraestrutura”, e a resposta veio muito similar à primeira. A solicitação então foi reformulada da seguinte forma: “por favor, me faça um resumo em tópicos abordando as principais sugestões referentes a melhorias quanto ao espaço físico ou infraestrutura. Não inclua sugestões de maior policiamento ou controle em sua resposta”. O ChatGPT 4o respondeu:

> Aqui está um resumo em tópicos das principais sugestões de melhorias feitas pelas respondentes do questionário, focando exclusivamente em aspectos relacionados ao espaço físico e infraestrutura, sem incluir policiamento ou controle:

1. Melhoria da Iluminação

Principais Sugestões: Melhorar a iluminação em todo o campus, com foco especial em áreas isoladas, estacionamentos, caminhos entre prédios e pontos de ônibus.

Soluções Propostas: Instalação de mais postes de luz e substituição de lâmpadas por LED, garantindo maior visibilidade e segurança, especialmente à noite.

2. Manutenção dos Espaços Verdes

Principais Sugestões: Manter a vegetação baixa em áreas de circulação, pois o mato alto contribui para a sensação de insegurança.

Soluções Propostas: Realizar a poda regular de árvores e arbustos, além de garantir a limpeza e a organização dos espaços ao ar livre para melhorar a visibilidade.

3. Melhoria nos Caminhos e Calçadas

Principais Sugestões: Melhorar a infraestrutura das calçadas e caminhos para garantir acessibilidade e segurança, principalmente em áreas de tráfego frequente de pedestres.

Soluções Propostas: Reformar calçadas danificadas, criar mais caminhos pavimentados e garantir que sejam adequados para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo cadeirantes.

4. Infraestrutura dos Banheiros

Principais Sugestões: Reformar os banheiros, garantindo que sejam seguros e acessíveis para todas as mulheres.

Soluções Propostas: Instalar trancas adequadas, melhorar a iluminação interna e garantir a manutenção contínua para que os banheiros estejam sempre em boas condições de uso.

5. Transporte e Mobilidade

Principais Sugestões: Aumentar a disponibilidade de transporte intracampus para facilitar o deslocamento das alunas, especialmente à noite e nos finais de semana.

Soluções Propostas: Criar rotas de transporte mais frequentes e acessíveis, com paradas próximas aos pontos de maior circulação e aos principais prédios do campus.

6. Acessibilidade

Principais Sugestões: Melhorar a acessibilidade em todo o campus, garantindo que os espaços sejam adequados para pessoas com deficiência.

Soluções Propostas: Instalar rampas e melhorar a sinalização de espaços acessíveis, garantindo que cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida possam circular com segurança.

7. Sinalização

> Principais Sugestões: Melhorar a sinalização em todo o campus para facilitar a circulação e orientação, especialmente em áreas mais afastadas e de menor movimentação.
>
> Soluções Propostas: Instalar placas de sinalização claras e visíveis, indicando rotas, prédios e pontos de interesse de forma acessível e segura.
>
> Essas são as principais sugestões relacionadas à infraestrutura e ao espaço físico, sem incluir propostas de policiamento ou controle. (ChatGPT 4o, 2024)

Esta resposta foi considerada satisfatória e útil. São medidas de caráter pragmático e material, e a maioria pode ser facilmente adotada. O contraste entre as duas respostas demonstra uma necessidade de que arquitetas, urbanistas e planejadoras urbanas busquem formas não apenas de se educar sobre a importância das questões das mulheres e sobre estratégias para solucioná-las, mas também de que eduquem o restante da população sobre o assunto. As mulheres precisam estar cientes de que há estratégias que, se adotadas, podem deixá-las um pouco menos vulneráveis à violência masculina. Recorrer a um aumento de vigilância e controle masculino não é uma estratégia eficiente para a construção de nossa liberdade e pleno direito à vida pública.

Essas duas perguntas descritivas, no questionário, vieram logo após as perguntas objetivas de construção do perfil das respondentes. Em seguida a elas, vieram as perguntas objetivas sobre uso do espaço. Uma vez que, enquanto respondiam as perguntas objetivas, as respondentes poderiam ter evocado memórias de seus caminhos, dos espaços que frequentam e as sensações que sentem neste processo, foi dado, após essas perguntas, um espaço para que complementassem seus depoimentos, caso desejassem. A pergunta feita foi “Agora que você refletiu mais um pouco sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar um novo comentário?”. Nessa parte, 195 optaram por se manifestar. Como foram menos respostas, na elaboração da nuvem de palavras desta pergunta manteve-se palavras que se repetiam três vezes ou mais. Nesta nuvem também foi feita uma cuidadosa seleção removendo artigos, conjunções, etc., que não agregavam ao conteúdo.

Figura 10 – Depoimentos pós-reflexão sobre o espaço físico da UnB

Fonte: Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2024.

A nuvem de palavras **Depoimentos pós-reflexão sobre o espaço físico da UnB** apresenta uma distribuição um pouco mais equitativa da repetição das palavras, uma vez que o menor número de respondentes também implica em um menor número de repetições. Dado o caráter amplo da pergunta, pela observação da nuvem as respostas parecem ser bastante variadas. As palavras que mais se destacam são: “noite”, “campus”, “universidade”, “ônibus”, “segurança”, “mulheres”, “iluminação”, “sinto”, “escuro”, “medo”, “UnB”. Também foi elaborada uma lista complementar com a quantidade de repetições das palavras de maior incidência:

- Segurança - 46 repetições
- Unb - 41 repetições
- Iluminação - 28 repetições
- Noite - 28 repetições
- Medo - 23 repetições
- Universidade - 23 repetições
- Campus - 22 repetições
- ICC - 20 repetições
- Escuro - 19 repetições
- Sinto - 19 repetições
- Ônibus- 18 repetições
- Mulheres - 17 repetições
- Só - 16 repetições
- Falta - 15 repetições
- Sozinha - 15 repetições
- Aula - 14 repetições
- Noturno - 13 repetições
- Andar - 12 repetições
- Período - 11 repetições
- Prédios - 11 repetições
- Seguranças - 11 repetições

Novamente, o documento criado com todas as respostas foi submetido ao ChatGPT 4o para que analisasse os principais pontos. O resultado obtido foi:

Aqui está um resumo dos principais pontos levantados pelas respondentes ao refletirem sobre seus deslocamentos pelo campus da UnB e se desejavam acrescentar algum comentário ou depoimento:

1. Iluminação Deficiente

Muitas respondentes reforçaram a falta de iluminação como um dos maiores problemas, destacando áreas escuras e perigosas, especialmente ao redor de prédios e nos caminhos até os estacionamentos.

Houve um pedido recorrente por mais postes de luz e troca de lâmpadas, principalmente em áreas com pouca circulação de pedestres.

2. Sensação Constante de Insegurança

As respondentes frequentemente mencionaram o medo e a insegurança ao andar sozinhas pelo campus, especialmente à noite. Muitos depoimentos descrevem o medo de serem abordadas ou violentadas, citando episódios de assédio e perseguições.

Algumas relatam que já consideraram trancar disciplinas noturnas por conta do medo de se deslocarem pelo campus.

3. Problemas com Banheiros

Algumas mulheres mencionaram a insegurança nos banheiros, apontando casos de importunação sexual e a falta de estrutura adequada nesses espaços.

4. Falta de Acessibilidade

Foi citada a dificuldade de deslocamento entre prédios devido à falta de infraestrutura como calçadas seguras, além de pontos de ônibus mal posicionados e pouca oferta de transporte noturno, como ônibus internos e zebrinha.

5. Espaços Desertos

Locais como o subsolo do ICC, áreas em torno do CIC, e trajetos até a Colina foram frequentemente descritos como desertos e perigosos, com pouca movimentação, o que intensifica a sensação de insegurança.

6. Propostas de Soluções

Algumas respondentes sugeriram a criação de rotas de segurança, melhoria nas câmeras de vigilância, e campanhas de conscientização sobre assédio.

Também foram mencionadas sugestões para distribuir sprays de pimenta e oferecer cursos de autodefesa.

7. Sentimento de Vulnerabilidade

Há um sentimento generalizado de frustração e impotência entre as mulheres, que relatam a necessidade de sempre contar com um colega homem para acompanhá-las, além de temerem

> constantemente por sua segurança ao atravessar o campus sozinhas
>
> Esses são os principais tópicos que emergiram dos depoimentos das respondentes. (ChatGPT 4º, 2024)

O resultado obtido demonstra que a inserção dessa pergunta, em caráter mais livre e posicionada após as perguntas objetivas sobre o espaço, evocou nas respondentes memórias diversas a ele relacionadas. Isso fez com que os pontos principais levantados pela Inteligência Artificial fossem mais diversificados e detalhados. Ao se retirar um pouco o foco do medo e elevar o pensamento das respondentes para as lembranças dos espaços que utilizam e por onde transitam, as mulheres explicitaram sentir frustração com a condição de insegurança. Também se demonstram frustradas por às vezes depender de colegas homens para se deslocarem por certos lugares, demonstrando claramente que a liberdade não é alcançada por meio da "proteção masculina", como comentado em relação à pergunta anterior. As mulheres vêm sendo silenciadas há milênios enquanto grupo social, e vivenciamos o silenciamento continuamente em nossa vida cotidiana. Quando é dado às mulheres um espaço seguro para falar, geralmente elas falam. Algumas mulheres aproveitaram essa pergunta para narrarem crimes dos quais foram vítimas dentro do Campus. Além disso, há alunas que afirmaram cogitar trancar disciplinas do período noturno por medo, o que significa que a Universidade está falhando em sua missão educacional para com elas.

2.3.4 Violências sofridas dentro do Campus Darcy Ribeiro

A seção do questionário específica sobre violência foi aberta com o aviso:

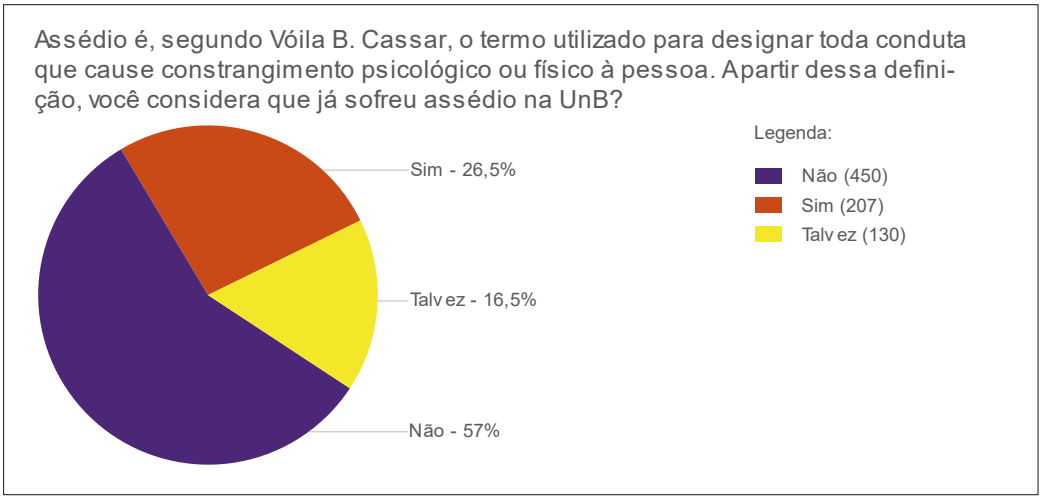
> ATENÇÃO!!! Na seção seguinte, faremos perguntas sobre situações de assédio e importunação sexual. Lembranças traumáticas com algum nível de desconforto psicológico podem ocorrer pela evocação desses eventos. Por favor, considere seu bem-estar antes de prosseguir! (Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro, Autoria própria, 2024.)

Em seguida, foi feita a seguinte explicação:

> Assédio x Importunação Sexual
>
> A lei que há pouco regia sobre todos os casos de assédio, inclusive sexual, era a Lei nº 10.224/2001. O ato era considerado meramente uma contravenção penal, punida apenas com multa e passível de acordo.
>
> No aniversário de 12 anos da Lei Maria da Penha, foi promulgada a Lei nº 13.718/2018 que tipifica o crime da importunação sexual, ou seja, substitui a anterior no que antes se entendia juridicamente por assédio sexual.
>
> Foi aumentada a gravidade do ato e também sua punição, que varia entre 1 a 5 anos de prisão. (Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro, Autoria própria, 2024.)

Na primeira pergunta, apresentou-se a definição de assédio como “o termo utilizado para designar toda conduta que cause constrangimento psicológico ou físico à pessoa”. Com esta definição, 26,5% das mulheres afirmaram já terem sido assediadas na UnB, 16,5% não souberam responder com certeza, e 57% afirmaram que não (Gráfico 16 – Você considera que já sofreu assédio na UnB?). Considerando o processo de invisibilização da opressão das mulheres, a internalização e naturalização da opressão patriarcal sobre as mulheres brasileiras, e o alto número de subnotificações apresentados no capítulo anterior, entende-se que as respostas marcadas como “talvez” provavelmente são “sim” uma vez que, quando nos sentimos plenamente confortáveis e respeitadas, não há espaço para esse tipo de dúvida. Seja como for, o número de mulheres que afirmaram considerar que já sofreram algum tipo de assédio no campus é alto. Principalmente se considerarmos que o ideal seria zero.

Gráfico 16 – Você considera que já sofreu assédio na UnB?



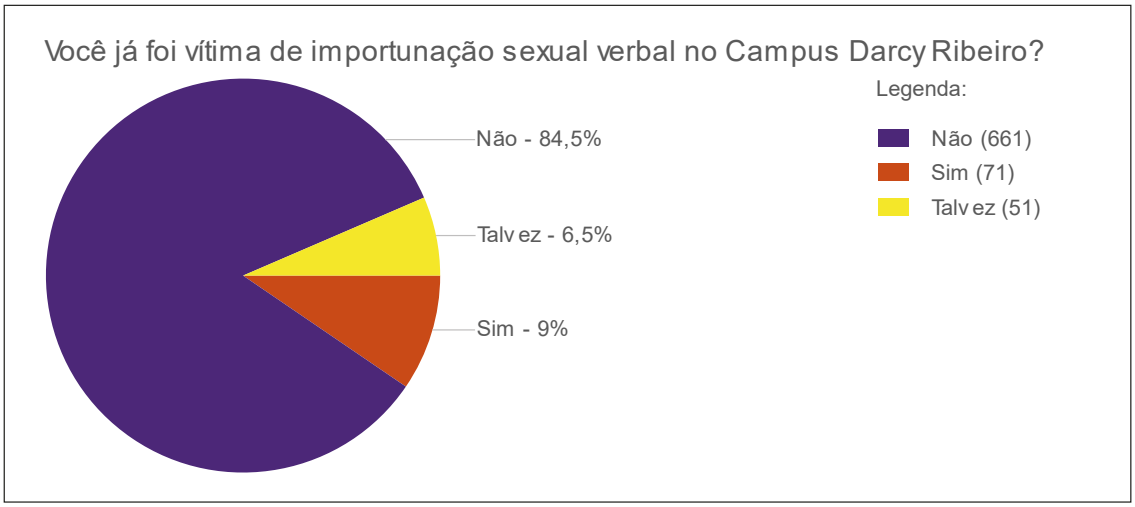
Fonte: Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

Antes das próximas perguntas, foi dada a seguinte explicação:

> Importunação Sexual
>
> É o ato libidinoso (relativo ao prazer/desejo sexual) praticado contra alguém sem sua autorização, a fim de satisfazer desejo próprio ou de terceiro. (Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro, Autoria própria, 2024.)

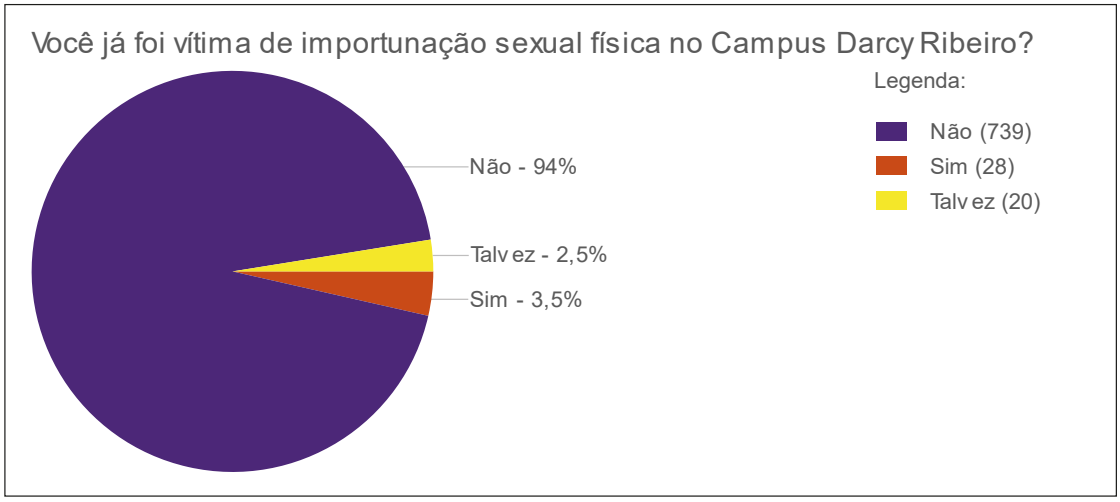
Perguntou-se separadamente sobre importunação sexual física e importunação sexual verbal. Em relação à importunação sexual verbal, 10% das mulheres afirmaram terem sido vítimas, ou seja, 75 mulheres, 6% não souberam responder e 84% responderam que não foram vítimas (Gráfico 17). Sobre importunação sexual física, 3,8% afirmaram terem sido vítimas, ou seja, 28 mulheres. 2,5% não souberam responder, e 94% afirmaram não ter sofrido este tipo de violência. O local de estudo e trabalho deveria ser um espaço de segurança, não onde se sofre violência. Os dados sobre violência reforçam o caráter emergencial da questão, e reforçam a tese de que estamos submetidas a uma condição de terror psicológico, uma vez que a violência está muito presente.

Gráfico 17 - Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?



Fonte: Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

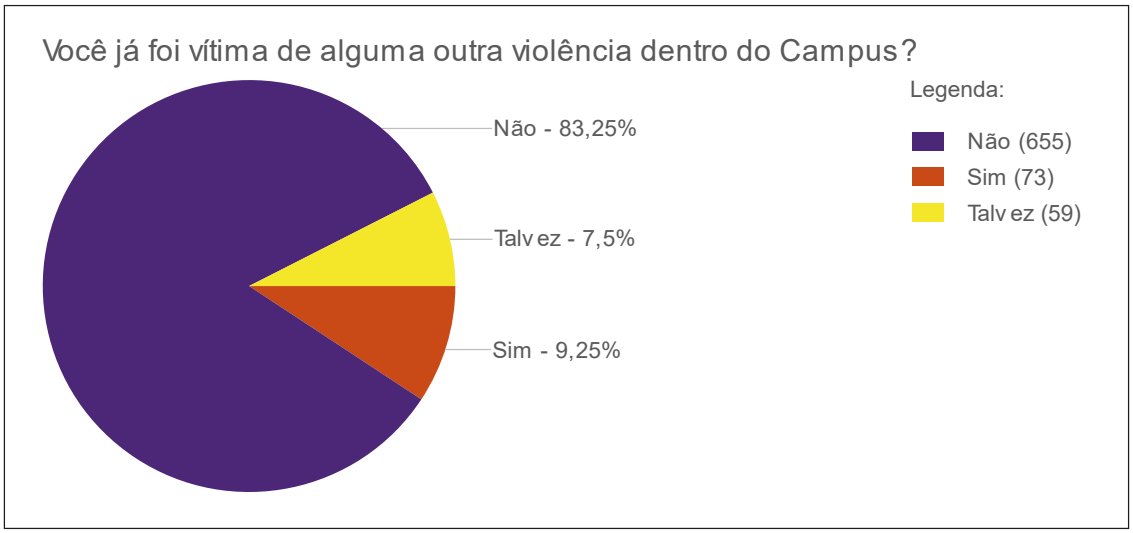
Gráfico 18 - Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?



Fonte: Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

Para encerrar esta seção, foi perguntado se as mulheres já sofreram alguma outra violência dentro do Campus (Gráfico 19). Ao todo, 48 mulheres afirmaram que sim, totalizando 9%. A maioria, composta por 83%, afirmou que não sofreram nenhuma outra forma de violência, e 8% marcaram que talvez. Foi aberto espaço posterior para que aquelas que quisessem narrar o que aconteceu. Foram detalhados alguns casos, que serão comentados mais à frente.

Gráfico 19 - Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?



Fonte: Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Autoria própria, 2022.

2.3.4.1 Escuta sobre a violência vivida

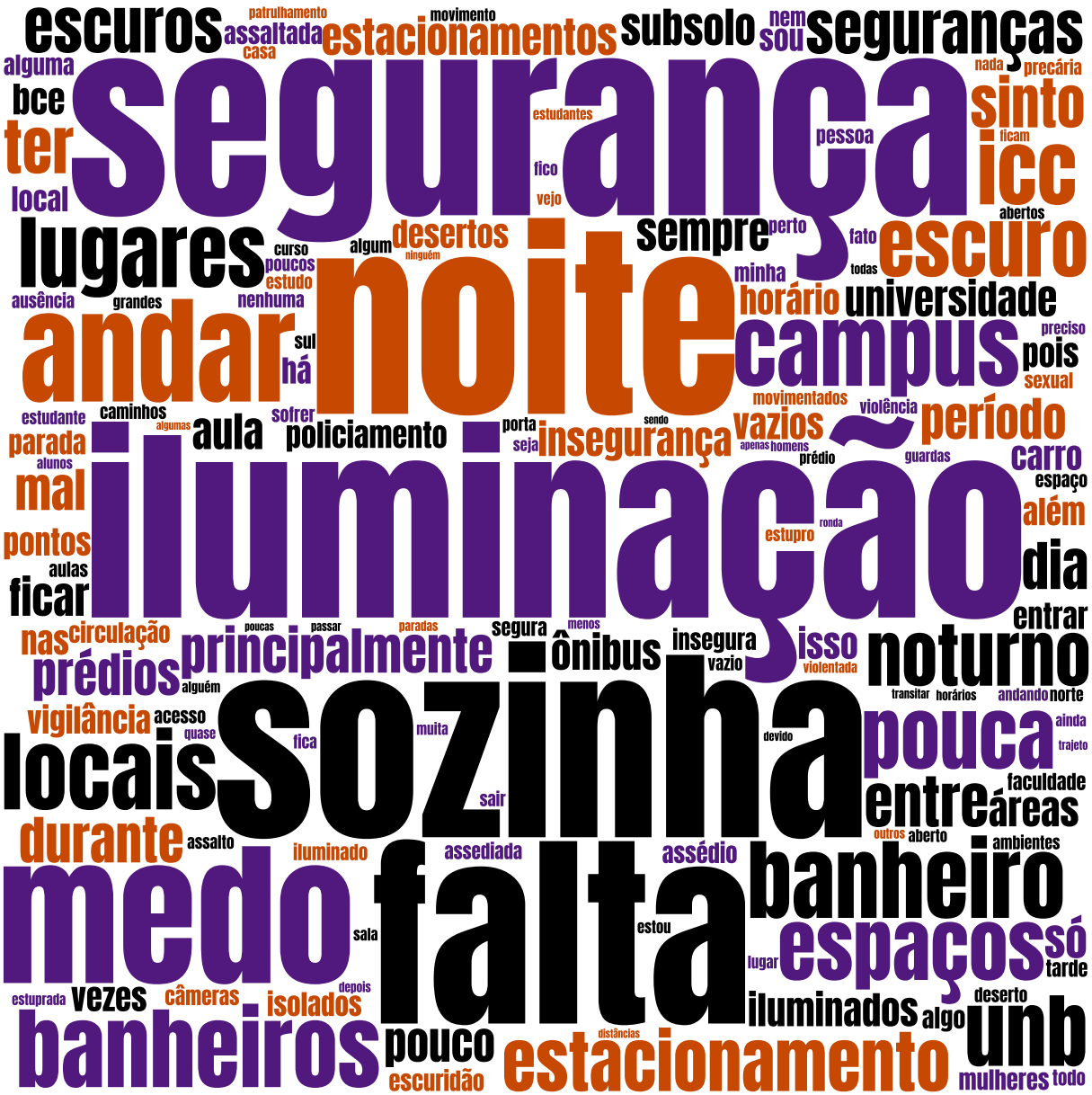
Após a última pergunta objetiva da seção sobre violências sofridas no Campus, em que era questionado se as mulheres já tinham sofrido alguma outra violência, apresentou-se a seguinte pergunta: “Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?”. Nesta pergunta, 87 mulheres deram resposta.

Em um levantamento sensível e cuidadoso sobre os relatos, buscou-se uma estimativa aproximada sobre os crimes narrados pelas mulheres da comunidade universitária do Campus Darcy Ribeiro, independente se estavam descritos nesta ou em outras seções. A importunação sexual foi o crime de maior ocorrência, com a descrição de aproximadamente 14 casos de importunação verbal, e outros 15 casos com narrações mais graves, envolvendo mulheres fisicamente assediadas, sendo que destas, 5 mulheres foram constrangidas por homens expondo seus pênis e se masturbando. Quase todas as outras foram observadas ou perseguidas por homens dentro dos banheiros femininos, sendo que em 2 casos aconteceu o agravo de produção de vídeos ou fotos de material pornográfico não consensual enquanto elas utilizavam os banheiros. Importante frisar que estes casos foram apenas os das mulheres que se sentiram à vontade para descrever a violência de que foram vítimas, nas perguntas objetivas os números de vítimas foram maiores.

Em seguida, a maior incidência observada a partir dos relatos foi o assédio moral, com aproximadamente 19 ocorrências, seguido de diversas formas de violência psicológica, com a incidência aproximada de 12 casos. Além das mulheres perseguidas por homens nos banheiros femininos, outras foram perseguidas de forma ameaçadora por homens pelo campus. Seis mulheres narraram ter sofrido ameaça de violência, sendo três delas professoras, uma delas, negra, sofreu perseguição. Sete narraram terem sido furtadas, duas terem sofrido tentativa de assalto e uma foi assaltada mediante ameaça. Além disso, foram narrados aproximadamente cinco casos de violência institucional, quatro casos de injúria, três de racismo e dois casos de difamação. Foram também explicitados dois casos de discriminação, um caso de lesbofobia, um caso de violência física grave, um caso de estupro e um caso em que a estudante foi dopada e sofreu um abuso grupal de vulnerável dentro do Campus Darcy Ribeiro com a participação de seu então namorado.

Na composição da nuvem de palavras sobre os relatos de violência não foi feita exclusão de palavras baseada no fator de repetição. A seleção das palavras foi feita de forma muito mais cuidadosa, levando em conta o contexto em que apareciam nos depoimentos. Reforça-se a recomendação à leitora que pause um momento observando a nuvem, permitindo consigo mesma a dinâmica de livres associações.

Figura 11 – Nuvem de palavras: Em caso de resposta positiva [sobre ter sofrido violência no Campus Darcy Ribeiro], gostaria de informar o que aconteceu?



Fonte: Autoria própria, 2024.

O documento com as respostas desta pergunta também foi submetido ao ChatGPT 4o. Solicitou-se à IA: “por favor, me diga quais os principais pontos levantados pelas respondentes nestes depoimentos”. Obteve-se o seguinte resultado:

> Aqui está um resumo dos principais pontos levantados pelas respondentes nos depoimentos sobre violências sofridas no Campus Darcy Ribeiro:
>
> 1. Assédio Sexual
>
> Comportamentos Inapropriados: A maioria dos depoimentos menciona diferentes formas de assédio sexual, como comentários inapropriados, olhares insistentes e gestos obscenos por parte de homens.
>
> Episódios de Assédio Físico: Muitos depoimentos descrevem abordagens físicas, como toques indesejados e tentativas de aproximação, principalmente em áreas isoladas do campus, como estacionamentos, corredores vazios e banheiros.
>
> 2. Violência Física
>
> Agressão Física: Algumas respondentes relataram casos de agressões físicas, como empurrões, tapas ou tentativa de imobilização por homens.
>
> Violência no Contexto de Relacionamentos: Também houve relatos de violências cometidas por ex-companheiros ou parceiros dentro do campus.
>
> 3. Perseguição e Tentativas de Abordagem
>
> Perseguições: Vários depoimentos mencionam situações em que as respondentes foram seguidas por desconhecidos, principalmente à noite, o que gerou grande medo e desconforto.
>
> Tentativas de Abordagem: Relatos de homens que tentaram iniciar conversas ou se aproximar de maneira agressiva, frequentemente em horários de pouca movimentação no campus.
>
> 4. Importunação em Espaços Fechados
>
> Banheiros e Bibliotecas: Algumas respondentes relataram situações de importunação sexual em banheiros femininos e em espaços como a biblioteca, onde homens tentaram invadir sua privacidade ou realizar atos obscenos.
>
> 5. Falta de Ação das Autoridades
>
> Ausência de Resposta Adequada: Muitas respondentes destacaram a falta de apoio ou ação por parte da segurança do campus ou das autoridades competentes após denunciarem casos de violência.
>
> Desamparo e Medo: Algumas mencionaram que, após passarem por episódios de violência, sentiram-se desamparadas e com receio de retornar a determinadas áreas da universidade.

6. Medo e Efeitos Psicológicos

Medo Contínuo: A maioria das mulheres relatou um impacto psicológico significativo após as experiências de violência, descrevendo uma sensação de insegurança contínua ao circular pelo campus.

Evitar Certos Espaços: Como resultado, muitas disseram que evitam certas áreas do campus, principalmente à noite, por medo de novas agressões ou assédios.

Esses são os principais pontos extraídos dos depoimentos das respondentes que relataram experiências de violência no Campus Darcy Ribeiro.

O direito à segurança, integridade física, dignidade e liberdade das mulheres da UnB, enquanto grupo, não está sendo garantido. É preciso perceber que há uma urgência em planejar medidas que possibilitem às estudantes, professoras, servidoras e demais trabalhadoras condições dignas de existência neste espaço.

2.4 Diagnósticos gerais

Os dados analisados revelam uma realidade preocupante para as mulheres da comunidade acadêmica do Campus Darcy Ribeiro. Os relatos de medo e de violência junto aos diagnósticos e às sugestões de melhorias, além do próprio engajamento para responder o questionário, apontam uma urgente necessidade de certas reestruturações do espaço físico com foco e melhorar a acessibilidade e a segurança. O diagnóstico evidencia que o medo e a insegurança determinam a forma como as mulheres interagem com o espaço, limitando sua autonomia e sua participação em uma vida acadêmica plena. Isso torna fundamental que as futuras intervenções no campus considerem as demandas específicas das mulheres. A incorporação de métodos participativos eficientes são fundamentais para a centralização das demandas das mulheres no processo decisório. Além disso, a circulação majoritária de mulheres sozinhas demonstra uma necessidade de estratégias para fomentar o senso de comunidade e fortalecimento dos laços entre mulheres.

3 MEDO DAS MULHERES COMO NORTEADOR DA PERCEPÇÃO SOBRE O ESPAÇO FÍSICO

Métodos participativos de análise territorial, como por exemplo a Auditoria de Qualidade Urbana com Perspectiva de Gênero (AGCU), ou o próprio Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro, permitem que sejam incorporados à análise urbana aspectos que vinham sendo omitidos nas análises urbanas mais gerais. Gomes, 2023, afirma que:

> Como em todas as outras ferramentas utilizadas para a realização do diagnóstico participativo são muito importante o registro de todas as informações obtidas através de imagens, listas de conclusões, mapas individuais e coletivos, etc. (Gomes, 2023, p. 144)

O registro de imagens proposto pelo método da AGCU foi incorporado de forma que se adaptasse a esta presente pesquisa, a fim de complementar os depoimentos das respondentes. Como explicado na apresentação do questionário, sua elaboração surgiu de uma demanda pontual muito específica, e tanto ela, quanto a divulgação, se deram de forma urgente, portanto todas as metodologias de análise foram pensadas posteriormente à sua existência. Não houve, por exemplo, um pré-planejamento em se aplicar a AGCU, portanto seus princípios são utilizados para orientar o desenvolvimento desta pesquisa, mas há limitações.

Realizou-se uma caminhada exploratória pelo território, e nela foram feitos registros fotográficos dos edifícios, alguns de seus banheiros, e dos caminhos entre eles. Essa pesquisa de campo aconteceu nos dias 9 e 10 de abril de 2024, terça e quarta-feira, respectivamente. Algumas fotos complementares de 6 de abril de 2023 também serão utilizadas, uma vez que, por exemplo, a BCE estava fechada nos dias da pesquisa de campo de abril de 2024 (em razão de greve de servidores), o que impediu o registro de fotos mais atualizadas de seu interior. Como a má iluminação foi um dos principais pontos levantados pelas mulheres respondentes do questionário, o horário selecionado foi o período de aulas noturnas, possibilitando assim registros da situação da iluminação e do movimento de pessoas. Todas as fotos representam algum horário entre 18h10min e 22h40min. As fotos, mais que registros visuais, são

testemunhos das condições reais dos espaços em seus determinados recortes temporais.

As metodologias da AGCU estão utilizadas nos métodos de construção do diagnóstico, mas serão aplicados outros parâmetros de interpretação dos resultados. A proposta de escutar mulheres com empatia é promissora para o desenvolvimento de novas perspectivas sobre o planejamento espacial, principalmente nos contextos de campi universitários como o Darcy Ribeiro. No entanto, os dados obtidos com as centenas de relatos levantados são vastos e muito complexos, o que é apenas superficialmente demonstrado pelas sínteses apresentadas anteriormente, elaboradas com a ferramenta ChatGPT 4o e comentadas. A perspectiva semiótica topológica foi o método encontrado para lidar com tamanha complexidade, sem que as falas das mulheres sejam reduzidas a meros dados estatísticos ou resumos gerais.

3.1 Introdução à Semiótica Topológica e sugestões de aplicação

O medo que nós mulheres sentimos da violência sexual é um elemento presente na construção da interpretação que fazemos tanto dos espaços, quanto dos trajetos entre eles, como ficou comprovado. Isso faz com que mulheres vivenciemos barreiras espaciais simbólicas que são invisíveis aos homens. Os recursos e métodos que serão utilizados neste capítulo para a interpretação espacial do Campus Darcy Ribeiro centralizará os depoimentos e relatos das mulheres respondentes do questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro utilizando-se recursos da semiótica. A abordagem semiótica topológica permite que o campus seja analisado não apenas como espaço físico, mas como um sistema de signos que molda e limita as experiências das mulheres. Sobre a semiótica topológica, Greimas estabelece o seguinte:

> Se retomarmos a distinção ingênua segundo a qual todo objeto pode ser considerado e estudado, seja naquilo que é, seja naquilo que significa, podemos dizer que o espaço aparecerá diferente segundo seja construído como *forma científica* ou como *forma semiótica*; a primeira registrando apenas articulações de caráter discriminatório, a segunda procurando fundar descontinuidades em significação. Duas

> topologias, uma matemática, outra semiótica, são assim possíveis. Para evitar as dificuldades e as ambiguidades terminológicas que encontramos, poderíamos perfeitamente designar com o nome semiótica topológica a descrição, a produção e a interpretação das linguagens espaciais. (Greimas, 1976, p. 116)

É preciso introduzir alguns conceitos gramaticais da semiótica topológica proposta por Greimas (1976). A definição do "espaço" se dá a partir do momento que a ação humana interage com a "extensão", que representa a continuidade de objetos, naturais ou artificiais, em sua plenitude. Ou seja, "o espaço enquanto uma forma é, pois, uma construção que, para significar, escolhe apenas estas ou aquelas propriedades dos objetos 'reais'". Assim, o que se perde em plenitude em relação à "extensão", se compensa pela aquisição de múltiplas significações, formando-se, portanto, um "espaço significante". O significante constitui a parte material ou sensorial do signo, enquanto o significado é sua parte conceitual ou imaterial. Não existe significante sem significado, e vice-versa. O signo é o completo, indivisível (Greimas, 1976, p.115). Um exemplo para ilustrar: a iluminação pública do campus é signo; a luz, as lâmpadas, os postes, a presença física da iluminação nos caminhos, são significantes; nos depoimentos das respondentes, é fortemente associada à sensação de segurança, sendo, neste caso, este o seu significado. O grande padrão de repetição do significado, quando atribuído por um mesmo grupo social, pode indicar que se está diante de questões específicas àquela coletividade ou classe. A explicação dos conceitos da gramática topológica apresentados será feita a partir da aplicação destes a possíveis análises sobre os depoimentos, as sugestões e as denúncias das respondentes.

Para que um lugar possa ser apreendido, ou seja, para que adquira significado, é necessário fixá-lo em relação a um lugar diferente, nas operações: "aqui vs alhures", ou "englobado vs englobante" (Greimas, 1976, p. 116). Aplicando estes conceitos de significação espacial aos resultados do questionário, quando as mulheres, por exemplo, afirmam que evitam certas áreas que estão mal iluminadas e ermas, estabelecem uma relação "aqui vs alhures". O "aqui", na maioria dos depoimentos, é onde elas se sentem mais seguras, como as áreas bem iluminadas e com grande circulação de pessoas, e "alhures" são os locais por elas evitados por serem percebidos como perigosos. A distinção "englobado vs englobante" se relaciona a espaços maiores que englobam espaços menores, e está manifesta por exemplo na

relação entre a percepção das mulheres entre espaços internos, como o interior dos edifícios onde se sentem mais seguras, em comparação aos espaços externos, como os caminhos, onde a insegurança prevalece. A distinção “englobado vs englobante” não se limita apenas a espaços externos e internos. Por exemplo, um caminho bem iluminado e com fluxo de pessoas pode ser percebido como “englobante”, uma vez que oferece às mulheres uma sensação liberdade já que se sentem no controle do espaço ao seu redor, enquanto um caminho mal iluminado pode ser percebido como “englobado” mesmo que seja amplo, por gerar uma sensação de confinamento psicológico, limitando o deslocamento das mulheres.

Essas operações estabelecem o “significado”, cujos conteúdos são variaríeis segundo os diversos contextos culturais. Em razão dessa variabilidade, estudos topológicos escolhem previamente seu ponto de observação, manifestando um fenômeno de focalização. Ou seja, escolhe-se um “aqui” como ponto de observação. Essa articulação permite que se estabeleça uma distinção entre o lugar da enunciação, ou seja, o lugar de onde se fala, e o lugar enunciado, ou seja, o lugar do qual se fala. O lugar tópico se estabelece quando o lugar de onde se fala é o lugar onde se está (Greimas, 1976, p. 116 e p. 117). Sobre isso, Greimas explica que:

> A linguagem espacial aparece assim, num primeiro tempo, como uma linguagem pela qual a sociedade significa-se a si mesma. Para isto, ela opera primeiro por exclusão, opondo-se espacialmente ao que não é ela. Esta disjunção fundamental que só a define negativamente, permite introduzir então articulações internas que a enriquecem em sua significação. A organização social da cidade (e Lévi-Strauss mostrou bem) encontra-se assim significada espacialmente. (Greimas, 1976, p. 117)

As variações culturais que determinam o significante podem ser expressas ao, por exemplo, mulheres que têm o hábito de se deslocarem majoritariamente com amigas pelo Campus, mesmo que de noite, possam interpretar certos espaços como seguros, enquanto outras, que caminham majoritariamente sozinhas, podem interpretá-los como inseguros até mesmo de dia. O significado não é fixo e, para um mesmo lugar, pode variar a depender dos diferentes contextos em que as mulheres os utilizam. O conceito de focalização ou, em outras palavras, o “aqui”, está presente quando uma mulher descreve que em certo ponto de caminhada entre dois edifícios do campus o espaço se torna ameaçador. O medo não está no espaço em si, mas na

percepção construída por aquela mulher a partir de sua experiência pessoal naquele momento específico. Neste caso, o “aqui” da enunciação é o lugar onde a insegurança é vivida, e o significado é o perigo.

Os conceitos de lugar de enunciação (de onde se fala) e o lugar enunciado (sobre o qual se fala) são fundamentais para a compreensão dos depoimentos das mulheres pela semiótica topológica. Quando uma estudante diz que sente medo de usar os banheiros no ICC, o lugar de enunciação é a própria perspectiva dela enquanto usuária, e o banheiro é o lugar enunciado, descrito como perigoso. Para a semiótica, portanto, o espaço é sempre interpretado pelo ponto de vista de quem o vivencia. A disjunção é uma operação que aparece bastante nas distinções estabelecidas pelas respondentes entre os lugares seguros e inseguros, uma vez que os inseguros são frequentemente definidos negativamente, ou seja, não por suas próprias qualidades físicas, mas pela falta delas. Por exemplo, alguns banheiros são considerados inseguros por falta de trancas, e quase todos os caminhos definidos como inseguros o são pela falta de iluminação.

A linguagem espacial é um dos meios de expressão sociolinguísticos da morfologia social, e o estabelecimento da tipologia do espaço urbano e dos edifícios tende a encontrar aproximadamente as mesmas categorias binárias que compõem a sociolinguística, tais como as apresentadas no Organograma 2 (Greimas, 1976, p. 115 a p. 117):

Organograma 2 – Categorias sociolinguísticas

sagrado vs profano
privado vs público
externo vs interno
superior vs inferior
masculino vs feminino
urbano vs rural

Fonte: Adaptado de Semiótica e ciências sociais. A. J. Greimas, 1976, p.116 e p.117.

As aplicações das categorias sociolinguísticas na interpretação dos depoimentos são diversas. Por exemplo, espaços públicos, como os estacionamentos, são citados como lugares em que as mulheres se sentem

vulneráveis, e algumas narram terem sido furtadas neles. No entanto, em espaços privados como os banheiros, onde em teoria as mulheres deveriam ter mais controle, elas não apenas narram sentir medo, mas também que foram importunadas sexualmente dentro deles. As salas de aula, que são espaços mais privados que os estacionamentos, e menos privados que os banheiros, se apresentam como espaços mais seguros do que ambos. A aplicação desta dupla de categorias binárias na interpretação dos depoimentos não apenas demonstra que a insegurança feminina se faz presente nestes dois aspectos da vida – o público e o privado – como permite a percepção de nuances mais complexas, como no caso das salas de aula.

Há diversos outros exemplos. Em geral, o interior dos edifícios é considerado mais seguro que o exterior. Há muitos relatos de medo em estar e em se deslocar no subsolo do ICC no período noturno, enquanto no mesmo horário o térreo é considerado seguro e agradável, estabelecendo-se uma relação espacial com as categorias “superior vs. inferior”. A distinção “masculino vs. feminino” é encontrada por exemplo em relatos que as respondentes afirmam fazer desvios em seus caminhos para evitar passar em frente a Centros Acadêmicos (CAs) que costumam estar com grande concentração de homens. A distinção “urbano vs. rural" não está presente no campus, mas a variante “centro vs. periferia” fica evidente em muitos depoimentos, em relação à distribuição de equipamentos, infraestrutura e na sensação de insegurança, por exemplo.

A linguagem espacial comunica por meio do conjunto de elementos que compõem um espaço, tais como materiais construtivos ou naturais, tamanho, proporção, iluminação, cores, acústica, entre muitos outros, que despertam sensações nos cinco sentidos, e que são capazes de comunicar coisas distintas a pessoas distintas. Além das sensações, que orientam a significação da linguagem espacial, o processo interpretativo dos espaços também é composto pelo contexto situacional da vida de cada uma, construído por inúmeros marcadores que antecedem nosso encontro com os espaços. Assim, a semiótica topológica é composta por duas dimensões: o significante espacial e o significante cultural. E o que estabelece a linguagem espacial é o encontro presente de determinada pessoa com determinado espaço físico (Greimas, 1976, p. 118 a 121).

Ou seja, nosso contexto cultural e as experiências que vivemos são elementos definidores da interpretação que fazemos dos espaços físicos. Por exemplo, lugares desertos e mal iluminados, por si só não representam ameaça a ninguém. Apenas quando interseccionados a outros fatores situacionais, como a subjugação das mulheres pelo sistema patriarcal, pela violência gerada pelas desigualdades social e racial, pela lesbofobia e todos os demais preconceitos, é que eles assumem a característica de serem ameaçadores. Isso pode vir, por exemplo, da lembrança de alguma notícia que chegou a nosso conhecimento sobre mulheres sendo vitimadas em espaços com essas características, de termos vivido alguma situação intimidadora em lugares assim, ou até mesmo apenas por termos crescido sendo alertadas que lugares assim são perigosos.

Voltando um pouco o olhar especificamente às cidades enquanto objetos topológicos, Greimas (1976) sugere que elas pertencem a uma semiótica particular, por ele denominada de semiótica urbana. O autor argumenta que a cidade, enquanto espaço físico, pode ser compreendida por um modelo ideológico, uma vez que a organização da cidade não é neutra, e carrega significados sociais e ideológicos que refletem as estruturas de poder e as relações sociais que moldam seu desenvolvimento (Greimas, 1976, p. 121 a p. 125). Essa noção dialoga de forma harmônica e complementar ao que foi apresentado e discutido no Capítulo 1 desta dissertação. Greimas (1976) aponta que a cidade reflete as ideologias dominantes, que determinam a forma como os espaços são distribuídos e organizados. Em geral, as áreas centrais com melhores infraestruturas são associadas às elites, e as periferias marginalizadas são destinadas às camadas mais pobres da população, que como comprovado anteriormente por dados, é em sua maioria feminina e racializada. Essa exclusão não é apenas geográfica pois, uma vez que reforça as desigualdades e hierarquias de poder, também possui caráter simbólico.

Greimas (1976) utiliza as categorias semânticas “sociedade vs. indivídua” para explicar como o espaço urbano é experimentado de formas diferentes por cada indivídua ou grupo. Nesta categoria semântica, assim como na oposição “aqui vs. alhures”, o que define a forma como falamos da cidade é o ponto de vista de quem fala, e de onde fala. O discurso sobre a cidade pode variar dependendo de como indivíduas ou sociedade percebem e interagem com o espaço. As categorias

semânticas “euforia vs. disforia” refletem as respostas emocionais que o espaço urbano provoca. Espaços eufóricos proporcionam conforto, segurança ou bem-estar, e espaços disfóricos geram medo, desconforto ou insegurança. Greimas também introduz as isotopias axiológicas enquanto sistemas de valores que moldam a construção e a leitura das cidades. As três principais isotopias são: estética – refere-se à beleza ou feiúra, o que significa que a depender dos critérios impostos por quem a vivencia, a cidade pode ser bela ou feia; política – refere-se às questões de organização social e moral, ou seja, uma cidade pode ser considerada politicamente saudável ou adoecida, dependendo de como as relações de poder se manifestam e de como a sociedade se organiza espacialmente; racional – refere-se à eficiência e ao funcionamento da cidade, por exemplo, uma cidade pode ser eficiente ou disfuncional, a depender de como é organizada de forma a atender às necessidades funcionais das cidadãs (Greimas, 1976, p. 121 a p. 125).

Organograma 3 – Categorias semânticas e isotopias axiológicas

categorias semânticas:
sociedade vs indivíduo
eufórico vs disfórico

isotopias axiológicas:
estética
política
racional

Fonte: Adaptado de Greimas, 1976, p. 124.

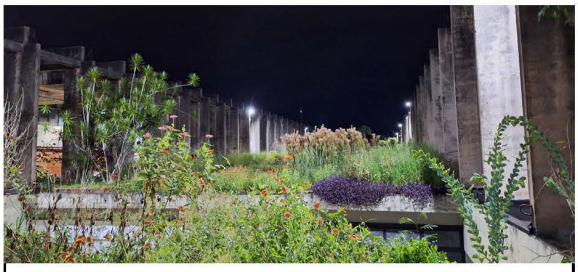
Essas categorias e isotopias oferecem um valioso caminho para interpretar os depoimentos das respondentes do Questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. Espaços percebidos como eufóricos incluem aqueles que as mulheres se sentem seguras, por exemplo, e os disfóricos são os percebidos como ameaçadores. A tensão entre “sociedade vs. indivídua” está manifestada, por exemplo, quando o planejamento urbano do Campus reflete diversas das necessidades coletivas, mas ignora, por exemplo, as experiências individuais das mulheres que precisam adaptar seus trajetos e comportamentos em razão de áreas consideradas perigosas. A isotopia axiológica estética aparece nas respostas à medida que as mulheres comentam, por exemplo, sobre o descuido com

determinadas áreas de vegetação, em oposição à beleza de outras áreas de jardins (a Figura 12 ilustra com fotos do Jardim de Sequeiro florido a preocupação com a estética no interior do ICC, em período noturno). A isotopia axiológica política se apresenta, por exemplo, nos contextos em que mulheres frequentadoras de edifícios mais periféricos do Campus, ou dos lugares de menor circulação, reclamam da distribuição de infraestruturas básicas de segurança e iluminação. Esse tipo de decisão é visto pelas mulheres como decisões políticas que favorecem certos grupos em detrimento dos seus. Sobre a racionalidade, os exemplos podem se encontrar em alguns dos mais corriqueiros elementos: quando mulheres têm medo de usar os banheiros por falta de equipamentos básicos como trancas nas cabines de vasos sanitários, este espaço se torna disfuncional.

Figura 12 – ICC Norte – Térreo - Jardim

ICC Norte - Térreo - Jardim de Sequeiro
10 de abril de 2024, às 22h19min.

ICC Norte - Térreo - Jardim de Sequeiro
10 de abril de 2024, às 20h33min.



ICC Norte - Térreo - Jardim de Sequeiro
10 de abril de 2024, às 20h32min.

ICC Norte - Térreo - Jardim de Sequeiro
10 de abril de 2024, às 22h18min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Greimas (1976) propõe, portanto, a ideia da cidade enquanto um enunciado, algo a ser lido e interpretado como um texto espacial. Sob essa perspectiva, o espaço urbano não tem um significado fixo, inerente, neutro ou absoluto, uma vez que o sentido do espaço é construído e reconstruído constantemente pelas interações cotidianas daquelas que o utilizam (Greimas, 1976, p. 125 a p. 131). Os depoimentos dados pelas mulheres no questionário refletem não apenas suas percepções, mas a

forma como o espaço lhes “fala”, e a forma como elas lhes “ouvem” e interpretam. Cada experiência relatada, sejam as inseguranças, sugestões de melhorias ou denúncias, são leituras válidas da parte constitutiva do enunciado espacial, que fornecem uma percepção rica do campus enquanto um texto social, indo além de sua dimensão física.

Além do conceito de cidade-enunciado, abordando a cidade como um texto cultural e social, sem considerar especificamente uma autoria, Greimas (1976) propõe também outra abordagem gramatical: a cidade enquanto enunciação. Essa gramática adiciona sujeitas enunciadoras que produzem o texto urbano (as planejadoras urbanas, urbanistas, arquitetas, por exemplo). Em toda comunicação oral ou textual, quem fala ou escreve, o faz para comunicar algo a alguém: a destinatária. Na linguagem espacial, a comunicação é estabelecida quando a usuária/destinatária se faz presente no espaço em questão (Greimas, 1976, p.132 a p. 139). Sob essa perspectiva, por exemplo, as destinatárias das planejadoras urbanas são as cidadãs, quando arquitetas projetam salas de aula as destinatárias são estudantes e professoras, e quando projetam banheiros femininos, as destinatárias são as mulheres que utilizam aquele edifício, etc. Todas as mulheres respondentes do questionário são, portanto, não apenas usuárias, mas também destinatárias de toda a linguagem espacial que é estabelecida entre elas o Campus Darcy Ribeiro.

À luz da semiótica greimasiana, os depoimentos das respondentes do questionário devem ser compreendidos como manifestações repletas de significados e interpretações pessoais que refletem suas vivências como usuárias e, principalmente, como destinatárias destes espaços. Cada depoimento é um enunciado único, e revela uma interação única entre a sujeita e o espaço acadêmico, onde o significado é construído a partir de suas experiências de segurança ou vulnerabilidade. Qualquer síntese ou redução desses relatos acarreta, inevitavelmente, em uma perda significativa de sentido, uma vez que a riqueza semântica presente nos depoimentos é constituída pela diversidade de percepções, emoções e relações que as respondentes estabelecem com o campus. Assim, para garantir a preservação do sentido pleno dessas interpretações, os depoimentos selecionados para a etapa da escuta estão apresentados em sua integralidade. Serão mantidos inclusive os erros de grafia e concordância, pois carregam significação. Os

erros de escrita podem significar, por exemplo, apenas que as mulheres estavam escrevendo com pressa pelo celular, mas também o aparecimento de certas informalidades, advindas da oralidade, que quando transpostas para a escrita, podem indicar que as mulheres estavam se sentindo seguras e à vontade enquanto respondiam o questionário. Seja como for, os “erros” carregam significado.

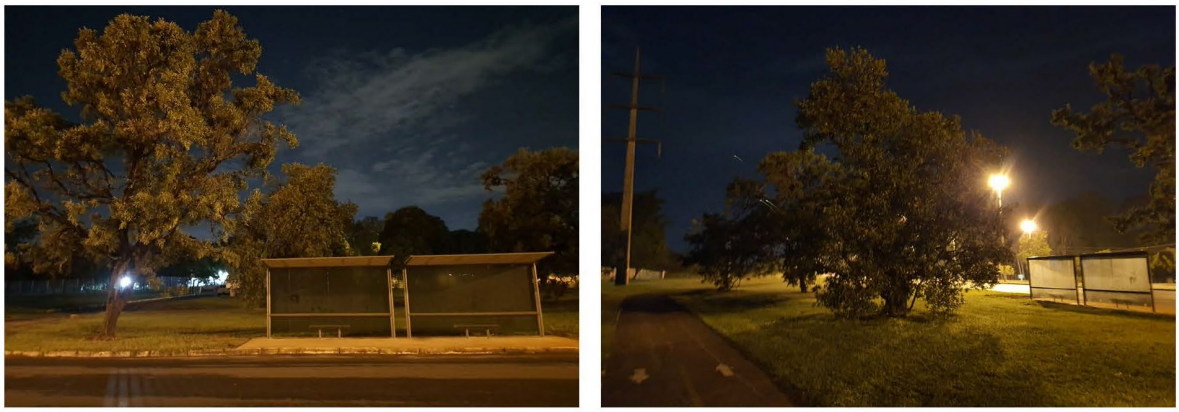
Também em concordância à perspectiva semiótica greimasiana, é coerente me situar enquanto usuária e destinatária do espaço do campus. Ao realizar minha caminhada exploratória pelo campus para fazer os registros dos testemunhos fotográficos, minha posição não é neutra nem exterior ao objeto de estudo, pois sou uma mulher, estudante da UnB, que vivenciou e interpretou esses espaços diariamente por anos, uma vez que fiz graduação na mesma universidade. Assim como as demais respondentes do questionário, também carrego experiências pessoais de segurança e insegurança, e minhas percepções em relação aos espaços que ocupei durante a caminhada eram moldadas a partir do momento em que eu me encontrava presente neles. Sob a perspectiva semiótica em que a sujeita tem papel ativo na construção do sentido, tanto os depoimentos das mulheres constituem interpretações válidas e completas, quanto, ao compartilhar minhas experiências durante a caminhada exploratória, produzo também um discurso válido sobre os espaços, alinhado com a subjetividade das demais mulheres que responderam ao questionário.

3.2 Caminhada exploratória

Em razão das vastas dimensões do Campus Darcy Ribeiro, da grande quantidade de edifícios e espaços construídos, e as limitações de tempo e recursos desta pesquisa, foi realizado um recorte para a análise espacial. Esse recorte foi orientado pela pergunta do questionário sobre quais prédios e espaços da UnB as mulheres costumam frequentar. Ao todo, 10 edifícios foram assinalados por mais de 100 respondentes (Gráfico 15), e eles foram os determinantes do percurso da caminhada exploratória. Levei também em consideração minha própria segurança,

portanto os lugares mais periféricos e isolados do campus não foram abordados. Dessa forma, a leitora deve ter em mente que todas as imagens e relatos da caminhada exploratória referem-se à área mais centralizada e mais movimentada do Campus Darcy Ribeiro. Na Figura 13 – Pontos de ônibus na via L4 Norte em frente à entrada do Hospital Veterinário e Fábrica-Escola de Química da UnB está representado o ponto de ônibus na via L4, em frente à entrada do Hospital Veterinário e da Fábrica-Escola de Química da UnB, algumas das edificações mais periféricas da Gleba A do Campus Darcy Ribeiro.

Figura 13 – Pontos de ônibus na via L4 Norte em frente à entrada do Hospital Veterinário e Fábrica-Escola de Química da UnB

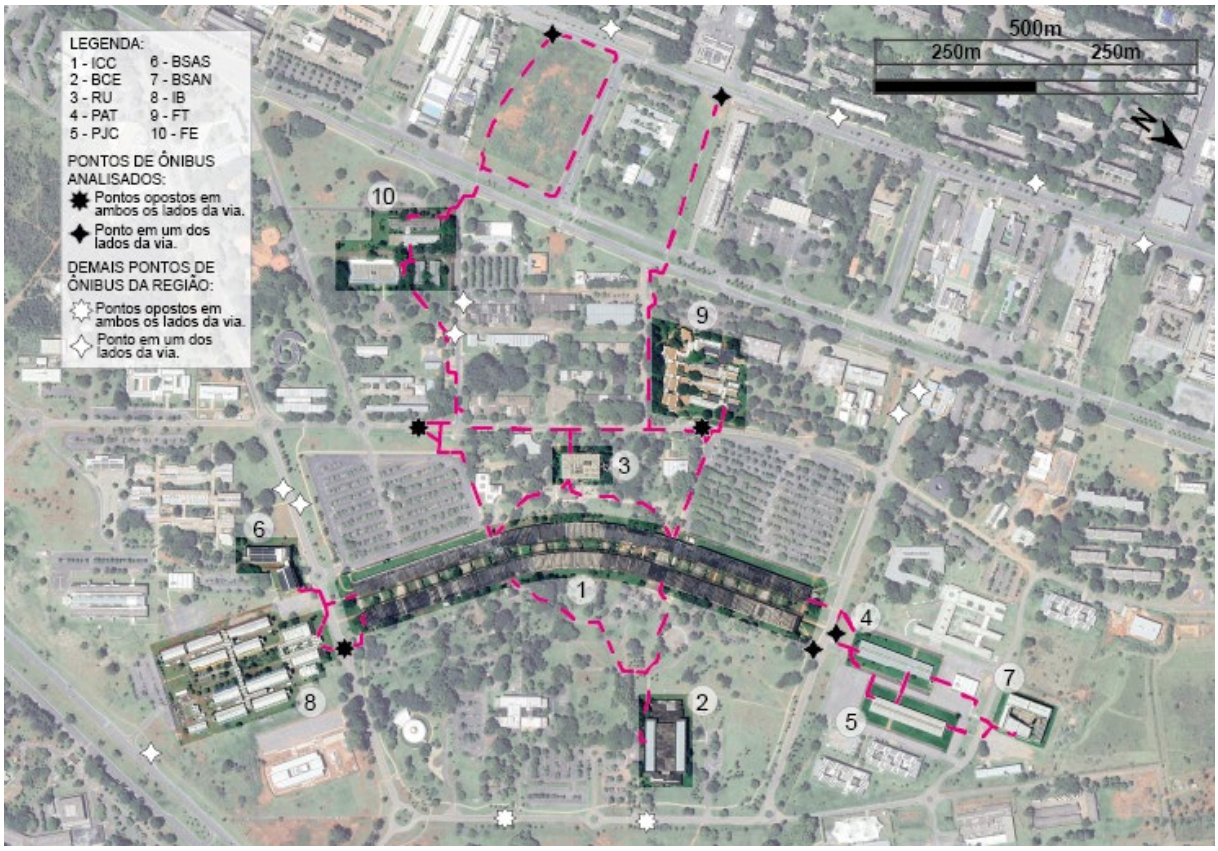


Fonte: Autoria própria, 8 de abril de 2023.

Os edifícios selecionados para a análise com a caminha exploratória são: o Instituto Central de Ciências (ICC); a Biblioteca Central da Estudante (BCE); o Restaurante Universitário (RU); o Pavilhão Anísio Teixeira (PAT); o Pavilhão João Calmon (PJC); o Bloco de Salas de Aula Sul (BSAS); o Bloco de Salas de Aula Norte (BSAN); o Instituto de Biologia (IB); a Faculdade de Educação (FE); e a Faculdade de Tecnologia (FT). Além dos edifícios, os trajetos entre eles, incluindo os quatro principais pontos de ônibus dentro do Campus, e os dois principais pontos de ônibus externos ao Campus, localizados na via L2 Norte, que são muito utilizados pela comunidade acadêmica, foram abordados pela caminhada. Nos testemunhos fotográficos são apresentadas as fachadas dos edifícios, mostrando como estava a movimentação de pessoas naquele momento. Como a má iluminação foi citada como fator de insegurança por 326 mulheres, ou seja, 41,2% das respondentes, e estando na maioria absoluta dos depoimentos relacionada aos caminhos entre edifícios e lugares desertos, eles também estão registrados por testemunho fotográfico.

O Mapa 4 destaca todos os edifícios acima listados, e também indica os pontos de ônibus e os caminhos percorridos durante a caminhada exploratória. A elaboração desse primeiro mapa indicativo dos trajetos foi feita sobre imagem recente de satélite para que a leitora possa, desde o primeiro momento, assimilar as manchas de vegetação e alguns dos grandes vazios urbanos.

Mapa 4 - Edifícios, trajetos e pontos de ônibus analisados



Fonte: Arte de autoria própria, 2024. Feita sobre imagem de Satélite via Google Earth, data da imagem: 12/02/2024.

Após os eventos descritos na contextualização do questionário e da mobilização das mulheres em julho de 2022, a Universidade de Brasília adotou algumas providências visando a segurança das mulheres e da comunidade acadêmica em geral. Em agosto de 2022, a Universidade instalou dois postes com botões de segurança em caráter de teste, um em frente à BCE e outro próximo à FE[93].

[93] A notícia com informações sobre a instalação dos dois primeiros botões de segurança está disponível em: <https://noticias.unb.br/76-institucional/5861-unb-instala-postes-com-botoes-para-comunicacao-direta-com-central-de-seguranca>. Acesso em 18/10/2024.

No semestre iniciado em março de 2023, entre outras medidas de melhora da segurança, o Campus Darcy Ribeiro contava com onze botões de segurança, que permanecem ativos[94]. Ao todo, oito botões de segurança estão localizados nos trajetos percorridos, e alguns aparecem em fotos dos trajetos. Os botões estão todos próximos às áreas mais movimentadas e em pontos bem-iluminados. Não há botões de segurança, por exemplo, em trajetos mais amplos e desertos da Praça Maior, onde a sensação de vulnerabilidade é maior.

Figura 14 – Mapa com posicionamento dos Botões de Segurança

Fonte: Arte Oficial do Comitê de Segurança da UnB, 2023. Disponível em <https://noticias.unb.br/institucional/6413-campanha-reforca-cuidados-para-inicio-do-semestre-letivo-na-unb>.

[94] As informações sobre as estratégias de segurança adotadas pela UnB podem ser conferidas no site: <https://noticias.unb.br/institucional/6413-campanha-reforca-cuidados-para-inicio-do-semestre-letivo-na-unb>. Acesso em 19/10/2024.

Figura 15 – Botão de Segurança

Fonte: Autoria própria, 2024.

Como explicitado anteriormente, a caminhada aconteceu nos dias 9 e 10 de abril de 2024, no período noturno. Fui acompanhada por um primo (e amigo) geógrafo, que me ajudou a traçar as melhores rotas para otimizar o tempo, e também fez anotações de todo o roteiro, com os pontos em que as fotos foram tiradas, o que sanou dúvidas que surgiram posteriormente durante a organização das mesmas. Vale reforçar que estar acompanhada por uma pessoa de confiança durante a caminhada impactou positivamente minha sensação de segurança durante este trabalho de campo. Todas as fotos foram feitas com a geolocalização ativada, o que posteriormente possibilitou otimizar a indicação de localização, em especial nos mapas dos trajetos. Os horários exatos das fotos, indicados na legenda, foram retirados também de seus metadados.

Foi adotada a estratégia de tirar as fotos de duas formas: com lente grande angular, mantendo-se a exposição o mais próxima possível da realidade; e com lente padrão, aumentando a exposição para que todos os detalhes fossem visíveis. Ambas as fotos causam algum grau de distorção: a grande angular faz as distâncias parecem um pouco maiores do que de fato são, mas com isso ganha-se uma noção melhor do contexto geral da foto; a lente padrão não distorce tanto a forma das imagens, mas o aumento da exposição distorce a iluminação, de forma que os lugares parecem bem menos escuros do que de fato estão. No fim, optou-se pelo uso das fotografias em grande angular para representar os trajetos, uma vez as fotos clicadas com lente

padrão e em alta exposição transformaram a sensação amedrontadora, como se sentia no momento, para idílica, quando percebida a partir da foto. Fotos das fachadas, interiores e banheiros, alternam entre ambas com prevalência de fotos com a lente padrão. Abaixo, exemplos explicativos:

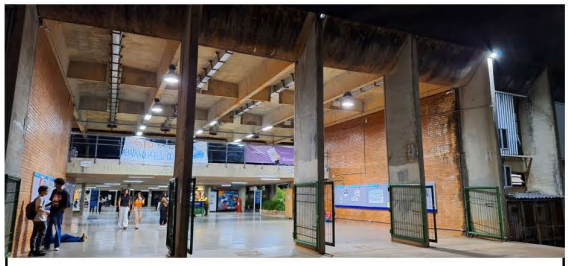
Figura 16 – Exemplos explicativos das diferenças entre fotos clicadas com lente padrão com aumento de exposição e fotos clicadas com lente grande angular sem ajuste de exposição.

Trajeto da BCE para o ICC
09 de abril de 2024, às 22h07min.
Foto com lente padrão e aumento de exposição.

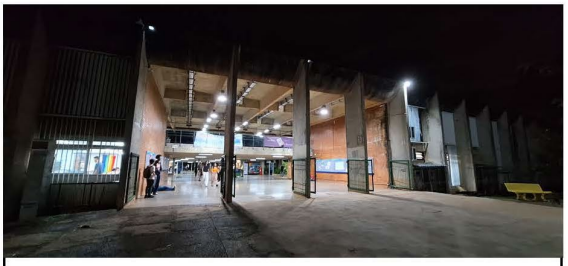
Trajeto da BCE para o ICC
09 de abril de 2024, às 22h07min.
Foto com lente grande angular sem regulagem de exposição.

Trajeto da FE para ponto de ônibus na L2.
09 de abril de 2024, às 18h48min.
Foto com lente padrão e aumento de exposição.

Trajeto da FE para ponto de ônibus na L2.
09 de abril de 2024, às 18h48min.
Foto com lente grande angular sem regulagem de exposição.



Entrada entre ICC Norte e ICC Central, Bloco B
10 de abril de 2024, às 20h31min.
Foto com lente padrão e aumento de exposição.



Entrada entre ICC Norte e ICC Central, Bloco B
10 de abril de 2024, às 20h31min.
Foto com lente grande angular sem regulagem de exposição.

Fonte: Autoria própria, 2024.

3.3 Escutar mulheres, caminhar e interpretar a Universidade

O primeiro capítulo deste trabalho apresentou à leitora como se dá o processo histórico de invisibilização da opressão das mulheres ocidentais, como fazem poucas décadas que o Estado brasileiro começou a desinstitucionalizar a violência patriarcal, e o atual contexto das desigualdades e violências que acometem as mulheres brasileiras, interseccionando às questões do planejamento urbano e institucional. Entre os objetivos desejados, pretendia-se visibilizar aquilo que estava invisível, demonstrando a importância de centralizar a perspectiva das mulheres para o combate às desigualdades e violências sociais, e ao estabelecimento de uma real democracia. Também, de despertar na leitora sensibilidade e empatia sobre a gravidade destas questões.

O segundo capítulo introduz a realidade física, social e de planejamento do Campus Darcy Ribeiro, que constituem o contexto em que o questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro se insere. A insegurança das mulheres da comunidade acadêmica foi contextualizada e o processo de elaboração do questionário apresentado. O panorama geral das respostas obtidas sobre o perfil das respondentes e também como elas se sentem em relação ao espaço físico da UnB, juntamente a reflexões críticas julgadas relevantes, foram expostos.

Neste capítulo, forneceu-se recursos para a interpretação da linguagem espacial, de forma que a leitora possa fazer conexões mais ricas sobre cada depoimento. Estando a leitora munida de todos esses artifícios, o que se propõe, enfim, é a escuta com empatia. Os edifícios ou trajetos serão apresentados de forma objetiva, em seguida comentarei brevemente sobre acontecidos ou sensações da caminhada exploratória, que está ilustrada por meio de diversas imagens.

É importante ressaltar que a caminhada exploratória representa momentos muito específicos: os dias 9 e 10 de abril de 2024. Já os depoimentos, representam outro momento: o que sentiam e pensavam as mulheres da comunidade na semana entre os dias 11 e 15 de julho de 2022, enquanto o questionário esteve aberto. Os depoimentos fornecidos pelas mulheres são centrais nesta etapa, e permearão meu próprio texto assim como as imagens. Busquei dar voz à maior variedade de

depoimentos possível, e em razão disso, uma mesma mulher não aparece duas vezes no corpo do texto. No entanto, como discutido anteriormente, a instância da decisão quando feita por humanas sempre será, em algum grau, enviesada. Além disso, a escolha dos depoimentos está relativamente limitada pelo recorte espacial. Dessa forma, convido a leitora ao Caderno 2 – **Depoimentos: inseguranças e sugestões de melhoria**, e ao Caderno 5 – **Depoimentos pós-reflexão sobre os espaços e sobre violências**, respectivamente **Apêndice 5** e **Apêndice 9**, para acessar todas as respostas discursivas do questionário.

3.3.1 Banheiros femininos

Entre todas as respondentes do questionário, 163 mulheres, ou seja, 20,6%, apontaram banheiros do campus como lugares em que se sentem inseguras. Destas, 11 relataram ter sido vítimas de crimes sexuais nos banheiros da universidade. Em razão da gravidade das violências que se passaram nestes espaços, e consequentemente do alto grau de insegurança que as mulheres sentem em relação a eles, ao menos um banheiro de cada edifício selecionado também foi fotografado.

Os banheiros femininos representam importante conquista feminista que surgiu da necessidade de as mulheres estarem protegidas da violência masculina nesse momento de intimidade e vulnerabilidade. Nos banheiros nos despimos parcialmente, às vezes totalmente se estamos vestindo macacões por exemplo, ou se precisamos trocar de roupa. Frequentemente lidamos com trâmites relacionados a menstruação como trocar de absorventes ou higienizar coletores menstruais. Quando grávidas, geralmente passamos mal com náuseas no primeiro trimestre, e nos meses seguintes a vontade de ir ao banheiro se acentua. Precisamos estar protegidas dos olhares e ataques masculinos nesses momentos, tendo nossa privacidade e integridade garantidas.

Os banheiros femininos também geram inscrições simbólicas no espaço: eles afirmam que os espaços em que estão inseridos também pertencem às mulheres. A ausência, má qualidade ou falta de segurança dos banheiros femininos interfere

diretamente não apenas na saúde pública de toda a população, mas também afeta a presença de meninas e mulheres nas escolas, ambientes de trabalho e na vida pública em geral. Sobre banheiros, Perez aponta o seguinte:

> Segundo a ONU, uma de cada três mulheres não tem acesso a banheiros seguros, e os relatórios da WaterAid mostram que meninas e mulheres passam 97 bilhões de horas por ano procurando um lugar seguro para aliviar-se. (Perez, 2022, p. 64)

De acordo com os depoimentos obtidos com o questionário, as mulheres interpretam que entre os banheiros disponíveis no Campus Darcy Ribeiro, há diversos que não são seguros. O medo da estudante identificada pelo número 147, por exemplo, é tão exacerbado (e há justificativas suficientes para isso), que a faz colocar sua própria saúde em risco, representando uma grave falha da instituição universitária para com esta aluna. Abaixo, listo alguns importantes exemplos sobre a urgência e relevância dessa questão, já antecipando a estrutura de apresentação que os depoimentos seguirão na próxima etapa. Reforço que a leitora considere tudo o que foi apresentado até aqui sobre as violências a que mulheres estamos submetidas, e tenha empatia com a questão levantada por cada uma elas:

> **[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]**
>
> - **Mulher 147**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e noturno:
>
> Prefiro ficar apertada do que ir ao banheiro da unb, acabo esperando pra fazer no estágio, seja dia seja noite. No dia que vou de noite é uma tortura ficar com medo nos percursos pra parada, ru e icc, sempre estou só, odeio esse medo chato, a ansiedade fica...
>
> - **Mulher 36**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e a pé, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino e vespertino:
>
> Medo de assédio/abuso, principalmente. Já passei por assédio com colega de classe, mas felizmente "nada pior". É impossível entrar no banheiro, mesmo de dia, sem checar tudo ao redor.
>
> - **Mulher 192**: Estudante de graduação, preta, possui deficiências. Chega na UnB a pé, se desloca com amigas pelo campus no período noturno:

Com certeza a insegurança e por estudar a noite lá é muito escuro, o que me deixa com bastante medo de andar sozinha ou até mesmo de ir ao banheiro sem alguma colega.

- **Mulher 22**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo Campus no período noturno:

Ir à Prada de ônibus depois do horário de aula. O trajeto tem pouquíssimo movimento (quando tem) e é escuro. Também tenho medo de usar os banheiros da universidade, sempre verifico se não tem quem não devesse estar no banheiro feminino ou se há uma sombra estranha na cabine ao lado da que utilizo quando utilizo.

- **Mulher 791**: Estudante de pós-graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB com o carro dos pais, se desloca pelo campus sozinha no período vespertino:

Andar sozinha em lugares desertos. Andar sozinha a noite. Usar banheiros, fico com medo de câmeras escondidas ou de algum homem estar também lá.

- **Mulher 567**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Semana passada fui ao banheiro e tinha um homem dentro do banheiro feminino com a porta aberta. Não sei o que ele estava fazendo lá, porém ele fingiu que tinha se enganado.

- **Mulher 7**: Estudante de pós-graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Discussão sobre banheiros mistos que já viraram realidade em algumas faculdades, caminhos mal iluminados, transporte intracampus precário, falta de canais de denúncia de assédio sexual por parte de alunos e professores.

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 788**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus, nos períodos matutino e vespertino:

Primeiro, nos banheiros, poderiam ter fechos e iluminação melhor, a questão da iluminação poderia ser melhorada em várias áreas áreas campus. Também, em algumas paradas de ônibus, como a da BCE, ficam meio abandonadas então então

ter um segurança de campus que circule nessa área com mais frequência ou instalar câmeras ajudaria as mulheres a se sentirem um pouco mais seguras.

- **Mulher 659**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, a pé ou de transporte privado, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Melhor iluminação, maior segurança, banheiros com portas sem frestas para o lado de fora/ perto de janelas, câmera de segurança para identificar possíveis agressores.

- **Mulher 622**: Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega de ônibus na UnB, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Mais iluminação e mais seguranças fazendo rondas por todos os espaços e garantindo a segurança principalmente das mulheres. Mais guardas femininas perto dos banheiros que fiscalizem as entradas e saídas.

- **Mulher 186**: Estudante de pós-graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Mais iluminação, mais profissionais de segurança, manutenção de banheiro exclusivamente para mulheres do sexo feminino e criação de banheiros neutros

- **Mulher 281**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Aumento de rondas dos vigilantes, iluminação efetiva do campus, trancas nas portas dos banheiros, vigilantes femininas que rondem os banheiros e verifiquem a presença de homens.

- **Mulher 128:** Estudante de pós-graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, bicicleta, a pé e transporte privado. Se desloca sozinha pelo Campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Banheiros femininos exclusivos para mulheres do sexo feminino, melhor iluminação, campanhas de combate ao assédio, fortalecimento dos coletivos e grupos de mulheres, criação de grupos permanentes de consulta formado por mulheres nos conselhos de arquitetura do campus e conectado com as decisões da reitoria.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 330:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus sozinha e com amigas no período noturno:

Ja fui vitima de assedio sexual. Fui seguida ate o banheiro por um indivíduo de nome J. A. R., estudante da biologia na época. Pensei q estava sozinha no banheiro feminino e, ao sair, ele estava na cabine ao lado com a porta entreaberta com as calças abaixadas se masturbando. Ele ja teve essa mesma conduta diversas vezes dentro e fora da unb

- **Mulher 451**: Estudante de graduação, não especificou cor/etnia, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e noturno:

Por mais que eu, particularmente, não tenha sofrido nenhum tipo de violência dentro do campus, não aguento mais correr entre os prédios, ter que andar em grupo para ir ao banheiro, andar pedindo à Deus pra que seja só um assalto.

- **Mulher 174**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Uma vez ao usar o banheiro, uma guarda, mulher, passou perguntando se tinha gente e se estava tudo bem, e honestamente, senti alívio. Não sei a viabilidade disso ser frequente e nem se foi uma iniciativa isolada daquela mulher, mas considerando o quanto estamos vulneráveis em banheiros nessa universidade, esse simples ato passou bastante segurança.

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

- **Mulher 62**: Servidora concursada, parda, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus sozinha no período matutino:

fui seguida por um homem até o banheiro feminino

- **Mulher 208**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

> Durante um HH esse semestre, dois meninos me viram entrar no banheiro feminino e entraram também, ficaram me provocando e perguntando coisas pra mim (de que curso eu era, se eu ia pro HH, se eu tinha namorado). Esse foi o dia que mais senti medo na UnB. Gritei pra eles saírem do banheiro.

Escutar o que as mulheres têm a dizer pode ser desconcertante, uma vez que descortina uma realidade de medo, violência e subjugação. Mas mantê-las em silêncio é sustentar essa estrutura tão opressora e desigual. As mulheres precisam ser ouvidas. Como pontuado no início dessa dissertação, é sempre menos emocionalmente desconfortável pensar que uma opressão atinge apenas “as outras”, mas não a nós mesmas. Em geral, diante dos dados sobre mulheres e meninas tendo seus estudos prejudicados em razão da falta de segurança dos banheiros, é mais confortável pensarmos que este não é um problema nosso, mas sim, um problema em culturas que não sejam a nossa, de países mais pobres que o nosso ou com patriarcados mais explícitos que o nosso. Mas quando damos espaço para as mulheres segredarem, em segurança, o que vivenciam, percebemos que esta desigualdade também nos atinge gravemente.

3.3.2 Edifícios

Julgou-se prudente ordenar este trabalho apresentando primeiro os edifícios, para depois apresentar os trajetos entre eles. A parte descritiva dos edifícios visa apenas introduzi-los. Em razão das dimensões do ICC, e o alto número de faculdades, departamentos, salas de aula, laboratórios, auditórios, etc., com consequente alto número de pessoas que o frequentam, e também o papel de centralidade que possui no ordenamento do Campus Darcy Ribeiro, sua apresentação é mais detalhada que a dos demais edifícios.

Em comemoração aos 50 anos da UnB, em 2012, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo elaborou o **Guia de Bolso de Arquitetura e Arte**[95] do Campus Darcy Ribeiro. Informações básicas como nome do arquiteto e ano de construção dos edifícios, exceto BSAS e BSAN que são mais recentes, foram retirados do Guia[96]. Uma observação em relação ao guia é que todos os edifícios nele indicados são de arquitetos homens. Reforço que as análises de fato importantes nesta etapa são as subjetivas apresentadas por mulheres.

3.3.2.1 Instituto Central de Ciências (ICC)

O Plano Orientador da UnB de 1962 previu a implantação de Institutos Centrais, e o Centro de Planejamento Oscar Niemeyer, em acordo a diversos estudos, propôs que esses institutos se abrigassem em um mesmo edifício. Destas propostas, nasceu o Instituto Central de Ciências, com área construída de aproximadamente 116.000m², e fachada oeste com cerca de 712m de extensão (Saboia, et. al, 2023). Projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, as obras para construção do ICC, que utilizaram diversos elementos pré-moldados, se iniciaram em 1963, tendo o edifício sido finalizado em 1971 (Guia, 2012). Dadas as grandes dimensões do Instituto Central de Ciências, o edifício assume também a função de trajeto entre as demais edificações.

---

[95] O **Guia de Bolso de Arquitetura e Arte**: Campus Darcy Ribeiro, 2012, foi elaborado por uma de muitas pessoas. A pesquisa e coordenação são de responsabilidade da Prof.ª Carolina Pescatori, Prof.ª Liz Sandoval, Prof.ª Luciana Saboia, Prof.ª Maribel Aliaga, Prof. Miguel Gally de Andrade, Prof. Pedro Paulo Palazzo e Prof. Reinaldo G. Machado. Disponível em: <https://noticias.unb.br/images/miniguia_FAU.pdf>. Acesso em: 18/10/2024.

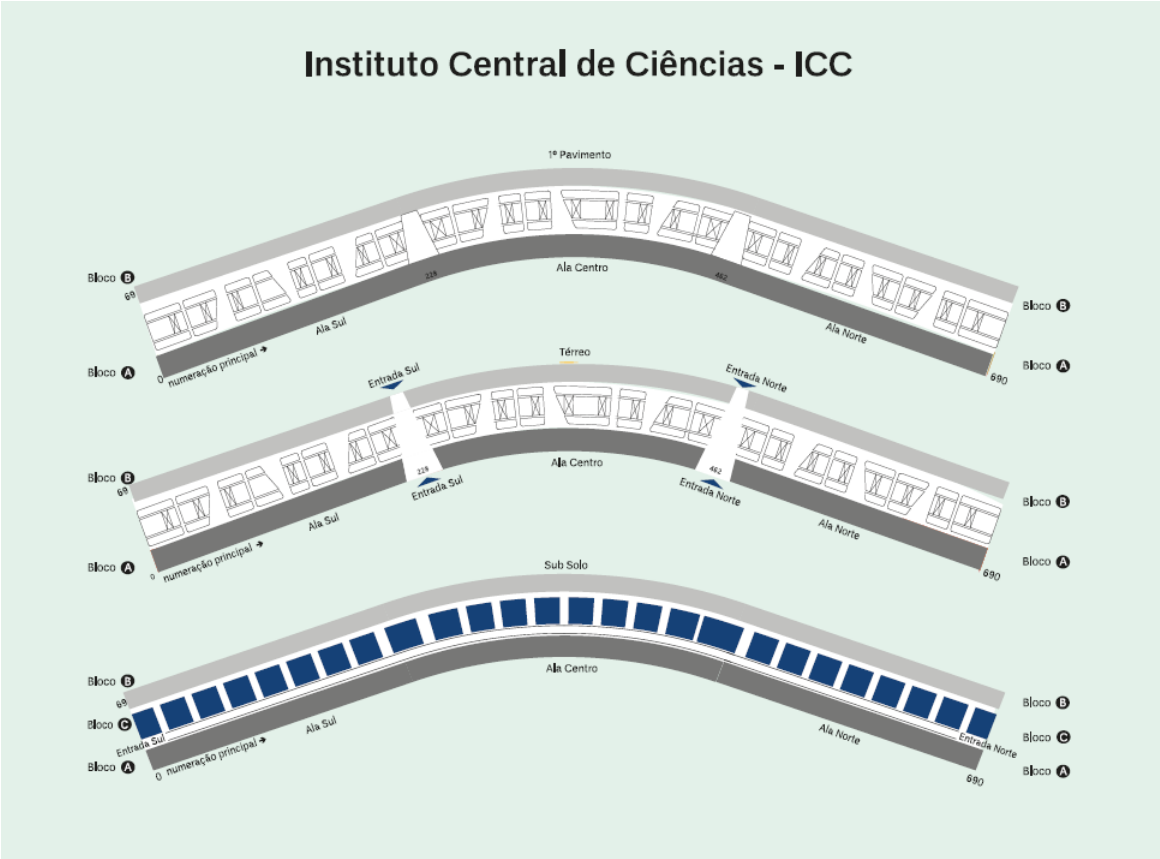
[96] No ano 2022 o Guia foi lançado em versão digital, em um aplicativo chamado **Trilha da Arquitetura e Arte**. Pode ser instalado gratuitamente em celulares com sistema android e em iphones, e está disponível em: <https://www.fau.unb.br/destaques/57-app-trilha-da-arquitetura-e-arte>. Acesso em 18/10/2024.

Figura 17 – ICC - Ala Central – Bloco B

Fonte: Foto de Beto Monteiro. 29/04/2022. Disponível em <https://www.unbimagens.unb.br/index.php/acervo/category/31-icc>, acesso em 06/10/2024.

Na Figura 18 está apresentado um esquema da organização espacial do ICC, representando o 1º pavimento, térreo e subsolo. Entre as alas Centro e Sul, e entre as alas Centro e Norte, estão os principais acessos ao edifício, que o cortam transversalmente e formam amplas praças (Figura 19). Em sua extensão, o ICC se divide em dois blocos: o Bloco B, com 28m de largura, está a oeste, voltado para o lado dos estacionamentos e do RU; e o Bloco A, com 31m de largura, está a leste, se voltando para a Praça Maior, BCE e reitoria. Os dois blocos distam 20m entre si, e exclusivamente no subsolo existem salas e laboratórios nesta parte central do edifício, abaixo dos jardins do térreo, que são classificados como Bloco C.

Figura 18 – Esquema com organização espacial do ICC

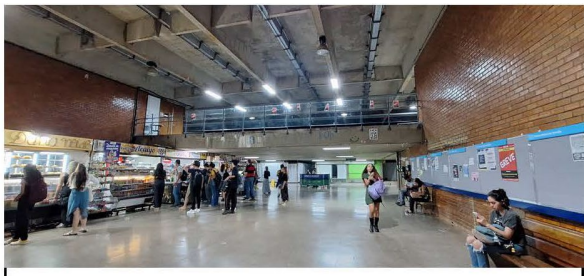


Fonte: Mapas da UnB – Boas-vindas 2-2024. Disponível em <https://boasvindas.unb.br/images/Noticias/2024/mapas_da_unb_2_2024.pdf>. Acesso em 18/10/2024.

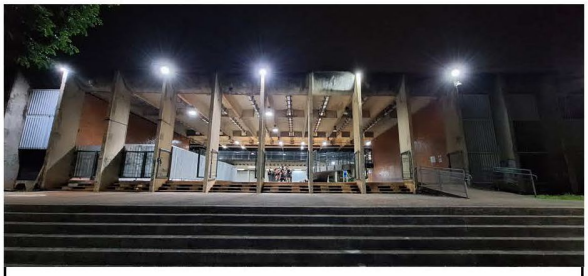
O ICC foi o edifício marcado como mais frequentado no questionário. Das respondentes, 679 mulheres o utilizam. Na caminhada exploratória, percorremos o ICC Sul no dia 9 (de abril de 2024). O edifício foi acessado pela entrada Sul, pelo lado do Bloco B, vindo do estacionamento. Era um horário de bastante movimentação, pois estava próximo ao intervalo entre as aulas do período noturno. Muitas pessoas compravam lanches. O edifício foi percorrido por esse mesmo lado B, sentido sul, até o fim. Havia pessoas circulando, e a sensação no corredor era de segurança. Após ida a outros edifícios, retornamos ao ICC Sul, que foi percorrido pelo lado do Bloco A, e alguns banheiros foram registrados. Pelo horário, os corredores do ICC estavam mais vazios, mas isso não alterou a minha percepção de segurança neles. Chegando novamente à praça da área entre ICC Sul e ICC Central, ao nos virarmos para sair rumo à Praça Maior, nos deparamos com um grupo de estudantes treinando acrobacias no estilo de líderes de torcida.

Figura 19 – ICC – Entrada entre ICC Sul e ICC Central.

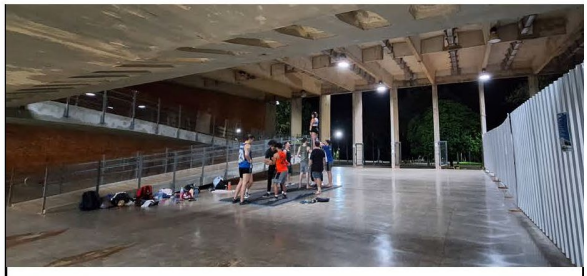
ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Sul - Lado B - 09 de abril de 2024, às 20h31min. Vista do exterior para interior, a partir da entrada do estacionamento.



ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Sul - Lado B - 09 de abril de 2024, às 20h31min. Vista do interior, após a entrada. Lanchonetes abertas e com filas.



ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Sul - Lado A - 09 de abril de 2024, às 21h44min. Vista do exterior para o interior, a partir da Praça Maior.



ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Sul - Lado A - 09 de abril de 2024, às 21h42min. Vista do interior para a Praça Maior. Estudantes treinando acrobacias de líderes de torcida.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 43**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

a situação está insustentável, estamos considerando trancar disciplinas na sexta a noite que é o dia mais vazio. o lado A do Icc sul fica TODO apagado enquanto as lâmpadas do lado B estão ligadas...

- **Mulher 101:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

As sextas no turno noturno, a Unb é muito vazia, e eu vejo o quão perigoso é isso! Estudo no ICC Sul nesse dia e parece muito deserto, temos que ter mais segurança em dias assim

- **Mulher 406:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino e vespertino:

Saída do inicio do ICC Sul para o estacionamento não tem iluminação nenhuma a noite

- **Mulher 440**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Mesmo deslocando pouco pelo campus, principalmente pelo motivo de estar sozinha quando chego na UnB no período noturno, evito transitar entre os demais prédios, mas ainda sim traz uma insegurança nos locais com menos iluminação (inclusive perto da Geologia, no ICC Central a iluminação está bem ruim, então acabo andando pelo outro bloco).

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

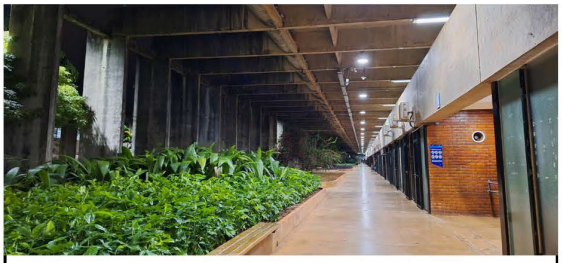
- **Mulher 516**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca com amigas pelo campus no período noturno:

Quando estava passando pelo departamento de Agronomia na UnB recebi comentários desnecessários sobre minha aparência por parte de alunos que estavam sentados nos bancos do Icc sul.

- **Mulher 428**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Cantadas ao longo do corredor do icc sul no período noturno

Figura 20 – ICC Sul – Térreo – Blocos A e B



ICC Sul - Bloco A - Térreo
09 de abril de 2024, às 21h33min.

ICC Sul - Bloco B - Térreo
09 de abril de 2024, às 20h44min.

ICC Sul - Bloco A - Térreo
09 de abril de 2024, às 21h39min.

ICC Sul - Bloco B - Térreo
09 de abril de 2024, às 20h42min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 21 – ICC Sul – Térreo - Jardins

ICC Sul - Térreo - Jardim de Sequeiro
09 de abril de 2024, às 21h35min.

ICC Sul - Térreo - Jardim de Sequeiro
09 de abril de 2024, às 21h35min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Dada a disposição da entrada do banheiro feminino próximo ao Centro Acadêmico de Ciências Ambientais (CAAMB), no Bloco A, representado na Figura 22, foi percebida uma grande sensação de insegurança. A disposição das portas, retraídas do corredor, e uma de frente para a outra, facilita que homens persigam as mulheres para dentro dos banheiros sem que as demais transeuntes do corredor percebam seu ato, uma vez que ao adentrar o recuo, poderia estar se dirigindo ao banheiro masculino. Facilita também que homens saiam do banheiro masculino e adentrem o feminino sem que ninguém perceba.

Isso se agrava no banheiro apresentado na Figura 23. A entrada desse banheiro, próximo ao elevador para PCDs no Bloco B, está situada em uma sala interna. A entrada do banheiro feminino fica escondida das transeuntes, e mesmo com meu primo me esperando próximo à entrada, no corredor do ICC, senti medo ao adentrá-lo para tirar as fotos. Minha sensação era que se alguém estivesse escondido ali, ou entrasse escondido vindo do banheiro masculino, seria difícil até mesmo escutar meus gritos pelo lado de fora.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 363**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, carro próprio e transporte privado. Se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Usar os banheiros do ICC, principalmente. Além de andar sozinha e desacompanhada, pela falta de luminosidade e guardas nos ambientes da faculdade.

- **Mulher 302:** Professora, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

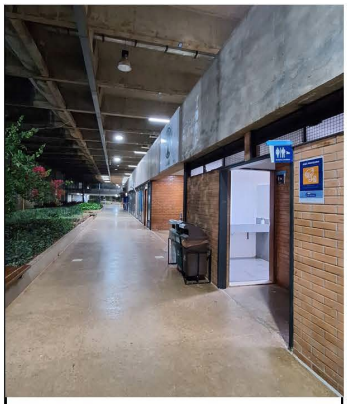
Trabalho no noturno e, portanto, a insegurança é maior. Os principais problemas são a falta de iluminação, as áreas pouco frequentadas ou desertas e a falta de seguranças para vigiar e ajudar se necessário. Além disso, o meu departamento fica no ICC e, à noite, está deserto; os gabinetes dos professores estão num longo corredor que a maioria das professoras do noturno deixamos de frequentar pela insegurança que sentimos.

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

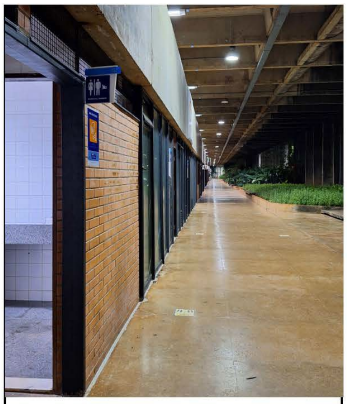
- **Mulher 258**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Colocaria luz, segurança, principalmente para estudantes do curso noturno que é o meu caso, e aumentaria a quantidade de luz dentro do próprio ICC

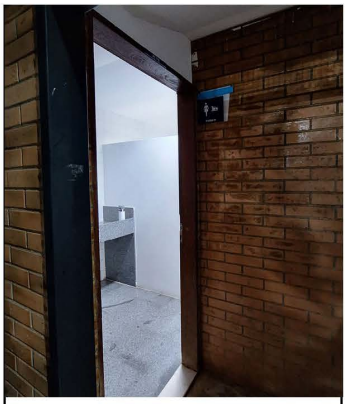
Figura 22 – ICC Sul – A – Térreo – Banheiro feminino próximo ao CAAMB



ICC- Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h40min.
Sinalização indicando a localização dos banheiros.



ICC- Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h40min.
Sinalização indicando a localização dos banheiros.

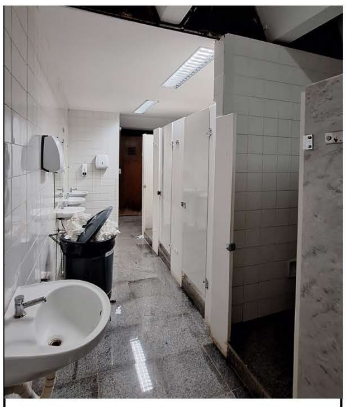


ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h41min.
Vista externa da porta e interior do banheiro com fraldário.

ICC- Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h41min.
Interior do banheiro feminino a partir da porta.

ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h41min.
Interior do banheiro feminino a partir da porta.

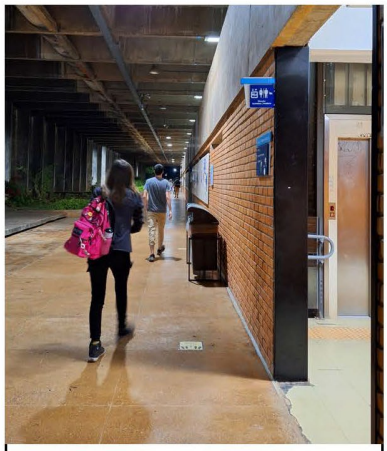
ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h41min.
Interior do banheiro feminino a partir da entrada.



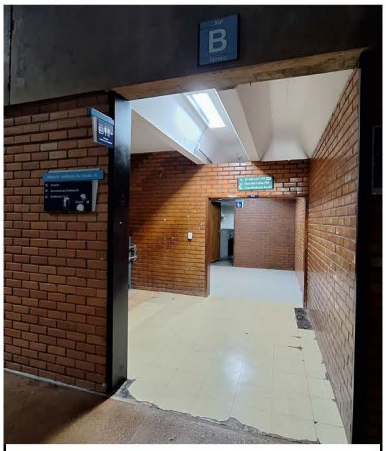
ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h41min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024

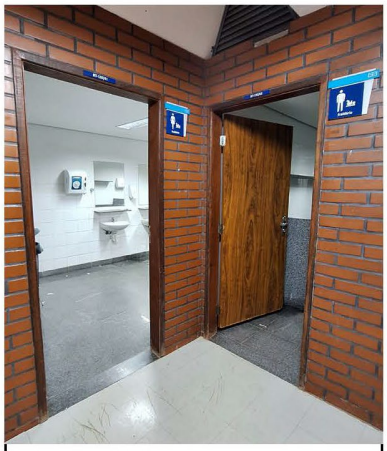
Figura 23 – ICC Sul – B – Térreo – Banheiro feminino próximo ao elevador para PCDs.



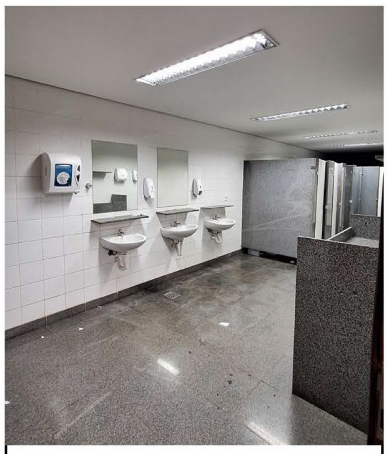
ICC- Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h38min.
Sinalização indicando a localização dos banheiros.



ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h38min.
Vista de contexto geral da área da porta dos banheiros.



ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h38min.
Vista externa da porta e interior dos banheiros.



ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h39min.
Interior do banheiro feminino a partir da porta.

ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h39min.
Interior do banheiro feminino a partir da entrada.

ICC - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h39min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 163**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de transporte escolar, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Não ando sozinha pelo Campus, somente por dentro do ICC. Possuo medo andando para outras faculdades, há sempre espaços muito vazios e tachados pela vegetação.

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 652**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, carro próprio e a pé. Se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno.

Aumentaria bastante a iluminação com pontos focais à pouca distância entre um e outro nas vias de acesso de pedestres entre os prédios do campi (ex: FD - pavilhões; FE - paradas de ônibus do icc; final do icc norte e sul; icc sul - BSAS/IB; IDA - Adunb; BSAS - FS; BSAS/UB - IQ; etc) e também nos estacionamentos do icc. Maior cuidado com a poda dos matagais da unb, deixando eles sempre baixos. Aumentaria o quantitativo de seguranças para que façam rondas no subsolo do icc, estejam presentes em ronda com um bom quantitativo em cada prédio; reforçaria as rondas em duplas ou mesmo de carro nos estacionamentos do icc; à noite, principalmente, seria interessante selecionar banheiros femininos em pontos-chave ao longo icc e colocar seguranças femininas de prontidão nas portas ao longo do turno para que se tornem espaços mais seguros para as estudantes (mulheres cis, trans, pessoas não bináries). O mesmo poderia ser feito no vestiário feminino do CO, mas ao longo de todo o dia por se tratar de um espaço de baixa segurança geral.

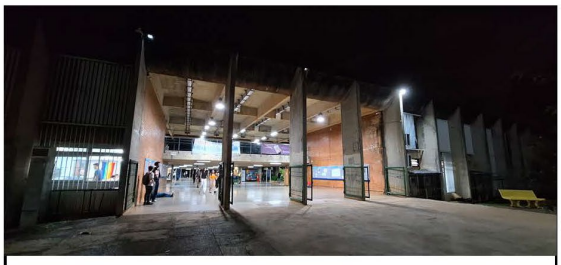
[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 584**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, bicicleta ou carona. Se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino e noturno:

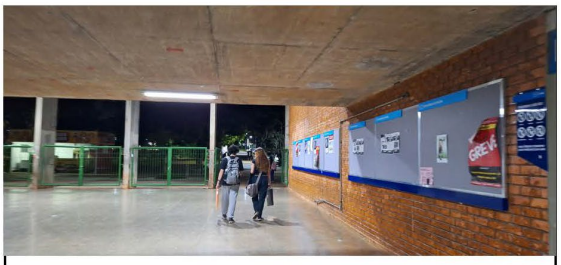
Só um desabafo sobre o quão triste fico por sofrermos essas agressões. Não tem lugar onde estejamos seguras.
Prezo muito pela minha independência e liberdade, mas me torno totalmente dependente de colegas, principalmente de homens, para não sofrer nenhum tipo de violência de outros homens (e sinceramente só me sinto segura perto destes, pois são todos LGBTs).
É tão infeliz pensar que uma outra mulher não pode fazer aquele caminho minúsculo entre o R.U e o ICC sozinha sem passar por um trauma.
Frusta se dar conta que todas nós temos nosso direito de ir e vir cerceado pelo medo de sermos, de algum modo, violentadas.

A saída entre o ICC Norte e o ICC Central foi percorrida nos dias 9 e 10, em horários diversos. No entanto, o ICC Norte foi percorrido apenas no dia 10. Ao chegarmos, percorremos todo o percurso pelo lado do Bloco A, sentido norte. Foram tiradas fotos de alguns banheiros no térreo, e de banheiros e caminhos do subsolo. Saímos para visitar outros prédios, e depois voltamos ao ICC seguindo pelo Bloco B. Subimos ao primeiro pavimento, e foram tiradas fotos de um banheiro. Em seguida, descemos até o subsolo, pelo lado B, e novamente registramos banheiros e corredores. O Bloco A foi percorrido no horário do intervalo entre as aulas do noturno, então havia um grande fluxo de pessoas. Já o Bloco B foi percorrido no horário da última aula, e estava mais vazio. No térreo a sensação foi de segurança em ambos os momentos, enquanto no subsolo, senti grande vulnerabilidade em ambos os momentos. Não havia outras pessoas no subsolo.

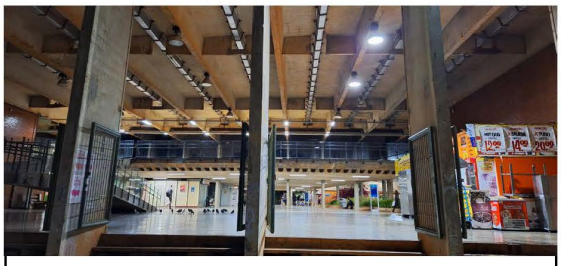
Figura 24 – Entrada entre ICC Norte e ICC Central



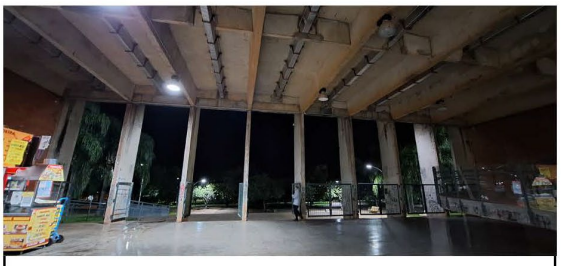
ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Norte - Bloco B - 10 de abril de 2024, às 20h31min. Vista do exterior para o interior, a partir da chegada do estacionamento.



ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Norte - Bloco B - 10 de abril de 2024, às 22h33min. Vista do interior para o exterior. Apenas uma última passagem com portões abertos.



ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Norte - Bloco A - 09 de abril de 2024, às 22h16min. Vista do exterior para interior, a partir da Praça Maior. Lanchonetes internas já fechadas.

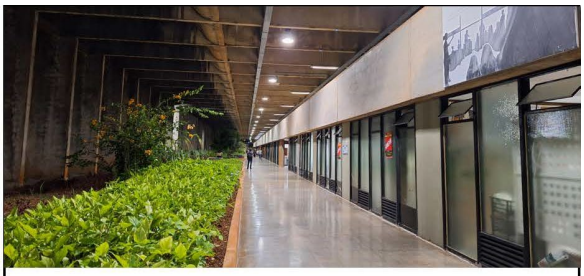


ICC - Entrada entre Ala Central e Ala Norte - Bloco A - 09 de abril de 2024, às 22h17min. Vista do interior para a Praça Maior. Portões começando a serem fechados.

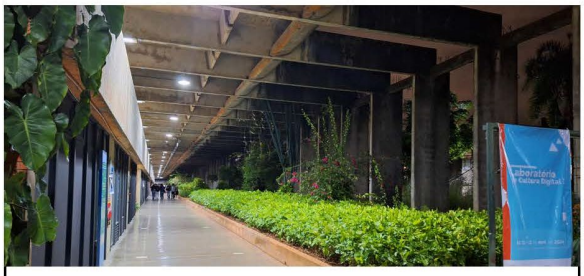
Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 25 – ICC Norte – Bloco A - Térreo

ICC Norte - Bloco A - Térreo
10 de abril de 2024, às 20h47min.



ICC Norte - Bloco A - Térreo
10 de abril de 2024, às 20h49min.

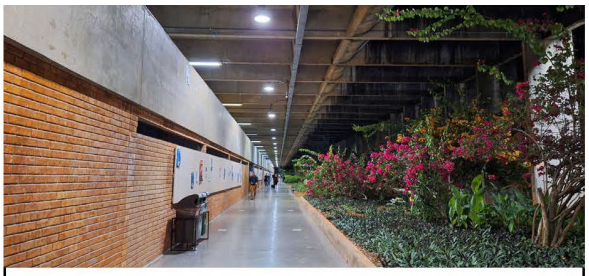


ICC Norte - BlocoA - Térreo
10 de abril de 2024, às 21h02min.

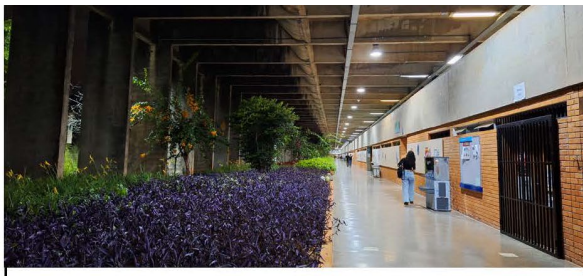
ICC Norte -Bloco A - Térreo
10 de abril de 2024, às 22h32min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 26 – ICC Norte - Bloco B - Térreo



ICC Norte - Bloco B - Térreo
10 de abril de 2024, às 22h18min.



ICC Norte - Bloco B - Térreo
10 de abril de 2024, às 22h16min.

ICC Norte - Bloco B - 1º Pavimento
10 de abril de 2024, às 22h21min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Foram selecionados para registro dois banheiros em frente à Faculdade de Arquitetura. Apesar das tipologias dos banheiros do ICC serem bastante variadas, no

Bloco A em todos os pontos de entrada nas faculdades e departamentos em que há escadas, há também acesso a banheiros e bebedores. No caso do banheiro feminino selecionado em frente à FAU (Figura 27), sua porta fica próxima à entrada da faculdade, que é vedada por cortina de vidro e, além disso, há uma mesa onde fica a guardete da faculdade. Assim, sentimos que a entrada do banheiro está guardada, não apenas pela funcionária da segurança, mas também por câmeras. Há grande fluxo de pessoas, o que também reforça essa sensação. A porta do banheiro está com a madeira estragada, o que me gerou uma pequena sensação de desconforto.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 229**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca com amigas pelo Campus no período noturno.

Pego matéria noturna e não me sinto segura. O campus é muito escuro, não tem iluminação. Os banheiros do ICC nos dão medo, não passa nenhuma segurança

- **Mulher 784:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus com amigas nos períodos vespertino e noturno:

Andar sozinha pelo campus, lugares escuros pela universidade, pois estudo no período da noite e usar o banheiro (principalmente do icc)

- **Mulher 713**: Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de transporte privado e transporte escolar, se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino e vespertino:

Medo de andar sozinha em locais pouco movimentados e medo de ir aos banheiros do ICC

- **Mulher 679**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio e transporte privado. Se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino e vespertino:

Tenho medo de usar os banheiros do ICC sozinha, de lugares pouco movimentados e de permanecer na UnB à noite (além da possibilidade de sofrer por homofobia em qualquer ambiente).

- **Mulher 587**: Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, carro próprio e transporte privado. Se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino e vespertino:

Tenho medo de andar sozinha nos lugares mais desérticos do campus. Medo de usar os banheiros do ICC. Falam que nós mulheres precisamos sempre andar juntas, tento ao máximo, mas não é sempre que tenho companhia pra ir pros lugares escuros, etc.

- **Mulher 521:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Falta de iluminação, espaços isolados, espaços mal dimensionados como banheiro da FAU, em que o box fica ao lado da porta e a pia em frente a porta, impossibilitando de ver quem entra, além dos espelhos que refletem o box para a porta, porta de box de banheiro quebradas. Sou estudante do noturno e fui utilizar o banheiro do mezanino quando me deparei com um homem, ao indagar se era feminino ele me respondeu que tanto faz, percebi que não há informação na porta referente a isso.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 158:** Estudante de pós-graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Me sinto na maioria das vezes em segurança na universidade porque frequento a universidade no horário diurno, apenas o ICC (norte e sul) e me locomovo de carro próprio.

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

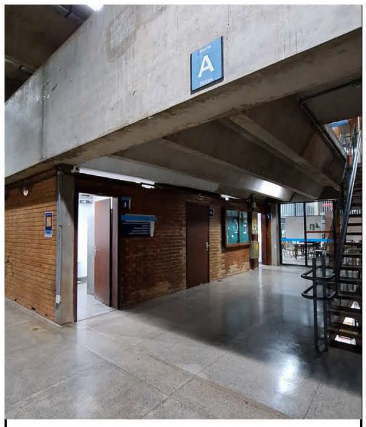
- **Mulher 355**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Já aconteceu de um cara chegar muito perto de mim como se fosse me beijar, ele chegou tão perto que eu não tive reação em um primeiro momento. Ele ficava me elogiando, falando dos meus olhos, da minha boca até que eu tive coragem de me afastar de uma vez e sair de perto dele. Ele chegou do nada, eu estava com uma amiga conversando e ele simplesmente apareceu de uma vez. Ele estava tão perto que eu tive medo de

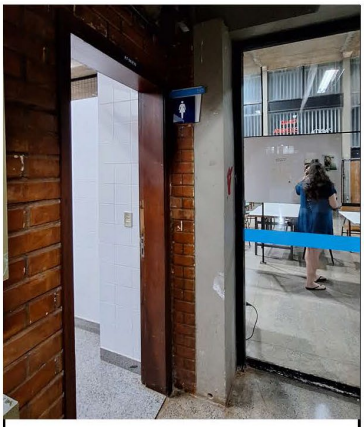
> estar armado, pois, se estivesse, eu não conseguiria sair tão "facilmente", acho que por isso, em um primeiro momento, eu fiquei ali parada, congelada, sem saber o que fazer. Isso foi de tarde em 2018 no ceubinho, durante a semana universitária, por isso o ICC estava mais vazio aquele dia. Detalhe, ele fedia a bebida alcoólica.
>
> - **Mulher 33**: Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:
>
> Certa vez um homem apareceu no meio do treino que acontecia de uma atletica no icc e começou a encarar as meninas, como nao estavamos sozinhas, e o treinador percebendo o desconforto tratou de pedir para que ele fosse embora

Em alguns pontos do ICC, como este selecionado, as cabines individuais, antes apenas para PCDs, foram adaptadas para acolher as novas demandas que se apresentam em razão da população trans e queer, transformando estes banheiros também em banheiros neutros de gênero (Figura 28). É muito importante a adoção de medidas como essa, que sejam inclusivas e promovam dignidade a estas minorias. Banheiros neutros podem representar uma conquista importante da população trans e queer, assim como a conquista dos banheiros femininos foi muito importante para garantir às mulheres acesso à vida pública. No entanto, como já demonstrado, nós mulheres ainda estamos muito distantes de estar seguras. A inclusão da população trans e queer deve se dar de formas estratégicas, que promovam a integração e proteção destas pessoas sem com isso comprometer a pouca segurança das mulheres da comunidade acadêmica. A elaboração de novas políticas de inclusão não pode ignorar a estrutura milenar de violência sexual contra as mulheres a que estamos submetidas, os números dos dados brasileiros de violência sexual masculina contra mulheres e meninas, e a consequente existência dos muitos homens predadores sexuais oportunistas no Campus Darcy Ribeiro (e na sociedade brasileira em geral).

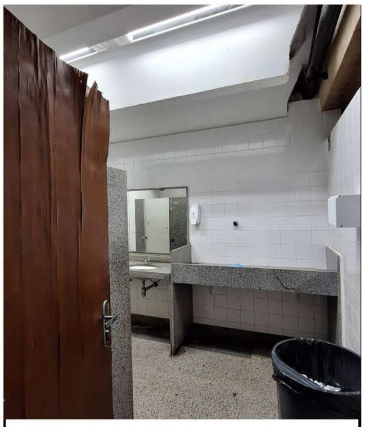
Figura 27 – ICC Norte – A – Térreo – Banheiro feminino em frente à FAU



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 20h51min.
Vista de contexto geral da porta dos banheiros.



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 20h51min.
Vista externa da porta do banheiro feminino.



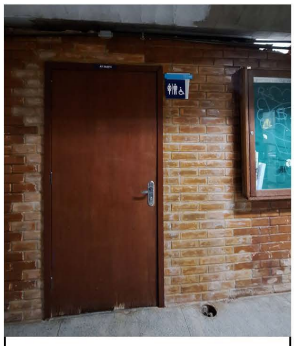
ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 20h52min.
Vista interna do banheiro a partir da porta.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 20h52min.
Vista do interior do banheiro a partir da entrada.

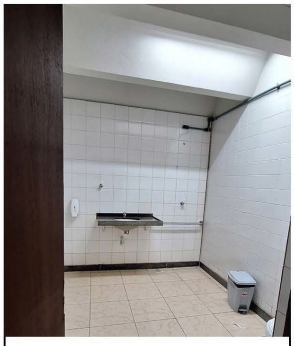
ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 20h52min.
Vista do interior do banheiro a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

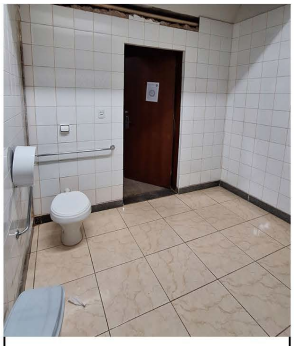
Figura 28 – ICC Norte – A – Térreo - Banheiro PCD/unissex em frente à FAU



ICC - Banheiro PCD/unissex
10 de abril, 2024. 20h51min.
Vista externa da porta do banheiro PCD/unissex.



ICC - Banheiro PCD/unissex
10 de abril, 2024. 20h51min.
Interior do banheiro PCD/unissex a partir da porta.



ICC - Banheiro PCD/unissex
10 de abril, 2024. 20h51min.
Interior do banheiro PCD/unissex a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Como comentado anteriormente, nos dois momentos em que descemos para registrar o subsolo do ICC, ele estava deserto (Figura 29 e Figura 30). A sensação que o subsolo transmite de noite é, em geral, bastante sombria. Ao transitar pelo subsolo à noite, com ele deserto, senti receio que alguém estivesse escondido atrás de uma parede, um pilar, um equipamento, etc., e surgisse repentinamente de forma ameaçadora.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 24**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e transporte privado, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino e vespertino:

Como caloura, ainda não conheço todo o campus. Mas eu me sinto insegura andando no subsolo do ICC, até mesmo de dia pois tem poucas pessoas pelos corredores e isso me dá uma sensação de "alerta". Também tenho medo de andar pelo campus a noite (falta de iluminação). Já vi moradores de rua entrarem no campus. Bom, acho que só isso.

- **Mulher 129**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e transporte privado, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino e vespertino:

Andar sozinha pelo campus de noite, ir de roupas mais curtas e frescas pra aula, descer no subsolo do ICC

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 755**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Eu sou caloura do ensino presencial, fiz 2 semestres no online então eu não tenho tempo o suficiente para avaliar com tanta veracidade aquilo que acontece com frequência. Mas posso dizer daquilo que antes de entrar me alertaram: que era perigoso estudar a noite, sozinha, que eu devia evitar o subsolo do ICC. Depois dos casos recentes de abuso esse medo todo gerado se justificou, o que é uma pena, pois eu realmente gostei do ambiente da universidade e discordo da forma como as pessoas diminuem o seu potencial. Então eu quero sim me sentir livre e

segura para andar por todo o campus sem o receio de ser violada.

- **Mulher 473**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca com amigas pelo campus no período noturno:

Me sinto extremamente insegura de transitar a noite na UnB fora dos blocos e no subsolo. Não existem nenhum apoio, zero segurança, todo semestre casos de estupros novos. Tão cagando pras alunas, acho que se pudessem deixaram todas nós serem estupradas. As câmeras não funcionam, não tem iluminação, não tem segurança. É um absurdo. É horrível ser estudante e mulher na UnB. Horrível.

- **Mulher 284**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

O subsolo do ICC é sempre muito vazio e escuro. Tenho aulas lá e sempre tenho medo de descer as escadas, pq é uma área muito esquisita

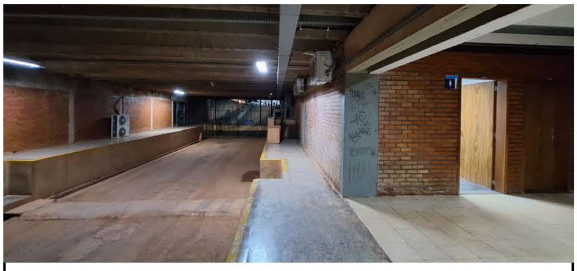
- **Mulher 248**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus no período matutino:

O subsolo do icc fica vazio e escuro mesmo durante o dia. Eu tenho uma aula lá e fico com medo de chegar até a aula.

Figura 29 – ICC Norte – Bloco A - Subsolo

ICC Norte - Bloco A - Subsolo
10 de abril de 2024, às 20h58min.

ICC Norte - Bloco A - Subsolo
10 de abril de 2024, às 22h30min.



ICC Norte - Bloco A - Subsolo
10 de abril de 2024, às 20h58min.

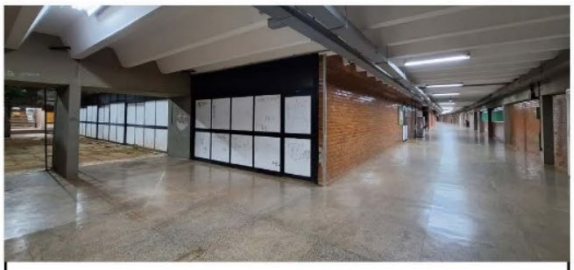
ICC Norte - Bloco A - Subsolo
10 de abril de 2024, às 22h29min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 30 – ICC Norte – Bloco B - Subsolo

ICC Norte - Bloco B - Subsolo
10 de abril de 2024, às 22h26min.

ICC Norte - Bloco B - Subsolo
10 de abril de 2024, às 22h27min.



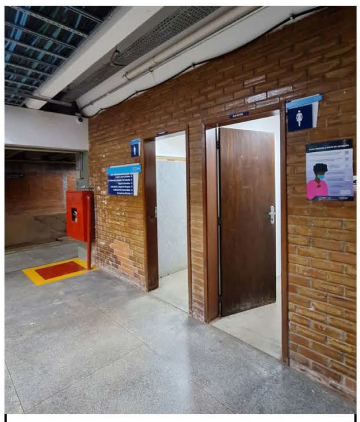
ICC Norte - Bloco B - Subsolo
10 de abril de 2024, às 22h28min.

ICC Norte - Bloco B - Subsolo
10 de abril de 2024, às 22h26min.

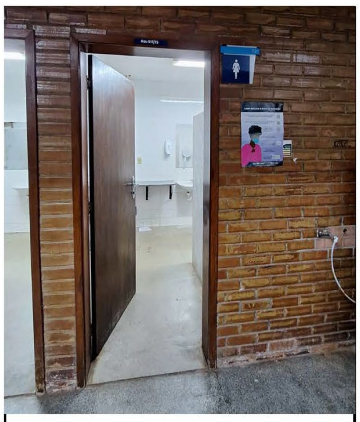
Fonte: Autoria própria, 2024.

Foram escolhidos três banheiros do subsolo para registro, dois no Bloco A e um no Bloco C. O primeiro banheiro selecionado do subsolo, foi um dos banheiros da FAU (Figura 31). Como a Faculdade de Arquitetura possui muitas salas de aula, laboratórios de informática, ateliês, auditório etc. no subsolo, distribuídos por corredores que ficam abertos, e inclusive o próprio Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo está nele situado, a sensação é de segurança. O banheiro feminino é o que está situado mais próximo ao corredor interno do subsolo da FAU, o que ajuda a nos sentirmos protegidas.

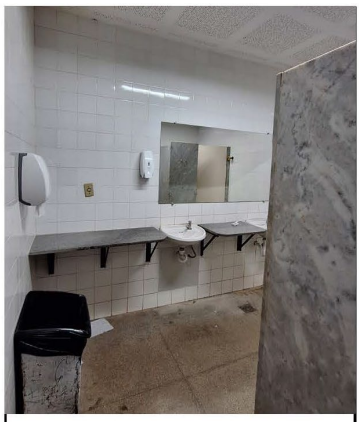
Figura 31 – ICC Norte – A – Subsolo – Banheiro feminino em frente à FAU



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h30min.
Vista de contexto geral da porta dos banheiros.

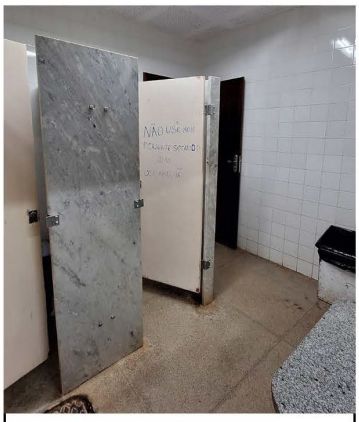


ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h30min.
Vista externa da porta e interior do banheiro feminino.



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h31min.
Interior do banheiro feminino a partir da porta.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h31min.
Interior do banheiro feminino a partir da entrada.

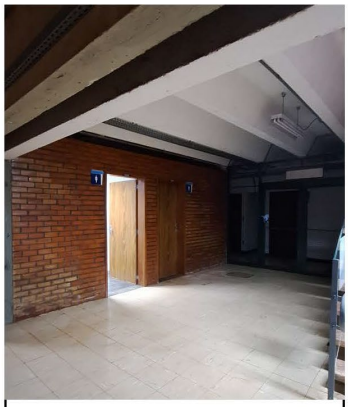


ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h31min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo.

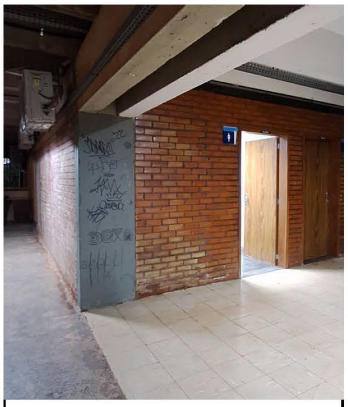
Fonte: Autoria própria, 2024.

Esse banheiro contrasta em muito com o outro selecionado do Bloco A, em frente ao subsolo da Faculdade de Comunicação (FAC) (Figura 32). O acesso à FAC estava completamente fechado e escuro, e gerava uma sensação de muita vulnerabilidade. Além disso, o banheiro feminino está mais próximo da via de serviço, aumentando a sensação de insegurança ainda mais. Enquanto o registrava, pensava sobre o quanto este banheiro é uma infraestrutura subutilizada, porque a verdade é que não consigo vislumbrar nenhuma mulher utilizando essa instalação, a não ser que esteja acompanhada de um grupo de amigas. Sozinha, eu sequer me aproximaria muito da porta, com medo de homens mal intencionados escondidos em seu interior. Novamente, uma sensação de que se me acontecesse alguma coisa ali, ninguém sequer me ouviria gritar.

Figura 32 – ICC Norte – A – Subsolo – Banheiro feminino em frente à FAC



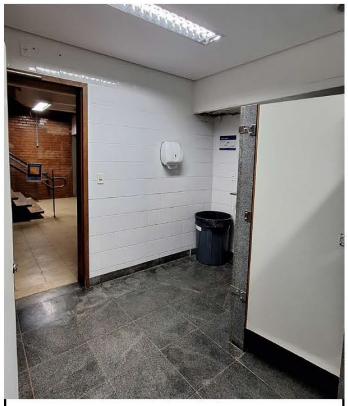
ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 20h57min.
Vista de contexto geral da porta dos banheiros.



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 20h57min.
Vista de contexto geral da porta dos banheiros.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h00min.
Vista externa do portal e interior do banheiro.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h00min.
Vista do interior do banheiro, a partir da porta.

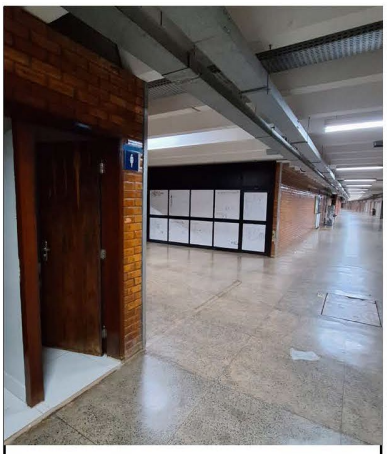


ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h00min.
Vista do interior do banheiro, a partir do fundo.

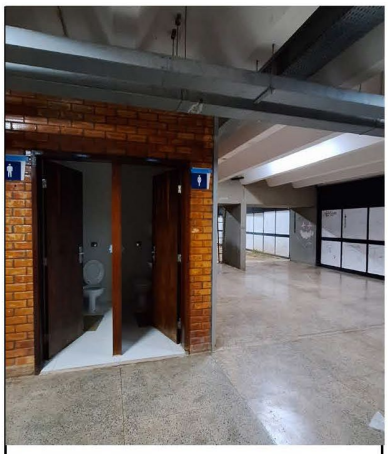
Fonte: Autoria própria, 2024.

Enquanto caminhava do lado do Bloco B, nos deparamos com banheiros de cabine individual, situados no Bloco C (abaixo dos jardins do térreo). O banheiro em si não passa nenhuma sensação de insegurança uma vez que com a porta entreaberta é possível ver todo o seu interior. Mas, estando sozinha, eu teria medo de utilizá-lo pelo momento da saída, receosa que alguém se escondesse ao lado da parede e, ao abrir a porta, me empurrasse para dentro de novo sem que ninguém visse. Os vazios do subsolo realmente passam uma grande sensação de vulnerabilidade.

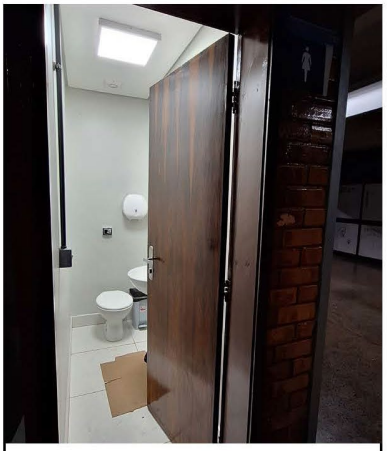
Figura 33 – ICC Norte – C – Subsolo – Banheiro feminino individual



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h28min.
Vista de contexto geral da porta do banheiro.



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h28min.
Vista externa da porta e interior dos banheiros.



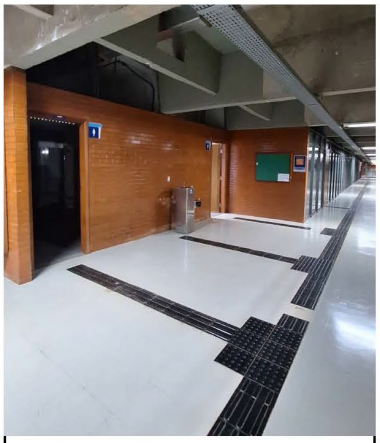
ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h28min.
Interior do banheiro feminino a partir da porta.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h28min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024

Não caminhamos muito pelo 1º pavimento, mas registrei o banheiro ao lado do Departamento de Geografia (Figura 34). Novamente, apesar das diferenças de tipologia, este posicionamento de banheiros é muito comum no 1º pavimento do Bloco B. Eu, particularmente, me senti confortável em relação a esse banheiro. O fato de sua porta estar voltada diretamente para a área de circulação do ICC me trouxe a sensação de segurança. No entanto, como apresentado pelo testemunho da Mulher 190, isso não necessariamente significa muita coisa.

Figura 34 – ICC Norte – B – 1º pavimento – Banheiro feminino em frente ao Departamento de Geografia



ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h22min.
Vista de contexto geral da porta dos banheiros.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h22min.
Vista externa da porta e interior do banheiro feminino.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h22min.
Interior do banheiro feminino a partir da porta.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h23min.
Interior do banheiro feminino a partir da entrada.

ICC - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 22h23min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

- **Mulher 190**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período vespertino:

Um grupo de homens, uns 3, entraram no banheiro da parte superior do final do icc norte, acima do anfiteatro 18. Quando eles entraram eu ja estava na cabine mas os ouvi rindo e só fui perceber quando fizeram um comentário direto, fiquei com muito medo e paralisada.

3.3.2.2 Biblioteca Central Estudantil (BCE)

A Biblioteca Central Estudantil foi construída entre os anos 1970 e 1973. O projeto arquitetônico é dos arquitetos Miguel Pereira e José Galbinski. A BCE possui três pavimentos e capacidade para abrigar quase 1.500 estudantes, e recebe em média 3.500 pessoas por dia letivo ao longo dos três períodos. O acervo físico conta com 1,5 milhão de exemplares[97]. Além dos amplos espaços onde os livros estão dispostos, e os grandes salões de estudo, a BCE possui também laboratórios de acesso digital, cabines de estudo, cabines multimídia e, entre tantos outros, até mesmo um “espaço POP” onde estudantes podem alugar e jogar jogos de tabuleiro e videogames. O acervo geral inclui, além dos livros, teses, dissertações e folhetos[98]. Ao todo, 458 mulheres respondentes do questionário afirmaram que frequentam a Biblioteca, o segundo edifício mais utilizado.

No período determinado para a caminhada exploratória, a BCE estava fechada em razão de greve de servidores. Por sorte, no ano anterior, também em abril, eu havia realizado uma caminhada em caráter experimental, bem menos estruturada, fiz alguns registros de pontos do campus já identificados como perigosos pelas

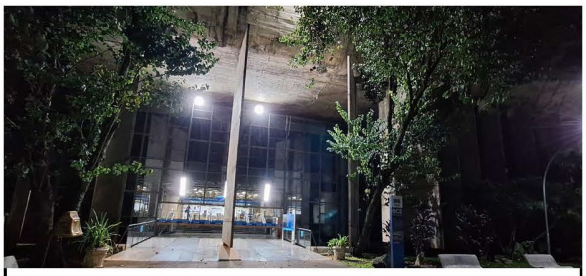
---

[97] Dados retirados da notícia **Saiba mais sobre a BCE**, do ano 2017. Disponível em: <https://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/1371-saiba-mais-sobre-a-bce>. Acesso em 19/10/2024.

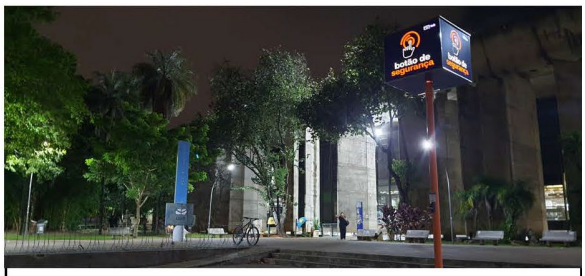
[98] Todas estas informações podem ser encontradas no site oficial da BCE. Disponível em: <https://bce.unb.br/>. Acesso em 19/10/2021.

respondentes, e fotografei alguns banheiros. Um deles está apresentado na Figura 36. As entradas dos banheiros da BCE possuem um corredor e, ao fundo, após fazer uma curva, estão as instalações. Há uma sensação de insegurança que deriva disso, pois não é possível saber o que se passa no interior enquanto estamos entrando. Essa sensação é amenizada quando as entradas dos banheiros estão voltadas para partes de grande circulação de pessoas, como é o caso específico do banheiro apresentado.

Figura 35 - BCE – Entrada



BCE - Entrada
09 de abril de 2024, às 22h04min.
Vista do exterior para o interior. Fechada por motivo de greve de servidores.



BCE - Entrada
06 de abril de 2023, às 20h24min.
Vista com a entrada ao fundo e “botão de segurança” em destaque.

Fonte: Autoria própria, 2024.

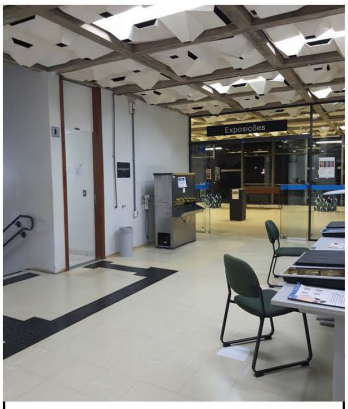
[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 783**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

minhas principais inseguranças são em relação a homens adentrarem banheiros femininos. Recentemente, eu entrei em um banheiro da BCE e vi um homem lá dentro. Eu pensei que eu tivesse entrado no banheiro errado, então voltei para a porta e vi que era o banheiro feminino, mas um homem entrou e usou o banheiro. Percebi que outras mulheres ficaram confusas e desconfortáveis. Eu me sinto muito insegura em relação a isso, pois já aconteceram vários casos de homens assediarem mulheres nesses espaços onde estamos mais vulneráveis. A nova gestão do DCE quis discutir a possibilidade de alguns banheiros da universidade serem neutros de gênero, mas eu não concordo com isso, pois muitos homens que não são trans podem adentrar esses locais e nos violentar.
Como alguém que sofre de TEPT em decorrência de violências que sofri, eu me senti muito abalada e não consegui me concentrar nos estudos quando vi aquele homem lá no banheiro. Ele poderia ter feito qualquer coisa comigo ou com as demais mulheres ali presentes. Acredito que é um direito humano das

mulheres ter a sua dignidade sexual respeitada e ter acesso a um ambiente universitário seguro, para termos um bom rendimento acadêmico e nos sentirmos pertencidas nesses espaços.

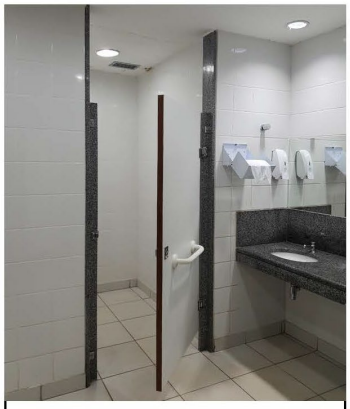
Figura 36 – BCE – Banheiro feminino



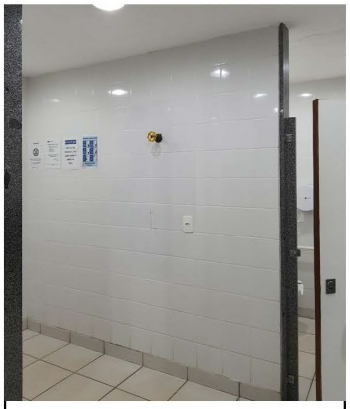
BCE - Banheiro feminino
06 de abril, 2023. 20h14min.
Vista de contexto geral da porta do banheiro feminino.

BCE - Banheiro feminino
06 de abril, 2023. 20h16min.
Porta e corredor de entrada a partir do exterior.

BCE - Banheiro feminino
06 de abril, 2023. 20h17min.
Vista do interior à direita a partir da entrada.



BCE - Banheiro feminino
06 de abril, 2023. 20h17min.
Vista do interior à esquerda a partir do lado da entrada.



BCE - Banheiro feminino
06 de abril, 2023. 20h17min.
Vista do interior pela diagonal oposta à entrada.

Fonte: Autoria própria, fotos de 2023, organização de 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 588**: Estudante de pós-graduação, preta, estava investigando a hipótese de estar no espectro autista. Chega na UnB de ônibus, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino e vespertino:

Eu não tenho carro, moro em Samambaia e é muito perigoso ficar na universidade até a noite. O campus é muito escuro e é preciso andar longas distâncias para se chegar nos lugares. O transporte público público para a unb é muito ruim e ficar no Instituto ou na biblioteca até tarde é perigoso. A unb é perigosa não só para a integridade física das mulheres, como de patrimônio, sexual e emocional.

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

- **Mulher 30**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Já me aconteceu de um garoto ficar na BCE me enchendo o saco, fiquei com medo dele fazer alga coisa comigo, pois estava vazia e ele era muito sem noção... Outro dia foi de um garoto aleatório chegando do nada fazendo perguntas escrotas. Além disso, outra coisa que me irrita é esse UnB paquera... Ficar tirando foto sem permissão senão pegar fotos suas e postar com "cantadas" nojentas relacionadas ao seu curso e corpo... Ps: 1 semestre presencial e já estou irritada com isso. Já passou da hora desses garotos da UnB pararem com esse tipo de coisa, nem toda garota da UnB quer um relacionamento ou ficar com alguém, que sejam no mínimo educados e que respeitem a gente...

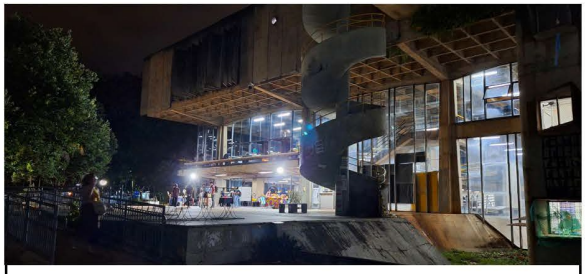
3.3.2.3 Restaurante Universitário (RU)

O Restaurante Universitário foi construído entre os anos 1969 e 1974, e inaugurado em 1975. O projeto arquitetônico é do arquiteto José Galbinski (Guia, 2012). O RU é um edifício de quatro andares, possui uma cozinha central, seis refeitórios e um restaurante executivo. Funciona inclusive nos fins de semana e feriados. Serve milhares de refeições por dia, distribuídas entre: café da manhã, das

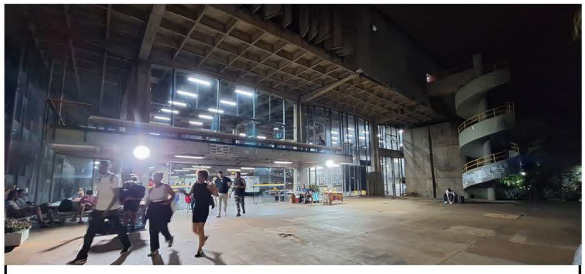
7h às 9h30min; almoço, das 11h às 14h30min; jantar, das 17h às 19h30min. O restaurante executivo funciona somente no horário de almoço, e em dias úteis[99].

Uma vez que os horários de abertura e funcionamento do RU são restritos, o edifício costuma ter bom fluxo de pessoas quando aberto. Há sempre a presença de muitos funcionários nos caixas, guarda-volumes, portas e refeitórios. Quando entrei no banheiro do edifício, havia muitas mulheres escovando dentes, conversando, etc. Pedi licença a elas e expliquei o que estava fazendo, e me autorizaram a tirar as fotos, que, como todas as outras, preservam a identidade de todas as pessoas. Apesar das características físicas, que em outras circunstâncias poderiam transmitir medo, o grande fluxo e presença de mulheres me trouxe sensação de segurança.

Figura 37 – RU – Entradas



RU - Entrada leste
10 de abril de 2024, às 18h47min.
Vista do exterior para a entrada, chegando do lado Norte.



RU - Entrada leste
10 de abril de 2024, às 18h55min.
Vista do exterior para a entrada, chegando do lado Sul.

RU - Entrada oeste
09 de abril de 2024, às 20h00min.
Vista do exterior para a entrada, destacando passagem coberta.

RU - Entrada oeste
09 de abril de 2024, às 20h01min.
Vista do exterior para o interior. Últimos estudantes saindo para as portas serem fechadas.

Fonte: Autoria própria, 2023 e 2024.

[99] Informações sobre todos os Restaurantes Universitários da Universidade de Brasília podem ser encontradas no link: <https://ru.unb.br/index.php/unidades>. Acesso em 19/10/2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

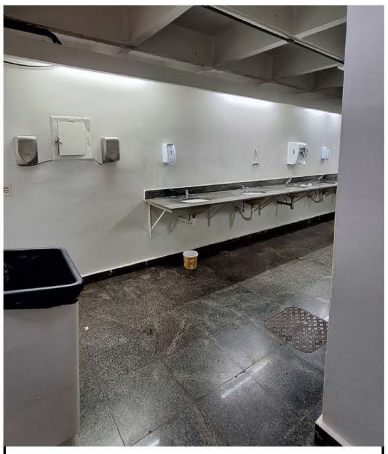
- **Mulher 54**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Usar os banheiros do icc e RU, andar sozinha a noite por conta da pouca iluminação e falta de segurança, andar no estacionamento durante a noite e tarde pelo mesmo motivo.

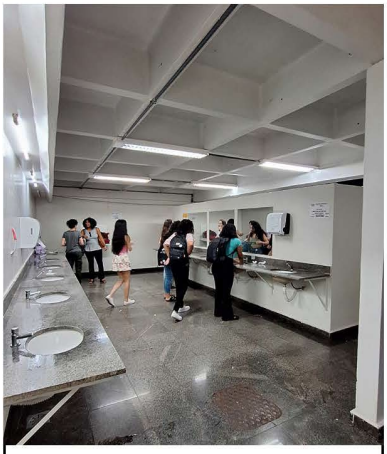
Figura 38 – RU – Banheiro feminino

RU - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 18h50min. Vista externa da entrada.

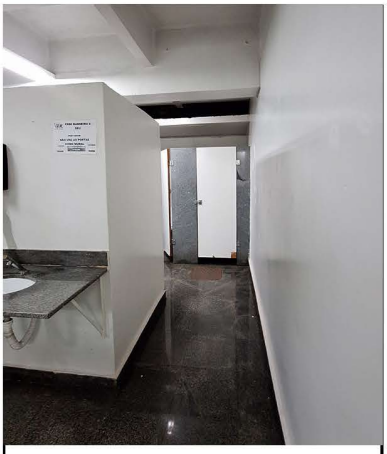
RU - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 18h50min. Vista interna da entrada.



RU - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 18h51min. Vista interna das pias a partir da entrada.



RU - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 18h51min. Vista interna de todas as pias a partir da entrada.



RU - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 18h51min. Vista interna da passagem para os boxes sanitários.

RU - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 18h52min. Vista interna do corredor com boxes sanitários.

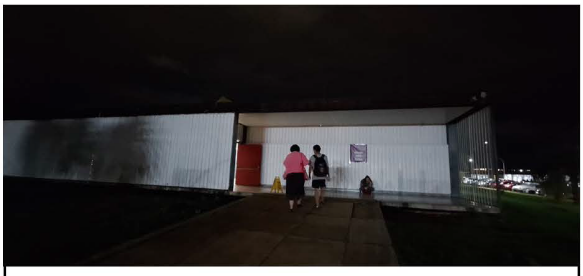
Fonte: Autoria própria, 2024.

3.3.2.4 Pavilhão Anísio Teixeira (PAT) e Pavilhão João Calmon (PJC)

O Pavilhão Anísio Teixeira e o Pavilhão João Calmon são edificações térreas de salas de aula. Projetos do arquiteto Cláudio Queiros, foram construídas entre os anos 1999 e 2000. A estrutura dos edifícios é em aço corten e o revestimento em grelhas de aço galvanizado (Guia, 2012). No questionário, 305 respondentes afirmaram frequentar o PAT e 276 frequentam o PJC. Internamente, os edifícios são compostos por um grande corredor com salas de aulas de ambos os lados. Os banheiros ficam localizados próximos às entradas laterais.

Figura 39 – PAT – Entradas

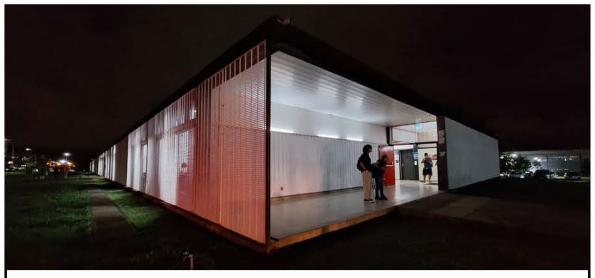
PAT - Entrada leste
10 de abril de 2024, às 21h16min.
Vista do exterior para a entrada. Aulas acontecendo normalmente no interior do edifício.



PAT - Entrada sul
10 de abril de 2024, às 21h09min.
Vista do exterior para a entrada. Estudantes chegando para o segundo horário do noturno.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 40 – PJC - Entradas



PJC - Entrada sul
10 de abril de 2024, às 22h01min.
Vista do exterior para a entrada. Estudantes conversando e circulando normalmente.

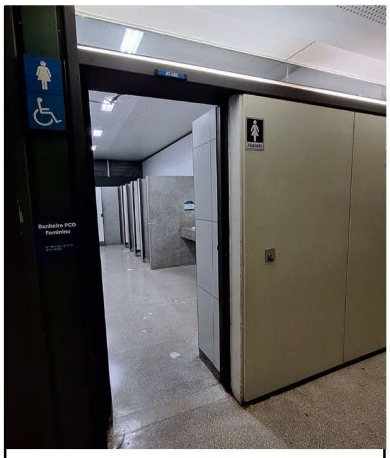
PJC - Entrada oeste
10 de abril de 2024, às 21h18min.
Vista do exterior para a entrada. Estudantes conversando em frente à entrada.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Os banheiros destes edifícios apresentam algumas questões muito desconfortáveis. No PAT, quem passa pelos corredores consegue ver as mulheres entrando e saindo das cabines de vaso sanitário. Há uma sensação profunda de falta

de privacidade. No banheiro do PJC, há privacidade para aquelas que estão dentro do banheiro em relação a quem passa pela porta do mesmo, no interior do edifício. Nos banheiros femininos de ambos os edifícios a última cabine, acessível para pessoas com deficiência, é vedada do exterior apenas por vidro jateado, e qualquer pessoa próxima ao banheiro pelo lado de fora do prédio consegue ver a silhueta de quem o utiliza, transmitindo também uma sensação de constrangimento e exposição.

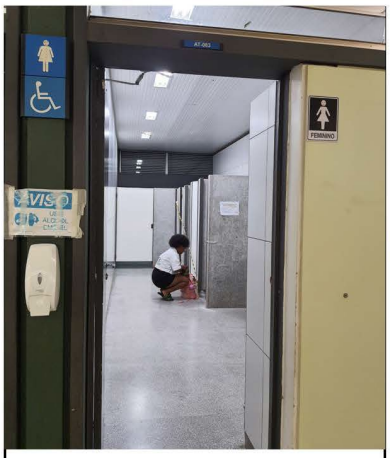
Figura 41 – PAT – Banheiro feminino



PAT - Banheiro feminino único
10 de abril, 2024. 21h13min.
Vista da entrada e interior a partir do exterior.

PAT - Banheiro feminino único
10 de abril, 2024. 21h13min.
Vista do interior a partir da entrada.

PAT - Banheiro feminino único
10 de abril, 2024. 21h14min.
Vista do interior a partir do fundo do banheiro.



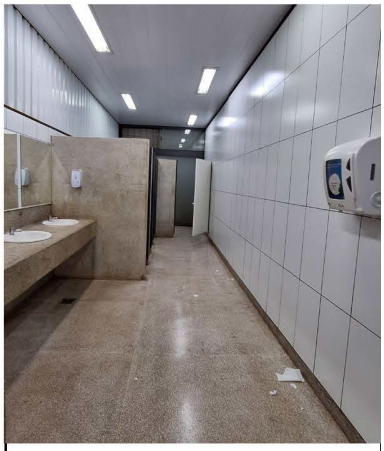
PAT - Banheiro feminino único
06 de abril, 2023. 20h39min.
Mulher exposta antes de entrar na cabine.

Fonte: Autoria própria, 2023 e 2024.

Figura 42 – PJC – Banheiro feminino

PJC - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 21h20min. Vista da entrada dos banheiros feminino e masculino.

PJC - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 21h20min. Vista externa da entrada e interior do banheiro feminino.



PJC - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 21h20min. Vista interna do banheiro feminino a partir da porta.

PJC - Banheiro feminino único 10 de abril, 2024. 21h20min. Vista interna do banheiro feminino a partir do fundo.

PJC - Banheiro feminino único 06 de abril, 2023. 20h47min. Vista da esquadria voltada para a fachada do último box.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 660:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Falta de iluminação entre os prédios e ao redor deles, falta de profissionais de segurança para proteger as pessoas, os banheiros estarem desertos e escuros (no PJC)

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 525**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, carro próprio e a pé. Se desloca sozinha pelo campus no período matutino:

Os banheiros dos pavilhões (PJC e PAT) não deveriam ter aquela janela/parede transparente. As cabines para uso dos deficientes possuem essa parte transparente; na época do presencial pré pandemia teve caso de filmarem as meninas por lá.
Ainda, diante dos últimos acontecimentos, fica claro também a necessidade de uma melhor iluminação entre o ICC e o RU a noite. O percurso entre os pavilhões, a FD e a L2 (passando pelo posto) também é mal iluminado a noite.
Seria bom ter mais guardas e vigilantes a noite também, além de câmeras de segurança nesses espaços conhecidamente perigosos

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

- **Mulher 57:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Já fui filmada no banheiro do pjc em março de 2019 e conseguimos capturar em flagrante o assediador que aliás também é aluno da universidade de brasilia, que filmava mulheres através de um espaço que existia entre o banheiro masculino e o feminino no pjc, e que a partir do flagrante e em de posse das provas no celular dele, foi possível registrar ocorrência na delegacia da mulher, mas que até o presente momento nada aconteceu a esse assediador, tanto em termos legais quanto de uma posição da universidade/reitoria sobre esse aluno. Estou até hoje tentando buscar uma posição da reitoria sobre esse ocorrido e não irei parar até que ele pague. O silêncio da reitoria sobre esses casos, e uma ação direta, já dizem muito sobre o quanto as mulheres são abandonadas nessa universidade.

- **Mulher 555:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Homem observando pela fresta de um banheiro no pjc, percebi antes de utilizar o banheiro

3.3.2.5 Bloco de Salas de Aula Sul (BSAS)

O Bloco de Salas de Aula Sul foi inaugurado em novembro de 2012[100]. É um prédio de três pavimentos que possui 50 salas de aula de uso comum[101]. No questionário, 250 mulheres afirmaram frequentá-lo. Entramos no edifício pela entrada leste, mais próxima ao ICC. Seguindo no térreo do edifício, o primeiro banheiro que avistei sinalização foi um banheiro familiar e para PCDs. Segui em sua direção, eram duas cabines individuais ao final de um corredor, e havia algumas mulheres formando fila. Me juntei a elas, e aguardei para registrar o banheiro (Figura 44). Me senti confortável o tempo todo. Segui no térreo até a saída oeste, e exatamente do lado dela estava o banheiro feminino (Figura 45). Ao exterior da porta, há um grande e escuro vazio, e nessa parte do edifício não havia pessoas circulando. Meu primo estava me aguardando mais distante, no interior do edifício e, estando sozinha, esse foi o banheiro que mais senti medo. Alguém mal intencionado poderia ter entrado nele sem que ninguém percebesse, ou poderia estar escondido lá fora no escuro e entrar atrás de mim. Tirei as fotos rapidamente e saí apressada. Entendi por que esse banheiro estava vazio e nos outros havia uma fila.

Figura 43 - BSAS - Entrada

BSAS - Entrada leste
09 de abril de 2024, às 20h50min.
Vista do exterior para a entrada. Estudantes conversando e circulando normalmente.

BSAS - Entrada leste
09 de abril de 2024, às 21h03min.
Vista do exterior para a entrada com contexto geral do acesso ao edifício.

Fonte: Autoria própria, 2024.

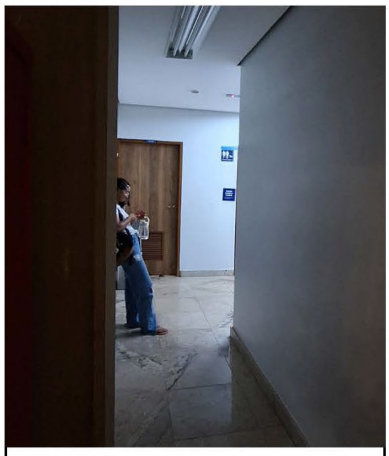
---

[100] Informação disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_ensinosuperior/2012/11/14/ensino_ensinosuperior_interna,333801/inauguracao-do-bsa-sul-consolida-expansao-da-unb.shtml>. Acesso em 19/10/2024.

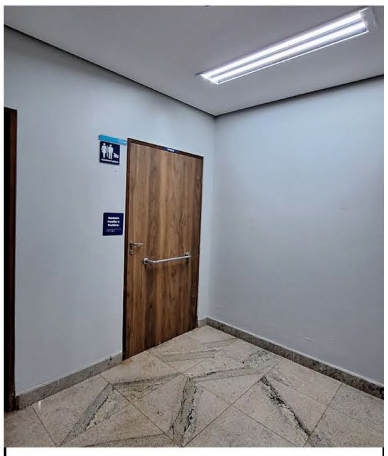
[101] Informação retirada de lista da prefeitura da UnB, acessível em: <https://prefeitura.unb.br/images/Lista_de_salas_de_Uso_Comum.pdf>. Acesso em 19/10/2024.

Figura 44 – BSAS – Banheiro familiar/PCD

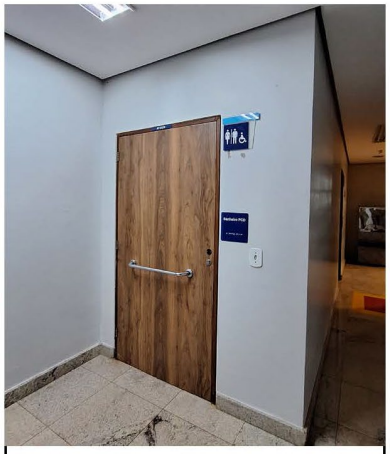
BSAS - Banheiro familiar/PCD 09 de abril, 2024. 20h52min. Sinalização indicando a direção dos banheiros familiares.



BSAS - Banheiro familiar/PCD 09 de abril, 2024. 20h52min. Corredor de acesso aos banheiros familiares (com fila).



BSAS - Banheiro familiar/PCD 09 de abril, 2024. 20h52min. Porta de acesso do banheiro familiar (unissex) à esquerda.



BSAS - Banheiro familiar/PCD 09 de abril, 2024. 20h52min. Porta de acesso do banheiro familiar (unissex) à direita.

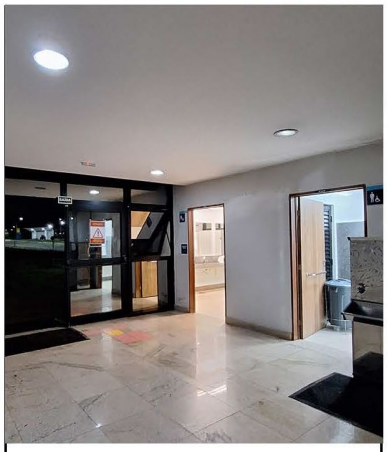
BSAS - Banheiro familiar/PCD 09 de abril, 2024. 20h54min. Interior do banheiro familiar (unissex) a partir da entrada.

BSAS - Banheiro familiar/PCD 09 de abril, 2024. 20h54min. Interior do banheiro familiar (unissex) a partir do fundo.

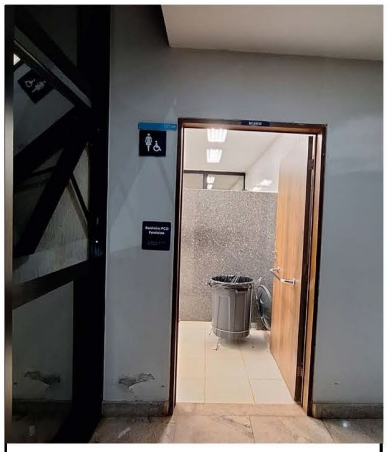
Fonte: Autoria própria, 2024.

Apesar de minha vivência específica, nenhum comentário de mulheres respondentes cita especificamente qualquer insegurança relacionada ao interior do BSAS, mas várias comentam sobre a insegurança do exterior do edifício, que foi justamente o que me deixou insegura com o banheiro ao lado da porta.

Figura 45 – BSAS – Banheiro feminino próximo à saída oeste



BSAS - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h58min.
Entrada dos banheiros feminino (à esquerda) e masculino.



BSAS - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h58min.
Vista do interior do banheiro feminino a partir do exterior.

BSAS - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 20h59min.
Vista do interior do banheiro feminino a partir da entrada.

BSAS - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h00min.
Vista do interior do banheiro feminino a partir da entrada.

BSAS - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h00min.
Vista do interior do banheiro feminino a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 436**: Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

-Falta de iluminação entre o BSAS e a FS onde passo todo dia para pegar o 110
-Entrar nos banheiros a noite pois não sei se pode ter alguém dentro que pode fazer algo contra mim
-Andar sozinha no geral até de dia

- **Mulher 84:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Tenho medo de andar sozinha, principalmente em locais mais vazios e de pouca iluminação, como o caminho entre BSA S e FS.

3.3.2.6 Bloco de Salas de Aula Norte (BSAN)

O Bloco de Salas de Aula Norte foi inaugurado em outubro de 2015. O edifício de 2 pavimentos é estruturado ao redor de um pátio interno e contém salas de aula tradicionais, sala de estudos 24h, laboratório de línguas e posto da Secretaria de Administração Acadêmica[102]. No questionário, 197 mulheres afirmaram frequentar o BSAN. A arquitetura do edifício, organizada a partir do pátio interno, volta os olhares para seu interior, e a sensação é de segurança. Há pouca privacidade no interior dos banheiros uma vez que quem está no exterior consegue ver todo seu interior, no entanto, em razão das dimensões amplas da área de circulação interna do edifício, essa exposição me foi bem menos evidente e incômoda do que no caso do PAT.

Figura 46 – BSAN - Entrada

BSAN - Entrada
10 de abril de 2024, às 21h39min.
Vista do exterior para a entrada e interior. Estudantes conversando em frente à entrada.

BSAN - Entrada
10 de abril de 2024, às 21h39min.
Vista do exterior para a entrada a partir do estacionamento.

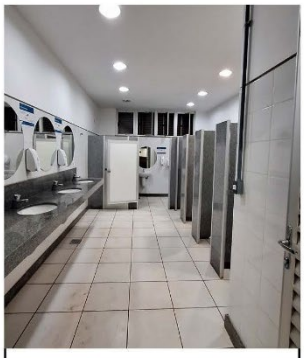
Fonte: Autoria própria, 2024.

[102] Informações retiradas da notícia **Universidade inaugura salas de aula e laboratórios de línguas**, disponível em: <https://noticias.unb.br/ensino/127-universidade-inaugura-salas-de-aula-e-laboratorio-de-linguas>. Acesso em 19/10/2024.

Figura 47 – BSAN – Banheiro feminino

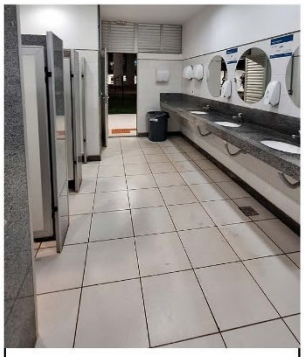
BSAN - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h42min.
Entrada do banheiro feminino (à esquerda) e contexto.

BSAN - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h42min.
Porta e interior do banheiro feminino a partir da entrada.



BSAN - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h43min.
Interior do banheiro feminino a partir da entrada.

BSAN - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h43min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo à esquerda.



BSAN - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 21h43min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo à direita.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 359:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Eu me sinto mais segura no BSAN por exemplo. Tem o SAA além de segurança na porta e no estacionamento e sempre encontro o pessoal da limpeza. O prédio é novo e os banheiros são bem localizados e estão sempre a vista, o que gera maior segurança de que, se alguém entrar, com certeza alguém vai ver.

3.3.2.7 Instituto de Ciências Biológicas (IB)

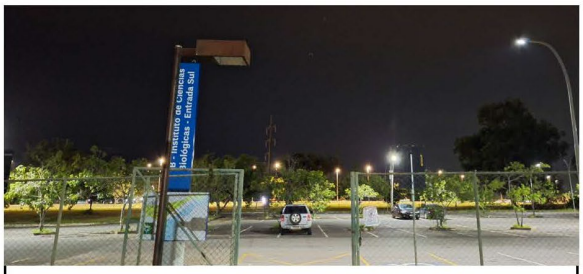
O conjunto arquitetônico do Instituto de Ciências Biológicas foi inaugurado em 2009. Projeto do arquiteto Frederico Flósculo constitui-se de 11 blocos modulados em dois grupos em forma de H, e a circulação é feita entre os jardins (Guia, 2012). A entrada norte está voltada para o ICC, e a entrada sul se volta para a via L4. O IB é composto por sete departamentos, e fornece dois cursos de graduação diurnos (Bacharelado em Ciências Biológicas e em Biotecnologia) e um noturno (Ciências Ambientais)[103]. Estudantes de diversos outros cursos das áreas de biológicas também assistem aulas no Instituto.

Figura 48 – IB – Entradas

IB - Entrada norte
09 de abril de 2024, às 21h07min.
Vista do exterior para a entrada norte, chegando a partir do ICC Sul.

IB - Entrada norte
09 de abril de 2024, às 21h07min.
Vista do exterior para o interior na entrada norte. Estudante e vigia próximos à entrada.

IB - Entrada sul
09 de abril de 2024, às 21h20min.
Vista do exterior para a entrada sul, a partir do estacionamento.



IB - Entrada sul
09 de abril de 2024, às 21h18min.
Vista do interior para a entrada sul e o estacionamento.

Fonte: Autoria própria, 2024.

---

[103] Informações retiradas do site oficial do instituto, disponível em: <https://icb.unb.br/institucional/a-unidade>. Acesso em 19/10/2024.

O Instituto de Ciências Biológicas foi local do terrível crime contra a estudante Louise Maria Ribeiro. A Universidade realizou uma cerimônia em homenagem à Louise, em que uma placa em tributo à sua memória foi descerrada[104] (Figura 49). Além disso, um dos jardins internos do Instituto passou por um processo de requalificação em uma parceria da FAU junto ao IB[105]. Assim foi criado o Jardim Naturalista Louise Ribeiro, apenas com espécies nativas do Cerrado, que acompanha o ciclo natural de germinação, crescimento e floração das mesmas[106].

Figura 49 – Placa de homenagem à discente Louise Maria Ribeiro

Fonte: Foto de Júlio Minasi/Secom UnB, 2017.

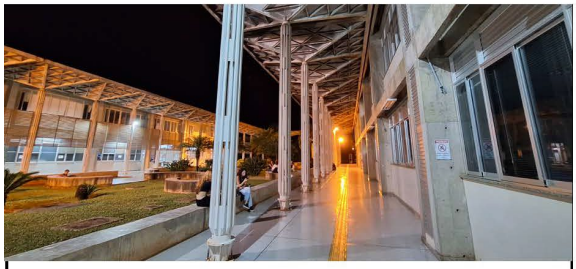
---

[104] Informações podem ser encontradas na notícia **Tributo a Louise**: para que o feminicídio não se repita, disponível em: <https://noticias.unb.br/inicio/39-homenagem/1334-tributo-a-louise-para-que-o-feminicidio-nao-se-repita>. Acesso em 19/10/2024.

[105] Informações disponíveis em <https://prefeitura.unb.br/index.php/165-artigos-cops/1015-louise-ribeiro-cops>. Acesso em 19/10/2024.

[106] Informações retiradas da notícia **Jardim da UnB celebra o cerrado e homenageia estudante assassinada**, publicada pelo Correio Braziliense. Disponível em <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2023/02/5072862-jardim-da-unb-une-cerrado-a-conscientizacao-sobre-violencia-contra-a-mulher.html>. Acesso em 19/10/2024.

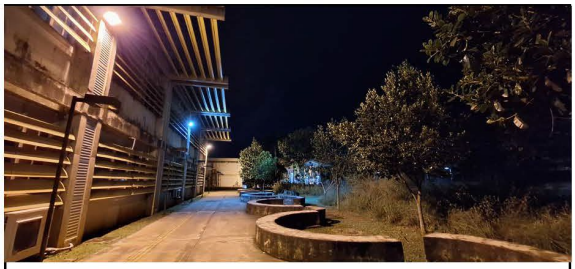
Figura 50 – IB – Caminhos internos entre os Blocos



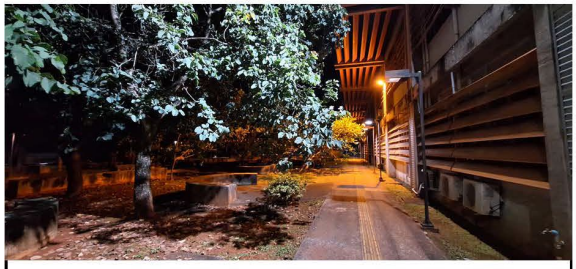
IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h23min.

IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h10min.

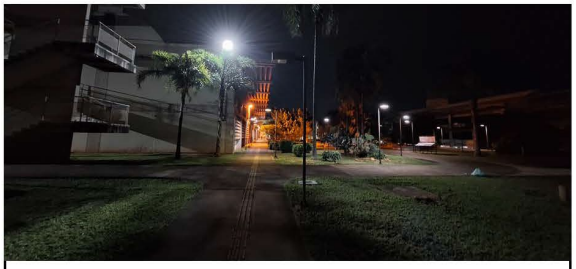
IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h11min.



IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h13min.

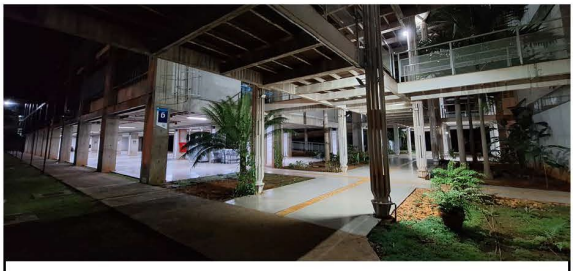


IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h15min.



IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h20min.

IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h21min.



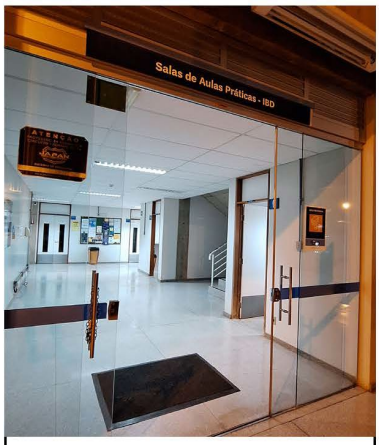
IB - Térreo - Caminhos internos
09 de abril de 2024, às 21h23min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Seguimos por dentro do IB de uma entrada até a outra (Figura 50). Nos blocos próximos à entrada norte a sensação era de segurança, haviam algumas pessoas sentadas conversando e a iluminação era boa. Ao seguir pelo conjunto de edifícios, no entanto, e a sensação de insegurança foi muito grande. Há muitos pontos escuros

e, pelas fotos, é possível perceber o quanto um único poste com lâmpada queimada torna o caminho muito mais escuro e inseguro (1º foto da segunda linha). O banheiro fotografado (Figura 51) está localizado próximo à entrada do bloco, fica voltado ao corredor principal, mas garante privacidade. Me senti segura e confortável. Nenhuma das respondentes referenciou diretamente o IB, mas a maioria delas reclamou de caminhos com as características do caminho interno do instituto.

Figura 51 – IB – Banheiro feminino



IB - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h08min.
Entrada dos banheiros à direita, feminino ao fundo.

IB - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h09min.
Porta e interior do banheiro feminino a partir do exterior.

IB - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h09min.
Interior do banheiro feminino a partir da porta.

IB - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h09min.
Interior do banheiro feminino a partir da entrada.

IB - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 21h09min.
Interior do banheiro feminino a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

3.3.2.8 Faculdade de Educação (FE)

A Faculdade de Educação é composta por três blocos edilícios (FE 1, FE 3, FE 5), construídos entre 1961 e 1962. O projeto arquitetônico é de Alcides da Rocha Miranda (Guia, 2012). A FE 1 e a FE 5 são edificações térreas, e a FE 3 apresenta dois níveis, sendo um deles semienterrado de forma a respeitar o gabarito do restante do conjunto. Na FE 5 está situado o Auditório Dois Candangos[107].

A Faculdade de Educação (Figura 52) foi o ponto de partida inicial da caminhada exploratória. Como ainda estava testando as melhores maneiras para registrar os espaços, o foco em minha tarefa fez com que não me atentasse tanto às sensações enquanto a percorria, em comparação a todos os outros edifícios. A entrada leste da FE 1, voltada para o estacionamento, estava bastante escura, o que me despertou sensações de vulnerabilidade.

> **[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]**
>
> - **Mulher 574:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca pelo campus com amigas no período matutino:
>
> Caminhos mais vazios da UnB (FE)
>
> - **Mulher 576:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus sozinha no período noturno:
>
> Falta de iluminação, falta de segurança (principalmente no meu bloco FE)
>
> **[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]**
>
> - **Mulher 544:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

---

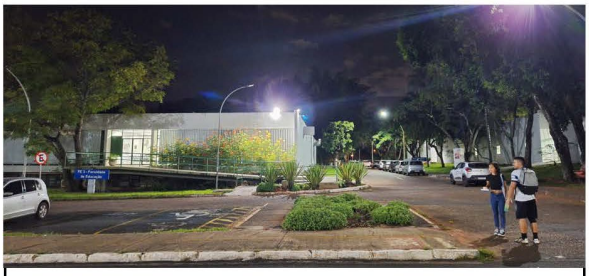
[107] Informações disponíveis em: <https://fe.unb.br/images/institucional/historico/registros_arquitetonicos.pdf>. Acesso em 19/10/2024.

colocaria mais guardas para não sobrecarregar os que já trabalham e iluminar principalmente a FE.

Figura 52 – FE – Entradas

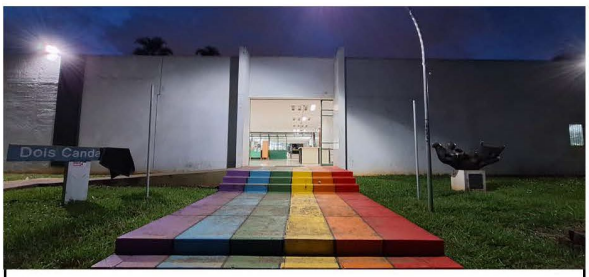
FE 1 - Entrada norte
09 de abril de 2024, às 19h16min.
Vista do exterior para a entrada norte, vindo a pé do ICC.

FE 1 - Entrada leste
09 de abril de 2024, às 19h17min.
Vista do exterior a partir do estacionamento para a entrada leste. Acesso estava fechado.



FE 3 - Entrada norte
09 de abril de 2024, às 19h07min.
Vista do exterior para a entrada norte e estacionamento. Estudantes circulando.

FE 3 - Entrada norte
09 de abril de 2024, às 19h08min.
Vista do exterior para a entrada norte e estacionamento. Auditório Dois Candangos à esquerda.



FE 5 - Auditório Dois Candangos - Entrada leste
09 de abril de 2024, às 18h26min.
Vista do exterior para a entrada oeste a partir do estacionamento.

FE 5 - Entrada oeste
09 de abril de 2024, às 18h31min.
Vista do exterior para a entrada oeste a partir do estacionamento.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 448:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período vespertino:

Desde que soube do caso da aluna que foi fotografada no banheiro não consigo nem fazer xixi em paz, fico olhando pra

cima e pra baixo o tempo todo achando que alguem ta me observando ou algo do tipo. Não costumo ficar na unb a noite mas tenho muitos amigos que frequentam, principalmente a FE que é um dos lugares mais escuros e perigosos. Fico preocupada por todos nós.

- **Mulher 114:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino e vespertino:

Andar sozinha em locais menos movimentados (FE e subsolo do icc).

- **Mulher 575:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino e vespertino:

Acesso ao banheiro da FE que não possui trancas, nem monitoramento e segurança

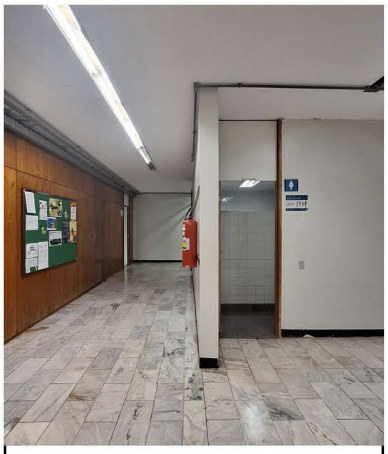
- **Mulher 167:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca pelo campus com amigas no período vespertino:

A iluminação é um ponto que em muito lugares não tem, as portas dos banheiros da FE sem tranca e quase não vejo segurança de patrulhamento no período da noite

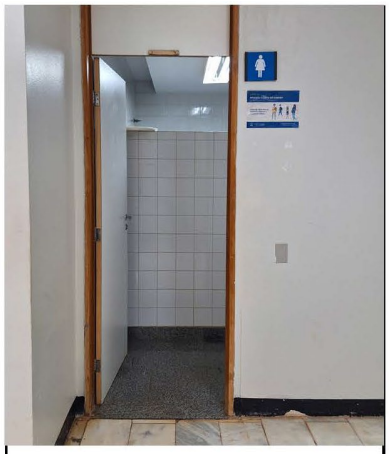
- **Mulher 40:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período matutino:

Fazer o trajeto RU - FE. Utilizar os banheiros da FE, pois nenhum tem trança na porta

Figura 53 – FE-1 – Banheiro feminino



FE-1 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h17min.
Vista de contexto geral da porta do banheiro feminino.



FE-1 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h17min.
Vista externa da porta e entrada do banheiro.

FE-1 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h17min.
Vista do interior do banheiro a partir da porta.

FE-1 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h18min.
Vista do interior do banheiro a partir da entrada.

FE-1 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h18min.
Vista do interior do banheiro a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Na Faculdade de Educação registrei um banheiro em cada edifício. A FE 1 é formada por dois volumes distintos sob uma única laje, e o banheiro feminino que encontrei fica no corredor que conecta estes dois volumes internamente. Me senti confortável nele. O banheiro registrado na FE 3 está mais interno ao edifício. As janelas, apesar de altas, me geraram um pouco de insegurança por eu não saber como é o outro lado. Além disso, uma das cabines estava com um aviso colado na porta indicando não estava funcionando, e o vaso sanitário estava enrolado em plástico preto. O banheiro feminino da FE 5 fica localizado em um recuo do corredor

principal onde ficam as salas de aula. Nele, também havia uma cabine de vaso sanitário fechada, com avisos na porta indicando que não estava funcionando.

Figura 54 – FE-3 – Banheiro feminino

FE-3 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h14min.
Sinalização indicando a localização dos banheiros.

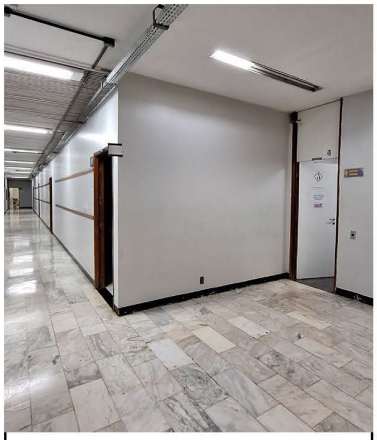
FE-3 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h14min.
Vista de contexto geral da porta do banheiro feminino.

FE-3 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h14min.
Vista do interior do banheiro feminino a partir da porta.

FE-3 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h14min.
Vista do interior do banheiro a partir da entrada.

FE-3 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h14min.
Vista do interior do banheiro a partir do fundo.

Figura 55 – FE-5 – Banheiro feminino



FE-5 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h28min.
Vista de contexto geral da porta do banheiro feminino.

FE-5 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h28min.
Porta e interior do banheiro a partir do exterior.

FE-5 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h28min.
Vista do interior do banheiro feminino a partir da entrada.

FE-5 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h29min.
Porta de cabine com vaso sanitário com avisos.

FE-5 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h29min.
Vista do interior do banheiro a partir da entrada.

FE-5 - Banheiro feminino
09 de abril, 2024. 18h30min.
Vista do interior do banheiro a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

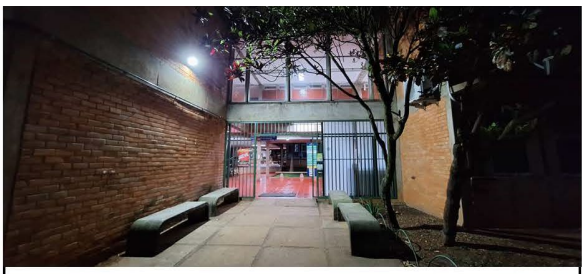
3.3.2.9 Faculdade de Tecnologia (FT)

A Faculdade de Tecnologia, construída entre os anos 1973 e 1975, é projeto dos arquitetos Adilson Macedo e Érico Siegmar Weidle. A implantação respeita o terreno e integra os espaços internos e externos (Guia, 2012). A FT é composta por cinco departamentos: de Engenharia Civil e Ambiental; de Engenharia Elétrica; de Engenharia Florestal; de Engenharia Mecânica; e de Engenharia de Produção. Além

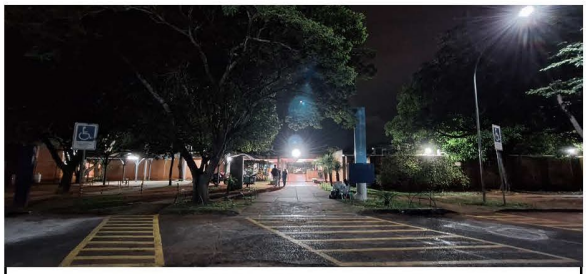
das salas de aula e secretarias, a FT possui sala de estudos, quatro anfiteatros e cerca de 80 laboratórios[108]. Ao todo, 105 das respondentes frequentam o edifício.

Figura 56 – FT – Entradas

FT - Entrada leste
10 de abril de 2024, às 19h11min.
Vista do exterior para a entrada leste principal (lado norte do prédio). Contexto geral.



FT - Entrada leste
10 de abril de 2024, às 19h13min.
Vista do exterior para o interior na entrada principal ao leste (lado norte do prédio).



FT - Entrada leste
10 de abril de 2024, às 19h22min.
Vista do exterior para a entrada oeste a partir do estacionamento. Contexto geral.

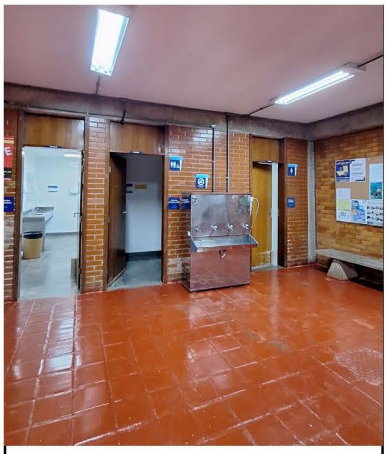
FT - Entrada leste
10 de abril de 2024, às 19h22min.
Vista do exterior para o interior, na entrada oeste a partir do estacionamento.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Os banheiros registrados estão localizados em uma das principais áreas de circulação do edifício. As portas dos banheiros femininos permanecem fechadas por molas aéreas. Pela localização e apesar do pouco movimento, minha sensação foi de segurança. No entanto, entrei em dois banheiros femininos semelhantes e em ambos havia uma cabine de vaso sanitário com aviso de interdição do uso por conta de defeitos.

[108] Informações retiradas do site oficial da faculdade, disponíveis no link: <http://ft.unb.br/>. Acesso em 19/10/2024.

Figura 57 – FT – Banheiro feminino

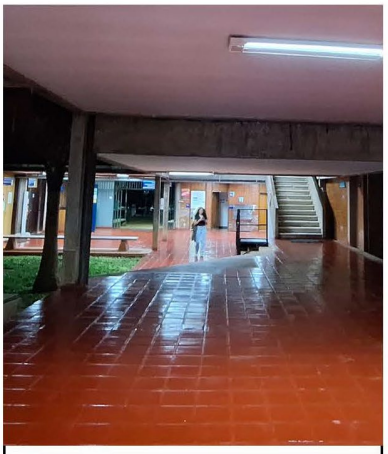


FT - Banheiros
10 de abril, 2024. 19h14min.
Entrada dos banheiros feminino, masculino e PCD.

FT - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 19h19min.
Porta do banheiro feminino fechada por mola aérea.

FT - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 19h19min.
Vista do interior do banheiro a partir da porta.

FT - Banheiro feminino
10 de abril, 2024. 19h20min.
Vista do interior do banheiro a partir do fundo.



FT - Banheiros
10 de abril, 2024. 19h17min.
Vista de contexto geral, portas dos banheiros ao fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 796:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino e vespertino:

Diversas. Tenho medo de andar sozinha, não vou em banheiros que não sejam no RU ou na BCE por ser locais mais movimentados. Tenho medo de ir pra BCE sozinha, tenho vontade de conhecer mais pessoas, jogar no espaço geek e fazer amizades, mas sempre acho que ao procurar contato e

andar por outros espaços, posso acabar sofrendo alguma violência no campus, e acabo não confiando muito em outros grupos, principalmente onde tem mais homens. No FT os banheiros femininos são quase todos fechados e em muitos locais quando a gente anda fica sendo encarada. Eu sinto que até quando sento sozinha atrás do icc pra poder descansar ou almoçar uma marmita sozinha as vezes senta uns cara perto e começa a fumar do nada. Me sinto de duas maneiras constantemente, ou em risco por ser encarada/observada/secada ou depreciada por ser invisibilizada/infantilizada/ignorada.

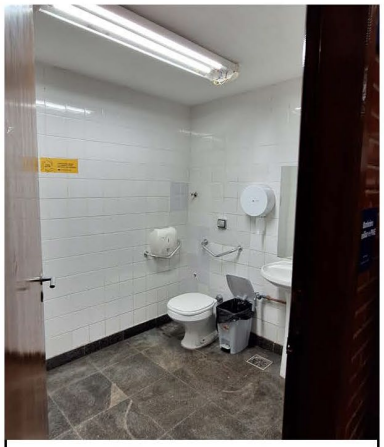
[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 493:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Ônibus, carro próprio e transporte privado. Se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

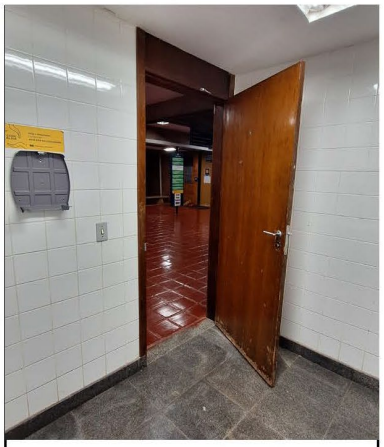
Andando dentro da FT já fui assediada

Figura 58 – FT – Banheiro PCD unissex

FT - Banheiro PCD unissex
10 de abril, 2024. 19h14min.
Vista da entrada e interior do banheiro.



FT - Banheiro PCD unissex
10 de abril, 2024. 19h14min.
Interior do banheiro a partir da entrada.



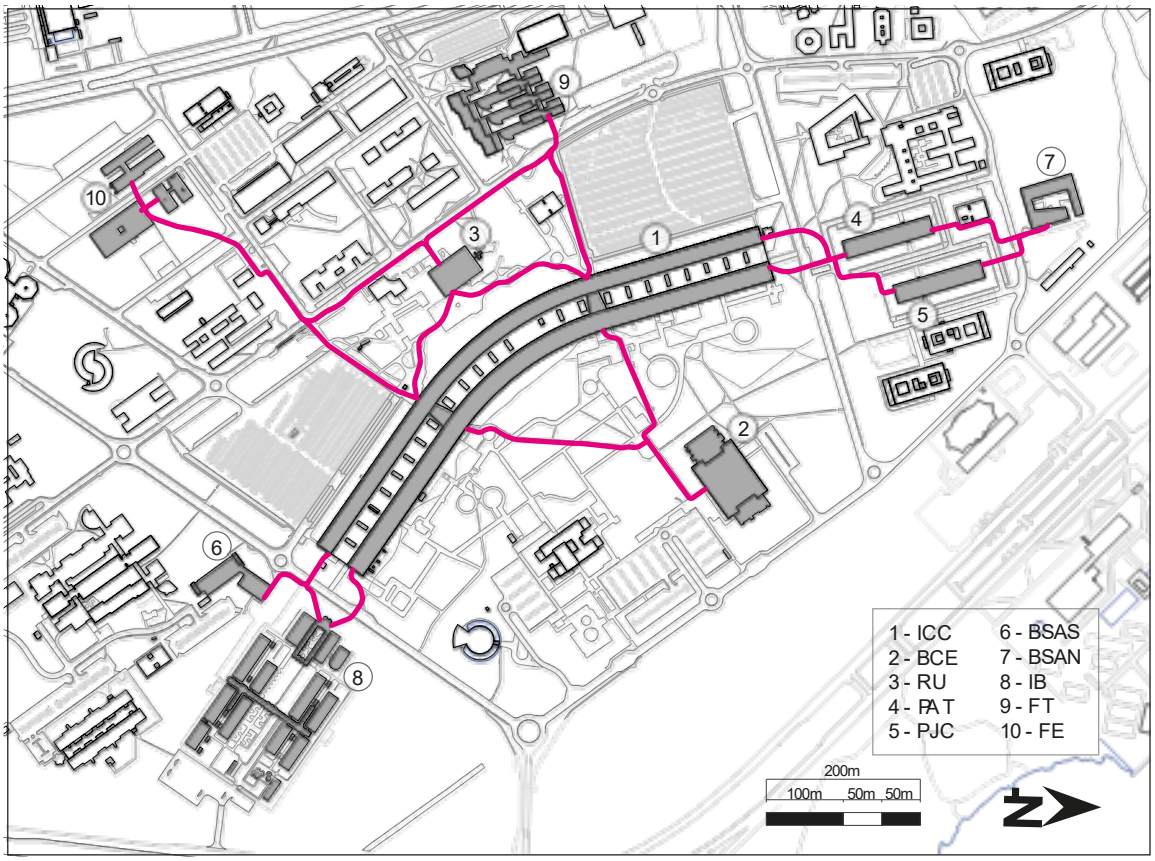
FT - Banheiro PCD unissex
10 de abril, 2024. 19h14min.
Vista do interior e exterior do banheiro a partir do fundo.

Fonte: Autoria própria, 2024.

3.3.3 Mobilidade e iluminação

A má iluminação dos trajetos do Campus Darcy Ribeiro foi o elemento mais citado pelas mulheres no questionário. Questões de acessibilidade também foram levantadas. Os trajetos unindo os edifícios escolhidos, sinalizados em rosa, foram os percorridos durante a caminhada exploratória, para serem interpretados em relação à iluminação, caminhabilidade e sensação de segurança.

Mapa 5 - Trajetos a pé entre os edifícios do campus mais frequentados pelas mulheres entrevistadas



Fonte: Autoria própria, 2024.

O direito a livre circulação das indivíduas, garantida pelo Artigo 5º, inciso XV da **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988, é cláusula pétrea. Também é resguardado pelo Artigo 13 da **Declaração Universal dos Direitos Humanos** de 1948, e pelo Artigo 12 do **Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos**, de 1966, dos quais o Brasil é signatário. Embora formalmente garantido, o direito à livre circulação das mulheres está comprometido quando analisado à luz das

percepções e experiências relatadas pelas respondentes do questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro. A percepção do perigo restringe psicologicamente as mulheres, o que reflete em uma desigualdade em nosso acesso e apropriação dos espaços públicos se comparado aos homens.

Ao expressarem desconforto e medo, as respondentes do questionário denunciam como a experiência subjetiva e simbólica de insegurança afeta um direito legalmente garantido. Portanto, julgou-se necessário apresentar alguns depoimentos que retratam inseguranças diversas em relação à mobilidade das pedestres, mesmo que não citem quaisquer lugares específicos, assim como alguns que abordam questões de pontos externos aos limites da caminhada exploratória, para situar melhor a leitora sobre o panorama geral da universidade. Segue:

> **[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]**
>
> - **Mulher 115:** Professora, branca, sem deficiências. Chega na UnB de bicicleta, carro próprio e a pé. Se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:
>
> Falta de iluminação; matagal; ausência de calçadas para pedestres; falta de iluminação nas faixas de pedestres; mais circulação das viaturas de segurança.
>
> - **Mulher 328:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:
>
> Falta de iluminação em muitos pontos, quando morava na casa do estudante tinha muito receio de fazer o percurso do RU voltando para a CEU, falta patrulhamento
>
> - **Mulher 131:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB a pé, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:
>
> A noite a UnB fica deserta. Tenho aula todos os dias nesse horário e é uma escuridão, não tem muitas pessoas depois de 20h. Muitas vezes temos aulas seguidas nos polos da UnB (bsa sul - bsa norte) e simplesmente é um terror fazer todo esse trajeto. Não vemos os guardas transitando nos prédios (não adianta apenas ficar sentado na portaria). Tenho muito medo de acontecer algo mais uma vez com uma de nós. Moro na Casa do Estudante e esperar o branquinho (van da UnB que roda no campus) toda vez que saio da aula é um desespero, pois ele só

passa de 1h em 1h. Minha aula e de outras colegas termina 22h20, ou seja, temos que ficar mais de 30min em uma parada que não fica absolutamente ninguém. Nesse horário quase todos os alunos já foram embora.

- **Mulher 228:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Em todos os espaços me sinto insegura, ao andar pela universidade durante a noite parece que sei que algo vai acontecer. Já sofri inúmeras violências e situações desagradáveis na minha vivência quanto mulher. Porém, achava que dentro da instituição estaria de certa forma mais segura, mas a realidade é outra. Não pego mais transporte público durante a noite por medo do que pode acontecer no percurso até a parada. Se a aula do segundo horário da noite for até as 22:30, jamais saio andando sozinha pelo campus. Não sou dona de mim, não sou livre, não poso habitar. E mesmo me podando de tanta liberdade, ainda sei que corro risco, principalmente durante a noite, mas também durante o dia. Sinto a universidade muito ausente para nos ajudar a tornar o campus mais segur

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 431:** Estudante de graduação, preta, tem transtorno do espectro autista. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Melhoraria a iluminação. Se possível, teria seguranças fazendo rondas em locais de pouco movimento.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 64:** Professora, branca, sem deficiências. Chega na UnB de bicicleta, carro próprio e a pé. Se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino, vespertino e noturno.

A meu ver a questão de maior segurança é um problema social complexo, particularmente em uma sociedade tão desigual e empobrecida. Não há solução única ou simples. Em relação ao campus passa diretamente por uma melhor ocupação dos espaços, com impacto sobre o orçamento e uso dos recursos. Passa pelo alcance de uma universidade viva, em que se torne comum a livre circulação, sozinha ou não, em qualquer espaço.

- **Mulher 242:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Gostaria que o campos inteiro fosse melhor iluminado. Além dos postes, em sua maioria, terem lâmpadas amarelas e que iluminam pouco, VÁRIOS postes estão constantemente apagados. Mais além, a quantidade de postes é pouca! São POUCOS POSTES, os motoristas sequer enxergam os pedestres na faixa de pedestre, fora que as calçadas são todas mal iluminadas. O ESPAÇAMENTO ENTRE POSTES É MUITO GRANDE

- **Mulher 385:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

a falta de estrutura e segurança do HVET para quem depende do deslocamento por ônibus é um problema imenso para as mulheres da Veterinária. o local para esperar o ônibus é ermo, sem iluminação e sem estrutura física de um ponto de ônibus, além dos horários serem muito espaçados

- **Mulher 716:** Estudante de graduação, branca, tem deficiência auditiva. Chega na UnB a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Esses dias um homem que estava dirigindo uma saveiro branca, me seguiu durante toda a rua que passa em frente ao Banco Santander/BRB. Simplesmente ele ficou dirigindo lentamente pra acompanhar o meu ritmo e buzinava para ver se eu parava. Não tem cabimento algum essa universidade ser desprotegida dessa forma. PRECISAMOS de iluminação, segurança, policiamento, monitoramento COMPLETO de câmeras e portarias que EXIGAM identificação e matrícula. É muito fácil.. qualquer um pode entrar em qualquer área que desejar

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

- **Mulher 9:** Estudante de graduação, parda, possui deficiência. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Minha irmã recentemente caiu e quebrou o nariz no período noturno por falta de iluminação pública no local. Tá um descaso essa falta de segurança até pra andar, até quando iremos passar por certas situações por falta de segurança na universidade.

- **Mulher 83:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega da UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Eu estava indo a pé do ICC para o CO onde eu treinava vôlei, um homem parou o carro e começou a me pedir informação, comecei a estranhar pq eu respondia e ele fazia mais e mais perguntas, com o vidro do carro fechado pela metade. De repente percebi que ele estava com o pênis pra fora se masturbando enquanto falava comigo.

- **Mulher 536:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Eu estava saindo do icc norte (Ceubinho) durante o dia, e um homem desconhecido parou na minha frente, e começou a pergar nas partes íntimas se masturbando. Sai correndo, para o amarelinho, no qual contatei um guarda, contando o que tinha acontecido, ele fe\ pouco caso e ficou por isso mesmo.

- **Mulher 471:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e a pé, se desloca pelo campus sozinha no período noturno:

Já me deparei com um rapaz se masturbando em área pública. Não sei dizer se era algo direcionado a mim

- **Mulher 489:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Nessa hora a gente pode listar comportamentos universitários tipo o povo da agronomia rankeando a beleza das meninas?

- **Mulher 388:** Professora, branca, sem deficiências. Chega na UnB a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

É muito comum uma pedestre ouvir comentários importunos de motoristas dentro do campus; quando tal comentário acontece em um trecho menos movimentado onde não cruzo com nenhum segurança (por exemplo do Cebraspe até o ICC sul) o medo de o motorista parar o carro para transformar o assédio verbal em físico é enorme.

A má condição das calçadas ou a falta delas, somada à má iluminação, tem levado as pessoas da comunidade universitária a se lesionarem gravemente. A insegurança das mulheres não é apenas uma sensação, mas uma realidade, uma vez

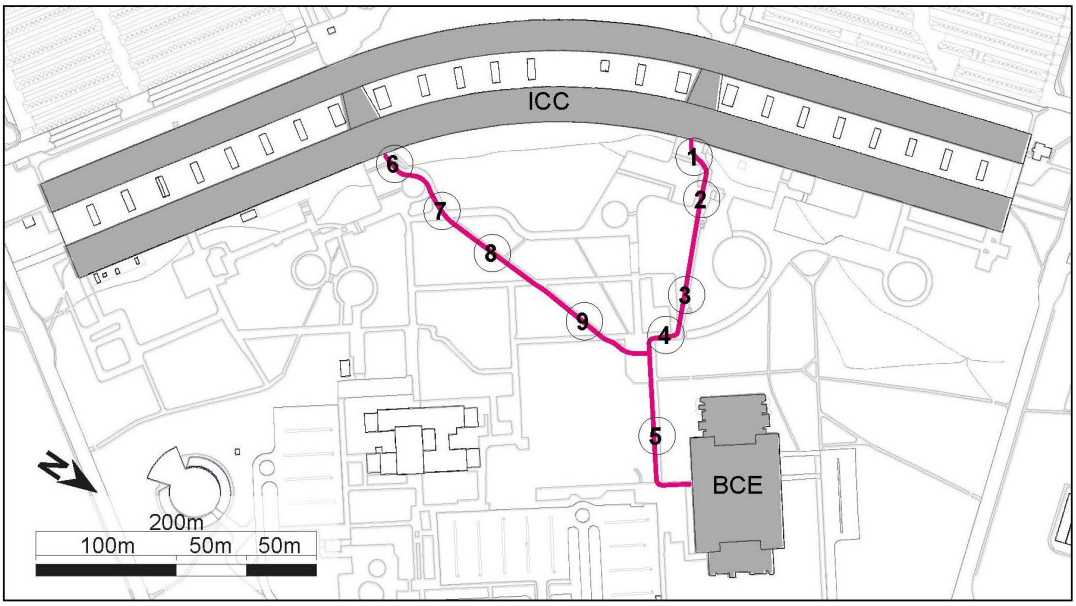
que há mulheres sendo perseguidas e importunadas por predadores sexuais enquanto realizam seus trajetos cotidianos no interior do Campus Darcy Ribeiro. É imperativo que as experiências das mulheres sejam levadas a sério e, enquanto destinatárias do espaço universitário, suas vozes se tornem centrais nas discussões sobre as políticas e o planejamento da UnB. Nossa integridade física, segurança e dignidade são condições básicas para que possamos acessar de forma plena a vida acadêmica.

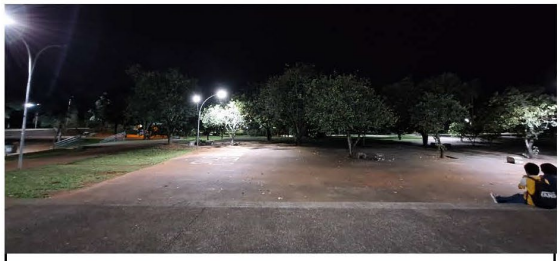
3.3.3.1 Trajetos entre ICC e BCE

O trajeto entre o ICC Norte e a BCE tem aproximadamente 265m de extensão. O caminho pavimentado mais curto entre o ICC Sul e a BCE tem aproximados 340m. As fotos de 1 a 4 foram clicadas no primeiro, as fotos de 6 a 9 no segundo, e na 5, quase em frente à BCE, os dois caminhos se unem (Figura 59). Na descida pelo ICC há um ponto com várias palmeiras formando arbustos, registradas nas fotos tiradas no ponto 3. Por falta de iluminação adequada, essas plantas geram sombras que transmitem uma grande sensação de insegurança, uma vez que alguém pode se esconder atrás delas sem ser percebido. Ao lado da BCE, os bambuzais que aparecem na foto do ponto 5 também não são adequadamente iluminados, geram uma grande sombra oposta ao lado onde há luz, o que torna o caminho muito escuro e gera insegurança. Partindo do ICC Sul, a foto do ponto 8 demonstra a grande diferença que um único poste com lâmpada queimada faz na iluminação e visibilidade do caminho. A escuridão está em todo o campus, e isso aumenta a sensação de insegurança.

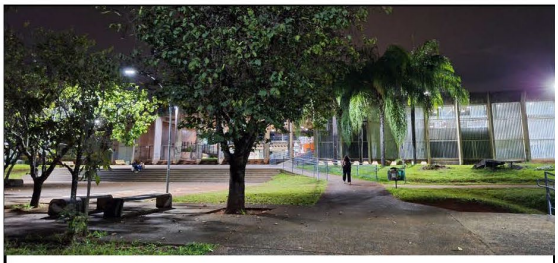
> **[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]**
>
> - **Mulher 266:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:
>
> Gosto da bce, mas tenho evitado de ir por ser um percurso deserto e inseguro.

Figura 59 – Trajetos entre ICC e BCE

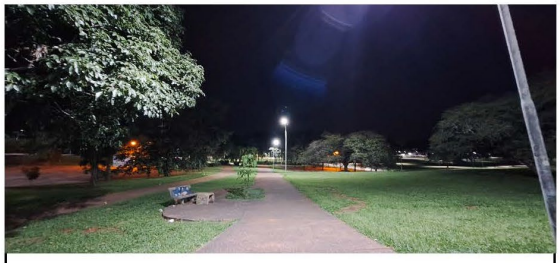




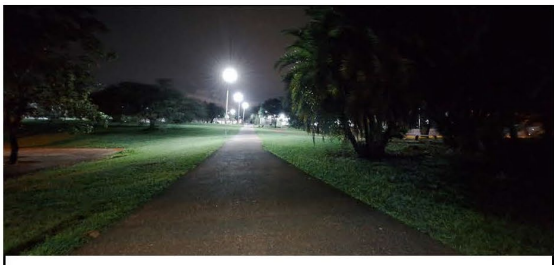
1 Direção da foto: ICC Norte - BCE
09 de abril de 2024, às 22h16min.



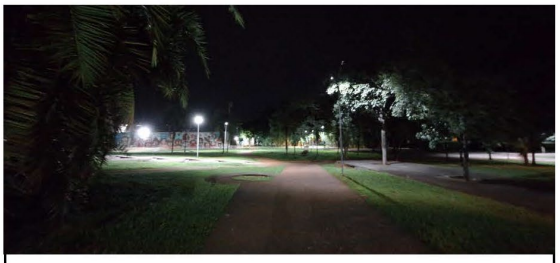
2 Direção da foto: BCE - ICC Norte
09 de abril de 2024, às 22h13min.



2 Direção da foto: ICC Norte - BCE
09 de abril de 2024, às 22h13min.



3 Direção da foto: BCE - ICC Norte
09 de abril de 2024, às 22h10min.



3 Direção da foto: ICC Norte - BCE
09 de abril de 2024, às 22h11min.

4 Direção da foto: BCE - ICC Norte
09 de abril de 2024, às 22h09min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 60 - Trajetos entre ICC e BCE (continuação)

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 17:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, carro próprio e a

pé. Se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Iluminação perto da BCE a noite e a falta de profissionais na segurança! Só existe segurança durante o dia e nos estacionamentos!

- **Mulher 715:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Como não sou fácil de socializar com outros, frequentemente estou muito sozinha, principalmente quando andando em vias menos movimentadas como o caminho até o BCE e ao RU. Aconteceria facilmente algo comigo sem ninguém mesmo perceber.

- **Mulher 95:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carona, se desloca pelo campus com amigas no período matutino:

Falta de iluminação, muitos lugares escondidos entre aqueles bambuzais (bce por exemplo), inércia dos vigias, banheiros sem porta e quebrados

- **Mulher 312:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Estudo no noturno. Os lugares de travessia são muito escuros na maior parte das vezes, especialmente perto da BCE. Existem também muitos locais desertos.

- **Mulher 633:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

A falta de iluminação no caminho da parada do ICC sul para o campus da FCI que fica do lado da BCE, sem contar no isolamento do local.

- **Mulher 706:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca com amigas pelo campus no período noturno:

Andar sozinha depois de 19h, em locais escuros (praticamente todos os locais de transição (ex.: Do ICC norte pra BCE); utilizar os banheiros sozinha, ir até meu carro após uma aula, usar determinadas roupas.

- **Mulher 787:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e transporte

escolar, se desloca pelo campus sozinha nos períodos vespertino e noturno:

Sou estudante do período noturno, e a falta de iluminação sempre afeta minha rota e escolhas de locomoção. Não vejo seguranças em todos os lugares e tenho medo de passar por qualquer ponto sozinha. E eu ando muito sozinha, nem todos os meus horários coincidem com os dos meus amigos. Então é frustrante desistir de ir na BCE porque o caminho é grande e escuro demais. No banheiro, eu ainda tinha minimamente uma segurança, mas depois do caso que ocorreu esse semestre, eu olho o box várias vezes antes de pensar em fazer minhas necessidades ou seguro e espero até o último momento para usá-lo.

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 73:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca com amigas pelo campus no período noturno:

mais iluminação, mais seguranças em lugares mais vazios como no caminho da BCE pela noite, mais câmeras

- **Mulher 178:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus sozinha nos períodos vespertino e noturno:

Mais iluminação em várias áreas da unb, principalmente nos lugares de passagem (caminho para a BCE, estacionamento, caminho do icc até a parada de ônibus, espaço ao redor do RU, teatro de arena e toda a praça maior), mais seguranças principalmente de noite no estacionamento e nesses outros pontos de passagem dos estudantes.

- **Mulher 759:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Melhoraria o número de seguranças pelo Campus e a iluminação. Tenho aulas na FCI, um departamento anexo a BCE, no período noturno. O caminho é muito escuro e preocupante.

3.3.3.2 Trajetos entre ICC e RU

O caminho entre o ICC Norte e o RU tem aproximadamente 185m de extensão, e do ICC Sul ao RU tem aproximados 155m. As fotos tiradas nas posições de 1 a 4

registram o caminho a partir do ICC Norte, e as de 5 a 7 a partir do ICC Sul. A posição 8 é um ponto de encontro dos dois trajetos em frente à entrada do restaurante (Figura 61). Partindo do ICC Norte, na foto da posição 2 é possível ver um poste sem luz funcionando à esquerda, no escuro. O não funcionamento do poste resulta em uma considerável sombra no caminho. Na foto do ponto 1, sentido ICC Norte ao RU, é possível ver à distância o impacto que esse poste fora de funcionamento gera na visibilidade do trajeto. A maioria das fotos representa o caminho no momento em que o RU estava funcionando e havia grande fluxo de pessoas. O mesmo trajeto também foi percorrido horas após o restaurante fechar, e nesse momento ele estava completamente deserto, como pode ser visto na foto do ponto 6 sentido ICC para o RU. Quando havia pessoas, não me senti vulnerável. Quando o caminho estava deserto, me senti vulnerável no trajeto, mas não na praça em frente ao RU que é bem iluminada em sua amplitude, e onde há um botão de segurança. Os caminhos em si são bem iluminados quando os postes funcionam, mas os arredores são escuros, por isso a sensação de vulnerabilidade permanece.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

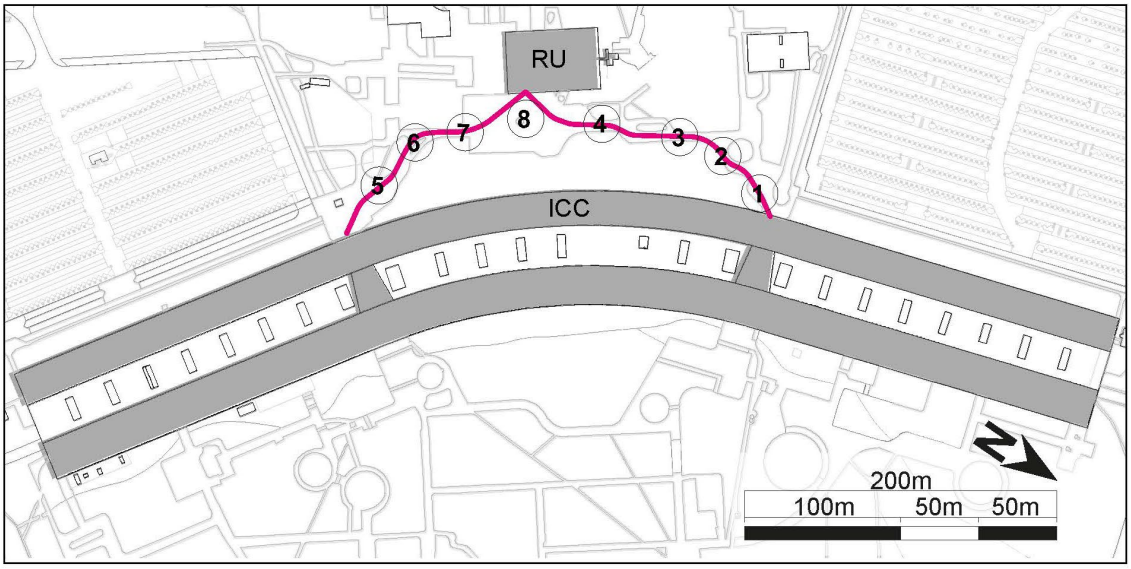
- **Mulher 768:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, a pé e de transporte privado. Se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e noturno:

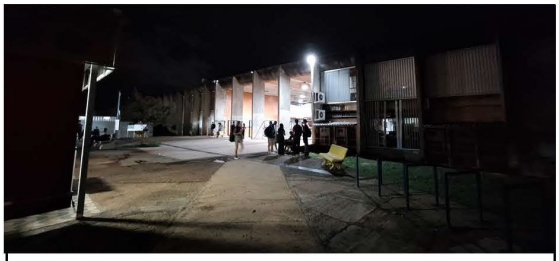
Do RU ao ICC a noite

- **Mulher 585:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Não gosto de andar sozinha por ter medo de assalto, sequestro ou coisa do tipo, pois é muito escuro e aquele monte de bambu do lado do RU faz com que pareça muito fechado

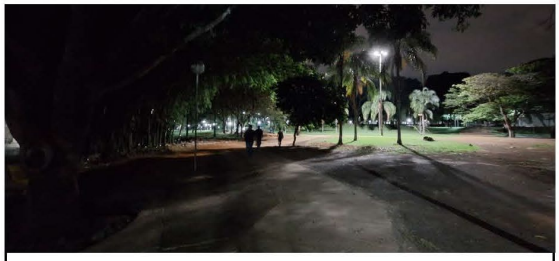
Figura 61 – Trajetos entre ICC e RU



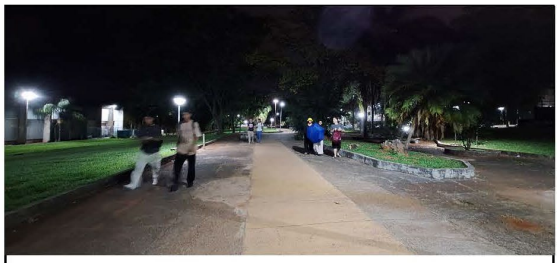


1 Direção da foto: RU - ICC Norte
09 de abril de 2024, às 22h20min.

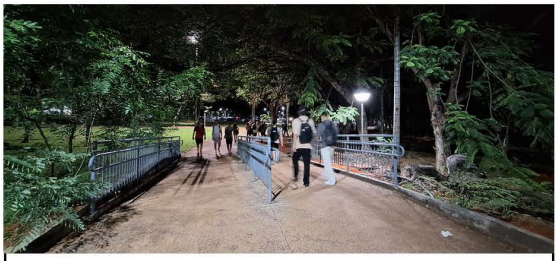
1 Direção da foto: ICC Norte - RU
10 de abril de 2024, às 18h40min.



2 Direção da foto: ICC Norte - RU
10 de abril de 2024, às 18h42min.



3 Direção da foto: ICC Norte - RU
10 de abril de 2024, às 18h44min.



3 Direção da foto: RU - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 18h44min.

4 Direção da foto: RU - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 18h46min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

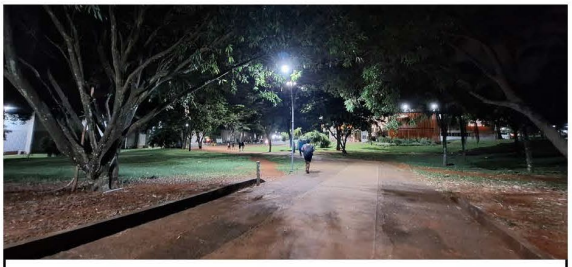
Figura 62 - Trajetos entre ICC e RU (continuação)

4 Direção da foto: ICC Norte - RU
10 de abril de 2024, às 18h46min.

5 Direção da foto: RU - ICC Sul
10 de abril de 2024, às 18h46min.

6 Direção da foto: ICC Sul - RU
09 de abril de 2024, às 22h31min.

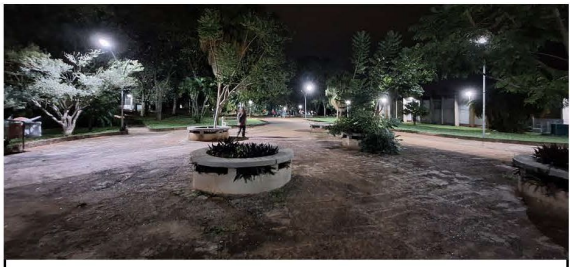
6 Direção da foto: RU - ICC Sul
10 de abril de 2024, às 18h57min.



7 Direção da foto: RU - ICC Sul
10 de abril de 2024, às 18h57min.

7 Direção da foto: ICC Sul - RU
10 de abril de 2024, às 18h56min.

8 Direção da foto: RU - ICC Sul
10 de abril de 2024, às 19h04min.



8 Direção da foto: RU - ICC Sul
10 de abril de 2024, às 18h47min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 381:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB a pé, se desloca pelo campus com amigas no período noturno:

O fato do campus ser tão mal iluminado e ter espaços que não tem tanta circulação e/ou segurança, como a parte próxima ao RU, onde não me sinto confortável em passar sozinha. O fato de ter q voltar pra casa acompanhada por ser do noturno e não me sentir segura sozinha.

- **Mulher 422:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

Falta de iluminação e segurança nos trechos do RU, nos institutos de química, no trajeto da casa do estudante universitário, a gente passa por percursos muito vazios e pouco vigiados. Os guardas são apenas patrimoniais e muitas vezes não tem movimentação nestes espaços.

- **Mulher 682:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca pelo campus sozinha nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Ir ou sair da BCE pela noite.
Passagem entre RU e ICC Norte sem iluminação.
Falta de seguranças no Campus e má atuação

3.3.3.3 Trajetos entre ICC Sul, FE e RU

O trajeto entre o ICC Sul e a FE 1 tem aproximadamente 450m, e o trajeto entre FE 1 e o RU tem aproximados 480m. O ponto 1 está no caminho indo do ICC Sul para a FE, as fotos de 7 a 9 no caminho da FE 1 para o RU. Os pontos de 3 a 6 estão na parte do trajeto que é a mesma para ambos, e o ponto 2 é a conexão dos anteriores. No sentido sudeste ao ponto 2 estão alguns dos principais pontos de ônibus do campus, da linha 110 (Figura 63).

Saindo do ICC Sul em direção à FE, na calçada que acompanha o estacionamento (fotos no ponto 1) há um constante fluxo de pessoas circulando, mesmo que poucas, e isso torna essa parte do caminho um pouco mais confortável, com maior sensação de segurança, apesar da iluminação dos arredores ser escassa, criando penumbras. Ao atravessar a rua rumo à FE (fotos nos pontos 3 e 4), há partes do caminho muito escuras e também bastante desertas, o que resulta em grande sensação de insegurança. Na foto do ponto 4, à direita, há uma quadra onde haviam

times femininos jogando futsal (fiquei feliz em ver mulheres reunidas praticando esportes ali naquele momento, pois na maioria das vezes em que passo por esses equipamentos desportivos da universidade, eles estão ocupados somente por homens). Seguindo para a FE, o último trecho do caminho pavimentado está iluminado (fotos nos pontos 5 e 6), mas há penumbras nos arredores. Considerando os depoimentos das mulheres, fiquei com a sensação de que a UnB melhorou um pouco a iluminação nessa região, comparado a como era em 2022. Seguindo para o Restaurante Universitário, há trechos do caminho na penumbra e sombra nos arredores, causando uma forte sensação de insegurança (fotos nos pontos 7 e 8). Além disso, em alguns trechos do caminho não há calçada, e nos vimos obrigadas a caminhar pela ciclovia.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 16:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Deslocamento, ir da FE até o RU, RU até BCE, FE até 110(às 22:00),esses deslocamentos me preocupam porque quase sempre que faço esses percursos não vejo guardas ou seguranças.

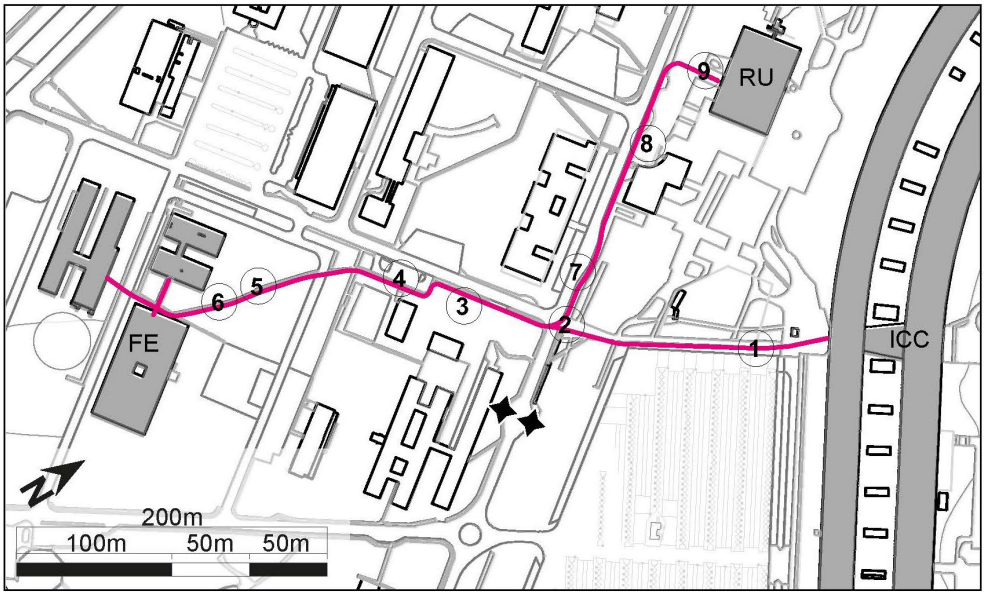
- **Mulher 415:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca pelo campus sozinha no período noturno:

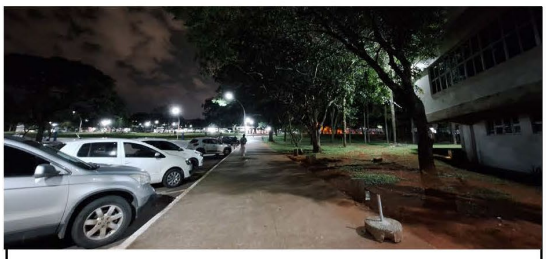
A falta de segurança no campus no periodo noturno e a falta de iluminação, alias me acidentei entre a FE e o estacionamento do ISS Sul e tive que ir ao hospital por isso.

- **Mulher 384:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Andar sozinha a noite, além de MT deserto, o caminho pra FE é MT escuro.

Figura 63 – Trajetos entre ICC Sul, FE e RU

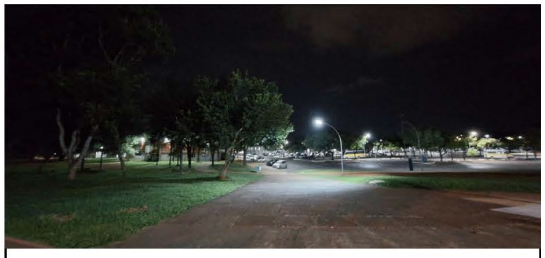




1 Direção da foto: ICC Sul - FE
09 de abril de 2024, às 20h15min.

1 Direção da foto: FE - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 20h14min.

2 Direção da foto: ICC Sul - FE
09 de abril de 2024, às 20h06min.



2 Direção da foto: FE - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 20h06min.

2 Direção da foto: Ponto de ônibus
09 de abril de 2024, às 20h06min.

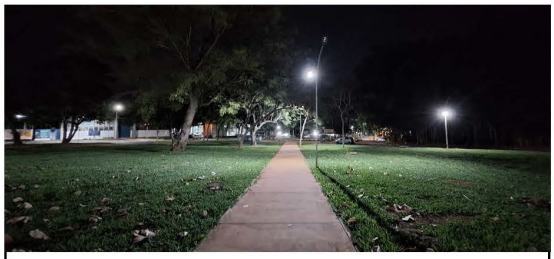
3 Direção da foto: FE - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 19h37min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 64 - Trajetos entre ICC Sul, FE e RU (continuação)

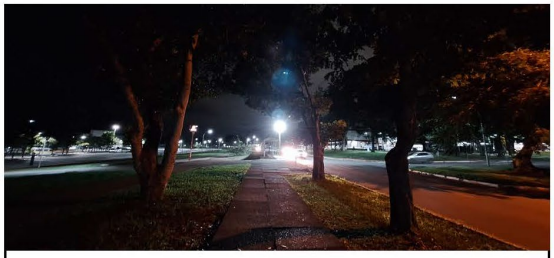
3 Direção da foto: ICC Sul - FE
09 de abril de 2024, às 19h37min.

4 Direção da foto: FE - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 19h26min.



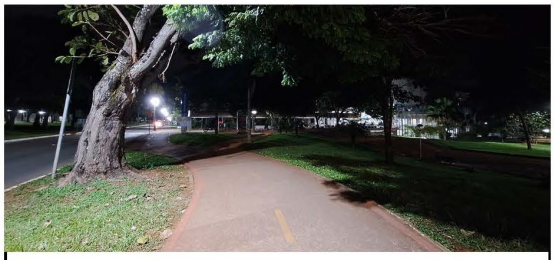
5 Direção da foto: ICC Sul - FE
09 de abril de 2024, às 19h23min.

6 Direção da foto: ICC Sul - FE
09 de abril de 2024, às 19h16min.

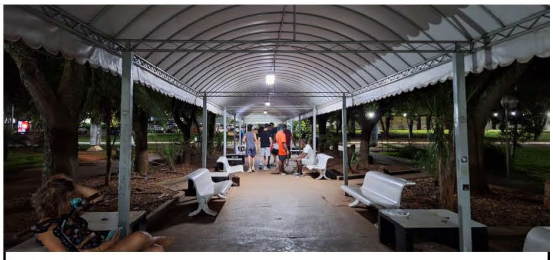


7 Direção da foto: RU - FE
09 de abril de 2024, às 20h05min.

8 Direção da foto: FE - RU
09 de abril de 2024, às 20h04min.



8 Direção da foto: FE - RU
09 de abril de 2024, às 19h58min.



9 Direção da foto: RU - FE
09 de abril de 2024, às 20h01min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 8:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Iluminação e aumento da equipe de segurança monitorando os locais mais abertos e isolados. O caminho do ICC para a FE, por exemplo, é sempre vazio e muito mal iluminado.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 172:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Sou caloura na UnB, e ao chega lá confesso que tive muito medo. Estudar na UnB sempre foi um sonho , mas eu não esperava um ambiente escuro que me causa pavor e medo.
Outro dia desci do ônibus umas 19:45 e tive que ir correndo para a FE porque olhei não vi ninguém só escuridão, cheguei na sala de aula cansada de correr. Desta forma torna -se inviável estudar num ambiente inseguro.

- **Mulher 643:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

A descida da FE para o ICC é bem perigoso também

[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

- **Mulher 371:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de transporte escolar, se desloca com amigas pelo campus no período noturno:

Estava saindo da FE em direção ao ICC sul para encontrar com meu namorado e no meio desse caminho percorrido um homem perseguiu, eu sai correndo com desespero e ele continuou a andar a atrás de mim. Ao me aproximar perto da parada de ônibus onde haviam mais pessoas, ele mudou a rota e foi embora!

- **Mulher 81:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Nunca aconteceu de fato um abuso comigo, mas já fui seguida a noite a caminho da FE e felizmente encontrei alguns colegas no caminho e eles me acompanharam, mas a sensação de não se sentir segura na universidade é sufocante.

Figura 65 – Ponto de ônibus em frente ao ICC Sul

✦ Pontos de ônibus a partir do trajeto.
09 de abril de 2024, às 19h43min.

✦ Pontos de ônibus pelo lado oposto.
09 de abril de 2024, às 19h45min.

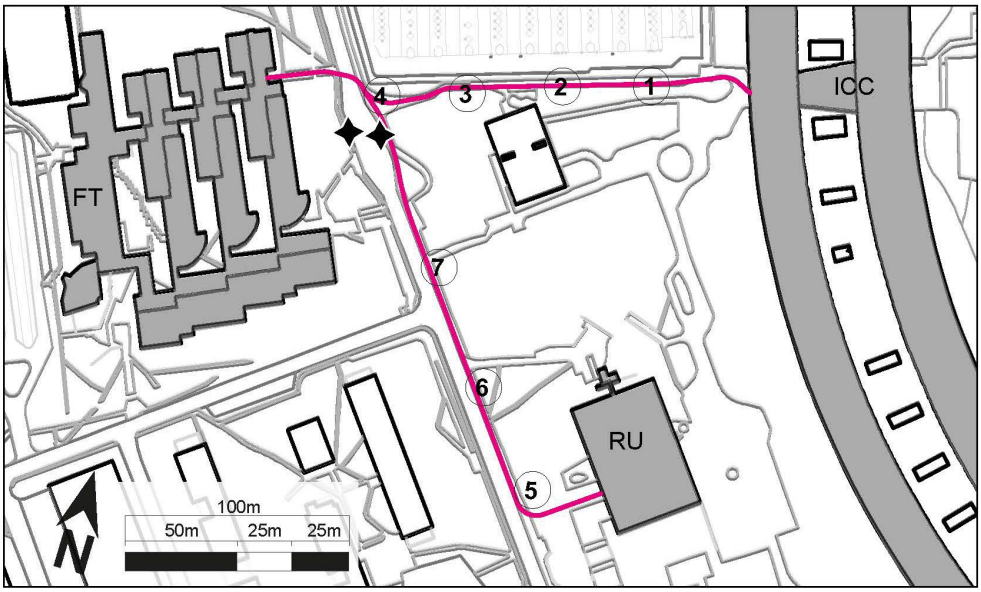
Fonte: Autoria Própria, 2024.

3.3.3.4 Trajetos entre ICC Norte, FT e RU

O caminho entre o ICC Norte e a FT tem aproximadamente 225m, e entre a FT e o RU são aproximados 300m. As fotos nos pontos de 1 a 3 estão no caminho entre ICC Norte e FT, os pontos 5 a 7 estão no trajeto entre a FT e o RU, e o ponto 4 é a junção dos dois caminhos, em frente à FT. O ponto de ônibus neste percurso é da linha 110 (Figura 66). Na calçada que margeia o estacionamento há um bambuzal que forma grandes sombras nos arredores do caminho, que pode ser visto à distância na foto no ponto 1 sentido ICC Norte à FT, mas também pode ser visto nas fotos no ponto 2 sentido ICC Norte à FT e no ponto 3 sentido FT ao ICC Norte. Na foto no ponto 3 sendo ICC Norte à FT é possível ver como uma árvore ao lado do caminho também cria uma grande área de sombra. Essas margens escuras nos trajetos geram uma forte sensação de insegurança: não há controle sobre o ambiente em que se está, uma vez que pode surgir alguém do escuro a qualquer momento. Efeitos similares acontecem no trajeto entre a FT e o RU.

> **[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]**
>
> - **Mulher 109:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:
>
> Mais iluminação no estacionamento, no caminho do final do ICC norte para o estacionamento e parada, mais ronda de segurança e mais presença de vigias no campo a noite.

Figura 66 – Trajetos entre ICC Norte, FT e RU

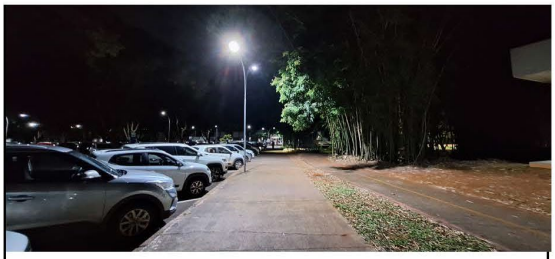


1 Direção da foto: FT - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 20h30min.

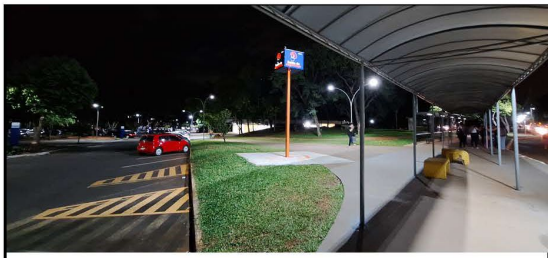
1 Direção da foto: ICC Norte - FT
10 de abril de 2024, às 20h29min.

2 Direção da foto: ICC Norte - FT
10 de abril de 2024, às 20h27min.

3 Direção da foto: ICC Norte - FT
10 de abril de 2024, às 20h26min.



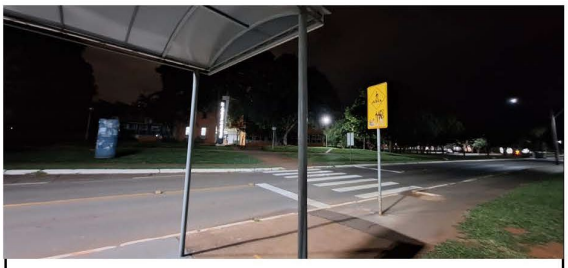
3 Direção da foto: FT - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 20h26min.



4 Direção da foto: FT - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 20h23min.

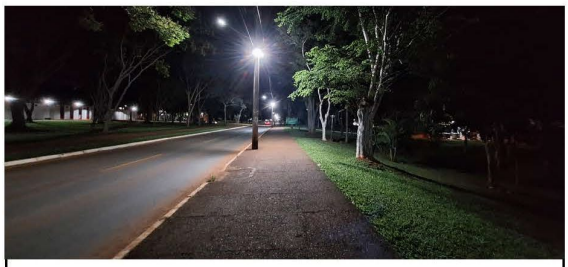
Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 67 - Trajetos entre ICC Norte, FT e RU (continuação)



4 Direção da foto: ICC Norte - FT
10 de abril de 2024, às 20h22min.

5 Direção da foto: FT - RU
10 de abril de 2024, às 20h13min.



5 Direção da foto: RU - FT
10 de abril de 2024, às 20h13min.

6 Direção da foto: FT - RU
10 de abril de 2024, às 20h11min.

7 Direção da foto: FT - RU
10 de abril de 2024, às 20h09min.

7 Direção da foto: RU - FT
10 de abril de 2024, às 20h08min.

Direção da foto: RU - Pontos de ônibus
10 de abril de 2024, às 20h20min.

Direção da foto: RU - Pontos de ônibus
10 de abril de 2024, às 20h20min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 23**: Estudante de graduação, parda, não tem deficiências. Chega na UnB de carro próprio, se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Tenho medo de andar no estacionamento sozinha e no subsolo do icc q são lugares por onde mais ando.

- **Mulher 271:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca pelo campus com amigas no período noturno:

Andar fora do icc até a parada, RU ou até as aulas de laboratório que ficam no SG. É pouquíssimo iluminado.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 102:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Sim, sempre preciso deixar mina filha na creche, que fica em frente a prefeitura, depois faço o trajeto da L3 até o Ru ou ICC. Por diversas vezes não via ninguém, alguma vezes alguns seguranças próximos da recepção das faculdades, mas nas áreas abertas não via ninguém. É preciso seguranças circulando pelo campus.

- **Mulher 187:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e noturno:

A insuficiência de segurança na UnB não é de hoje. Eu já fui seguida andando do ponto de ônibus até o Ceubinho em 2018. Senão fossem 2 estudantes que avisaram o segurança, eu não sei o que poderia ter acontecido.

3.3.3.5 Trajetos entre ICC, PAT, PJC e BSAN

O menor caminho entre o Bloco A do ICC Norte e o PAT, passando pela trilha do desejo, é de aproximadamente 105m, e do Bloco B ao PAT, passando pela faixa de pedestres, é de aproximados 135m. O caminho mais curto entre o ICC Norte e o PJC tem aproximadamente 205m, e os caminhos entre PAT e BSAN e PJC e BSAN tem aproximados 200m e 125m respectivamente. O ponto de ônibus que aparece nas fotos do percurso é da linha 110.2. Por todo este trajeto havia um considerável fluxo

de pessoas, e dada a disposição das luzes, as árvores próximas a eles formam penumbra, mas não sombra. Pelas condições e horário, me senti um pouco vulnerável apenas atravessando os estacionamentos.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 176:** Professora, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio e a pé, se desloca pelo campus sozinha nos períodos vespertino e noturno.

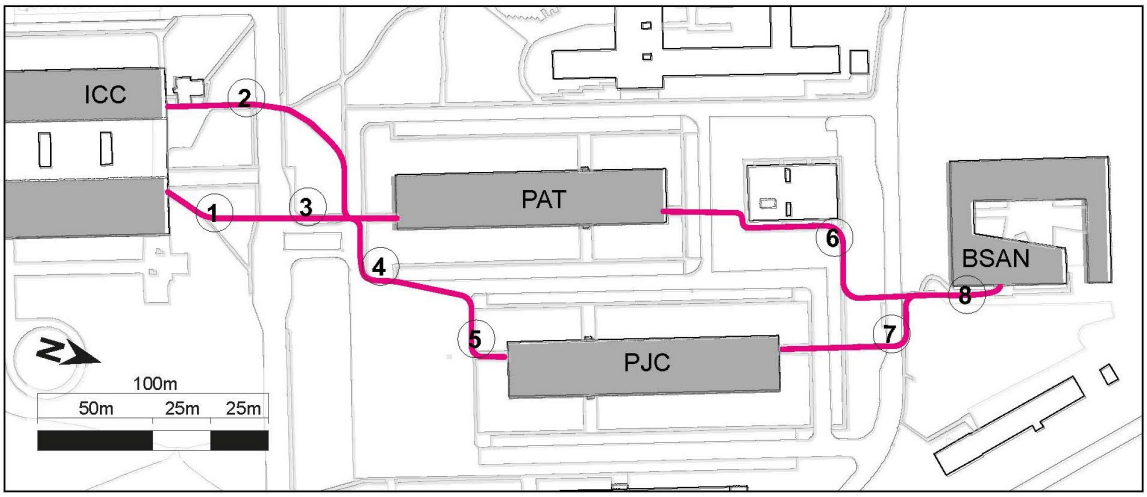
Sou docente e dou aula à tarde e à noite nas proximidades da FACE (no PAT e PJC) e este semestre o estacionamento está pessimamente iluminado. Muitas luzes de postes apagadas. Eu saio do carro correndo para entrar no PAT/PJC e volto correndo pro carro às 21h, com muito medo.

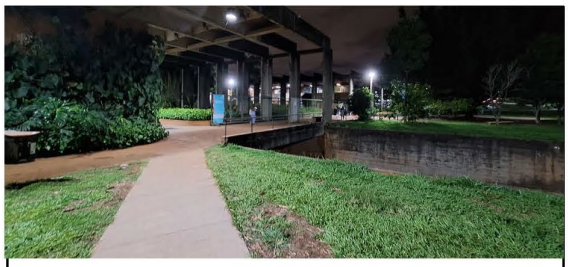
[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]

- **Mulher 446:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca pelo campus com amigas nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Uma vez estava esperando o ônibus para voltar para casa na Parada em frente ao ICC norte, onde passa o ônibus 110.2 (Referência) e um senhor parou na parada e pediu para eu entrar no carro dele e ficou insistindo falando pra eu não ter medo que ele iria me levar para casa. Foi assustador mas felizmente ele foi embora sem ter feito nada. Lembro que umas 12:40h e a parada estava vazia e poucas pessoas passavam pelo local.

Figura 68 – Trajetos entre ICC Norte, PAT, PJC e BSAN



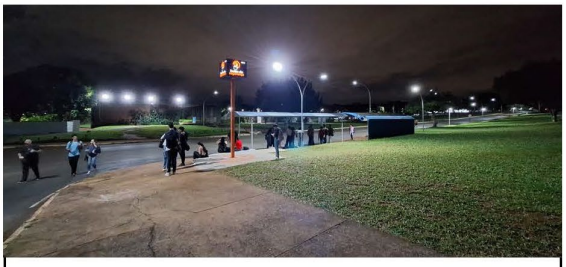


1 Direção da foto: PAT - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 21h04min.

1 Direção da foto: ICC Norte - PAT
10 de abril de 2024, às 21h04min.

2 Direção da foto: PAT - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 22h14min.

2 Direção da foto: ICC Norte - PAT
10 de abril de 2024, às 22h14min.



3 Direção da foto: PAT - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 21h08min.

3 Direção da foto: ICC Norte - PAT
10 de abril de 2024, às 21h08min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 69 - Trajetos entre ICC Norte, PAT, PJC e BSAN (continuação)

4 Direção da foto: PAT - PJC
10 de abril de 2024, às 22h07min.

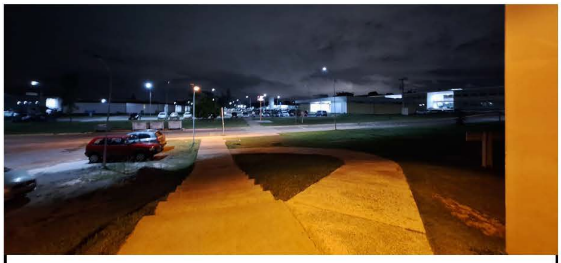
5 Direção da foto: PJC - PAT
10 de abril de 2024, às 22h04min.

7 Direção da foto: BSAN - PAT
10 de abril de 2024, às 21h52min.

7 Direção da foto: PAT - BSAN
10 de abril de 2024, às 21h52min.

7 Direção da foto: BSAN - PJC
10 de abril de 2024, às 21h32min.

7 Direção da foto: PJC - BSAN
10 de abril de 2024, às 21h32min.



8 Direção da foto: BSAN - PAT/PJC
10 de abril de 2024, às 21h37min.

8 Direção da foto: PAT/PJC - BSAN
10 de abril de 2024, às 21h37min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

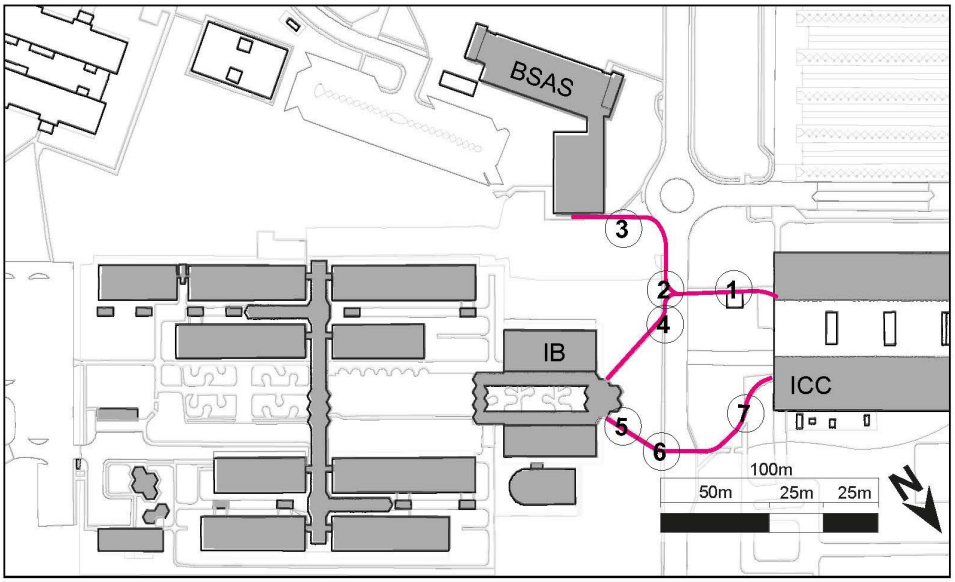
3.3.3.6 Trajetos entre ICC, BSAS e IB

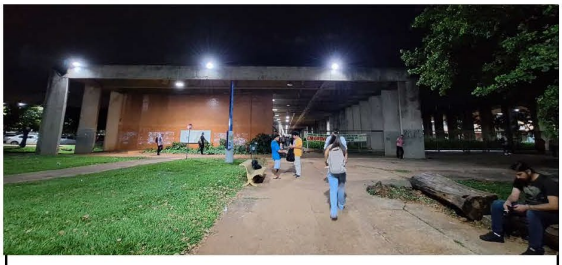
O trajeto entre o Bloco B do ICC Sul e o BSAS tem aproximados 115m. Do BSAS ao IB tem aproximados 110m. Entre o ICC Sul e o IB há dois caminhos: do Bloco B ao IB, passando pela faixa de pedestres e pelo botão de segurança, que estão a cerca de 105m de distância, e do Bloco A ao IB, passando próximo aos pontos de ônibus da linha 110.2, atravessando por outra faixa de pedestres, a distância é de cerca de 100m. Essa parada de ônibus é parte do itinerário que segue para a Casa do Estudante Universitário (CEU).

Os caminhos são contrastantes entre si. Entre o Bloco B e o IB o caminho é todo pavimentado e iluminado, e nele há o botão de segurança. Seguindo para o BSAS, as acadêmicas seguem por trilhas do desejo, no barro, como é possível ver na foto no ponto 2 sentido ICC Sul ao BSAS, e na foto no ponto 3. O caminho não é iluminado e há muita escuridão na amplitude. Saindo do Bloco A do ICC Sul para o ponto de ônibus, o caminho (ilustrado pelas fotos no ponto 7) está quase completamente na sombra. A única iluminação é a do ICC, e depois a da rua. Na foto do ponto 7 sentido do ICC ao IB, é possível ver o ponto de ônibus à esquerda da foto. A vulnerabilidade não é apenas por medo da violência, neste lugar há risco de queda. Essa região pode ser vista à distância pela foto no ponto 6, sentido IB ao ICC. Me senti muito insegura, e precisei ligar a lanterna do celular para ver onde estava pisando.

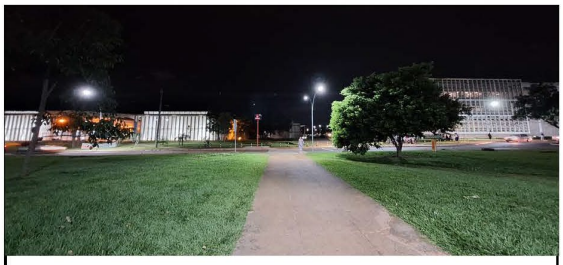
> **[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]**
>
> - **Mulher 698:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, bicicleta e carro próprio. Se desloca sozinha pelo campus no período noturno:
>
> Tenho medo de ser roubada e estuprada. Iluminação muito ruim, sem a devida ronda. Minha aula termina Às vezes 20:40 e no estacionamento e pontos de ônibus iluminação muito ruim.

Figura 70 – Trajetos entre ICC Sul, BSAS e IB





1 Direção da foto: BSAS/IB - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 20h46min.



1 Direção da foto: ICC Sul - BSAS/IB
09 de abril de 2024, às 20h46min.

2 Direção da foto: BSAS/IB - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 20h48min.

2 Direção da foto: ICC Sul/IB - BSAS
09 de abril de 2024, às 20h48min.

2 Direção da foto: ICC Sul/BSAS - IB
09 de abril de 2024, às 20h48min.

3 Direção da foto: BSAS - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 20h49min.

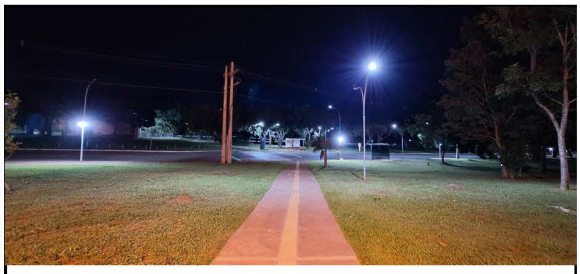
Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 71 - Trajetos entre ICC Sul, BSAS e IB (continuação)

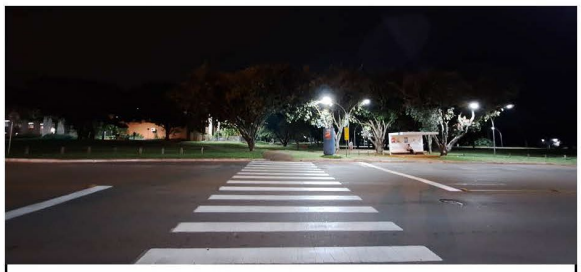
4 Direção da foto: IB - BSAS/ICC Sul
09 de abril de 2024, às 21h05min.

4 Direção da foto: IB - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 21h05min.

4 Direção da foto: ICC Sul/BSAS - IB
09 de abril de 2024, às 21h04min.



5 Direção da foto: IB - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 21h28min.



6 Direção da foto: IB - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 21h29min.

6 Direção da foto: ICC Sul - IB
09 de abril de 2024, às 21h29min.

7 Direção da foto: IB - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 21h32min.

7 Direção da foto: ICC Sul - IB
09 de abril de 2024, às 21h32min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 639:** Estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, bicicleta ou a pé.

Se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Mais segurança nas vias de passagem, iluminação, guardas que guardem as pessoas não somente o patrimônio, câmeras, duplo horário da vanzinha a partir das 20h. A noite é deprimente para as alunas do curso noturno que residem na Casa do Estudante, quando o último horário da noite acaba, é praticamente impossível descer a pé pela via L4 além de ter que esperar por quase mais de 1h pelo 110.2 ou a vanzinha.

- **Mulher 443:** Estudante de pós-graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e a pé. Se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Algumas portas de entrada e saida dos estudantes sempre fica fechada, temos que dar a volta no prédio por lugares escuros e sem segurança para conseguirmos sair/entrar do local. Exemplo o caminho do ib para parada da FS

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 183:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, carro próprio e a pé. Se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

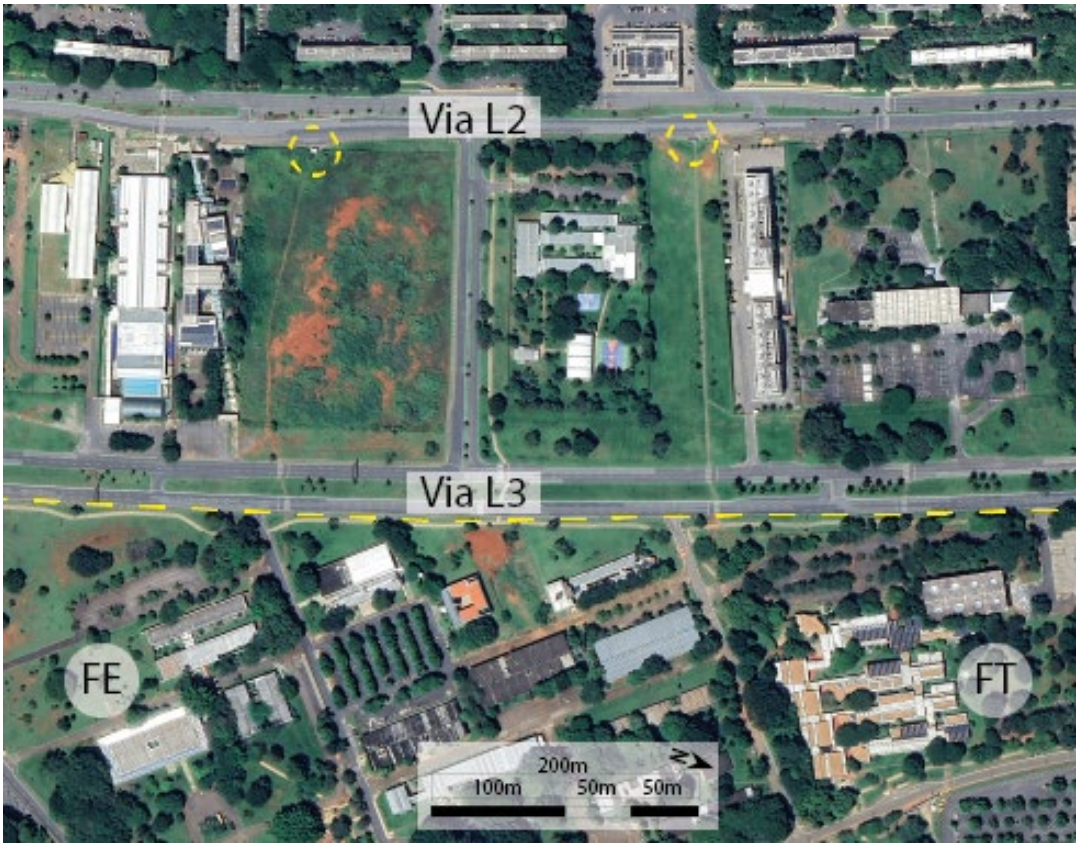
Apenas uma adendo, quando caminho do BSAS ao FE e vice-versa, o medo é constante pois ao atravessar a pista em direção ao FE, é escuro, só tem iluminação na quadra e depois um longo caminho sem iluminação e com várias árvores.

3.3.3.7 Trajetos de conexões externas ao Campus

A Via L3 marca o principal limite do Campus Darcy Ribeiro com o restante da Asa Norte. Entre a Via L3 e a Via L2 estão as quadras 600s. Na L2 estão localizados os pontos de ônibus mais próximos ao campus dentre aqueles externos ao seu limite (Figura 72). As quadras 600s são reservadas a edifícios de serviços e institucionais. Atravessando a Via L2, estão as quadras 400s que se dividem entre residenciais e comerciais. Dessa forma, quando as mulheres da comunidade universitária querem pegar ônibus das linhas dos pontos da Via L2, ou quando querem subir a outros pontos da Asa Norte, precisam atravessar as quadras 600. As linhas de ônibus que entram

no Campus Darcy Ribeiro são apenas a 110 e a 110.2, que têm horários mais limitados em relação a todas as opções disponíveis na L2, e muitas vezes aquelas que se locomovem por esse modal precisam fazer o percurso da L2 até a UnB, assim como aquelas que chegam ao campus a pé ou de bicicleta.

Figura 72 – Limite e conexões externas do Campus Darcy Ribeiro com a Asa Norte.



Fonte: Arte de autoria própria, 2024. Feita sobre imagem de satélite do Google Earth, da data 12/02/2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 277:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus ou a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Todo dia útil da semana, faço o caminho da L2 até altura do BSA sul, e vice-versa para pegar ônibus.
Meu último horário vai até 17:50 e ficava com medo de fazer esse caminho todo dia após o pôr do sol, mas os professores costumam liberar a partir das 17h, o que ajuda muito, pois os caminhos entre os prédios, ou até mesmo pelas vias onde passam os carros são, por vezes, desertos.

[O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?]

- **Mulher 668:** Professora, branca, sem deficiências. Chega na UnB a pé, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino e noturno:

Criaria um ônibus circular para levar os estudantes do curso noturno de um ponto a outro do campus durante as trocas de aulas e, também, para deixá-los na via expressa L2 onde há mais oferta de transporte público.

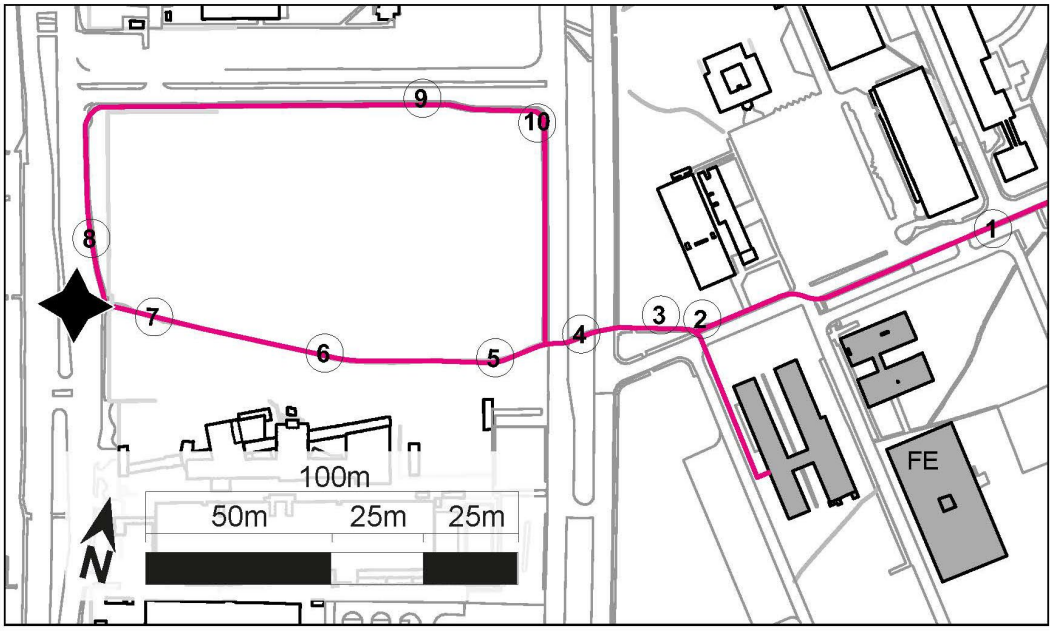
- **Mulher 226:** Professora, branca, sem deficiências. Chega na UnB de carro próprio e transporte privado, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

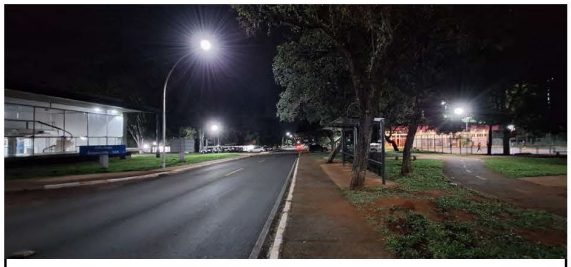
Retiraria os bambuzais e outros excessos de plantas que prejudicam a iluminação e a visualização ampla das vias públicas do campus. Ampliaria e melhoraria a iluminação das vias públicas da universidade, pois atualmente as principais vias que utilizamos são muito escuras (em especial, próximo à biblioteca, ao restaurante universitário e caminhos que levam à Colina e à L2 e L3, principais rotas de transporte). Ampliaria a quantidade de seguranças pelo campus no período noturno (ainda que sejam para proteção patrimonial, eles implicam na presença de agentes nas vias da universidade). Colocaria mais câmeras de segurança nos arredores dos prédios e edificações do campus. Criaria algum dispositivo (telefones públicos de urgência e aplicativos de botão de pânico) para ser acionado diante de situações de possível violência e/ou agressão.

Seguindo o recorte da caminhada exploratória, julguei importante registrar também as condições dos caminhos das conexões feitas com a Asa Norte a partir da FE e da FT, até os pontos de ônibus mais próximos a cada uma delas na Via L2, respectivamente o da Entrequadra 605/606N (Figura 73) e da Entrequadra 606/607N (Figura 75).

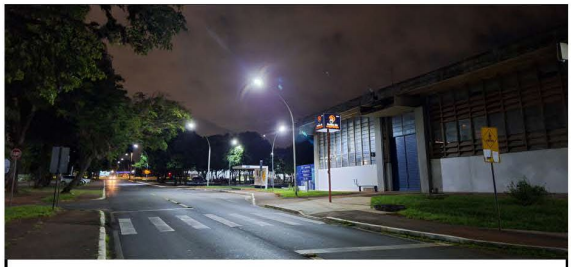
O primeiro caminho de conexão externa que percorri foi em direção ao ponto de ônibus da Entrequadra 605/606N. O ponto 1 indica o caminho subindo a partir do ICC Sul seguindo reto, sem virar rumo ao prédio FE 1. Essa parte do caminho é iluminada e tem um botão de segurança, mas é erma. Nas fotos no ponto 2 e ponto 3 sentido Via L2 ao ICC Sul ou FE é possível ver grandes pontos de sombra criados pela vegetação, uma vez que a iluminação existente não leva em consideração este fator, e a sensação de insegurança é grande.

Figura 73 – Trajetos entre UnB e ponto de ônibus na via L2 – quadra 605/606N



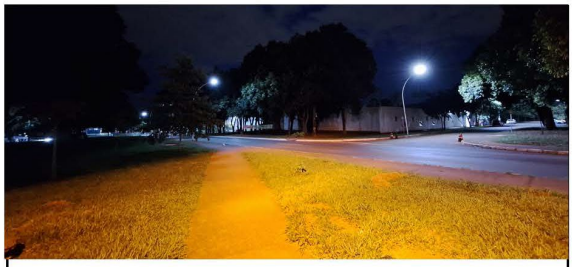


1 Direção da foto: Via L2 - ICC Sul
09 de abril de 2024, às 19h28min.



1 Direção da foto: ICC Sul - Via L2
09 de abril de 2024, às 19h26min.

2 Direção da foto: FE - Via L2
09 de abril de 2024, às 18h37min.



3 Direção da foto: Via L2 - ICC Sul/FE
09 de abril de 2024, às 18h38min.

4 Direção da foto: UnB - Via L2
09 de abril de 2024, às 18h40min.

5 Direção da foto: Via L2 - UnB
09 de abril de 2024, às 19h00min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 74 - Trajetos entre UnB e ponto de ônibus na via L2 – quadra 605/606N (continuação)

6 Direção da foto: Via L2 - UnB
09 de abril de 2024, às 18h47min.

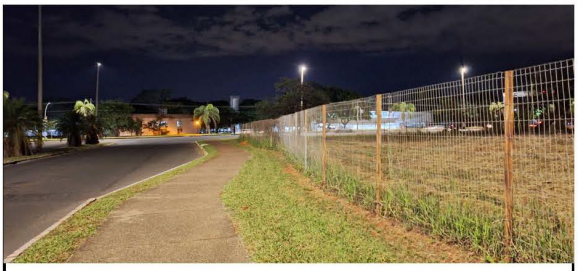
6 Direção da foto: UnB - Via L2
09 de abril de 2024, às 18h45min.

7 Direção da foto: Via UnB - Via L2
09 de abril de 2024, às 18h48min.

8 UnB - Ponto de ônibus na Via L2
09 de abril de 2024, às 18h50min.

8 Ponto de ônibus na Via L2 - UnB
09 de abril de 2024, às 18h50min.

9 Direção da foto: UnB - Via L2
09 de abril de 2024, às 18h56min.



9 Direção da foto: Via L2 - UnB
09 de abril de 2024, às 18h56min.

10 Direção da foto: Via L2 - UnB
09 de abril de 2024, às 18h58min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Ao sair do campus e atravessar a Via L3, havia duas opções de caminho: dando a volta pela calçada, ou seguindo pela trilha do desejo. O caminho pela trilha do desejo atravessa um lote vazio completamente escuro e eu estava me questionando se

seguiríamos por ali. Enquanto debatíamos sobre como prosseguir, uma estudante aparentando ter por volta de 20 anos estava atravessando a L3, vinda do campus, e passou por nós, seguindo pela trilha. Esperamos um pouco e fomos por lá também. As fotos nos pontos 6 e 7 representam este caminho alternativo, mas a iluminação mais próxima à escuridão em que nos encontrávamos é a no ponto 6 sentido da L2 para a UnB. No entanto, optei por usar neste caso as outras fotos com lente padrão e alta exposição para que o terreno pudesse ser melhor assimilado. A sensação de insegurança era muito alta, tivemos que nos atentar às irregularidades do chão, e eu fiquei impressionada com a coragem daquela estudante.

Após chegarmos no ponto de ônibus da L2, voltamos ao campus dando a volta pela calçada. O caminho é bem iluminado na L2 e na via de conexão até a L3, onde também o lote vazio está todo cercado. No enquanto, chegando à via L3, a iluminação da via passa a priorizar integralmente os carros, e a lateral da calçada é repleta de sombras e penumbras criadas pela vegetação, o que gera insegurança.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 264:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio. Se desloca sozinha pelo campus nos períodos vespertino e noturno:

Falta de iluminação na entrada/saída do campus e dentro do campus também.
Banheiros que funcionam muito isolados. Falta de segurança (e iluminação) de noite em trajetos de um instituto para o outro (principalmente o caminho para a FS, FE e Maquete), ICC e estacionamentos. Isso tudo me fez trancar 1 matéria noturna esse semestre, porque acabava 22:30 e a UnB fica totalmente vazia nesse horário, subir pra L2 é muito assustador e perigoso nesse horário.

- **Mulher 127:** Estudante de graduação, preta, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino e vespertino:

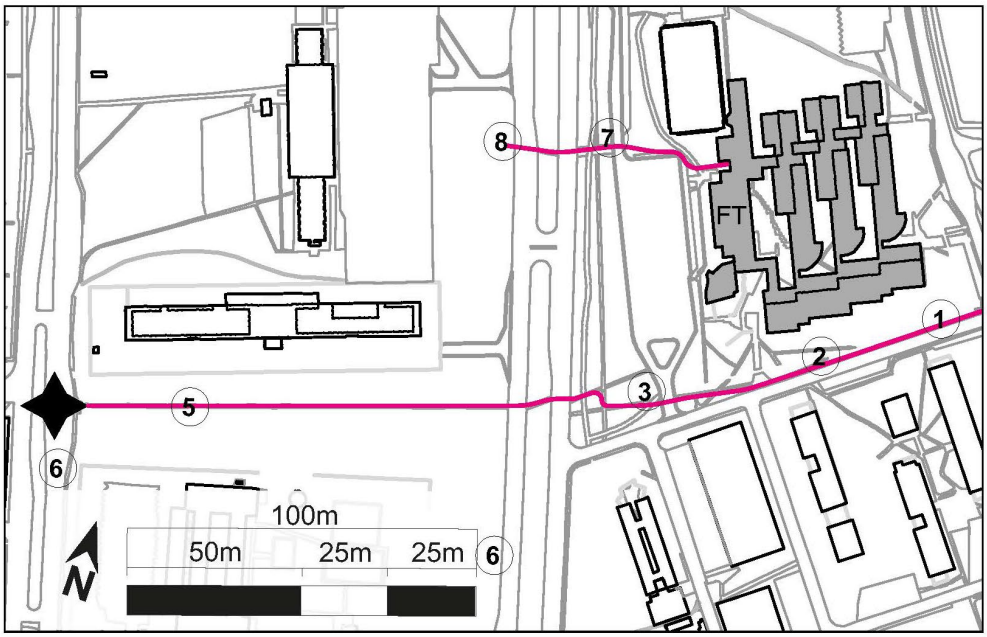
Andar em ambientes sem muita movimentação, ter fotos minhas tiradas sem minha autorização, ser assediada ou perseguida, encontrar com alguém que me deixe ansiosa, perder o ônibus e ter que esperar sozinha na parada, sair dos ambientes muito tarde e sofrer alguma violência, estar em um ambiente muito cheio e sofrer alguma violência, denunciar alguma violência e

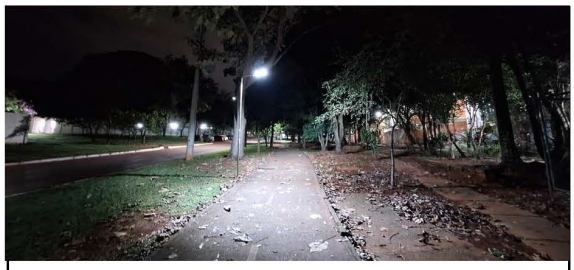
> ser chamada de louca ou ignorada, ser stalkeada por algum colega de classe e nao poder me defender ou fugir por termos matérias em comum, beber algo alterado em festas
>
> **[Em caso de resposta positiva (em relação a ter sofrido alguma violência no campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?]**
>
> - **Mulher 729:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:
>
> Em 2019, eu passei por um estacionamento próximo à FE de manhã, descendo da parada da L2, e um homem dentro de um carro foi andando devagar do meu lado e quando olhei pra dentro do carro ele estava batendo punheta enquanto me olhava, foi perturbador, nem consegui raciocinar para olhar o modelo do carro ou a placa. Eu acabei me desviando do estacionamento pra ele parar de me seguir.

O segundo caminho de conexão externa ao campus percorrido foi partindo da FT rumo ao ponto de ônibus da Entrequadra 606/607N. Vínhamos subindo desde o ICC Norte, e atravessamos a FT por dentro. Saindo da faculdade pelo estacionamento que fica próximo à L3 seguimos para a faixa de pedestres mais próxima, pensando ser aquele o caminho (ponto 7). Apenas quando nos aproximamos percebemos que, atravessando a L3 naquela faixa de pedestres não havia nenhuma calçada nos aguardando do outro lado. A faixa de pedestres termina em um terreno acidentado com trilhas do desejo que levam ao estacionamento de um edifício institucional. Durante o dia, é possível atravessar até a L2 pelo estacionamento, mas não naquele horário. Voltamos atrás e corrigimos a rota após o engano ao qual fomos induzidos.

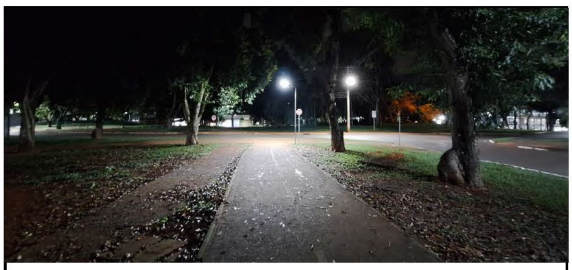
O caminho de pedestres para o ponto de ônibus começa pela calçada na lateral da FT (nos pontos 1 e 2) e atravessa a entrada do estacionamento citado (ponto 3). Nas fotos tiradas em todos estes pontos é possível perceber que, apesar do caminho em si ser iluminado, seus arredores são formados por penumbras. Saindo do campus e atravessando a L3, há um caminho apenas para pedestres, pavimentado e iluminado que segue reto até o ponto de ônibus na L2. Com a falta de obstáculos, a iluminação existente é suficiente para perceber os arredores mais próximos do trajeto. Nesse trecho observei constante fluxo de pessoas, e me senti segura.

Figura 75 - Trajetos entre UnB e ponto de ônibus na via L2 – quadra 606/607N

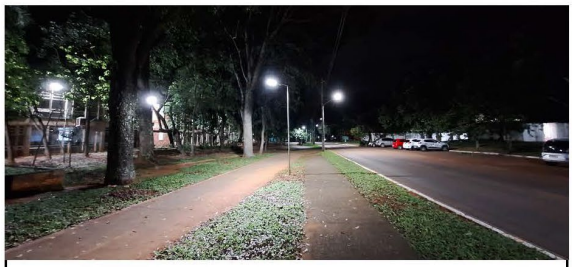




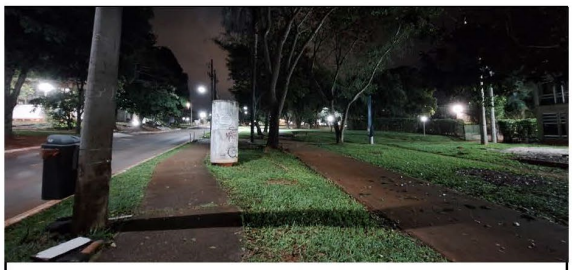
1 Direção da foto: Via L2 - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 20h06min.



1 Direção da foto: ICC Norte - Via L2
10 de abril de 2024, às 20h07min.

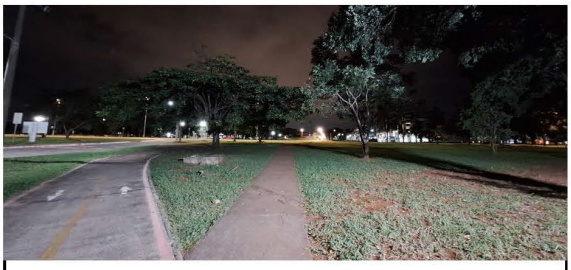


2 Direção da foto: Via L2 - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 20h02min.



2 Direção da foto: ICC Norte - Via L2
10 de abril de 2024, às 20h02min.

3 Direção da foto: Via L2 - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 19h58min.



3 Direção da foto: ICC Norte - Via L2
10 de abril de 2024, às 19h59min.

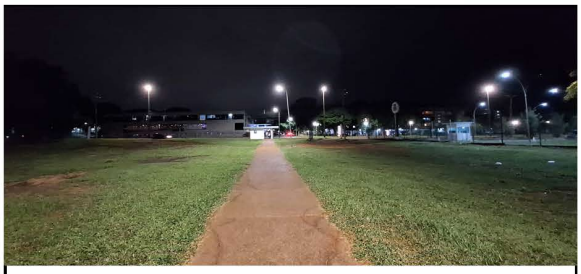
Fonte: Autoria própria, 2024.

Figura 76 - Trajetos entre UnB e ponto de ônibus na via L2 – quadra 606/6076N (continuação)

4 Direção da foto: Via L2 - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 19h55min.

4 Direção da foto: ICC Norte - Via L2
10 de abril de 2024, às 19h54min.

5 Direção da foto: Via L2 - ICC Norte
10 de abril de 2024, às 19h41min.



5 Direção da foto: ICC Norte - Via L2
10 de abril de 2024, às 19h59min.

6 Ponto de ônibus na Via L2
10 de abril de 2024, às 19h45min.

7 Direção da foto: Quadra 607N - FT
10 de abril de 2024, às 19h24min.

7 Direção da foto: FT - Quadra 607N
10 de abril de 2024, às 19h26min.

8 Direção da foto: FT - Quadra 607N
10 de abril de 2024, às 19h28min.

Fonte: Autoria própria, 2024.

[Quais são suas inseguranças com o espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?]

- **Mulher 221:** Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e a pé, se desloca sozinha pelo campus no período noturno:

Meu curso é noturno, tanto para ir pra unb como voltar pra casa preciso descer/subir pra l2 norte. Sempre tento ir acompanhada por ser muito escuro o caminho me sinto muito desconfortável em andar ali sozinha (próxima ao FT e ao departamento de música).

- **Mulher 361:** Servidora e estudante de graduação, parda, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, a pé, transporte escolar: "Depende do dia. Às vezes pego uber até o metrô à noite porque fico com medo de esperar o ônibus. Isso aumenta meus gastos". Se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Eu preciso ficar na UnB até bem tarde mesmo durante as férias dos estudantes. Durante o período de aulas eu já me sinto insegura. Nas férias a UnB fica ainda mais deserta à noite. Tenho medo de ir para o ponto de ônibus, de ir ao banheiro depois das 18h e até de ficar sozinha no meu posto de trabalho. O percurso entre a UnB e a L2 Norte também deveria ser mais iluminado.

- **Mulher 119**: Estudante de graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca com amigas pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Tenho medo de andar sozinha pelo Campus em qualquer momento do dia (especialmente aos finais de tarde e noites) devido às grandes áreas abertas e com pouca movimentação de pessoas. Os locais onde me sinto mais segura são aqueles muito frequentados, como o Ceubinho/Idefinho e dentro da FAU, onde sempre há usuários. Achava que o caminho do Ceubinho até o RU também era mais seguro pela quantidade de transeuntes, mas isso não se mostrou verdadeiro tendo em vista os últimos acontecimentos envolvendo uma estudante de apenas 18 anos violentada no Campus. Tenho medo de ficar só na parada de ônibus esperando o 110, pois há horários em que muitos estudantes saem juntos, mas há outros em que não tem ninguém e o 110 demora muito a passar, nos obrigando a ficar esperando ou subir a pé até a L2 norte, que é um caminho assustador mesmo sendo usado por muitos estudantes. Também tenho medo de pessoas estranhas nos espaços da universidade: do lado de fora dos banheiros ou dentro dos banheiros, atrás das janelas da FAU, escondidas nos pilares do

ICC, perto das vegetações e árvores da UnB, homens sozinhos em áreas de praça ou em bancos por onde tenho que passar.

- **Mulher 180:** Estudante de graduação, não quis especificar cor/etnia, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus, se desloca sozinha pelo campus no período vespertino:

Honestamente, tenho muito medo de andar pela Universidade sozinha. Tenho que subir para a L2 para ir pra casa e sempre tenho medo de que aconteça algo. Não gosto de ficar a noite e evito quando posso. Também evito de andar no subsolo.

3.4 Panorama geral

A análise dos depoimentos revela que a organização espacial do campus reflete dinâmicas de poder que restringem o acesso das mulheres a determinados locais, reforçando sensações de insegurança e exclusão. Esses problemas não se limitam à ausência de iluminação, falhas de manutenção, banheiros precários ou áreas isoladas, mas decorrem de um planejamento urbano que ignora demandas e vulnerabilidades femininas. Em consequência, trajetos mal iluminados, espaços ermos e percursos descontínuos criam barreiras tanto físicas quanto simbólicas, levando as mulheres a evitar certos caminhos, edifícios e banheiros. Assim, o ambiente universitário se torna marcado por uma lógica patriarcal que molda a circulação e restringe a autonomia feminina.

Ao internalizarem o terror masculino, muitas mulheres são forçadas a alterar rotas, trancar disciplinas, abdicar da biblioteca ou dos banheiros, revelando uma dinâmica espacial permeada por vigilância, segregação e opressão. Essas falhas estruturais assumem o papel de metáforas da invisibilidade feminina, convertendo espaços destinados à aprendizagem, lazer e liberdade em territórios de tensão, medo e impotência. Esse cenário não apenas compromete o desempenho acadêmico e a qualidade de vida das mulheres, mas também deturpa a imagem simbólica da universidade: o que deveria ser um lugar de emancipação torna-se um ambiente marcado por agressões veladas, onde a ausência de acolhimento e proteção intensifica a percepção de insegurança.

A materialidade do espaço físico dialoga com uma simbologia de poder e controle que limita a experiência feminina. Garantir a circulação segura exige reestruturar o campus a partir de uma perspectiva que priorize a participação ativa das mulheres no planejamento e na gestão dos espaços. Cada fresta em um banheiro, lâmpada apagada, trajeto escuro ou ausência de ação institucional compõe uma narrativa mais ampla de dominação patriarcal, na qual o corpo feminino é objetificado, invisibilizado e exposto ao risco. Ao relacionar esses episódios de insegurança com teorias feministas e análises semióticas, fica evidente que transformar o campus em um lugar seguro e inclusivo requer não apenas intervenções técnicas, mas também a desconstrução das relações de poder desiguais e a priorização efetiva das demandas femininas.

4 CONCLUSÃO

Ao longo desta dissertação, a importância da participação ativa das mulheres nos processos de planejamento urbano e institucional foi demonstrada como recurso fundamental para a transformação dos espaços em mais seguros e igualitários. Os resultados obtidos com o questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro relevaram não apenas uma realidade de violência, mas também como as percepções de insegurança e o medo limitam a mobilidade e a plena participação das mulheres nos espaços públicos e na vida universitária. A intersecção da teoria feminista com bases no materialismo histórico e da abordagem feminista sobre fenômenos psicológicos das mulheres enquanto coletividade, com os recursos fornecidos pela semiótica topológica, possibilitou identificar como a exclusão feminina e a violência estrutural patriarcal se manifestam de maneiras físicas e simbólicas no espaço do campus.

Os recursos tecnológicos utilizados para o diagnóstico inicial dos dados qualitativos se mostraram satisfatórios. A construção da nuvem de palavras expressa de forma gráfica as principais questões levantadas, e as sínteses geradas pelo ChatGPT 4o fornecem um bom panorama geral. Para que as falas das mulheres não fossem reduzidas a meros dados, a perspectiva semiótica topológica se mostrou um método eficaz de interpretação espacial, que viabilizou a compreensão da complexidade da vivência de cada indivídua. Essa abordagem possibilitou uma leitura profunda dos depoimentos, trazendo à tona as dinâmicas sutis de domínio e exclusão que permeiam o espaço do campus. A análise evidenciou que a atual infraestrutura é insuficiente para garantir a segurança e o bem-estar das mulheres, principalmente no que diz respeito à iluminação dos caminhos, reforçando a necessidade de uma reformulação do planejamento espacial que inclua a perspectiva das mulheres.

Respondendo às perguntas orientadoras colocadas ao final do primeiro capítulo, a aplicação de métodos participativos no planejamento urbano e institucional possibilita que as mulheres ocupem espaços decisórios, assegurando que suas demandas sejam consideradas desde a concepção dos projetos. Quando esses métodos são aplicados de forma estruturada, como ocorreu por meio do questionário

no Campus Darcy Ribeiro, torna-se possível mapear as reais dificuldades enfrentadas pelas mulheres e construir soluções baseadas em suas vivências. O uso do questionário junto às mulheres da comunidade universitária demonstrou que essa escuta ativa identifica falhas estruturais que impactam diretamente sua mobilidade, como a má iluminação e a ausência de segurança em banheiros e áreas de circulação. A histórica exclusão das mulheres das decisões urbanas só pode ser enfrentada garantindo sua presença ativa em todas as etapas do planejamento. Assim, incorporar as mulheres nos processos decisórios, com representatividade real, assegura políticas públicas mais inclusivas e eficazes.

Garantir igualdade de acesso à educação implica criar ambientes institucionais seguros e funcionais, para que meninas e mulheres possam transitar e permanecer nesses espaços sem restrições. A construção de espaços educativos seguros depende de uma abordagem que reconheça como as mulheres são sistematicamente afastadas desses ambientes devido à insegurança. O estudo evidenciou que as estudantes evitam certos trajetos e horários por temerem a violência no campus, afetando diretamente sua frequência, desempenho acadêmico, permanência e conclusão dos cursos. A criação de espaços educacionais seguros exige mais do que infraestrutura básica; requer uma visão que considere as mulheres protagonistas nas decisões sobre arquitetura e gestão de equipamentos públicos. A inclusão de mulheres nas decisões sobre infraestrutura educacional, como iluminação, segurança e transporte, permite construir espaços que favoreçam sua presença plena e constante.

A escuta com empatia, metodologia central desta dissertação, permitiu que as experiências das mulheres fossem interpretadas de forma profunda e significativa. Mais do que uma técnica de coleta de dados, ela se revelou um instrumento de transformação. Ao recolher depoimentos que exprimem medo e vulnerabilidade no cotidiano universitário, foi possível identificar pontos críticos de exclusão que não seriam captados por levantamentos quantitativos convencionais. Planejar cidades e universidades a partir dessa escuta significa reconhecer que cada depoimento contém um diagnóstico complexo sobre o espaço e suas deficiências, devendo ser levado a sério para que mudanças estruturais sejam realizadas com eficácia e justiça, orientando decisões concretas para melhorar a qualidade de vida das mulheres e

garantir sua liberdade de circulação. Quando guiado por essa escuta, o planejamento urbano e institucional vai além de intervenções técnicas, assumindo um compromisso ético com a transformação social e a justiça para as mulheres, evitando que sua vivência e existência sejam reduzidas a meros dados estatísticos sobre violência.

4.1 Interpretações espaciais semióticas com perspectiva feminista

Integrando a teoria feminista apresentada, em especial a de Graham (2021) sobre as respostas psicológicas das mulheres à violência masculina generalizada, e os recursos fornecidos por Greimas (1976) para a interpretação da linguagem espacial, é possível explorar questões mais sutis dos depoimentos das mulheres, que refletem camadas profundas de percepções do espaço e vão além dos problemas físicos. Ao focar nas sutilezas dos relatos, é possível perceber como a arquitetura, urbanismo e o planejamento espacial atuam como instrumentos de controle e opressão patriarcal. Para a garantia da segurança e da participação plena das mulheres no espaço público do Campus Darcy Ribeiro, urge que os espaços sejam repensados e transformados.

A tão citada escuridão presente no campus, que impede a visibilidade e a segurança, pode ser lida como uma metáfora da invisibilidade das mulheres, uma vez que simboliza uma forma de nos excluir da vida pública. A iluminação é percebida como segurança, enquanto isotopia axiomática. Sua ausência cria uma ruptura no espaço, e o campus, que deveria englobar comunidade e segurança, se fragmenta em diversas áreas de riscos, perigos e desconfortos. A má iluminação, portanto, não é apenas um problema técnico: ela resulta em uma isotopia de exclusão. Sob a perspectiva semiótica, quando as mulheres mencionam espaços que evitam transitar a noite, há um fenômeno que ocorre na transição do dia para a noite, transformando a percepção e, portanto, o significado dos espaços. Caminhos que durante o dia são seguros e acessíveis se tornam territórios interditos durante a noite, reforçando a oposição “englobado vs englobante”. A universidade, que deveria sempre permanecer com o significado de espaço de liberdade e aprendizado, se converte em território

hostil no período noturno, ou seja, dissolve-se a isotopia da proteção. As mulheres, ao internalizarem essa mudança e adaptarem seus comportamentos a fim de minimizar riscos, revelam um dos aspectos ritualísticos do medo. Isso se enquadra nos comportamentos específicos de autoproteção apresentados por Graham (2021) que desenvolvemos para sobreviver na sociedade patriarcal.

As mudanças de rotas das mulheres revelam também um processo de contínua adaptação espacial, uma vez que elas reestruturam o campus subjetivamente para garantir a própria segurança. Enquanto caminham, as mulheres se engajam em um processo ativo de modificação do “englobante”, criando mapas mentais que incluem áreas “seguras” e “perigosas”, como estratégias de autocuidado que muitas vezes são desconhecidas pelos homens. Essa evitação de certos lugares revela uma isotopia de “exclusão dinâmica”, uma vez que, à medida que a mulher se desloca, o espaço se transforma criando barreiras invisíveis onde antes não havia. Mas as escolhas das rotas alternativas não são meros desvios: são atos de resistência simbólica contra espaços que as marginalizam.

Algumas mulheres afirmam que deixam de ir à biblioteca (BCE) por medo do trajeto até o prédio. Esta é uma exclusão simbólica muito profunda, uma vez que bibliotecas são espaços associados à liberdade acadêmica e ao saber. A biblioteca enquanto espaço de englobamento do conhecimento, ao se tornar inacessível para mulheres, reforça a nossa exclusão dos espaços do saber. Quando mulheres não acessam espaços importantes para seu aprendizado e formação porque a estrutura espacial lhes falha em garantir segurança no trajeto até eles, a universidade, que deveria ser local de emancipação e empoderamento, age como uma extensão da lógica patriarcal que limita o acesso dos corpos femininos às esferas públicas. Isso fragiliza o próprio significado simbólico da Universidade de Brasília.

Os relatos das mulheres sendo perseguidas por predadores sexuais pelo campus revelam uma dinâmica de poder e controle sobre o corpo feminino que vai muito além do abuso físico. No gesto da perseguição e da exposição sexual os homens usam o espaço público para submeter as mulheres à dominação patriarcal por meio do medo e da impotência, marcando aquele território como deles. Os homens com esses comportamentos predatórios redefinem o englobante (espaço público, ruas, etc.) como “territórios de caça”, nos quais os corpos femininos se deslocam em

fuga em uma isotopia de perigo. O mero olhar do homem de comportamento predatório rompe com a isotopia da segurança, o que transforma as ruas em “espaços de violência invisível”, em que o abuso sexual se disfarça de normalidade cotidiana.

Isso também está manifesto no relato da Mulher 796 que, ao sentar na Praça Maior para fazer suas refeições sozinha, percebe aproximações inconvenientes de homens. Esse espaço, que deveria ser de contemplação, descanso e socialização ao ar livre, se transforma em “zona de tensão”. Ao ocuparem espaços de convivência no campus, as mulheres em diversos momentos se sentem expostas a olhares masculinos que as objetificam e controlam seus corpos. Há uma naturalização da opressão machista quando determinado grupo de estudantes do sexo masculino se reúne em frente ao Centro Acadêmico (CA) para “ranquear” a beleza das mulheres que por ali passam, ao ponto de ser generalizado pelas mulheres da comunidade acadêmica o comportamento de fazer desvios de rota para evitar passar em frente ao citado CA, e a instituição nada faz a respeito.

O mesmo acontece com páginas de redes sociais em que fotos de mulheres tiradas dentro do campus – sem o conhecimento delas – são divulgadas sem a autorização das mesmas, para que sejam rastreadas virtualmente por aqueles que têm a intenção de “paquerar”. Os desconfortos manifestados pelas mulheres nestes espaços de socialização são resultado da percepção de um código patriarcal invisível, que transforma o simples ato de estar em público em uma experiência de ansiedade e vigilância constante, como pontuado por Graham (2021).

Algumas mulheres relatam quedas que resultaram em graves fraturas, ocasionadas por calçadas mal iluminadas e que carecem de manutenção. Essas fraturas simbolizam não apenas a negligência com o espaço físico, mas também uma indiferença em relação ao corpo da pedestre. As calçadas, que deveriam ser meios de conexão e transição segura, se transformam em rupturas na isotopia de circulação. O espaço que deveria garantir plenitude de mobilidade se transforma em um território de dor e trauma, em que a pedestre se vê forçada a pausar sua vida pública para se recuperar, enquanto a hostilidade do trajeto permanece inalterada e indiferente ao mal causado. Uma vez que até mesmo os corpos então sem limitações físicas são lesionados e restringidos, a ineficácia da infraestrutura representa uma exclusão simbólica ainda mais acentuada sobre os corpos das mulheres com deficiências

diversas. A ausência da acessibilidade reflete uma isotopia da exclusão, em que o campus mantém uma estrutura opressiva onde as mulheres com deficiência são duplamente marginalizadas.

Os depoimentos das mulheres que comentam a necessidade de trancamento de disciplinas no período noturno por medo revelam que as inseguranças ao caminharem no campus sozinhas à noite impactam diretamente suas experiências acadêmicas. Isso demonstra que o planejamento do espaço educacional do Campus Darcy Ribeiro não é neutro, mas estruturado de forma que privilegia os corpos masculinos, uma vez que estes não enfrentam o mesmo grau de vulnerabilidade. Neste caso, o trancamento de disciplinas é um reflexo do mecanismo de autoproteção comentado por Graham (2021), diante de um ambiente hostil. A educação, em vez de ser meio de empoderamento, se torna mais um campo de negociação entre medo e segurança em que muitas vezes o corpo feminino é forçado a abdicar do seu espaço. O ato do trancamento representa uma ruptura na isotopia de aprendizado, e o espaço acadêmico, em vez de englobar segurança, se torna local de evasão. Isso demonstra que o território do conhecimento acadêmico das mulheres é cercado por muitas barreiras invisíveis. Quando uma mulher afirma correr entre diferentes edifícios por medo do trajeto, essa corrida simboliza também uma dinâmica de negociação do corpo com o espaço físico, sendo uma estratégia de sobrevivência para o deslocamento em um ambiente hostil.

O medo de esperar sozinhas em paradas de ônibus, em especial se estas são mal iluminadas, aparece nos depoimentos de muitas mulheres. Ao ficarem sozinhas e vulneráveis nestes locais isolados e mal iluminados, elas experienciam uma sensação de abandono pelo espaço público. As paradas de ônibus se tornam extensão de um planejamento urbano em que as necessidades de segurança das mulheres são sistematicamente ignoradas, e ao promoverem um isolamento espacial das mulheres, criam ambientes propícios para o medo e a violência. Assim, os pontos de ônibus, que deveriam ser espaços de transição, se transformam em zonas de vulnerabilidade pela ruptura da isotopia da proteção.

Há também muitos casos de banheiros femininos invadidos por homens perseguindo mulheres. Essas invasões revelam violações extremas de privacidade em locais que, por definição, deveriam ser protegidos, e representam de forma

simbólica e profunda o controle masculino sobre o espaço privado feminino. O banheiro, que deveria ser um espaço de englobamento protetor, se torna um lugar de vulnerabilidade uma vez que estes homens predadores rompem com a função simbólica do banheiro feminino enquanto espaço de proteção, convertendo-os em mais um território dominado pela ameaça masculina, e marcando que não há nenhum espaço seguro para os corpos das mulheres.

Os relatos sobre homens se masturbando na cabine de vaso sanitário ao lado de mulheres desavisadas, e de homens filmando mulheres nesse momento de intimidade e de vulnerabilidade sem consentimento, revelam abusos diretos e simbólicos, em que estes homens transformam os banheiros femininos em espaços de violência sexual velada – ou até mesmo declarada. Estas são formas agressivas de objetificação em que, mesmo em um espaço de privacidade as mulheres são envolvidas forçosamente à violência sexual do agressor. Nestes atos, os banheiros são convertidos em territórios onde os corpos femininos são simultaneamente objetificados e invisibilizados. Eventos como esses representam rupturas na isotopia de proteção, e o espaço se transforma em território de abuso, onde as fronteiras entre público e privado são obliteradas e os corpos femininos são transformados em objetos.

Quando as mulheres narram terem sido vítimas do crime de importunação sexual porque homens as filmaram no banheiro por meio de uma fresta entre o banheiro masculino e o feminino, no caso do PJC, essa falha arquitetônica se traduz como uma brecha tanto literal quanto simbólica para a violência sexual. Ao permitir o olhar masculino sobre espaços privados femininos, a fresta simboliza o controle patriarcal sobre os corpos das mulheres. Essa falha arquitetônica não é mero acaso, ela reflete uma desatenção sistêmica com nossa segurança e privacidade. Ao não considerar a realidade milenar da violência sexual de homens contra mulheres, essa fresta simbolicamente afirma que a invasão masculina nos espaços femininos é aceitável e normal, e a própria arquitetura pode se tornar cúmplice do crime sexual. Sob uma perspectiva da semiótica topológica, é criada uma ruptura na isotopia de privacidade, e a função simbólica de englobamento protetor é destruída pela permissão da permeabilidade do olhar masculino. Ao se perceberem expostas, as mulheres perdem a sensação de controle sobre o espaço, e o controle masculino

sobre corpos femininos é perpetrado. Além disso, tanto essa fresta quanto a tão pontuada falta de trancas nas cabines dos banheiros da FE representa falhas na isotopia axiológica racional, uma vez que os banheiros enquanto equipamentos e infraestrutura possuem funcionalidade específica que não está sendo adequadamente atendida.

Quando as mulheres pedem proteção e vigilância institucional para garantir que homens não adentrem os banheiros femininos, seus pedidos refletem tentativas diretas de criarem barreiras de proteção frente à violência que sofrem em espaços mistos. Nesse contexto, a separação não é um desejo de segregação, mas sim uma resposta às constantes ameaças que os homens representam à nossa segurança. Pedidos como estes são reações a um entendimento material que as mulheres têm sobre seus próprios corpos enquanto alvos constantes da violência masculina. O pedido da separação se trata de uma questão de sobrevivência e segurança, demandando um espaço seguro que não seja permeado pela ameaça masculina, algo que a sociedade patriarcal frequentemente ignora ao tratar em termos de “sujeitos universais”, como se todos os corpos fossem neutros, quando na realidade ignora que as mulheres sofrem uma vulnerabilidade distinta e muito grave.

Há depoimentos em que alunas afirmam que ingressar na UnB era o sonho de suas vidas, e que após o ingresso ficaram tristes com a tamanha insegurança que sentiram. Esses depoimentos revelam uma dissonância entre as expectativas idealizadas de alcançarem um lugar de prestígio e emancipação, e a realidade hostil do campus universitário. Assim, o campus, que simbolicamente deveria ser um lugar de aprendizado e realizações pessoais, se torna um lugar de vulnerabilidade, causando desapontamento nas mulheres que esperavam encontrar um lugar seguro e que estimulasse suas liberdades. Essa decepção é parte constituinte de um trauma coletivo vivido por muitas mulheres ao perceberem que até mesmo as instituições acadêmicas, em vez de serem espaços acolhedores, perpetuam dinâmicas de opressão. A falta de segurança é um contínuo lembrete de que o corpo feminino é sempre um alvo, mesmo em locais cujo foco deveria ser o desenvolvimento intelectual, profissional e humano, o que transforma o sonho da universidade em um pesadelo de vigilância constante.

Com o questionário (in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro em geral, para além dos depoimentos, pôde-se identificar uma opressão simbólica muito profunda. A ausência de mecanismos de denúncia e de apoio visíveis e acessíveis para as mulheres torna o medo e a insegurança muito mais intensos, pois as mulheres sabem que seus relatos sobre as violências sofridas podem não ser ouvidos nem validados, e elas ainda podem ser submetidas a situações de revitimização. Ao não prover ativamente um espaço de fala para as mulheres, a Universidade de Brasília mantém o silêncio e a invisibilização a que estamos submetidas. Semioticamente, esse silêncio representa uma ruptura do discurso, e o espaço físico está alinhado à opressão social e psicológica. As mulheres, ao não encontrarem espaços de fala e de ação, perdem também a capacidade de moldar ativamente os espaços, ferindo este tópico do Direito à Cidade defendido por Henri Lefebvre. O silêncio das mulheres é resultado direto da maneira como o campus e a comunidade foram construídos e se mantém, excluindo mulheres de serem tratadas dignamente como cidadãs.

[Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?]

- **Mulher 186:** Estudante de pós-graduação, branca, sem deficiências. Chega na UnB de ônibus e carro próprio, se desloca sozinha pelo campus nos períodos matutino, vespertino e noturno:

Por favor, protejam as mulheres!

4.2 Proposições

O Campus Darcy Ribeiro é um campus-parque, e o atual plano diretor reforça esse caráter. No entanto, enquanto durante o dia o caráter de campus-parque desperta euforia, satisfazendo esteticamente e sendo convidativo à contemplação e às mais diversas atividades ao ar livre, à noite seu caráter se transforma, se tornando disfórico e gerando sensações de insegurança. Tanto pelos depoimentos das mulheres quanto pela minha própria caminhada exploratória, ficou evidente que a

iluminação existente nos caminhos não é suficiente. Quando a iluminação é pontual sobre o caminho, ela evita que acidentes aconteçam, mas não satisfaz a isotopia da segurança. Além disso, a iluminação noturna dos trajetos entre edifícios do campus tem um caráter meramente racional, visando apenas cumprir a específica funcionalidade de iluminar onde se passa, sem preocupações de caráter estético. E, no entanto, não atende o caráter da funcionalidade para as mulheres, uma vez que as vegetações, por exemplo, promovem grandes áreas de sombra e penumbra que rompem com a sensação de segurança e de estar em controle do ambiente. A demanda das mulheres por mais iluminação pode, portanto, dialogar harmonicamente ao reforço da característica campus-parque.

As mulheres precisam que os arredores mais próximos de seus trajetos estejam bem iluminados para que se sintam seguras a desbravar o campus no período noturno, e isso implica uma necessidade de iluminação nas vegetações existentes próximas aos caminhos das pedestres e ciclistas. Um projeto de expansão da iluminação pública do campus voltado às áreas verdes pode transformar radicalmente o significado atribuído por essas plantas às mulheres no período noturno. Em vez do atual medo de homens mal intencionados estarem escondidos no escuro por elas gerado, uma boa iluminação das árvores e arbustos pode destacar a beleza da natureza do campus, e as usuárias do período noturno podem passar a desfrutar das áreas ao ar livre. Há relatos de estudantes que trancaram e desistiram de disciplinas por medos dos trajetos. Podem haver estudantes até mesmo abandonando suas graduações antes da conclusão, em razão do medo de circular pelo campus. Isso gera para a universidade muitos custos, que nos casos de abandono não têm qualquer retorno. Portanto, mesmo que uma reestruturação da iluminação demande investimentos em um primeiro momento, a médio e longo prazo a medida pode se pagar financeiramente ao melhorar o acesso das estudantes ao espaço educacional.

Esta pesquisa teve como objetivo reafirmar a importância da escuta com empatia para o planejamento espacial e, de fato, esta foi uma de suas principais contribuições. Esse processo de escuta, ao colocar as vivências individuais das mulheres no centro da análise, se revelou não apenas uma ferramenta metodológica, mas também um compromisso ético com as respondentes. A escuta revela que as mulheres devam ser incluídas de forma ativa em todas as fases do planejamento,

incluindo na definição de prioridades para recursos orçamentários. Há mulheres que não usam os banheiros pela falta de trancas, outras caindo e se fraturando por falta de manutenção de calçadas, etc. A ausência das mulheres da comunidade nos processos de planejamento e decisão resultam que, até mesmo nos elementos mais básicos, os espaços não atendam suas necessidades nem reflitam suas experiências, reforçando as desigualdades de gênero no uso e apropriação do Campus Darcy Ribeiro. Planejamentos e orçamentos participativos podem ser poderosas ferramentas de estabelecimento de uma democracia direta no que diz respeito aos espaços universitários, dando voz para que “as de baixo” tomem decisões que normalmente vêm “de cima”. Tal medida tem potencial de reforçar o espaço acadêmico enquanto símbolo de cidadania.

A metodologia participativa utilizada pode ser replicada em outros contextos, como em outros campi universitários e até mesmo em contextos urbanos mais completos, desde que fragmentada por bairros, por exemplo. As dinâmicas de vulnerabilidade e exclusão observadas no Campus Darcy Ribeiro refletem desigualdades estruturais de gênero, mas cada contexto apresenta suas particularidades. A aplicação dessa metodologia em outras universidades ou outros recortes urbanos permite uma análise das dinâmicas de exclusão, ajudando a mapear as necessidades específicas das mulheres em relação a segurança e mobilidade, orientando assim intervenções contextualizadas mais eficazes.

Escutar as mulheres é fundamental, mas ouvir as histórias de inseguranças e violências vividas no campus foi emocionalmente desafiador. Apesar de não ter sido um exercício fácil, foi necessário para a compreensão das barreiras reais que limitam o acesso das mulheres ao espaço público. Os depoimentos dolorosos trazem à tona a dimensão emocional, o que evidencia que a transformação desses espaços requer, além de intervenções técnicas, sensibilidade, empatia e comprometimento com a justiça social. A escuta de relatos de violência exige um grande compromisso ético, e a transformação do espaço não pode ser tratada de forma neutra ou técnica. É fundamental que as planejadoras reconheçam a dimensão humana e emocional das experiências relatadas para que as soluções propostas não perpetuem a insensibilidade com as vivências femininas, e promovam um espaço seguro e acolhedor para todas. Para que a elaboração dessas políticas seja mais efetiva, é

necessário às pesquisadoras irem ao território e “se colocarem no lugar” das mulheres que o ocupam, se permitindo também “sentir o que elas sentem”.

As intervenções físicas podem tornar espaços urbanos e universitários mais inclusivos, mas não combatem sozinhas a desigualdade de acesso à vida pública das mulheres em relação aos homens. A violência física e simbólica que limita as mulheres está enraizada no patriarcado estrutural, que só pode ser combatido com uma mudança radical de cultura. Incluir a participação das mulheres no planejamento e na execução de políticas públicas, urbanas ou institucionais, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e demandas atendidas, é transformar uma cultura que nos silencia e acua. Além da participação ativa das mulheres, o planejamento urbano e institucional precisa levar em consideração os riscos da violência sexual. Mesmo que seja mais uma preocupação a ser considerada na elaboração dos projetos e planos, impactará em menor preocupação e maior liberdade e dignidade a todas as usuárias, ao longo da história do edifício, universidade, bairro ou cidade.

EU SEI, MAS NÃO DEVIA
Marina Colasanti

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E porque não abre as cortinas logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduiche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque está de noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e ler sobre a guerra. E aceitando a guerra aceita os mortos e que haja números para os mortos. E aceitando os números aceita não acreditar nas negociações de paz. E aceitando as negociações de paz aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

(...)

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro a gente se consola pensando no final de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre o sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar fazer feridas, sangramentos, para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

Crônica de Marina Colasanti, publicada no Jornal do Brasil (RJ) em 24 de setembro de 1972. Edição 00157, p. 86. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_09&pasta=ano%20197&pesq=marina%20colasanti&pagfis=245930>. Acesso em 19/10/24.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALIAGA FUENTES, Maribel Del Carmen. A UnB de Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer. **Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, v. 18, n. 1, p. 23–23, 27 jul. 2018.

_____. **Pesquisa, projeto e industrialização: a participação da arquitetura na UnB de Darcy Ribeiro**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2022.

AREAS, R. et al. Gender and the scissors graph of Brazilian science: from equality to invisibility. 29 jun. 2020.

ARRUZZA, C.; BHATTACHARYA, T.; FRASER, N. **Feminismo para os 99%: um manifesto**. Boitempo, 2022.

BLAY, E. A.; AVELAR, L. (EDS.). **50 anos de feminismo: Argentina, Brasil, Chile: a construção das mulheres como atores políticos e democráticos**. São Paulo, SP, Brasil: FAPESP: Edusp, 2017.

GONZAGA, Terezinha. DE O. **A cidade e a arquitetura também mulher: planejamento urbano, projetos arquitetônicos e gênero**. Annablume, 2013.

GOMES, Norma G. U. **A voz das mulheres na teoria do urbanismo**: Uma análise crítica dos guias de urbanismo feminista. 2023. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.

GRAHAM, Dee. L. R. **Amar para sobreviver: Mulheres e a síndrome de Estocolmo social**. São Paulo, SP: Editora Cassandra, 2021.

GREIMAS, Algirdas J. **Semiótica e Ciências Sociais**. Tradução: Álvaro Lorencini e Sandra Nitrini. São Paulo, SP: Editora Cultrix. 1976.

LERNER, Gerda. **A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens**. Tradução: Luiza Sellera. São Paulo: Editora Cultrix, 2019.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. **A Defesa da Mulher – Instrumentos Internacionais**. Brasília, DF. 2003.

MONTANER, Josep.; MUXÍ, Zaida **Politica E Arquitetura: Por Um Urbanismo Do Comum E Ecofeminista**. São Paulo, SP: Editora Olhares, 2021.

OKIN, S. M. Gênero, o público e o privado. **Revista Estudos Feministas**, v. 16, n. 2, p. 305–332, 2 maio 2008.

PEREZ, Caroline C. **Mulheres invisíveis: O viés dos dados em um mundo projetado para homens**. Rio de Janeiro, RJ: Intrínseca, 2022.

REZZUTTI, P. **Mulheres do Brasil: a história não contada**. 1a edição ed. Rio de Janeiro, RJ: LeYa, 2018.

ROHDEN, Fabíola. A divulgação da cirurgia íntima no Brasil: normas de gênero, dilemas e responsabilidades no campo da cirurgia plástica estética. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 12, p. e00178021, 2021.

SABOIA, Luciana; et. al. **Projeto, ensino e espaço universitário: o Instituto Central de Ciências (ICC-UnB) e outras arquiteturas**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2023.

5.1 Relatórios

CEPAL. **Índice de feminidad de la pobreza extrema y de la pobreza según área geográfica**. Disponível em: <https://statistics.cepal.org/portal/databank/index.html?lang=es&indicator_id=3330&area_id>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CODEPLAN; DIEESE. **Mulheres e trabalho remunerado no Distrito Federal**. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Boletim-Anual-PED-DF-Mulheres_no_Mercado_de_Trabalho_2o_Semestre_2021_a_2o_Semestre_2022_Ano-31_No-02_03-2022.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

CODEPLAN; DIEESE; SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MULHERES, IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS DO DISTRITO FEDERAL. **PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego**. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/ped-pesquisa-de-emprego-e-desemprego/>. Acesso em: 23 out. 2024.

COFFEY, C. et al. **Time to Care: Unpaid and underpaid care work and the global inequality crisis**. Oxfam, 20 jan. 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10546/620928>. Acesso em: 20 fev. 2024.

DATAFOLHA; FBSP. **Visível e Invisível - a Vitimização de Mulheres no Brasil 4ª Edição**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/03/visiveleinvisivel-2023-relatorio.pdf>.

FBSP. **18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública: 2024**. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/items/f62c4196-561d-452d-a2a8-9d33d1163af0>. Acesso em: 23 out. 2024.

IBGE. **Estatísticas de Gênero: ocupação das mulheres é menor em lares com crianças de até três anos | Agência de Notícias**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30172-estatisticas-de-genero-ocupacao-das-mulheres-e-menor-em-lares-com-criancas-de-ate-tres-anos>. Acesso em: 21 fev. 2024.

IBGE. **Primeira Infância Primeiro**. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 22 fev. 2024a.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 22 fev. 2024b.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/apps/pgi/#/home>. Acesso em: 22 fev. 2024.

UnB. **ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2023. Ano-base 2022.** Disponível em: <https://anuario2023.netlify.app/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

IPEA. **Elucidando a prevalência de estupro no Brasil a partir de diferentes bases de dados**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/publicacao-item?id=ec99b26f-c043-487a-9263-5ccf86f8dc0a>. Acesso em: 23 out. 2024.

5.2 Legislações

ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher "Convenção de Belém do Pará"**. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencaobelem1994.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. **Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher**. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/convencao_cedaw1.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher**. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2013/03/declaracao_beijing.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 22 fev. 2024.

_____. **Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1946**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/92058/constituicao-dos-estados-unidos-do-brasil-46>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Decreto nº 6.096/2007**. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm>. Acesso em 16/12/2024.

_____. **Decreto nº 7.247/1879**. Reforma o ensino primário e secundário no município da Corte e o superior em todo o Império. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-7247-19-abril-1879-547933-publicacaooriginal-62862-pe.html>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. **Decreto nº 11.432/2023**. Regulamenta a Lei nº 14.214, de 6 de outubro de 2021, que institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11432.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Decreto nº21.076/1932**. Decreta o Código Eleitoral. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-21076-24-fevereiro-1932-507583-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Decreto-Lei nº 3.199/1941**. Estabelece as bases de organização dos desportos em todo o país. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3199-14-abril-1941-413238-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei Geral/1827**. Manda criar escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos do Império. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM..-15-10-1827.htm>.

_____. **Lei n° 14.443/2022**. Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14443.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. Lei nº 14.986/2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14986.htm>. Acesso em 16/12/2024.

_____. **Lei nº 2.040/1871**. Declara de condição livre os filhos de mulher escrava que nascerem desde a data desta lei, libertos os escravos da Nação e outros, e providencia sobre a criação e tratamento daqueles filhos menores e sobre a libertação anual de escravos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim2040.htm>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Lei nº 3.071/1916**. Código Civil dos Estados Unidos do Brasil. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3071impressao.htm>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. **Lei nº 3.353/1888**. Declara extinta a escravidão no Brasil. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim3353.htm>. Acesso em 23/10/2024.

_____. **Lei nº 3.998/1961**. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade de Brasília, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l3998.htm>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Lei nº 4.121/1962**. Dispõe sobre a situação jurídica da mulher casada. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4121.htm>.

_____. **Lei nº 6.515/1977**. Regula os casos de dissolução da sociedade conjugal e do casamento, seus efeitos e respectivos processos, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6515.htm>. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. **Lei nº 8.069/1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Lei nº 9.504/1997**. Estabelece normas para as eleições. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9504.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº 10.257/2001**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 22 fev. 2024.

_____. **Lei nº 11.106/2005**. Altera os arts. 148, 215, 216, 226, 227, 231 e acrescenta o art. 231-A ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11106.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº 11.340/2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº 12.010/2009**. Dispõe sobre adoção; altera as Leis nos 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, 8.560, de 29 de dezembro de 1992; revoga dispositivos da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943; e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12010.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº 13.104/2015**. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº 13.112/2015**. Altera os itens 1º e 2º do art. 52 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, para permitir à mulher, em igualdade de condições, proceder ao registro de nascimento do filho. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13112.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº 13.709/2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Lei nº 13.718/2018**. Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para tipificar os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro, tornar pública incondicionada a natureza da ação penal dos crimes contra a liberdade sexual e dos crimes sexuais contra vulnerável, estabelecer causas de aumento de pena para esses crimes e definir como causas de aumento de pena o estupro coletivo e o estupro corretivo; e revoga dispositivo do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/CCivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13718.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº4.737/1965**. Institui o Código Eleitoral. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4737compilado.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

_____. **Lei nº14.611/2023**. Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens; e altera a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14611.htm>. Acesso em: 21 fev. 2024.

CONGRESSO NACIONAL. **Decreto Legislativo nº 26/1964**. Aprova o texto da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a

Mulher, assinado pela República Federativa do Brasil, em Nova Iorque, em 31 de março de 1981, bem como revoga o Decreto Legislativo nº 93, de 1983. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/1994/decretolegislativo-26-22-junho-1994-367297-norma-pl.html#:~:text=EMENTA%3A%20Aprova%20o%20texto%20da,Legislativo%20n%C2%BA%2093%2C%20de%201983.>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Lei nº 4.024/1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Resolução Nº 175** de 14/05/2013. Dispõe sobre a habilitação, celebração de casamento civil, ou de conversão de união estável em casamento, entre pessoas de mesmo sexo. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/1754>. Acesso em: 23 out.2024.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 40.509/2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências. (revogado pelo(a) Decreto 40520 de 14/03/2020). Disponível em: <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/norma/ad0fae78af5f4e50b46c7357b7ee8597/decreto_40509_11_03_2020.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Lei Complementar 803** de 25/04/2009. Aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal — PDOT e dá outras providências. Disponível em: <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/60298/Lei_Complementar_803_25_04_2009.html>. Acesso em: 22 fev. 2024.

_____. **Lei nº 3.751/1993**. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. Dispõe sobre a organização administrativa do Distrito Federal. Disponível em: <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/66634/LODF.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Lei nº 4.566/2011**. Dispõe sobre o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal – PDTU/ DF e dá outras providências Disponível em: <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/68571/Lei_4566_04_05_2011.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

PORTUGAL, Brasil. **Codigo Philippino**, ou, **Ordenações e leis do Reino de Portugal de 1870**. Disponível em: <https://www2.senado.gov.br/bdsf/handle/id/242733>. Acesso em: 20 fev. 2024.

5.3 Outros

ACS. **Caso Louise**: Júri condena estudante da UNB a 23 anos de reclusão. 2017. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2017/abril/caso-louise>. Acesso em: 23 out. 2024.

ALVEZ, Pedro. **Professor da UnB acusado de assédio é suspenso por 60 dias**. 2017. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/educacao-df/professor-da-unb-acusado-de-assedio-e-suspenso-por-60-dias>. Acesso em: 23 out. 2024.

BEZERRA, Renata. **Cotas 20 anos**: a história de pioneirismo da UnB. 2023. Disponível em: <https://noticias.unb.br/ensino/7061-cotas-20-anos-a-historia-de-pioneirismo-da-unb>. Acesso em: 23 out. 2024.

BRASIL. **Portal da Transparência - Registro Civil**. Disponível em: <https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes>. Acesso em: 22 fev. 2024.

BUCHMULLER, Hélio. **Crimes sexuais**: a impunidade gerada por um Estado omisso. 2016. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/projeto-bula/reportagem/crimes-sexuais-a-impunidade-gerada-por-um-estado-omisso/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CAIXETA, Fernando. **Estudante da UnB é detido por filmar alunas usando banheiro**. 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/estudante-da-unb-e-detido-por-filmar-alunas-usando-banheiro>. Acesso em: 23 out. 2024.

CARVALHO, Douglas. **Homem é preso acusado de se masturbar em frente a estudantes na UnB**. 2018. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/seguranca-df/homem-acusado-de-se-masturbar-em-frente-a-estudantes-na-unb-e-preso>. Acesso em: 23 out. 2024.

CEPLAN. **Planejamento físico do campus da Universidade de Brasília**. UnB, 1972.

COLL, Liana. **Conselho Universitário aprova título de Doutor Honoris Causa para Racionais MC's**. 2023. Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/noticias/2023/11/28/conselho-universitario-aprova-titulo-de-doutor-honoris-causa-para-racionais-mcs/>. Acesso em: 23 out. 2024.

DCO. "**Sobrevivendo no Inferno" é uma aula de história, política, racismo e luta por direitos**. 2018. Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/clipping/2018/05/30/sobrevivendo-no-inferno-e-uma-aula-de-historia-politica-racismo-e-luta-por/>.

D'ERCOLE, Isabella. **Ninfoplastia**: cirurgia íntima vira moda entre adolescentes. 2017. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br/saude/ninfoplastia-cirurgia-intima>. Acesso em: 23 out. 2024.

EUGÊNIA, Maria. **Caso Marcelo Bauer**. Em 1987, Thaís Mendonça foi morta pelo namorado na UnB. 2016. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/caso-marcelo-bauer-em-1987-thais-mendonca-tambem-foi-morta-pelo-namorado-na-unb>. Acesso em: 23 out. 2024.

FALCÃO, Jaqueline. **Alunas denunciam estupros em festas da Faculdade de Medicina da USP**. 2014. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/alunas-denunciam-estupros-em-festas-da-faculdade-de-medicina-da-usp-14540859>. Acesso em: 23 out. 2024.

FAU-UnB. **Aplicativo Trilha da Arquitetura e Arte**. 2022. Disponível em: <https://www.fau.unb.br/destaques/57-app-trilha-da-arquitetura-e-arte>. Acesso em: 23 out. 2024.

FAU-UnB. **Guia de Bolso de Arquitetura e Arte**: Campus Darcy Ribeiro. Disponível em: <https://noticias.unb.br/images/miniguia_FAU.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

FERNANDES, Wander. **Linha do tempo - Direitos das mulheres na legislação brasileira**. 2022. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/linha-do-tempo-direitos-das-mulheres-na-legislacao-brasileira/1776438470>. Acesso em: 23 out. 2024.

FUB. **Plano de Desenvolvimento Físico**. 1975.

FUB. **Plano Orientador da Universidade de Brasília**. Editora Universidade de Brasília, 1962.

G1. **Polícia identifica suspeito de assediar estudante dentro de banheiro na UnB**. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/06/10/policia-identifica-suspeito-de-assediar-estudante-dentro-de-banheiro-na-unb.ghtml>. Acesso em: 23 out. 2024.

GABINETE DA REITORIA. **Informe sobre suspensão de atividades presenciais na UnB**. 2020. Disponível em: <https://noticias.unb.br/informes/3996-informe-sobre-suspensao-de-atividades-presenciais-na-unb>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **UnB realiza consulta pública para elaboração do Plano Diretor**. 2023. Disponível em: <https://noticias.unb.br/institucional/6930-unb-realiza-consulta-publica-para-elaboracao-do-plano-diretor>. Acesso em: 23 out. 2024.

GOMES, Irene. **Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda**. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>. Acesso em: 23 out. 2024.

GOUVEIA, Aline. **Jardim da UnB celebra o cerrado e homenageia estudante assassinada**. 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2023/02/5072862-jardim-da-unb-une-cerrado-a-conscientizacao-sobre-violencia-contra-a-mulher.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

HISAYASU, Alexandre; TOLEDO, Luis Fernando. **Depois de CPI, ex-PM é único réu de casos de estupro na USP**. 2016. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/apos-cpi--ex-pm-e-unico-reu-de-casos-de-estupro-na-usp/>. Acesso em: 23 out. 2024.

IB. **Instituto de Ciências Biológicas**. Disponível em: <https://icb.unb.br/institucional/a-unidade>. Acesso em: 23 out. 2024.

IPG; LOCOMOTIVA. **Segurança das mulheres no transporte**. Disponível em: <https://agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencia-sexual/97-das-mulheres-disseram-ja-ter-sido-vitimas-de-assedio-em-meios-de-transporte/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

MARQUES, Marília; TIZZO, Laura. **Estudante da UnB é preso por importunação sexual contra servidora**. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2018/10/06/estudante-da-unb-e-preso-por-importunacao-sexual-contra-servidora.ghtml>. Acesso em: 23 out. 2024.

MARRA, Pedro. **Manifestantes pedem respeito e segurança na UnB após caso de estupro**. 2022. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/07/5021450-manifestantes-pedem-respeito-e-seguranca-na-unb-apos-caso-de-estupro.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

MARRA, Pedro; DIOGO, Darcianne. **Acusado de importunar sexualmente estudante em banheiro da UnB é preso**. 2022. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/06/5016906-acusado-de-importunar-sexualmente-estudante-da-unb-em-banheiro-e-preso.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

MARTINS, Thays. **Estudante de 18 anos é estuprada na UnB, no câmpus da Asa Norte**. 2022. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2022/07/5021155-estudante-de-18-anos-e-estuprada-na-unb-no-campus-da-asa-norte.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

MEC. **O que é o REUNI**. Disponível em: <https://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acesso em 16/12/2024.

NASCIMENTO, Jéssica; BASTOS, Alexandre. **Aluna foi morta em laboratório da UnB após ser dopada com clorofórmio**. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2016/03/aluna-foi-morta-em-laboratorio-da-unb-por-afogamento-em-cloroformio.html>. Acesso em: 23 out. 2024.

NAZÁRIO, Heleno Rocha. **Mano Brown é o novo Doutor Honoris Causa pela UFSB**. 2023. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/ultimas-noticias/4344-mano-brown-e-o-novo-doutor-honoris-causa-pela-ufsb>. Acesso em: 23 out. 2024.

NERY, Marina. **Campanha reforça cuidados para início do semestre letivo na UnB**. 2023. Disponível em: <https://noticias.unb.br/institucional/6413-campanha-reforca-cuidados-para-inicio-do-semestre-letivo-na-unb>. Acesso em: 23 out. 2024.

ONTIVEROS, Eva. **Mutilação genital feminina**: o que é e por que acorre a prática que afeta ao menos 200 milhões de mulheres. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47136842>. Acesso em: 23 out. 2024.

PCR. **Jardim Louise Ribeiro**. Disponível em: <https://prefeitura.unb.br/index.php/165-artigos-cops/1015-louise-ribeiro-cops>. Acesso em: 23 out. 2024.

POLETTI, Luma. **UnB instala postes com botões para comunicação direta com Central de Segurança**. 2022. Disponível em: <https://noticias.unb.br/76-institucional/5861-unb-instala-postes-com-botoes-para-comunicacao-direta-com-central-de-seguranca>. Acesso em: 23 out. 2024.

R7. **Diretor de Direito da USP concorda com proibição de polícia em campus**. 2018. Disponível em: <https://noticias.r7.com/brasil/diretor-de-direito-da-usp-concorda-com-proibicao-de-policia-em-campus-29062022/>. Acesso em: 23 out. 2024.

RABELO, Nair. **Saiba mais sobre a BCE**. 2017. Disponível em: <https://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/1371-saiba-mais-sobre-a-bce>. Acesso em: 23 out. 2024.

RFI. **Mais de 230 milhões de mulheres e crianças em todo o mundo foram vítimas de mutilação genital**. 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/mais-de-230-milhoes-de-mulheres-e-criancas-em-todo-o-mundo-foram-vitimas-de-mutilacao-genital/>. Acesso em: 23 out. 2024.

RACIONAIS MC's. **Capítulo 4, versículo 3.** 1997. Disponível em: <http:https://www.youtube.com/watch?v=2LQSFLTiwS8>. Acesso em: 23 out. 2024.

SANTOS, Talia; CINTRA, Caroline. **Professor da UnB é acusado de agredir e ameaçar ex-companheira por mais de 8 horas, dentro de apartamento**. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/07/27/professor-da-unb-e-acusado-de-agredir-e-ameacar-ex-companheira-por-mais-de-8-horas-dentro-de-apartamento.ghtml>. Acesso em: 23 out. 2024.

SCHLEE, Audrey Rosenthal; GARCIA, Cláudia da Conceição; SOARES, Eduardo Oliveira; *et al*. **Faculdade de Educação**. 2014. Disponível em: <https://fe.unb.br/images/institucional/historico/registros_arquitetonicos.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

SILBERSTEIN, Emília. **Inauguração do BSA Sul consolida expansão da UnB**. 2012. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/ensino_ensinosuperior/2012/11/14/ensino_ensinosuperior_interna,333801/inauguracao-do-bsa-sul-consolida-expansao-da-unb.shtml>. Acesso em: 23 out. 2024.

Stella. **Após outro caso de estupro na USP, secretário promete mudanças no policiamento de campus**. 2015. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/apos-outro-caso-de-estupro-na-usp-secretario-promete-mudancas-no-policiamento-de-campus-16890346>. Acesso em: 23 out. 2024.

SUZUKI, Erika. **UnB lança processo seletivo específico para pessoas idosas que queiram cursar a graduação**. 2023. Disponível em: <https://noticias.unb.br/ensino/7053-unb-lanca-processo-seletivo-especifico-para-pessoas-idosas-que-queiram-cursar-a-graduacao>. Acesso em: 23 out. 2024.

SUZUKI, Erika. **Universidade inaugura salas de aula e laboratório de línguas**. 2015. Disponível em: <https://noticias.unb.br/ensino/127-universidade-inaugura-salas-de-aula-e-laboratorio-de-linguas>. Acesso em: 23 out. 2024.

TEIXEIRA, Isadora. **Homem que assediou funcionária da limpeza dentro da UnB é condenado**. 2022. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/homem-que-assediou-funcionaria-da-limpeza-dentro-da-unb-e-condenado>. Acesso em: 23 out. 2024.

TORRES, Thaíse. **Tributo a Louise**: para que o feminicídio não se repita. 2017. Disponível em: <https://noticias.unb.br/inicio/39-homenagem/1334-tributo-a-louise-para-que-o-feminicidio-nao-se-repita>. Acesso em: 23 out. 2024.

UNB. **Campi**. Disponível em: <https://www.unb.br/institucional/campi>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Mapas da Universidade de Brasília**. Disponível em: <https://boasvindas.unb.br/images/Noticias/2024/mapas_da_unb_2_2024.pdf>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Plano Diretor do Campus Darcy Ribeiro**. 2023. Disponível em: <https://unb.br/images/Documentos/Plano_Diretor_Darcy_Ribeiro.pd>. Acesso em: 23 out. 2024.

_____. **Restaurante Universitário - RU**. 2023. Disponível em: <https://ru.unb.br/index.php/unidades>. Acesso em: 23 out. 2024.

UNESP, Ribeiro, Fernanda Teixeira - **Por que as mulheres são maioria na pós-graduação, mas ocupam menos da metade dos cargos de docência? UnB Notícias**, 2023. Disponível em: <https://noticias.unb.br/117-pesquisa/6372-por-que-as-mulheres-sao-maioria-na-pos-graduacao-mas-ocupam-menos-da-metade-dos-cargos-de-docencia-nas-universidades>. Acesso em: 22 fev. 2024.

WHAT HAPPENED, MISS SIMONE?. Direção: Liz Garbus. Intérpretes: Nina Simone, Lisa Simone Kelly, Roger Nupie. Produção: Amy Hobby, Liz Garbus. Estados Unidos: Netflix, 2015. (102 min.). Disponível em: <https://www.netflix.com/br/>. Acesso em: 23 out. 2024.

6 APÊNDICE

APÊNDICE 1:

Modelo de cartaz utilizado na divulgação do questionário

APÊNDICE 2:

Modelo do questionário

APÊNDICE 3:

Capa e contracapa do Caderno 0, que contém a identificação, o contato e a autorização das entrevistadas. Suas informações não podem ser divulgadas para pessoas externas aos responsáveis pela pesquisa por razões éticas, para garantir o anonimato das participantes como determinado pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei n° 13.709/2018

APÊNDICE 4:

Caderno 1 - Dados sobre perfil

APÊNDICE 5:

Caderno 2 - Depoimentos: insegurança / melhorias

APÊNDICE 6:

Caderno 3.1 - Dados sobre como chegam ao Campus, como andam por ele, e em que períodos

APÊNDICE 7:

Caderno 3.2 – Dados sobre quais espaços/edifícios as respondentes frequentam pelo Campus

APÊNDICE 8:

Caderno 4 - Respostas objetivas sobre assédio e importunação sexual

APÊNDICE 9:

Caderno 5 - Depoimentos pós-reflexão/ depoimentos sobre violências sofridas no Campus.

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

EM VIRTUDE DOS ACONTECIMENTOS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, NÓS, DO AMAR.É.LINHA OBSERVATÓRIO DE PESQUISAS FEMINISTAS EM ARQUITETURA E URBANISMO

QUEREMOS OUVIR O QUE VOCÊ, MULHER DA COMUNIDADE DA UNB, TEM A DIZER!

OBSERVATÓRIO
AMAR.
É.
LINHA.

faunb

(in)Segurança das Mulheres no Campus Darcy Ribeiro

Em pouco tempo de retorno às atividades presenciais, pós-pandemia de Covid 19, já vivenciamos inúmeras violências contra mulheres da comunidade da Universidade de Brasília.

No dia 08/07/2022 uma estudante foi violada após sair do jantar no Restaurante Universitário. No dia 07/06, apenas segundo dia do semestre letivo, outra estudante foi vítima de importunação sexual ao ser fotografada enquanto estava utilizando o banheiro.

Nós, do Observatório Amar.é.linha de pesquisa feminista em arquitetura e urbanismo, da FAU-UnB, nos solidarizamos com as vítimas, e consideramos inadmissível que mulheres estejam tão inseguras em seu ambiente de estudo ou trabalho.

É preciso ouvir as mulheres de nossa comunidade acadêmica, e levantar dados, para que possamos ser capazes de, juntas, pensar as melhores soluções.

Queremos contribuir com a reflexão sobre o nosso próprio espaço físico. Para isso, elaboramos este questionário, que está dividido em 4 seções:

- Perfil das entrevistadas
- Queremos te ouvir!
- Por onde você anda?
- Estatísticas de violências machistas

Apenas as questões referentes ao perfil são obrigatórias.
Agradecemos, desde já, por nos disponibilizar um pouquinho de seu tempo.

*Obrigatório

1. Email *

2. Para prosseguir, você autoriza que os dados aqui coletados sejam utilizados de forma anônima?

   Marcar apenas uma oval.

   ◯ Sim, autorizo.

Perfil das entrevistadas

Antes de ouvir o que você tem a dizer, queremos saber um pouco sobre você.

3. Você é *

Marcar apenas uma oval.

- mulher - sexo feminino
- mulher trans
- homem trans
- Outra: _____

4. Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro? *

Marcar apenas uma oval.

- Estudante de graduação
- Estudante de pós graduação
- Servidora concursada
- Servidora terceirizada
- Professora
- Outra: _____

5. Você tem alguma deficiência? *

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

6. Em caso de resposta positiva, favor especificar

_____

7. Qual sua cor/etnia? *

Marcar apenas uma oval.

- Parda
- Preta
- Branca
- Índigena
- Amarela
- Prefiro não especificar

Queremos te ouvir!

8. Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?

9. O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?

Por onde e como você anda?

Pode nos contar mais sobre onde e como você circula? O Campus Darcy Ribeiro possui uma área grande e muitos prédios. Ao especificar melhor, você nos ajudará não apenas a entender melhor os pontos inseguros de cada lugar, mas também a construir um mapeamento das problemáticas.

10. Como você chega até a UnB?

Marcar tudo o que for aplicável.

- [ ] Ônibus
- [ ] Bicicleta
- [ ] Carro próprio
- [ ] A pé
- [ ] Transporte privado (taxi, uber, etc)
- [ ] Transporte Escolar
- [ ] Outra: _____

11. Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está

Marcar apenas uma oval.

- ( ) Sozinha
- ( ) Com colegas ou amigas(os)
- ( ) Outra: _____

12. Em que período você frequenta a UnB?

Marcar tudo o que for aplicável.

- [ ] Matutino (manhã)
- [ ] Vespertino (tarde)
- [ ] Noturno

13. Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?

Marcar tudo o que for aplicável.

- [ ] Almoxerifado Central
- [ ] APOSFUB (Associação dos Aposentados da FUB)
- [ ] ASFUB (Associação dos Servidores da FUB)
- [ ] BCE (Biblioteca Central)
- [ ] Biotério Central
- [ ] BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte)
- [ ] BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa)
- [ ] BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau)
- [ ] CEU (Casa do Estudante Universitário)
- [ ] Casa do Professor
- [ ] CEBRASPE/CESPE
- [ ] Centro Comunitário Athos Bulcão
- [ ] CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos)
- [ ] Centro de Convivência Negra
- [ ] CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável)
- [ ] CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico)
- [ ] CET (Centro de Excelência em Turismo)
- [ ] CEFTRU (Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes)
- [ ] CPD (Centro de Informática)
- [ ] CRAD (Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas)
- [ ] Centro de Vivência
- [ ] CO (Centro Olímpico)
- [ ] Colina
- [ ] Concha Acústica
- [ ] FEsQ (Fábrica-Escola de Química)
- [ ] FD (Faculdade de Direito)
- [ ] FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
- [ ] FEF (Faculdade de Educação Física)
- [ ] FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde)
- [ ] FT (Faculdade de Tecnologia)
- [ ] FE (Faculdade de Educação)
- [ ] FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos)
- [ ] FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz)
- [ ] Hospital Veterinário
- [ ] ICC (Instituto Central de Ciências)
- [ ] IB (Instituto de Ciências Biológicas)
- [ ] IQ (Instituto de Química)

- [ ] MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães)
- [ ] MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte)
- [ ] MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul)
- [ ] NMT (Núcleo de Medicina Tropical)
- [ ] Oficinas Especiais
- [ ] PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
- [ ] PJC (Pavilhão João Calmon)
- [ ] Pavilhão Multiuso I
- [ ] Pavilhão Multiuso II
- [ ] Protótipo
- [ ] Reitoria
- [ ] RU (Restaurante Universitário)
- [ ] SGP (Secretaria de Gestão Patrimonial)
- [ ] SG 1
- [ ] SG 2
- [ ] SG 4
- [ ] SG 8 - Auditório de Música
- [ ] SG 9
- [ ] SG 10 - Centro de Planejamento Oscar Niemeyer
- [ ] SG 11
- [ ] SG 12
- [ ] Teatro de Arena Honestino Guimarães

14. Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?

ATENÇÃO!!!	Na seção seguinte, faremos perguntas sobre situações de assédio e importunação sexual. Lembranças traumáticas com algum nível de desconforto psicológico podem ocorrer pela evocação desses eventos. Por favor, considere seu bem-estar antes de prosseguir!

Estatísticas de violências machistas

Assédio x Importunação Sexual

A lei que à pouco regia sobre todos os casos de assédio, inclusive sexual, era a Lei nº 10.224/2001. O ato era considerado meramente uma contravenção penal, punida apenas com multa e passível de acordo.

No aniversário de 12 anos da Lei Maria da Penha, foi promulgada a Lei Nº 13.718/2018 que tipifica o crime de importunação sexual, ou seja, substitui a anterior no que antes se entendia juridicamente por assédio sexual.
Foi aumentada a gravidade do ato e também sua punição, que varia entre 1 a 5 anos de prisão.

15. Assédio é, Segundo Vóila B. Cassar, o termo utilizado para designar toda conduta que cause constrangimento psicológico ou físico à pessoa. A partir dessa definição, você considera que já sofreu assédio na UnB?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

Importunação Sexual

É o ato libidinoso (relativo ao prazer/desejo sexual) praticado contra alguém sem sua autorização, a fim de satisfazer desejo próprio ou de terceiro.

16. Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

17. Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

18. Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Talvez

19. Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?

Obrigada pela participação!

A sua contribuição é fundamental para a construção de uma base de dados sobre a qual poderemos pensar e demandar melhorias em nossa Universidade.

Para acompanhar nosso trabalho, nos siga no instagram @amarelinhaobservatorio
Para contatos:
observatorio.amarelinha@gmail.com

Pesquisadora responsável:
Sara Zampronha - sarazampronha@gmail.com
Orientadora:
Profª Drª Maribel Aliaga Fuentes - arqmarialiaga@gmail.com

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 0

IDENTIFICAÇÃO, CONTATO, AUTORIZAÇÃO

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

AVISO:

Por questões éticas e de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei n° 13.709/2018, os dados contidos neste caderno são CONFIDENCIAIS. Seu uso se dará exclusivamente pela pesquisadora responsável e, caso se faça extremamente necessário o acesso a estas informações por qualquer outra pessoa, este ocorrerá dentro dos termos da lei e apenas mediante assinatura de termo de confidencialidade.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 0
IDENTIFICAÇÃO, CONTATO, AUTORIZAÇÃO

CONFIDENCIAL
Para uso exclusivo das responsáveis.

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha
Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

2024

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 1

PERFIL DAS ENTREVISTADAS

UnB

PPG FAU UnB

amar.ê.linha
OBSERVATÓRIO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 1
PERFIL DAS ENTREVISTADAS

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha
Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

2024

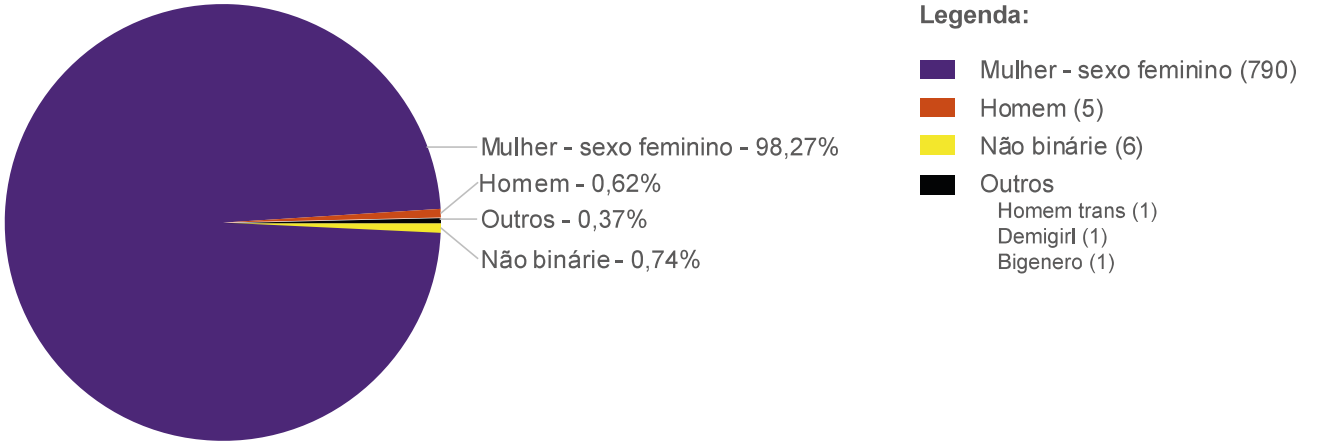
UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

PANORAMA GERAL

Você é:



O enfoque da pesquisa é sobre a insegurança especificamente das mulheres, portanto, a análise estatística, assim como os gráficos apresentados neste e nos demais cadernos de respostas, são referentes às 790 mulheres que responderam ao questionário.

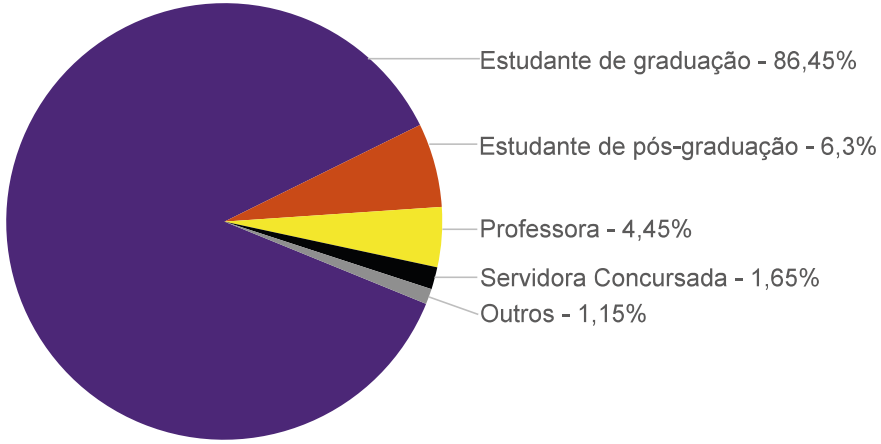
Os dados obtidos referentes a homens e pessoas com identidades trans e queer podem ser observados integralmente nas tabelas de respostas. Para facilitar esta consulta, os dados foram organizados de forma que:

- as pessoas do nº **1** ao nº **6** se declararam "**Não Binários**";
- as pessoas do nº **7** ao nº **796** se declararam "**Mulher - sexo feminino**";
- a pessoa nº **797** se declarou "**Homem trans**";
- as pessoas do nº **798** ao nº **802** se declararam "**Homem**";
- e as pessoas de nº **803** e nº **804** se declaram de identidades **Queer** diversas.

* Nenhuma respondente se declarou "Mulher Trans".

PANORAMA GERAL - MULHERES

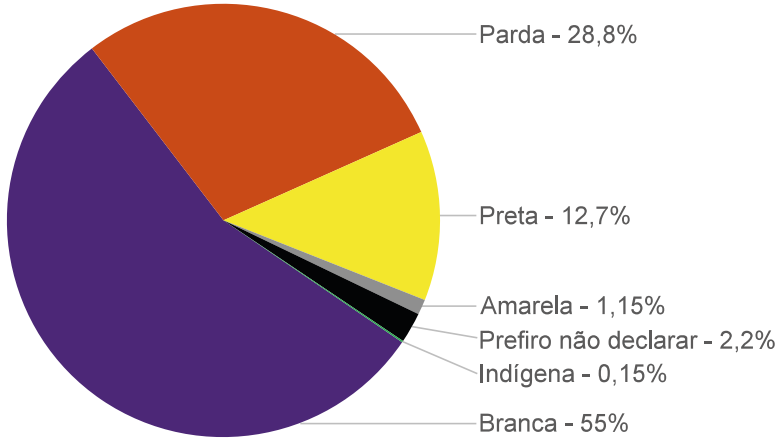
Qual o seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?



Legenda:

- Estudante de graduação (683)
- Estudante de pós-graduação (49)
- Professora (35)
- Servidora Concursada (13)
- Outros
  - Ex-estudante de graduação formada (4)
  - Aluna especial (1)
  - Estudante de graduação e servidora terceirizada (1)
  - Estudante de graduação e servidora concursada (1)
  - Trabalhadora da Fundação (1)
  - Professora voluntária (1)

Qual o sua cor/etnia?



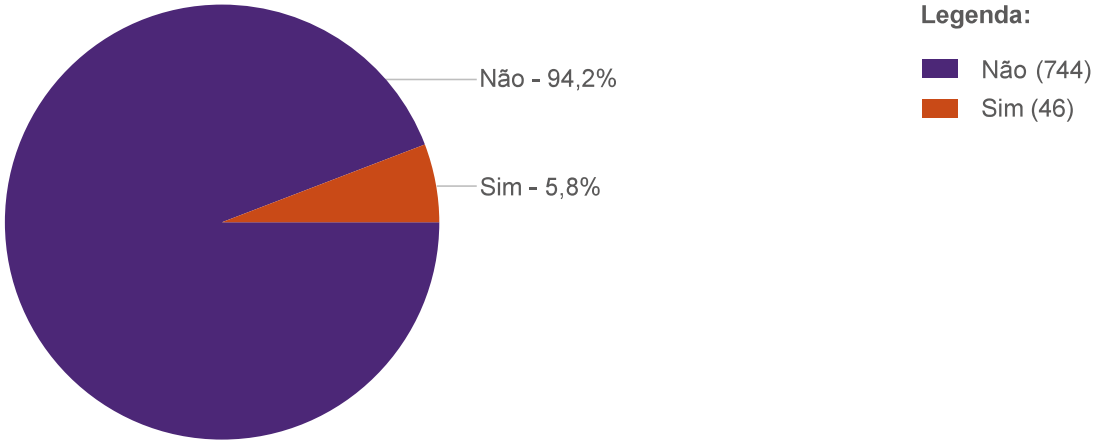
Legenda:

- Branca (435)
- Parda (227)
- Preta (100)
- Amarela (9)
- Indígena (1)
- Prefiro não especificar (18)

** O grupo de pessoas negras é formado pela somatória das pessoas pardas e pretas. Portanto, 327 mulheres negras responderam ao questionário, totalizando 41,5% das entrevistadas.

PANORAMA GERAL - MULHERES

Você tem alguma deficiência?



As pessoas de resposta positiva que se sentiram a vontade para especificar, citaram:

- Sequela na tíbia esquerda, epilepsia miocrônica juvenil;
- Prótese joelho com caminhar lento;
- Lesão de plexo no braço esquerdo;
- Transtorno do espectro autista [3x];
- Fibromialgia;
- Baixa visão;
- Espogiloartrose lombar;
- TDAH;
- Deficiência física;
- Deficiência auditiva.

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
1	não binária	Estudante de graduação	Branca	Não	
2	não binária	Estudante de graduação	Branca	Não	
3	não binária	Estudante de graduação	Branca	Não	
4	não binária	Estudante de graduação	Parda	Não	
5	não binária	Estudante de graduação	Amarela	Sim	
6	não binária	Estudante de graduação	Branca	Sim	
7	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
8	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
9	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
10	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
11	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
12	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
13	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
14	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
15	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
16	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
17	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
18	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
19	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
20	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
21	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
22	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	

Perfil das entrevistadas

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
23	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
24	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
25	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
26	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Sim	
27	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
28	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
29	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
30	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
31	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
32	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
33	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
34	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
35	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
36	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
37	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
38	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
39	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
40	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
41	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
42	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
43	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
44	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
45	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
46	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
47	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
48	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
49	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Branca	Não	
50	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
51	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
52	mulher - sexo feminino	Professora	Prefiro não especificar	Não	
53	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Não	
54	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
55	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
56	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Sim	
57	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
58	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
59	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
60	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
61	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
62	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Não	
63	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
64	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
65	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
66	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
67	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
68	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
69	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
70	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
71	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
72	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
73	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
74	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
75	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
76	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
77	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
78	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
79	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
80	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
81	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
82	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
83	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
84	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
85	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
86	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
87	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
88	mulher - sexo feminino	Professora	Prefiro não especificar	Não	
89	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
90	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
91	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Sim	
92	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
93	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
94	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
95	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
96	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
97	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
98	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
99	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
100	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
101	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
102	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
103	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
104	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
105	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
106	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
107	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
108	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
109	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
110	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
111	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
112	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
113	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
114	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
115	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
116	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
117	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
118	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
119	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
120	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
121	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
122	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
123	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Amarela	Sim	
124	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
125	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
126	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
127	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
128	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
129	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
130	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
131	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
132	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
133	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
134	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
135	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Sim	
136	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
137	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
138	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
139	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
140	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
141	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
142	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
143	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
144	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
145	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
146	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
147	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
148	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
149	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
150	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
151	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
152	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
153	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
154	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
155	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
156	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
157	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
158	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
159	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
160	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
161	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
162	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
163	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
164	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
165	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
166	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
167	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
168	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
169	mulher - sexo feminino	Sou estudante de graduação e servidora terceirizada	Parda	Não	
170	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
171	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
172	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
173	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
174	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
175	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
176	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
177	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
178	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
179	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
180	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
181	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
182	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
183	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
184	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
185	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
186	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
187	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
188	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
189	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
190	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
191	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
192	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Sim	
193	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
194	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
195	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
196	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
197	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
198	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
199	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
200	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
201	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
202	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
203	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
204	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
205	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
206	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
207	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
208	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
209	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
210	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
211	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
212	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
213	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
214	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
215	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
216	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
217	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
218	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
219	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
220	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
221	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
222	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
223	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
224	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
225	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
226	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
227	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	Sequela na tíbia esquerda, epilepsia miocronica juvenil
228	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
229	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
230	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
231	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
232	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
233	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
234	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
235	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
236	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
237	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
238	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
239	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
240	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
241	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
242	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
243	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
244	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
245	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
246	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
247	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
248	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
249	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
250	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
251	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
252	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
253	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
254	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
255	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
256	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
257	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
258	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
259	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
260	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
261	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
262	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
263	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
264	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
265	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
266	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
267	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
268	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
269	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
270	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
271	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
272	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
273	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
274	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
275	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
276	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
277	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
278	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
279	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
280	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
281	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
282	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
283	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
284	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
285	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
286	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
287	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
288	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
289	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
290	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
291	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
292	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
293	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
294	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
295	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
296	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
297	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
298	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
299	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
300	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
301	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
302	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
303	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
304	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
305	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
306	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
307	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
308	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
309	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
310	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
311	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
312	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
313	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
314	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
315	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
316	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
317	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
318	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
319	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
320	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
321	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
322	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
323	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
324	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
325	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
326	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
327	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
328	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
329	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
330	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
331	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
332	mulher - sexo feminino	Ex aluna	Parda	Não	
333	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
334	mulher - sexo feminino	Aluna especial	Branca	Não	
335	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
336	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
337	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
338	mulher - sexo feminino	Professora	Prefiro não especificar	Sim	Prótese joelho com caminhar lento.
339	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
340	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
341	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
342	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
343	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
344	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
345	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
346	mulher - sexo feminino	Professora	Parda	Não	
347	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
348	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
349	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
350	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
351	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
352	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
353	mulher - sexo feminino	Recém formada	Branca	Não	
354	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
355	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
356	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
357	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
358	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
359	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
360	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
361	mulher - sexo feminino	Servidora e estudante de graduação	Parda	Não	
362	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	Lesão de plexo no braço esquerdo
363	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
364	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
365	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
366	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
367	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
368	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
369	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
370	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
371	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
372	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
373	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
374	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
375	mulher - sexo feminino	Professora	Parda	Não	
376	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
377	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
378	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
379	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
380	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
381	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
382	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
383	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
384	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
385	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
386	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
387	mulher - sexo feminino	Professora	Preta	Não	
388	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
389	mulher - sexo feminino	Trabalhadora Fundação	Branca	Não	
390	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
391	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
392	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
393	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
394	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
395	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
396	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
397	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
398	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
399	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
400	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
401	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
402	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
403	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
404	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
405	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
406	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
407	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
408	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
409	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
410	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
411	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
412	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
413	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
414	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
415	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
416	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
417	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
418	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
419	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
420	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
421	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
422	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
423	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
424	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
425	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
426	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
427	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
428	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
429	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
430	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
431	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Sim	Transtorno do espectro autista
432	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
433	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
434	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
435	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
436	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
437	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
438	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
439	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
440	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
441	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
442	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
443	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
444	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
445	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
446	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
447	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
448	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
449	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
450	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
451	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
452	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
453	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
454	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
455	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
456	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
457	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
458	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
459	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
460	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
461	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
462	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
463	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
464	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
465	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
466	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Não	
467	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
468	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
469	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
470	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
471	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
472	mulher - sexo feminino	Frequentadora ex-estudante	Preta	Não	
473	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
474	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	Sou fibromialgica
475	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
476	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
477	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
478	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
479	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
480	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
481	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
482	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
483	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
484	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
485	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
486	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
487	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
488	mulher - sexo feminino	Professora	Parda	Não	
489	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
490	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
491	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
492	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
493	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
494	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
495	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
496	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
497	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
498	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
499	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
500	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
501	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
502	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
503	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
504	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
505	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
506	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
507	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
508	mulher - sexo feminino	Ex estudante, me formei em 2020	Branca	Não	
509	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
510	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
511	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
512	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Sim	Baixa visão
513	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
514	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
515	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
516	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
517	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
518	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
519	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
520	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
521	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
522	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
523	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
524	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
525	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
526	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
527	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
528	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
529	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
530	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
531	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
532	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
533	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
534	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
535	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
536	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
537	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
538	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
539	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
540	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
541	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
542	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
543	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
544	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
545	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
546	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
547	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
548	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
549	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
550	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
551	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
552	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Sim	espogiloartrose lombar
553	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
554	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
555	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
556	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
557	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
558	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
559	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
560	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
561	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
562	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
563	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
564	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
565	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
566	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
567	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
568	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
569	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
570	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
571	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
572	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
573	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
574	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
575	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
576	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
577	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
578	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
579	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
580	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
581	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
582	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
583	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
584	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
585	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
586	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
587	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
588	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Sim	Na verdade, estou investigando a hipótese de autismo
589	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
590	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
591	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
592	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
593	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
594	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
595	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Não	
596	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
597	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
598	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
599	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Sim	
600	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
601	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
602	mulher - sexo feminino	Professora	Preta	Não	
603	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
604	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
605	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
606	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	Não se aplica
607	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
608	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
609	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
610	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
611	mulher - sexo feminino	professora voluntária	Branca	Não	
612	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
613	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
614	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
615	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
616	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
617	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
618	mulher - sexo feminino	Ex-aluna (graduação)	Branca	Não	
619	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
620	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
621	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
622	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
623	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
624	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
625	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
626	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
627	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
628	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
629	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
630	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
631	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
632	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
633	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
634	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
635	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
636	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
637	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
638	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
639	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
640	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
641	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
642	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
643	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
644	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
645	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
646	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
647	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
648	mulher - sexo feminino	Professora	Parda	Não	
649	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
650	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
651	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
652	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
653	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
654	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
655	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
656	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
657	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
658	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
659	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
660	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
661	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Sim	
662	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
663	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
664	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Amarela	Não	
665	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
666	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
667	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
668	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
669	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
670	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
671	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
672	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
673	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
674	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
675	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
676	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
677	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
678	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
679	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
680	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
681	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
682	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
683	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
684	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
685	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
686	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Preta	Não	
687	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
688	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Não	
689	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
690	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
691	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
692	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
693	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	Sou aluna PNE por TDAH
694	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
695	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
696	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
697	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Sim	
698	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
699	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
700	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
701	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
702	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
703	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	Física
704	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
705	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Sim	
706	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
707	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
708	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
709	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
710	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
711	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
712	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
713	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
714	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
715	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
716	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	Auditiva
717	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
718	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
719	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
720	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
721	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
722	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
723	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
724	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
725	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
726	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
727	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
728	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
729	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
730	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
731	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
732	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
733	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
734	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Prefiro não especificar	Não	
735	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
736	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
737	mulher - sexo feminino	Professora	Parda	Não	
738	mulher - sexo feminino	Professora	Branca	Não	
739	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
740	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	Não tenho

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
741	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
742	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
743	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
744	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Não	
745	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
746	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Índigena	Não	
747	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Branca	Não	
748	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Preta	Não	
749	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Branca	Não	
750	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
751	mulher - sexo feminino	Servidora concursada	Parda	Não	
752	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
753	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
754	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Parda	Não	
755	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
756	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
757	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
758	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
759	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
760	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
761	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
762	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
763	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
764	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
765	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
766	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
767	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
768	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
769	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
770	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
771	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
772	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
773	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
774	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Preta	Não	
775	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
776	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
777	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
778	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
779	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
780	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
781	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
782	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
783	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
784	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	

Nº id.	Você é (sexo/gênero)	Qual seu vínculo com a UnB - Campus Darcy Ribeiro?	Qual sua cor/ etnia?	Você tem alguma deficiência?	Em caso de resposta positiva, favor especificar.
785	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
786	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
787	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
788	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
789	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
790	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Parda	Não	
791	mulher - sexo feminino	Estudante de pós graduação	Branca	Não	
792	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
793	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Sim	
794	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
795	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
796	mulher - sexo feminino	Estudante de graduação	Branca	Não	
797	homem trans	Estudante de graduação	Branca	Não	
798	homem gay	Estudante de graduação	Parda	Sim	
799	homem	Estudante de graduação	Parda	Sim	Autismo
800	homem	Estudante de graduação	Branca	Não	
801	homem	Estudante de graduação	Branca	Não	
802	homem	Estudante de graduação	Branca	Não	
803	demigirl	Estudante de graduação	Branca	Não	
804	bigênero (afab)	Estudante de graduação	Branca	Não	

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 2

DEPOIMENTOS: INSEGURANÇAS E SUGESTÕES DE MELHORIAS

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 2
DEPOIMENTOS: INSEGURANÇA; MELHORIAS

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha
Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

2024

UnB

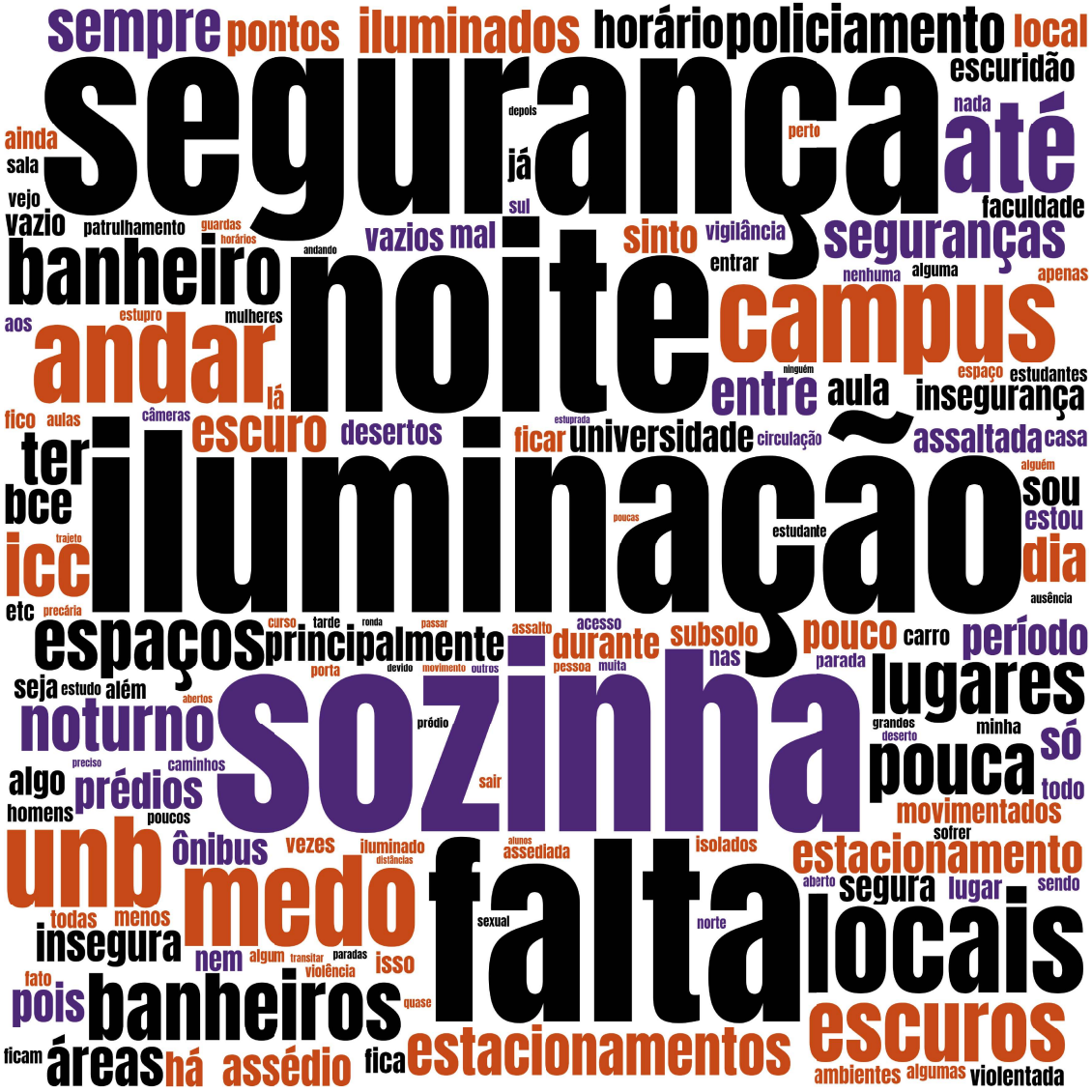
PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

As nuvens de palavras apresentadas neste caderno foram criadas utilizando-se as ferramentas do site https://www.wordclouds.com/

PANORAMA GERAL - MULHERES

Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?



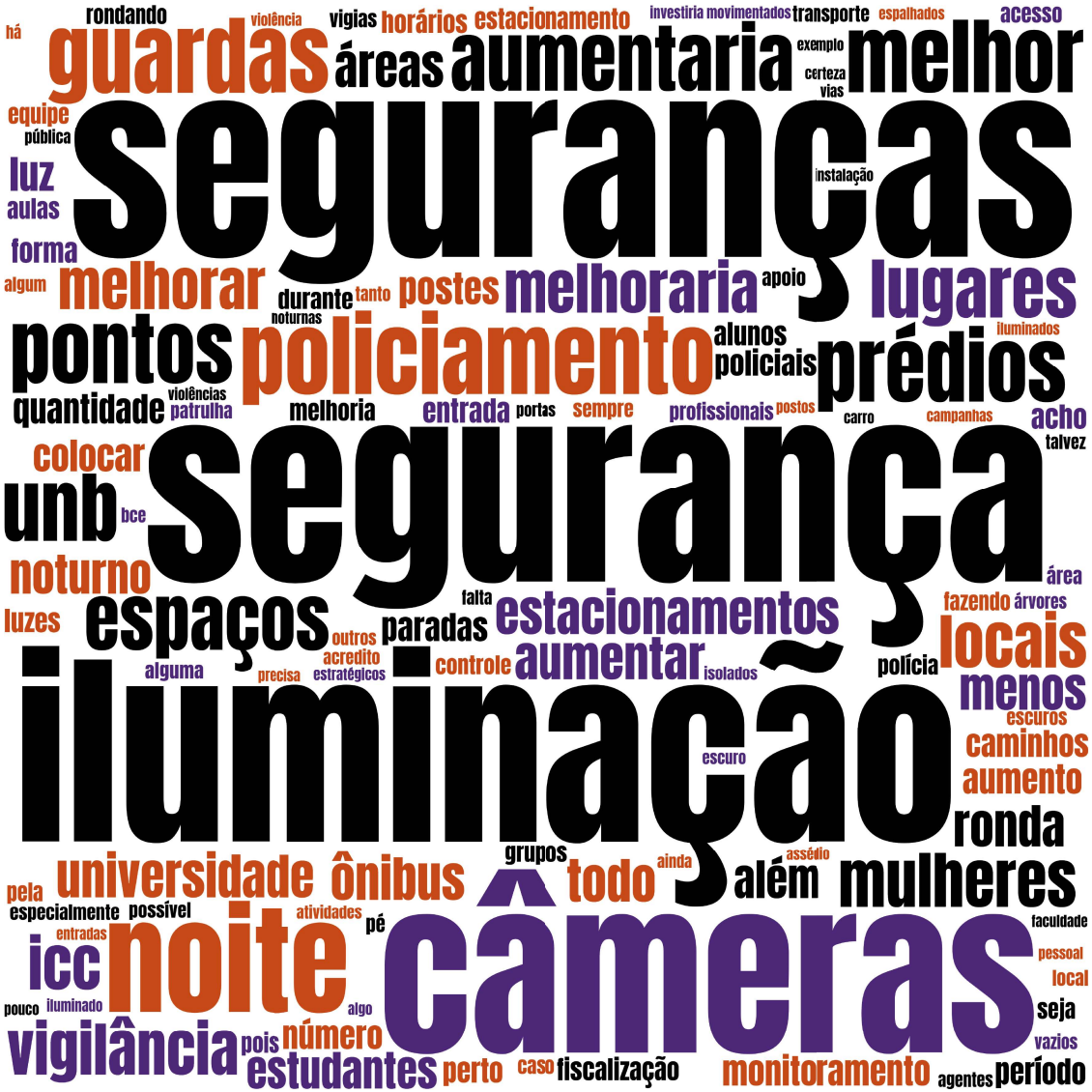
Obteve-se resposta de 745 mulheres. Algumas das palavras com maior incidência foram:

- iluminação - 281 repetições
- noite - 241 repetições
- falta - 234 repetições
- sozinha - 197 repetições
- medo - 187 repetições
- banheiro(s) - 181 repetições
- andar - 175 repetições
- escuro(s) - 103 repetições
- ICC - 83 repetições
- estacionamento(s) - 84 repetições
- lugares - 82 repetições
- noturno - 72 repetições
- seguranças - 61 repetições
- prédios - 49 repetições
- pouco - 45 repetições
- sinto - 43 repetições
- aula - 42 repetições
- ônibus - 41 repetições
- vazios - 36 repetições
- desertos - 33 repetições

* Foi feita uma cuidadosa seleção quanto às palavras deixadas nas nuvens, tendo sido excluídos diversos artigos, preposições e conjunções, que não agregavam ao conteúdo. Na listagem por escrito, com número de repetições, algumas palavras que eram repetidas a partir do título não foram consideradas. Na composição da nuvem foram consideradas apenas palavras que se repetiam no mínimo 10 vezes.

PANORAMA GERAL - MULHERES

O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?



Obteve-se resposta de 749 mulheres. Algumas palavras de maior incidência foram*:

- Iluminação - aparece 586 vezes
- Segurança - aparece 259 vezes
- Seguranças - aparece 220 vezes
- Câmeras - aparece 132 vezes
- Ronda(s) - aparecem 91 vezes
- Noite - aparece 85 vezes
- Policiamento - aparece 64 vezes
- Guardas - aparece 61 vezes
- Prédios- Aparece 58 vezes
- Espaços - aparece 51 vezes
- Lugares - 48 vezes
- Mulheres - aparece 47 vezes
- ICC - aparece 44 vezes
- Vigilância - aparece 43 vezes
- Banheiros - aparece 40 vezes
- Estacionamentos - aparece 35 vezes
- Ônibus - aparece 35 vezes
- Noturno - aparece 32 vezes
- Luz - aparece 28 vezes
- Vigilantes - aparece 28 vezes
- Patrulhamento - aparece 26 vezes

Como o foco da pesquisa são as mulheres, para facilitar busca:

- as pessoas do nº1 ao nº6 se declararam “não-binários”;
- as pessoas do nº7 ao nº786 se declararam “mulher - sexo feminino”;
- a pessoa nº 797 se declarou “homem trans”;
- as pessoas do nº798 ao nº802 se declararam “homem”;
- as pessoas de nº 803 e nº804 se declaram de identidades Queer diversas.

O perfil com informações referente a sexo/gênero, cor/etnia, vínculo institucional, ou de pessoa com deficiência, podem ser encontrados no “Caderno 1 - Perfil das Entrevistadas”.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
1	Iluminação, saída da UnB para a L2 (que não tem transporte adequado), estacionamentos, caminho para o C.O. e a CEU	Melhoria no transporte e na iluminação. Preparo de pessoas para atender vítimas.
2	Usar o banheiro	Mais luz durante a noite
3	A falta de iluminação, falta de rondas e falta de câmeras.	Aumentaria o número de postes, o número de policiais na área de convivência (nas paradas, no RU, BCE, em volta dos prédios dos cursos e de preferência policiais mulheres) e o aumento da vigilância por via das câmeras.
4	Falta de luminosidade, de rondas pelos seguranças, vegetação de porte muito grande sem poda, demora na chegada dos ônibus, banheiros sem tranca	Instalar mais câmeras, expandir a segurança, podas contínuas na vegetação, checagem de todos os banheiros, maior luminosidade, rede de apoio efetivo para as mulheres no campus
5	Acho inseguro andar de noite na UnB, até mesmo durante o dia no subsolo, quando está vazio.	Faria campanhas de conscientização para mulheres em como se defenderem e espalharia pontos para que possamos fazer denúncias.
7	Discussão sobre banheiros mistos que já viraram realidade em algumas faculdades, caminhos mal iluminados, transporte intracampus precário, falta de canais de denúncia de assédio sexual por parte de alunos e professores.	Tornaria o transporte intracampus mais frequente e seus horários melhor divulgados. Manteria a separação por sexo dos banheiros. Melhoria a iluminação do campus
8	Como meu curso é noturno, todos os dias sinto medo de transitar pela universidade por conta da falta de iluminação e dos diversos pontos desertos entre os locais em que tenho aula.	Iluminação e aumento da equipe de segurança monitorando os locais mais abertos e isolados. O caminho do ICC para a FE, por exemplo, é sempre vazio e muito mal iluminado.
9	Falta de iluminação pública nos períodos noturnos, falta de seguranças e vigilantes também no período noturno, banheiros femininos sem trancas nas cabines.	Melhoraria urgentemente a questão da iluminação pública. Isso é pra ontem! Não tem como transitar pela noite naquele lugar.
10	Medo de ser estuprada, basicamente. Ou espionada, ou assediada. Por homens. Desde alunos até professores e pessoas da comunidade externa que possam estar no campus	Definitivamente câmeras não impedem nada. Pois a UnB durante os últimos anos gastou uma grana com monitoramento por câmeras e continuamos inseguras. Acredito que guardas são mais efetivos, pois são pessoas que podem agir na hora caso aconteça algo.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
11	Iluminação nos ambientes abertos, falta de segurança a noite e locais muito vazios, profissionais da segurança privada não estão bem localizados no campus além de ter poucos	Iluminação, aumentar profissionais de segurança fora dos prédios, presença de policiamento no Campus
12	Andar sozinha em lugares com péssima iluminação	A falta identificação de quem é estudante e quem não é .
13	Os locais que são muito escuros.	Investiria em iluminação e mais patrulhamento.
14	É muito escuro, como o campus é grande precisa andar muito, e possui diversos locais escondidos q tenho medo de passar perto	Muita iluminação e algum tipo de patrulha
15	Insegurança dos banheiros, falta de iluminação em caminhos que preciso pegar todo dia, falta de pessoas para contatar caso haja alguma emergência, câmeras insuficientes/inativas	Aumentaria drasticamente a iluminação, a quantidade de câmeras. Colocaria policiamento privado. Cortaria o mato de vários caminhos para que não seja possível abusadores se esconderem.
16	Deslocamento, ir da FE até o RU, RU até BCE, FE até 110(às 22:00),esses deslocamentos me preocupam porque quase sempre que faço esses percursos não vejo guardas ou seguranças.	Iluminação e mais seguranças nos lugares isolados, não adianta a equipe de segurança ficar em lugares movimentados, uma parte da equipe precisa ser direcionada para espaços não movimentados
17	Iluminação perto da BCE a noite e a falta de profissionais na segurança! Só existe segurança durante o dia e nos estacionamentos!	Mais Iluminações nos campus e contratar mais profissionais da área de segurança!
18	Eu tenho medo de ser assaltada, estuprada, morta, assediada e etc.	Aumentaria o número de câmeras no campus, melhoraria a iluminação, colocaria policiamento e colocaria drones voando pela universidade patrulhando e filmando tudo que acontece e enviando as imagens para uma central de segurança que tomaria as medidas cabíveis.
19	Falta de iluminação. Entrada não controlada de estranhos nos prédios. Falta de policiamento, principalmente à noite. Uso normalizado de drogas legais e ilegais por parte dos estudantes. Falta de seguranças capacitados. Banheiros sem tranca. Longos percursos de uma aula pra outra.	Proibição de drogas na universidade. Policiamento pelo menos no noturno. Ou no futuro uma polícia própria da UnB assim como os órgãos públicos tem. Melhorar a iluminação tanto dentro quanto fora dos ambientes. Disponibilizar aulas de defesa pessoal para as meninas de forma gratuita, em lugar de fácil deslocamento e em dias e horários possíveis. Disponibilizar de alguma forma kits de defesa pessoal para as estudantes.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
20	A pouca iluminação e a falta de segurança	melhoraria a iluminação e tentaria buscar uma forma de ter mais segurança dentro do campus
21	Eu estudo no período noturno e é muito escuro da minha faculdade até a parada, sempre tenho muito medo de andar sozinha pelo campus ainda mais por ser mais vazio lá a noite, próximo a minha faculdade tem muitos postes sem iluminação e isso deixa todas nós vulneráveis ao assédio ou até mesmo assalto.	Colocaria mais iluminação e mais ronda de policiais lá dentro, pois o patrulhamento que tem lá é pouco e raramente vejo uma viatura deles durante a noite.
22	Ir à Prada de ônibus depois do horário de aula. O trajeto tem pouquíssimo movimento (quando tem) e é escuro. Também tenho medo de usar os banheiros da universidade, sempre verifico se não tem quem não devesse estar no banheiro feminino ou se há uma sombra estranha na cabine ao lado da que utilizo quando utilizo.	O campus NECESSITA de mais iluminação. Ademais, os guardinhas de segurança não devem ater-se a proteger os carros no estacionamento apenas. Pessoas valem mais! É necessário segurança, polícia, para que fiquem rondando pelo campus, nos estacionamentos, próximos às paradas de ônibus, nos pavilhões, nos BSAs, rondando o trajeto das paradas até as entradas da universidade, principalmente entre o RU e ICC e na FE. Ademais, monitoramento das canetas e proteção no subsolo e ICC também. Na FE tudo é péssimo e mais perigoso! Para que tanto mato e lugar escuro naquela universidade?!
23	Tenho medo de andar no estacionamento sozinha e no subsolo do ICC q são lugares por onde mais ando.	Melhor iluminação, infraestrutura e aumentar a quantidade de rondas policiais pelo campus
24	Como caloura, ainda não conheço todo o campus. Mas eu me sinto insegura andando no subsolo do ICC, até mesmo de dia pois tem poucas pessoas pelos corredores e isso me dá uma sensação de "alerta". Também tenho medo de andar pelo campus a noite (falta de iluminação). Já vi moradores de rua entrarem no campus. Bom, acho que só isso.	Bom, pessoalmente, eu colocaria pontos de luz em todos os lugares do campus. Mesmo não sendo eficiente, mas se investisse em fiscais e fizesse um planejamento para que cada grupo de fiscais 'patrulhassem' os departamentos, acho que pelo menos deixaria os alunos com uma melhor sensação de segurança. E podia fazer um sistema de controle de quem entra e saí do campus.
25	Deserto, escuro, pouco seguranças, homens	Iluminação, seguranças, policiamento
26	Eu moro na Casa do Estudante. Preciso tomar café, almoçar e jantar nos finais de semana no restaurante universitário. Mas o caminho da CEU para o Restaurante é isolado nos finais de semana, não tem ônibus que passe perto do restaurante (porque ele passa em outro caminho que	Ter o ônibus da universidade disponível aos finais de semana, pelo menos em 1 horário por turno.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
	também é isolado), o ônibus da universidade não roda aos finais de semana. E principalmente à noite o caminho é escuro.	
27	Iluminação e segurança que não fazem ronda	os seguranças fazerem rodas e ter mais deles, iluminação que não tem direito, mais câmeras
28	O percurso de um local de aula a outro, inclusive nos estacionamentos, locais muito escuros e desertos e nenhuma presença de seguranças ou policiais fazendo rota. É um martírio até ir para a aparada de ônibus, pois é muito deserto e escuro.	Rondas da Polícia, instalação de guaritas aéreas para vigilância, monitoramento por câmeras e iluminação. Estabelecimento de rotas entre os locais com bastante iluminação e vigilantes. Se pudesse mesmo, acho que até as rotas entre as diversas faculs e locais deveriam ser fechadas somente para alunos, tipo com corredores de acesso iluminados e transparentes. Falta muita integração entre os espaços da UnB, desfavorecendo muito o percurso a pé e o estacionamentos TMB são muito desolados.
30	Falta de iluminação e o campus ser mais vazio em alguns horários me causa pânico e medo	Aumentar o número de guardas da UnB para patrulhamento que não seja patrimonial, mas de SEGURANÇA. Também seria bom melhorar a iluminação do campus, principalmente, na FE. Por fim, sempre abordar a questão de andar em grupos mesmo que não se conheçam...
31	Tenho insegurança de ir ao banheiro sozinha, de andar sozinha, de passar por locais escuros, pois acontece muito assédio	Melhoraria a energia porque é muito escuro, aumentaria a frota de policiamento, mais câmeras de segurança, pois o Campus Darcy Ribeiro é enorme pra obter apenas 500 câmeras
32	Sou uma estudante do noturno, então a sensação de insegurança é constante, a iluminação é precária e a falta de policiamento ao redor da Universidade, além do medo de ir sozinha ao banheiro.	A iluminação e um aumento de policiamento ao redor da universidade
33	Principalmente à noite, tenho medo de andar pelo estacionamento do ICC sul, e também insegurança de ir da FS para a parada ou para o BSA sul pois é muito vazio	Mais iluminação ajudaria, pois já evita ser pego desprevenido, gostaria de segurança de alguma forma também
34		Policiamento em volta do campus, segurança nas portas dos prédios.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
35	Falta de iluminação e os horários noturnos	
36	Medo de assédio/abuso, principalmente. Já passei por assédio com colega de classe, mas felizmente "nada pior". É impossível entrar no banheiro, mesmo de dia, sem checar tudo ao redor.	Mais câmeras e seguranças que REALMENTE nos escutem e não achem que é bobagem.
37	Meu campus é a FCE, sempre me senti segura lá dentro, entretanto, esse semestre comecei a ter aula no Darcy e fiquei horrorizada quando soube da importunação nos banheiros. Meu medo era encontrar com alguém por lá, por isso, sempre pedia para meus amigos me acompanharem até a porta	Polícia, segurança, iluminação
38	Falta de segurança, lugares escuros e vazios.	Iluminar pontos e aumentar seguranças.
39	Andar sozinha, principalmente entre os blocos e no estacionamento, ir ao banheiro a noite, ir até o carro...	Instalaria mais postes de luz, colocaria mais gente cuidando da segurança, mais câmeras também...
40	Fazer o trajeto RU - FE. Utilizar os banheiros da FE, pois nenhum tem trança na porta	Com certeza
41	falta de iluminação e segurança	mais fontes de iluminação e uma segurança efetiva
42	Andar à noite pelo campus, entrar no carro no estacionamento vazio	Maior iluminação, mais seguranças andando pelo campus
43	Medo de estupro, medo de invasão ao banheiro, medo de assédio por parte de funcionários	Iluminação maior com LED branco, mais câmeras que funcionem e que tenha monitoramento de algum vigilante, mais seguranças fazendo rondas, uma ou duas viaturas da PM fazendo rondas (1 ala norte e 1 sul por exemplo), pavimentação de rotas mais curtas, mais horários de ônibus no noturno
45	Eu não estudo no período da noite, mas mesmo assim me sinto insegura aqui. Tenho medo de andar sozinha e de ir ao banheiro sozinha também. Não me sinto segura em nenhum local aqui.	Policiamento, iluminação...

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
46	Falta de iluminação e lugares ermos	Aumentar a iluminação e a presença de policiais e mais seguranças
47	Tenho medo de andar sozinha no campus porque não me sinto segura. Tenho pavor só de imaginar um homem me seguindo. Não tem segurança nas partes mais isoladas da unb e, muitas vezes, fica difícil ir acompanhada. Além disso, a iluminação é péssima na parte da noite.	Melhorar a iluminação da universidade. Investir na luz branca que dá melhor visibilidade que a luz amarela. Investir em seguranças nas partes isoladas e também não isoladas da unb.
48	iluminação precária, acesso livre de pessoas, muitos locais extremamente vazios e com pouca movimentação.	iluminação, melhora das câmera de segurança, aumento de patrulha dos seguranças
49	Iluminação	Que a administração coloque equipes de segurança em pontos estratégicos, prever no contrato da segurança carro extra para que fiquem nesses pontos mais escuros com a luz de alerta ligado, isso inibi mais os assediadores
50	Tenho medo de que ocorra comigo e amig@s o mesmo que aconteceu com as meninas, tem locais muito escuros e sem segurança	Iluminação e uma segurança de verdade, que seja adequada a nos proteger
51	Falta de iluminação, segurança que não passa "segurança" e em pouca quantidade, falta de câmeras	Melhor iluminação e maior quantidade de seguranças entre os prédios
52	Iluminação insuficiente, locais com pouca circulação, campus aberto sem controle de entrada	melhorar a iluminação. Fechar alguns locais para impedir circulação de pessoas estranhas ao campus em locais isolados, controle de entrada em todos os locais possíveis, maior quantidade de agentes de segurança.
53	Falta de policiamento.	Mais seguranças
54	Usar os banheiros do ICC e RU, andar sozinha a noite por conta da pouca iluminação e falta de segurança, andar no estacionamento durante a noite e tarde pelo mesmo motivo.	Colocaria mais seguranças nas localidades menos movimentadas e principalmente durante o período da noite, melhorias na iluminação dos locais que estão com lâmpadas queimadas ou com a ausência delas, investiria em tornar mais fácil o serviço de denúncia as violências que ocorrem no campus.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
55	Falta de iluminação, falta de vigilância, distância entre os espaços das aulas, locais afastados, trajeto ao transporte público noturno.	Mais iluminação, mais vigilância, aulas noturnas em espaços mais próximos, grupos de acompanhamento ao transporte público.
56	Falta de iluminação, andar sozinha e a UnB ser ampla para qualquer um entrar no espaço	Iluminação, mais segurança e alguma forma de somente os estudantes, servidores e pessoas que usam o campus poderem entrar
57	Ser assediada no banheiro ou em abordagens no espaço da universidade	Melhorar a iluminação, a vigilância policial, instalação de câmeras em mais espaços, verificação das seguranças de brechas e buracos nos banheiros capazes de serem usados por assediadores para espiar/filmar mulheres.
59	Medo de andar sozinha, principalmente à noite, mas sempre andando atenta independente do horário.	Iluminação, manutenção das áreas verdes
60	tenho muito medo de ser assediada e me sinto vulnerável sendo caloura	mais policiamento e iluminação
61	Falta de segurança, qualquer pessoa pode estar circulando pela unb, e infelizmente com isso acabam indo pessoas mal-intencionadas, muitas vezes essas pessoas são os próprios estudantes! Falta de iluminação em muitos pontos da unb.	Deveriam ter mais seguranças pelo campus, inclusive nas portas dos banheiros.
62	fico insegura ao: uso do banheiro, caminhar em locais pouco movimentados, acessar o carro no estacionamento	mais profissionais da segurança, mais câmeras, mais iluminação
63	Medo de ser sequestrada, assaltada, estuprada	Acho que colocar mais seguranças ou policiamento. Além de pôr luzes em locais escuros, como no caminho do icc até a bce
64	Baixa ocupação do campus. Áreas com ar de abandono e pouca iluminação. Ausência de patrulhamento adequado à extensão do campus, em especial no noturno. Insegurança nos estacionamentos.	Melhorar a ocupação dos espaços com mais atividades em todas as áreas do campus em todos turnos. Melhoria na logística de patrulhamento do campus, com equipes especializadas em monitoramento, incluindo patrulhamento com moto em áreas sem edificações e ermas. Melhoria da iluminação. Melhoria de transporte coletivo, em particular no noturno. Manutenção das áreas sem edificações, com poda frequente de matagais, quando aplicável.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
65	O campus é muito escuro e com pouca fiscalização.	Aumentaria a fiscalização no campus, aumentaria a iluminação
66	A falta de iluminação a noite e muitas áreas vazias sem movimento.	Mais iluminação pelo campus e mais pontos com seguranças espalhados pelo campus.
67	Pouca iluminação, poucos seguranças, muitos espaços escuros....	Mais seguranças rondando, mais postes de iluminação
68	Sinto insegurança ao transitar pelo estacionamento do ICC, especialmente à noite.	Acredito que seja importante melhorar a iluminação, criar campanhas para alertar as mulheres e os homens de nossa comunidade acadêmica e criar estratégias junto à equipe de segurança para monitoramento das alunas nos pontos de maior vulnerabilidade.
69	Medo de assalto, estupro e dengue.	Mais iluminação e mais profissionais da área de segurança. E dedetização.
70	Andar no turno da noite, lugares mais isolados	Mais câmeras, mais iluminação, seguranças nos prédios
71	Tenho medo de ir ao banheiro do ICC/PAT/PJC quando não vejo nenhuma garota por perto ou quando não estou acompanhada dos meus amigos. Também fico insegura de andar nos seguintes lugares (por conta da falta de iluminação e movimentação) à noite: - ICC (subsolo, primeiro andar e térreo) - Caminho entre o ICC-PJC-PAT-CIC. Eu tinha reunião no CIC às 19hrs e precisava sair do ICC norte para ir, o caminho era muito mal iluminado e vazio em alguns pontos, principalmente no estacionamento do CIC. - Caminho entre a BCE-ICC e BCE-CIC. - Paradas de ônibus vazias. - Todos os estacionamentos. Eu nem chego perto das árvores perto da Reitoria/BCE pela noite também porque é muito mal iluminado e vazio.	Iluminação: com iluminação, mesmo tendo pouca movimentação, sinto que posso ver uma ameaça se aproximando e outros estudantes também podem estar por perto e ver a situação para me dar apoio. Seguranças: acho necessário ter ronda de seguranças nos caminhos mais comuns dos estudantes à noite, por exemplo: - RU para o ICC. - BCE para o ICC. - ICC para os outros departamentos e pavilhões. - ICC norte para o sul, vice versa. Tanto no subsolo, quanto no primeiro andar e térreo. Também acho que deveria ter seguranças próximos às paradas de ônibus à noite. Câmeras: adicionar mais câmeras em pontos estratégicos do campus para que o agressor saiba que ele possa ser pego e isso o afaste do nosso campus.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
		Não consigo entender o motivo da UnB estar colocando corrimão e vidro em algumas rampas pequenas sendo que a segurança está péssima!!
72	Segurança mesmo, tenho medo de andar sozinha	
73	Andar sozinha de noite, atravessar o ICC pra ir em outros locais, como comer ou ir a BCE etc.	mais iluminação, mais seguranças em lugares mais vazios como no caminho da BCE pela noite, mais câmeras
74	Nunca fui diretamente atingida, mas os casos já ocorridos me assustam e me impelem a estar o tempo todo em alerta e pensando no pior, o que é exaustivo	Rondas e agentes de segurança mais presentes e mais prestativos
76	Andar de noite, usar o banheiro em horários de pouco movimento, transitar de um prédio a outro pelo fim da tarde/noite.	mais iluminação, mais rondas e mais vigilantes.
77	Grandes espaços sem iluminação, aliado ao transporte público ineficiente, levando à necessidade de longos trajetos a pé.	Iluminação como condição básica e essencial. Maior presença de seguranças e vigias em diversos pontos do campus. Maior frequência do transporte intracampus. Aluguel de bicicletas facilitado dentro do campus.
78	Andar sozinha pelo campus e utilizar os banheiros quando não tem ninguém por perto, ainda mais estudando de noite. Muitas vezes não tem quem te acompanhe, e muitos lugares na UnB são mal iluminados e desertos.	A iluminação ao longo das calçadas e o número de guardas de segurança poderia ser maior
79	Espaços muito escuros no campus, banheiros fáceis de entrar qualquer pessoa, falta de patrulhamento.	Mais postes de luz, mais patrulhamento.
80	Andar sozinha pelo campus e ir ao banheiro sozinha também, principalmente pelo fato de o meu curso ser noturno.	Mais iluminação e seguranças em pontos estratégicos
81	A maior delas é em relação a segurança, medo constante de sofrer assédio, estupro, violência física ou psicológica.	A iluminação em lugares mais afastados, como em volta do RU, os caminhos para chegar nas FE, levaria os seguranças para esses locais e colocaria postos de atendimento especializado em segurança próximos a esses locais também.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
82	Andar de noite, andar sozinha em espaços pouco movimentados	Mais luz em locais escuros e mais seguranças
83	Medo de andar sozinha a noite em espaços pouco iluminados; ir para a parada de ônibus sozinha, sendo estudante de curso noturno.	Aumentaria a iluminação e a quantidade de seguranças no campus, principalmente nos caminhos até as paradas de ônibus
84	Tenho medo de andar sozinha, principalmente em locais mais vazios e de pouca iluminação, como o caminho entre BSA S e FS.	Mais iluminação com certeza e colocaria mais vigilantes, no mínimo.
85	Ambientes escuros e pouco movimentados	Mais iluminação, maior vigilância e banheiros com paredes altas e fechadas embaixo
86	A escuridão que é a universidade.	Polícia e iluminação
87	espaços vazios, escuros, sem circulação de pessoas, pontos cegos	mais iluminação nas zonas de principal circulação; alguns caminhos poderiam ser mais bem definidos, iluminados e monitorados de alguma maneira, afim de estimular um fluxo; mais pessoas circulando
88		Noite violências e abuse dia também
89	espaços desertos e escuros, não sei pra quem recorrer dentro do campus caso algo aconteça, tanto na questão de saúde quanto de segurança	Iluminação, postos de auxílio médico e de segurança
90	Caminhar em lugares mais vazio de noite quando tem pouquíssimas pessoas ao redor.	Mais guardas de segurança
94	Espaço aberto amplo sem segurança visível e falta de iluminação pela noite	
95	Falta de iluminação, muitos lugares escondidos entre aqueles bambuzais (bce por exemplo), inércia dos vigias, banheiros sem porta e quebrados	Iluminação em todas as áreas, rondas eficientes da segurança, cortar o mato alto e remoção dos bambuzais, acabar com o isolamento dos banheiros
96	Falta de iluminação, insegurança no caminho até a parada	mais iluminação e guardinhas pelo campus

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
97	Muito mal iluminado e pouca vigilância	Aumentaria a iluminação e vigilância
98	Estudo no período da noite e tem alguns espaços principalmente entre os prédios que são muito escuros. Outra coisa que me causa insegurança tem sido a quantidade de pessoas usando drogas no ICC, isso intimida uma mulher sem sombras de dúvidas....sem falar no mal estar que gera quando sentimos o cheiro forte mesmo estando em um espaço semiaberto (corredor do ICC). Terceiro fator que me gera medo é ir pegar ônibus...eu moro em sobradinho e não tem nenhuma linha pra cá nem pra Planaltina...então eu sou obrigada ou a subir para o Eixo ou então pegar um ônibus para a Rodoviária. Se os alunos dessa região se unissem podíamos fazer uma petição para uma linha que entre na UNB e passe pelo menos na BR020 de sobradinho e Planaltina.	Acredito que rondas nesses espaços…não necessariamente de polícia, mas de guardinhas ou grupos grandes formados pela comunidade acadêmica que fariam patrulha nesses espaços. Tem como até pensar em um sistema de concessão de créditos ou bolsa para quem for da patrulha. Além disso mais iluminação em volta dos prédios e poda das árvores. Outra sugestão é repensar a logística de destruição das salas de aula no período noturno de forma que os alunos fiquem próximos e concentrados ao máximo que der num mesmo prédio.
99	Medo de ser assaltada, violentada.... As notícias que saem sobre o que acontece aqui acabam gerando medo de andar no campus sozinha.	Colocaria rondas de policiais, mais iluminação, mais câmeras de segurança
100	Falta de iluminação e cantos abandonados	Parceria com a ceb pra iluminar o campus e utilizar os espaços que estão abandonados
101	Falta de iluminação e pouca segurança dentro do campus	Mais iluminação, principalmente à noite, e mais segurança rodando tanto dentro dos prédios e tbm fora nos estacionamentos, perto do RU, e em locais mais afastados tbm em que tem pouca circulação de pessoas.
102	A UnB é um espaço muito aberto sem controle algum de quem passa por ela, mesmo assim a quantidade de seguranças é insuficiente e a iluminação é péssima.	Aumentaria a segurança, iluminação, políticas de promoção contra todos os tipos de violência ou assédio, um local de escuta e referências para as mulheres buscarem e encontrarem a ajuda necessária.
103		Mais iluminação e patrulha
104	Locais abertos sem movimento (mezanino icc, jardim icc, banheiros do subsolo)	Mais câmeras, mais iluminação, mais rondas, mais utilização de salas distantes para que sempre haja pessoas por perto, melhores punições para agressores(as).

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
105	Acho muito escuro durante a noite, e pouco vigiado. Mesmo durante o dia tenho medo de ficar nas áreas de estacionamento.	Mais iluminação e mais vigilância
106	Espaços abertos entre os prédios no período noturno	Presença de seguranças nesses espaços e melhoria da iluminação
107	Entrada na universidade com acesso muito livre para todos e qualquer um.	
108	Algumas áreas são muito isoladas, como por exemplo o caminho pra BCE. A saída do RU perto dos bancos.	Acrescentaria mais câmeras de vigilância e acharia um meio de manter as alunas mais seguras na faculdade. Colocar botões de emergência espalhando-os pelo campus.
109		Mais iluminação no estacionamento, no caminho do final do ICC norte para o estacionamento e parada, mais ronda de segurança e mais presença de vigias no campo a noite.
110	A falta de iluminação em muitos locais. Por meu curso ser noturno, quando saio da aula está muito escuro, e muito vazio na maioria dos locais. Faço o caminho até meu carro sozinha e com muito medo.	Mais iluminação e mais policiamento.
111	Falta de iluminação em diversos espaços no período noturno, banheiros inseguros, poucas linhas de ônibus, falta de circulação de segurança/polícia.	Melhoria iluminação; coloria maior circulação de guardas/vigilantes, faria acordo com polícia para circular no campos; abaixo assinado para maior circulação de linhas de ônibus.
112	Muito vazio e com pouca segurança	Colocaria mais seguranças e aumentaria o número de pessoas para segurança
113	Falta de vigilância nas áreas externas	Iluminação, vigilância, montar grupos de suporte para acompanhar mulheres que precisam andar em locais mais perigosos
114	Andar sozinha em locais menos movimentados (FE e subsolo do icc).	Mais iluminação, câmeras e policiamento.
115	Falta de iluminação; matagal; ausência de calçadas para pedestres; falta de iluminação nas faixas de pedestres; mais circulação das viaturas de segurança.	Tudo especificado na resposta anterior, especialmente iluminação.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
116	Muito escuro, pouco vigiado durante o dia, e mais ainda de noite	Coloca mais postes de luz, ou colocaria luz nos postes que existem, e guardas em pontos mais afastados, vazios.
117	Roubo e violência contra mulher	Câmeras, mais vigias, mais iluminação
118	Andar a noite no Campus, principalmente pela falta de iluminação e segurança e entrar nos banheiros sozinha.	Melhoraria a iluminação, colocaria mais seguranças no entorno do campus e melhoraria a qualidade dos banheiros principalmente nas trancas.
119	Tenho medo de andar sozinha pelo Campus em qualquer momento do dia (especialmente aos finais de tarde e noites) devido às grandes áreas abertas e com pouca movimentação de pessoas. Os locais onde me sinto mais segura são aqueles muito frequentados, como o Ceubinho/Idefinho e dentro da FAU, onde sempre há usuários. Achava que o caminho do Ceubinho até o RU também era mais seguro pela quantidade de transeuntes, mas isso não se mostrou verdadeiro tendo em vista os últimos acontecimentos envolvendo uma estudante de apenas 18 anos violentada no Campus. Tenho medo de ficar só na parada de ônibus esperando o 110, pois há horários em que muitos estudantes saem juntos, mas há outros em que não tem ninguém e o 110 demora muito a passar, nos obrigando a ficar esperando ou subir a pé até a L2 norte, que é um caminho assustador mesmo sendo usado por muitos estudantes. Também tenho medo de pessoas estranhas nos espaços da universidade: do lado de fora dos banheiros ou dentro dos banheiros, atrás das janelas da FAU, escondidas nos pilares do ICC, perto das vegetações e árvores da UnB, homens sozinhos em áreas de praça ou em bancos por onde tenho que passar.	Investiria num comércio mais estruturado dentro do campus, para que tenha gente circulando por caminhos importantes: do RU ao Ceubinho e Idefinho, perto das paradas de ônibus, próximo aos estacionamentos... Melhorar a iluminação de todo o campus, colocar aquelas luminárias embutidas no piso por todo o caminho onde não for possível colocar postes ou arandelas, colocar vigias nesses caminhos estratégicos, nas entradas e saídas dos banheiros, na entrada e saída do Ceubinho/Idefinho. Não permitir homens sozinhos próximos aos banheiros a partir das 18h. Melhorar a permeabilidade visual retirando as barreiras que existem (abrir janelas das salas de aula onde for possível), portas de vidro, etc.
120	Medo de andar desacompanhada e receio em estudar no período da noite em decorrência do perigo de habitação da universidade no período noturno	Reforço na iluminação e nos agentes de segurança
121	Os espaços abertos não são iluminados a noite.	Mais iluminação e mais patrulhamento
122		Melhor iluminação. Muitos ambientes escuros

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
123	A falta da PM no local, de câmeras e de profissionais de segurança nos trajetos.	Apostaria na contração de mais segurança em todo campus, com pontos fixos como é no estacionamento, e instalação de câmeras de monitoramento com um profissional habilitado para observar qualquer movimento estranho.
124	medo de ser assaltada e coisas piores	Mais segurança e mais iluminação, campus totalmente escuro
125	Andar sozinha no estacionamento à noite. Andar em locais de baixa circulação	Colocaria mais pontos de observação de seguranças, mais iluminação nos estacionamentos e nos caminhos entre os edifícios.
126	Falta de iluminação à noite. Muitos lugares sem nenhuma vigilância.	Aumentaria a iluminação. Aumentaria o número de seguranças e de câmeras de segurança, criação de rotas de direcionamento para a circulação de pessoas.
127	Andar em ambientes sem muita movimentação, ter fotos minhas tiradas sem minha autorização, ser assediada ou perseguida, encontrar com alguém que me deixe ansiosa, perder o ônibus e ter que esperar sozinha na parada, sair dos ambientes muito tarde e sofrer alguma violência, estar em um ambiente muito cheio e sofrer alguma violência, denunciar alguma violência e ser chamada de louca ou ignorada, ser stalkeada por algum colega de classe e não poder me defender ou fugir por termos matérias em comum, beber algo alterado em festas	Melhorar a iluminação, facilitar rotas de fuga, aumentar a segurança (em forma de segurança, não como regulação de atividades estudantis), agirem de maneira ativa não só sobre as denúncias de violências físicas, mas também psicológicas e morais
128	Espaços não iluminados, presença de homens nos banheiros, assédio institucional por parte de professores e colegas	Banheiros femininos exclusivos para mulheres do sexo feminino, melhor iluminação, campanhas de combate ao assédio, fortalecimento dos coletivos e grupos de mulheres, criação de grupos permanentes de consulta formado por mulheres nos conselhos de arquitetura do campus e conectado com as decisões da reitoria.
129	Andar sozinha pelo campus de noite, ir de roupas mais curtas e frescas pra aula, descer no subsolo do ICC	Acho que a segurança e monitoramento devem ser mais reforçados, assim como o acesso ao campus quem não frequenta a faculdade
130	Principalmente a falta de iluminação em várias partes do campus.	Acredito que ter mais rondas de patrulhamento, independente de ser muito tarde ou não, porque assim que escurece já se torna mais perigoso que o normal e melhorar a iluminação

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
131	A noite a UnB fica deserta. Tenho aula todos os dias nesse horário e é uma escuridão, não tem muitas pessoas depois de 20h. Muitas vezes temos aulas seguidas nos polos da UnB (bsa sul - bsa norte) e simplesmente é um terror fazer todo esse trajeto. Não vemos os guardas transitando nos prédios (não adianta apenas ficar sentado na portaria). Tenho muito medo de acontecer algo mais uma vez com uma de nós. Moro na Casa do Estudante e esperar o branquinho (van da UnB que roda no campus) toda vez que saio da aula é um desespero, pois ele só passa de 1h em 1h. Minha aula e de outras colegas termina 22h20, ou seja, temos que ficar mais de 30min em uma parada que não fica absolutamente ninguém. Nesse horário quase todos os alunos já foram embora.	Acho necessário os guardas ficarem rondando os prédios, circulando na parte de cima e de baixo do ICC. Que a van da UnB possa rodar de 30 em 30 minutos no período da noite. Muito mais iluminação em volta da bce.
132	Dou aula a noite e normalmente, quando saio de meu departamento, a rua não está iluminada. Não ter segurança por perto e ruas não iluminadas é muito motivo de insegurança pra mim.	Mais rondas noturnas e melhoria na iluminação no campus como um todo
134	Andar sozinha de noite pelo campus e estacionamento.	Reforçaria a segurança no estacionamento e colocaria câmeras pela universidade e estacionamento.
135	Medo nos horário noturnos	Mais iluminação e policiamento
136	O campus é mal iluminado durante a noite.	Colocar mais guardas fazendo rondas noturnas e aumentar a iluminação.
137	Falta iluminação a noite, andar sozinha pelo campus, homens de aparência estranha que não são estudantes vagando pelo campus (já basta aguentar essa galera estranha na rodoviária)	Mais iluminação, mais seguranças e um maior controle de pessoas no dia a dia no campus;
138	Estudo no período noturno, e chega a me surpreender a falta de iluminação de todo o campus, sem falar que mal vimos algum segurança rondar os prédios, é um sentimento muito grande de espaço abandonado. Além disso moro na Colina, e a iluminação dos prédios até aqui é péssima, é assustador precisar voltar a pé 22h30 para cá.	Mais iluminação e mais funcionários competentes trabalhando na segurança dos alunos e principalmente das alunas.
139	Lugares isolados	Ter mais iluminação, câmeras e guardas

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
140	Pouca iluminação. À noite, mais tarde, é aterrorizante esperar nas paredes de ônibus. O pouco movimento contribui pra isso. Estou há 3 anos na UnB e não lembro de ter visto seguranças (a não ser no prédio do meu Instituto)	Mais iluminação, mais pontos de segurança
141	Andar sozinha, pois sou do noturno e tem algumas passagens de escuridão no caminho.	Colocaria iluminação em todos os lugares, seguranças em todos os pontos também
142		Apostaria em melhor iluminação e mais vigilantes nos espaços aberto, entre um edifício e outro.
143	Falta/ou pouca iluminação em trajetos de deslocamento, poucas seguranças mulheres no corpo de seguranças do campus	Realização de uma iluminação melhor em espaços de trajetos de deslocamento, entre um prédio ou outro, paradas de ônibus e estacionamentos; mais seguranças mulheres no grupo que faz a segurança do campus, mais pontos de alimentação e mais preservação e manutenção de banheiros.
144	A iluminação é muito ruim, principalmente em lugares mais longe e no caminho para eles. A empresa terceirizada de segurança não é preparada nem para evitar nem para nós acolher quando acontece algo.	Melhoraria a iluminação e trocaria a empresa de segurança ou faria eles passarem por capacitação
145	medo de ser assediada	aumentar a segurança
146	Tenho medo de ser assediada, estuprada, roubada ou sequestrada	Colocaria a PM pra fazer rondas à noite e exigiria que os seguranças monitorassem as câmeras já existentes. Aumentaria a iluminação nas entradas do icc sul e norte
147	Prefiro ficar apertada do que ir ao banheiro da unb, acabo esperando pra fazer no estágio, seja dia seja noite. No dia que vou de noite é uma tortura ficar com medo nos percursos pra parada, ru e icc, sempre estou só, odeio esse medo chato, a ansiedade fica...	Iluminação, mas n sei se isso é suficiente
148	Falta de iluminação, falta segurança, falta de transporte fazendo com que a gente fique horas sozinhas em paradas de ônibus	Mais câmeras, mais segurança, mais iluminação e punição adequada para qualquer pessoa que cometer atrocidades contra mulheres. Na maioria dos casos os criminosos são estudantes da UnB que não são presos e

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
		nem expulsos pela UnB. A questão dos banheiros isolados e sem iluminação também contribui pra essas tragédias
149	Nunca tive nenhuma, as notícias que me assustaram por agora.	Perfeita iluminação, vigilância.
150		Iluminação, câmera, policiamento e ter um lugar que possamos recorrer em caso de violência
151	Ser assediada ou assaltada.	Iluminação e seguranças
152	Ser violada no campus, seja no banheiro ou fora dele	Mais iluminação, mais seguranças espalhados pelo campus
153	Andar no estacionamento, principalmente à noite.	Maior iluminação e circulação de segurança no estacionamento
154	Um lugar desprovido de segurança, onde não se pode andar só	Um aumento na equipe de segurança, além de afastar homens que não deveriam estar naquele espaço
155	O campus é muito escuro, isso dá muita insegurança para estudar até de noite e andar sozinha.	Aumentaria a vigilância e a iluminação.
156	Ficar a noite	A iluminação e aumentar o número de câmeras, seguranças…
157	falta de iluminação nos locais.	mais iluminação e paradas de ônibus para que a locomoção seja menor, diminuindo os riscos de algo acontecer pelo caminho.
158	O estacionamento nem sempre tem a presença de seguranças.	Presença de seguranças de forma contínua nos estacionamentos e entorno da universidade.
159		colocar policiais
160	Lugares muito desertos, muita facilidade pra qualquer pessoa entrar dentro do campus.	Mais iluminação, mais patrulhamento.
161	Falta de iluminação, falta de segurança (vigia)	
162	Sou do período noturno, a falta de iluminação e segurança me deixa aflita.	À princípio, começaria com iluminação

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
163	Não ando sozinha pelo Campus, somente por dentro do ICC. Possuo medo andando para outras faculdades, há sempre espaços muito vazios e tachados pela vegetação.	Se houvesse algum tipo de fiscalização concentrada nesses locais mais isolados, seja com câmeras ou guardas
164	O campus tem baixa iluminação, falta de controle de pessoas que não são dali, locais desertos e baixo policiamento	Reforço em policiamento, rigidez no controle de alunos do campus e investimentos em postes de luz
165	Espaços desertos, em especial no período da noite. Os estacionamentos estão sempre desertos, até no período do dia, facilitando uma abordagem de violência.	Rondas nos estacionamentos, vigilâncias no período noturno, permissão para abertura de comércios que queiram permanecer no campus durante os períodos de menor fluxo de pessoas.
166	Assédio	Iluminação e câmeras de qualidade e decente
167	A iluminação é um ponto que em muitos lugares não tem, as portas dos banheiros da FE sem tranca e quase não vejo segurança de patrulhamento no período da noite	Policiais no campus, e mais iluminação
168	Andar sozinha em qualquer local ermo	Policiamento armado.
169	Principalmente no período da noite fico insegura fazer o trajeto a pé (menos de 3 km) até o local. Apesar aguardar sempre no meu posto de serviço e conhecer os servidores ao redor, faço o trajeto da prefeitura até a FT com muita insegurança e peço que o porteiro fique atento caso ouça algo, a noite tem pouca iluminação e certas áreas são pouco movimentadas	Mais iluminação e aumento no serviço de patrulha, normalmente eles ficam rondando dentro do carro ou parados e locais movimentados e não adianta muito o serviço de monitoramento
170	Ser assaltada e levarem o tablet e o celular que uso para estudar/me comunicar com minha irmã e meus pais, ser assediada no subsolo ou em salas isoladas nos períodos menos movimentados (quinta e sexta o dia todo, fim de semestre). Sofrer abuso em regiões isoladas como nos arredores da FINATEC e do Centro Olímpico. Sofrer abuso por parte de professores e/ou alunos que são de suposta confiança.	Policiamento da PMDF dentro do Campus porque a viatura oficial passa mais segurança. Placas indicando o monitoramento por câmeras de segurança, ônibus mais frequentes para as cidades satélites ou que realmente cumpram seus horários. Confecção da carteirinha estudantil para que seja feita checagem de vínculo com a instituição. Confecção de placas permanentes com telefone para emergências e instruções de quem procurar em casos de assédio e abuso.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
171	pouca iluminação durante a noite e locais com pouco movimento de pessoas (principalmente à noite)	mais iluminação, uso de câmeras voltadas para as paradas de ônibus e locais abertos, mais eventos educativos (como palestras) e mensagens educativas espalhadas pelo campus; contratação de segurança
172	A iluminação que não tem causando escuridão e medo , policiamento e rondas por parte dos seguranças da universidade.	Colocaria segurança vinte quatro horas, boa iluminação em todo campus e aulas terminando até às 22:00 horas.
173	andar sozinha, sempre com medo de ser pega de surpresa e passar por alguma violência sexual	com certeza precisa de mais segurança, não tem guardas suficiente pois o campus é muito grande e escuro, entra aí também a iluminação
174	Iluminação inadequada, falta de guardas e baixa capacitação dos mesmos	Mais iluminação, mais ônibus, policiamento, rondas frequentes especialmente a noite, disposição de seguranças em pontos estratégicos (ou pouco iluminados), melhora da estrutura dos banheiros, facilitação de denúncias, e não menos importante, sermos levadas a sério!
175	Me observada, de forma ativa ou não, não sinto que meu corpo não pertence a "certos espaços" e "horários", dos quais tenho que estar por obrigação do curso de graduação, assim entrando em conflito entre ter que estar nesses espaços e não poder estar, por medo e aflição, sentindo ansiedade sabendo que a universidade não é um espaço para mulheres, ou para pessoas poderem ficar tranquilas sem medo	Melhor monitoramento, câmeras, seguranças e iluminação
176	Sou docente e dou aula à tarde e à noite nas proximidades da FACE (no PAT e PJC) e este semestre o estacionamento está pessimamente iluminado. Muitas luzes de postes apagadas. Eu saio do carro correndo para entrar no PAT/PJC e volto correndo pro carro às 21h, com muito medo.	Mais iluminação; mais câmeras; e vigilância! (mais rondas, mais vigilantes nas vias por onde as pessoas caminham ou estacionam). Também seria importante retomar uma divulgação maciça de um nº de WhatsApp para que a gente adicione o celular e possa, muito rapidamente, chamar uma ronda da segurança para comparecer no horário das emergências.
177	Medo de andar sozinha, principalmente à noite. Tento sempre não pegar matéria no noturno.	Iluminação e segurança
178	Sair da aula de noite sozinha e ir pro estacionamento vazio (sempre procuro estacionar o mais perto possível), caminhar por espaços escuros na unb	Mais iluminação em várias áreas da unb, principalmente nos lugares de passagem (caminho para a BCE, estacionamento, caminho do icc até a parada de ônibus, espaço ao redor do RU, teatro de arena e toda a praça maior), mais seguranças principalmente de noite no estacionamento e nesses outros pontos de passagem dos estudantes.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
179	Medo de assalto, abuso, estupro	Melhor iluminação, mais patrulhamento por profissionais da área de segurança da universidade
180	Honestamente, tenho muito medo de andar pela Universidade sozinha. Tenho que subir para a L2 para ir pra casa e sempre tenho medo de que aconteça algo. Não gosto de ficar a noite e evito quando posso. Também evito de andar no subsolo.	Acredito que a iluminação tenha que ser maior, a universidade fica muito escura a noite e também mais policiando/segurança pelo campus.
181	Andar sozinha	Mais iluminação, escoltas da segurança nos caminhos de maior fluxo, seguranças nas portas dos banheiros.
182	Tenho receio de andar sozinha em lugar escuro como entre o icc norte e o RU, esperar o ônibus sozinha na parada	Pelo menos deixar os ambientes mais iluminados
183	Estudo no noturno e as inseguranças estão em tudo. Desde ir ao banheiro a precisar mudar de prédio para outra aula, ir na BCE e etc... Nem dentro do prédio que estou, me sinto segura.	Sei que é improvável, mas deveria ser fechado, com portaria e precisando se identificar para entrar como em outros campus. Ali qualquer um pode entrar e sair de todos os lugares. O criminoso tem uma mente maliciosa, ele coloca uma mochila nas costas e deixa de ser um suspeito em meio a tantos estudantes.
184		iluminação
185	O espaço do campus e muito aberto e todos tem acesso sem o mínimo de segurança para os estudantes. Além do fato de que qualquer pessoa possa entrar a iluminação é uma coisa vergonhosa, fora que não tem segurança nenhuma, principalmente na parte da noite.	Acredito que deveríamos começar com a iluminação e a segurança tanto dos campos como de seus arredores também. Não sendo preciso impedir a entrada de pessoas que não sejam estudantes, mas que essas pessoas possam ter seus dados coletados ao entrarem nos espaços das faculdades, bem como os estudantes também. Acredito que seria viável que toda e qualquer pessoa que entrasse nos espaços das faculdades deveria deixar seu nome e CPF e nós estudantes poderíamos deixar nossa matrícula (seja isso por meio elétrico, com as catracas ou sei lá o que ou alguém coletando os dados e o horário que a pessoa passou por ali) não acredito que isso possa de certa forma impedir que algo venha a acontecer no futuro, mas que possa ajudar na identificação de quem teve acesso ao local e ajudar de alguma forma. Da mesma forma que a fiscalização (de pessoas e câmeras) e o pessoal

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
		que faz a segurança dos campos possam ter uma treinamento mais adequado e não só agir quando a coisa acontece, mas que possam impedir também
186	Frequentar o campus a noite, mesmo no minhocão, nos banheiros e corredores adjacentes. Não há segurança nem nos espaços livres (mal iluminados) nem nos banheiros antes "exclusivamente" femininos	Mais iluminação, mais profissionais de segurança, manutenção de banheiro exclusivamente para mulheres do sexo feminino e criação de banheiros neutros
187	Segurança física feminina	Aumentar a quantidade de seguranças na UnB, principalmente à noite
188	Todas possíveis, o campus é muito escuro	Iluminaria e colocaria empresa de segurança rondando pelo campus
189	falta de vigilância nos edifícios afastados do ICC e de iluminação nos estacionamentos	vigilância e iluminação
190	Usar qualquer banheiro sozinha, já ocorreu de um grupo de homens ficarem me vendo no banheiro. Além disso, o caminho pra FE ou entre o ru e os iccs de noite me dá bastante medo.	Mais iluminação guardas nesses pontos, já no banheiro câmeras do lado de fora, quando ocorreu comigo fui ao posto de segurança e falaram que não tinha como saber porque não tinha câmeras e ficou por isso mesmo.
191	Caminhos escuros, banheiros muito abertos	Falta urbanidade nos espaços entre os blocos. Iluminação, caminhos mais definidos, espaços de permanência para garantir olhos aos espaços
192	Com certeza a insegurança e por estudar a noite lá é muito escuro, o que me deixa com bastante medo de andar sozinha ou até mesmo de ir ao banheiro sem alguma colega	A contratação de mais seguranças, melhor iluminação, mais câmeras de segurança
193	Falta de iluminação, falta de policiamento/ segurança no campus, banheiros sem trancas.	Iluminação, e policiamento/segurança.
194	Falta de iluminação em lugares com pouco movimento. Demora do ônibus 110.2	Iluminação em lugares mais afastados. Mais seguranças no campus.
195	Todas, são muitos lugares sem iluminação, sem segurança. Principalmente no horário noturno.	Aumentar o efetivo de patrulhas. Melhorar a iluminação e colocar mais intracampus circulando.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
196	Principalmente à noite, estacionamento, passarelas e algumas áreas de convivência extremamente escuras.	Iluminação, policiamento e adotar (sugestão) que as pessoas mais vulneráveis a estes ataques andem com apito, para que a pessoa ao se sentir ameaçada possa alertar, no caso se a pessoa vai passar por um local escuro, já vai até com o apito na boca, mas essa proposta tem q ser realizada em parceria acordo com a polícia civil Tbm, para que quem utilize de forma arbitrária seja punido.
197	Não me sinto segura para usar banheiro, quando preciso sair do ICC para FE fico com medo porque o trajeto não tem iluminação boa, é muito escuro	Iluminação melhor de noite, principalmente nesses trajetos para FE, que não tem muita iluminação. Gostaria de mais seguranças pelo caminho para FE, porque não tem ninguém por perto até chegar lá
198	A falta de iluminação no período noturno.	Iluminação pelo campus, câmeras de segurança e pessoas atuando como guardas.
199	Falta de iluminação e segurança nos estacionamentos, paradas de ônibus e passagens entre os prédios. Banheiros desprotegidos	Maior iluminação e mais seguranças nos trajetos entre os prédios, nos banheiros. Com mais assistência de mulheres profissionais da área de segurança, pois a presença masculina ainda não nos proporciona total conforto. Uma alternativa pode ser uma ronda em pares, com uma segurança do sexo feminino e outro do masculino. Iniciativas para gerar mais movimento entre os prédios, sobretudo no período da noite.
200	ausência de segurança ostensiva	aumentar a iluminação e aumentar o contingente de segurança
201	Pouca segurança, e muito mal iluminado a noite, espaços sem proteção e abandonados dependendo do local.	Mais segurança para mulheres e melhora na iluminação do campus
202	Pouco iluminação em alguns espaços.	Aumentar a iluminação e ter seguranças em espaços poucos frequentados, principalmente em horários com poucas pessoas circulando.
203	Todos os lugares de lá, durante a noite	Iluminação e segurança
204	má iluminação em alguns lugares, distâncias longas para percorrer sem segurança/monitoramento, dificuldade de pedir socorro, medo de ir ao banheiro e ter alguém filmando	aumentaria a equipe de segurança, melhoraria o projeto de iluminação, implementaria um botão "socorro" ou algo similar nos lugares escondidos (esse botão poderia avisar o segurança mais próximo da localização de quem está pedindo socorro).

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
205	Uma das minhas inseguranças é a falta de iluminação durante a noite e a ausência de profissionais de segurança nas extremidades do Campus.	Investiria em iluminação e carros de ronda (com maior número de rondas)
206	tenho medo de utilizar os banheiros da unb e tenho medo de caminhar pela faculdade depois das 18h	colocaria iluminação em toda a faculdade e mais segurança com guardas particulares ou PM dentro do campus
207	Ambientes escuros e desertos como o subsolo e o caminho para a MAQUETE por exemplo	Mais iluminação, algum modo de sinalizar caso perigo
208	De ser violentada física e sexualmente, assaltada ou coisa pior.	Melhor iluminação a noite, mais guardas e câmeras.
209	Sou estudante noturno, tenho medo de transitar nos espaços da Universidade.	De início a iluminação ajudaria bastante. O campus é muito escuro.
210	O campus é esvaziado de circulação pública e isso, seguramente, afeta nosso trânsito como mulheres por este espaço. O fato de não haver mais disponibilidade de transporte público (com atuação em mais pontos da universidade, bem como com mais frequência e transitando por mais caminhos) é um dos fatores que provoca a situação que vivemos. A iluminação é outro fator que nos impede de uma vivência mais segura. O caminho da biblioteca até o bandejão ou até o ICC durante a noite é ermo e propício para ocorrências desta natureza em se tratando de uma sociedade patriarcal.	1. transporte público: é necessário que haja mais oferta de ônibus, eles precisam ter maior frequência, parar em mais pontos e fazer mais caminhos de modo que todo o campus seja costurado por eles, o que seguramente impactará no preenchimento dos espaços vazios e certamente mudará a realidade atual do nosso campus, em que grande parte das pessoas que ali transitam fazem uso de transporte privado e, portanto, circulam menos pelo espaço universitário. 2. iluminação: é necessário maior iluminação especialmente nos trajetos para pedestres. 3. ocupação cultural: um campus ocupado com muitas atividades, aberto ao público externo faz com que haja gente e, portanto, inibe esse tipo de conduta.
211	Trechos com pouca iluminação no período da noite	Mais patrulhas
212	Falta de iluminação, falta de calçadas.	Iluminação, calçadas, agentes de segurança.
213	A má iluminação no campus de noite, lugares desertos ficam piores sem luz. Não tem seguranças! O máximo são os seguranças do PATRIMÔNIO da unb, ou seja, nada para as alunas(os)	Iluminação adequada e se possível um segurança para os alunos, tanto em certos espaços como em rondas pela universidade
214	Andar a sozinha e a noite, ir a banheiros sozinha por serem longes	ter vigilantes a noite, mais câmeras de segurança, iluminação a noite.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
215	Sempre tive muito medo de entrar e sair do carro nos estacionamentos, sempre procuro deixar o carro estacionado no lugar mais movimentado, mesmo que fique mais longe do local da aula.	Iluminação e mais agentes de segurança no campus.
216	segurança nas salas de aula, nos trajetos entre prédios, nos banheiros, roubo de carros, assédio	iluminação, segurança, controle de acessos nos blocos de aulas
217	Notar que não tem policiamento em áreas como saída pra L3 Norte da FT onde passa muitas pessoas.	Melhoraria o policiamento em locais mais ermos
218	Os seguranças parecem que não ligam muito para gente. Falta iluminação entre os prédios, existem muitos lugares vazios entre eles que parecem abandonados. Os banheiros são muito escondidos. O prédio da FT tem fácil acesso para qualquer um que passe pela L2	Mais iluminação, seguranças que parecem que se importam se algo acontecer a você.
219	O campus fica muito escuro de noite, a iluminação está precária e é perigoso ir de uma aula para outra andando distâncias grandes na escuridão.	Mais iluminação, mais vigias
220	Falta de iluminação e falta de patrulhamento entre os prédios	Aumentaria a iluminação, manteria a poda de árvores sempre em dias e aumentaria o patrulhamento entre os prédios com policiais a pé ou de bicicleta
221	Meu curso é noturno, tanto para ir pra unb como voltar pra casa preciso descer/subir pra I2 norte. Sempre tento ir acompanhada por ser muito escuro o caminho me sinto muito desconfortável em andar ali sozinha (próxima ao FT e ao departamento de música).	Falta mais iluminação nos lugares e seguranças não apenas próxima aos departamentos, mas em caminhos que chegam até a unb por exemplo.
222	Medo de assalto, assédio ou até mesmo estupro.	Maior policiamento, além dos próprios seguranças da UnB e também melhorar a iluminação.
223	Vários pontos da UnB no período da noite são extremamente escuros, assim como aconteceu com outras alunas, tenho medo de ser abusada sexualmente ou mesmo assediada. O sentimento de insegurança está enorme.	Aumentaria a iluminação e também a fiscalização o campus.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
224	Na minha experiência, a insegurança se prende muito aos vários espaços em que me encontro circulando sozinha, aumentando a sensação de vulnerabilidade. Transitando entre espaços (ex: entre os espaços do subsolo; percurso biblioteca-icc; estacionamentos; percursos entre o icc e a L2). Frequentemente evito caminhar de e para casa por ser de noite ou horário em que sei que não encontrarei ninguém fazendo o mesmo caminho (como sábado de manhã).	Elementos urgentes como iluminação adequada, vigilância aumentada e atividades que permitam um número maior de pessoas usando os espaços nos mesmos horários; A longo prazo seria possível uma reforma urbana que permitisse eliminar a quantidade de espaços cegos que existem em todos os percursos da área - uma ação de implementação de usos diversificados e fachadas mais ativas (com portas e pessoas entrando e saindo), que funcionassem nos horários noturnos, ajudariam a que a arquitetura fosse menos hostil e propiciasse menos espaços isolados, aumentando a sensação de segurança. Isso não eliminaria a problemática estrutural que é a violência social contra a mulher, mas permitiria uma redução dos espaços propícios ao tipo de crime, por potencializar a presença de mais pessoas nos mesmos horários.
225	medo de andar sozinha no período de entardecer e noturno, principalmente em determinadas adas áreas, onde não há iluminação	Seguranças que prezam mais pelo bem-estar dos alunos, maior iluminação no campus.
226	Áreas mal iluminadas no período noturno.	Retiraria os bambuzais e outros excessos de plantas que prejudicam a iluminação e a visualização ampla das vias públicas do campus. Ampliaria e melhoraria a iluminação das vias públicas da universidade, pois atualmente as principais vias que utilizamos são muito escuras (em especial, próximo à biblioteca, ao restaurante universitário e caminhos que levam à Colina e à L2 e L3, principais rotas de transporte). Ampliaria a quantidade de seguranças pelo campus no período noturno (ainda que sejam para proteção patrimonial, eles implicam na presença de agentes nas vias da universidade). Colocaria mais câmeras de segurança nos arredores dos prédios e edificações do campus. Criaria algum dispositivo (telefones públicos de urgência e aplicativos de botão de pânico) para ser acionado diante de situações de possível violência e/ou agressão.
227	Medo de anda sozinha, a falta de iluminação, medo de assalto ou violência sexual, a falta de segurança no campus.	Ronda de polícias militares em viatura e caminhando no Campus, iluminação adequada durante a noite , Pontos específicos de vigilância.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
228	Em todos os espaços me sinto insegura, ao andar pela universidade durante a noite parece que sei que algo vai acontecer. Já sofri inúmeras violências e situações desagradáveis na minha vivência quanto mulher. Porém, achava que dentro da instituição estaria de certa forma mais segura, mas a realidade é outra. Não pego mais transporte público durante a noite por medo do que pode acontecer no percurso até a parada. Se a aula do segundo horário da noite for até as 22:30, jamais saio andando sozinha pelo campus. Não sou dona de mim, não sou livre, não poso habitar. E mesmo me podando de tanta liberdade, ainda sei que corro risco, principalmente durante a noite, mas também durante o dia. Sinto a universidade muito ausente para nos ajudar a tornar o campus mais seguro	A iluminação precisa melhorar urgentemente, as luzes podem nos fazer talvez evitar um encontro que nos faça a correr risco. Mas, ainda sim é necessário a instalação de câmeras de segurança, mesmo que não sejam 100% eficazes para nos proteger, já seria algo que limitaria violências futuras. Ainda sim, isso não seria suficiente, seria bom se houvesse um aumento nos policiais dentro do campo, principalmente durante o período da noite e nas áreas com menos circulação e mais afastadas do icc, como os pavilhões. Além disso, grupos de mulheres para se locomoverem juntas criaria uma proteção extra. Ao final das aulas, durante os intervalos, quando for sair de um prédio para outro ir acompanhada por alguém que fará o mesmo trajeto
229	Pego matéria noturna e não me sinto segura. O campus é muito escuro, não tem iluminação. Os banheiros do ICC nos dão medo, não passa nenhuma segurança	Melhoraria a iluminação e a guarda noturna
230	Assalto e assédio	Mais iluminação (principalmente no ICC e estacionamento) e guardas que realmente estejam ali para segurança
231	Meu principal medo é em relação ao deslocamento de um prédio para os outros. Estudo no noturno e preciso sempre andar entre os prédios no escuro para chegar as aulas. Para sair da biblioteca antes da aula de 21h é um desespero, pois o caminho é bem escuro e ermo, passam poucas pessoas. Sempre ando com medo mas não posso deixar de fazer as coisas que preciso fazer por descaso da universidade com a segurança das mulheres.	Melhoraria a iluminação, por ter muitas árvores a iluminação é bem fraca, e além disso ainda encontramos muitas lâmpadas estragadas. Precisamos de mais seguranças rondando a pé nos lugares onde os estudantes andam, nos caminhos mais escuros e entre os lugares que normalmente não passam muita gente.
232	Péssima luminosidade, ausência de pessoal de segurança e, quando existem, quase nunca são mulheres. Espaços muito ermos, sem pessoas.	Melhorar luminosidade e poda das árvores. Ampliar contingente de pessoal de segurança e trazer equilíbrio de gênero para as contratações. Mudar a dinâmica da universidade de forma que os espaços entre prédios tenham mais presença de pessoas, sejam mais ocupados. A universidade precisa ser menos deserta.
233	Andar sozinha a noite, principalmente nos estacionamentos.	Uma maior rede fiscalização nos estacionamentos, iluminação.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
234	Pouca iluminação e ambientes sem ronda de segurança/ polícia civil	Melhoraria iluminação e aumentaria a quantidade de patrulha de segurança a pé ou de bicicleta
235	Andar sozinha	Começando pela iluminação e guarda
236	É muito escuro à noite, as distâncias são muito grandes e há pouca segurança.	Mais rondas de equipe de segurança, mais iluminação, seguranças pertos dos banheiros
237	A falta de iluminação(principalmente onde estudo na FCI), a falta de fiscalização, a quantidade de pessoas aleatórias que perambulam pela universidade.	Iluminação e fiscalização.
238	Iluminação péssima em todos os lugares da Unb. Para nós que trabalhamos pelo dia e graduação à noite, já fica difícil ir à universidade, ainda mais quando há a possibilidade de não voltarmos pra casa.	Iluminação, mais vigilância à noite, câmeras
239	Aulas em espaços isolados com pouca iluminação me dão muito receio, tenho mais medo ainda de pegar aula noturna pois não tenho muitos colegas e acabo não tendo com quem confiar para voltar até aparece de ônibus.	A infraestrutura com certeza, tem muitas áreas com pouca iluminação. Já temos alguns guardas, mas são poucos nem cobrem uma área que a iluminação é péssima, nisso seria bacana aumentar a patrulha e vigias em entradas e saídas de complexos de aulas.
241	Iluminação e medo de usar o banheiro	Melhoraria a iluminação, iniciaria policiamento, pois a patrulha atual é somente patrimonial e limitaria o acesso de estranhos as dependências internas da faculdade.
242	PÉSSIMA ILUMINAÇÃO EM TODO O CAMPUS DARCY RIBEIRO!!!!!!!!	Colocar lâmpadas de Led em TODOS os postes; colocar MAIS POSTES; garantir que todos os postem FUNCIONEM!
244	Pelo menos nas atividades diurnas na UnB não me sinto insegura pela estrutura do Campus, pelo relato de outras mulheres vi que a noite precisam de mais iluminação.	Gostaria que tivesse mais policiamento. Além da iluminação a noite, não vejo mudanças na estrutura física que contribuam efetivamente para nossa segurança.
245	Medo de sofrer violação	Mais iluminação e segurança
246	Meu curso é noturno e tenho aula em prédios diferentes, me sinto muito insegura ao andar pelo campus a noite.	Iluminação, rondas mais efetivas de guardas/policiais (em especial no turno da noite), identificação de alunos no Campus...

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
247	Ter que ficar até tarde, andar sozinha em alguns lugares e ir ao banheiro sozinha	Colocar mais pessoas encarregaras de segurança, manter o mato curto e iluminar melhor
248	Não tenho coragem de pegar nenhuma matéria durante a noite no presencial, atrasando minha formatura. Se a unb-idiomas estivesse presencial não poderia estudar francês, pois só teria disponibilidade durante a noite. Não tenho coragem de ir ao banheiro sozinha nem durante o dia, com medo de ser atacada por uma pessoa que tenha invadido, as vezes sinto dores por esse motivo.	Mais luzes em todos os lugares, mais policiais civis e guardas (preferencialmente do sexo feminino), mais câmeras. Os profissionais da universidade precisam ser instruídos nesse sentido. Agiram muito mal com a mulher que foi filmada no banheiro, revitimizando-a
249	Algumas áreas são muito escuras	Mais iluminação
250	Muitos espaços sem iluminação suficiente e sem ninguém mesmo cedo da noite e não vejo/conheço com frequência funcionários ou locais aos quais possa recorrer caso aconteça algo	Tocar as lâmpadas apagadas nos estacionamentos, paradas, etc, aumentar a circulação da frota de segurança e campanhas de conscientização de possíveis agressores e sobre pontos de ajuda para possíveis vítimas.
251	Iluminação e pouca segurança.	A Iluminação a noite é primordial.
252	Não há nenhum tipo de verificação ao entrar nos prédios para checarem se somos de fato alunos ou não da universidade, isso dá a liberdade pra qualquer pessoa entrar e fazer o que bem entender.	Colocaria catracas ou checagem de matrícula antes de entrarem nos locais. Mais policiais e seguranças em frente ao RU já que é liberado para “todos”.
253	Insegurança de andar sozinha e ser assediada/abusada/assaltada, principalmente devido à ausência de iluminação e de seguranças no campus.	Mais iluminação, câmeras e seguranças espalhados por todo o campus.
254	Ser assediada ou abusada no lugar onde era pra eu me sentir segura enquanto estudo	deixaria mais iluminado, e ouviria mais as mulheres pq quando se ah uma denúncia de assédio a UnB em si n faz nada a respeito
255	Ficar sozinha, escuridão, vulnerável a estupro ou roubo	Melhorar a iluminação e a circulação dos guardinhas
256	Lugares escuros e sem agentes de segurança	Iluminação e agentes de segurança (por que não policiais militares?) em todos os pontos da UnB. Como se fosse um shopping. Se no shopping é possível olhar pro lado e encontrar um segurança, por que na UnB não pode ser assim?

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
258	Muito escuro, falta de segurança.	Colocaria luz, segurança, principalmente para estudantes do curso noturno que é o meu caso, e aumentaria a quantidade de luz dentro do próprio ICC
259	Medo de usar um banheiro, medo de ir para o carro e ser assaltada/abusada, medo de mudar de um prédio para outro, já que as distâncias não possuem iluminação em seu caminho, etc	mais iluminação e seguranças fazendo ronda
260	Falta iluminação e existem muitos lugares isolados	
261	Andar sozinha a noite em lugares mal iluminados ou com a presença de maioria masculina	Maior iluminação, presença de seguranças e educação geral para com o respeito as mulheres
262	Pouca iluminação e quase nenhuma segurança em algumas áreas do Campus principalmente no noturno	Melhorar a iluminação e agentes de segurança fazendo ronda principalmente no período noturno
263	Iluminação precária em diversos espaços; Falta de vigilância nos estacionamentos, principalmente à noite; Áreas com matagal e bambuzal; Banheiros do ICC	Iluminação apropriada em todos os espaços do Campus; ter ligações de transporte regulares, seguras e acessíveis, bem como, horários menos espaçados; Investimento em mais segurança no Campus, e a segurança on-line.
264	Falta de iluminação na entrada/saída do campus e dentro do campus também. Banheiros que funcionam muito isolados. Falta de segurança (e iluminação) de noite em trajetos de um instituto para o outro (principalmente o caminho para a FS, FE e Maquete), ICC e estacionamentos. Isso tudo me fez trancar 1 matéria noturna esse semestre, porque acabava 22:30 e a UnB fica totalmente vazia nesse horário, subir pra L2 é muito assustador e perigoso nesse horário.	Melhoria nos banheiros, mais iluminação, melhorar o trajeto para a L2, mais seguranças da Universidade dentro do Campus em lugares de trânsito de estudantes de um instituto para o outro/na subida para L2 na parte da NOITE. E realmente instruir os seguranças, já ouvimos muitos absurdos de falta de empatia e de falta de instrução por parte dos seguranças da UnB em situações de abuso sexual, etc.
265	os prédios são muitos distantes um do outro e muitos lugares vazios e isolados, que em momentos de menor circulação são perigosos.	
266	Locais com baixa ou nenhuma iluminação a noite, lugares ermos, sanitários, paradas de ônibus…	Iluminação pública, vigilantes mais atentos, ronda militar ou vigilantes, mais instalações de câmeras.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
267	O fácil acesso de pessoas que não são da UnB e a falta de iluminação nas áreas de trânsito de um prédio para outro	Sim
268	Andar sozinha para ir sozinha para alguns lugares como BCE, RU, IdA e pelo subsolo, ficar sozinha nas paradas, principalmente do beijodromo e bce	Iluminação, câmeras, guardas em alguns pontos principalmente perto das paradas ou locais mais escuros.
269	Andar sozinha por um percurso mais longo, ir no período da noite	Iluminação, seguranças, câmeras, rondas mais frequentes das equipes de segurança entre os prédios
270	Eu sou estudante do noturno, minhas aulas em muitos dias acabam 22:00 as vezes até mais tarde, e devido a universidade ser aberta à todos, a falta de iluminação me preocupa muito, nunca ando sozinha, nem mesmo para ir no banheiro.	Iluminação e patrulha.
271	Andar fora do icc até a parada, RU ou até as aulas de laboratório que ficam no SG. É pouquíssimo iluminado.	Mais iluminação.
272	Medo de andar sozinha no retorno para casa e nos banheiros	Iluminação e segurança
273	Falta GENTE e atividades diversificadas a noite e fins de semana. O medo de estupro e assedio é constante.	Gente! Atividades abertas ao público externo, mais comercio aberto em todos os horários, portas abertas e festas, reuniões, atividades sociais. Moradia no campus. Iluminação. Principalmente mais atividades, mais percursos, mais possibilidades de atividades externas para que seja seguro em todos os horários.
274	Há diversos locais da UnB que não tem câmeras ou possuem pontos cegos, além de seguranças, as vezes tenho que andar sozinha até algum pavilhão e passo por locais mais quietos que não possuem segurança alguma	Seguranças, rondas, câmeras
275	A falta de iluminação	Mais luzes
276	Medo de andar sozinha a noite, medo de ir até o carro no estacionamento quando o carro tá mais longe. Assedio em ambientes em geral, como banheiros, estacionamentos etc	Melhoraria a iluminação dos acessos de pedestres em toda a universidade, podaria as arvores pra evitar escuridão e becos escuros e aumentaria a quantidade de seguranças

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
277	Todo dia útil da semana, faço o caminho da L2 até altura do BSA sul, e vice-versa para pegar ônibus. Meu último horário vai até 17:50 e ficava com medo de fazer esse caminho todo dia após o pôr do sol, mas os professores costumam liberar a partir das 17h, o que ajuda muito, pois os caminhos entre os prédios, ou até mesmo pelas vias onde passam os carros são, por vezes, desertos.	À noite é o grande temor das mulheres que frequentam o campus, imagino eu, devido à falta de iluminação em diversos pontos do campus, principalmente nas partes externas em que há a necessidade de trânsito dessas mulheres. Além disso, não há ronda de seguranças pelo campus, o que torna o ambiente mais propício para eventuais violências, o que dá margem a esses criminosos abusarem de nós, mulheres, sem sequer temer que sejam vistos ou pegos. Outro ponto importante são os andares do subsolo, um ambiente fechado, pouco vigiado, oportuno para perseguições e possíveis “sequestros” de mulheres para alguma sala ou centro acadêmico lá de baixo.
278	Pouca segurança para os estudantes e funcionários no geral, no sentido de assalto e furto também.	Aumentaria o número de seguranças e rondas no local
279	Iluminação e falta de segurança, principalmente a noite	Mais iluminação e mais rondas a noite
280	Algum dia ser assediada	Aumentaria a segurança inclusive da polícia militar
281	Usar o banheiro em horários menos movimentados e andar por lugares mal iluminados sozinha	Aumento de rondas dos vigilantes, iluminação efetiva do campus, trancas nas portas dos banheiros, vigilantes femininas que rondem os banheiros e verifiquem a presença de homens.
282	Meu curso é noturno e a noite fica muito escuro. Falta iluminação	Colocaria mais seguranças ao redor do campus que sempre que vejo é só dentro do ICC e aumentaria a iluminação do campus
283	A iluminação fraca ou quase inexistente entre ru e ICC (entrada norte e sul), estacionamento pouco iluminado. Banheiros mal sinalizados e distantes.	
284	Falta de iluminação, câmeras, e de rondas dos agentes de segurança, principalmente na parte do subsolo do ICC. Vários banheiros também possuem trancas com defeito	Mais iluminação, mais câmeras, maior presença de agentes de segurança principalmente em áreas/horários de baixo movimento. Distribuição de itens de auto defesa, como spray de pimenta ou pequenas máquinas de choque, talvez até um dispositivo fácil que chame ajude ao ser acionado
285	Andar sozinha em alguns lugares mais afastados e menos iluminados, usar banheiros que sejam muito vazios e mais isolados	Creio que ter empresas de segurança nos prédios é essencial. Além de muito mais iluminação em todo o campus

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
286	falta de ronda de seguranças	colocaria mais rondas, mais iluminação no campus e retirar matagais/plantas que possam dificultar a visibilidade de uma possível violência
287	Falta de pessoas na segurança e absolutamente falta de iluminação	Aumentaria rondas e pessoal da segurança, câmeras de monitoramento, rondas c veículos e aumento da iluminação
288	assedio no banheiro, em cantos, nos gramados e caminho entre os prédios	iluminação de noite e todas as áreas e fiscalização dia e noite pelo guardas
289	Tenho medo do deslocamento entre uma aula e outra, e isso se dá pela falta de iluminação a noite e a insegurança de acontecer algo por eu ser mulher	mais iluminado e vigiado
290	Não consigo ficar estudando na universidade à noite por medo, não participo mais dos treinos de vôlei da atlética por serem noturnos, tenho medo de ir do ICC para o CO sozinha, apesar de ser uma caminhada curta de 10 minutos, prefiro pegar ônibus. Uso os banheiros sempre com medo de estar sendo observada.	Acho que um sistema de identificação para entrada nos institutos somente com carteirinha estudantil, identidade etc. Mais policiamento, rondas noturnas e estratégicas e melhor iluminação.
291	Medo de ser violentada	
292	banheiros e escuridão	melhoria na iluminação
293	Principalmente falta de iluminação	Iluminação, campanhas contra abuso, fortalecimento de coletivos e pontos de apoio para mulheres no Campus
294	Estudo no ICC à noite e lá é muito perigoso	Colocaria mais rondas e iluminação e talvez catracas
295	Ausência de ronda, seguranças (mesmo tendo empresa contratada para este fim), locais escuros ou pouco iluminados etc	Colocar mais seguranças nos estacionamento e dentro dos prédios das faculdades/institutos, melhorar a iluminação, aumentar o monitoramento por câmeras (com reação TEMPESTIVA em caso de qualquer tipo de crime a fim de IMPEDIR a consumação)

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
297	Medo de ser assaltada nas partes que não tem iluminação pública.	Mais guardas, mais iluminação pública, ter ônibus para os lugares e mais 110 o que diminuiria o tempo nas paradas, policiais nos locais mais críticos.
298	A falta de iluminação adequada em alguns pontos e os vigilantes que não servem de nada.	A falta de iluminação
299		Iluminação, segurança
300	Medo de passar por violência física e assalto	A primeira medida é colocar mais iluminação. Mais postes em todo o campus, troca de lâmpadas amarelas por iluminação de LED. A segunda medida, mais seguranças andando no campus. Principalmente nos horários de entradas e saídas de aulas/ restaurante. Intensificar a segurança a noite. Sei que a UnB deve ser aberta a todxs. Mas por segurança, deveria ter muros com cerca elétrica, cancelas com guarita, controle rígido de entrada e saída e câmeras de segurança.
302	Trabalho no noturno e, portanto, a insegurança é maior. Os principais problemas são a falta de iluminação, as áreas pouco frequentadas ou desertas e a falta de seguranças para vigiar e ajudar se necessário. Além disso, o meu departamento fica no ICC e, à noite, está deserto; os gabinetes dos professores estão num longo corredor que a maioria das professoras do noturno deixamos de frequentar pela insegurança que sentimos.	Precisamos de mais seguranças pelo campus, especialmente nas áreas menos frequentadas, nos estacionamentos, nos caminhos que levam às paradas de ônibus; melhor iluminação por todo o campus (algumas partes do parque da cidade estão melhor iluminadas do que a UnB); mais vigilância no ICC.
303	A locomoção de um local ao outro com áreas pouco iluminadas e pouca presença de agentes de segurança	Iluminação e segurança
304	O campus é muito grande e pouco monitorado. áreas grandes sem ninguém	mais vigias
306	Banheiro e estacionamento do ICC a noite	Mais seguranças e mais iluminação em pontos que necessitam, pois a UnB não é bem iluminada em várias áreas.
307	Falta de iluminação	Melhoria na iluminação, mais seguranças pelo campus e vigilância qualificada por câmeras.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
308	Caminhos muito longos, porque geralmente são vazios	Tornaria as denúncias mais efetivas
309	A falta de iluminação e segurança.	Mais iluminação de qualidade, e mais seguranças pelos locais dos campus.
310	Que tem áreas muito desertas e com pouca iluminação.	A iluminação e segurança.
312	Estudo no noturno. Os lugares de travessia são muito escuros na maior parte das vezes, especialmente perto da BCE. Existem também muitos locais desertos.	Mais iluminação e seguranças
313	Campus escuro com terrenos isolados e prédios distantes.	Melhorar iluminação, câmeras de segurança, presença de segurança pública no campus.
314	Andar sozinha em qualquer horário	Mais iluminação e mais segurança
315	Andar sozinha, principalmente ao ir em banheiros, lugares mais isolados e perto de matas/árvores (principalmente de manhã muito cedo ou ao entardecer/noite), não achar nada seguro o campus, com a segurança extremamente precária, sem contar meu medo de que outras mulheres passem por isso.	Mais segurança no campus inteiro e não somente em estacionamentos (o que ainda é pouco), câmeras, grupos de encontro (para que as pessoas consigam transitar com companhias em vários lugares na UnB), mais iluminação e outros portões de entrada com maior segurança (principalmente pelo CAEP, que só tem um portão aberto do lado do matagal).
317	Muito escuro a noite, pouca segurança, alguns lugares são muito vazios, aulas às vezes vão até tarde e preciso ir sozinha pro meu carro ou pra parada de ônibus.	Mais iluminação, grupos para sair dos lugares.
318	Assaltos e abusos.	Catraca pra entrar nos prédios apenas pessoas institucionalizadas, iluminação e mais seguranças.
319	Falta iluminação em muitas áreas	Mais iluminação - especialmente nos trajetos entre os prédios e entre o campus e a I2. e desenvolvimento de atividades noturnas que contribuam para o lazer e ocupação dos espaços.
320	Quando estou saindo da minha aula não tem muita iluminação e também tenho medo de ir usar o banheiro sozinha.	Colocaria mais portes para iluminar bem quando os alunos tiverem indo embora.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
321	Iluminação, segurança, câmeras de segurança, utilizar espaços físicos em horários menos movimentados (a noite)	Mais iluminação, mais seguranças, mais câmeras
322	Violência	Iluminação e policia
323	O medo de andar sozinha a noite, já que quase não tem iluminação	Iluminação no campus e aumentaria a frota de patrulhamento principalmente no período noturno.
324	Iluminação, principalmente na área próxima a BCE	Melhoraria a iluminação
325	O campus todo é escuro, não te iluminação descente e nem segurança.	
327	Os banheiros e falta de iluminação no campus a noite	Iluminação mecanismo de alerta sobre os possíveis casos de violências
328	Falta de iluminação em muitos pontos, quando morava na casa do estudante tinha muito receio de fazer o percurso do RU voltando para a CEU, falta patrulhamento	Gostaria de ter uma ronda mais atuante no horário noturno, mais iluminação
329	andar sozinha, ir ao banheiro sozinha, estar na UnB a noite, medo de ser assediada	Colocaria mais iluminação e teria mais seguranças andando pelo campus, principalmente no ICC.
330	Assediadores e agressores sexuais	Polícia no campus
331	Depois dos casos mais recentes de violências perpetradas contra 2 mulheres da UnB, de que se tem notícias, tenho insegurança e receio de usar os banheiros do ICC, receio de andar pelos prédios do campus à noite e receio de ficar em lugares poucos iluminados e sem movimentação, como por exemplo, os estacionamentos.	Visando aumentar a segurança no campus, eu mudaria a iluminação de uma parte significativa do campus, aumentaria O efetivo de segurança no local tanto no diurno quanto no noturno e também retomaria o policiamento ciclístico, pois nunca mais vi na UnB depois do retorno presencial.
332	Falta de iluminação, falta de agentes de segurança, mato alto nas redondezas, salas desocupadas destrancadas	Mais iluminação e mais agentes de segurança
333	Má iluminação e ausência de seguranças, até mesmo os banheiros do ICC ficam desertos no período da manhã.	Ampliaria a iluminação pública, investiria em rodas de conversa acerca da temáticas (assédio, violência contra a mulher como um todo), ampliaria o número de seguranças especialmente nos lugares de maior risco.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
334	Espaços isolados e pouca circulação de pessoas no horário noturno. Estacionamento sem vigilância.	Iluminação com fonte solar e sensor de presença, com lâmpadas abaixo das copas das árvores por todo o campus.
335		Mais Seguranças dentro do campus, dos iccs e mais iluminação nos trechos escuros, bem como seguranças nesses trechos também
336	Tenho medo de usar ou ir ao banheiro sozinha e sofrer algum abuso	Melhoraria iluminação e segurança
337	De ser alvo de roubo, ou qualquer outro tipo de ataque, principalmente após os últimos episódios. Ainda mais que eu vou para a Universidade apenas a noite, devido ao trabalho e pelo meu curso também ser noturno. É uma constante sensação de não estar segura.	Ter mais seguranças e mais câmeras em todo o campo. Mais iluminação nos estacionamentos.
338		Mais guardas segurança, melhor iluminação.
339	Andar sozinha à noite. Meu curso é noturno.	Iluminação no campus e sinalização nas paradas de ônibus
340	A falta de segurança no Campus (ao se referir a uma universidade aberta com entrada pra qualquer indivíduo) e a falta da existência de um espaço a quem recorrer, quando se desconfia de algum sujeito ou situação (para que coisa pior não venha a acontecer)	Iluminação a noite (a unb é super escura a partir das 18) e uma ronda maior de funcionários a noite, afim de proteger os estudantes do noturno
341	Pouca iluminação. Andar no subsolo após as 18h. Pouca presença de seguranças.	Tornaria mais iluminado a noite. Colocaria vigilantes no caminho entre os prédios e paradas. Vigilantes no subsolo após as 18h.
342	Espaços vazios sem iluminação, alguns espaços com grama e mato muito alto	Melhorar a iluminação, talvez colocar mais seguranças treinadas
344	Iluminação é muito ruim. Pra ir da biblioteca para o ICC por exemplo, as 19h já é muito inseguro.	
345	todas, por ser um lugar muito grande tem parte muito desertas. Onde eu tenho aula por exemplo, no HVET, não temos uma parada de ônibus descente, não passa uma polícia e tem vários moradores de rua que rondam ali.	Mais vigilantes espalhados e câmeras.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
346	Principalmente a falta de iluminação e de pessoal de segurança no noturno.	Melhorar a iluminação e a presença de guardas e patrulhas com sistema de comunicação facilitado, como um aplicativo que possibilite o contato imediato entre comunidade universitária e o corpo de seguranças
347		As câmeras, melhor iluminação, mais policiales e seguranças
348	Iluminação péssima, espaços escuros e pouco povoados	Iluminação, ocupação com atividades variadas espaços que são caminhos para pontos de ônibus, campanhas e atividades formativas sobre direitos e contra violências contra mulheres
349	A falta de iluminação, a quantidade de áreas desertas e falta de policiamento	Colocaria mais iluminação, e reforçaria as rondas de segurança
350	Lugares mal iluminados, lugares em que o único caminho seja cercado de árvores e arbustos baixos que permitem alguém estar a espreita me aguardando, falta de policiamento, falta de vigilância em espaços mistos.	Melhoria a iluminação, teria a poda e acerto e árvores no campus, mais vigilantes na universidade, policiamento constante
351	A UnB de noite é mal iluminada e deserta, sem nenhuma segurança	Contratar mais seguranças
352	Falta de iluminação, caminhos isolados, Falta de segurança	Contratação de serviços de segurança, câmeras, melhorar a iluminação, caminha mais curtos e movimentados
353	Tinha medo de ir ao banheiro sozinha e me locomover a noite sozinha	Melhor iluminação, câmeras de segurança
354	Medo grande de circular pelo campus sozinha a qualquer horário, mas principalmente a noite.	Iluminação já ajudaria bastante, assim como câmeras de seguranças e os próprios seguranças
355	Não sei se entendi a pergunta direito, mas eu desenvolvi o medo de usar o banheiro e ter alguém gravando ou algo do tipo.	Iluminação, eu tenho a impressão que a UnB está mais escura a noite do que antes da pandemia.
356	O campus tem pouca iluminação e a segurança é puramente patrimonial. Me sinto insegura sabendo que qualquer pessoa tem acesso aos espaços que frequento, principalmente na faculdade de educação, onde o banheiro é voltado para uma porta enorme que não possui um segurança	A iluminação e o patrulhamento
357	Falta de ronda(segurança especializada) e de iluminação no campus	Instalação de pontos de luz entre prédios e arredores
358	Muitos locais vazios e com pouca iluminação	Melhorar iluminação e determinar melhor os locais de passagem

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
359	Muitos lugares são desprovidos de iluminação e com pouco movimento, mas muitas vezes é um trajeto necessário a percorrer. O caminho para o FT por exemplo é muito escuro e, apesar de ter segurança na porta, só vi patrulha 1 vez. Também me sinto insegura nos banheiros do ICC. Prefiro me dirigir para outro prédio do que utilizá-los. Nos pavilhões, só vou ao banheiro no horário antes das aulas pois é mais movimentado. Outro lugar de extrema insegurança são os estacionamentos do ICC. Com aulas noturnas, as vezes só consigo vaga um pouco distante da porta e os seguranças ficam localizados apenas naquela região. Mesmo dentro do carro, me sinto insegura, sempre esperando alguém me seguir ou tentar um sequestro relâmpago. Tenho sempre que ser rápida para entrar ou sair e estar atenta aos arredores.	Mais patrulhas, principalmente à noite. Além de ampliação da iluminação. Melhor distribuição de seguranças nos estacionamentos. E ampliação da segurança dos banheiros: vistorias frequentes e obras para tapar buracos e pontos de espionagem.
360	Medo de ser violentada sexualmente, seja fisica ou psicologicamente	Melhorar a iluminação, permitir que as aulas noturnas acontecessem em lugares próximos
361	Eu preciso ficar na UnB até bem tarde mesmo durante as férias dos estudantes. Durante o período de aulas eu já me sinto insegura. Nas férias a UnB fica ainda mais deserta à noite. Tenho medo de ir para o ponto de ônibus, de ir ao banheiro depois das 18h e até de ficar sozinha no meu posto de trabalho. O percurso entre a UnB e a L2 Norte também deveria ser mais iluminado.	Melhoraria a iluminação (principalmente debaixo das árvores e perto de bambuzais); aumentaria o número de linhas de ônibus inclusive durante as férias; colocaria um posto de segurança perto de um dos banheiros do ICC da UnB depois das 18h (para que haja pelo menos um banheiro seguro). Talvez outras ações, consegui pensar nessas por agora.
362	Estudo a noite e a área do entorno da universidade é muito escura e sem nenhum policiamento.	Mais luz e policiamento
363	Usar os banheiros do ICC, principalmente. Além de andar sozinha e desacompanhada, pela falta de luminosidade e guardas nos ambientes da faculdade.	Melhoraria a ronda de segurança e colocaria mais postes a luz solar.
364	andar pelo campus sozinha, especialmente à noite	colocar seguranças principalmente nos pontos de ônibus e nos espaços de muita circulação de pessoas, como entre o ru, icc, bce, entre outros
365	Ambiente muito escuro, poucos policiais a noite	Mais postes e mais policiais
366	Ir ao banheiro sozinha, andar pelo estacionamento em horários pouco movimentados, andar pela unb de noite	Melhorar iluminação nas áreas públicas, aumentar a fiscalização o estacionamento

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
367	Muita insegurança para frequentar banheiros. Diversos locais são escuros na UnB a noite e dificultam o trajeto de forma segura, como sair da BCE e do RU a noite.	Melhorar a iluminação, mais câmeras de segurança e mais guardas de segurança em todos os locais da UnB.
368	ir ao banheiro sozinha ou trocar de sala sozinha de noite principalmente	mais guardas e maior iluminação o campus é muito escuro de noite
369	Todas possíveis, locais muito isolados e péssima iluminação noturna até 18h, que é quando eu saio daqui.	Mais policiamento e acesso restrito de determinados locais aos estudantes daquele departamento
370	casos de estupro na unb	aumentaria a vigilância e a equipe de ronda
371	Que mais casos de importunação/ assédio sexual aconteçam no campus. Falta de iluminação Falta de guardas	Aumento de iluminação e policiamento
372	De ser assediada, assaltada, sofrer algum tipo de violência	Mais iluminação e ter mais pessoas averiguando por todo o campus
373	Iluminação precária na Faculdade de Educação, poucos vigilantes, policiamento escasso	Colocaria mais portes, mais vigilantes principalmente durante a noite e policiamento a todo momento
374	muito escuro à noite e sem segurança	Mais guardas e luzes
375	Caminhar pelo campus que está sem segurança	Iluminação e segurança adequada. Inclusive, a segurança deveria ser garantida ao redor das prédios e salas de aula, RU, Bibliotecas, onde se conhece os horários de circulação.
376	Iluminação pouca	Iluminação
377	medo de se assaltada/violentada ou algo do tipo verbalmente e fisicamente	ter mais patrulhamento, colocar catracas em certos pontos que somente alunos da UnB tem autoridade de entrada, mais iluminação, áreas abandonadas a serem revitalizadas entre outros
378	Falta de iluminação e segurança, qualquer um pode entrar na UnB.	Mais iluminação, mais câmeras também apesar de já ter, mas não é o suficiente. Colocaria catracas nas entradas no ICC.
379	Andar sozinha, principalmente nos estacionamento, os locais não tem iluminação adequada. Acredito que uma maior credibilidade voltada para esse quesito, contribuiria para nossa segurança.	Mais iluminação nos estacionamentos, profissionais de segurança nos blocos mais alertas.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
380	Medo de andar sozinha, principalmente em horários no fim do dia, não há iluminação no campus, há poucas seguranças nos lugares mais remotos.	Mais luzes, principalmente nas áreas com mais mato. Seguranças, de preferência mulheres pois não confio em homens. Câmeras de segurança em lugares com muitos casos desse tipo.
381	O fato do campus ser tão mal iluminado e ter espaços que não tem tanta circulação e/ou segurança, como a parte próxima ao RU, onde não me sinto confortável em passar sozinha. O fato de ter q voltar pra casa acompanhada por ser do noturno e não me sentir segura sozinha.	Mais iluminação, mais segurança, mais informação pra que a gente consiga identificar as pessoas que estão tornando o campus tão perigoso.
382	Andar sozinha (principalmente a noite), passar pelos ambientes menos ocupados que existem nos percursos até parada de ônibus e etc., usar o banheiro quando ele está vazio	O campus precisa de mais iluminação, ter seus ambientes ocupados e ter um maior investimento para a manutenção dos seus espaços.
383	Estacionamento escuro, falta de controle de acesso	Mais iluminação, transporte no campus, controle de acesso aos prédios
384	Andar sozinha a noite, além de MT deserto, o caminho pra FE é MT escuro.	Mais iluminação, mais rotas de segurança, mais movimentação policial e interna
385	falta de seguranças (pessoas), falta de iluminação, falta de estrutura	mais iluminação, mais câmeras/seguranças ao longo do campus
386	Iluminação precária e muitos espaços desertos. Banheiros totalmente inseguros. É absurdamente perigoso a circulação pelas dependências da UnB sozinha, principalmente no período noturno.	Maior iluminação em todo o campus.l Limpeza e vigilância de construções em andamento e abandonadas. Maior vigilância e segurança espalhados pela UnB e políticas efetivas de segurança.
387	Caminhar sob pouca luz e em lugares que ainda são isolados.	Aumentar a iluminação em todo o campus.
388	Não trânsito pelo campus à noite pois temo tanto ser assaltada quanto ser vítima de alguma agressão	O campus precisa de mais iluminação e de maior número efetivo de pessoas trabalhando na segurança, tanto nos estacionamentos quanto nos trajetos de um prédio a outro
389	ônibus lotados, salas cheias	rodizio e ou atividades hibridas
390	má iluminação, falta de policiamento	iluminação noturna, policiamento ostensivo
391	Qualquer local do espaço físico durante a noite.	Luz!!!!!!!!

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
392	Pouca iluminação, espaços ermos principalmente à noite.	Mais iluminação, mais rondas dos guardas, concentração das aulas noturnas em poucos prédios para ter mais movimento nos lugares em que as pessoas precisam transitar.
393	Medo de ser violada	Melhora da iluminação de noite, conscientização e politização
394	Falta de iluminação, medo de estupro e assalto	Colocaria mais iluminação e mais seguranças.
395		Mais segurança nos estacionamentos e iluminação
396	Sofrer Abuso sexual/Estupro e ter a bicicleta roubada.	Iluminação, mais linhas de ônibus noturnas, pessoas para fazer a segurança no prédio em conjunto com outras pessoas fazendo ronda de segurança durante a noite, campanhas de conscientização para que estudantes não andem sozinhos a noite, incentivar o cuidado entre todos, criação de espaços de acolhimento e conscientização sobre denúncias.
397	Andar sozinha, perigo de ser assaltada ou que algo aconteça comigo enquanto percorro no campus.	A segurança, mais vigilantes pelo campus, cameras, ronda dos seguranças em áreas isoladas, melhor iluminação.
398	Iluminação e falta de policiamento/segurança	Mais postes p iluminação, contratação de segurança
399	Áreas vazias à noite; matagal.	Melhorar iluminação; segurança nas áreas ermas.
400	Ficar sozinha em estacionamentos e no final do dia em qualquer lugar	Aumentaria a quantidade de seguranças capacitados e a iluminação
401	Todas, principalmente no acesso aos banheiros, falta de fiscalização e segurança nos espaços, parece que muitos estão desertos e os seguranças existentes não fazem nada	Aumento de iluminação, fiscalização, seguranças
402	Há muitos lugares desertos e escuros no campus	Melhorar iluminação e patrulhamento no campus, principalmente no período noturno
403	Falta de iluminação, falta de segurança nos trajetos entre os prédios, escuridão e vazio nos estacionamentos e nas paradas de ônibus.	Iluminação em todo canto, deixar tudo claro. Estacionamento com guarda circulando. Guardas que caminhassem pelo campus, não só ficassem sentados vigiando ou passando de carro, mas andando pelo campus. Pessoas disponíveis para acompanhar as estudantes nos trajetos mais longos, desertos, escuros. Por exemplo, alguém nos horários de saída das

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
		aulas à noite, pode até formar grupos para ir até estacionamento, até parada, indo e voltando do RU. e MUITA ILUMINAÇÃO, MUITA.
404	Estudo no período noturno, e a ausência completa de iluminação no Campus Darcy Ribeiro faz com que eu me sinta insegura.	Mais iluminação e fiscalização de segurança.
405	locais com pouca iluminação e muito vazios	melhora na iluminação em lugares mais fechados
406	Saída do inicio do ICC Sul para o estacionamento não tem iluminação nenhuma a noite	Aumentaria iluminação e mais seguranças nas pontas de entrada e saída + estacionamento
407	Se estão menos movimentados os lugares se tornam ermos, e muitos deles tem iluminação precária, ou nenhuma iluminação. Não me sinto segura andando sozinha em quase nenhum dos espaços abertos.	Mais postes de iluminação, mais câmeras, e vigias. Talvez alguns pontos de vigilância, principalmente nos lugares mais isolados.
408	A iluminação e a falta de segurança em pontos chave de intersecção: ex. RU para ICC, Biblioteca para ICC, Biblioteca para os Pavilhões	A iluminação, a segurança e a criação de grupos de companhia
409	Assédios devido a má iluminação e pouca segurança, além das omissões partidas da universidade.	Mais iluminação, apoio às vítimas de assédio, seguranças nos lugares menos movimentados da universidade, controle de transitatividade
410	O medo constante de acontecer algo, como ser abordada no meio do caminho das aulas, não conseguir usar o banheiro, ter medo de ficar sozinha, simplesmente sinto que não posso focar sozinha por nenhum momento quando não estou na sala. Principalmente porque meu horário é noturno.	Acho que a iluminação é o essencial, a UNB no noturno é totalmente inviável pra quem não anda de carro, é escuro, vazio, e não tem nenhuma segurança.
411	iluminação, falta de segurança, principalmente no período norutno. Medo de ser assaltada ou violentada, estrutura despreparada.	instalar mais postes ou pontos de iluminação, mudar as luzes de amarelas para brancas, pois iluminam uma área maior e deixam tudo mais visível, aumentar o número de seguranças e vigilantes em torno do campus, instalar mais câmeras de melhor qualidade
412	Muita insegurança em fazer qualquer coisa sozinha no campus a noite, seja ir ao banheiro ou ficar no CA esperando a aula começar.	
413	Durante a noite muita obscuridade no estacionamento, nos caminhos pelo Campus; espaços com poucas pessoas; minha sala fica em um subsolo, tento não descer nos horários noturnos, mas durante o dia é assustador, também.	Aumentar a iluminação; que as salas dos professores estejam em lugares mais acessíveis e seguros; luz e vigilância permanente nos estacionamentos; redes de apoio.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
414	andar sozinha, estar no laboratório, estacionar... tudo	ILUMINAÇÃO, GUARDA PREPARADO QUE NÃO JULGUE OU TRATE COMO NORMAL O TANTO DE ABSURDO, QE O ASSUNTO SEJA ABORDADO
415	A falta de segurança no campus no periodo noturno e a falta de iluminação, alias me acidentei entre a FE e o estacionamento do ISS Sul e tive que ir ao hospital por isso.	Maior número de patrulhamentos entre os campus, maior iluminação pública, ter seguranças nos prédios no período noturno principalmente.
416	Sou estudante do turno noturno e sempre me sinto insegura em andar pela unb principalmente quando temos de nos deslocar de um prédio para outro	A falta de iluminação e o fato de muitas das vezes os "seguranças" da unb não ajudarem em nada
417	Campus muito aberto, qualquer pessoa pode entrar. Muitos lugares desertos, mesmo durante o dia.	Muito mais policiamento de modo efetivo, rondas de PM, iluminação melhor, apoio para as mulheres do noturno (algum esquema de acompanhamento para quem está só)
418	Escuridão e locais de pouco movimento.	Mais iluminação. Mais seguranças que não só patrimoniais. Mais ronda de segurança. Formação dos seguranças para tratamento proativo e solidário, principalmente para com as mulheres e crianças que frequentam o campus.
419	Tenho medo do estacionamento, andar até meu carro com medo de ser sequestrada.	Mais iluminação e mais policiamento, policiamento dentro dos prédios também é importante
420	Constante preocupação com importunação	Colocaria mais policiais, iluminação e centros de apoio
421	Banheiros e andar pelo campus a noite, principalmente no estacionamento	Mais seguranças e câmeras espalhadas pelo campus. Iluminação de led mais clara fora dos prédios
422	Falta de iluminação e segurança nos trechos do RU, nos institutos de química, no trajeto da casa do estudante universitário, a gente passa por percursos muito vazios e pouco vigiados. Os guardas são apenas patrimoniais e muitas vezes não tem movimentação nestes espaços.	Iluminação e segurança que proteja AS PESSOAS
423	Falta de iluminação, deficiência na quantidade de profissionais de segurança, má projeção de caminhos para pedestres	Controle de entrada saída, melhorias na iluminação e sistema de monitoramento

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
424	Há espaços muito vazios, sem segurança ou pessoas ao redor, o que gera um medo constante de andar sozinha. Além disso, tenho medo de ir ao banheiro quando não tem muito movimento e de andar sozinha a noite na faculdade devido à falta de iluminação e segurança também.	Mais iluminação, segurança, rede de apoio, postos de apoio.
425	Falta de iluminação e patrulhamento de segurança	Aumentaria o patrulhamento, mais iluminação
426	Pouco iluminado a noite	Só quem poderia entrar seria alguém que ou estuda ou trabalha na UnB
427	Falta de iluminação no período noturno, pouca vigilância, banheiros precários	Iluminação no nível do pedestre, monitoramento dos acessos aos edifícios, campanhas de conscientização sobre segurança
428		Mais iluminação, câmeras e guardas nos pontos mais isolados da universidade
429	Confesso que não me senti pessoalmente insegura no campus, mas vendo todas as notícias de ataques contra as mulheres estou começando a ter medo, recentemente um morador de rua morou por um certo tempo no CA de um curso, o que demonstra que a livre circulação na UNB pode trazer riscos a todos que estão nela.	
430	Alguns banheiros não têm porta, não sabemos se as câmeras funcionam, o estacionamento do ICC geralmente é bem deserto a qualquer horário e é ainda mais assustador de noite, saindo das aulas, especialmente quando o lugar que deveria ter um guarda, não tem. Fazemos diversos pedidos que não são atendidos. O subsolo também é deserto e pouco (se é) fiscalizado.	Imagino que mais câmeras, especialmente nas paradas de ônibus, seria bom para a responsabilização de crimes na área da UnB, mas é preciso garantir o funcionamento de todas as câmeras. Seguranças nas saídas e estacionamentos de TODOS os prédios é essencial também, não adianta guardinhas no meio do Ceubinho e UDFinho de manhã se o risco maior é depois do pôr do sol em que a guarita fica vazia. Viaturas circulando pelos estacionamentos, e especialmente, regiões mais remotas de mato na UnB ajudaria MUITO. O risco de abdução existe na área "movimentada" também, mas o crime será nesses lugares mais exclusos, o que deve ser levado em consideração. Nosso campus, além desses casos recentes, conta com o homicídio de uma aluna de química à poucos anos atrás no próprio laboratório da faculdade, temos a cova rasa de Ana Lídia e o memorial da Louise para nos lembrar de que não estamos seguras nessa universidade, seja no meio do mato ou dentro de suas salas de aula. E não só isso, a UnB deliberadamente se abstém de tomar medidas, vide

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
		o professor Mauro Giuntini que recebeu licença para doutorado quando investigado por assédio moral e sexual de várias alunas e até hoje leciona perpetuando as atitudes. A UnB compactua com a impunidade e negligencia nossa segurança.
431	A iluminação precária em algumas áreas do campus e alguns locais há pouca circulação de pessoas.	Melhoraria a iluminação. Se possível, teria seguranças fazendo rondas em locais de pouco movimento.
432	pouca iluminação e ficalização no campus	mais iluminação, cameras e seguranças fiscalizando o campus com mais frequência. Algum aplicativo ou grupo onde mulheres possam pedir reforço caso suspeitem de alguma situação de perigo.
433	Tenho medo de frequentar a universidade em qualquer horário depois das 19 horas. Andar pelos caminhos entre os prédios sozinha é amedrontador.	Iluminação ajudaria muito. Mas acho que pessoas, como guardas, etc, me deixariam ainda mais segura.
434	Falta de luz em alguns locais, câmeras e ZERO POLICIAMENTO. A pior parte é quando querem uma "segurança humanizada", toda vez que leio isso em um post acabo vendo muito mais um gatilho para quem quer cometer crimes, do que uma repreensão, eu tranquilamente ia fazer merda na UnB se visse esse tipo de coisa sendo divulgado, isso é realmente patético quando comentado pela galera que vive numa bolha e vai embora de carro a noite, sem precisar andar pelo campus e ficar naquelas paradas às 22:30 contando com a sorte.	Colocaria policiamento sem pensar duas vezes, para prevenir de forma ostensiva, pois a presença de policiais no campus faria com que qualquer um pensasse duas vezes antes de fazer besteira. Além das firulas de sempre, como luz câmera e tal.
435	Espaços muito desertos no campus, especificamente no caminho do icc sul, ser estudante do noturno me faz ter medo de ir pra faculdade, principalmente para a aula de sexta feira	Mais profissionais de segurança, câmeras e iluminação no campus
436	-Falta de iluminação entre o BSAS e a FS onde passo todo dia para pegar o 110 -Entrar nos banheiros a noite pois não sei se pode ter alguém dentro que pode fazer algo contra mim -Andar sozinha no geral até de dia	Iluminação e mais guardinhas

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
437	Falta de iluminação e de segurança na faculdade, frequentemente vemos casos de roubos em nosso campus, traz insegurança para as alunas ao andar sozinhas e para qualquer aluno que pode algum de seus pertences levados.	iluminação, maior facilidade de podermos relatar os problemas, só postar nas redes e fazer um B.O. não adianta. É preciso que a faculdade tome alguma providência para garantir a segurança de seus alunos
438	Andar no escuro à noite e andar até a I2 à noite	Menos locais ermos? N sei
439	Andar pelo campus quando chego, porque quase não tem ninguém; ir no banheiro do subsolo e etc.	Acho que se colocassem mais pessoas trabalhando em alguns locais isolados como seguranças o para darem informações ficaria mais tranquila.
440	Transitar pelas áreas livres principalmente no período da noite. Assédio no banheiro devido aos casos que infelizmente já aconteceram no período noturno, etc.	Melhor iluminação e fiscalização de segurança não só nas viaturas como também transitando pelas áreas livres.
441	Ser assediada e estuprada no espaço;	Mais luzes e mais seguranças;
442		Falta iluminação no lugares adequados e mais seguranças, como havia antes dos cortes a educação.
443	Saio de tarde do laboratório, faço o caminho para a parada com muito medo tendo em vista q de noite a unb é escura e vazia.	Algumas portas de entrada e saida dos estudantes sempre fica fechada, temos que dar a volta no prédio por lugares escuros e sem segurança para conseguirmos sair/entrar do local. Exemplo o caminho do ib para parada da FS
444	Ambiente escuro	Luminosidade
445	Falta de iluminação e falta de segurança especializada no campus	Mais iluminação e ronda durante o dia e a noite
446	Estar sozinha em lugares vazios durante dia/noite.	Policiamento.
447	pouca iluminação e espaços vazios	mais guardas e mais iluminação
448	Desde que soube do caso da aluna que foi fotografada no banheiro não consigo nem fazer xixi em paz, fico olhando pra cima e pra baixo o tempo todo achando que alguem ta me observando ou algo do tipo. Não costumo ficar na unb a noite mas tenho muitos amigos que frequentam,	Com certeza a questão da iluminação, la de noite parece outro lugar, é bizarro. Parece uma cidade abandonada. É mto raro eu ver seguranças por la ou ate a questão das cameras em si que as imagens sao bem ruins

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
	principalmente a FE que é um dos lugares mais escuros e perigosos. Fico preocupada por todos nós.	
449	Principalmente lugares muito vazios e mal iluminados	Aumentar iluminaçao nas areas externas e de conexao/caminhos entre os predios e patrulhamento
450	Espacos vazios e escuros	Iluminacao e vigias
451	Não tem segurança NENHUMA. Os seguranças só atuam dentro dos prédios, não possuem mecanismos pra coibir atos criminosos, o campus tem muita área aberta sem prédios, só mato. não tem policiamento ostensivo, não tem ônibus que passe em determinadas áreas como BSAN, não tem não tem luz, não tem nada.	Pra começar trocaria a empresa de segurança por uma melhor com mais liberdade de ação além de permanecia em postos fixos. Acrescentaria postos da policia militar e/ou policia civil ou qualquer instituição estatal de segurança. Quanto mais instrumentos de defesa melhor. Iluminação e Câmera de segurança são complementos ao policiamento.
452	Os baneiros, o subsolo mal iluminado, os grandes espaços vazios	Mais câmeras de segurança, um sistema de atendimento imediato para todas as mulheres que se sentem em perigo (um sino a ser tocado, um aplicativo no celular)
453	Assaltos, importunação sexual	Iluminação, seguranças, um unidade de policiamento no campus
454	Andar sozinha, principalmente a noite e nos estacionamentos. A falta de fiscalização e iluminação me deixam insegura.	Iluminação, segurança (pessoas fazendo rondas).
455	Ser assediada quando estou sozinha ou abusada.	Melhorar a iluminação nos espaços, principalmente, os mais perigosos para as mulheres. Ter mais seguranças a pé nessas áreas perigosas.
456	a unb é aberta então qualquer um tem acesso a ela, então estar só andando pela unb da uma insegurança	mais iluminação e segurança nas áreas entre os prédios principalmente
457	Eu tenho uma matéria anoite, tenho medo de me deslocar de um prédio para outro, pois não tem iluminação	Policiamento e iluminação
458	Assédio, estupro e roubos.	Mais iluminações e espaços abertos para transitar, com seguranças treinados para situações de perigo
459	escuro, sem policiamento	melhor iluminação, mais seguranças pelo campus

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
460	Falta de iluminação de noite	Colocação de mais postes e segurança mais ativa
461	Me sinto insegura em todos os locais em que não estou acompanhada. Inclusive no banheiro e principalmente nos caminhos entre os edifícios.	Há um descaso imenso com os trajetos realizados entre os locais de aula, é necessário iluminação, mobiliário urbano, seguranças rondando. Colocar pessoas, tornar o lugar vívido, tornas as praças utilizáveis, é a melhor forma dos próprios estudantes contribuirem para a segurança.
463	Existem muitos locais mal iluminados e com pouco fluxo de pessoas	Melhoraria a iluminação e colocaria mais guaritas com guardas pelo menos durante a noite
464	Espaços onde há excesso de vegetação, grandes espaços com pouquíssima iluminação, falta de câmeras e segurança, grandes distâncias não sinalizadas entre os prédios	Precisamos urgentemente de uma iluminação adequada, poda de áreas onde a vegetação torna perigosas, melhor pavimentação dessas áreas, presença de câmeras e dispositivos de segurança
465	espaços mal iluminados	
466	estacionamento do Direito e da FACE	Mais segurança e ronda
467	A questão da iluminação, o campus é muito escuro a noite, e as luzes dos postes além de poucas , amarelada não ajuda muito. A falta de monitoramento, deveriam ter patrulhamento policial, ou da equipe de segurança do campus mesmo, mas de forma massiva.	Respondi na questão acima.
468	andar sozinha, frequentar lugares a noite isolados e mal iluminados.	seguranças espalhados em pontos com menos frequência de pessoas principalmente no período da noite, aumentar os pontos de iluminação no campus, mais câmeras
470	Falta de segurança	Aumentaria quantidade de rondas, locais mais iluminados
471	Medo de violência sexual e assaltos	Aumentaria a iluminação nas áreas de trânsito, ampliaria os caminhos para pedestres, para reduzir espaços pouco ocupados, instalação de câmeras de segurança.
472	Ser atacada ou violada porque é um espaço com pouca iluminação, sem controle dos frequentadores e poucos agentes de segurança.	Mais iluminação, mais pontos comerciais para ter mais pessoas circulando, mais agentes de segurança

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
473	Andar em qualquer lugar vazio a noite no ICC norte. Ir ao banheiro, andar fora do ICC ou até mesmo ir no estacionamento me deixa com medo.	Ter o mínimo de segurança e iluminação fora do campus. Tem seguranças fazendo ronda seria o mínimo. Chove caso de abuso, UnB tá cagando pra segurança das suas alunas.
474	Durante a noite a iluminação é horrível, há abordagens de pessoas estranhas em locais onde caso aconteça alguma coisa não podemos pedir auxílio.	Podaria as árvores, melhoraria a iluminação
475	Falta de iluminação em certos espaços, poucas câmeras de segurança, pouca circulação de pessoas em certos lugares do campus.	Maior iluminação pública e mais câmeras de segurança.
476	Sofrer algum tipo de agressão	Mais iluminação e mais serviços de segurança
477	o periodo noturno e a falta de iluminação e segurança, sem fiscalização	mais iluminação, profissionais que pudessem ajudar na nossa seguranca
478	Pouca iluminação e poucos vigilitantes de ronda.	Uma ideia utópica seria isolar o campus Darcy Ribeiro, realmente limitando a entrada de toda e qualquer pessoa, mas reitero, é uma ideia utópica. Acredito e espero que com uma melhor iluminação no local, bem como um melhor policiamento dentro e fora dos prédios, pode ser que a segurança melhore.
479	Subsolo mal iluminado e vazio. Falta de segurança segurança a noite	Iluminação no subsolo, câmeras de segurança funcionando pelo campus
480	Vigilância noturno para transitar entre os blocos, parada, BCE	Mais postos de vigilância; iluminação boa
481	Ser perseguida por homens nas dependências da universidade, ir no banheiro sozinha, ter aula em prédios com pouca iluminação, precisar transitar no campus à noite.	Mais iluminação, equipes de segurança nos prédios, câmeras de segurança nas dependências.
482	Escolher tipo de roupa pra usar, andar desacompanhada	Iluminação e pessoas para a segurança.
483	Estacionamento escuro, espaços com pouca vigilância	Mais iluminação e mais rotas para vigilância, principalmente nos turnos da noite
484	andar sozinha em alguns lugares específicos, principalmente fora dos prédios, e entrar no carro sozinha	mais iluminação e maior ocupação dos espaços

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
485	Escuridão e áreas isoladas sem seguranças	Instalaria mais câmeras além da iluminação, e aumentaria a equipe de segurança em áreas isoladas no período noturno, além de aumentar a frota de ônibus para que não fiquemos sozinhas por tanto tempo
486	Ausência de segurança em relação a assédio, falta de iluminação, e ausência de seguranças próximos a locais mais desertos.	Melhoraria a iluminação, colocaria mais seguranças e mais câmeras para tornar o ambiente mais seguro, especialmente a noite
487	escuro, poucos seguranças principalmente em lugares vazios, muito fácil acesso onde deveriamos estar seguras. Alem de muita importunação quando estamos sozinhas, n importa onde e mesmo que esteja movimentado	uma rota de iluminação que preste para que o campus seja menos perigoso, acho que também seguranças a cada alguns metros (principalmente a noite) e tivemos uma ideia de postes de emergência para quando qlqr pessoa se sentir ameaçada puder (ainda nao temod certeza) apertar o botão e ser ajudada o mais eficiente e rapido possivel
488	Ser assaltada, violentada.	Iluminação em todos os lugares, policiamento intensivo, corredores de ligação entre os prédios das faculdades e os blocos de sala de aula com controle de entrada para docentes e discentes.
489	Todas as possíveis. Corredores, banheiros, estacionamento, paradas de ônibus... São todos áreas de risco.	Melhoraria a iluminação dentro e fora dos prédios, nos estacionamentos, veria a possibilidade de câmeras nos estacionamentos e áreas de passagem a pé (como o local do ataque à garota)
490	Os lugares pouco iluminados, a ronda restrita à alguns lugares, andar sozinha, até ir ao banheiro sozinha é apavorante	Melhoraria a iluminação, as câmeras, mais patrulhamento, manutenção dos matos/jardim para não crescer muito e dar margem pra alguém se esconder, criaria alguma alerta ou aplicativo que a gente pudesse avisar pra alguém caso nos sentíssemos ameaçadas…
491	Pouca iluminação, poucos seguranças, poucas câmeras.	Mais câmeras, luz, profissionais de segurança.
492	pouca segurança	melhor segurança
493	Andar sozinha, andar com shorts ou blusas decotadas, ter aula a noite, ir ao banheiro a noite, andar pelo subsolo do icc	Iria melhorar a iluminação e aumentar a quantidade de seguranças em áreas desertas do campus
494	Os longos caminhos escuros das áreas externas e também a falta de seguranças dentro dos prédios.	Melhoraria a Iluminação e colocaria mais segurança nos prédios, e principalmente nas portarias.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
495	Falta de segurança e iluminação no campus	Tornaria os espaços comuns do ambiente universitário mais iluminados e seguros, além de áreas de transporte público mais acessíveis principalmente em horários com circulação reduzida de pessoas
496	Tenho muito medo de andar sozinha de noite principalmente devido à pessima iluminação.	Melhoraria principlmente a iluminação nos trajetos entre edifícios e até os estacionamentos e colocaria mais seguranças
497	A falta de iluminação, sou do noturno e em vários pontos da unb não tem luz.	Investir em uma boa iluminação no campus, não somente nos prédios, mas nos locais de transição entre os mesmos
498	Falta de policiamento, escuridão	Policiamento, luzes, local de atendimento à mulher vítimas de agressão
499	Medo de andar à noite sozinha no Campus	Mais iluminação, mais policiamento
500	Tenho medo de ser assaltada, sequestrada ou estuprada	Colocaria mais luzes no estacionamento do campus e mais seguranças para vigiar
501	Andar desacompanhada.	Iluminação, segurança, treinamento de funcionários para casa de acolhimento a vítima em casa de assédios.
502	Usar banheiros do ICC, circular pelo subsolo do ICC e principalmente a UnB inteira no período noturno.	Melhoria da iluminação, contratação de mais seguranças, controle de entrada nos prédios, no ICC, mais linhas de ônibus...
503	Iluminação, áreas muito isoladas sem vigilância (subsolo, mezanino e áreas de transição entre as faculdades, principalmente de noite), falta de controle de entrada e falta de cercamento.	Aumento de vigilância, ronda , iluminação, câmeras, controle de entrada
504	Medo de ser roubada, assaltada, estuprada, perseguida por homens e ter meu carro roubado.	Colocaria mais seguranças espalhados pelo campus e colocaria mais iluminação.
505	Tenho medo de andar sozinha principalmente a noite pois os prédios são distantes	Mais luzes, seguranças/policiamento, etc
506	a falta de segurança em lugares escuros e vazios	aumento da segurança

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
507	andar sozinha de noite, ir ao banheiro sozinha no icc (independente do horário), transitar entre os prédios no período noturno devido a pouca iluminação	postes com luz mais fortes, mais ronda de vigilância e seguranças no campus
508	Pouca iluminação, banheiros com janelas de fácil acesso pelo corredor do campus, espaços vazios entre um prédio e outro, sem iluminação, sem segurança, pouco frequentados.	Melhoraria a iluminação, aumentaria o número de seguranças entre os prédios do campus, principalmente nas passagens mais vazias.
509	Andar sozinha à noite. Os locais são pouco iluminados e pouco movimentados	Melhoraria a iluminação (nos estacionamentos, entre prédios da faculdade, e no próprio ICC). Traria a presença de seguranças (devidamente treinados para esse tipo de situação) entre os prédios e nos estacionamentos no período noturno.
510	Andar sozinha a noite, usar o banheiro quando estou sem companhia	Seguranças na entrada e saída de todos os prédios, e mais rondas
511	Insegurança de ser assaltada ou furtada, Insegurança de ser atacada do nada por alguma pessoa fora de si, Insegurança de ir nos banheiros do ICC em momentos de pouca circulação de pessoas, Insegurança de fazer o percurso da L4 para o ICC à noite, Insegurança de ficar descansando sozinha pela unb e ser perturbada por alguem do nada.	Iluminação e permitiria a instalação de quiosques em lugares onde hoje há pouca circulação de pessoas.
512	Andar sozinha a noite	Muita Iluminação, vigilância
513	Falta de calçadas nas áreas entre os prédios, pouca iluminação a noite.	Mais iluminação a noite, maior monitoramento de segurança a noite.
514	Por ser um lugar de fácil acesso qualquer pessoa com intenções ruins pode entrar no local e a falta de profissionais da área da segurança dificulta gera insegurança para os alunos	A iluminação e a contratação de seguranças.
515	No estacionamento do Campus	Câmeras de segurança e mais guardas
516	Lugares desertos, com pouca segurança e mal iluminados.	mais seguranças rondando a noite e melhor iluminação dos espaços
517	tenho muito medo de ser importunada	a iluminação para o pessoal do noturno, e mais cameras e informaçao de onde ficam posicionadas, e melhorar as trancas dos banheiros, maioria tem defeito

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
518	tenho que voltar pra casa a pé muitas vezes de noite, as ruas ficam muito vazias e existem regiões muito escuras	a presença de mais seguranças, principalmente se fossem mulheres, voltados realmente à proteção da mulher seria uma ideia interessante, e mais iluminação!!
519	Estudar de noite, estudar no subsolo, andar sozinha pelo campus em lugares nao muito frequentados.	Seguranças, cameras, luzes nos ambientes mal iluminados que acabam sendo atração para episodeos como o passado (O estrupo).
520	Escuridão, principalmente entre RU-ICC, ICC-pavilhoes, ICC-estacionamento, ICC-paradas de ônibus. Raramente vejo a segurança fazendo ronda por esses locais no campus.	Melhor iluminação, presença ostensiva de seguranças, treinamento de seguranças para lidar com casos de assédio e violência de gênero.
521	Falta de iluminação, espaços isolados, espaços mal dimensionados como banheiro da FAU, em que o box fica ao lado da porta e a pia em frente a porta, impossibilitando de ver quem entra, além dos espelhos que refletem o box para a porta, porta de box de banheiro quebradas. Sou estudante do noturno e fui utilizar o banheiro do mezanino quando me deparei com um homem, ao indagar se era feminino ele me respondeu que tanto faz, percebi que não há informação na porta referente a isso.	Dimensionaria melhor os espaços, investiria em policiamento e iluminação pública
522	Sofrer algum tipo de violência,assédio ou roubo.	Mais iluminação,câmeras e segurança ao redor do campus
523	Falta de vigilantes, policiamento e iluminação, há muitos lugares vazios durante o dia também e não me sinto segura neles	Melhoraria a iluminação, colocaria câmeras e vigilantes e todos os pontos, principalmente em lugares pouco frequentados e durante a noite.
524	Ser assediada, violentada e estuprada e não ter impunidade alguma ao agressor/assediador por mera ineficiência da segurança no campus.	Aumentar a quantidade de segurança com o uso de câmeras nas passagens de pedestre em que os alunos utilizam para ir de uma aula à outra, também nos corredores, gostaria que tivesse vigilantes/seguranças caminhando pelo campus e garantindo que todo local tenha alguem com conhecimento para evitar algum ataque à estudantes, principalmente mulheres, e por fim acredito que a iluminação na universidade deve ser mais ampliada, a fim de que se evite lugares escuros e sem uma camera de segurança, por exemplo.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
525	Morro de medo de andar sozinha. Não apenas por medo de roubou/furto, mas por medo de assédio e importunação sexual (e coisas piores)	Os banheiros dos pavilhões (PJC e PAT) não deveriam ter aquela janela/parede transparente. As cabines para uso dos deficientes possuem essa parte transparente; na época do presencial pré pandemia teve caso de filmarem as meninas por lá. Ainda, diante dos últimos acontecimentos, fica claro também a necessidade de uma melhor iluminação entre o ICC e o RU a noite. O percurso entre os pavilhões, a FD e a L2 (passando pelo posto) também é mal iluminado a noite. Seria bom ter mais guardas e vigilantes a noite também, além de câmeras de segurança nesses espaços conhecidamente perigosos.
526	sendo estudante do noturno, tenho muito medo de está em qualquer especo pela falta iluminação e o deserto	a iluminação, e mais agentes de segurança circulando e nos banheiros
527	assedios em especial	mais iluminação no campus, polícia rondando o campus
528	Andar para a parada sozinha	Iluminação e segurança
529	Furtos, importunação/intimidação/abuso sexual e de autoridade.	Mais iluminação, banheiros com mais privacidade, aumento do número de vigias entre os blocos e prédios, um acolhimento às vítimas e punição de abusadores.
530	Segurança é precária, tem muitos caminhos desertos pelo campus que não tem nenhuma iluminação ou alguém caso se precise de socorro.	Aumentaria a segurança, a iluminação e a colocação dos seguranças não só nas portas dos prédios como em estações em pontos estratégicos que poderiam auxiliar muito as alunas.
531	Os locais muito escuros, os breus que se formam durante a noite por boa parte da universidade	Iluminação por toda universidade, mais câmeras e segurança efetiva pelo campus
532	lugares muito escuros e com pouca fiscalização	reforçaria a segurança colocando mais profissionais, muuuito mais luz em lugares vazios principalmente perto dos bambuzais
533	Espaços vazios, com pouca circulação, pouca iluminação e principalmente ausência de seguranças.	Iluminação, câmeras e quantidade de seguranças, até mesmo do sexo feminino
534	Insegurança relacionada a abusos físicas principalmente	mais iluminação, equipe de segurança mais acolhedora

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
536	É tudo muito escuro e deserto, quase não tem guardas.	iluminação, mais guardas/policiamento, aumentaria as rondas, principalmente no período da noite.
537	Andar sozinha no geral, em especial, usar o banheiro sozinha. Dependendo do horário, tenho medo também de caminhar sozinha até o meu carro no estacionamento.	Mais iluminação, mais vigilantes pelo campo.
538	Medo de andar sozinha durante no escuro do campus	Alguns ambientes são mal iluminados, principalmente nos estacionamentos o que facilita o assédio
539		Colocaria a PMDF lá dentro!
541	falta de patrulhamento policial e pouca iluminação.	melhorar a iluminação, mais guardas (principalmente em pontos menos movimentados)
542	Iluminação!!! Sou noturna e a UnB é extremamente insegura nesse período. Falta iluminação entre os prédios	Mais rondas e mais iluminação entre os prédios
543	Falta de iluminação em determinados locais do campus, falta de ronda noturna, falta de policiamento	Mais policiamento e iluminação
544	a luminação e não ter guardas sufucientes!	colocaria mais guardas para não sobrecarregar os que já trabalham e iluminar principalmente a FE.
545	Tenho insegurança em relação a falta de vigilantes e iluminação a noite, além disso não me sinto segura em frequentar os banheiros do ICC.	Investiria em mais vigilância e mais iluminação.
546	ser violentada por ser mulher	mais iluminação e segurança
547	Assalto, estupro	Mais iluminação e seguranças rodando de moto ou a pé, WhattsApp ou telefone para atendimento de segurança/policial imediato em casos suspeitos.
548	No periódo notuno tem muitos pontos escuros e vegetação que serve de esconderijo.	Mais iluminação.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
549	a falta de iluminação e de policiamento	mais iluminação e policiamento
550		
551	Pouca iluminação à noite, pouca vigilância em pontos estratégicos (paradas, caminhos escuros, estacionamentos)	Aumento da iluminação e da vigilância de guardinhas em pontos como paradas (fico especialmente com medo de andar do IB até a FS à noite)
552	assalto e ser molestada	Mais câmeras nas entradas das vias que dão acesso e saída da Universidade
553	Estudo durante a noite, por isso sempre ando receosa pelo campus. Tenho muito privilégio de poder ir pra unb de carro mas mesmo assim, tento sempre nao andar sozinha, quando posso, peço para um homem me acompanhar. É muito triste nao ter liberdade de estar sozinha com segurança na unb.	Tornar os ambientes (principalmente estacionamentos e lugares entre os predios) mais iluminados, e aumentar o numero de seguranças, principalmente no periodo noturno
554	Áreas descampadas,espaços distantes entre um bloco e outro,banheiros muito abertos e acesso muito externo ao público de fora.	Iluminação,vigilância,ônibus exclusivo para mulheres,botão de alerta para assédio e maior acesso a áreas descampadas por polícias com armamentos.
555	Banheiros, falta de iluminação, distância entre os prédios, falta de segurança no campus	
556	O fato de ser muito escuro e normalmente as distâncias serem grandes. Pra ir de um lugar ao outro muitas vezes passamos por locais escuros e vazios por muito tempo, o que aumenta a (in)segurança	Melhoraria a iluminação, colocaria mais guardas especialmente mulheres, talvez uma vigilância móvel nesses locais mais distantes e vazios pra diminuir o espaço de tempo em que fica vazio
557	Tenho medo de usar os banheiros do campus, principalmente do icc. Tenho medo de circular pelo campus no período noturno devido à falta de iluminação	

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
558	Acho o campus muito aberto e tem pontos mais afastados do ICC que são muito vazios. Fico com medo o tempo todo. Além disso, desde que saiu aquela notícia do cara tirando foto da moça no banheiro do ICC eu tenho me sentido insegura ao usar qualquer banheiro dentro da UnB. Não vejo nenhum tipo de policiamento no campus durante o dia, e a noite vejo muito pouco e só lá perto de um posto	Mais policiamento, menos espaços tão vazios e prédios abandonados. E punição devida pra esses caras
559	andar sozinha pelo campus, fico muito apreensiva e checando os meus arredores a todo o momento	Mais seguranças (inclusive seguranças mulheres) mais iluminação
560	andar a noite pelo campus sozinha, caminhar pelo subsolo, e usar os banheiros devido a recentes acontecimentos	mais seguranças pela unb, vias mais iluminadas, cameras, grupos de mulheres para se acompanharem caso estejam sozinhas
561	Sofrer assédio, ser roubada, ser desrespeitada por conta da minha cor ou pelo fato de ser mulher	Segurança em mais horários, iluminação
562	Por ser um ambiente aberto, onde qualquer pessoa de fora da universidade consegue acessar, os riscos de assaltos e abusos se tornam maiores .	Iluminação fora dos prédios, auxílio de seguranças especializados e acesso aos prédios somente com carteirinha estudantil.
563	iluminação	mais iluminação principalmente perto do RU e mais seguranças nos locais de menos movimentação.
564	A falta de iluminação de noite	Deixaria as luzes que há na universidade ligadas até 00h
565	Falta de iluminação e segurança	Pontos de apoio distribuídos em todo campus, iluminação, supervisão de seguranças todo momento
566	Estacionamentos e banheiros	Mais seguranças no campus, iluminação e bases de apoio
567	Semana passada fui ao banheiro e tinha um homem dentro do banheiro feminino com a porta aberta. Não sei o que ele estava fazendo lá, porém ele fingiu que tinha se enganado.	Teria mais seguranças espalhados pelo campus. Muitas vezes eles só ficam nas mesas no local de entrada.
568	A distância entre os blocos é muito grande e por vezes a vegetação acaba deixando diversas áreas camufladas ou escondidas. Por vezes, dentro dos prédios é como se estivesse tudo isolado em questão de profissionais da	Não sou a favor da retirada da vegetação pois dependemos da natureza p sobreviver, mas deveria ter maior monitoramento e iluminação ou então passagens exclusivas de um bloco p outro

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
	segurança, deixando muito aberto p qualquer pessoa adentrar locais íntimos	
569	andar sozinha (principalmente quando escurece), me distrair mexendo no celular ou em outras coisas	iluminação, câmeras, guardas, +rondas
570	Falta de seguranças e iluminação	Aumentaria a quantidade de rondas e capacitação dos guardas que já tem
571	Deslocamento entre departamentos, principalmente de noite e nos pontos de ônibus.	Iluminação
572	Nem de dia vejo seguranças no meu Campus. Sou da Faculdade de Educação, tão próxima ao posto de segurança e não vejo movimentação alguma, pelo contrário, só histórias terríveis. Aula noturna é meu pesadelo de toda quarta-feira. Não uso o banheiro sozinha, prefiro esperar até chegar na minha casa.	Mais seguranças e guardas, principalmente depois das 20h. Patrulhas de carro e de moto, qualquer movimentação. Iluminação!!
573	portas de banheiros que não fecham, frestas amplas em banheiros, escuridão imensa no campus a noite, espaços muito ermos mesmo durante o dia sem vigilantes ou seguranças. Morro de medo qdo chego o saio do carro. Tenho medo de ficar na sala de trabalho com a porta aberta. Qualquer um pode entrar ou sair do campus com muita facilidade. Nos pavilhoes, quando estamos dando aula, várias pessoas externas a comunidade acadêmica interrompem aulas para pedir ajuda financeira, por exemplo.	ter mais iluminação, mais vigilântes e seguranças, ter controle efetivo e identificação de quem não é aluno, técnico ou docente e pretende acessar o campus.
574	Caminhos mais vazios da UnB (FE)	Mais iluminação, mais patrulhamento
575	Acesso ao banheiro da FE que não possui trancas, nem monitoramento e segurança	iluminação, monitoramento onde os carros não chegam (principalmente a noite)
576	Falta de iluminação, falta de segurança (principalmente no meu bloco FE)	Melhorar a iluminação e colocar mais seguranças
577	Iluminação no campus, banheiros sem tranca e falta de segurança circulando pelo campus	Mais iluminação, mais seguranças andando pelo campus e um sistema de monitoramento de segurança compartilhado com os estudantes

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
578	Sou do noturno e a faculdade é bem mais vazia nesse horário, além de muito pouco iluminada e os seguranças que rodam por aqui sabemos que não fazem nada para nos defender, parece ser enfeite.	Monitoramento de profissionais de segurança realmente aptos e prontos para defender e ajudar, iluminar mais a Universidade
579	Falta de segurança e policiamento	Melhoraria a iluminação, colocaria mais câmeras e mais seguranças no noturno e policiamento.
580		Melhor iluminação e seguranças armados espalhados por todo o campus
581	Falta de iluminação, câmeras e policiamento	Solicitaria uma equipe 24h do batalhão rondando o campus
582	Estacionamentos, prédios isolados	Câmeras, circulação de vigias nos prédios e estacionamentos, iluminação externa e interna,
583	Chego todos os dias por volta das 6:50 ao campus Darcy Ribeiro da asa norte, e muitas vezes o trajeto que faço está vazio, sem circulação de pessoas.	Rondas de guardas ou a posição de guaritas, guardas em posições específicas, em pontos como as próximidades da FE onde a circulação de pessoas é bem pouca.
584	Andar sozinha por ele de noite. A iluminação do campus é bastante precária, sinto que isso nos deixa mais vulnerável, seja para sermos surpreendidas quanto para pedirmos ajuda em alguma situação de risco.	Melhoria a iluminação e monitoramento por câmeras
585	Não gosto de andar sozinha por ter medo de assalto, sequestro ou coisa do tipo, pois é muito escuro e aquele monte de bambu do lado do RU faz com que pareça muito fechado	Acho q deveriam ter seguranças no RU e mais iluminação com certeza
586	A falta de iluminação, falta de seguranças, policiais capacitados, falta de segurança ao ir de um bloco para o outro!	vigilancia em todo o turno letivo, aumento de iluminação por todas as partes, segurança fazendo ronda por volta do campus
587	Tenho medo de andar sozinha nos lugares mais desérticos do campus. Medo de usar os banheiros do ICC. Falam que nós mulheres precisamos sempre andar juntas, tento ao máximo, mas não é sempre que tenho companhia pra ir pros lugares escuros , etc.	Acho que a UnB precisa contratar uma equipe de ronda (aqueles homens que ficam na moto fazendo uma circulação geral na área, geralmente tem em condomínios…) pro nosso Campus.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
588	Eu não tenho carro, moro em Samambaia e é muito perigoso ficar na universidade até a noite. O campus é muito escuro e é preciso andar longas distâncias para se chegar nos lugares. O transporte público público para a unb é muito ruim e ficar no Instituto ou na biblioteca até tarde é perigoso. A unb é perigosa não só para a integridade física das mulheres, como de patrimônio, sexual e emocional.	Colocaria mais iluminação, mais transporte público - inclusive cedido pela própria universidade-, mais guardas mulheres
589	Todas, começando pelo fato de ser mulher, por falta de segurança efetiva na faculdade, falta de iluminação, falta de pontos de apoio e o fácil acesso de pessoas externas inclusive moradores de rua com intuito não de estudar, e sim de matar, estuprar, roubar.	Iluminação, retirar pessoas externas que não estão na faculdade com intuito dela que é ESTUDO, pontos de apoio, segurança efetiva.
590	Pouca iluminação, poucos servidores de segurança na área do icc e estacionamento, principalmente à noite.	Mais iluminação, e mais servidores de segurança, principalmente na área das paradas e pelo seu trajeto.
591	Espaços muito abertos e a noite sem iluminação	Maia iluminado, com mais trabalhadoras, trabalhadores de segurança nos espaços isolados
592	andar sozinha no espaço entre a frente do ICC e a L3 norte, seja perto do anoitecer ou muito cedo.	Iluminação, obras apenas nas férias pq acho que torna o lugar mais confuso, câmeras em td lugar principalmente próximo dos banheiro e em prédios "mais vazios" como o EFL
593	Abuso sexual, roubo	Mais vigilância
594	Medo de assaltos, estupros, violências, andar sozinha	entrada dos alunos e colaboradores na faculdade vinculada a carteirinha ou biometria
595	Falta iluminação, pouca movimentação de pessoas, salas e banheiros, estacionamento, demora dos ônibus, falat de seguranças nas entradas	Mais iluminação e pessoal de segurança. Presença da pm
596	Tenho inseguranças de ter aulas a noite pois é muito perigoso, não tem muita iluminação, poucos ônibus e pouca segurança dentro do campus.	Eu pediria para ter mais iluminação, policiamento nas ruas, principalmente a noite e em lugares poucos movimentados dentro da UnB.
597	Espaços extremamente escuros e sem vigilância, pouca vigilância dentro dos prédios, ocorrendo apenas nas portarias. Deveria haver uma vigilância especial em locais desertos e cameras próximas as entradas dos banheiros. Não me sinto segura em transitar de um prédio para o outro à noite, ainda que próximos. Porque toda área que não seja área interna dos prédios, não tem vigilância, segurança ou iluminação adequadas.	Além de aumentar a quantidade de seguranças, monitoramentos e patrulhamentos pelo campus e melhorar a iluminação, acho que deveria ser feito um estudo para cercar locais estratégicos, tendo portarias que possam ser fechadas por seguranças que devem ficar por conta disso. Isso controlaria o acesso de forma melhor, e em casos como esse agora, seria mais fácil pegar o criminoso. O que deve ser feito é dificultar o

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
		acesso desse tipo de gente, e facilitar a captura. Creio que essas formas citadas seriam eficientes.
598	Falta de iluminação e patrulhamento no campos da universidade, as distâncias enormes entre os institutos que deixam quem precisa se locomover em vulnerabilidade.	Maior iluminação em todos os lugares. Maior número de patrulhas e guardas. Ônibus do proprio campus para levar os alunos de forma segura para os lugares das aulas.
599	Circular pelos espaços sozinha.	Mais iluminação, câmeras e seguranças (ainda que terceirizado)
600	A Falta de iluminação e de seguranças , banheiro sem trancas.	Colocaria uma boa iluminação nos ambientes que os alunos passam diariamente(principalmente no percurso entre um departamento e outro e também até as paradas), mais seguranças (principalmente no noturno).
601	Tenho medo constante de sofrer algum abuso sexual, especialmente durante o período noturno	Reforçar a segurança, especialmente próxima de banheiros, iluminar melhor a UnB
602	São muitas. Reais e simbólicas. Reais: 1) desde minha admissão na Universidade, em 2014 presencio uma luta diária das chefias, da direção e das coordenações de curso para que o Departamento onde estou alocada tenha vigilantes regularmente no período noturno. Logo no período noturno em que a Universidade, escura e erma, apresenta mais riscos. 2) Este semestre ministro aulas aos sábados pela manhã e, apesar da luz do dia, a sensação de insegurança não é diferente: a Universidade deserta e sem vigilância. Simbólicas: 1) me sinto responsável pelas mulheres-alunas que estão em minha sala de aula. Sou incapaz de protegê-las dentro do prédio ou fora dele. Trabalho sob absoluto medo (real). 2) evito me deslocar na Universidade, restringindo-me ao meu departamento, a um local para comer e, no máximo até a BCE, SAA, DEG, DGP (só quando preciso muito!).	O Campus PRECISA ser iluminado. Há áreas COMPLETAMENTE escuras, cheias de entulhos que retiram a visibilidade (e não adianta essa iluminação pífia). O Campus PRECISA de ronda/patrulhamento efetivo em volume, a ponto de coibir a presença de quem lá frequenta apenas por encontrar facilidade para furtos, roubos, estupros, especialmente nos períodos mais críticos, mas não só. A Reitoria PRECISA criar um plano de segurança com transparência, reconhecendo suas falhas e solucionando IMEDIATAMENTE problemas básicos que se arrastam pelo tempo, como a falta de iluminação, de seguranças que possam fazer o trabalho que não pode ser realizado pelos vigilantes patrimoniais. Sugiro à Reitoria criar um plano de segurança para a Universidade como um todo e para as Unidades/Departamentos/Institutos/Faculdades em particular, a partir das necessidades e particularidades de cada um. Gostaria de destacar que o policiamento me parece uma solução.
603	Questão dos banheiros e da localização ao longo do percurso para os prédios da UNB	colocaria seguranças perto dos banheiros e entre os caminhos dos prédios, e colocaria vistoria na entrada da UNB(tambem nas plataformas de onibus), informando apenas cpf para saber quem está entrando e saindo da UNB.
604	Falta de segurança, principalmente durante a noite	Policiamento e maior monitoramento

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
605	Falta de iluminação e seguranças a noite.	Mais seguranças, iluminação e câmeras
606	Falta de iluminação (principalmente em caminhos), falta de vigilância, banheiros abandonados e em condições que facilitam ataques, sem porta, com janelas baixas, paredes de isolamento entre as cabines baixas, etc	Começando com o aumento de vigilantes/segurança e até policiais!!! Iluminação urgente!!!! Reforma dos banheiros, instalação de câmeras de segurança e manutenção adequada delas, criação de grupos de carona, caminhada, paradas de bus, etc, pra evitar q meninas e mulheres fiquem sozinhas e vulneráveis. Divulgação dos grupos de apoio psicológicos presentes na universidade para acolhimento de traumas e outras situações relacionadas. Rodas de conversa, pesquisa e exposição de resultados referentes as frequentes violências e divulgação desses dados tabulados nós jornais, nas assembléias, nós fóruns , quaisquer canais de comunicação oficiais da universidade. Isso só pra começar .
607	Iluminação, distâncias, lugares desertos	Mais iluminação e fazer com q caminhos desertos se tornem movimentados e vivos
608	Muitos locais escuros a noite	Estudo no IDA e a noite, a frente do instituto é muito escura. O caminho entre o RU, IDA e ICC é todo muito escuro, me sinto muito insegura caminhando por lá, mesmo que seja um distância pequena
609	Tenho muito medo de circular a noite e sozinha, principalmente nos estacionamentos que são grandes e mal iluminados.	Mais guardinhas, melhor iluminação.
610	Assalto e estupro	Mais seguranças, câmeras e iluminação
611	Falta de segurança no estacionamento, subsolo e banheiros, em especial na parte da noite.	Mais vigilância e iluminação adequada
612	paradas de ônibus e subsolo	mais policiamento
613	Adoro a configuração de que seja aberto para todos, porém nos dias de hoje isso pode trazer um pouco de insegurança ao não saber quem pode estar circulando dentro da faculdade. Alguns pontos são mal iluminados e desertos, principalmente a noite, o estacionamentos também.	De alguma forma melhorar a iluminação com certeza, e buscar gerar movimento nos locais que acabam ficando mais vazios porque ninguém passa a noite.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
614	quase as mesmas que sinto em outros lugares: medo de estar "na hora errada, no lugar errado". é triste compreender a realidade assim, mas é desta forma que nós, mulheres, nos sentimos.	mais iluminação!!! seguranças em vias que costumam estar desertas à noite. seria bom, também, se houvesse algum mecanismo eletrônico para que acionemos em caso de necessidade.
615	falta de iluminação, locais vazios	ter mais guardas e melhor iluminação
616	Local aberto sem policiamento e iluminação	Policiamento constante, 24h. Dentro e fora do campus. Iluminação em todos os locais, principalmente até o ponto de ônibus e caminho da BCE.
617	Creio que a diversidade de lugares isolados permite que atos de violência sejam feitos sem chamar atenção dos outros alunos.	Talvez mais câmeras ou mais vigilantes. Algo que garanta a segurança até em lugares pouco frequentados em determinados períodos...
618	Medo de circular sozinha à noite, medo de ir até a L2 para pegar ônibus, medo de ir ao banheiro e encontrar pessoas do sexo masculino. Costumava mudar de lado no ICC para evitar o CA da Agronomia, onde os estudantes costumavam fazer cantadas. Medo de ir na sala dos fundos do CA da Comunicação.	Melhorias na iluminação, presença de seguranças do campus nas proximidades dos banheiros, garantia de segurança para caminhar do campus até a L2, garantia de segurança para fazer atividades físicas no CO e para chegar até a CEU. Campanhas de conscientização e mudança de cultura para TODOS os homens que trabalham na UnB.
619	Com a atual situação que muitas mulheres tem passado dentro do campus tenho tido muito medo de sofrer qualquer tipo de assédio ou abuso enquanto estiver sozinha ou com mais alguma garota	Aumentaria a quantidade de carros que fazem a ronda pelo campus, investiria na contratação de seguranças para fornecer apoio pelo menos no período noturno mas áreas de menor movimento e desenvolveria algum canal de comunicação onde os estudantes possam estar alertando outros de possível perigo ou lugares que é melhor estar evitando devido a iluminação etc.
620	Leciono em curso noturno, então, tenho receio de ficar sozinha em minha sala que é no subsolo. Também tenho medo de ficar sozinha na sala de aula recolhendo os equipamentos após o término das aulas. Por fim, tenho medo de ir sozinha para o meu carro no estacionamento...	Maior circulação de seguranças, melhor iluminação... Já estão construindo nova sede para a Unidade em que trabalho, mas, provavelmente estarei aposentada quando ficar pronta. :(
621	A aflição de sofrer alguma violência	
622	Andar só em espaços escuros e vazios da UnB.	Mais iluminação e mais seguranças fazendo rondas por todos os espaços e garantindo a segurança principalmente das mulheres. Mais guardas femininas perto dos banheiros que fiscalizem as entradas e saídas.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
623	Falta de iluminação e câmeras de segurança entre os prédios	Poda das árvores e outras planta, iluminação com luz branca e câmeras
624	Falta de iluminação em vários pontos do campus, principalmente em estacionamentos e na área norte do campus. Pouca vigilância em locais pouco movimentados e nos banheiros de prédios grandes como o ICC	Mais vigilância de seguranças a pé e de carro e melhoria na iluminação pública. Trocando as lâmpadas amarelas por brancas, tornando o local mais iluminado e seguro.
625	Pouca iluminação (período noturno), locais desertos, só se encontra guardas dentro dos prédios, pouca ou nenhuma câmera nos estacionamentos, toldo das paradas são escuros . Falta de policiamento principalmente no período noturno	Aumentar a quantidade de guardas dentro e fora dos prédios, investimento em iluminação de led (lâmpadas brancas) para aumentar o campo de visão e circuito de câmeras dentro dos prédios e estacionamentos, mais rondas polícias
626	Medo de andar sozinha para lugares distantes	Guardas que realmente vigiassem o campus, mais iluminação
627	Tenho medo dos banheiros do ICC que são muito isolados, a falta de iluminação nas saídas dos prédios indo em direção a parada	Colocaria mais segurança, mais iluminação
628	Distante do resto da cidade oq torna isolado e com pouca segurança, invasão na colina	Retirar moradores de rua da colina UnB, invasão
629	Muitos locais escuros e dependendo do horário, isolados	Mais seguranças e iluminação
631	Sinto que,quando estou andando sozinha,não tem nenhum tipo de vigia ou algo que possa colaborar com a minha segurança e de outras colegas. Além disso o campus Darcy é muito escuro na parte da noite o que piora a situação	Iluminação e presença de policiais
632	Espaços vazios e mal iluminados de noite.	Mais ônibus para cidades satélites (não só para a rodoviária).
633	A falta de iluminação no caminho da parada do ICC sul para o campus da FCI que fica do lado da BCE, sem contar no isolamento do local.	Mais iluminação, seguranças percorrendo o local e para melhor locomoção o aumento das linhas do 110.2 no período noturno
634	Falta de iluminação, pouca segurança, falta de apoio profissional de vigilância	Mais iluminação já seria um bom começo
635	Falta de iluminação e banheiros feminos	Mais guardas, banheiros com menos espaços abertos e menos escondidos, iluminação

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
636	Falta de iluminação e de seguranças!	Colocaria seguranças para fazer ronda até de bicicleta, se possível. Mas qualquer coisa! Dois guardas com uma lanterna em cada ponto mal iluminado já estaria ótimo!
637	os ambientes escuros e locais sem guardas	mais iluminação pelo campus com luzes distribuídas adequadamente, mais guardas rondando pelo icc e ate pelo campus
638	Lugares muito escuros e vazios	Mais iluminação e segurança no campus. Pavimentação nos espaços mais utilizados do campus
639	Falta de segurança, iluminação, policiamento. Falta tudo para uma segurança digna.	Mais segurança nas vias de passagem, iluminação, guardas que guardem as pessoas não somente o patrimônio, câmeras, duplo horário da vanzinha a partir das 20h. A noite é deprimente para as alunas do curso noturno que residem na Casa do Estudante, quando o último horário da noite acaba, é praticamente impossível descer a pé pela via L4 além de ter que esperar por quase mais de 1h pelo 110.2 ou a vanzinha.
640	Me sendo insegura em lugares escuros e pouco movimentado.	Seria de extrema importância ter mais iluminação em lugares escuros, os quais são muitos. E também postos de segurança em várias parte do campus.
641	andar sozinha em qualquer lugar do campus vazio e/ou à noite.	Mais seguranças e câmeras, iluminação...
642	Falta de iluminação	Colocar mais iluminação e um posto policial
643	Descida para a BCE, descida do Ru para o ICC	Colocaria ronda policial dentro do campus
644	Estacionamento escuro, distante e sem vigias; predios sem vigilância e vazios quando todos estão em aula; porteiros ficam somente dentro dos prédios, distraídos com eletrônicos e não têm atenção com o entorno; luzes queimadas; lugares sem iluminação	Ampliar a iluminação no geral; orientar rotas de acesso (corredores de pedestres) no período da noite, orientando a preferência por estes corredores que teriam ampliada a iluminação, a vigilância tanto por vigilantes quanto por câmeras.
645	Subsolo, banheiro no segundo pavimento	Seguranças mulheres e mais iluminação

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
646	O espaço é muito amplo e aberto ao público. Não sabemos quem vem estudar, trabalhar ou fazer maldades, usar drogas, roubar	Número de seguranças nos locais
647	Descolamento sozinha no campus pois os prédios são distantes um dos outros e a iluminação deixa muito além de desejar.	Mais iluminação e rondas com seguranças de carro, moto e a pé.
648	No período da noite, o campus Darcy Ribeiro carece de iluminação	Ampliar a iluminação
649	É muito aberto, pouca circulação de patrulha, iluminação e câmeras escassas ou faltante, fora o fato de existir pontos cegos.	Voltaria com o intercampi, aumento de câmeras em pontos estratégicos, poda das árvores e de bambuzal que estão espalhados pelo Campus, aumento de iluminação em diferente pontos, guias em neon, disciplinas de auto defesa, aumento da frota de patrulha e vigia, arrumar tranças de banheiro.
650	Sou estudante de Arquivologia, perto da FCI e da retoria a iluminação é péssima, não tem muita vigilância nessa parte durante a noite.	Colocaria mais iluminação, mais monitoramento de guardas ou ate policiais, e com certeza mais ônibus, principalmente depois das 22:30.
651	É extremamente mal iluminado, minha faculdade é a FCI e fica ao lado da BCE, o caminho de lá para os pavilhões, por exemplo, tem inúmeros pontos em que o breu toma conta. Esses locais com iluminação ruim criam uma insegurança enorme para andar desacompanhada.	Maior iluminação nos ambientes.
652	O campus tem um sistema de iluminação muito precário tornando vários locais onde eu circulo pouco iluminados ou em completa escuridão. Vários pontos da universidade estão com matagais altos e sem cuidado correto com a poda, são locais onde facilmente alguém poderia se esconder ou tentar levar uma estudante. Os banheiros são outro local de pouca segurança. Como a universidade é aberta não há o controle de quem entre e sai deles e facilmente pessoas com más intenções podem frequentá-los. O subsolo do ICC segue o mesmo problema dos banheiros. À noite os estacionamentos do icc não contam mais com os seguranças que estão presentes durante o dia, então com pouca iluminação e por ser um local de pouca circulação de pessoas eles se tornam bastante perigosos. O caminho para a BCE possui uma arborização que só contribui em possíveis abordagens. Mesmo que seja bem iluminado, é um caminho ermo à noite, sem segurança e possui muitos locais com baixa visibilidade por conta do plano de jardinagem. A rota entre icc e Centro	Aumentaria bastante a iluminação com pontos focais à pouca distância entre um e outro nas vias de acesso de pedestres entre os prédios do campi (ex: FD - pavilhões; FE - paradas de ônibus do icc; final do icc norte e sul; icc sul - BSAS/IB; IDA - Adunb; BSAS - FS; BSAS/UB - IQ; etc) e também nos estacionamentos do icc. Maior cuidado com a poda dos matagais da unb, deixando eles sempre baixos. Aumentaria o quantitativo de seguranças para que façam rondas no subsolo do icc, estejam presentes em ronda com um bom quantitativo em cada prédio; reforçaria as rondas em duplas ou mesmo de carro nos estacionamentos do icc; à noite, principalmente, seria interessante selecionar banheiros femininos em pontos-chave ao longo icc e colocar seguranças femininas de prontidão nas portas ao longo do turno para que se tornem espaços mais seguros para as estudantes (mulheres cis, trans, pessoas não binários). O mesmo poderia ser feito no vestiário feminino do CO, mas ao longo de todo o dia por se tratar de um espaço de baixa segurança geral.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
	Olímpico é completamente insalubre se feita à pé: vazia, pouco iluminada, com mato alto.... O próprio CO segue os problemas de falta de iluminação, mato alto e falta de seguranças. Os vestiários são abertos à qualquer um que tenha entrado no Centro.	
653	Todas. Lugar muito escuro a noite. Poucos guardas. Pouco iluminação entre os prédios	Mais guardas. Mais iluminação
654	O campus no período noturno em muitos espaços é mal iluminado o que me deixa insegura quando preciso ir para a aula.	Eu acho que deveriam investir em mais iluminação e mais rondas noturnas para a segurança de todas.
655	Muitos espaços livres não iluminados de noite.	Garantir a saída segura das mulheres que trabalham e estudam à noite, com vigilância, iluminação e serviço de ônibus adequados.
656	Ser vítima de algum assédio ou violência contra mulher.	Iluminação nas áreas de circulação, pensar em possíveis estratégias para evitar o isolamento e a falta de seguranças em locais de deslocamento. Câmeras também.
657	Ficar sozinha no período da noite, entrar e sair do carro, usar os banheiros.	Mais iluminação e mais funcionários da segurança.
658	Banheiro e subsolo	Mais iluminação à noite
659	Assédio e importunação sexual, além de roubos e furtos	Melhor iluminação, maior segurança, banheiros com portas sem frestas para o lado de fora/ perto de janelas, câmera de segurança para identificar possíveis agressores.
660	Falta de iluminação entre os prédios e ao redor deles, falta de profissionais de segurança para proteger as pessoas, os banheiros estarem desertos e escuros (no PJC)	Colocar patrulhar de policiais, vigias, nas partes mais escuras e com muito mato, em que os estudantes não têm escolha a não ser passar por elas para chegar a outro prédio
661	Cara, acho que principalmente iluminação, tenho medo de andar por alguns lugares à noite, e as vezes dentro de sala, com alguns professores específicos.	Iluminação, acho que é a primeira coisa, e tornar alguns lugares mais movimentados, não sei
662	Eu tenho medo de andar sozinha pelo campus de noite, e não uso os banheiros apenas da BCE e do IB, porque tenho medo de entrar lá e ter alguém já esperando	Mais iluminação no campus, os lugares onde tem menos movimento seria melhor colocar mais seguranças por lá

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
663	Muitos lugares são super desertos e mal iluminados. Sexta a noite (dia do ultimo ocorrido) eu estava na universidade tendo aula e estava ainda mais escuro e deserto.	Mais segurança, mais iluminação. Talvez um grupo de wpp para as minas que precisam se locomover entre espaços da universidade pra se juntarem e irem juntas pras aulas
664		Aumentar o número de seguranças, melhorar a iluminação e facilitar a grade de cursos noturnos para que as aulas não acabem tão tarde
665	Falta de policiamento na maior parte do campus, uma vez que geralmente ficam só no estacionamento. Acessibilidade do campus por qualquer pessoa já que é aberto, então a falta de policiamento permite que casos como assaltos, abusos e outros crimes aconteçam ou sejam praticados principalmente por pessoas que não fazem parte da comunidade acadêmica. Falta de iluminação em alguns pontos.	Policiamento, iluminação, câmeras em todo o campus, dificultar o acesso de pessoas que não fazem parte da comunidade acadêmica sem motivos específicos.
666	Falta de iluminação e segurança	Reformas nos postes danificados, além de novas instalações. Além de câmeras e mais pessoas na equipe de segurança.
667	Estacionamento ou demais trajetos fora do icc pela noite + banheiros	Iluminação, segurança
668	espaços escuros, falta de profissionais de segurança, dificuldade de acesso a transporte público.	Criaria um ônibus circular para levar os estudantes do curso noturno de um ponto a outro do campus durante as trocas de aulas e, também, para deixá-los na via expressa L2 onde há mais oferta de transporte público.
669	Iluminação, falta de seguranças, mato alto, banheiros quebrados/depredados	Maior volume de seguranças e canal de comunicação mais eficiente com eles, maior e melhor iluminação
670	Falta de iluminação, de câmeras de segurança e de equipe de segurança	Aumentaria iluminação na faculdade, instalaria câmeras de segurança e contrataria equipes de segurança para fazer ronda
671	lugares abertos com muitas árvores mas desertos, aquela viela que está sendo ocupada por moradores, saindo da reitoria e atrás	
672	Escuridão, plantas muito grandes e ocultando espaços, e falta de policiamento.	Luzes, podar as árvores e colocar segurança
673	A escuridão dos ambientes, sobretudo estacionamento e nas salas que ficam no subsolo	Mais iluminação e segurança. A noite em alguns lugares fica deserto.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
674	Assalto, roubo, furto, assédio, estupro, sequestro...	+ iluminação, + câmeras, + seguranças
675	Falta de iluminação nos espaços, ausência de seguranças/ forças terceirizadas para tal no espaço.	Câmeras com vigilância ativa, mais guardas, programas de defesa para a mulher e de conscientização masculina. E melhoria na iluminação.
676	Estudo a noite, pouca iluminação e pouca movimentação	Melhor iluminação
677	segurança no icc no período noturno, principalmente quando tenho que voltar ao departamento e não tem ninguém. Nos estacionamentos, no subsolo do ICC.	iluminação, proibição de uso de drogas e bebidas alcoólicas dentro da UnB, em especial do ICC, nos CAs. Não há qualquer fiscalização com relação ao uso de drogas. Na quinta-feira (7/7) e sexta-feira (8/7) muitos alunos estavam completamente bêbados no subsolo do ICC. Um aluno com estado alterado pode ser uma ameaça. Além disso, pediria que a polícia passasse com mais frequência dentro do campus.
678	Tenho insegurança de ir ao banheiro sozinha no icc, de andar no estacionamento a noite sozinha etc	Mais iluminação e mais ronda da segurança (não da polícia)
679	Tenho medo de usar os banheiros do ICC sozinha, de lugares pouco movimentados e de permanecer na UnB à noite (além da possibilidade de sofrer por homofobia em qualquer ambiente).	Mais iluminação, mais segurança privada, aulas gratuitas de defesa pessoal, aumento do número de câmeras, alguma forma de entrada mais controlada (por identificação etc)
680	Pouca iluminação entre os prédios que somada a vegetação alta em alguns pontos agrava a insegurança, a demora de ônibus para a rodoviária na parte da noite.	Principalmente a iluminação.
681	Lugares desertos no período noturno, mal iluminados e patrulhados	Melhorar a iluminação, segurança e incentivar usos noturnos do espaço da UnB, para que não fiquem abandonados
682	Ir ou sair da BCE pela noite. Passagem entre RU e ICC Norte sem iluminação. Falta de seguranças no Campus e má atuação	Mais postes de iluminação Melhor orientação para a segurança terceirizada (proteger as pessoas e não somente o patrimônio material) Mais seguranças presentes em pontos com altas taxas de denúncia de insegurança Implementação de bicicletas coletivas para diminuir a vulnerabilidade ao circular só pelo campus

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
683	Estacionamento escuro e sem segurança	Apito de segurança, mapeamento de hotspots, presença de segurança, iluminação, redes de apoio para locomoção no campus.
684	Assédio, estupro, assalto, roubo	Substituiria a empresa responsável pela segurança atual e modificaria o plano de conduta e de segurança instituídos para que ofereçam suporte eficiente as vítimas. Aplicação de mais postos de observação, iluminação pública em todo o campus, além de aplicação de câmeras por todo espaço útil.
685	Acho o local a noite muito escuro e não tem muita segurança fora dos prédios	Deixaria mais iluminado e colocaria guardas para fazerem rondas diariamente nos locais abertos principalmente e aumentaria o número de câmeras de vigilância também
686	Os prédios são distantes, muitas arvores e muito escuro no período noturno	Mais iluminação e mais seguranças em todo o campus
687	Andar sozinha, passar por lugares mais desertos e usar o banheiro	Melhor iluminação, mais seguranças e vigilantes em diversos pontos, algum tipo de controle de quem consegue entrar nos prédios
688	Lugares com pouca iluminação.	Deveria ter mais ronda por todo o campus.
689	Andar sozinha a noite, principalmente nos estacionamentos	Mais iluminação e fiscalização
690	Andar sozinha pelo campus e ir ao banheiro	Iluminação e segurança
691	É um local escuro e com poucos seguranças.	Melhoraria a iluminação e colocaria mais seguranças e/ou policiais.
692	Me preocupo com violencia física e sexual, além de riscos de assédio. Isso é agravado pela existência de áreas muito escuras, sem iluminação ; e regiões desertas sem nenhuma fiscalização no campus	Aumento do policiamento no campus, melhorias na iluminação e fiscalização das pessoas que entram nas faculdades
693	Medo de ir ao banheiro em qualquer bloco da UnB, medo de chegar/ transitar/ sair sozinha na UnB, principalmente, ao escurecer	Mais iluminação, polícia uniformizada e à paisana, câmeras, mais seguranças

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
694	Hospital Veterinário na L4, temos apenas uma opção de ônibus (110.2), o branquinho parou de rodar lá depois que voltamos ao presencial. Quando saímos da aula tarde (principalmente sexta-feira a noite), está deserto no local. Além disso, o hvet já foi roubado 2x só este ano, sendo que em uma delas residentes mulheres de cirurgia/clinica foram abordadas. O caminho entre a BCE e o ICC norte e sul também precisa de mais iluminação. O hospital veterinário de grandes animais na granja do torto também não tem segurança alguma, ficam alguns guardinhas no local, mas onde pegamos onibus é distante da visão deles. Seria interessante um intercampi pelo menos 2x ao dia, como ocorre na FAL.	Aumentaria a rota e horário do intracampi (branquinho), aumentaria a iluminação e permitiria a entrada da policia militar nos dias/horário mais desertos do campus. Infelizmente não gostaria que esta fosse a nossa realidade em 2022, ter que depender da PM no campus pra se sentir um pouco mais segura, mas diante de tanta insegurança não vejo outra solução.
695	Por qualquer pessoa poder entrar, é necessário aumentar a fiscalizacao	aumentar a fiscalização e a frequência do circular da unb, pra nao termos que nos deslocar a pé sempre, principalmente a noite
696	Escuridão e espaços vazios	Com certeza luzes e aumento de seguranças
697	Falta de iluminação, Falta de câmeras	Colocar mais postes de luz, ônibus que ajudasse no deslocamento, mais vigilantes
698	Tenho medo de ser roubada e estuprada. Iluminação muito ruim, sem a devida ronda. Minha aula termina Às vezes 20:40 e no estacionamento e pontos de ônibus iluminação muito ruim.	Mais rondas principalmente a noite e melhora na iluminação.
699	Iluminação, falta de monitoramento	Mais iluminação, mais monitoramento a noite
700	Medo da criminalidade	Policiamento e iluminação
701	Muito escuro, deserto e sem vigilantes	Mais iluminação e implantação de vigilantes
702	Tenho medo de ser violentada de forma física ou verbal	Patrulhamento e câmeras (apesar delas não impedirem algo de acontecer, podem intimidar)
703	Andar sozinha, à noite, subsolo	Mais linhas de ônibus noturno, vigilância, iluminação
704	Ambientes desertos	Presença de seguranças

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
705	Com a falta de iluminação e poucos seguranças, meu medo é assaltos, assédios e demais violências	Investiria em iluminação e mais guardas em pontos estratégicos, além de convocar patrulhas da Pm pelo campus, pois não vim um sequer enquanto estudo à noite.
706	Andar sozinha depois de 19h, em locais escuros (praticamente todos os locais de transição (ex.: Do ICC norte pra BCE); utilizar os banheiros sozinha, ir até meu carro após uma aula, usar determinadas roupas.	Instalação de mais postes de luz, contratação de mais funcionários que façam rondas de segurança
707	andar sozinha	mais vigilância, a noite mais iluminação
708	Regiões com pouca iluminação e pouco patrulhamento, o que facilita pra que problemas como esses sejam frequentes.	Mais iluminação e mais patrulhamento.
709	Muito escuro, pouco seguranças	Mais seguranças, câmeras e melhor iluminação
710	Eu me recuso a ficar no campus depois que escurece, morro de medo de andar por ali	Muito mais iluminação e equipe preparada para impedir a violência e acolher a vítima se preciso. Odeio o fato de que as pessoas sequer acreditam em relatos de abuso.
711	Me sinto insegura em todos os espaços físicos da unb à noite quando estão pouco movimentados..	A iluminação tem que acompanhar o fluxo das pessoas, pois há alguns caminhos (como do ICC até a BCE) que não tem uma iluminação suficiente, além de maior policiamento na unb.
712	Falta de iluminação e seguranças	Aumentaria a iluminação nos trechos de circulação e aumentaria a quantidade de seguranças, principalmente à noite
713	Medo de andar sozinha em locais pouco movimentados e medo de ir aos banheiros do ICC	Mais patrulhamento eficaz passando na UnB, melhor iluminação e mais câmeras de segurança
714	Ser assaltada, violentada ou sofrer algum tipo de agressão	Mais iluminação,rotas de vigilante,turnos de ônibus e términos de aulas noturnas sincronizados entre si, patrulhamento policial,conscientização dos homens no âmbito de cada graduação
715	Como não sou fácil de socializar com outros, frequentemente estou muito sozinha, principalmente quando andando em vias menos movimentadas como o caminho até o BCE e ao RU. Aconteceria facilmente algo comigo sem ninguém mesmo perceber.	Maior vigilância, ao menos em locais mais "vazios" onde acontecesse algo com alguém, não houvesse ninguém que pudesse socorrer de imediato

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
716	TODAS. Corremos todos os tipos de perigo e qualquer horário nesse campus. Podemos ser assaltadas, estupradas e mortas (como podemos ver, já aconteceu todas essas opções). Por mais que o campus seja "uma cidade", não faz sentido ser totalmente aberto, descampado e mal iluminado assim. A UnB não está entre as melhores do país? Deveria fazer jus.	Policiamento durante todo o dia, iluminação eficiente e, se possível, implementar portarias em todas as entradas e saídas do campus. Não faz sentido ser tudo aberto. QUALQUER um tem acesso, isso é um absurdo.
717	Falta de iluminação, falta de guardas durante a noite.	Mais iluminação e vigilância de noite
718	Chegar, ir pra aula e ir embora.	Iluminação, seguranças e centros de assistência de emergência 24h
719		Traria mais iluminação e mais pessoas na segurança
720	Assim que o sol some,não me sinto segura de andar pelo campus sozinho nem de dia,imagine a noite que a iluminação é praticamente inexistente	Mais iluminação a noite e mais seguranças nos espaços entre os prédios
721	Aguardar ônibus na parada a partir das 18h.	Aumentaria a iluminação em pontos de circulação de pedestres, principalmente entre os prédios.
722	medo de ser assediada no banheiro	mais luzes e mais seguranças
723	O campus é extremamente escuro e ermo durante a noite, principalmente no caminho entre os institutos	
724	Em questão de andar sozinha pelo Campus a noite, não me sinto segura.	Mais claro, e com mais segurança por perto.
725	Prédios muito isolados entre si e de acesso complicado para pessoas que têm que andar sozinhas	Melhoraria a iluminação, o número de câmeras (inclusive em postes, em lugares mais afastados de prédios) e colocaria mais vigilantes em lugares ermos, como entre o ICC e a Reitoria
726	No horário das aulas, não se vê quase ninguém andando pela faculdade e ter que se deslocar nesses horários pelo campus dá medo. Tirando os seguranças que ficam nos prédios, eu não vejo a presença de outros seguranças patrulhando o campus (isso deveria ser muito presente, especialmente à noite).	Criação de novas/ ou mais patrulhas de seguranças, no horário em que há predomínio dos alunos em sala de aula, momento em que o campus fica mais deserto, e no período noturno.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
727	Estacionamento	Instalar câmaras, criar um aplicativo de segurança
728	Andar à noite, andar sem companhia masculina	Mais seguranças a noite e mais luzes
729	Medo de ir nos banheiros do ICC, principalmente de noite; ficar nas paradas e fazer longos percursos sozinha no campus; sair da BCE muito tarde; andar até o RU de noite; ir para os estacionamentos de noite.	Colocar mais iluminação na área externa, principalmente; aumentar a quantidade de seguranças e guardas e de rondas realizadas por eles com carro e a pé pelo campus.
730	muitas! sou do noturno, e é assustador andar pela unb a noite	melhoraria a iluminação + segurança com monitoramentos
731	Andar sozinha à noite. Entrar no carro e não sair rápido. Portar objetos de valor pelo campus.	Iluminação e equipe de segurança
732	Não tem iluminação o suficiente para se locomover de um local a outro, o segurança dos estacionamentos não tem mais.	Segurança e muita iluminação
733	Andar sozinha, evitei de pegar matéria a noite e até o próprio curso por esse medo de andar sozinha e ser incomodada. De manhã para a tarde é bem movimentado, mas a noite, não tenho coragem.	Vi algumas propostas de ter mais iluminação, e também seria bom ter rondas pelo espaço. Não só de carro, acho que seria bom ter sempre pessoas rondando ali para se evitar situações assim.
734	O campus nunca foi um espaço seguro para mim ou outras colegas, a gente sempre tentou andar em grupos pelo campus, mas agora após a pandemia e já no fim da gradução isso se tornou impossível. Espero que a reitoria, prefeitura e faculdades/departamentos implementem ideias e projetos para melhorar esses problemas estruturais de um campus extremamente escuro, inseguro e frequentemente com matagais.	O retorno do funcionamento da van do branquinho da UnB rodando no campus Darcy Ribeiro. Melhora da iluminação e pontos de fuga, colocação de ponto de bicicleta comunitária no Hospital Veterinario(L4 norte)
736	Andar só para ir ao banheiro ou pegar água durante alguma aula, descer do ônibus para chegar na sala.	Aumentaria o policiamento, o banheiro sempre vigiado por alguma polícia, iluminação
737	Sou professora em um curso noturno. A iluminação é insuficiente no estacionamento do ICC norte. Há poucas pessoas circulando e poucos seguranças no ICC e no estacionamento. Evito terminar as aulas tarde para que as alunas e os alunos possam sair em segurança da aula.	Espaços de circulação devem ser mais iluminados. Mais seguranças e vigias devem estar presentes.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
738	Circular durante a noite nas áreas externas.	- Intensificar a dinâmica de uso dos espaços externos; - Aumentar patrulhamento noturno; - Planejamento de concentração de fluxos de pedestres no período noturno aliado à campanha de orientação e divulgação desse planejamento; - Intensificar debates sobre a temática.
739	Medo de ter minha individualidade violada, meu corpo violado..	Iluminação, segurança, câmeras de segurança, patrulha, enfim, toda e qualquer medida que possa minimizar tanto sofrimento
740	Estudo no horário noturno, e pra mim o uso de banheiros, bem como a caminhada até a para de ônibus, me deixam insegura.	Bom, acredito que um patrulhamento da Polícia Militar seria ideal, além de mais iluminação.
741	Iluminação, falta de policiamento e espaços muito longes um do outro.	Mais iluminação, colocar mais segurança nas ruas, seja por meio de guardas ou policiamento mesmo e tirar o mato alto perto no campus
742	ser forçada a algo, violentada	mais seguranças nos corredores
743	falta de iluminação e quantidade insuficiente de guardas	iluminação, guardas fazendo vigia de pontos estratégicos (como RU, BCE, BSAs) além de rondas motorizadas ao redor do campus
744	Ser abordada cedinho ou a noite	Ao menos 1c segurança por cada estacionamento em relação ao ICC 4
745	Espaços desertos e pessoas que não fazem parte do quadro da UnB (estranhos)	Iluminação, restrição de horários para circulação noturna, conscientização dos alunos para estarem em grupos com pessoas de real confiança.
746		mais iluminação nas ruas
747	Andar sozinha nos lugares menos movimentados, especialmente a noite. Estacionamento	
748	Muitos espaços abertos e não monitorados	Equipe de segurança maior, inclusive com mais mulheres, para que possamos ser melhor acolhidas

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
749	Desconfiança de algumas pessoas estranha, claro que tem muitas pessoas aqui que não são alunos, pois o campus é aberto, entra quem quer. É fácil acessar tudo.	Mais seguranças nas áreas ao redor do campus, entradas das ruas na L2, L4, câmeras, viaturas rondando em horários de picos e horários vazios.
750		Mais iluminação nos prédios e entre eles, mais seguranças fazendo ronda
751	Ficar a noite no campus..e muito mal iluminado	Aumentaria a quantidade de luzes no campus
752		Colocaria mais seguranças e investiria em campanhas de conscientização efetivas contra vários tipos de violência.
753	Falta de segurança e luz no período noturno	Mais segurança e polícia pelo campus todos horários e melhoria da iluminação
754	Principalmente a noite, pela escuridão no campus e falta de policiamento	Mais iluminação e iluminação boa (não aqueles postes de luz amarela quase apagando), mais vigilantes pelo campus, "cosme e damião" (aqueles policiais em dupla que ficam andando pela área), câmeras de segurança, já que não tem postes em alguns locais (como entre o RU e ICC, talvez investir naquelas lâmpadas que ficam no chão.
755	Eu sinto que não é seguro andar por lá a noite por isso não pego matérias presenciais nesse horário, e a minha insegurança se confirmou com os últimos casos de abusos relatados na mídia recentemente	Eu creio que é preciso uma patrulha mais contínua e a melhora da iluminação
756	Lugares poucos iluminados, muitos espaços vazios, banheiros com segurança precária	Mais iluminação nos espaços vazios, melhoraria os banheiros, quem sabe ter mais contato com os seguranças da unb, pelo menos saber onde eles ficam para reportar algo mais rápido. Ela podiam tem postos físicos mais definidos, além de só fazer ronda
757	Pouca iluminação no período noturno	Retornaria com o intracampus de meia em meia hora
758	Ir para o estacionamento após a aula.	Colocaria mais iluminação, aumentaria o número de seguranças, além de utilizar apitos para chamar atenção em caso de violência.
759	Grandes distâncias a serem percorridas entre os departamentos com uma iluminação precária e sem seguranças rondando o Campus, principalmente no período noturno.	Melhoraria o número de seguranças pelo Campus e a iluminação. Tenho aulas na FCI, um departamento anexo a BCE, no período noturno. O caminho é muito escuro e preocupante.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
760	Por estudar de noite, a hora de chegar e a hora de sair, que é quando fico sozinha geralmente, são os momento que mais tenho medo de ser abordada. Não tenho medo de ser assaltada, apenas de ser violentada de qualquer maneira.	É necessário que tenha mais iluminação em todo o campus, de noite tudo está sempre muito escuro. Além disso, nos postos de vigia sempre estão vazios de noite.
761	O campus é muito deserto, sem iluminação e policiamento	Mais iluminação e policiamento
762	Sou do noturno e até hoje não me sinto bem indo nos banheiros, na maioria das vezes prefiro segurar até chegar em casa ou em algum lugar seguro. As trincas não fecham na maior parte das vezes.	Melhorar a infraestrutura dos banheiros e ter mais iluminação nos estacionamentos.
763	Medo de sofrer algum abuso andando sozinha, nos estacionamentos	Ter mais luz, caminhos que tenham maior concentração de pessoas, mais segurança nos banheiros e nos caminhos da unb
764	Principalmente estar sozinha à noite, seja indo à sala, ao banheiro ou esperando o ônibus	Iluminação nos pontos que ainda não têm, corte dos bambus perto do ceubinho, câmeras nos prédios Multiuso
765	Sair das salas para ir ao banheiro, ir lanchar a noite, ir ao estacionamento, ir à parada de ônibus, etc	mais iluminação, mais seguranças, mais câmeras de segurança
766	Tem muitos espaços mal iluminados, principalmente perto de árvores e locais que pessoas podem se esconder, muito difícil pra quem anda sozinha à noite no campus	Seria de extrema valia melhorar iluminação e ter constante manutenção de árvores e arbustos (principalmente perto de passagens asfaltadas que os estudantes andam). Também seria interessante ter seguranças nas entradas/saídas dos prédios, de maneira que não tivesse longos percursos sem pessoas por perto
767	Tenho medo de andar sozinha, medo de ser assaltada, medo de ser assediada, estuprada, sequestrada e morta. O tempo inteiro. Desde os últimos acontecimentos não consigo parar de olhar para os lados 100% do tempo e estou sempre em estado de pânico e alerta.	Contrataria mais (muito mais) vigias, seguranças e policiais. Inclusive a PM, apesar de compreender o passado e a história da UnB, principalmente na época da ditadura, chegamos a um ponto que não temos muitas alternativas. Além disso, melhoraria a iluminação do campus em todos os estacionamentos e becos escuros E por fim, milhares de câmeras de segurança pela universidade, em todos os pavilhões e nos estacionamentos.
768	Do RU ao ICC a noite	Iluminação Mais seguranças atuando na parte de fora

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
769	Acho a UnB escura, com poucos seguranças e falta de transporte a noite.	Gostaria de mais iluminação, mais seguranças e mais ônibus a noite
770	Locais muito escuros, como estacionamentos e outros.	Mais iluminação
771	não vejo segurança dentro do campus. E a iluminação ao anoitecer não é muito boa. Tem lugares que é escuro e que estudantes precisam passar.	Aumentaria a frota de seguranças pelo campus , mais câmeras e melhoria na iluminação.
772	Tem lugares que não tem uma boa iluminação no campus e seguranças .	A iluminação
773	O local é muito pouco iluminado e não tem nenhuma segurança local efetiva	Seguranças e pessoas que consigam proteger as mulheres em qlqr circunstância, preferencialmente seguranças mulheres
774	Medo de assalto, assédio ou estupro.	Policiamento noturno e mais iluminação.
775	Ser seguida, de confiar na pessoa errada, de ver uma situação e não conseguir fazer nada. De ir no banheiro eu ouvi relatos de meninas que foram violentadas em festas da unb no banheiro. E mesmo um mais movimentado depois da historia que o menino tiro foto… eu fico olhando pra cima só esperando pra chutar a cara da alguém no banheiro.	Quais são as punições, o que aconteceu com as pessoas que agrediram,assediaram,violentaram… contra a mulher? Por que não é divulgado ou se é divulgado falam que não aconteceu nada então a sensação de impunidade é muito forte! As guaritas estão de aviso prévio! Porque? Trocar de empresa ok, e a nova vai fazer o que demitir esse pessoal e contratar menos quando deveria estar aumentando! Ou sei lá não acho que é hora de trocar de empresa e deveriam contratar mais pessoas para a segurança dos alunos. Nas ultimas semanas os banheiros que ficam perto de guaritas como por exemplo o da mat aumentou o fluxo eu vi muitas meninas de outros cursos indo lá.
776		Mais fiscalização, mais iluminação também
777	transitar em locais escuros ou andar pelo campus a noite e entrar nos banheiros sozinha	
778	Medo de andar sozinha, estudo a noite, as vezes fica bem deserto e é muito escuro	Mais guardas de segurança e iluminação
779		Mais iluminação dentro do icc e fora, nos locais mais necessários para andar como caminho até às paradas e RU.

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
780	Ir ao banheiro sozinha, andar à noite	Mais seguranças, mais pontos de iluminação, mais câmeras. Um telefone onde se pode ligar no caso de uma emergência (que eles acreditem em nós e venham socorrer)
781	Falta de vigilância e iluminação pública	Acredito que mais vigilância pública
782	Andar sozinha pelo campus e ficar a noite no campus, não pego matéria a noite por medo	Mais segurança, mais iluminação
783	minhas principais inseguranças são em relação a homens adentrarem banheiros femininos. Recentemente, eu entrei em um banheiro da BCE e vi um homem lá dentro. Eu pensei que eu tivesse entrado no banheiro errado, então voltei para a porta e vi que era o banheiro feminino, mas um homem entrou e usou o banheiro. Percebi que outras mulheres ficaram confusas e desconfortáveis. Eu me sinto muito insegura em relação a isso, pois já aconteceram vários casos de homens assediarem mulheres nesses espaços onde estamos mais vulneráveis. A nova gestão do DCE quis discutir a possibilidade de alguns banheiros da universidade serem neutros de gênero, mas eu não concordo com isso, pois muitos homens que não são trans podem adentrar esses locais e nos violentar. Como alguém que sofre de TEPT em decorrência de violências que sofri, eu me senti muito abalada e não consegui me concentrar nos estudos quando vi aquele homem lá no banheiro. Ele poderia ter feito qualquer coisa comigo ou com as demais mulheres ali presentes. Acredito que é um direito humano das mulheres ter a sua dignidade sexual respeitada e ter acesso a um ambiente universitário seguro, para termos um bom rendimento acadêmico e nos sentirmos pertencidas nesses espaços.	melhoraria a iluminação em locais mais isolados, principalmente perto do RU e da BCE. Também sou a favor de haver guardas sempre presentes nesses locais e fazendo rondas pelo campus.
784	Andar sozinha pelo campus, lugares escuros pela universidade, pois estudo no período da noite e usar o banheiro (principalmente do icc)	Melhoraria a iluminação e fiscalização
785	Medo de andar em lugares escuros ou sem movimento, medo de ir no banheiro sozinha.	Melhor iluminação e ocupação dos espaços
786	no noturno, o campus não tem iluminação suficiente, além de não ter guardas nas áreas mais escuras.	mais postes de luz, mais carros para rota e seguranças por todo o campus

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
787	Sou estudante do período noturno, e a falta de iluminação sempre afeta minha rota e escolhas de locomoção. Não vejo seguranças em todos os lugares e tenho medo de passar por qualquer ponto sozinha. E eu ando muito sozinha, nem todos os meus horários coincidem com os dos meus amigos. Então é frustrante desistir de ir na BCE porque o caminho é grande e escuro demais. No banheiro, eu ainda tinha minimamente uma segurança, mas depois do caso que ocorreu esse semestre, eu olho o box várias vezes antes de pensar em fazer minhas necessidades ou seguro e espero até o último momento para usá-lo.	Mais iluminação, uma segurança mais presente e principalmente alguma ação que não deixasse impune quem comete essas violências. Eu não sei se ocorreu, mas eu até agora não me recordo de alguma investigação sendo feita. E gostaria principalmente de ver uma preocupação maior da reitoria conosco. Essas situações acontecem e nem sabemos delas através de algum aviso da reitoria.
788	Sou caloura e desde o início do semestre não consegui usar o banheiro no ICC pois não me sinto segura e fico com medo de algo acontecer enquanto estou lá.	Primeiro, nos banheiros, poderiam ter fechos e iluminação melhor, a questão da iluminação poderia ser melhorada em várias áreas áreas campus. Também, em algumas paradas de ônibus, como a da BCE, ficam meio abandonadas então então ter um segurança de campus que circule nessa área com mais frequência ou instalar câmeras ajudaria as mulheres a se sentirem um pouco mais seguras.
789	Insegurança em relação aos caminhos não iluminados	Uma maior segurança e aumento na iluminação
790	Má iluminação e lugares isolados.	Instalação de mais pontos de iluminação e mais grupos de patrulhamento dos seguranças (à pé) pelos lugares de maior isolamento e por onde há mais trânsito de alunas. E melhor controle (mas não impedimentos absoluto) das pessoas que entram e saem dos espaços da FAU - visto que não é possível fazer um controle no ICC inteiro.
791	Andar sozinha em lugares desertos. Andar sozinha a noite. Usar banheiros, fico com medo de câmeras escondidas ou de algum homem estar também lá.	Tem nais seguranças rondando, talvez. Não sei. E a separação dos banheiros devem continuar pelo critério dos sexos.
792	A falta de iluminação e seguranças durante a noite	
793	ir ao banheiro sozinha, principalmente se estiver vazio e andar sozinha no campus depois das 17	mais fiscalização e melhora do transporte dentro da universidade
794	Assaltos e estupro	Aumentaria os pontos de luz e a quantidade de rondas

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
795	Andar sozinha a noite.	Intensificar, ou até criar, iluminação pelo campus em lugares movimentados.
796	Diversas. Tenho medo de andar sozinha, não vou em banheiros que não sejam no RU ou na BCE por ser locais mais movimentados. Tenho medo de ir pra BCE sozinha, tenho vontade de conhecer mais pessoas, jogar no espaço geek e fazer amizades, mas sempre acho que ao procurar contato e andar por outros espaços, posso acabar sofrendo alguma violência no campus, e acabo não confiando muito em outros grupos, principalmente onde tem mais homens. No FT os banheiros femininos são quase todos fechados e em muitos locais quando a gente anda fica sendo encarada. Eu sinto que até quando sento sozinha atrás do icc pra poder descansar ou almoçar uma marmita sozinha as vezes senta uns cara perto e começa a fumar do nada. Me sinto de duas maneiras constantemente, ou em risco por ser encarada/observada/secada ou depreciada por ser invisibilizada/infantilizada/ignorada.	Iluminação, informativos e campanhas de respeito as mulheres e meninas. Oficinas de defesa pessoal, de instrução e empoderamento de voz e denúncia. Segurança terceirizada, tecnológica e policiamento se necessário. Por mim só entraria estudantes ma UnB. Ou pelo menos, todo mundo que entrasse de fora tivesse que se identificar. Isso iria coibir muitas coisas. Porém sabemos que até mesmo outros estudantes podem ser agressores. Mas agora a medida principal seria EXEMPLO, punição, expulsão e tolerância zero com violências e abusos nos campus. Acaba que essas ocorrem e não tem um fecho, o que aconteceu com o cara acusado no banheiro? O que aconteceu com o rapaz que violentou a menina na saída do RU? Tem que ter uma exposição dos casos e resolução dos mesmos de forma exemplar, para coibir. Essas pessoas tem que ser presas e entrarem num banco de violentadores de mulheres em áreas públicas e nunca mais entrarem em qualquer órgão público, muito menos escolas e universidades sem passar por uma resvista e uma coerção. Assim com todos os agressores vendo as medidas e as punições perseguindo eles por onde eles andarem, outros vão começar a temer e querer evitar.
797	Mesmo no banheiro masculino, tenho muito medo de que alguém esteja me filmando por conta dos vãos muito grandes embaixo das portas de algumas cabines. Também é muito ruim atravessar algumas passagens no turno da noite porque a iluminação falha em trechos longos.	Melhoraria a iluminação dos estacionamentos e dos espaços entre os prédios, como por exemplo nos arredores do RU. Criaria pelo menos 1 rota bem iluminada e vigiada durante a noite, ou talvez contratar um microônibus que saia em horários específicos do ICC levando as estudantes que precisam voltar a pé, que os estudantes possam chegar até às paradas de ônibus L2.
798	Tenho receio de andar sozinho a noite pelo campus e utilizar banheiros de alguns locais.	Ter mais iluminação e mais seguranças andando pelo campus, principalmente durante a noite.
799	Tenho medo de deixar minhas coisas sozinhas, tenho medo de entrar no banheiro de noite, tenho medo de andar no estacionamento	Iluminaria todo o icc e os estacionamentos muito mais e ampliaria o sistema de câmeras

Nº id.	Quais são suas inseguranças no espaço físico do Campus Darcy Ribeiro?	O que você mudaria/melhoraria no campus, a fim de torná-lo mais seguro para você?
800	Andar pelo campus pela noite. Transitar no subsolo do ICC.	Levantamento das áreas contempladas e não contempladas com iluminação para efetuar melhorias, rotas usadas pela população da universitária a fim de montar rondas de segurança. Montar um plano de uso e ocupação da universidade para propor usos além dos acadêmicos, chamando escolas para realizarem atividades estudantis… dar novos usos instigando o movimento e a ocupação.
801	Falta de eliminação, falta de segurança em pontos críticos , falta de policiamento na unb , falta de câmera em pontos críticos	Colocaria mais iluminação , mais segurança em toda a unb Inclusive em pontos críticos , tentaria colocar mais câmeras em toda a unb , catracas em todos os departamento da unb inclusive no ICC so entra quem for estudante realmente , colocaria placas dizendo os pontos críticos da unb, andar sempre em grupo , palestras para os estudantes e vigilante sobre como proceder em caso de abuso sexual ,treinamento para os vigilante.
802	Temo por amigos e irmã	Aumentar fiscalização e iluminacao no campus
803	A escuridão, parece que não tem um poste que funcione ou não tenha aquela luz amarela que todo mundo sabe que não funciona, e o quão vazio fica de noite sem alunos e sem nenhum tipo de segurança (pessoalmente nunca vi Seguranca fazendo ronda pela unb, só nos centros tipo ceubinho e udfinho)	Iluminaria o ambiente com luz branca, além de tornar mais seguro também torna mais fácil de andar pela unb já que permite uma visibilidade maior

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 3.1

USO DO CAMPUS - COMO CHEGAM, COMO ANDAM, QUE PERÍODOS FREQUENTAM

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 3.1
USO DO CAMPUS - COMO CHEGAM, COMO ANDAM, EM QUE PERÍODOS FREQUENTAM

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha
Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

2024

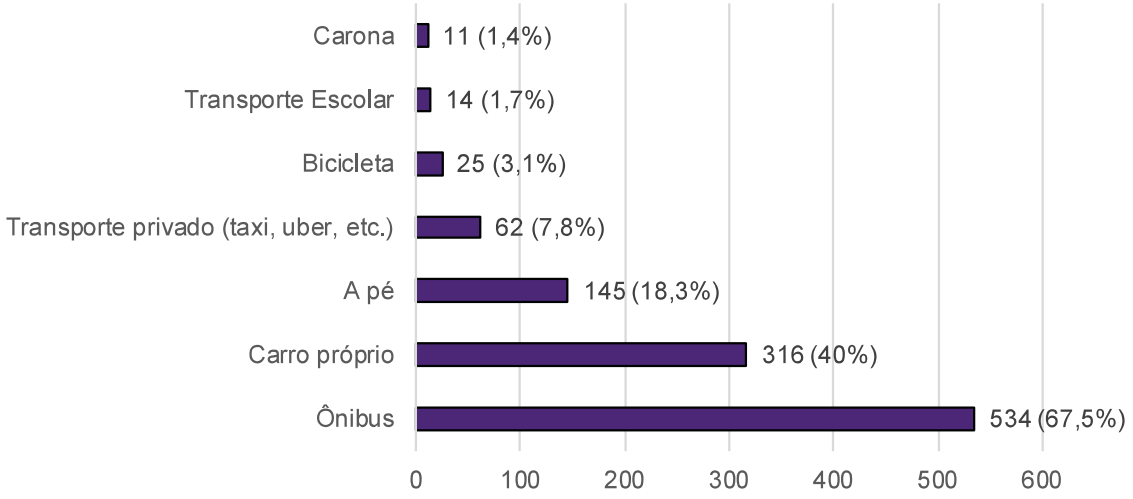
UnB

PPG FAU UnB

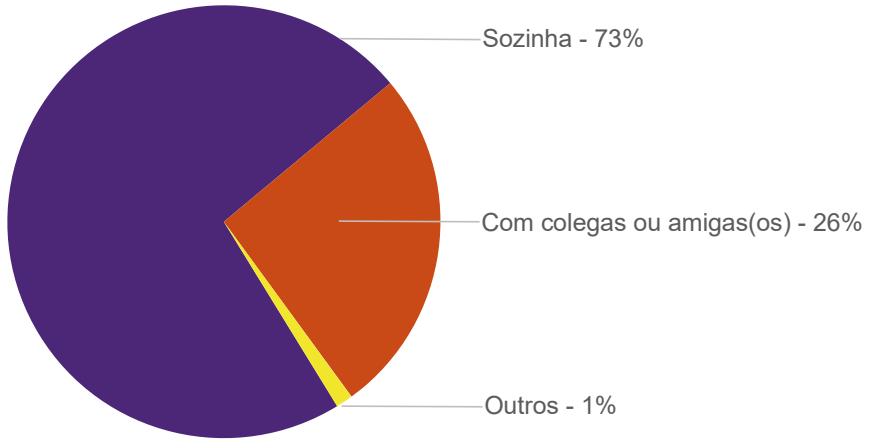
amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

PANORAMA GERAL - MULHERES

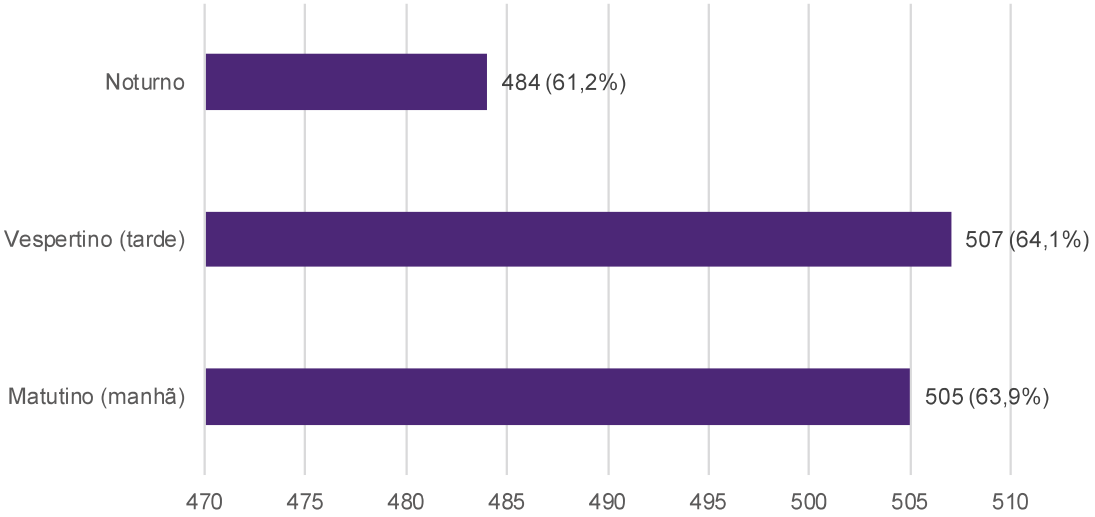
Como você chega até a UnB?



Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo campo, você está



Em que período você frequenta a UnB?



Como o foco da pesquisa são as mulheres, para facilitar busca:

- as pessoas do nº1 ao nº6 se declararam “não-binários”;
- as pessoas do nº7 ao nº786 se declararam “mulher - sexo feminino”;
- a pessoa nº 797 se declarou “homem trans”;
- as pessoas do nº798 ao nº802 se declararam “homem”;
- as pessoas de nº 803 e nº804 se declaram de identidades Queer diversas.

O perfil com informações referente a sexo/gênero, cor/etnia, vínculo institucional, ou de pessoa com deficiência, podem ser encontrados no “Caderno 1 - Perfil das Entrevistadas”.

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
1	Ônibus, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde)
2	Ônibus, Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
3	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
4	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
5	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
6	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
7	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
8	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
9	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
10	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
11	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
12	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
13	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
14	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
15	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
16	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
17	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
18	A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
19	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
20	Ônibus	Sozinha	Noturno
21	Ônibus	Sozinha	Noturno
22	Ônibus	Sozinha	Noturno
23	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
24	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
25	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
26	Ônibus, Bicicleta, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
27	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
28	Ônibus	Sozinha	Noturno
29	Ônibus	Sozinha	Noturno
30	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
31	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
32	Ônibus	Sozinha	Noturno
33	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
34	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
35	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
36	Ônibus, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
37	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
38	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
39	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
40	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
41	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
42	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
43	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
44	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
45	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
46	Ônibus	Sozinha	Noturno
47		Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
48	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
49	A pé	Sozinha	Matutino (manhã)
50	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
51	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
52	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
53	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
54	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
55	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
56	Ônibus, metrô	Sozinha	Noturno
57	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
58	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
59	Ônibus, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
60	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
61	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
62	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
63	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
64	Bicicleta, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
65	Ônibus	Sozinha	Noturno
66	Ônibus, Carro próprio, Metrô até a rodoviária do Plano Piloto	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
67	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
68	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
69	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
70	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
71	Ônibus, A pé, Carona	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
72	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
73	Ônibus, metrô	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
74	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
75	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
76	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
77	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
78	Carona	Sozinha	Noturno
79	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
80	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
81	Ônibus	Sozinha	Noturno
82	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
83	Ônibus	Sozinha	Noturno
84	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
85	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
86	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
87	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
88	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde)
89	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
90	Ônibus, Carro próprio, carona	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
91	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
92	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
93	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
94	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde)
95	Carona	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
96	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
97	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
98	Ônibus	Sozinha	Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
99	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
100	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
101	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
102	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
103	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
104	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
105	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã)
106	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
107	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
108	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
109	Carro próprio	Sozinha	Noturno
110	Carro próprio	Sozinha	Noturno
111	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
112	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
113	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde)
114	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
115	Bicicleta, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
116	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
117	Bicicleta, Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
118	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
119	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
120	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
121	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
122	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
123	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
124	A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
125	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
126	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
127	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
128	Ônibus, Bicicleta, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
129	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
130	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
131	A pé	Sozinha	Noturno
132	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
133	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
134	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
135	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
136	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
137	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
138	A pé	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
139	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
140	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
141	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
142	Ônibus	Sozinha	Noturno
143	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
144	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
145	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
146	Ônibus	Sozinha	Noturno
147	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
148	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
149	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
150	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
151	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
152	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
153	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
154	Ônibus	Sozinha	Noturno
155	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
156	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
157	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
158	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
159	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
160	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
161	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
162	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
163	Transporte Escolar	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
164	Ônibus	Sozinha	Noturno
165	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
166	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
167	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
168	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
169	Ônibus, Bicicleta, Ônibus para chegar e bicicleta pra me locomover dentro do campus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
170	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
171	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
172	Ônibus	Sozinha	Noturno
173	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
174	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
175	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
176	Carro próprio, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
177	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
178	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
179	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
180	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde)
181	Ônibus	Sozinha	Noturno
182	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Noturno
183	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Noturno
184	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
185	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
186	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
187	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
188	Ônibus		Noturno
189	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
190	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
191	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
192	A pé	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
193	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
194	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
195	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
196	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
197	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
198	Ônibus	Sozinha	Noturno
199	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
200	Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
201	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
202	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
203	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
204	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
205	Ônibus, Metrô	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
206	Carro próprio	namorado	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
207	Ônibus, Metrô	Sozinha	Vespertino (tarde)
208	Ônibus	Sozinha	Noturno
209	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
210	Bicicleta, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
211	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
212	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
213	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
214	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
215	Carro próprio	Sozinha	Noturno
216	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
217	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
218	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
219	Bicicleta, Carro próprio, Carona	Sozinha	Noturno
220	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
221	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
222	Ônibus, Carro próprio, Carona	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
223	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
224	A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
225	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
226	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
227	Ônibus	Sozinha	Noturno
228	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
229	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
230	Carro próprio	Sozinha	Noturno
231	Ônibus	Sozinha	Noturno
232	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
233	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
234	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
235	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
236	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
237	Ônibus, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
238	Ônibus, Bicicleta, A pé	Sozinha	Noturno
239	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
240	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
241	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
242	Ônibus	Sozinha	Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
243	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
244	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
245	Carro próprio	Sozinha	Noturno
246	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
247	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
248	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
249	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
250	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
251	Carro próprio		Noturno
252	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
253	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
254	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
255	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
256	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
257	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
258	Carro próprio	Sozinha	Noturno
259	Carro próprio	Sozinha	Noturno
260	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
261	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
262	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
263	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
264	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
265	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde)
266	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
267	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
268	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
269	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã)
270	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
271	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
272	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
273	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
274	Ônibus, Metrô	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
275	Ônibus	Sozinha	Noturno
276	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
277	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
278	Carro próprio	Sozinha	Noturno
279	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
280	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde)
281	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
282	Transporte Escolar	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
283	Ônibus, Carona	Sozinha	Matutino (manhã)
284	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
285	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
286	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
287	Carro próprio	Sozinha	Noturno
288	Ônibus, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
289	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
290	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
291	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
292	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
293	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
294	Carro próprio	Sozinha	Noturno
295	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
296	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
297	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
298	Ônibus	Sozinha	Noturno
299	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
300	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
301	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
302	Carro próprio	Sozinha	Noturno
303	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
304	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
305	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	
306	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
307	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
308	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
309	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
310	Transporte Escolar	Sozinha	Noturno
311	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
312	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
313	Carro próprio	Sozinha	Noturno
314	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
315	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
316	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
317	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
318	Ônibus	Sozinha	Noturno
319	Ônibus, Bicicleta, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
320	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
321	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
322	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
323	Ônibus	Sozinha	Noturno
324	Ônibus	Sozinha	Noturno
325	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
326	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
327	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
328	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
329	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
330	Carro próprio	Ora sozinha ora com colegas	Noturno
331	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
332	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
333	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
334	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde)
335	Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
336	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
337	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Noturno
338	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
339	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
340	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
341	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
342	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
343	A pé	Sozinha	Matutino (manhã)
344	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
345	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
346	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
347	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
348	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
349	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
350	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
351	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
352	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
353	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
354	Carro próprio	Sozinha	Noturno
355	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
356	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
357	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
358	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
359	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
360	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
361	Ônibus, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc), Transporte Escolar, Depende do dia. Às vezes pego uber até o metrô à noite porque fico com medo de esperar o ônibus. Isso aumenta os meus gastos.	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
362	A pé	Sozinha	Noturno
363	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
364	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
365	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
366	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
367	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
368	Ônibus, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
369	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
370	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
371	Transporte Escolar	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
372	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
373	Ônibus	Sozinha	Noturno
374	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
375	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
376	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
377	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
378	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
379	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
380	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
381	A pé	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
382	Ônibus, Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
383	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
384	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
385	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
386	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
387	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
388	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
389	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
390	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde)
391	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
392	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
393	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
394	Carro próprio	Sozinha	Noturno
395	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
396	Bicicleta	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
397	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
398	Ônibus	Sozinha	Noturno
399	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
400	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
401	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
402	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
403	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
404	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
405	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
406	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
407	Ônibus, Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
408	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
409	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
410	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
411	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
412	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
413	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
414	Ônibus, Carro próprio, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
415	Ônibus	Sozinha	Noturno
416	Ônibus	Sozinha	Noturno
417	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
418	Ônibus, Bicicleta, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
419	Ônibus, Carro próprio, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
420	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
421	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
422	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
423	Ônibus	Sozinha	Noturno
424	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
425	Ônibus	Sozinha	Noturno
426	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
427	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
428	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
429	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
430	Ônibus, Carro próprio	Com colegas nos horários comuns, mas vou ao estacionamento ou parada, geralmente sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
431	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
432	Ônibus	Sozinha	Noturno
433	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
434	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
435	Ônibus, Carro próprio, Carona	Com apenas uma amiga	Vespertino (tarde), Noturno
436	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
437	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
438	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
439	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
440	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
441	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
442	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
443	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
444	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
445	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
446	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
447	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
448	Ônibus, metro	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
449	Ônibus, Meteô	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
450	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
451	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
452	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
453	A pé	Sozinha	Noturno
454	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
455	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc), Transporte Escolar	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
456	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
457	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
458	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
459	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
460	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
461	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
462	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
463	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
464	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
465	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
466	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
467	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
468	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
469	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
470	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
471	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
472	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
473	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
474	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
475	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
476	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
477	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
478	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
479	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
480	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
481	Ônibus, Carro próprio, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
482	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
483	Ônibus	Sozinha	Noturno
484	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
485	Ônibus, Carona	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
486	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
487	Ônibus, Carro próprio, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
488	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
489	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
490	Ônibus, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
491	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
492	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
493	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
494	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
495	Bicicleta	Também circulo sozinha pelo campus	Matutino (manhã)
496	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
497	Ônibus	Sozinha	Noturno
498	Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
499	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
500	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
501	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
502	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
503	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
504	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
505	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde)
506	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
507	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã)
508	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
509	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
510	Ônibus, Transporte Escolar	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
511	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã)
512	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde)
513	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
514	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
515	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
516	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
517	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
518	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
519	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
520	Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
521	Carro próprio	Sozinha	Noturno
522	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
523	Ônibus, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
524	Ônibus, Carro próprio, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
525	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã)
526	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
527	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
528	Ônibus	Sozinha	Noturno
529	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
530	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
531	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
532	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
533	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
534	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
535	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
536	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
537	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
538	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
539	Carro próprio	Sozinha	Noturno
540	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
541	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
542	Ônibus	Sozinha	Noturno
543	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
544	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
545	Ônibus	Sozinha	Noturno
546	Ônibus	Sozinha	Noturno
547	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
548	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
549	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
550	Ônibus	Sozinha	Noturno
551	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
552	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
553	Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
554	Ônibus	Depende dos dias,até porque,durante as aulas há um maior vínculo.Porém,ao final todos se dispersam sejam quando terminam mais cedo as aulas ou ao fim das aulas até o ponto de ônibus.	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
555	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
556	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
557	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
558	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
559	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
560	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
561	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
562	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
563	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
564	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
565	Ônibus	Sozinha	Noturno
566	Carro próprio	Sozinha	Noturno
567	Ônibus	Sozinha	Noturno
568	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
569	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
570	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
571	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
572	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
573	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
574	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
575	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
576	Transporte Escolar	Sozinha	Noturno
577	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
578	Ônibus	Sozinha	Noturno
579	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
580	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
581	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
582	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Vespertino (tarde)
583	Transporte Escolar	Sozinha	Matutino (manhã)
584	Ônibus, Bicicleta, carona	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
585	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
586	Ônibus	Sozinha	Noturno
587	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
588	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
589	Carro próprio	Sozinha	Noturno
590	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
591	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
592	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
593	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
594	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
595	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
596	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
597	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
598	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
599	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
600	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
601	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
602	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
603	Ônibus, Carona	Sozinha	Noturno
604	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
605	Ônibus, Bicicleta, Carro próprio, A pé	Sozinha	Noturno
606	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
607	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
608	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
609	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
610	Bicicleta, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde)
611	Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
612	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
613	Ônibus	Sozinha	Noturno
614	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
615	Carro próprio	Sozinha	Noturno
616	Ônibus	Sozinha	Noturno
617	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
618	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
619	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
620	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
621	Ônibus	as vezes sozinha, as vezes com amigos	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
622	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
623	Ônibus	Sozinha	Noturno
624	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
625	Ônibus	Sozinha	Noturno
626	Ônibus, Metrô	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
627	Ônibus, Bicicleta, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
628	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
629	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
630	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
631	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
632	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
633	Ônibus	Sozinha	Noturno
634	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
635	Ônibus, Metrô	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
636	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
637	Carro próprio	Sozinha	Noturno
638	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
639	Ônibus, Bicicleta, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
640	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
641	Carro próprio	Sozinha	Noturno
642	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
643	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
644	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
645	Ônibus	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
646	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
647	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
648	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
649	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
650	Ônibus	Sozinha	Noturno
651	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
652	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
653	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
654	Ônibus	Sozinha	Noturno
655	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
656	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
657	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
658	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
659	Ônibus, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
660	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
661	Bicicleta, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
662	Ônibus	Sozinha	Noturno
663	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
664	Bicicleta, A pé e bicicleta de aplicativo	Sozinha	Noturno
665	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
666	Ônibus	Sozinha	Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
667	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
668	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
669	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
670	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã)
671	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
672	Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
673	Carro próprio	Sozinha	Noturno
674	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
675	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
676	Transporte Escolar	Sozinha	Noturno
677	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
678	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
679	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
680	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
681	Ônibus	Sozinha	Noturno
682	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
683	Bicicleta, Carro próprio, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
684	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
685	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
686	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
687	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
688	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
689	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
690	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
691	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
692	Carona	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
693	Ônibus, Bicicleta, Carro próprio, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc), Carona	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
694	Ônibus		Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
695	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
696	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
697	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
698	Ônibus, Bicicleta, Carro próprio	Sozinha	Noturno
699	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
700	Carro próprio	Sozinha	Noturno
701	Carro próprio	Sozinha	Noturno
702	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
703	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
704	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
705	Ônibus	Sozinha	Noturno
706	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
707	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
708	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
709	Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
710	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
711	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc), Transporte Escolar	Sozinha	Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
712	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
713	Transporte privado (taxi, uber, etc), Transporte Escolar	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
714	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
715	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
716	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
717	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
718	Ônibus, A pé	Sozinha	Noturno
719	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
720	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
721	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
722	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
723	Ônibus, Bicicleta, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Noturno
724	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
725	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
726	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
727	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
728	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
729	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
730	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
731	Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
732	Carro próprio	Sozinha	Noturno
733	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
734	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
735	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
736	Ônibus, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Noturno
737	Carro próprio	Sozinha	Noturno
738	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
739	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
740	Ônibus	Sozinha	Noturno
741	Ônibus, A pé	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
742	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
743	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
744	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
745	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã)
746	A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
747	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã)
748	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
749	Bicicleta, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã)
750	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
751	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
752	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
753	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
754	Ônibus, Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
755	Ônibus, Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
756	Carro próprio	Sozinha	Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
757	Moro na CEU. Tenho optativas no Darcy na parte da noite e obrigatórias na Ceilândia no período da tarde	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
758	Carro próprio	Sozinha	Noturno
759	Ônibus	Sozinha	Noturno
760	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
761	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
762	Carro próprio	Sozinha	Noturno
763	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
764	Ônibus, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
765	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
766	Ônibus	Sozinha	Noturno
767	A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
768	Ônibus, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Matutino (manhã), Noturno
769	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
770	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
771	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
772	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
773	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
774	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Noturno
775	Ônibus, Na segunda eu saio muito tarde meu pai me busca	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
776	Carro próprio, A pé	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
777	Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
778	Transporte Escolar	Sozinha	Noturno
779	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
780	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
781	Ônibus, Metrô	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
782	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
783	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
784	Carro próprio	Com colegas ou amigas(os)	Vespertino (tarde), Noturno
785	Ônibus, Carona	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
786	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
787	Ônibus, Transporte Escolar	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
788	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
789	Ônibus	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
790	Ônibus, A pé	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
791	Carro dos pais	Sozinha	Vespertino (tarde)
792	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Noturno
793	Ônibus	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
794	Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
795	Ônibus, A pé, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
796	Ônibus, Carro próprio	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
797	Ônibus, Bicicleta, Carro próprio	Sozinha	Vespertino (tarde), Noturno
798	Ônibus	Sozinha	Noturno
799	Ônibus, Transporte privado (taxi, uber, etc)	VERDADEIRO	Noturno
800	Moro na Casa do Estudante	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
801	Ônibus, Carro próprio	Sozinho	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

nº id.	Como você chega até a UnB?	Na maioria dos deslocamentos que você faz pelo Campus, você está	Em que período você frequenta a UnB?
802	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)
803	Ônibus, Carro próprio, Transporte privado (taxi, uber, etc)	Com colegas ou amigas(os)	Matutino (manhã), Vespertino (tarde), Noturno
804	Ônibus, Carona	Sozinha	Matutino (manhã), Vespertino (tarde)

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 3.2

USO DO CAMPUS - QUE EDIFÍCIOS FREQUENTAM

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 3.2
USO DO CAMPUS - EDIFÍCIOS QUE FREQUENTAM

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha
Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

2024

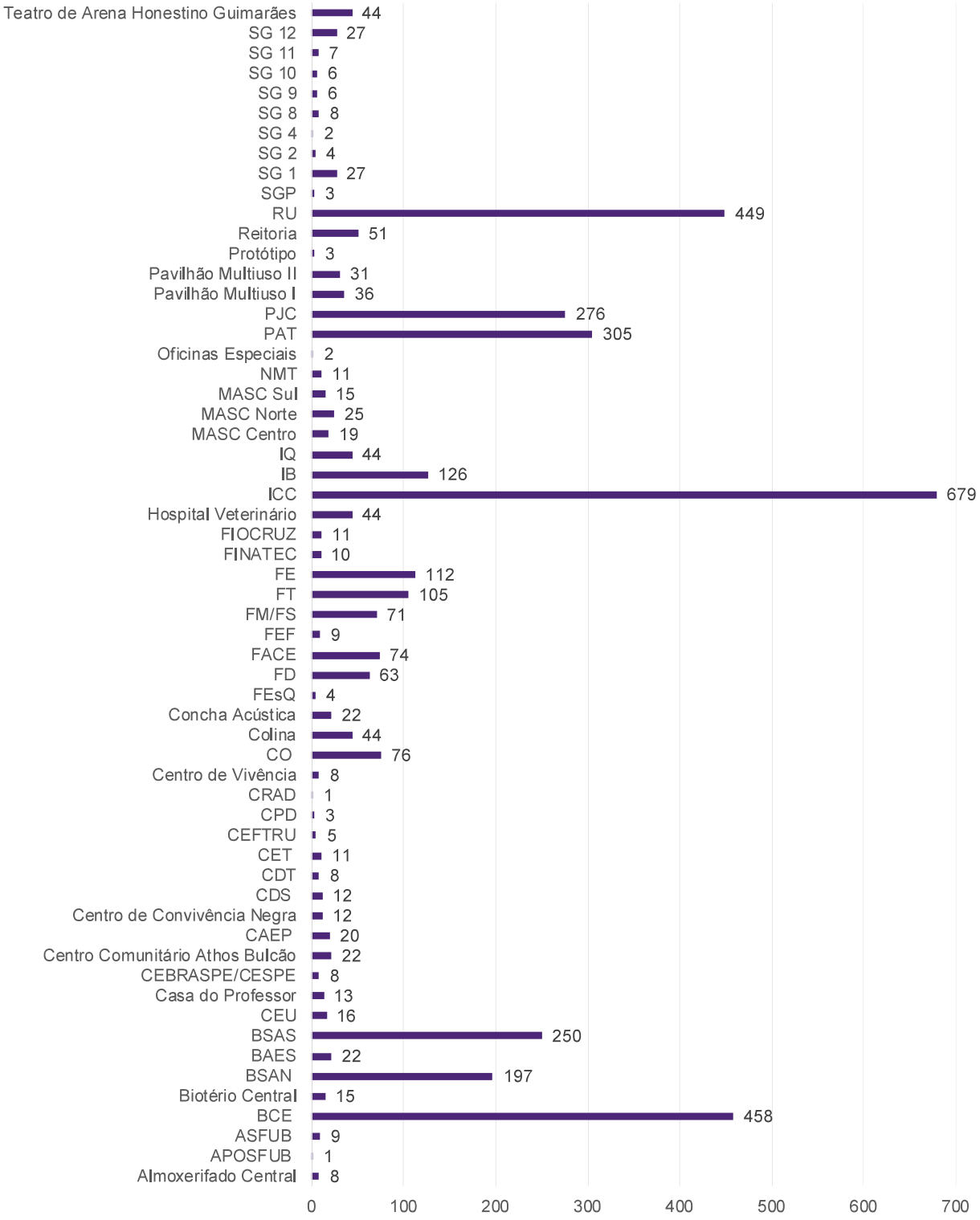
UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

PANORAMA GERAL - MULHERES

Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?



Como o foco da pesquisa são as mulheres, para facilitar busca:

- as pessoas do nº1 ao nº6 se declararam “não-bináries”;
- as pessoas do nº7 ao nº786 se declararam “mulher - sexo feminino”;
- a pessoa nº 797 se declarou “homem trans”;
- as pessoas do nº798 ao nº802 se declararam “homem”;
- as pessoas de nº 803 e nº804 se declaram de identidades Queer diversas.

O perfil com informações referente a sexo/gênero, cor/etnia, vínculo institucional, ou de pessoa com deficiência, podem ser encontrados no “Caderno 1 - Perfil das Entrevistadas”.

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
1	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências)
2	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
3	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
4	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
5	ICC (Instituto Central de Ciências)
6	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), Colina, IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
7	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEU (Casa do Estudante Universitário), Centro Comunitário Athos Bulcão, CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), CO (Centro Olímpico), Colina, Concha Acústica, FD (Faculdade de Direito), FEF (Faculdade de Educação Física), FT (Faculdade de Tecnologia), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
8	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
9	CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
10	ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEU (Casa do Estudante Universitário), Centro Comunitário Athos Bulcão, Centro de Convivência Negra, Concha Acústica, FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
11	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
12	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
13	FE (Faculdade de Educação), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
14	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
15	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
16	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
17	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), CET (Centro de Excelência em Turismo), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
18	BCE (Biblioteca Central), Casa do Professor, Colina, FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 8 - Auditório de Música, Teatro de Arena Honestino Guimarães
19	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
20	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
21	FE (Faculdade de Educação)
22	ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
23	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
24	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1, SG 2
25	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde)
26	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), CEU (Casa do Estudante Universitário), CO (Centro Olímpico), FEF (Faculdade de Educação Física), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
27	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
28	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
29	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CEU (Casa do Estudante Universitário), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências)
30	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
31	BCE (Biblioteca Central), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
32	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
33	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
34	FE (Faculdade de Educação)
35	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), Concha Acústica, ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
36	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
37	ICC (Instituto Central de Ciências)
38	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
39	Colina, FD (Faculdade de Direito), FT (Faculdade de Tecnologia), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
40	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
41	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
42	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
43	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
44	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
45	FE (Faculdade de Educação), RU (Restaurante Universitário)
46	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), RU (Restaurante Universitário)
47	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Colina, FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
48	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
49	ICC (Instituto Central de Ciências)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
50	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), SG 11
51	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
52	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Casa do Professor, FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria
53	Pavilhão Multiuso II
54	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
55	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
56	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
57	BCE (Biblioteca Central), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
58	ICC (Instituto Central de Ciências)
59	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
60	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
61	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro de Vivência, CO (Centro Olímpico), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
62	BCE (Biblioteca Central), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), Centro de Convivência Negra, CO (Centro Olímpico), FE (Faculdade de Educação), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
63	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), RU (Restaurante Universitário)
64	Centro de Vivência, FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
65	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 8 - Auditório de Música
66	BCE (Biblioteca Central), Centro Comunitário Athos Bulcão, FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
67	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
68	ICC (Instituto Central de Ciências)
69	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
70	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
71	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
72	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
73	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
74	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
75	FE (Faculdade de Educação)
76	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
77	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria
78	ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
79	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
80	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
81	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
82	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
83	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
84	FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FE (Faculdade de Educação), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
85	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
86	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
87	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
88	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1, SG 2, SG 4, SG 8 - Auditório de Música, SG 9
89	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
90	CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
91	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
92	ICC (Instituto Central de Ciências)
93	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon)
94	FEF (Faculdade de Educação Física), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
95	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
96	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
97	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), RU (Restaurante Universitário)
98	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
99	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
100	BCE (Biblioteca Central), CET (Centro de Excelência em Turismo), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
101	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
102	Centro de Convivência Negra, ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
103	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
104	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
105	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
106	Colina, ICC (Instituto Central de Ciências)
107	BCE (Biblioteca Central), Hospital Veterinário, PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
108	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
109	ICC (Instituto Central de Ciências)
110	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
111	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
112	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
113	ICC (Instituto Central de Ciências)
114	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
115	BCE (Biblioteca Central), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências)
116	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
117	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
118	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
119	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
120	BCE (Biblioteca Central), Casa do Professor, CEBRASPE/CESPE, CO (Centro Olímpico), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FEF (Faculdade de Educação Física), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FT (Faculdade de Tecnologia), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
121	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
122	BCE (Biblioteca Central), Casa do Professor, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
123	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria
124	ICC (Instituto Central de Ciências)
125	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
126	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
127	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
128	CEU (Casa do Estudante Universitário), CEBRASPE/CESPE, FE (Faculdade de Educação), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
129	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
130	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
131	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CEU (Casa do Estudante Universitário), Centro de Convivência Negra, CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
132	SG 1
133	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
134	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte)
135	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
136	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
137	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
138	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Colina, FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências)
139	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
140	BCE (Biblioteca Central), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
141	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
142	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
143	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
144	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
145	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
146	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
147	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
148	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEBRASPE/CESPE, FE (Faculdade de Educação), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
149	BCE (Biblioteca Central), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
150	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
151	BCE (Biblioteca Central), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
152	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
153	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte)
154	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
155	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CET (Centro de Excelência em Turismo), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
156	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
157	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro de Convivência Negra, FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências)
158	ICC (Instituto Central de Ciências)
159	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
160	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
161	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
162	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
163	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
164	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
165	ICC (Instituto Central de Ciências)
166	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
167	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
168	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências)
169	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
170	BCE (Biblioteca Central), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
171	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
172	FE (Faculdade de Educação)
173	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
174	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
175	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEBRASPE/CESPE, CO (Centro Olímpico), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
176	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
177	ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
178	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), Teatro de Arena Honestino Guimarães
179	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
180	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências)
181	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
182	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
183	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), Concha Acústica, FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
184	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
185	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
186	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria
187	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
188	ICC (Instituto Central de Ciências)
189	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro de Vivência, ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, Reitoria, SG 10 - Centro de Planejamento Oscar Niemeyer
190	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
191	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 1
192	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
193	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
194	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
195	BCE (Biblioteca Central), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
196	Concha Acústica, ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
197	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
198	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
199	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), Teatro de Arena Honestino Guimarães
200	BCE (Biblioteca Central), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
201	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
202	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
203	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
204	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
205	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
206	BCE (Biblioteca Central), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
207	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
208	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
209	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
210	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II
211	BCE (Biblioteca Central), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1, Teatro de Arena Honestino Guimarães
212	BCE (Biblioteca Central), Centro de Vivência, Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
213	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
214	ICC (Instituto Central de Ciências)
215	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), SG 1
216	BCE (Biblioteca Central), Centro Comunitário Athos Bulcão, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
217	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
218	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 12
219	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
220	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), SGP (Secretaria de Gestão Patrimonial), SG 12
221	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Concha Acústica, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
222	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
223	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
224	Colina, ICC (Instituto Central de Ciências)
225	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
226	Almoxerifado Central, BCE (Biblioteca Central), Casa do Professor, CPD (Centro de Informática), Colina, FD (Faculdade de Direito), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria, SGP (Secretaria de Gestão Patrimonial)
227	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
228	BCE (Biblioteca Central), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
229	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
230	ICC (Instituto Central de Ciências)
231	BCE (Biblioteca Central), Colina, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
232	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
233	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
234	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
235	ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
236	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), SG 1
237	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
238	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), Concha Acústica, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
239	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário), SG 12
240	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
241	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
242	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), Concha Acústica, FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
243	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
244	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
245	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), Colina, Concha Acústica, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
246	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
247	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 1
248	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências)
249	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
250	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
251	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
252	Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
253	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), RU (Restaurante Universitário)
254	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
255	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário), SG 1
256	BCE (Biblioteca Central), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
257	ICC (Instituto Central de Ciências)
258	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
259	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
260	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria
261	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
262	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
263	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), Colina, FD (Faculdade de Direito), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 11
264	Almoxerifado Central, BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Concha Acústica, FD (Faculdade de Direito), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Protótipo, Reitoria, RU (Restaurante Universitário), SG 8 - Auditório de Música, Teatro de Arena Honestino Guimarães
265	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
266	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
267	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
268	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
269	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
270	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
271	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 12
272	CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências)
273	BCE (Biblioteca Central), Casa do Professor, Concha Acústica, ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
274	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
275	FE (Faculdade de Educação), RU (Restaurante Universitário)
276	BCE (Biblioteca Central), CEFTRU (Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes), FT (Faculdade de Tecnologia), SG 12
277	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
278	CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências)
279	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 12
280	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
281	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
282	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
283	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
284	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
285	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
286	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
287	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
288	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)
289	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
290	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
291	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)
292	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
293	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
294	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)
295	FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
296	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro de Convivência Negra, Centro de Vivência, Colina, FT (Faculdade de Tecnologia), RU (Restaurante Universitário)
297	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
298	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)
299	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
300	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
301	BCE (Biblioteca Central), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 8 - Auditório de Música, SG 10 - Centro de Planejamento Oscar Niemeyer
302	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)
303	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
304	PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
305	
306	ICC (Instituto Central de Ciências)
307	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
308	ICC (Instituto Central de Ciências)
309	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
310	Concha Acústica, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
311	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)
312	BCE (Biblioteca Central)
313	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
314	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FEF (Faculdade de Educação Física), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
315	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), CET (Centro de Excelência em Turismo), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
316	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
317	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), SG 11
318	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
319	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
320	ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria
321	CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências)
322	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
323	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
324	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
325	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
326	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
327	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
328	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEU (Casa do Estudante Universitário), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), CO (Centro Olímpico), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
329	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências)
330	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), FD (Faculdade de Direito), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
331	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências)
332	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
333	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências)
334	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
335	BCE (Biblioteca Central), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências)
336	ICC (Instituto Central de Ciências)
337	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
338	BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
339	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
340	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
341	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), FEF (Faculdade de Educação Física), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
342	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
343	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
344	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
345	Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
346	Casa do Professor, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
347	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
348	BCE (Biblioteca Central), FD (Faculdade de Direito)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
349	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro Comunitário Athos Bulcão, FD (Faculdade de Direito), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
350	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, SG 10 - Centro de Planejamento Oscar Niemeyer, SG 11, SG 12, Teatro de Arena Honestino Guimarães
351	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, IB (Instituto de Ciências Biológicas)
352	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
353	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Colina, FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
354	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
355	BCE (Biblioteca Central), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
356	FE (Faculdade de Educação), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
357	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), RU (Restaurante Universitário)
358	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte)
359	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
360	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
361	BCE (Biblioteca Central), Centro de Convivência Negra, ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), SG 12

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
362	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
363	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
364	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
365	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
366	ICC (Instituto Central de Ciências)
367	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
368	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
369	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
370	ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
371	FE (Faculdade de Educação), RU (Restaurante Universitário)
372	CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
373	FE (Faculdade de Educação)
374	BCE (Biblioteca Central), RU (Restaurante Universitário)
375	BCE (Biblioteca Central), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), Colina, FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Pavilhão Multiuso II
376	ICC (Instituto Central de Ciências)
377	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
378	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
379	Biotério Central, BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CEU (Casa do Estudante Universitário), Centro Comunitário Athos Bulcão, FE (Faculdade de Educação)
380	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
381	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
382	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 2, SG 12, Teatro de Arena Honestino Guimarães

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
383	FE (Faculdade de Educação)
384	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
385	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
386	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
387	ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, Colina, FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
388	BCE (Biblioteca Central), CEBRASPE/CESPE, Colina, ICC (Instituto Central de Ciências)
389	BCE (Biblioteca Central), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), Reitoria, SG 9
390	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
391	BCE (Biblioteca Central), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
392	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
393	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
394	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química)
395	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), SG 12
396	SG 1
397	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
398	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
399	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
400	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química)
401	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
402	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
403	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Colina, FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
404	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito)
405	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências)
406	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
407	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 12
408	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
409	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
410	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
411	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 8 - Auditório de Música, SG 9
412	ICC (Instituto Central de Ciências)
413	CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Reitoria
414	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul)
415	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
416	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências)
417	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
418	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
419	BCE (Biblioteca Central), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
420	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
421	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
422	BCE (Biblioteca Central), CEU (Casa do Estudante Universitário), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
423	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), Concha Acústica, Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
424	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
425	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
426	ICC (Instituto Central de Ciências)
427	Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
428	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
429	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
430	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
431	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
432	FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
433	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química)
434	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
435	ICC (Instituto Central de Ciências)
436	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
437	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CO (Centro Olímpico), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências)
438	Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
439	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
440	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
441	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
442	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
443	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Concha Acústica, FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
444	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências)
445	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
446	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
447	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
448	BCE (Biblioteca Central), CET (Centro de Excelência em Turismo), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
449	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
450	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
451	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências)
452	BCE (Biblioteca Central), Colina, FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
453	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
454	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
455	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
456	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
457	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
458	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
459	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
460	FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências)
461	ICC (Instituto Central de Ciências), Teatro de Arena Honestino Guimarães
462	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
463	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), Concha Acústica, FEsQ (Fábrica-Escola de Química), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
464	FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
465	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
466	FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
467	BCE (Biblioteca Central), Concha Acústica, RU (Restaurante Universitário)
468	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 11
469	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
470	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
471	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CEU (Casa do Estudante Universitário), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
472	Almoxerifado Central, BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
473	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências)
474	Colina, FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
475	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
476	ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
477	ICC (Instituto Central de Ciências)
478	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Concha Acústica, FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
479	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
480	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
481	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
482	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
483	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
484	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 12
485	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), RU (Restaurante Universitário), SG 12, Teatro de Arena Honestino Guimarães
486	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 1, Teatro de Arena Honestino Guimarães
487	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
488	Almoxerifado Central, BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Casa do Professor, Colina, FT (Faculdade de Tecnologia), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, Reitoria
489	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
490	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), IB (Instituto de Ciências Biológicas), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
491	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CEFTRU (Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
492	BCE (Biblioteca Central), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
493	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
494	ICC (Instituto Central de Ciências)
495	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
496	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), Concha Acústica, FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), Oficinas Especiais, RU (Restaurante Universitário), SG 8 - Auditório de Música, Teatro de Arena Honestino Guimarães
497	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
498	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
499	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FEsQ (Fábrica-Escola de Química), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
500	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências)
501	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
502	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
503	ICC (Instituto Central de Ciências)
504	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
505	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
506	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
507	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
508	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
509	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
510	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
511	FT (Faculdade de Tecnologia)
512	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria
513	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro de Convivência Negra, Centro de Vivência, Colina, FD (Faculdade de Direito), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
514	CEBRASPE/CESPE, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
515	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
516	BCE (Biblioteca Central), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1, SG 11
517	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
518	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
519	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
520	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
521	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
522	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
523	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
524	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
525	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
526	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
527	BCE (Biblioteca Central), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), RU (Restaurante Universitário)
528	FE (Faculdade de Educação)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
529	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEBRASPE/CESPE, CET (Centro de Excelência em Turismo), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química)
530	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), SG 9, SG 10 - Centro de Planejamento Oscar Niemeyer
531	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
532	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
533	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
534	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
535	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Protótipo, RU (Restaurante Universitário)
536	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
537	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
538	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
539	BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau)
540	BCE (Biblioteca Central), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), SG 1
541	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
542	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
543	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
544	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
545	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
546	FE (Faculdade de Educação)
547	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos)
548	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
549	ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), Teatro de Arena Honestino Guimarães

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
550	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
551	Biotério Central, BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
552	Almoxerifado Central, BCE (Biblioteca Central), Centro Comunitário Athos Bulcão, CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), CET (Centro de Excelência em Turismo), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
553	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia)
554	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
555	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II
556	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
557	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
558	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
559	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), SG 1, Teatro de Arena Honestino Guimarães
560	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
561	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 1
562	FE (Faculdade de Educação), RU (Restaurante Universitário)
563	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
564	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
565	PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
566	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
567	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
568	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 12
569	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon)
570	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
571	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 1
572	FE (Faculdade de Educação)
573	CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria
574	FE (Faculdade de Educação), RU (Restaurante Universitário)
575	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
576	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
577	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
578	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
579	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
580	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
581	FE (Faculdade de Educação)
582	FT (Faculdade de Tecnologia), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
583	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
584	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
585	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
586	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
587	BCE (Biblioteca Central), Concha Acústica, FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
588	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso II

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
589	Almoxerifado Central, APOSFUB (Associação dos Aposentados da FUB), ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEU (Casa do Estudante Universitário), Casa do Professor, CEBRASPE/CESPE, Centro Comunitário Athos Bulcão, CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), Centro de Convivência Negra, CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), CET (Centro de Excelência em Turismo), CEFTRU (Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes), CPD (Centro de Informática), CRAD (Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas), Centro de Vivência, CO (Centro Olímpico), Colina, Concha Acústica, FEsQ (Fábrica-Escola de Química), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FEF (Faculdade de Educação Física), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), Oficinas Especiais, PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, Protótipo, Reitoria, RU (Restaurante Universitário), SGP (Secretaria de Gestão Patrimonial), SG 1, SG 2, SG 4, SG 8 - Auditório de Música, SG 9, SG 10 - Centro de Planejamento Oscar Niemeyer, SG 12, Teatro de Arena Honestino Guimarães
590	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
591	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), Centro de Convivência Negra, ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), RU (Restaurante Universitário)
592	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
593	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
594	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
595	BCE (Biblioteca Central), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
596	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
597	BCE (Biblioteca Central), CEFTRU (Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
598	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), SG 1

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
599	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CEU (Casa do Estudante Universitário), Centro de Convivência Negra, CDT (Centro de Desenvolvimento Tecnológico), Centro de Vivência, ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
600	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
601	BCE (Biblioteca Central), Centro Comunitário Athos Bulcão, CEFTRU (Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
602	BCE (Biblioteca Central), SG 1
603	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
604	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 12
605	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
606	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), Concha Acústica, FT (Faculdade de Tecnologia), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
607	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
608	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
609	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
610	Colina, MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
611	BCE (Biblioteca Central), Casa do Professor, ICC (Instituto Central de Ciências)
612	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências)
613	ICC (Instituto Central de Ciências)
614	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CO (Centro Olímpico), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
615	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
616	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
617	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
618	BCE (Biblioteca Central), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
619	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
620	ICC (Instituto Central de Ciências)
621	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
622	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Centro Comunitário Athos Bulcão, CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
623	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
624	ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
625	FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
626	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
627	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEU (Casa do Estudante Universitário), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
628	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
629	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
630	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
631	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
632	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
633	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
634	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), RU (Restaurante Universitário)
635	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
636	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
637	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
638	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
639	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CEU (Casa do Estudante Universitário), CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), CET (Centro de Excelência em Turismo), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
640	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
641	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
642	Almoxerifado Central, BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
643	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
644	Casa do Professor, CDS (Centro de Desenvolvimento Sustentável), Colina, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
645	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
646	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
647	BCE (Biblioteca Central), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul)
648	BCE (Biblioteca Central), Casa do Professor, Colina, ICC (Instituto Central de Ciências)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
649	Casa do Professor, FE (Faculdade de Educação), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
650	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro Comunitário Athos Bulcão, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
651	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), Concha Acústica, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
652	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
653	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Teatro de Arena Honestino Guimarães
654	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
655	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
656	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
657	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Colina, PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
658	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
659	BCE (Biblioteca Central), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
660	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria
661	BCE (Biblioteca Central), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
662	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
663	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
664	ICC (Instituto Central de Ciências)
665	BCE (Biblioteca Central), Colina, FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário), SG 1
666	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), RU (Restaurante Universitário)
667	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
668	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
669	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon)
670	FD (Faculdade de Direito)
671	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 11
672	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
673	FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências)
674	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), CO (Centro Olímpico), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
675	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
676	ICC (Instituto Central de Ciências)
677	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Colina, FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
678	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
679	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
680	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
681	FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
682	BCE (Biblioteca Central), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), RU (Restaurante Universitário)
683	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
684	Biotério Central, BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FT (Faculdade de Tecnologia), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
685	BCE (Biblioteca Central), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
686	ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
687	BCE (Biblioteca Central), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
688	ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências)
689	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
690	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
691	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
692	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências)
693	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
694	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
695	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
696	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
697	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
698	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
699	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
700	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
701	BCE (Biblioteca Central), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
702	BCE (Biblioteca Central), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
703	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
704	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
705	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
706	BCE (Biblioteca Central), Biotério Central, BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
707	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
708	FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), RU (Restaurante Universitário)
709	Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas)
710	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
711	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
712	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
713	CO (Centro Olímpico), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências)
714	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), FEF (Faculdade de Educação Física), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
715	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), RU (Restaurante Universitário)
716	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CET (Centro de Excelência em Turismo), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), RU (Restaurante Universitário)
717	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FEsQ (Fábrica-Escola de Química), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), FIOCRUZ (Fundação Oswaldo Cruz), ICC (Instituto Central de Ciências), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), RU (Restaurante Universitário)
718	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
719	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Colina, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
720	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), NMT (Núcleo de Medicina Tropical)
721	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), RU (Restaurante Universitário)
722	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Colina, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
723	ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
724	FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), IQ (Instituto de Química)
725	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
726	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde)
727	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
728	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), MASC Sul (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Sul), NMT (Núcleo de Medicina Tropical), RU (Restaurante Universitário)
729	BCE (Biblioteca Central), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
730	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências)
731	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
732	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
733	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
734	BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências)
735	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Colina, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
736	ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
737	ICC (Instituto Central de Ciências)
738	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, Reitoria

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
739	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
740	FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
741	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
742	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FD (Faculdade de Direito), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
743	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
744	ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), BCE (Biblioteca Central), FD (Faculdade de Direito), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
745	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
746	Colina, Reitoria, RU (Restaurante Universitário)
747	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
748	Biotério Central
749	Almoxerifado Central, ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro Comunitário Athos Bulcão, CET (Centro de Excelência em Turismo), CPD (Centro de Informática), Colina, FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), FT (Faculdade de Tecnologia), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
750	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), NMT (Núcleo de Medicina Tropical)
751	FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)
752	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PJC (Pavilhão João Calmon)
753	BCE (Biblioteca Central), Centro Comunitário Athos Bulcão, ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
754	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
755	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
756	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BAES (Bloco de Salas de Aula Norte Eudoro de Sousa)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
757	BCE (Biblioteca Central), CEU (Casa do Estudante Universitário), FEF (Faculdade de Educação Física), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
758	FE (Faculdade de Educação)
759	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
760	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
761	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
762	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências)
763	CO (Centro Olímpico), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
764	BCE (Biblioteca Central), CEU (Casa do Estudante Universitário), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Pavilhão Multiuso I, Pavilhão Multiuso II, RU (Restaurante Universitário)
765	ICC (Instituto Central de Ciências)
766	BCE (Biblioteca Central), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
767	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
768	BCE (Biblioteca Central), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 10 - Centro de Planejamento Oscar Niemeyer
769	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FD (Faculdade de Direito), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
770	CO (Centro Olímpico), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
771	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CAEP (Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos), Centro de Convivência Negra, FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), Pavilhão Multiuso I, RU (Restaurante Universitário)
772	FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
773	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PJC (Pavilhão João Calmon)
774	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
775	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
776	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), RU (Restaurante Universitário)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
777	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
778	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química)
779	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
780	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências)
781	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
782	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
783	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
784	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
785	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências)
786	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FE (Faculdade de Educação), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira)
787	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
788	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), RU (Restaurante Universitário)
789	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
790	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), MASC Centro (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Centro - Honestino Guimarães), Teatro de Arena Honestino Guimarães
791	BCE (Biblioteca Central), FT (Faculdade de Tecnologia), RU (Restaurante Universitário), SG 12
792	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FM/FS (Faculdade de Medicina / Faculdade de Ciências da Saúde), ICC (Instituto Central de Ciências)
793	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário)
794	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CO (Centro Olímpico), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)

nº id.	Quais prédios/espaços da UnB você costuma frequentar?
795	ASFUB (Associação dos Servidores da FUB), BCE (Biblioteca Central), CO (Centro Olímpico), FT (Faculdade de Tecnologia), Hospital Veterinário, ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), MASC Norte (Módulo de Atividades de Serviço e Comércio Norte), RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
796	BCE (Biblioteca Central), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), IQ (Instituto de Química), PJC (Pavilhão João Calmon), RU (Restaurante Universitário), SG 9
797	BCE (Biblioteca Central), BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), Centro Comunitário Athos Bulcão, Colina, FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon), Reitoria, RU (Restaurante Universitário), Teatro de Arena Honestino Guimarães
798	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), FACE (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), ICC (Instituto Central de Ciências), PAT (Pavilhão Anísio Teixeira), PJC (Pavilhão João Calmon)
799	ICC (Instituto Central de Ciências)
800	CEU (Casa do Estudante Universitário), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)
801	BCE (Biblioteca Central), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), CET (Centro de Excelência em Turismo), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
802	BSAN (Bloco de Salas de Aula Norte), BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), FT (Faculdade de Tecnologia), ICC (Instituto Central de Ciências), SG 12
803	BSAS (Bloco de Salas de Aula Sul Luiz Fernando Gouvêa Labouriau), ICC (Instituto Central de Ciências), IB (Instituto de Ciências Biológicas), RU (Restaurante Universitário)
804	BCE (Biblioteca Central), FD (Faculdade de Direito), ICC (Instituto Central de Ciências), RU (Restaurante Universitário)

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 4

DADOS SOBRE VIOLÊNCIAS

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 4
DADOS SOBRE VIOLÊNCIAS

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha
Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

2024

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

PANORAMA GERAL - MULHERES

Antes de se iniciar a seção sobre violências, foi apresentado o seguinte aviso às respondentes do questionário:

ATENÇÃO!!!

Na seção seguinte, faremos perguntas sobre situações de assédio e importunação sexual. Lembranças traumáticas com algum nível de desconforto psicológico podem ocorrer pela evocação desses eventos. Por favor, considere seu bem-estar antes de prosseguir!

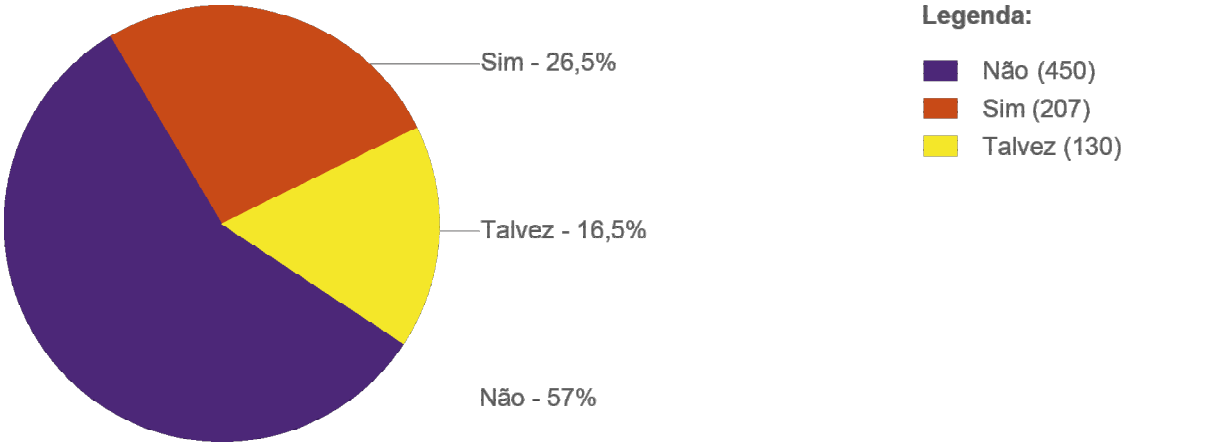
Esta seção de perguntas do questionário apresentou a seguinte introdução:

Estatísticas de violências machistas

Assédio x Importunação Sexual
A lei que à pouco regia sobre todos os casos de assédio, inclusive sexual, era a Lei nº 10.224/2001. O ato era considerado meramente uma contravenção penal, punida apenas com multa e passível de acordo.

No aniversário de 12 anos da Lei Maria da Penha, foi promulgada a Lei Nº 13.718/2018 que tipifica o crime de importunação sexual, ou seja, substitui a anterior no que antes se entendia juridicamente por assédio sexual.
Foi aumentada a gravidade do ato e também sua punição, que varia entre 1 a 5 anos de prisão.

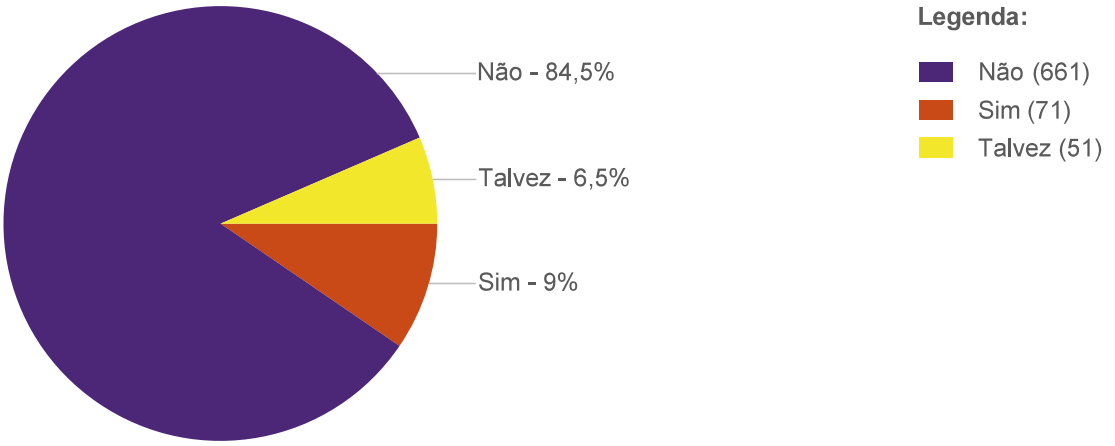
Assédio é, segundo Vóila B. Cassar, o termo utilizado para designar toda conduta que cause constrangimento psicológico ou físico à pessoa. A partir dessa definição, você considera que já sofreu assédio na UnB?



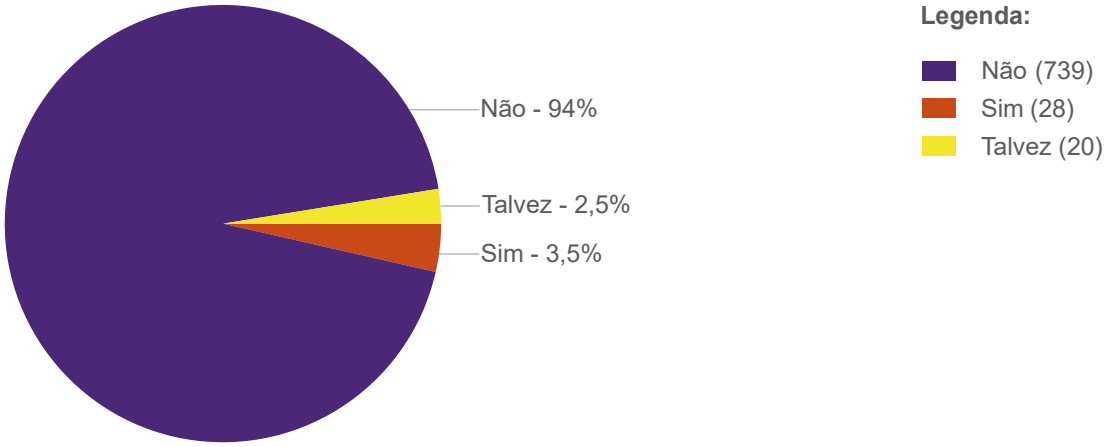
PANORAMA GERAL - MULHERES

Importunação Sexual
É o ato libidinoso (relativo ao prazer/desejo sexual) praticado contra alguém sem sua autorização, a fim de satisfazer desejo próprio ou de terceiro.

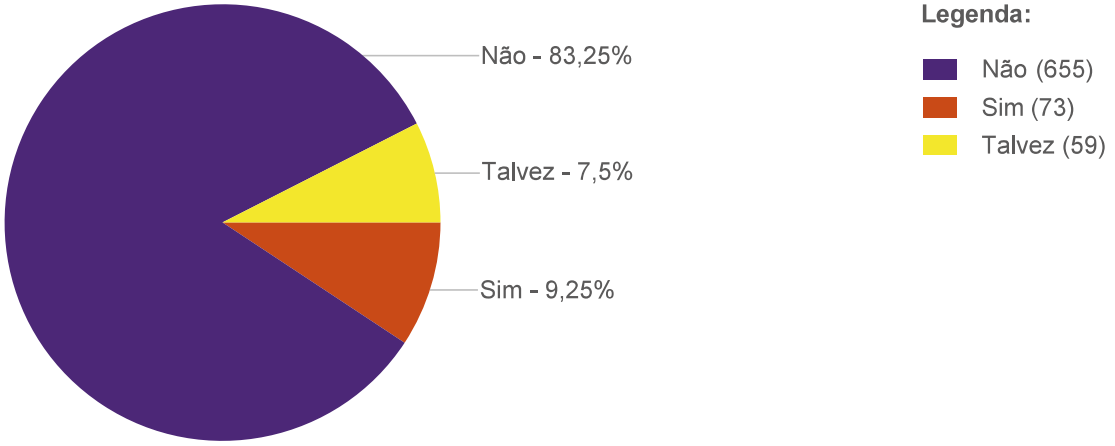
Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?



Você já foi vítima de importunação sexual física no Campus Darcy Ribeiro?



Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?



Como o foco da pesquisa são as mulheres, para facilitar busca:

- as pessoas do nº1 ao nº6 se declararam “não-binários”;
- as pessoas do nº7 ao nº786 se declararam “mulher - sexo feminino”;
- a pessoa nº 797 se declarou “homem trans”;
- as pessoas do nº798 ao nº802 se declararam “homem”;
- as pessoas de nº 803 e nº804 se declaram de identidades Queer diversas.

O perfil com informações referente a sexo/gênero, cor/etnia, vínculo institucional, ou de pessoa com deficiência, podem ser encontrados no “Caderno 1 - Perfil das Entrevistadas”.

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
1	Sim	Não	Não	Sim
2	Não	Não	Não	Não
3	Não	Não	Não	Não
4	Não	Não	Não	Não
5	Sim	Sim	Não	Não
6	Sim	Sim	Sim	Talvez
7	Sim	Sim	Sim	Sim
8	Não	Não	Não	Não
9	Não	Não	Não	Não
10	Não	Não	Não	Sim
11	Talvez	Não	Não	Não
12	Não	Não	Não	Não
13	Não	Não	Não	Não
14	Não	Não	Não	Não
15	Sim	Talvez	Não	Não
16	Não	Não	Não	Não
17	Sim	Não	Não	Sim
18	Não	Não	Não	Não
19	Não	Não	Não	Não
20	Não	Não	Não	Não
21	Não	Não	Não	Não
22	Não	Não	Não	Não
23	Não	Não	Não	Não
24	Não	Não	Não	Não
25	Talvez	Não	Não	Talvez
26	Sim	Talvez	Talvez	Talvez
27	Talvez	Não	Não	Não
28	Não	Não	Não	Não
29	Talvez	Talvez	Talvez	Sim
30	Sim	Sim	Não	Não
31	Sim	Não	Não	Não
32	Não	Não	Não	Não
33	Talvez	Não	Não	Não
34	Não	Não	Não	Não
35	Sim	Sim	Sim	Sim
36	Sim	Não	Não	Sim
37	Sim	Não	Não	Não
38	Não	Não	Não	Talvez
39	Sim	Talvez	Não	Sim

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
40	Não	Não	Não	Não
41	Não	Não	Não	Não
42	Não	Não	Não	Não
43	Não	Não	Não	Sim
44	Talvez	Não	Não	Não
45	Sim	Sim	Não	Não
46	Não	Não	Não	Não
47	Não	Não	Não	Não
48	Talvez	Não	Não	Não
49	Não	Não	Não	Não
50	Não	Não	Não	Talvez
51	Sim	Não	Não	Não
52	Talvez	Não	Não	Sim
53	Talvez	Não	Não	Não
54	Talvez	Não	Não	Não
55	Sim	Não	Não	Talvez
56	Talvez	Não	Não	Não
57	Sim	Sim	Sim	Sim
58	Não	Não	Não	Não
59	Talvez	Talvez	Talvez	Talvez
60	Talvez	Não	Não	Talvez
61	Sim	Sim	Não	Não
62	Sim	Sim	Sim	Sim
63	Não	Não	Não	Não
64	Não	Não	Não	Não
65	Não	Não	Não	Não
66	Talvez	Não	Não	Não
67	Não	Não	Não	Não
68	Sim	Sim	Não	Não
69	Não	Não	Não	Talvez
70	Não	Não	Não	Não
71	Não	Não	Não	Não
72	Sim	Sim	Não	Não
73	Talvez	Não	Não	Não
74	Não	Não	Não	Não
75	Talvez	Talvez	Talvez	Talvez
76	Não	Não	Não	Não
77	Não	Não	Não	Não
78	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
79	Sim	Não	Não	Não
80	Não	Não	Não	Não
81	Não	Não	Não	Não
82	Não	Não	Não	Não
83	Sim	Sim	Sim	Sim
84	Não	Não	Não	Não
85	Não	Não	Não	Não
86	Não	Não	Não	Não
87	Talvez	Talvez	Não	Não
88	Sim	Não	Não	Não
89	Não	Não	Não	Sim
90	Sim	Sim	Sim	Sim
91	Não	Não	Não	Não
92	Não	Não	Não	Não
93	Não	Não	Não	Não
94	Não	Não	Não	Não
95	Não	Não	Não	Não
96	Sim	Não	Não	Não
97	Não	Não	Não	Não
98	Não	Não	Não	Não
99	Não	Não	Não	Não
100	Sim	Não	Não	Talvez
101	Não	Não	Não	Não
102	Sim	Não	Não	Sim
103	Não	Não	Não	Não
104	Sim	Não	Não	Não
105	Não	Não	Não	Não
106	Sim	Não	Não	Não
107	Talvez	Não	Não	Não
108	Não	Sim	Não	Não
109	Não	Não	Não	Não
110	Talvez	Não	Não	Não
111	Talvez	Talvez	Não	Sim
112	Não	Não	Não	Não
113	Talvez	Não	Não	Não
114	Não	Não	Não	Não
115	Não	Não	Não	Não
116	Talvez	Não	Não	Não
117	Sim	Não	Não	Sim

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
118	Não	Não	Não	Não
119	Sim	Talvez	Não	Sim
120	Sim	Não	Não	Não
121	Talvez	Talvez	Não	Sim
122	Sim	Não	Não	Não
123	Sim	Não	Não	Sim
124	Talvez	Não	Não	Não
125	Não	Não	Não	Não
126	Não	Não	Não	Não
127	Talvez	Não	Não	Não
128	Não	Não	Não	Não
129	Sim	Talvez	Não	Não
130	Não	Não	Não	Não
131	Sim	Não	Não	Não
132	Não	Não	Não	Não
133	Não	Não	Não	Não
134	Não	Não	Não	Não
135	Sim	Sim	Não	Não
136	Não	Não	Não	Não
137	Não	Não	Não	Não
138	Não	Não	Não	Não
139	Não	Não	Não	Não
140	Não	Não	Não	Não
141	Não	Não	Não	Não
142	Não	Não	Não	Não
143	Sim	Sim	Não	Talvez
144	Sim	Sim	Não	Não
145	Não	Não	Não	Não
146	Não	Não	Não	Não
147	Sim	Não	Não	Não
148	Não	Não	Não	Não
149	Não	Não	Não	Não
150	Não	Não	Não	Não
151	Não	Não	Não	Não
152	Não	Não	Não	Não
153	Sim	Talvez	Sim	Não
154	Sim	Sim	Sim	Sim
155	Não	Não	Não	Não
156	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
157	Não	Não	Não	Não
158	Não	Não	Não	Não
159	Não	Não	Não	Não
160	Não	Não	Não	Não
161	Talvez	Não	Talvez	Sim
162	Não	Não	Não	Não
163	Não	Não	Não	Não
164	Sim	Sim	Não	Não
165	Sim	Não	Não	Não
166	Não	Não	Não	Não
167	Não	Não	Não	Não
168	Não	Não	Não	Não
169	Talvez	Não	Talvez	Não
170	Não	Não	Não	Não
171	Não	Não	Não	Não
172	Não	Não	Não	Não
173	Sim	Não	Não	Não
174	Talvez	Não	Não	Não
175	Sim	Talvez	Talvez	Sim
176	Não	Não	Não	Sim
177	Não	Não	Não	Não
178	Talvez	Não	Não	Não
179	Talvez	Não	Não	Não
180	Sim	Não	Não	Não
181	Sim	Não	Não	Sim
182	Não	Não	Não	Não
183	Talvez	Talvez	Não	Não
184	Sim	Sim	Sim	Talvez
185	Não	Não	Não	Não
186	Sim	Não	Não	Não
187	Talvez	Não	Não	Não
188	Não	Não	Não	Não
189	Sim	Não	Não	Sim
190	Sim	Sim	Não	Sim
191	Não	Não	Não	Não
192	Não	Não	Não	Não
193	Não	Não	Não	Não
194	Não	Não	Não	Não
195	Talvez	Talvez	Não	Talvez

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
196	Sim	Não	Não	Não
197	Não	Não	Não	Não
198	Não	Não	Não	Não
199	Não	Não	Não	Não
200	Não	Não	Não	Não
201	Não	Não	Não	Não
202	Sim	Não	Não	Não
203	Não	Não	Não	Não
204	Sim	Não	Não	Sim
205	Sim	Não	Não	Não
206	Não	Não	Não	Não
207	Não	Não	Não	Não
208	Não	Não	Não	Sim
209	Não	Não	Não	Não
210	Talvez	Não	Não	Não
211	Não	Não	Não	Não
212	Talvez	Não	Não	Não
213	Não	Não	Não	Não
214	Não	Não	Não	Não
215	Não	Não	Não	Não
216	Sim	Não	Não	Não
217	Não	Não	Não	Não
218	Não	Não	Não	Não
219	Não	Não	Não	Não
220	Sim	Não	Não	Não
221	Não	Não	Não	Não
222	Não	Não	Não	Não
223	Sim	Sim	Não	Talvez
224	Não	Não	Não	Não
225	Não	Não	Não	Não
226	Sim	Não	Não	Não
227	Talvez	Não	Não	Não
228	Talvez	Não	Não	Não
229	Não	Não	Não	Não
230	Não	Não	Não	Não
231	Não	Não	Não	Não
232	Talvez	Não	Não	Não
233	Não	Não	Não	Não
234	Sim	Sim	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
235	Talvez	Não	Não	Não
236	Sim	Talvez	Sim	Sim
237	Sim	Talvez	Sim	Talvez
238	Não	Sim	Não	Talvez
239	Sim	Não	Não	Não
240	Sim	Não	Não	Não
241	Sim	Talvez	Não	Talvez
242	Sim	Sim	Não	Não
243	Não	Não	Não	Não
244	Não	Não	Não	Não
245	Talvez	Talvez	Não	Talvez
246	Sim	Sim	Não	Não
247	Não	Não	Não	Não
248	Sim	Sim	Não	Não
249	Talvez	Talvez	Não	Talvez
250	Sim	Não	Não	Talvez
251	Não	Não	Não	Não
252	Não	Não	Não	Não
253	Talvez	Não	Não	Não
254	Talvez	Não	Não	Não
255	Talvez	Talvez	Não	Talvez
256	Não	Não	Não	Não
257	Não	Não	Não	Não
258	Não	Não	Não	Não
259	Sim	Não	Não	Não
260	Não	Não	Não	Não
261	Não	Não	Não	Não
262	Não	Não	Não	Não
263	Sim	Não	Não	Sim
264	Talvez	Não	Não	Não
265	Não	Não	Não	Não
266	Talvez	Não	Não	Sim
267	Não	Não	Não	Não
268	Não	Não	Não	Não
269	Não	Não	Não	Não
270	Não	Não	Não	Não
271	Não	Não	Não	Não
272	Talvez	Sim	Não	Talvez
273	Talvez	Não	Não	Sim

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
274	Não	Talvez	Não	Não
275	Não	Não	Não	Não
276	Talvez	Não	Não	Não
277	Não	Não	Não	Não
278	Não	Não	Não	Não
279	Sim	Não	Não	Não
280	Não	Não	Não	Não
281	Sim	Sim	Não	Não
282	Não	Não	Não	Não
283	Talvez	Não	Não	Não
284	Sim	Não	Não	Não
285	Não	Não	Não	Não
286	Não	Não	Não	Não
287	Não	Não	Não	Não
288	Não	Não	Não	Não
289	Não	Não	Não	Não
290	Não	Não	Não	Não
291	Não	Não	Não	Não
292	Não	Não	Não	Não
293	Não	Não	Não	Não
294	Não	Não	Não	Não
295	Talvez	Talvez	Não	Não
296	Não	Não	Não	Não
297	Não	Não	Não	Não
298	Não	Sim	Não	Não
299	Sim	Não	Não	Não
300	Não	Não	Não	Não
301	Talvez	Não	Não	Não
302	Não	Não	Não	Não
303	Não	Não	Não	Não
304	Não	Não	Não	Não
305				
306	Não	Não	Não	Não
307	Não	Talvez	Não	Não
308	Não	Não	Não	Não
309	Não	Não	Não	Não
310	Não	Não	Não	Não
311	Não	Não	Não	Não
312	Talvez	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
313	Não	Não	Não	Não
314	Não	Não	Não	Não
315	Não	Não	Não	Não
316	Não	Não	Não	Não
317	Sim	Talvez	Não	Sim
318	Talvez	Não	Não	Não
319	Sim	Não	Não	Não
320	Não	Não	Não	Não
321	Não	Não	Não	Não
322	Não	Não	Não	Não
323	Não	Não	Não	Não
324	Sim	Não	Não	Não
325	Não	Não	Não	Não
326	Talvez	Não	Não	Não
327	Sim	Sim	Não	Sim
328	Sim	Não	Não	Sim
329	Sim	Não	Não	Talvez
330	Sim	Sim	Talvez	Sim
331	Não	Não	Não	Não
332	Sim	Sim	Sim	Não
333	Não	Não	Não	Não
334	Não	Não	Não	Não
335	Não	Não	Não	Não
336	Não	Não	Não	Não
337	Talvez	Não	Não	Não
338	Sim	Não	Não	Talvez
339	Sim	Não	Não	Não
340	Não	Não	Não	Não
341	Não	Não	Não	Não
342	Talvez	Não	Não	Não
343	Sim	Não	Não	Não
344	Não	Não	Não	Não
345	Não	Não	Não	Não
346	Não	Não	Não	Não
347	Sim	Sim	Não	Não
348	Não	Não	Não	Talvez
349	Sim	Não	Não	Talvez
350	Sim	Sim	Sim	Talvez
351	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
352	Não	Não	Não	Não
353	Não	Não	Não	Não
354	Não	Não	Não	Não
355	Sim	Talvez	Talvez	Não
356	Não	Não	Não	Não
357	Sim	Não	Não	Não
358	Não	Não	Não	Não
359	Não	Não	Não	Não
360	Não	Não	Não	Não
361	Sim	Não	Não	Sim
362	Não	Não	Não	Não
363	Sim	Sim	Não	Não
364	Não	Não	Não	Não
365	Não	Não	Não	Não
366	Talvez	Não	Não	Não
367	Talvez	Não	Não	Não
368	Não	Não	Não	Não
369	Não	Não	Não	Não
370	Sim	Não	Não	Não
371	Sim	Sim	Não	Não
372	Não	Não	Não	Não
373	Talvez	Talvez	Talvez	Talvez
374	Não	Não	Não	Não
375	Sim	Não	Não	Sim
376	Não	Não	Não	Não
377	Não	Não	Não	Não
378	Não	Não	Não	Não
379	Sim	Sim	Sim	Não
380	Talvez	Talvez	Não	Não
381	Não	Não	Não	Não
382	Não	Não	Não	Não
383	Sim	Não	Não	Não
384	Sim	Não	Não	Não
385	Sim	Sim	Não	Não
386	Talvez	Não	Não	Não
387	Não	Não	Não	Sim
388	Sim	Sim	Não	Não
389	Não	Não	Não	Não
390	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
391	Não	Não	Não	Não
392	Não	Não	Não	Não
393	Sim	Não	Sim	Não
394	Não	Não	Não	Não
395	Não	Não	Não	Não
396	Talvez	Não	Não	Talvez
397	Não	Não	Não	Não
398	Não	Não	Não	Não
399	Não	Não	Não	Não
400	Sim	Não	Não	Não
401	Talvez	Não	Não	Não
402	Não	Não	Não	Não
403	Sim	Não	Não	Não
404	Não	Não	Não	Não
405	Não	Sim	Não	Não
406	Não	Não	Não	Não
407	Não	Não	Não	Não
408	Não	Não	Não	Não
409	Talvez	Não	Não	Talvez
410	Sim	Não	Não	Não
411	Sim	Talvez	Não	Talvez
412	Não	Não	Não	Não
413	Talvez	Não	Não	Talvez
414	Sim	Não	Não	Talvez
415	Não	Não	Não	Não
416	Não	Não	Não	Não
417	Não	Não	Não	Não
418	Talvez	Não	Não	Não
419	Não	Não	Não	Não
420	Não	Não	Não	Não
421	Sim	Não	Não	Não
422	Não	Não	Não	Não
423	Sim	Sim	Não	Não
424	Não	Não	Não	Não
425	Não	Não	Não	Não
426	Não	Não	Não	Não
427	Não	Não	Não	Não
428	Sim	Sim	Não	Não
429	Sim	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
430	Sim	Não	Talvez	Talvez
431	Sim	Não	Sim	Não
432	Não	Não	Não	Não
433	Não	Não	Não	Não
434	Sim	Sim	Não	Sim
435	Não	Não	Não	Não
436	Não	Não	Não	Não
437	Não	Não	Não	Não
438	Sim	Talvez	Não	Não
439	Não	Não	Não	Não
440	Não	Não	Não	Não
441	Não	Não	Não	Não
442	Sim	Não	Não	Talvez
443	Sim	Sim	Não	Não
444	Não	Não	Não	Não
445	Sim	Sim	Sim	Sim
446	Sim	Não	Não	Não
447	Não	Não	Não	Não
448	Talvez	Não	Não	Não
449	Talvez	Não	Não	Não
450	Talvez	Não	Não	Não
451	Não	Não	Não	Não
452	Talvez	Talvez	Não	Não
453	Não	Não	Não	Não
454	Talvez	Não	Não	Talvez
455	Sim	Sim	Não	Sim
456	Não	Não	Não	Não
457	Não	Não	Não	Não
458	Não	Não	Não	Talvez
459	Não	Não	Não	Sim
460	Não	Não	Não	
461	Não	Não	Não	Não
462	Sim	Talvez	Não	Não
463	Sim	Não	Não	Não
464	Talvez	Não	Não	Não
465	Sim	Não	Talvez	Não
466	Sim	Não	Não	Não
467	Não	Não	Não	Não
468	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
469	Não	Não	Não	Não
470	Sim	Talvez	Não	Não
471	Sim	Não	Talvez	Sim
472	Talvez	Não	Não	Não
473	Talvez	Não	Não	Talvez
474	Talvez	Não	Talvez	Talvez
475	Não	Não	Não	Não
476	Não	Não	Não	Não
477	Não	Não	Não	Não
478	Talvez	Talvez	Não	Não
479	Não	Não	Não	Não
480	Não	Não	Não	Não
481	Sim	Não	Não	Sim
482	Talvez	Não	Não	Não
483	Não	Não	Não	Não
484	Não	Não	Não	Não
485	Talvez	Talvez	Não	Não
486	Talvez	Sim	Não	Não
487	Talvez	Não	Não	Não
488	Sim	Sim	Não	Sim
489	Não	Não	Não	Não
490	Não	Não	Não	Não
491	Não	Não	Não	Não
492	Sim	Não	Não	Não
493	Sim	Sim	Não	Não
494	Não	Não	Não	Não
495	Não	Não	Não	Não
496	Talvez	Não	Não	Não
497	Sim	Talvez	Não	Talvez
498	Não	Não	Não	Não
499	Talvez	Sim	Não	Não
500	Não	Não	Não	Não
501	Não	Não	Não	Não
502	Sim	Não	Não	Não
503	Não	Não	Não	Não
504	Não	Não	Não	Não
505	Talvez	Não	Não	Não
506	Não	Não	Não	Não
507	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
508	Sim	Sim	Talvez	Sim
509	Não	Não	Não	Não
510	Não	Não	Não	Não
511	Sim	Não	Não	Não
512	Não	Não	Não	Não
513	Sim	Sim	Sim	Talvez
514	Não	Não	Não	Não
515	Não	Não	Não	Não
516	Sim	Sim	Não	Não
517	Não	Não	Não	Não
518	Não	Não	Não	Não
519	Não	Não	Não	Não
520	Não	Não	Não	Não
521	Sim	Não	Não	Sim
522	Talvez	Não	Não	Não
523	Não	Não	Não	Não
524	Talvez	Não	Não	Não
525	Talvez	Não	Não	Não
526	Não	Não	Sim	Sim
527	Não	Não	Não	Não
528	Talvez	Não	Não	Não
529	Sim	Não	Não	Não
530	Sim	Não	Não	Talvez
531	Talvez	Sim	Não	Não
532	Não	Não	Não	Não
533	Não	Não	Não	Não
534	Não	Não	Não	Não
535	Talvez	Não	Não	Não
536	Sim	Não	Sim	Não
537	Não	Não	Não	Não
538	Não	Não	Não	Não
539	Não	Não	Não	Não
540	Não	Não	Não	Talvez
541	Não	Não	Não	Não
542	Não	Não	Não	Não
543	Não	Não	Não	Não
544	Não	Não	Não	Não
545	Não	Não	Não	Não
546	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
547	Não	Não	Não	Não
548	Não	Não	Não	Não
549	Não	Não	Não	Não
550	Talvez	Não		Não
551	Não	Não	Não	Não
552	Sim	Sim	Não	Sim
553	Não	Não	Não	Não
554	Sim	Sim	Não	Não
555	Sim	Sim	Talvez	Não
556	Sim	Não	Não	Não
557	Não	Não	Não	Não
558	Não	Não	Não	Não
559	Sim	Sim	Não	Não
560	Não	Não	Não	Não
561	Talvez	Não	Não	Não
562	Não	Não	Não	Não
563	Não	Não	Não	Não
564	Talvez	Não	Não	Não
565	Talvez	Não	Não	Não
566	Sim	Não	Não	Não
567	Não	Não	Não	Não
568	Talvez	Não	Não	Não
569	Talvez	Não	Não	Não
570	Talvez	Não	Não	Talvez
571	Não	Não	Não	Não
572	Não	Não	Não	Não
573	Talvez	Não	Não	Talvez
574	Não	Não	Não	Não
575	Não	Não	Não	Não
576	Não	Talvez	Não	Não
577	Sim	Não	Não	Não
578	Não	Não	Não	Não
579	Não	Não	Não	Não
580	Não	Não	Não	Não
581	Não	Não	Não	Não
582	Não	Não	Não	Não
583	Não	Não	Não	Não
584	Talvez	Não	Sim	Não
585	Talvez	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
586	Não	Não	Não	Não
587	Sim	Sim	Não	Não
588	Sim	Não	Não	Sim
589	Sim	Sim	Não	Não
590	Não	Não	Não	Não
591	Sim	Não	Não	Sim
592	Não	Não	Não	Não
593	Talvez	Não	Não	Não
594	Não	Não	Não	Não
595	Sim	Talvez	Talvez	Sim
596	Não	Não	Não	Não
597	Sim	Talvez	Não	Não
598	Não	Não	Não	Não
599	Não	Não	Não	Não
600				
601	Não	Não	Não	Não
602	Sim	Não	Não	Sim
603	Não	Não	Não	Não
604	Sim	Não	Não	Não
605	Sim	Não	Sim	Não
606	Sim	Talvez	Não	Talvez
607	Sim	Não	Não	Talvez
608	Não	Não	Não	Não
609	Talvez	Não	Não	Sim
610	Não	Não	Não	Não
611	Não	Não	Não	Não
612	Sim	Sim	Não	Não
613	Não	Não	Não	Não
614	Não	Não	Não	Não
615	Sim	Sim	Não	Não
616	Não	Não	Não	Sim
617	Sim	Talvez	Não	Não
618	Sim	Sim	Não	Não
619	Não	Não	Não	Não
620	Não	Não	Não	Não
621	Não	Não	Não	Não
622	Sim	Não	Não	Talvez
623	Não	Não	Não	Não
624	Sim	Sim	Sim	Sim

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
625	Não	Não	Não	Não
626	Sim	Não	Não	Não
627	Não	Sim	Sim	Não
628	Talvez	Não	Não	Não
629	Não	Não	Não	Não
630	Não	Não	Não	Não
631	Não	Não	Não	Não
632	Não	Não	Não	Não
633	Não	Não	Não	Não
634	Não	Sim	Não	Não
635	Não	Não	Não	Não
636	Não	Não	Não	Não
637	Não	Não	Não	Não
638	Não	Não	Não	Não
639	Sim	Sim	Sim	Sim
640	Não	Não	Não	Não
641	Não	Não	Não	Não
642	Não	Não	Não	Não
643	Talvez	Não	Não	Não
644	Não	Não	Não	Não
645	Sim	Não	Não	Talvez
646	Não	Não	Não	Sim
647	Talvez	Sim	Não	Não
648	Não	Não	Sim	Sim
649	Talvez	Não	Não	Não
650	Sim	Talvez	Não	Não
651	Sim	Não	Não	Sim
652	Sim	Talvez	Não	Não
653	Sim	Não	Não	Não
654	Não	Não	Não	Não
655	Talvez	Não	Não	Não
656	Não	Não	Não	Não
657	Não	Não	Não	Não
658	Não	Não	Não	Não
659	Sim	Não	Não	Não
660	Não	Não	Não	Não
661	Sim	Talvez	Sim	Não
662	Sim	Não	Não	Não
663	Talvez	Não	Não	Talvez

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
664		Não	Não	Não
665	Não	Não	Não	Não
666	Sim	Sim	Não	Não
667	Sim	Não	Não	Não
668	Talvez	Não	Não	Talvez
669	Talvez	Talvez	Não	Não
670	Sim	Não	Não	Não
671	Talvez	Não	Não	Não
672	Não	Não	Não	Não
673	Não	Não	Não	Não
674	Não	Não	Não	Não
675	Não	Não	Não	Não
676	Não	Não	Não	Não
677	Talvez	Não	Não	Sim
678	Não	Não	Não	Não
679	Talvez	Não	Não	Talvez
680	Não	Não	Não	Não
681	Não	Não	Não	Não
682	Não	Não	Não	Não
683	Não	Não	Não	Não
684	Não	Não	Não	Não
685	Não	Não	Não	Não
686	Sim	Não	Não	Não
687	Talvez	Não	Não	Não
688	Não	Não	Não	Não
689	Sim	Não	Não	Não
690	Não	Não	Não	Sim
691	Não	Não	Não	Não
692	Não	Não	Não	Não
693	Sim	Não	Não	Sim
694	Não	Não	Não	Não
695	Não	Não	Não	Não
696	Não	Não	Não	Não
697	Não	Não	Não	Não
698	Sim	Sim	Não	Não
699	Não	Não	Não	Não
700	Sim	Sim	Não	Não
701	Não	Não	Não	Não
702	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
703	Não	Não	Não	Não
704	Não	Não	Não	Não
705	Não	Não	Não	Não
706	Talvez	Sim	Não	Não
707	Não	Não	Não	Não
708	Não	Não	Não	Não
709	Sim	Sim	Não	Não
710	Não	Não	Não	Não
711	Não	Não	Não	Não
712	Talvez	Não	Não	Não
713	Não	Não	Não	Não
714	Não	Não	Não	Não
715	Não	Não	Não	Não
716	Sim	Sim	Não	Não
717	Sim		Não	Talvez
718	Não	Não	Não	Não
719	Não	Não	Não	Não
720	Não	Não	Não	Não
721	Não	Não	Não	Não
722	Sim	Não	Não	Sim
723	Não	Não	Não	Não
724	Não	Não	Não	Não
725	Não	Não	Não	Não
726	Não	Não	Não	Não
727	Sim	Não	Não	Não
728	Talvez	Não	Não	Não
729	Sim	Talvez	Talvez	Não
730	Não	Não	Não	Não
731	Talvez	Não	Não	Não
732	Não	Não	Não	Não
733	Não	Não	Não	Não
734	Sim	Sim	Talvez	Talvez
735	Não	Não	Não	Sim
736	Sim	Não	Não	Não
737	Não	Não	Não	Não
738	Não	Não	Não	Não
739	Sim	Não	Não	Não
740	Não	Não	Não	Não
741	Não	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
742	Sim	Sim	Sim	Não
743	Sim	Talvez	Não	Não
744	Não	Não	Não	Não
745	Não	Não	Não	Não
746	Sim	Não	Não	Não
747	Sim	Não	Não	Não
748	Sim	Não	Não	Sim
749	Sim	Não	Não	Sim
750	Não	Não	Não	Não
751	Sim	Não	Não	Sim
752	Talvez	Talvez	Não	Não
753	Talvez	Não	Não	Não
754	Talvez	Não	Não	Não
755	Não	Não	Não	Não
756	Não	Não	Não	Não
757	Não	Não	Não	Talvez
758	Não	Não	Não	Não
759	Sim	Não	Não	Não
760	Não	Não	Não	Não
761	Não	Não	Não	Não
762	Talvez	Não	Não	Não
763	Talvez	Não	Não	Não
764	Sim	Não	Não	Não
765	Não	Não	Não	Sim
766	Não	Não	Não	Não
767	Não	Não	Não	Não
768	Sim	Não	Não	Não
769	Não	Não	Não	Não
770	Não	Não	Não	Não
771	Não	Não	Não	Não
772	Talvez	Não	Não	Não
773	Não	Não	Não	Não
774	Não	Não	Não	Não
775	Sim	Talvez	Não	Não
776	Não	Não	Não	Talvez
777	Sim	Não	Não	Não
778	Talvez	Talvez	Não	Não
779	Talvez	Não	Não	Não
780	Talvez	Não	Não	Não

nº id.	A partir da definição fornecida*, você considera que já sofreu assédio na UnB?	Você já foi vítima de importunação sexual verbal no Campus Darcy Ribeiro?	Você já foi vítima de importunação sexual física na UnB?	Você já foi vítima de alguma outra violência dentro do Campus?
781	Não	Não	Não	Não
782	Não	Não	Não	Não
783	Sim	Não	Não	Sim
784	Talvez	Não	Não	Talvez
785	Não	Não	Não	Não
786	Não	Não	Não	Não
787	Não	Não	Talvez	Não
788	Não	Não	Não	Não
789	Talvez	Não	Não	Não
790	Sim	Não	Não	Não
791	Talvez	Não	Não	Talvez
792	Sim	Não	Não	Não
793	Não	Não	Não	Não
794	Não	Não	Não	Não
795	Sim	Talvez	Não	Talvez
796	Sim	Não	Não	Sim
797	Não	Não	Não	Não
798	Não	Não	Não	Não
799	Sim	Não	Não	Sim
800	Não	Não	Não	Não
801	Não	Não	Não	Não
802	Não	Não	Não	Não
803	Não	Não	Não	Não
804	Não	Não	Não	Não

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 5

DEPOIMENTOS PÓS-REFLEXÃO SOBRE OS ESPAÇOS E SOBRE VIOLÊNCIAS

UnB

PPG FAU UnB

amar.ê.linha
OBSERVATÓRIO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

(IN)SEGURANÇA DAS MULHERES NO CAMPUS DARCY RIBEIRO

11 A 15 DE JULHO DE 2022

CADERNO 5
DEPOIMENTOS PÓS-REFLEXÃO SOBRE OS ESPAÇOS E SOBRE VIOLÊNCIAS

Mestranda: Sara Cristina de Carvalho Zampronha
Orientadora: Profª. Drª. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes

2024

UnB

PPG FAU UnB

amar.ē.linha
OBSERVATÓRIO

AVISO À LEITORA OU LEITOR:

ATENÇÃO! Este caderno de respostas contém depoimentos de violências sofridas por mulheres da comunidade universitária da UnB, muitas delas sendo de cunho sexual. Lembranças traumáticas com algum nível de desconforto psicológico podem ocorrer durante a leitura destes depoimentos.

Por favor, considere seu bem-estar antes de prosseguir!

As nuvens de palavras apresentadas neste caderno foram criadas utilizando-se as ferramentas do site https://www.wordclouds.com/

PANORAMA GERAL - MULHERES

[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]

Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar um novo comentário/depoimento?

Obteve-se resposta de 195 mulheres. Algumas das palavras com maior incidência foram:

- segurança - 46 repetições
- unb - 41 repetições
- iluminação - 28 repetições
- noite - 28 repetições
- medo - 23 repetições
- universidade - 23 repetições
- campus - 22 repetições
- ICC - 20 repetições
- escuro - 19 repetições
- sinto - 19 repetições
- ônibus- 18 repetições
- mulheres - 17 repetições
- só - 16 repetições
- falta - 15 repetições
- sozinha - 15 repetições
- aula - 14 repetições
- noturno - 13 repetições
- andar - 12 repetições
- período - 11 repetições
- prédios - 11 repetições
- seguranças - 11 repetições

* Foi feita uma cuidadosa seleção quanto às palavras deixadas nas nuvens, tendo sido excluídos diversos artigos, preposições e conjunções, que não agregavam ao conteúdo.

** Na composição da nuvem de depoimentos após a seção sobre uso do espaço, foram consideradas apenas palavras que se repetiam no mínimo 3 vezes.

*** Na composição da nuvem sobre os relatos de violência, aparecem palavras que incidiram apenas uma vez, tendo a seleção de forma a manter todas as palavras mais importantes sobre o que as mulheres narraram ter sido vítimas.

PANORAMA GERAL - MULHERES

[Após seção de perguntas objetivas sobre violências sofridas no Campus]

Em caso de resposta positiva (sobre ter sofrido violência no Campus Darcy Ribeiro), gostaria de informar o que aconteceu?

Depoimentos pós-reflexão sobre os espaços e sobre violências

Em um levantamento aproximado sobre os crimes narrados pelas mulheres da comunidade universitária do Campus Darcy Ribeiro, a importunação sexual foi o de maior ocorrência, com a descrição de aproximadamente 14 casos de importunação verbal, e outros 15 casos com narrações mais graves, envolvendo mulheres fisicamente assediadas, destas, 5 mulheres foram constrangidas por homens expondo seus pênis e se masturbando, quase todas as outras foram observadas ou perseguidas por homens dentro dos banheiros femininos, com 2 casos com agravo de produção de vídeos ou fotos de material pornográfico não consensual enquanto elas utilizavam os banheiros. Importante frisar que estes casos foram apenas os das mulheres que se sentiram à vontade para descrever a violência de que foram vítimas, nas perguntas objetivas os números de vítimas foram maiores.

Em seguida, a maior incidência observada a partir dos relatos foi o assédio moral, com aproximadamente 19 ocorrências, seguido de diversas formas de violência psicológica, com a incidência aproximada de 12 casos. Além das mulheres perseguidas por homens nos banheiros femininos, outras foram perseguidas de forma ameaçadora por homens pelo Campus. 6 mulheres narraram ter sofrido ameaça de violência, sendo 3 delas professoras. 7 narraram terem sido furtadas, 2 terem sofrido tentativa de assalto e 1 foi assaltada mediante ameaça.

Além disso, foram narrados aproximadamente 5 casos de violência institucional, 4 casos de injúria, 3 de racismo e 2 casos de difamação. Foram também explicitados 2 casos de discriminação, 1 caso de lesbofobia, 1 grave caso de violência física e 1 grave e desconcertante caso em que a estudante foi dopada e sofreu um estupro grupal de vulnerável dentro do Campus Darcy Ribeiro.

Como o foco da pesquisa são as mulheres, para facilitar busca:

- as pessoas do nº1 ao nº6 se declararam “não-binários”;
- as pessoas do nº7 ao nº786 se declararam “mulher - sexo feminino”;
- a pessoa nº 797 se declarou “homem trans”;
- as pessoas do nº798 ao nº802 se declararam “homem”;
- as pessoas de nº 803 e nº804 se declaram de identidades Queer diversas.

O perfil com informações referente a sexo/gênero, cor/etnia, vínculo institucional, ou de pessoa com deficiência, podem ser encontrados no “Caderno 1 - Perfil das Entrevistadas”.

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
1		Ex namorado, também aluno da unB, me perseguiu em alguns lugares do darcy ribeiro. Também acoteceram casos de assédio dentro de sala de aula, o professor em questão estava em sala e não tomou atitude alguma, mesmo sendo recorrentes situações de constrangimento provocadas por um aluno em relação a mim.
4	Os estacionamentos do instituto de biologia e dos demais departamentos próximos à L4 são demasiadamente isolados e sem vigilância ou iluminação. Não pouco tempo atrás ocorreu um feminicidio no IB, o que torna o lugar ainda mais inseguro para todes.	
7		Levei um socão na cara de um homem, dps de ser chamada de piranha e reagir. Ele me lançou a metros de distância
9	Minha irmã recentemente caiu e quebrou o nariz no período noturno por falta de iluminação pública no local. Tá um descaso essa falta de segurança até pra andar, até quando iremos passar por certas situações por falta de segurança na universidade.	
10		Violência Institucional
11	Trajeto da BCE para a parada de ônibus depois do icc norte é muito vazio e escuro a noite.	
14	Passei perto de onde aconteceu o crime contra a menina minutos antes do e fiquei com medo por causa da falta de iluminação. Podia ter sido eu, podia ser qualquer uma, acontece com várias de nós. É assustador ter q viver assim.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
17	Os banheiros da UnB são os piores em estrutura e pela falta de educação dos usuários que sujam! Contratar seguranças mulheres de dia e de noite! Já roubaram meu carro a noite! Eu acho que esqueci de trancar! Sei que foi culpa minha! Mas poxa vida! Estamos em Universidade temos que ter segurança pelo menos para nós deslocar a pé!	Violência de discriminação por ser de classe social diferente da maioria!
22	A universo não deveria ser um lugar onde transito com medo. Sempre ando sozinha, preciso do mínimo de segurança. Assim como eu, quantos outros estudantes não percorrem a universidade sozinhos, também? E ainda que haja grupos, ninguém está seguro de nada.	
24	Desconfio que os moradores da L4 estão indo no campus.	
26	Precisamos de treinamento em autodefesa.	
27	A unb a noite é terrível, trás muita insegurança	Eu não sei se foi sem querer, mas uma vez eu tava dentro do CA e sentir alguém passar a mãe na minha bunda
28	É importante ter monitoramento de segurança e iluminação. Integração entre esses espaços. Uma rota de segurança. A UnB 3ié uma cidade, precisa ter rotas policiais e etc	
29		Quase fui assaltada
30		Já me aconteceu de um garoto ficar na BCE me enchendo o saco, fiquei com medo dele fazer alga coisa comigo, pois estava vazia e ele era muito sem noção... Outro dia foi de um garoto aleatório chegando do nada fazendo perguntas escrotas. Além disso, outra coisa que me irrita é esse UnB paquera... Ficar tirando foto sem permissão senão pegar fotos suas e postar com "cantadas" nojentas relacionadas ao seu curso e corpo... Ps: 1 semestre presencial e já estou irritada com isso. Já passou da hora desses garotos da UnB pararem com esse tipo de coisa, nem toda garota da UnB quer um relacionamento ou ficar com alguém, que sejam no mínimo educados e que respeitem a gente...

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
33	A area para ir ate o CO nao costuma ser movimentada e tem muito .ato em volta, talvez alguma camera naquela regiao	Certa vez um homem apareceu no meio do treino que acontecia de uma atletica no icc e começou a encarar as meninas, como nao estavamos sozinhas, e o treinador percebendo o desconforto tratou de pedir para que ele fosse embora
43	a situação está insustentável, estamos considerando trancar disciplinas na sexta a noite que é o dia mais vazio. o lado A do Icc sul fica TODO apagado enquanto as lâmpadas do lado B estão ligadas...	um rapaz começou a reclamar de maneira agressiva porque eu havia dado pouco dinheiro quando ele pediu, fui ajudada pelo pai de uma amiga
47	O caminho para a UnB Colina é bem deserto, quase não tem gente andando por ali.	
51	Tem que tirar aqueles bambus no ICC, assim da mais visibilidade!	
52	Na lista acima faltaram alguns prédios. CIC/EST, IPOL/IREL, Beijódromo. Os estacionamentos quando lotados são muito perigosos a noite, pois pessoas com más intenções podem se esconder entre os carros. Vigilância por câmeras de forma extensiva pode ajudar	Um aluno veio questionar sobre o meu parecer em seu processo. Ao receber a resposta negativa, com a devida explicação, o aluno deu chutes e murros na porta. Não houve violência física contra minha pessoa, mas me senti ameaçada.
57		Já fui filmada no banheiro do pjc em março de 2019 e conseguimos capturar em flagrante o assediador que aliás também é aluno da universidade de brasilia, que filmava mulheres através de um espaço que existia entre o banheiro masculino e o feminino no pjc, e que a partir do flagrante e em de posse das provas no celular dele, foi possível registrar ocorrência na delegacia da mulher, mas que até o presente momento nada aconteceu a esse assediador, tanto em termos legais quanto de uma posição da universidade/reitoria sobre esse aluno. Estou até hoje tentando buscar uma posição da reitoria sobre esse ocorrido e não irei parar até que ele pague. O silêncio da reitoria sobre esses casos, e uma ação direta, já dizem muito sobre o quanto as mulheres são abandonadas nessa universidade.

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
60		comentários sobre meu corpo, olhares constrangedores
62	O acesso aos Bancos e as restaurantes também deveriam ser incluídos	fui seguida por um homem até o banheiro feminino
64	A meu ver a questão de maior segurança é um problema social complexo, particularmente em uma sociedade tão desigual e empobrecida. Não há solução única ou simples. Em relação ao campus passa diretamente por uma melhor ocupação dos espaços, com impacto sobre o orçamento e uso dos recursos. Passa pelo alcance de uma universidade viva, em que se torne comum a livre circulação, sozinha ou não, em qualquer espaço.	De certa maneira posso considerar sorte minha não ter passado por essas situações, que acredito ser, em parte, decorrente de uma atitude de vigilância quase permanente, que tem um custo psicológico.
69	Mesmo dentro dos prédios eu não me sinto segura. Por exemplo, já tivemos vários casos de assédio e nada foi feito a respeito do famoso assediador.	
71	Além dos espaços assinalados anteriormente, eu também frequento bastante o CIC. No geral, eu acho o prédio seguro, mas o lado de fora - estacionamento - é bem escuro e vazio, me passa MUITA insegurança.	
74	Bela iniciativa	So queria comentar que estou frequentando a unb ha apenas 1 mes, o que é um fator para q ru nunca tenha sofrido nenhuma das violencias mencionadas
81	Nunca aconteceu de fato um abuso comigo, mas já fui seguida a noite a caminho da FE e felizmente encontrei alguns colegas no caminho e eles me acompanharam, mas a sensação de não se sentir segura na universidade é sufocante.	
83	A sensação de insegurança é uma constante, principalmente por já ter sofrido diversas formas de assédio dentro do campus	Eu estava indo a pé do ICC para o CO onde eu treinava vôlei, um homem parou o carro e começou a me pedir informação, comecei a estranhar pq eu respondia e ele fazia mais e mais perguntas, com o vidro do carro fechado pela metade. De repente percebi que ele estava com o pênis pra fora se masturbando enquanto falava comigo.

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
88	Temo muito pela minhas alunas e alunos quando saem do ida onde trabalho	
89	Falta colocar o prédio CiC/EST no questionário, que além de ser entre mato e um estacionamento escuro, é predominantemente masculino e isolado	
101	As sextas no turno noturno, a Unb é muito vazia, e eu vejo o quão perigoso é isso! Estudo no ICC Sul nesse dia e parece muito deserto, temos que ter mais segurança em dias assim	
102	Sim, sempre preciso deixar mina filha na creche, que fica em frente a prefeitura, depois faço o trajeto da L3 até o Ru ou ICC. Por diversas vezes não via ninguém, alguma vezes alguns seguranças próximos da recepção das faculdades, mas nas áreas abertas não via ninguém. É preciso seguranças circulando pelo campus.	Violência psicológica, por pressão excessiva de por parte de professores e assédio moral.
106	Faltaram na lista os prédios do Ipol e IRel, os quais frequento, e o de Ciência da Computação	Mensagem enviada por outro colega de pós-graduação para todas a lista do Instituto (alunos e professores) insinuando que falei dele porque gostaria de namorar com ele
112	Gostaria que fosse mais tranquilo e seguro o deslocamento	
117		Roubaram minha bicicleta - patrimonial
119	Gostaria que o sistema de denúncia e acolhimento fosse mais efetivo, com profissionais treinados e atentos para a questão da insegurança feminina, tomando TODAS as providências cabíveis para proteger as mulheres e meninas. Infelizmente sinto que esses problemas são minimizados até que se aconteça algo grave e que somos deslegitimadas quando denunciamos algum ocorrido.	Durante uma festa da UnB, um namorado de uma das alunas da FAU passou a proferir xingamentos e gritar comigo pelo fato de eu ter a defendido quando ele gritava a chamando de "puta" e outras coisas mais, porque ela estava se divertindo na festa enquanto ele bebia. Ele passou a ter um comportamento de ameaça e terrorismo, à medida que saía de perto de nós, desaparecia, e depois retornava para nos xingar e tentar eu e outras amigas de perto da então namorada dele.

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
123		Já fui furtada por um estagiário. Enquanto deixei a bolsa para ir ao banheiro, em 2016, foi retirado 100 reais.
128	Acredito que banheiros unissex tornam a UNB menos segura para mulheres	
132	Que a gente possa ter segurança no campus. Os serviços na UnB andam muito precários.	
153		Eu havia ficado com um cara e ele apropriou que estávamos sozinhos em um lugar de difícil acesso e me agarrou de um jeito violento e invasivo que eu não havia permitido. Tive que empurra-lo e ir embora.
158	Me sinto na maioria das vezes em segurança na universidade porque frequento a universidade no horário diurno, apenas o ICC (norte e sul) e me locomovo de carro próprio.	
170	Acredito que por ter horários distintos de funcionamento e prédios que estão sempre abertos, a circulação de pessoas na UnB é muito diluída. Esse aspecto é positivo em questão de vivência universitária mas dificulta demais na questão da segurança. A UnB adota medidas de seguranças que não foram pensadas para o tipo de ambiente que ela se tornou (aberta, integrada à uma cidade insegura, prédios disponíveis 24 horas por dia) e a comunidade universitária precisa urgentemente de um esquema de segurança mais próprio.	Não sofri assédio na UnB mas sofri assédio no percurso de ônibus até lá e na rodoviária do plano piloto, quando um homem desceu de outro ônibus e me seguiu até dentro do 110. Ele desceu e não foi até a UnB mas me senti extremamente insegura porque o campus é de livre circulação e qualquer um pode seguir uma mulher desacompanhada por quanto tempo quiser e encontrar ambientes vulneráveis dentro do campus.
172	Sou caloura na UnB, e ao chega lá confesso que tive muito medo. Estudar na UnB sempre foi um sonho , mas eu não esperava um ambiente escuro que me causa pavor e medo. Outro dia desci do ônibus umas 19:45 e tive que ir correndo para a FE porque olhei não vi ninguém só escuridão, cheguei na sala de aula cansada de correr. Desta forma torna -se inviável estudar num ambiente inseguro.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
173	Precisou que um estupro acontecesse para que a reitoria COMENTASSE sobre o caso, enquanto outros assédios ja tinham acontecido em menos de 1 mês de aula, enquanto todos os alunos estão reclamando sobre a segurança do campus desde o início do semestre. Que não tenha sido só uma tragédia, que tomem providências para que tenha sido a única.	
174	Uma vez ao usar o banheiro, uma guarda, mulher, passou perguntando se tinha gente e se estava tudo bem, e honestamente, senti alívio. Não sei a viabilidade disso ser frequente e nem se foi uma iniciativa isolada daquela mulher, mas considerando o quanto estamos vulneráveis em banheiros nessa universidade, esse simples ato passou bastante segurança.	
176	É urgente que a UnB invista em SEGURANÇA no CAMPUS. À noite está um breu! Medonha.	Violência ao patrimônio. Arrombamento de carro, furto de itens etc. nos estacionamentos do ICC e da REITORIA (em horário DIURNO)
181	Podia ter sido eu, sinto uma dor abismal no meu coração. Desejo força a todas as vítimas, incluindo aquelas que não denunciaram, que se sentem envergonhadas e culpadas pela violência sofrida. Nunca estarão sozinhas. Não estamos sozinhas!	No primeiro semestre, tive que conviver com os olhares de um homem da minha turma. Sempre que eu observava ele estava olhando diferentemente para os meus seios, com uma expressão de desejo. Eu sentia mta vergonha, nojo, raiva, impotência.
183	Apenas uma adendo, quando caminho do BSAS ao FE e vice-versa, o medo é constante pois ao atravessar a pista em direção ao FE, é escuro, só tem iluminação na quadra e depois um longo caminho sem iluminação e com várias árvores.	
186	Por favor, protejam as mulheres!	
187	A insuficiência de segurança na UnB não é de hoje. Eu já fui seguida andando do ponto de ônibus até o Ceubinho em 2018. Senão fossem 2 estudantes que avisaram o segurança, eu não sei o que poderia ter acontecido.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
189		furto
190		Um grupo de homens, uns 3, entraram no banheiro da parte superior do final do icc norte, acima do anfiteatro 18. Quando eles entraram eu ja estava na cabine mas os ouvi rindo e só fui perceber quando fizeram um comentário direto, fiquei com muito medo e paralisada.
200	incentivar a criação grupos de WhatsApp ou outro meio para que seja informando em tempo real a presença de pessoas com comportamento estranho em determinado local, modelo similar ao que foi implantado em algumas quadras do plano. Nesses grupos, ao menos um dos integrantes é segurança ou policial militar. Essa iniciativa tem reduzido as ocorrências em algumas quadras.	
204		violência moral
208		Durante um HH esse semestre, dois meninos me viram entrar no banheiro feminino e entraram também, ficaram me provocando e perguntando coisas pra mim (de que curso eu era, se eu ia pro HH, se eu tinha namorado). Esse foi o dia que mais senti medo na UnB. Gritei pra eles saírem do banheiro.
212	Faz décadas que falamos sobre segurança no campus. Não sinto muita evolução para além de discursos.	
219	Mesmo não tendo sofrido nenhum assédio no campus, sinto medo de andar por lá, sobretudo, durante a noite, por saber que casos de violência contra mulheres são recorrentes.	
220		Comentário desrespeitoso de professor
224	Ver todos esses espaços listados, me faz relembrar como todos os percursos que conheço tendem a ser isolados e inseguros - entre edifícios.	
227	Alguns lugares em que costumo passar ficam muito deserto e escuro causando insegurança	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
228	Queria que a pressão em cima da reitoria fosse maior. A violência está sendo normalizada e me sinto cada vez mais desumanizada e resumida a uma estatística. Que aumentem as campanhas, rodas de conversas, palestras, passeatas que tratem sobre a violência que nos mulheres sofremos diariamente, principalmente para nos sentirmos ouvidas e amparadas uma pelas outras. Nesse aspecto temos que nos unir para nos deixarmos mais fortes. Viver com medo não é viver	
231	Precisamos de mais medidas urgentemente. Nenhuma mulher consegue ter cabeça para estudar enquanto não sabemos se ao sair do RU vamos conseguir chegar seguras a sala de aula	Entrei na pandemia e não tive muitas experiências presenciais na UnB, mas sempre oui de como ela não é segura para as mulheres. Entre com o pensamento que isso já tinha mudado, mas infelizmente todo dia acontece um caso diferente. Isso desanima qualquer estudante, principalmente as que dependem de transporte público e precisam se deslocar a pé pelo campus.
236	Algumas vezes na semana, preciso descer da L2 ao ICC à pé. Eu tenho medo o tempo todo, porque meu trajeto passa pela ADUnB e pela Concha Acústica e, nesses dias, estou sempre sozinha. Já passei por alguns episódios assustadores na UnB, mas não tenho ninguém que possa andar comigo sempre.	Fui dopada durante uma festa e cerca de três pessoas se aproveitaram. Minhas lembranças não são muito claras, mas meu parceiro à época admitiu ter sido uma das pessoas e ter autorizado as outras.
242	Gostaria que o campos inteiro fosse melhor iluminado. Além dos postes, em sua maioria, terem lâmpadas amarelas e que iluminam pouco, VÁRIOS postes estão constantemente apagados. Mais além, a quantidade de postes é pouca! São POUCOS POSTES, os motoristas sequer enxergam os pedestres na faixa de pedestre, fora que as calçadas são todas mal iluminadas. O ESPAÇAMENTO ENTRE POSTES É MUITO GRANDE	A segurança do campus é precária. Existem muitos moradores de rua circulando dentro do campus, todos os tipos de assédio que sofri no Campus Darcy Ribeiro foram por parte de moradores de rua, que não presentes estão no campus para estudar.
248	O subsolo do icc fica vazio e escuro mesmo durante o dia. Eu tenho uma aula lá e fico com medo de chegar até a aula.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
250	No dia que precisei pegar os 110.2 as 19:20 saindo do ateliê, passei pelo estacionamento com pouquíssima visibilidade devido ao escuro. Não dava pra ver as pessoas vindo, pensei ser um problema de iluminação pública, mas ao entrar em contato com a companhia de luz me informaram que eles não são responsáveis pelos postes da área e sim a própria UnB.	
253	O risco reduz bastante ao não ser necessário utilizar o transporte público e se deslocar até as paradas a noite, mas não reduz de forma a anular o risco, há diversos acontecimentos nos estacionamentos e nos respectivos percursos.	
264	Eu deixo de viver muita coisa na UnB por medo.	
266	Gosto da bce, mas tenho evitado de ir por ser um percurso deserto e inseguro.	Sala de aula, professor com diálogo de cunho sexual, carregado de assédio moral devido sua posição de coordenador de curso/disciplina.
273	Transportes internos no tipo/zebrinha para facilitar os deslocamentos, bicicletas compartilhadas em todos os pontos, mapas interativos, atividades diversificadas em todos os horarios	Psicologica por parte de professores homens que querem exercer seus poderes
275	No caminho para a FE não há iluminação nenhuma!!!!!	
276	Mesmo não me deslocando tanto, me sinto insegura. Não me sentiria confortável pra pegar materias em predios muito distantes no periodo noturno se nao tivesse carro e, mesmo com o carro, so pego materias se sei que tenho conhecidos com quem posso contar.	
277	Somente incluiria os amarelinhos e centros acadêmicos nessa etapa da pesquisa, ou até mesmo questionar também a que curso a entrevistada atende, uma vez que complementaria e facilitaria visualizar que locais ela frequentaria e também daria ênfase na pesquisa para aquelas que frequentam CEAs do subsolo, ainda mais se for à noite.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
284	O subsolo do ICC é sempre muito vazio e escuro. Tenho aulas lá e sempre tenho medo de descer as escadas, pq é uma área muito esquisita	
290	Durante o trajeto do ICC ao e do CO até HVET eu nunca vi nenhum tipo de policiamento.	
291	Sim, fui vítima de importunação sexual no ônibus 110, na segunda semana de aula, um jovem ficou roçando em mim durante o trajeto UnB - Rodoviária, eu empurrei ele no ônibus quando já estava próxima ao ponto de desembarque, eu achei no início que era a mochila dele que estava encostando em mim , mas vi pelo reflexo do vidro de uma das portas do ônibus que se travava de outra coisa. Ao desembarcar na Rodoviária, eu questionei o jovem sobre o motivo de ter feito aquilo, ele só se desculpou dizendo que "Não queria incomodar". O jovem era alto, maipr que eu (tenho 1,71de altura), careca e bem vestido, estava com uma mochila cinza. Fiquei muito abalada psicologicamente, cheguei em casa transtornada. Ninguém no ônibus 110 percebeu o que aconteceu comigo. Essa foi segunda vez que aconteceu isso comigo dentro de um ônibus da UnB, a primeira vez foi em 2019.	
295	Faltou o ICS (sociologia) nas opções, também me desloco por lá e o estacionamento está em obras, zero seguranças por lá e fica próximo à Colina, meio remoto o acesso e o fluxo de pessoas é baixo. Não encontro nenhum segurança pela mediações da FD, da FACE ou do ICS. Tive meu carro arrombado, às 9h da manhã, no estacionamento na frente do PAT e não havia nenhum patrulhamento no estacionamento, quem dirá à noite…	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
300	Eu ainda não formei grupos para andar pelo campus. Mas pretendo andar em grupo sempre que possível. Já pensei em trancar as matérias da noite. No momento não tenho condições de investir em outras modalidades de transporte mais seguros.	
302	Trata-se de um tema grave e urgente: não podemos seguir pensando e discutindo o que vamos fazer, se queremos evitar mais estupros ou ataques é necessário atuar logo.	
303	Poderiam oferecer recursos de autodefesa como spray de pimenta para as alunas que se sentem inseguras	
310	Quando saio do PAT até o ICC,principalmente nas sextas feiras é muito vazio precisaria melhorar a iluminação	
314	Mais iluminação, câmeras, seguranças	
317		Violência psicológica vindo de professores.
327		Verbal
328	Muitas mulheres levam seus filhos para a universidade, é preciso mais segurança pelas mulheres e pelas crianças	Constrangimento por parte de docente, risco a minha permanência na universidade
329		Um menino me assediou com uma tentativa de me beijar a força
330	Ja fui vitima de assedio sexual. Fui seguida ate o banheiro por um indivíduo de nome J. A. R., estudante da biologia na época. Pensei q estava sozinha no banheiro feminino e, ao sair, ele estava na cabine ao lado com a porta entreaberta com as calças abaixadas se masturbando. Ele ja teve essa mesma conduta diversas vezes dentro e fora da unb	Informei na página anterior. J. A. R. me seguiu ate o banheiro sem q eu visse e quando saí, eu o vi na cabine ao lado se masturbando
331	Apenas parabenizar a iniciativa e torcer para que tenhamos uma alteração na UnB, na qual, nós, mulheres, sejamos vistas e acolhidas nas nossas necessidades reais e concretas.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
335	Talvez seria interessante o planejamento de ônibus/van dentro do campus no período noturno principalmente, para que as estudantes não tenham que percorrer a pé e sozinha no escuro grandes distâncias, por exemplo alguém que sai do caep e vai pro icc	
338	Mais segurança para todos	Festas dos alunos no ICC, não é assédio mas com pessoas bebendo fico constrangida o tempo todo.
339	Considero a ala norte bastante insegura à noite.	Um funcionário da limpeza da FS me chamou de "linda, bebê"
342	A entrada do CAEP para quem está a pé é quase criminoso. Muito isolado e perigoso	
350	Dependendo do horário não é possível o livre deslocamentos pela universidade, visto que algumas áreas são isoladas e não oferecem a mínima segurança em transitar, logo na deixei de pegar algumas matérias extra curriculares por medo dos locais onde as aulas ocorrem	
355		Já aconteceu de um cara chegar muito perto de mim como se fosse me beijar, ele chegou tão perto que eu não tive reação em um primeiro momento. Ele ficava me elogiando, falando dos meus olhos, da minha boca até que eu tive coragem de me afastar de uma vez e sair de perto dele. Ele chegou do nada, eu estava com uma amiga conversando e ele simplesmente apareceu de uma vez. Ele estava tão perto que eu tive medo de estar armado, pois, se estivesse, eu não conseguiria sair tão "facilmente", acho que por isso, em um primeiro momento, eu fiquei ali parada, congelada, sem saber o que fazer. Isso foi de tarde em 2018 no ceubinho, durante a semana universitária, por isso o ICC estava mais vazio aquele dia. Detalhe, ele fedia a bebida alcoólica.

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
359	Eu me sinto mais segura no BSAN por exemplo. Tem o SAA além de segurança na porta e no estacionamento e sempre encontro o pessoal da limpeza. O prédio é novo e os banheiros são bem localizados e estão sempre a vista, o que gera maior segurança de que, se alguém entrar, com certeza alguém vai ver.	
361	As áreas de estacionamento me parecem especialmente perigosas. A UnB foi feita para carros, não para pessoas andarem. A UnB deveria ser mais ocupada à noite. Em vez de menos eventos e festas, deveria haver mais eventos e festas. Além de mais serviços e comércios. Isso deixaria a UnB menos deserta.	Assédio moral no trabalho.
365	A falta de investimento em iluminação pública desanima muito as pessoas que frequentam a unb, a noite causa muita insegurança por ser um ambiente muito escuro e vazio.	
371		Estava saindo da FE em direção ao ICC sul para encontrar com meu namorado e no meio desse caminho percorrido um homem (cujo acho não ser estudante) me importunou verbalmente e me perseguiu, eu sai correndo com desespero e ele continuou a andar a atrás de mim. Ao me aproximar perto da parada de ônibus onde haviam mais pessoas, ele mudou a rota e foi embora!
375		Assédios constante de colegas de trabalho que a universidade já conhece.
381	Queria que não fosse necessário estar acompanhada, principalmente com um homem para me sentir segura, principalmente por eu não ser de Brasília e esse ser meu primeiro semestre presencial, então nem conheço a cidade/pessoas direito.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
385	a falta de estrutura e segurança do HVET para quem depende do deslocamento por ônibus é um problema imenso para as mulheres da Veterinária. o local para esperar o ônibus é ermo, sem iluminação e sem estrutura física de um ponto de ônibus, além dos horários serem muito espaçados	No campus não, mas no deslocamento utilizando o 0.110 já passei por algumas situações extremamente desagradáveis e desconfortáveis; uma em específico envolveu importunação física com um homem me encoxando repetidas vezes e tocando mais de uma vez as mãos nos meus glúteos. Com o ônibus lotado, é algo muito comum e difícil de fugir ou conseguir atenção das pessoas ao redor, o que não diminui nem um pouco o constrangimento ou desconforto da situação - pelo contrário.
387	Seria interessante ônibus que circulassem gratuitamente dentro da universidade para os diversos prédios.	Foi um episódio de violência verbal racista.
388		É muito comum uma pedestre ouvir comentários importunos de motoristas dentro do campus; quando tal comentário acontece em um trecho menos movimentado onde não cruzo com nenhum segurança (por exemplo do Cebraspe até o ICC sul) o medo de o motorista parar o carro para transformar o assédio verbal em físico é enorme.
390	também precisa haver um modo de conscientizar os usuários da unb sobre esse assunto, que assédio é crime, etc	
404	A instalação de câmeras também poderia coibir os ilícitos dentro da Universidade.	
408	Sou da FCI. Existem alguns locais onde me sinto MUITO insegura, a ponto de evitar ir se estiver sozinha. Um exemplo disso são os banheiros. Não é a primeira vez que temos casos de importunação sexual dentro dos nossos toaletes. Nem consigo imaginar como fazer para melhorar isso.	
410	Acredito que em todos esses locais para se deslocar passa por um caminho perigoso e escuro.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
412	Sei que falar sobre a falta de segurança nos estacionamentos no periodo noturno é algo batido, mas não deixa de ser importante, muito escuro!	
413	Quando foi feita aquela campanha de transitar por locais seguros, iluminados e com vigilância (tipo rotas ou trilhas de segurança) me sentia mais tranquila.	Agressividade
414	detesto ir pra biblioteca quando tá escuro, quando acaba a aula das 18. tenho medo de praticamente todos os estacionamentos	
422	Alguns trechos fornecem insegurança em diversos turnos como o trajeto da casa do estudante.	
428	É necessário seguranças no período noturno em pontos mais isolados	Cantadas ao longo do corredor do icc sul no período noturno
430	Em 2021, acompanhei o trabalho de um colega de engenharia civil sobre a iluminação na UnB, por diversão, visitamos a universidade "desativada" para mapear onde precisava de maior iluminação para melhorar a segurança, foi assustador o resultado e mais ainda voltar à faculdade e perceber que quase nada mudou. Uma verba foi destinada a placas solares perto dos amarelinhos mas não foram capazes de trocar lâmpadas queimadas, é de se questionar a autonomia da distribuição de fundos e a prioridade da gestão atual.	Ameaças e assédios de alunos durante o ensino à distância. Também fui estuprada por um agora aluno da UnB, que usou de recursos da faculdade para tentar me punir, mas a mesma se diz incapaz de qualquer medida que me proteja do agressor. O fato não aconteceu na faculdade, mas tenho processo criminal contra ele ocorrendo na justiça e forneci à faculdade as mensagens em que ele confessava. O CA dele chegou a fazer uma assembleia para julgar o banimento dele do ambiente comum de Ciências Sociais, mas sequer teve quórum. Ele permanece perambulando livre e continuo obrigada a esbarrar com ele no RU, BCE, corredores...
434	Se não tiver policiamento não vai adiantar nada, boa tarde!	Assédio de professor

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
440	Mesmo deslocando pouco pelo campus, principalmente pelo motivo de estar sozinha quando chego na UnB no período noturno, evito transitar entre os demais prédios, mas ainda sim traz uma insegurança nos locais com menos iluminação (inclusive perto da Geologia, no ICC Central a iluminação está bem ruim, então acabo andando pelo outro bloco).	
442		Racismo
443	Sim, nosso medo não é só de pessoas de fora e sim de dentro tb. Um espaço de acolhimento à mulher seria algo interessante.	
446	Iluminação de qualidade pela noite.	Uma vez estava esperando o ônibus para voltar para casa na Parada em frente ao ICC norte, onde passa o ônibus 110.2 (Referência) e um senhor parou na parada e pediu para eu entrar no carro dele e ficou insistindo falando pra eu não ter medo que ele iria me levar para casa. Foi assustador mas felizmente ele foi embora sem ter feito nada. Lembro que umas 12:40h e a parada estava vazia e poucas pessoas passavam pelo local.
451	Por mais que eu, particularmente, não tenha sofrido nenhum tipo de violência dentro do campus, não aguento mais correr entre os prédios, ter que andar em grupo para ir ao banheiro, andar pedindo à Deus pra que seja só um assalto.	
453	Como estudante do noturno, todo dia a volta para casa é uma preocupação. Ainda mais quando sozinha. Pensei que andar com um apito para caso alguém me atasse, essa seria a forma de eu chamar a atenção. Não costumo ver os seguranças rondando a noite. Na verdade nunca vi.	
454	Os estacionamentos são muito escuros, assim como os caminhos dos pontos de ônibus até os prédios de sala de aula.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
455		Violência verbal, violência psicológica.
471		Já me deparei com um rapaz se masturbando em área pública. Não sei dizer se era algo direcionado a mim
473	Me sinto extremamente insegura de transitar a noite na UnB fora dos blocos e no subsolo. Não existem nenhum apoio, zero segurança, todo semestre casos de estupros novos. Tão cagando pras alunas, acho que se pudessem deixaram todas nós serem estupradas. As câmeras não funcionam, não tem iluminação, não tem segurança. É um absurdo. É horrível ser estudante e mulher na UnB. Horrível.	Já peguei uma pessoa me perseguindo, mas logo fui para perto dos meus amigos e nada aconteceu.
474	Frequento bastante o Ipol e o caminho entre o icc e ipol	Durante o hh um garoto passou a mão em mim sem a minha autorização, apertando minha bunda.
478	O ajuste de salas desse semestre fez com que eu tivesse uma aula no BSAS seguida por outra no PAT, tendo que atravessar da ponta sul até a norte. Quando não vou por dentro do ICC, mas sim por fora, chega a ser apavorante mesmo, tudo muito escuro e com poucos alunos ao redor. Até mesmo o ICC nas sextas-feiras é muito vazio.	
485	Precisamos pelo menos nos sentirmos seguras no campus, isso é urgente	
486	Em muitas situações, especialmente a noite, os locais ficam extremamente desertos, alguns muito escuros e quase nenhuma segurança em volta	
488		Assédio moral.
489	Talvez melhor iluminação e implementação de câmeras ajudasse a inibir tantos episódios de violência física e patrimonial (como roubo de rodas dos automóveis à noite)	Nessa hora a gente pode listar comportamentos universitários tipo o povo da agronomia rankeando a beleza das meninas?
493	Andando dentro da FT já fui assediada	
504	São muitos lugares escuros na UnB, como o local onde ocorreu o estupro. Portanto, a iluminação eh o ponto principal para um começo	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
507	seria bom ter mais ônibus que saiam da UnB e vai ate a I2/w3, pois evita de ter a necessidade de subir até a L3/L2 a pé, o que é perigoso também	
511	Gostaria da distribuição de sprays de pimenta para as estudantes.	
513		Discriminação
516		Quando estava passando pelo departamento de Agronomia na UnB recebi comentários desnecessários sobre minha aparência por parte de alunos que estavam sentados nos bancos do Icc sul.
518	o caminho até a colina é péssimo!! não tem calçada em metade do caminho, e as faixas de pedestre são muito mal posicionadas.	
519	Frequento o Ida maior parte do tempo.	
524	Não, apenas quero que a segurança no campus melhore para que se evite mais assédios e estupros devido à pouca iluminação, falta de cameras de segurança e de vigilantes/policia.	
525	A noite, o trajeto entre o BSAN e os demais prédios da UnB é muito escuro. Pelo menos antes da pandemia, eu nunca vi vigilância por lá também.	
526		Um estudante da minha turma, sofreu tentativa de assédio no bananeiro masculino da FE 5
531		Já ouvi palavras de sexualização
536		Eu estava saindo do icc norte (Ceubinho) durante o dia, e um homem desconhecido parou na minha frente, e começou a pergar nas partes íntimas se masturbando. Sai correndo, para o amarelinho, no qual contatei um guarda, contando o que tinha acontecido, ele fe\ pouco caso e ficou por isso mesmo.
542	Mais segurança no deslocamento	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
544	eu me sinto segura durante o dia, mas no período noturno não porque é muito escuro	
552		Um homem correu atrás de mim perto das imediações do CET
554		Deslegitimando o meu espaço como mulher e diminuindo minha verdade diante ao ambiente acadêmico,machismos disfarçados de opniões e invalidações de espaço perante a hierárquia (professor-aluno)(residente-estagiário)
555		Homem observando pela fresta de um banheiro no pjc, percebi antes de utilizar o banheiro
558	Peguei uma disciplina no centro olímpico, mas depois de uma aula cancelei porque fiquei com muito medo de transitar por ali	
567	Só essa questão de não ter muitos seguranças. Na maioria das vezes eles estão sempre mechendo no celular ou até mesmo dormindo.	
584	Só um desabafo sobre o quão triste fico por sofrermos essas agressões. Não tem lugar onde estejamos seguras. Prezo muito pela minha independência e liberdade, mas me torno totalmente dependente de colegas, principalmente de homens, para não sofrer nenhum tipo de violência de outros homens (e sinceramente só me sinto segura perto destes, pois são todos LGBTs). É tão infeliz pensar que uma outra mulher não pode fazer aquele caminho minúsculo entre o R.U e o ICC sozinha sem passar por um trauma. Frusta se dar conta que todas nós temos nosso direito de ir e vir cerceado pelo medo de sermos, de algum modo, violentadas.	
586	A mesma das respostas anteriores	
588		Racismo

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
589		Mendigos assediam diariamente as mulheres do campus e eu fui uma delas, quando os mesmos não anunciam assaltos armados!!
595		Assalto mediante intimação
602		Precisei auxiliar uma aluna cujo companheiro foi até a UnB para, possivelmente, matá-la. Na delegacia fui ameaçada por ele. Todos os detalhes estão descritos em um processo SEI que em nada ajudou a melhorar a segurança no Departamento, a não ser, a dedicação de um dos vigilantes que, tendo presenciado todo o episódio e se desdobrado para ajudar passou a me acompanhar até o carro para garantir que eu não estivesse sozinha em uma situação de risco.
603	câmeras de segurança também ajudariam.	
609		Já tive o carro roubando no estacionamento do PAT, onde levaram o estepe, um patins e um casaco, além de terem danificado meu carro.
613	Existe uma diferença entre os estacionamentos do ICC norte e sul, o norte sempre é menos movimentado e mais escuro ao meu ver.	
618	Importante pensar na segurança no deslocamento de mulheres pelo campus. Por exemplo, me sentia insegura saindo da BCE ao entardecer, só me deslocava até a L2 acompanhada, etc.	
620	No subsolo onde se localiza nossas salas, já vimos algumas coisas... Já encontramos "camisinha" próxima ao portão de acesso. Já vimos pessoas transando, bebendo e fumando maconha.	
622	É preciso mais iluminação pelo campus	
623	Seria interessante um transporte dentro do campus, uma van por exemplo, já ouvi falar que tem mas nunca vi	
624		Estupro

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
625	Durante o período de aulas presencial no período noturno, não vi nenhum policiamento das 19h as 22:30.	
628	Não participo de festas, arraiás, encontros, hhs noturnos, pois tenho medo de sair tarde da UnB	
632	Sinto falta de espaços coletivos de estudo que não sejam tão longes das salas	
633	Gostaria que houvesse um aumento do 110.2, pois como só tem um ônibus depois da segunda as aula noturna que passa 10:30 e vai lotado eu sempre perco meu ônibus e estou chegando em casa muito tarde, por volta de 01:00 da madrugada	
636	É bizarro andar com medo dentro de um lugar onde eu vou para estudar. É angustiante. É desesperador!	
639	Agora vivo constantemente com medo de ser abordada, quando estou sozinha não me sinto segura sendo que meu direito como cidadã e pessoa individual e independente, não posso mais simplesmente andar sozinha para casa.	
643	A descida da FE para o ICC é bem perigoso também	
644	Acredito frequentar os espaços mais movimentados da UnB e mesmo assim sinto insegurança	
646		Pessoas usando maconha livremente pelo ICC enquanto professores, alunos e seguranças passam pelos corredores.
648	Não	Um estudante foi extremamente agressivo comigo. Por meio de gritos e, depois, em redes sociais me acusou de transfobia.

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
651	Faltou a FCI (Faculdade de Ciência da Informação) e os prédios do IDA. Saio do prédio de Cênicas 22h20 e lá é bem deserto e mal iluminado.	Utilizei o mesmo banheiro que a moça foi fotografada (ou um bem perto), de acordo com o horário que ela especificou, fui apenas um pouco antes. Escutei uns barulhos esquisitos do outro único box, que estava sendo utilizado. Mas a pessoa parecia fingir não estar ali, os barulhos não estavam condizendo com alguém utilizando o banheiro. Tentei até olhar por baixo para ver os pés da pessoa, mas não vi. Acabei não olhando para cima, pois não passou pela minha cabeça essa situação. Apenas saí bem rápido do banheiro após utilizá-lo, a pessoa continuou no box. No dia seguinte vi o relato e creio que tenha acontecido o mesmo comigo, mas como não percebi a fotografia ele deve ter continuado no banheiro e infelizmente ela foi a próxima pessoa que utilizou.
652	As estudantes que fazem a rota para a w3 norte e outras que não passam pela rodoviária diariamente sofrem com a falta de segurança ao ter que se deslocar da L2 à unb à pé. É um trajeto de pouca circulação e mal iluminado na maioria das vezes. Vários foram os pedidos para que se estabelecesse uma linha direta w3 norte - unb, mas nunca foi implementada. Talvez com a intervenção de instâncias superiores da universidade seria possível conseguir que essa linha seja inserida no mapa.	
654	Eu espero que a universidade se torne um espaço seguro para todos.	
657	Frequento também o prédio do ICS, que não consta na lista acima.	
660	O atraso dos ônibus e a falta deles. Mesmo que tenham aumentando o 0.110, o 110.2 (que é o que eu preciso pegar para chegar a FCI, minha faculdade) não teve aumento de viagem. Ele sempre atrasa a noite, e se o estudante perder um, ele tem que esperar uma hora para pegar o outro.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
661	acho que não	um "amigo" me beijou mesmo eu tendo negado várias vezes. um outro "amigo" me importunou tanto que cedi, fiquei com ele, depois ele foi me deixar em casa e ficou tentando entrar, mesmo eu tendo dito que não.
663		Nos antigos hh's rolava de ser agarrada pelo braço, mãos onde não autorizei e coisas parecidas.
668	A universidade precisaria repensar a oferta de transporte. Mas precisaria repensar também os fluxos de circulação dos estudantes, coordenando a alocação das aulas de um mesmo curso em espaços próximos, evitando grandes deslocamentos noturnos.	Existe certa tendencia a nos tornar invisíveis. Os colegas docentes não se preocupam em discutir quais horários serão destinados para nossas aulas, ao contrário, todos correm para conseguir horários à tarde, o que me parece certa insensibilidade. Em certos cursos, as docentes são quase inexistentes e não há representatividade. São pequenas violências que com certeza se espelham também no comportamento discente.
674	Mais atividades além de aulas e HH's no período da noite, pra que a universidade esteja menos deserta nesse período.	
677	a falta de iluminação e o fato de não termos seguranças circulando nos espaços e fazendo alguma coisa (porque eles só olham as coisas erradas que as pessoas fazem), não chamam a atenção de ninguém. As pessoas entram e saem dos edifícios sem serem questionadas para onde vão. Entram com bebidas alcóolicas, drogas e tudo mais. saem com o que querem também. Acredito que ter um controle de acesso nos edifícios daria uma sensação de segurança melhor.	Já fui ameaçada por aluno, que socou a mesa do meu gabinete e perguntou quem era o homem que iria reprová-lo. Um professor homem, chegou e interrompeu a cena. O aluno foi embora, reprovado.
679		Possível assédio moral por homofobia.
684		Gostaria de esclarecer que é meu primeiro semestre presencial da UnB. Creio que por esse motivo ainda não sofri importunação sexual ou assédio, mas sinceramente acredito que futuramente as estatísticas me alcançarão :(

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
686	Há 07 anos frequentando o campus e nunca vi nenhuma viatura da polícia militar fazendo patrulhamento. Então gostaria que a PMDF fizesse rondas em toda UnB, em especial no período noturno	
690		Abuso de autoridade por parte de professores orientadores
693	O uso de drogas dentro da universidade deveria ser abolido. É um desrespeito com alunos e professores, independente de quem seja simpático ao uso. O livre acesso às dependências da universidade e o livre consumo de drogas, aliado à ausência de segurança só contribuem para a criminalidade no ambiente acadêmico.	Furto
697	Que os locais de transição para o deslocamento de um ponto ao outro tenha mais LUZ / ILUMINAÇÃO	
698	não tem um dia que eu passo pelo estacionamento a noite e não fico com medo. O medo de vim a Unb tem até me atrapalhado nos estudos.	
702	Preciso atravessar estacionamentos para chegar no meu local de destino mais rápido, e eles normalmente não possuem muita circulação. Sendo injusto eu precisar seguir um caminho mais longo para não correr risco	
716	Esses dias um homem que estava dirigindo uma saveiro branca, me seguiu durante toda a rua que passa em frente ao Banco Santander/BRB. Simplesmente ele ficou dirigindo lentamente pra acompanhar o meu ritmo e buzinava para ver se eu parava. Não tem cabimento algum essa universidade ser desprotegida dessa forma. PRECISAMOS de iluminação, segurança, policiamento, monitoramento COMPLETO de câmeras e portarias que EXIGAM identificação e matrícula. É muito fácil.. qualquer um pode entrar em qualquer área que desejar	
717	É assustador o quão escuro fica a UnB de noite, a iluminação é fraca e insuficiente	Recebi palavras de baixo calão de um rapaz aleatório enquanto saia do icc

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
719	Me sinto muito vulnerável principalmente no trajeto entre a L2 e a UnB acho que deveriam ter policiais ou a equipe privada que faz a segurança da universidade passando por esses acessos	
729		Em 2019, eu passei por um estacionamento próximo à FE de manhã, descendo da parada da L2, e um homem dentro de um carro foi andando devagar do meu lado e quando olhei pra dentro do carro ele estava batendo punheta enquanto me olhava, foi perturbador, nem consegui raciocinar para olhar o modelo do carro ou a placa. Eu acabei me desviando do estacionamento pra ele parar de me seguir.
734	Retorno do branquinho pelo campus Darcy Ribeiro e bicicletas comunitárias em todos os pontos mais afastados	
736	Poderia colocar salas para estudos quando não tivermos alguma aula em cada prédio com policiamento. Assim, quem precisa ficar estudando mesmo tendo aula cancelada, não precisa ficar receosa por estar só em alguma sala estudando. (Porque pra chegar na biblioteca sem carro também é perigoso).	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
739	Espaço muito grande que não tem nem o mínimo de segurança para nós mulheres, por diversas vezes quando eu passo por alguns lugares, não tem ninguém, e isso me deixa super nervosa e insegura, já fui parada por um homem, num lugar muito movimentado, imagina em lugares onde não se tem nenhum movimento e nem monitoramento, me senti muito assustada no ocorrido.	Fui parada por um homem que me chamava incessantemente, não pelo meu nome, mas pelo título do meu curso, ele chamava e falava que era comigo mesmo, eu parei e perguntei se ele se dirigia a mim, ele confirmou, disse de qual curso eu era, eu confirmei, eu disse que nunca tinha visto ele, ele falou que já me viu outras vezes lá e por isso sabia, ou seja ele já estava me observando até ter coragem de falar comigo, ele perguntou onde eu morava, e quando eu iria levá-lo para conhecer minha cidade, perguntou o que tinha de bom lá, eu disse que nada, ele falou que tinha a mim então tinha coisa boa, me senti muito assustada pois estava sozinha no momento, perguntei o nome dele e onde morava, ele respondeu, e sem querer alongar conversa, disse que tinha aula e precisa ir logo, e saí em seguida.
751	Nao	Assédio sexual
755	Eu sou caloura do ensino presencial, fiz 2 semestres no online então eu não tenho tempo o suficiente para avaliar com tanta veracidade aquilo que acontece com frequência. Mas posso dizer daquilo que antes de entrar me alertaram: que era perigoso estudar a noite, sozinha, que eu devia evitar o subsolo do ICC. Depois dos casos recentes de abuso esse medo todo gerado se justificou, o que é uma pena, pois eu realmente gostei do ambiente da universidade e discordo da forma como as pessoas diminuem o seu potencial. Então eu quero sim me sentir livre e segura para andar por todo o campus sem o receio de ser violada.	
756	Só minha profunda tristeza com a situação toda.. Li um livro recentemente muito bom chamado cidade feminista da leslie kern. Tem muitas reflexões importante, mas novamente temos o mesma pergunta sem resposta no final. Qual a solução? O que podemos fazer? è muita coisa	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
757	Tive a impressão de ter sido seguida por uma picape num domingo enquanto eu ia para o RU. Isso aconteceu não faz nem um mês.	
759	No caminho para a BCE a iluminação é muito precária, principalmente onde tem uma “floresta de bambus” onde qualquer criminoso pode se esconder e atacar alguém. Já ouvi relatos de colegas que foram assaltados neste caminho, como mulher não me sinto segura de fazer o trajeto sozinha no período noturno, principalmente pela insegurança de ser violentada. Não me sinto em segurança indo para minhas aulas e tive que trancar matérias para evitar certos caminhos.	
762	Também frequento muito o FGA.	
764	Má iluminação perto dos Pavilhões Multiuso	Comentários sugestivos de um professor durante várias aulas, até os alunos homens perceberam e um deles veio me perguntar sobre esses comentários do professor
767	Eu não aguento mais viver com o coração na garganta de tanto medo, e não é exagero. Eu não consigo mais fazer nada sozinha, e quando preciso é terrível.	
775	As aulas no noturno perdemos muito a aula acaba 10:50 o professor quer terminar 10:30 a gente sai mais cedo pra pegar a fila pra pegar o ultimo transporte para casa, nem sempre os professores entendem e mesmo assim o caminho é muito perigoso(entendo a necessidade de aulas de noite) mas a falta de disponibilidade na hora da oferta poderia ter uma consulta n sei ou turmas reduzidas com cargas horárias reduzidas o conteúdo ead poderia complementar muito ate mesmo pq os profs fizeram um acervo. Pedir mais ônibus la so passa direto santa maria, riacho fundo e cruzeiro. Aproveitar as coisas boas do ead.	

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
776		Um professor de anatomia da FS que claramente fazia comentários inapropriados e colocava imagens inapropriadas sempre que era relativo ao sexo feminino, insinuando sexo ou prazer sexual, enquanto quando era com o sexo masculino eram imagens anatômicas ou esqueletos. Felizmente conseguimos tirar ele de dar aula para a nutrição, mas creio que ele continua na FS.
783	gostaria de ressaltar a importância de as mulheres opinarem sobre todas as modificações que as afetem diretamente dentro da universidade. Se querem, por exemplo, transformar um banheiro em neutro de gênero, as mulheres universitárias precisam ser consultadas e terem amplo direito à fala e à réplica. Não deve haver censura às mulheres discordantes. Não deve haver impedimentos que mulheres exponham suas inseguranças. Mulheres silenciadas é um sinal claro que misoginia.	o fato de um homem entrar no banheiro feminino me causou muita perturbação e acredito que pode causar em várias outras mulheres que tenham TEPT em decorrência de abusos que sofreram; passei o dia inteiro sem conseguir me concentrar nos estudos, fiquei muito nervosa e comecei a ter crises de pânico, e no dia seguinte, não consegui ir pra a aula. No início do semestre, teve o caso da moça que foi fotografada nua dentro do banheiro feminino. E nessa semana, veio essa notícia da mulher que foi estuprada perto do RU. Tudo isso amplia o meu medo e me deixa extremamente desconfortável em estar presente na universidade.
791	É triste não ter liberdade e segurança pra fazer as coisas sozinha. Se eu posso, peço pra algum colega homem me acompanhar até o carro.	Um professor mais novo me fazia me sentir estranha quando eu ia na sala dele tirar dúvidas da disciplina.
796	O caminho para a CEU não tem umx vigia. Uma câmera bem colocada em pontos estratégicos e muito menos iluminação de qualidade. Aquele caminho sempre me assusta. Eu não moro lá, mas tenho amigas que moram lá e acho preocupante.	Já fui infantilizada e destratada por dois professores.
799	Uma vez eu presenciei um furto dentro de um banheiro do primeiro andar do ICC, essa área é mt dificil de ser fiscalizada, acredito que muitas das violências aconteçam lá, é mais vazio .	Assédio moral por alunos dentro do campus.

nº id.	*[Após seção sobre uso e deslocamentos pelo Campus]* **Agora que você refletiu um pouco mais sobre seu uso e deslocamento pelo espaço físico da UnB, deseja acrescentar algum novo comentário/depoimento?**	*[Após seção de perguntas objetivas sobre já terem sofrido alguma violência dentro do Campus]* **Em caso de resposta positiva, gostaria de informar o que aconteceu?**
801	Todos estamos sujeito claro que as garotas são mais vulneráveis todos os estudantes tem que ficar atentos a qualquer movimentação suspeita e se ver qualquer situação tentar procura ajudar para ajudar a vítima	
803	A unb precisa urgentemente melhorar a segurança no campus, não adianta só soltar nota de repúdio	
804	A segurança é ridícula e seguranças particulares não são o suficiente.	